O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,8-21,8; Santa Cruz, 31,4-23,2; Jardim da Taquara, 30,4-21,0; Méier, 32,5-21,7; Penha, 30,6-21,8; Bangu, 31,4-22,2; Jardim Botânico, 30,4-20,4; Pão de Açúcar, 22,0-19,6 e Praça Quinze, 29,5-22,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Fevereiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8389

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

ATTLEE PRETENDE CONTINUAR A SOCIALIZAÇÃO INGLÊSA

Pediram demissão os membros do gabinete e o "premier" declarou que era seu dever manter-se no exercício do cargo, "porque o govêrno do rei tem que prosseguir"

Acreditam os liberais que só êles poderão resolver o "impasse" entre as ideologias da direita e da esquerda, que as eleições puseram em excepcional relêvo

LONDRES, 25 (A. F. P.) — O primeiro dos quatro resultados eleitorais, que faltavam para completar a lista das 625 cadeiras do novo Parlamento, chegou da Escócia, onde na circunscrição Western Isles o trabalhista MacMillan foi eleito com maioria de 1.437 votos.

Contando com êsse resultado, os trabalhistas disporão de 315 cadeiras e de uma maioria de dez votos sôbre todos os outros partidos.

Situação dos partidos

LONDRES, 25 (A. F. P.) — A situação dos partidos ficou assim estabelecida, esta tarde: Trabalhistas — 315 cadeiras; Conservadores e afins — 294; Liberais — 9; Nacionalistas Irlandeses — 2. Acrescenta-se a êste número o da cadeira do «speaker», que não tem significação política.

Restam, portanto, a receber quatro resultados, dos quais três serão conhecidos até à próxima segunda-feira. A última cadeira será ocupada em 9 de março, após uma eleição parcial, tornada necessária pelo falecimento de um candidato, durante a campanha eleitoral.

Demitiram-se

LONDRES, 25 (U. P.) — Todos os membros do gabinete trabalhista apresentaram seus pedidos de demissão ao primeiro ministro Clement Attlee, hoje. Trata-se de uma formalidade de praxe «post-eleitoral».

LONDRES, 25 (U. P.) —

Nota do gabinete

O gabinete trabalhista distribuiu a seguinte declaração, de Downing Street n. 10, residência oficial do primeiro ministro:

«O gabinete reuniu-se, esta manhã, para estudar a situação decorrente das eleições gerais. Depois de consultar-se com seus colegas, o primeiro ministro decidiu que, uma vez que a Câmara dos Comuns contará com maioria de membros trabalhistas, é dever da presente administração continuar em exercício, porque o govêrno do Rei tem que prosseguir.

«O primeiro ministro espera que, agora que as eleições passaram, todos dediquem, mais uma vez, seu pleno esfôrço ao desempenho do necessário trabalho da nação».

Ficaram animados

LONDRES, 25 (U. P.) — O Partido Liberal anunciou que «irá avante», a despeito de não ter obtido senão um punhado de cadeiras nas eleições britânicas de ante-ontem. Os liberais ficaram animados com a votação popular que obtiveram em todo o país.

«Apoiados por mais de dois e meio milhão de pessoas em tôdas as partes do país, os liberais sentem, agora, mais do que nunca, que no fim só o liberalismo poderá resolver o impasse entre as ideologias da direita e da esquerda, que as eleições puseram em excepcional relêvo».

Crise sem precedentes

LONDRES, 25 (U. P.) — Circulos politicos reconhecem que, devido à pequena maioria obtida pelo Partido Trabalhista nas eleições gerais de quinta-feira passado, o primeiro minis-

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

INQUIETANTE A SITUAÇÃO POLÍTICA NA GRÃ-BRETANHA

Com uma maioria absoluta de dez votos, é claro que o sr. Clement Attlee não poderá governar o país por mais cinco anos

Mesmo com a colaboração dos liberais, o que não é provável, os trabalhistas terão de enfrentar situações difíceis — Talvez seja necessária nova consulta ao eleitorado inglês

LONDRES, 25 (de Edouard Dillon, da France Presse) — Depois de um dia de febril excitação, a nação britânica se encontra numa situação grave. Com seis resultados ainda desconhecidos, o escrutinio teve como efeito dar aos trabalhistas uma maioria de dez cadeiras sôbre o conjunto dos outros partidos: tiveram os trabalhistas 314 cadeiras, os conservadores 294, os liberais, 8 e os nacionalistas irlandeses, 2. Os cinco resultados do norte da Escossia serão anunciados neste fim de semana e uma circunscrição de Manchester, onde o candidato conservador morreu pouco antes do escrutinio, irá às urnas em meiados do mês vindouro.

Mas, desde já, com vinte votos de maioria relativa e dez votos de maioria absoluta, é claro que Attlee não pode esperar governar, durante os próximos cinco anos, sem se apresentar novamente perante os eleitores. Os ministros seriam forçados a assistirem a tôdas as sessões. Os deputados não mais poderiam ficar doentes. O govêrno ficaria à mercê de um voto de «surpresa». Mesmo com a colaboração dos deputados liberais, a posição do govêrno seria perpetuamente critica. E esta colaboração, os trabalhistas só poderiam obtê-la por meio de importantes concessões (em primeiro lugar a nacionalização da indústria do aço). Mas sobretudo a experiência do govêrno minoritário de Macdonald, que se apoiava no esteio liberal, deixou à esquerda, ao que se supõe, recordações muito amargas para que se queira repeti-la.

Attlee conferenciou ontem à noite com Herbert Morrison, lord-presidente do Conselho, e também com os táticos eleitorais do partido, Morgan Philips e Windle. Esta manhã, convocou um Conselho de Gabinete.

Entrementes, além da gravidade da situação internacional, um orçamento heróico terá que ser aprovado. Os sindicatos, que tinham feito em surdina suas reivindicações, têm agora outras, inúmeras e prementes, a apresentar, no quadro de um geral descontentamento para com o congelamento dos salários.

A crise dos dólares é mais atual do que nunca. A posição é realmente inquietante para um govêrno fraco e ameaçado de nova consulta eleitoral. Se intervier, dentro de três meses a um ano, terá pelo menos um elemento novo: o desaparecimento dos candidatos liberais. Dos 479 candidatos liberais que se apresentaram, desta vez, oito foram eleitos a 313 perderam seus depósitos. É pouco provável que o Partido possa sustentar uma nova campanha, na mesma escala. Se se confirmar este desaparecimento dos liberais, a situação será difícil para os trabalhistas.

Os liberais não foram, aliás, as únicas vitimas dêsse escrutinio. A extrema esquerda foi aniquilada. Os dois antigos deputados comunistas foram derrotados, bem como os deputados trabalhistas que foram excluidos do partido, o ano passado, por suas tendências de extrema esquerda. O número de votos obtidos pelo próprio Zilliacus, na circunscrição que lhe foi outrora tão dedicada, não chegou a ser suficiente para abrir as portas da Câmara dos Comuns ao candidato conservador. Foi o candidato oficial trabalhista quem foi eleito. Mas uma das maiores surpresas que parecem ter sido causadas pelos eleitores aos observadores estrangeiros, aos americanos sobretudo, foi a percentagem dos votantes.

Depois de uma campanha eleitoral extraordinàriamente calma, quando os programas dos dois grandes partidos eram em grande parte similares, em pleno mês de fevereiro, mais de 84% dos eleitores inscritos acharam meio de exprimir tranquilamente sua opinião nas urnas, não raro com grave incômodo.

Êsse é um exemplo admirável da seriedade e da consciência com que a Grã-Bretanha pràtica a democracia. Pode-se dizer que esta consulta eleitoral foi exemplar, ou quase, do principio ao fim. Ao mesmo tempo que foi a expressão mais completa dos votos populares, esta eleição foi também, sem dúvida, a mais precisa de quantas já se realizaram, neste meio século.

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções — 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

EM LISBOA O JORNALISTA ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Declarou que os candidatos mais classificados para as eleições de outubro são os srs. Otávio Mangabeira e Canrobert Pereira da Costa

LISBOA, 25 (U. P.) — O «Diário de Lisboa» publicou declarações feitas pelo sr. Orlando R. Dantas, diretor do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, que se encontra na capital portuguêsa.

O sr. Dantas afirmou que brasileiros e portuguêses vivem em intima harmonia e que os lusos prestam, com seu execelente trabalho, colaboração em todos os setôres da vida brasileira.

Acrescentou que os candidatos mais classificados para as eleições presidenciais são: o sr. Otávio Mangabeira e o general Canrobert Pereira da Costa.

O sr. Dantas permanecerá dez dias em Lisboa. Foi recebido a bordo pelo embaixador e pelo cônsul do Brasil, assim como por outras personalidades.

Ocupa o govêrno as fábricas Ford em Paris

HÁ UMA SEMANA, SEUS OPERÁRIOS, EM NÚMERO DE CINCO MIL, ABANDONARAM O TRABALHO, ADERINDO À GREVE

Ameaça estender-se às centrais elétricas a agitação paredista inspirada pelos comunistas

PARIS, 25 (De James E. Grigg, da United Press) — Mais de mil policiais e membros da guarda de segurança ocuparam, às 3 horas de hoje, as fábricas de automoveis FORD, onde os operários se declararam em greve geral, depois de dominar os 150 grevistas que haviam estabelecido um cordão de isolamento em tôrno das ditas fábricas. A policia usou caminhões blindados e os operários não ofereceram resistência séria. Essa medida policial foi idêntica a adotada na semana pasada, quando o govêrno ordenou a ocupação das fábricas de automóveis RENAULT, nacionalizadas, e outras. Na fábrica FORD, 5 mil operários abandonaram o trabalho des dea semana passada.

Dias antes os trabalhadores da região de Paris haviam iniciado um asérie de greves em diversas companhias de automóveis, como protesto pela dispensa de 150 companheiros. Essa dispensa foi provocada por motivos econômicos.

Os grevistas exigem aumento de salário.

Os circulos sindicais calculam que estão em greve cêrca de 150 mil operários nas emprêsas de automóveis, mas os proprietários das referidas companhias dizem que o número de grevistas se eleva a 180 mil. Informa-se que os operários de Lyon e Marselha pretendem entrar em greve, também, na próxima semana.

Os trabalhadores dos ônibus e subterrâneos de Paris estão celembrando uma reunião a fim de decidir si entram ou não em greve. Segundo se afirma autorizadamente, de 70 a 80 por cento dos votos até agora computados indicam que a grande maioria dos referidos trabalhadores deseja a greve geral.

A agitação trabalhista ameaça também extender-se às centrais elétricas, nacionalizadas, inclusive às emprêsas de gás e de eletricidade. Ontem houve várias paralizações parciais nas centrais elétricas de Paris e na 2ª feira os referidos operários decidirão si aderem ao movimento grevista ou continuam trabalhando.

NÃO SEGUE NENHUM PROGRAMA COMUNISTA

Diz o sr. Henry Wallace que o seu partido não se baseia em princípios do marxismo ou leninismo

Segunda convenção nacional progressista — Contrôle internacional das armas atômicas — Aproximação com a Rússia

CHICAGO, 25 (U. P.) — O Partido Progressista dos Estados Unidos abriu sua segunda convenção nacional, tendo Henry A. Wallace declarado que êsse partido não segue nenhum programa comunista.

Em seu discurso chave, disse o ex-vice-presidente da República que a filosofia do Terceiro Partido "não se baseia em principios do marxismo ou leninismo. Nossa politica não é determinada e controlada por ninguém, que deva sua suprema fidelidade a qualquer outro partido, e não permitiremos nenhumas facções ou grupos organizados dentro do nosso Partido", disse Wallace.

Entretanto, acrescentou que não tentaremos expurgar qualquer individuo por causa dos seus rótulos passados ou presentes".

A questão principal da ordem do dia de hoje foi a adoção da plataforma. Amanhã os delegados ouvirão o informe da comissão de Campanha Eleitoral para o Congresso e elegerão os dirigentes nacionais da entidade.

Wallace deixou transparecer que a plataforma de 1950 preconizará o contrôle internacional das armas atômicas e o melhoramento das relações com a Rússia soviética.

Especificamente, propôs:

1) — Uma declaração por parte das nações do Pacto do Atlântico Norte de que não serão as primeiras a usar armas atômicas.

2) — Negociações diplomáticas oficiais e públicas, entre os Estados Unidos e a Rússia, as quais deverão prosseguir até que seja concluido um acôrdo estatuindo a renúncia ao emprêgo da energia atômica como arma de destruição.

COMUNISTAS NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Comissão das Relações Exteriores do Senado nomeou uma Sub-Comissão Especial, formada por cinco membros e presidida pelo senador Millard Tydings, para que investigue as denúncias de que há funcionários comunistas no Departamento de Estado.

Tydings prometeu realizar uma "investigação a fundo e imparcial". Tal decisão foi tomada em virtude da denúncia feita pelo legislador republicano McCarthy, segundo a qual no Departamento de Estado há ou houve até bem pouco tempo 81 funcionários comunistas.

Esta será a primeira investigação em grande escala que realizará a Comissão das Relações Exteriores do Senado.

Conforme ordens do Senado, a Sub-Comissão deverá pedir as declarações de lealdade e os antecedentes pessoais de todos os empregados do Departamento de Estado acusados de serem comunistas. No entanto, recorda-se que certa vez Truman e Acheson declararam categoricamente que não entregariam tais antecedentes.

Alguns senadores republicanos sugeriram que, se tais documentos não fôrem entregues à Sub-Comissão, Acheson deverá ser intimado a comparecer ante a justiça por desacato ao Congresso.

Pio XII restabelecido

VATICANO, 25 (U. P.) — Pio XII, agora completamente restabelecido da gripe que o reteve 3 dias no leito, já realizou os preparativos necessários para receber 200 peregrinos brasileiros, canadenses e franceses, hoje à tarde. Amanhã, receberá outros 700.

Reconhecido pelo Brasil o govêrno de Bao Dai

PARIS, 25 (U. P.) — O Brasil reconheceu o govêrno do Vietnam chefiado pelo imperador Bao Dai — anunciou o «Quai d'Orsay».

Naves interplanetárias construídas pela Rússia

MOSCOU, 25 (U. P.) — A revista infantil «Pioneiro» diz em seu último número que a Rússia vai construir naves interplanetárias, movidas por energia atômica, a fim de se estabelecer comunicações entre os planetas. Diz também que a Rússia também pretende utilizar a energia nuclear para tôda a sorte de máquinas destinadas a aviões, locomotivas e automóveis. Por fim, assinala a revista: «Tudo isto haverá, mas não serão poucas as dificuldades a serem vencidas; mas não haverá dificuldades insuperáveis ao trabalho persistente dos russos».

GUARNIÇÕES de Cama
bordadas
MUITOS DESENHOS
P. SOLT. CR$ 115,00
P. CASAL CR$ 198,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

VESTIDOS
ALTA MODA
Especialidade em «Tailleurs» e Casacos
MODELOS EXCLUSIVOS — ACEITA-SE FEITIO
«SANTA ROSA MODAS»
Rua Alvaro Alvim, 27, 2.º, sala 25 — Tel.: 42-9262 — Cinelândia

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Curso de português por correspondência
Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da lingua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, eliminou tudo o que é supérfluo da teoria gramatical, tornando o seu estudo suave e realmente proveitoso. O Curso, que se compõe de 52 lições escritas em linguagem simples e acessivel, tem a duração de um ano e abrange tôdas as questões da lingua. As lições são enviadas semanalmente.
MENSALIDADE: — Cr$ 30,00
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se enviando a primeira mensalidade com o nome e endereço completos para:
PROF. BRANDAO MACHADO — Caixa Postal, 5048 — S. Paulo

SOUTIENS VENUS
SETIM DUCHESSE
MODELO AMERICANO
proporciona uma silueta admiravel e linha encantadora
PREÇO SENSACIONAL CR$ 25,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 8.º, grupo 609 — Edificio São Borja.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45-A

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Apartamento para funcionário público e segurado de qualquer Instituto ou Caixa
GRANDE FINANCIAMENTO
Em Botafogo, rua transversal a São Clemente, de frente, pronto, entrega em 30 dias. Três quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, belissima varanda, já tem até os sabat-jours instalados e ganchos para armar rêdes. Vendo, com grande financiamento, para funcionário público contribuinte do IPASE ou para segurado de qualquer Instituto ou Caixa. Cuido de todos os papéis necessários ao financiamento. A vista, Cr$ 180.000,00. Financiados em 25 anos, Cr$ 300.000,00. Plantas e maiores detalhes com dr. Souza, telefone 46-5569, a partir de segunda-feira, na parte da manhã.

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 — s. 209, (8 às 10 hs.)

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 5.

BNMG
O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
ao atingir, no 6.º ano de suas atividades,
½ BILHÃO DE CRUZEIROS DE DEPÓSITOS
agradece aos seus amigos e clientes a confiança e o apoio recebidos.

"POLÍTICA"

Joel Silveira

Andem por êste Brasil a dentro, e vejam o que é fazer "política". Trago da minha caminhada pelo interior sergipano uma coleção completa de fatos e episódios que retratam perfeitamente o que é a luta dos que estão no poder contra os que estão por baixo.

Em Frei Paulo, por exemplo, na porta do sertão, o govêrno pôs a polícia armada de fuzil na porta da usina de eletricidade local. Objetivo: — impedir que a usina forneça luz à cidade. Motivo: — o prefeito da cidade, que projetou e inaugurou o serviço de luz, é udenista.

Em Japoatã, o govêrno escolheu o eletricista local, funcionário do prefeito, para o cargo de delegado. Objetivo: — desmoralizar o prefeito, que é udenista, e dar fôrça ao eletricista, que é do PSD.

Ainda em Frei Paulo: o delegado de polícia, que é também chefe da Exatoria, não quer que os contribuintes paguem os impostos municipais. Ora, sem a arrecadação dos impostos, o prefeito não pode fazer nada, porque nada se pode fazer sem dinheiro. Mas que importa isso ao exator e delegado? O prefeito é udenista.

Em Lagarto, reduto típico do coronelismo mais atrasado e míope, o sr. Zacarias da Silva Júnior ofereceu-se para calçar, por conta própria, tôda uma rua da cidade. O prefeito, do PSD, não aceitou o oferecimento. Motivo: —, o sr. Zacarias votou com a UDN nas últimas eleições.

Também em Lagarto o prefeito vem se opondo, há meses, à construção de um novo hospital e de um pôsto de Puericultura, apesar de já haver verba federal votada para ambas as obras. Motivo: — os diretores das respectivas instituições beneficentes são elementos udenistas.

Creio que eu poderia encompridar estas colunas até o pé do jornal, com a enumeração de dezenas de fatos semelhantes. Essa a qualidade da "política" desencadeada em Sergipe pela coligação PSD-PR contra a UDN. Quanto mais próximo se faz o dia das urnas, mais exacerbada e perversa é a ação do govêrno estadual contra os da oposição. Sentem os "coligados" sergipanos que nos últimos quatro anos a UDN ganhou terreno na preferência do povo — e para isso muito ajudou a inoperância do atual govêrno do Estado, um govêrno inodoro, abúlico e modorrento. Tiraram o moço engenheiro, de sobrenome graúdo, de sua rotina profissional e de sua inexperiência, e o puseram como suzerano-chefe do feudo bem dividido. Que poderia êle fazer? O que outros similares antes dêle fizeram: ficar de sentinela ao pé da apatia do Estado, com o objetivo de impedir que um progresso de segunda mão force a barra entupida de Aracaju ou atravesse, de contrabando, a fronteira sul.

* * *

Pobre da minha terra, domesticada como um gato velho, exaurida e sem esperança. Sabem os sergipanos que somente um milagre poderá sacudir dos seus ombros o fardo de chumbo dos quatro sobrenomes. Mas quem acredita ainda em milagres? Deixo a UDN sergipana dando os últimos retoques na sua bandeira anti-oligárquica, sob a qual levará a efeito a sua próxima ofensiva eleitoral. Pedem os udenistas o concurso e a colaboração do povo de Sergipe na luta contra os grão-senhores. Vai ser uma batalha medonha, cruenta e desigual. "Só um milagre derrubará os sobrenomes", diz-se em Sergipe. Mas a UDN responde que há ocasiões em que o povo tem que acreditar em milagres. De resto, só o próprio povo pode fazê-los.

Attlee pretende continuar a socialização inglêsa

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

tro Clement Attlee enfrentará uma crise parlamentar sem precedentes no Reino Unido, desde a época da Rainha Vitória.

Acrescentam que, internamente, continuará sendo o primeiro ministro de nome, porém, sem poderes para fazer o que muitos dos elementos de seu partido talvez insistam a que leve à prática, como uma questão de princípio. Por exemplo, é bem provável que Attlee não consiga a nacionalização das indústrias do ferro e do aço e de outras indústrias do país, como desejam muitos dos dirigentes trabalhistas.

No terreno internacional, Attlee e seu ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, encontrar-se-ão em condições de inferioridade, pois, como seus mandatos contam com pequeno apoio, sem dúvida alguma suas vozes carecerão da autoridade que tinham antes.

Formará novo govêrno

LONDRES, 25 (De Lyle C. Wilson, da «United Press») — Os membros do govêrno trabalhista apresentaram, hoje, suas respectivas renúncias ao «premier» Clement Attlee, o qual anunciou que formará um novo govêrno socialista. Os ministros britânicos conferenciaram com o «premier» Attlee durante uma hora, a fim de analisar o revés sofrido pelo Partido Socialista nas eleições de quinta-feira última, e decidiram continuar avante, da melhor forma possível, a obra de socialização da Inglaterra. Contudo, entregaram ao «premier» seus pedidos de demissão, como é de costume, após as eleições gerais.

O novo gabinete do «premier» Attlee ficará provàvelmente formado na próxima semana. Será mais ou menos idêntico ao que acaba de se demitir, mas em compensação sua vida será muito mais difícil, pois os socialistas carecem de maioria efetiva nos Comuns. Já está quase terminada a apuração das eleições, verificando-se que os trabalhistas conquistaram, por enquanto, 315 cadeiras, e os conservadores 294. Os liberais, por seu turno, sofreram esmagadora derrota, pois apenas conseguiram 9 cadeiras, perdendo além disso 1, pois tinham 10 cadeiras no anterior Parlamento. Os nacionalistas irlandeses obtiveram duas cadeiras e uma das cadeiras corresponderá ao presidente dos Comuns que, politicamente, deve seu neutro, não tendo direito a voto.

Portanto, os trabalhistas têm 21 cadeiras a mais que os conservadores e apenas 13 a mais que os conservadores e liberais juntos.

Os trabalhistas, além disso, sòmente têm duas cadeiras mais que a metade das 625 cadeiras dos Comuns. Faltam, entretanto, os resultados de cinco distritos. Uma cadeira deverá ser preenchida em Manchesteh com novas eleições, pois faleceu ali um candidato conservador, adiando-se o pleito.

Os políticos londrinos concordam em que atualmente nenhum govêrno poderá ter êxito na governança sem ter maioria de 50 cadeiras, ou talvez 60, nos Comuns. E' crença geral que está próxima a realização de novas eleições. Os jornais londrinos dizem que essas eleições serão realizadas dentro de meses, para quebrar o impasse criado pelas eleições da última quinta-feira.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

Casa Bancária PROLAR S. A.
7% Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
R. 7 de Setembro, 99

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Acidentes — Atropelamento — Agressão — Conflito — Suicídios e tentativas — Princípio de incêndio — Afogada — Falecimentos — Salvo das águas

Registraram-se, ontem, nesta capital, e no Estado do Rio, entre outras as seguintes ocorrências:

Acidentes

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o operário Iodato Nicácio, de 20 anos, morador na rua Tássiano, 473, em Nilópolis, com ferimento penetrante na perna esquerda o qual declarou o seguinte: Achava-se a caçar, em companhia do seu amigo Humberto Gonçalves, quando o revólver que êste trazia disparou, indo a bala atingi-lo.

* * *

O menor Almir, de 7 anos, filho de Almaristo Ribeiro, morador na rua Teixeira de Azevedo, 384, foi vítima de uma queda, em sua residência, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamento

Na rua Cândido Benício, em frente ao n. 1.485, o servente da Panair Manuel Francisco de Sousa, de 24 anos, morador na rua Maranja, 291, foi colhido por um automóvel, sofrendo ferimento na região frontal, com suspeita de fratura do crânio. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Agressão

Maria Mendes dos Santos, de 24 anos, solteira, residente na rua Elizeu Visconti, 513, agrediu com um ferro de engomar a sua mãe adotiva Alcina de Lima, que recebeu, em conseqüência, queimaduras nos braços, sendo medicada na Assistência. A agressora foi presa pela guarnição do R.P.-55 que a conduziu à delegacia do 6.º distrito policial, onde foi autuada.

Conflito

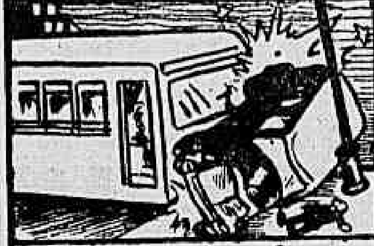
Na praça da República, em frente ao café D. Pedro II, os soldados Geraldo Barros Magalhães e Antônio Moreira de Almeida, n. 6.761, da 2.ª Companhia, do 5.º Batalhão, ambos da Polícia Militar, pretenderam tomar o automóvel de praça n. 5.16.23 dirigido por João Conceição, de 32 anos, casado, morador na rua M 31, em Irajá, mas o profissional se recusou a atendê-los, apresentando um pretexto qualquer. Não se conformando com a recusa, os dois policiais puseram-se a discutir com o motorista, intervindo em favor dêste, os outros profissionais que ali se achavam, os quais alegavam que não tendo recursos para pagar viagem de táxi, os dois policiais queriam cometer um abuso, valendo-se da farda que vestiam. Verificou-se, então, um conflito em que tomaram parte os dois soldados, João Conceição e outros motoristas, entre os quais o de nome Guilherme João Maurício, de 23 anos, casado, morador na rua da América, 168. Intervieram na contenda os guardas-civis n. 1.872 e 2.058 que prenderam os dois motoristas acima referidos, conduzindo-os à delegacia do 10.º distrito policial.

Suicídio e tentativas

No Hospital Getúlio Vargas, foi internada Elza Costa, de 21 anos, solteira, moradora num barracão sem número, no lugar denominado Mangue de Vigário Geral, a qual tentou suicidar-se em sua residência.

* * *

Em sua residência, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, apartamento 1.008, tentou suicidar-se, ingerindo um corrosivo, a doméstica Helene Davidson, de 35 anos, casada, alemã. Em estado grave foi ela internada no Hospital Miguel Couto, onde, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Do fato tiveram conhecimento as autoridades do 2.º distrito policial.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total de jan. ..	34
TOTAL de 1949	509
FEVER. 1	4
FEVER. 2	1
FEVER. 3	1
FEVER. 4	1
FEVER. 5	1
FEVER. 6	1
FEVER. 7	0
FEVER. 8	0
FEVER. 9	0
FEVER. 10	1
FEVER. 11	0
FEVER. 12	0
FEVER. 13	1
FEVER. 14	3
FEVER. 15	1
FEVER. 16	0
FEVER. 17	3
FEVER. 18	0
FEVER. 19	1
FEVER. 20	0
FEVER. 21	4
FEVER. 22	0
FEVER. 23	1
FEVER. 24	1
FEVER. 25	0
FEVER. 25	
FEVER. 26	
FEVER. 27	
FEVER 28	

Rosa d[illegible], de [illegible] anos, operária residente na rua Maria Rodrigues, 164, casa II, em Olaria, tentou suicidar-se, ingerindo uma substância tóxica. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Fidelina Elia, de 20 anos, casada, doméstica, residente na rua Constante Ramos, 30, apartamento 707, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Socorrida no Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo.

* * *

R. M., de 15 anos, moradora na rua Redentor, tentou suicidar-se, ingerindo um tótico, no interior de um café situado na rua Barão da Tôrre, esquina de Garcia D'Avila. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicada Maria de Lourdes Silva, de 26 anos, solteira, moradora na rua Sá Ferreira, 234, que atentara contra a existência, em sua moradia.

* * *

Cristina Garcia Mico, de 32 anos, casada, residente na rua do Corcovado, 284, casa 23, tentou suicidar-se, em sua moradia, ingerindo um tóxico. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado Ismael Medeiros de 20 anos, morador na rua Santo Amaro, 71, que atentou contra a existência, na ocasião em que era perseguido por investigadores de polícia, em Madureira, nas proximidades do Mercado.

Princípio de incêndio

Na avenida Presidência Vargas, 2.107, onde se acha instala uma casa de família, ferificou-se, na noite de ontem, um princípio de incêndio. Compareceram os bombeiros da estação central, sob o comando do tenente Alvaro, sendo as chamas prontamente extintas.

Afogada

No lugar denominado Pedra de Guaratiba, em Campo Grande, uma criança pereceu afogada. O fato foi comunicado às autoridades do 28.º distrito policial que, entretanto, até à hora de encerrarmos os trabalhos desta redação, não transmitiram os detalhes da ocorrência ao Serviço de Imprensa da Polícia Central.

Falecimentos

No Hospital dos Servidores da Prefeitura, faleceu, ontem, o funcionário municipal aposentado Virgílio Musco, de 60 anos, casado, morador na rua dos Coqueiros, 50, que, há dias, próximo à sua residência, fôra vítima de violenta queda. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No H.P.S., faleceu o operário João Góis Barreiros, de 22 anos, solteiro, morador na rua Formosa, 56, que, conforme noticiámos, fôra vítima de uma queda, no dia 10 de Janeiro último. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Salvo das águas

Na praia das Virtudes, o jovem Vauderlin Soares de Sousa, de 16 anos, residente na rua Maria Hermes, 232, quando se banhava, foi acometido de um mal súbito, indo em seu socorro Júlio Domingos, morador na rua Rui Barbosa, 49, que o levou à terra. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 5.º distrito tido conhecimento do fato.

Última Hora Esportiva

NADA CONSEGUIRAO DA F.I.F.A.

ZURIQUE, 25 (U. P.) — Dr. Ivo Schricker, secretário geral da FIFA anunciou que os clubes colombianos de futebol que pretendem filiação à FIFA contam com poucas probabilidades de serem aceitos.

«E' nosso princípio reconhecer unicamente uma liga de futebol de cada país. Já reconhecemos a Associação Colombiana de Futebol. Se certos grupos de jogadores profissionais colombianos abandonam sua liga e tentam formar agora uma nova associação, nem mesmo podemos pôr em debate seu reconhecimento, pois a FIFA observa seus princípios».

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 25 (AFP) — Os encontros disputados hoje, no quadro do Campeonato de Futebol da Inglaterra, da primeira divisão, deram os seguintes resultados:

Aston Vila 1 x West Bromwich 0; Manchester United 2 x Charlton 1; Fulham 2 x Stoke 2; Huddersfield 2 x Bolton 0, New Castle 0 x Burnley 0; Wolverhampton 4 x Derby County 1; Sunderland 1 x Clackpool 0; Arsenal 1 x Everton 0; Mancherter City 1 x Chelsea 1, Middlesbrough 4 x Liverpool 1; Portsmouth 2 x Birmingham 0.

Após êstes encontros, os primeiros lugares da classificação geral ficaram assim distribuídos:

1.º) Manchester United — 30 encontros e 40 pontos; 2.º) Liverpool — 30 encontros, 40 pontos; 3.º) Sunderland — com 30 encontros e 37 pontos.

VENCEM OS ARGENTINOS

ESSEN, Alemanha, 25 (AFP) — Cêrca de vinte mil espectadores assistiram hoje à magnífica demonstração de futebol, efetuada pela equipe argentina do Newell's Old Boys, que triunfou sôbre a equipe local do Potweiss, por 2x0.

O primeiro «goal» foi marcado por Benavidez, aos 19 minutos de jôgo, sendo o segundo tento encaixado pelo meia-esquerda argentino, quatro minutos antes de terminar o primeiro tempo.

Durante tôda a peléja dominaram os argentinos, notando-se, porém, seu cansaço no segundo tempo, quando, então, os alemães tiveram oportunidade de exibir seu jôgo, sempre nitidamente inferior, porém, em técnica e em poder de coordenação, ao dos visitantes.

IMPÔSTO SINDICAL
(Exercício de 1950)
SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 — 13º andar — Sala 1.310
Em cumprimento às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos:
1 — As guias de recolhimento do Impôsto Sindical, encontram-se à disposição dos interessados em nossa sede, no seguinte horário: das 12 às 17 horas.
2 — As guias, depois de preenchidas pelo contribuinte, deverão ser levadas ao Banco do Brasil, para pagamento;
3 — Após a quitação dada pelo Banco do Brasil, deverá ser remetida a êste Sindicato a 2ª Via.
4 — O prazo para pagamento é todo o mês de fevereiro.
5 — O Impôsto Sindical é devido por todos os que participem da categoria dos Odontologistas, representada por êste Sindicato, SEJAM OU NÃO ASSOCIADOS.
ADEMAR ALEXANDRE — Presidente


TOQUE de REUNIR
Preços de 2ª feira
Guarnições para mesa,
7 PEÇAS, 1,40x1,40, de
Cr$ 60,00 por
Cr$ 45,00
Crepe "Podinge"
CÔRES MODERNAS E FIRMES
DE CR$ 30,00 POR
Cr$ 24,50
Preços sem igual
Remarcações em todos os tecidos. Grande Mesa de retalhos.
ARSENAL do POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149/151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!" com o
NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!
DIZ: Dorothy Lamour. Paramount
SABONETE LEVER
AGORA TAMBÉM EM VANTAJOSO TAMANHO BANHO
Hoje mesmo, siga o conselho de Dorothy Lamour. E seja mais adorável esta noite, com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete de beleza das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa. E outra sensação: Lever lhe oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em dois tamanhos.
Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!
USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

ESTREPTOMICINA
A DROGARIA V. SILVA comunica aos seus distintos fregueses que a ESTREPTOMICINA sofreu grande baixa nos EE. UU., e como acaba de receber milhares de ampolas, já está vendendo-as pelo novo preço, ao alcance de qualquer bôlsa.

Instituto La-Fayette
(INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO)
Com a recente remodelação, existem algumas vagas no INTERNATO, onde a vigilância cuidadosa é permanente. Cursos desde o Jardim da Infância até a Faculdade de Filosofia.
Previne-se aos ex-alunos, que mereceram permanência no PENSIONATO, que aproveitem as vagas restantes.
Informações: Rua Hadock Lôbo 253 — Tel.: 28-8786.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

ISTO SE REPETE?
Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!
BEM BARBEADO E MUITO COTADO!

A vitória do Trabalhismo

R. Magalhães Júnior

Os jornais conservadores, do mesmo modo que as agências telegráficas norte-americanas, procuraram criar um ambiente favorável a Churchill e a seus correligionários, na imprensa mundial. Todos os prognósticos dos "observadores internacionais" daquelas agências eram contrários aos trabalhistas. E eis por que, para muita gente, habituada a acreditar cegamente em notícias e comentários tendenciosos, a vitória dos trabalhistas constituiu uma surprêsa. O que na imprensa conservadora, no primeiro momento, foi de espanto. Mas passou a tontura e voltou o desejo de amesquinhar os trabalhistas, havendo até alguns órgãos, como certo diário carioca, por exemplo, que afirmou de maneira engraçadíssima: "Equivalente à derrota, a vitória mínima dos trabalhistas inglêses". Um jornal que assim interpreta os fatos internacionais, para confundir os seus leitores, é feito, no entanto, por dois professôres, um efetivo, o outro assistente, do famoso Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia... Em filosofia, ambos devem ser sofistas...

* * *

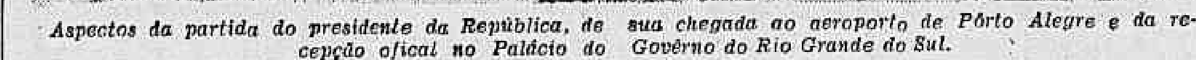
Não houve mais encarniçada campanha política na Inglaterra. A mobilização dos conservadores foi uma mobilização longa e tenaz. Ao eleitorado inglês, Churchill acenou com todos os engodos. Para começar, com o engôdo da supressão do racionamento alimentar, feito com uma severidade espartana pelos socialistas britânicos. Enquanto que o govêrno socialista era dado como "falido", os conservadores acenavam com a volta à "prosperidade", com a redução dos encargos que o povo vem suportando, com um sistema de economia liberal, com o retôrno ao colonialismo. Em suma, prometiam o que podiam e o que não podiam realizar, ao passo que os socialistas só podiam, em verdade, prometer uma coisa: o prosseguimento dos sacrifícios com que todos arcavam, a fim de que uma minoria não ficasse à vontade para espoliar a maioria: um impulso maior às medidas de socialização: o aperfeiçoamento da administração e a retificação dos erros demonstrados pela experiência. Como, pois, pode ser amesquinhada a expressão de uma vitória dessa natureza? Se a propaganda dos trabalhistas tivesse assumido os aspectos da barata e vulgar demagogia dos conservadores, com o velho Churchill à frente, se Attlee e seus companheiros tivessem prometido uma vida de sibaritismo e de luxo ao povo inglês, tal vitória poderia carecer de significação. Mas, baseando-se no oposto, é de uma grande significação moral. O povo inglês tem hoje a certeza de que há, no poder, um govêrno preocupado com o bem-estar da maioria. O programa de socialização da medicina e da assistência hospitalar, como o de construções de moradias populares, numa escala verdadeiramente gigantesca, o provam. O "lord", o "sir", o "gentleman", êsses odiarão sempre os trabalhistas. São expressões de uma civilização que já deu os seus frutos. Mas os homens comuns, os mineiros, os ferroviários, os trabalhadores de docas, os tecelões, os metalúrgicos, os homens que têm calos nas mãos, calos que não são feitos por bastões de golfe ou por simples raquetas de tênis, êsses pensam de modo diverso. Estão dispostos a conceder aos trabalhistas um crédito de mais cinco anos, para que imponham mais algumas reformas.

* * *

Uma vez impostas essas reformas, dificilmente virão os conservadores a preponderar na Inglaterra. E, se prepoderarem, jamais poderão fazer com que os ponteiros do relógio do progresso social sejam voltados para trás. Terão de se conformar com o que está feito, pois nunca são canceladas as conquistas da evolução. Quando muito, cancelam-se as das revoluções. E nem sempre. A Inglaterra achou o grande caminho, o meio têrmo feliz entre os extremos do super-capitalismo e do comunismo. Churchill disse que o socialismo tem feito a Inglaterra sofrer. Mas quando quase quinze milhões de eleitores nas urnas manifestam-se em favor do socialismo não estão, evidentemente, fazendo tal coisa por simples masoquismo, apenas porque querem sofrer. E' porque aquilo que Churchill classifica de "sofrimento coletivo" não é senão a reação particular dos grandes capitalistas inglêses. Para o povo, o pouco que tem hoje pode ser considerado como uma verdadeira fartura, comparado com o que tinha no passado, sob o regime de economia liberal. Churchill não encarna hoje a alma generosa da Inglaterra. Confunde-se, ao contrário, com a galeria dickensiana dos Micawber e dos Scrooges...

Visita Pôrto Alegre o presidente da República

Programa de solenidade na capital gaúcha — Em nome do general Dutra falaram o sr. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho, respectivamente, em Pôrto Alegre e em Caxias — O discurso do chefe do Govêrno no banquete oferecido pelas classes conservadoras



Aspectos da partida do presidente da República, de sua chegada ao aeroporto de Pôrto Alegre e da recepção oficial no Palácio do Govêrno do Rio Grande do Sul.

Seguiu, ontem, para Pôrto Alegre, o presidente da República, que viajou acompanhado dos srs. Clemente Mariani, Daniel de Carvalho, Clóvis Pestana, José Pereira Lira, cel. Carlos Rodrigues Coelho e capitão Edulo Jorge de Melo.

A chegada do avião presidencial à capital gaúcha verificou-se às 10h30m, sendo o chefe da Nação recebido pelo governador Válter Jobim e pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que ali já se encontrava.

No aeroporto, aguardando a comitiva presidencial, achavam-se numerosas autoridades, que foram cumprimentar o general Dutra.

Após os cumprimentos, formou-se um cortejo de veículos que se dirigiu ao palácio do govêrno, através da avenida Alberto Bins, onde se estendia uma grande faixa, com os dizeres: «Ao presidente Dutra a gratidão dos gaúchos pelo seu benemérito govêrno».

Naquela capital realizou-se, por ocasião da chegada, ali, do presidente da República, a solenidade de entrega do projeto do «Túnel Presidente Dutra», falando no ato o prefeito da capital gaúcha, sr. Hildo Meneghetti, e o sr. Clóvis Pestana, êste por delegação do general Dutra.

EM CAXIAS

De Pôrto Alegre, o presidente da República seguiu para Caxias, onde lhe foi oferecido, às 21h, um banquete, pelas classes produtoras suriograndenses, por ocasião da abertura da Festa da Uva.

Nesta oportunidade falaram os srs. Válter Jobim, Daniel de Carvalho e o general Dutra.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por ocasião do banquete com que as classes produtoras do Rio Grande do Sul homenagearam o presidente da República, e agradecendo igualmente às saudações do governador Válter Jobim e do representante dos municípios regionais suriograndenses, o general Eurico Dutra pronunciou o seguinte discurso:

«Senhor governador; senhores prefeitos; senhores:

Confesso o meu reconhecimento a todos quantos, de maneira sobremodo cativante, quiseram a minha presença na terra suriograndense.

E agradeço a bondade do convite para rever esta região do Estado, quando aqui se celebra, com uma festa tão significativa da produção, os frutos do vosso trabalho.

Muito me comovem, nesta hora, a acolhida amiga que me é dispensada pela gente gaúcha e as saudações efusivas do sr. governador Válter Jobim e do representante dos Municípios regionais. Entre vós transcorreu período inesquecível de minha vida, justamente, por ser de formação, aquele que encerra preciosos ensinamentos e marca recordações gratíssimas, sempre presentes ao meu espírito. Por conhecer, de longa data, a hospitalidade gaúcha, é que não me surpreendem aquela acolhida, nem a generosidade dos vossos intérpretes.

Se são êsses os meus sentimentos pessoais, neste momento para mim inolvidável, maior ainda é a satisfação que me empolga, como chefe da Nação, pelo espetáculo de trabalho, trabalho bem orientado e fecundo, que é dado ver nesta região privilegiada. Tem procurado o meu govêrno dispensar igual consideração às necessidades de todos os Estados, sem prejuízo da concentração de recursos na resolução de certos problemas nacionais, em face do que representam êles do ponto de vista da alta política e marcadamente do ângulo econômico.

Assim, ocorre com o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, para suprimir o «déficit» de energia de vasta região, que se estende por cinco Estados; assim, também, ainda exemplificativamente, com a pesquisa e a lavra do petróleo, a montagem de refinarias e a aquisição de uma frota nacional de petroleiros.

A distribuição de recursos, necessàriamente limitados, impõe ao administrador critério seletivo e de precedência, falível como tôda obra humana, mas que se procura tornar objetiva e condizente com os melhores interêsses da comunidade nacional, apreciados em seu conjunto.

Felizes, portanto, os momentos em que se pode decidir sob a convicção, não só da segurança dos resultados, mas ainda de que êles não se farão esperar por muito tempo. Tal ocorre com as obras e serviços, com caráter de inversões, que a União empreende neste grande Estado meridional. Dos seus resultados são penhor seguro o espírito de iniciativa e a laboriosidade da sua gente. Pronta reprodutividade se antecipa nos índices do seu rápido desenvolvimento e na variedade e equilíbrio invejáveis da sua produção.

Aqui mesmo, no dia de hoje, tivemos mostra convincente da diversificação da produção agrícola dêste Estado e da sua feliz associação a atividades industriais. [illegible] como o artesão cioso e ciente da habilidade com que associa os cuidados e o gôsto de artista ao ritmo da produção industrial.

Mas, aqui como em outros pontos do vosso Estado — que direi: de todo o país — manifestam-se os problema da energia, sem a qual não poderemos aumentar os índices da produtividade do homem brasileiro, e o da própria produtividade de exploração agrícola, esta, além de o ser ao primeiro, condicionada a fatores tantos e tão complexos. No âmbito municipal, porém, é que êsses fatores melhor se revelam no seu entrelaçamento e na sua interdependência.

Aqui, a estrada rural, o saneamento rural, a escola rural, a elevação

(Conclui na 6.ª página)

NO RIO GRANDE DO NORTE

(De um observador político)

O êrro do sr. Georgino Avelino foi o de ter sub-estimado os escrúpulos do governador Varela, que êle imaginou dominar e torcer segundo as conveniências da Copa e Cozinha. O senador potiguar acreditou ser possível fazer do Rio Grande do Norte o que o seu colega Vitorino fêz do Maranhão: uma terra plana e domada, sem vontade nem lei, «dirigida» por um títere que já recebe as ordens mastigadas e deglutidas. O fato, contudo, é que de há muito vinha o sr. Varela se mostrando homem de têmpera diferente. Sabe-se dêle que não é um gênio administrativo, mas dono de uma probidade que os próprios inimigos reconhecem, alérgico aos expedientes do politiquismo que se distanciam dos caminhos retos e largos, em troca dos atalhos equívocos.

O que o sr. Georgino pretendeu um dia implantar no Rio Grande foi um absolutismo dirigido do Catete, sob o seu nome exclusivo, cabendo ao governador apenas o melancólico papel de executor das determinações recebidas pelo correio ou pelo telégrafo. Mas o fato é que o sr. Varela é muito mais riograndense do Norte do que o sr. Georgino. O governador é homem de sua terra, onde sempre viveu, em contacto direto com os seus problemas, suas dificuldades e carências. Já o sr. Avelino é conterrâneo de outra qualidade: homem do asfalto federal, aportou ao seu Estado natal, depois depois de uma vintena de anos ausente, jogado pela emergência política que sucedeu à queda da ditadura getulista. E lá chegou na qualidade de ilustre filho da terra, capaz de lhe dar um rumo seguro em meio à crise, mas apenas porque era amigo do sr. Dutra, que lhe satisfez o pedido para ser interventor naqueles cinquenta dias que antecederam e sucederam às eleições de dois de dezembro. O Rio Grande do Norte nada deve ao sr. Georgino. Ao contrário, o sr. Georgino deve ao Rio Grande tudo o que tem alcançado na política. Alcançado, aliás, de tabela, de maneira indireta, por imposição de fôrças poderosas, mas estranhas aos verdadeiros interêsses e esperanças da gente potiguar.

* * *

Notícias chegadas de Natal dão conta do movimento de solidariedade, desencadeado em todo o Estado, que está prestigiando e aprovando a atitude desassombrada do governador Varela, não sòmente se negando a fazer-se instrumento dócil nas mãos do cacique da Copa e Cozinha, mas também denunciando, sem meias palavras, a sórdida traição de que foi vítima por parte do sr. Georgino. Não resta dúvida que, em tôda esta história, sòmente o referido sr. Georgino levou a pior. Sem raízes no Estado onde apenas nasceu, sem fôrça eleitoral na qual possa apoiar-se, a sua posição política é a mais precária possível. Assim acabam os levianos e arrivistas, todos os que se atiram ao jôgo da política abandonando, como pêso morto, o lastro dos escrúpulos e dos ideais.

Dr. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

São rápidas ou não as certidões do Impôsto de Renda?

CONTESTA UM LEITOR A INFORMAÇÃO DE QUE SÃO FORNECIDAS, PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE, EM 48 HORAS

"Publicamos, há poucos dias, uma comunicação, distribuída à imprensa pela Agência Nacional, informando ao público que a Diretoria do Impôsto de Renda fornecia certidões negativas, para as pessoas que viajam para o estrangeiro, no prazo de 48 horas. A propósito dessa comunicação, recebemos de um leitor, o sr. A. Palmeira Silva, a seguinte carta:

"Li no seu jornal uma notícia intitulada "Certidões Negativas do Impôsto de Renda", onde dá instruções aos contribuintes.

Diz a comunicação que dentro de 48 horas a Repartição fornece as Certidões Negativas para o Impôsto de Renda.

Diante de tamanho disparate não posso deixar de falar e peço mesmo que esta seja publicada no seu jornal para que todos saibam da realidade das coisas e não se escreva uma notícia visìvelmente de má fé para ludibriar o povo.

E que um conhecido meu, cujo nome não darei para evitar perseguição futura pelas autoridades do Impôsto de Renda, teve necessidade de embarcar para os EE. UU. com urgência e, apesar da insistência, apesar de quase diàriamente comparecer na Repartição reclamando, apesar de explicar a urgência do embarque e o dinheiro que perdia com a passagem reservada para determinado dia porque julgava fôsse verdade essa questão de 48 horas, a Certidão que solicitou demorou nada menos que 11 dias, ou sejam 264 horas.

Acresce que êsse cidadão, no ano passado houvera tirado uma Certidão Negativa para igual fim e, portanto, já era um contribuinte conhecido, fichado e em dia com os seus impostos, tendo o requerimento de agora mencionado o número da Certidão anterior e havendo exibido os recibos dos impostos pagos.

Na ocasião em que meu amigo reclamou a sua Certidão, havia pessoas que estavam reclamando Certidões há mais de 15 dias.

Se um cidadão que está em dia com os impostos, que está fichado, que é idôneo, que deixou uma firma muito idônea como fiadora, tendo grande urgência da Certidão e explicando a perda de dinheiro com a passagem, demorou 11 dias, avalie-se um indivíduo que nunca tirou Certidão Negativa quantos mêses demorará.

Assim seria interessante fazer êste desmentido da Repartição do Impôsto de Renda porque ela quer se vangloriar com vantagem que não faz, mencionando um prazo em que jamais deu uma Certidão Negativa".

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Dr. Waldemir Salem
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Av. Rio Branco, 257 — 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A B I., telefone 22-5444.

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados em combinação com C. Bechstein, Berlin; também recebemos os pianos Pearl, tipo apartamento. Preços baixos para venda à vista e a prazo. Verifique hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

SUA ESCOVA ESTÁ ASSIM?
COMPRE UMA Tek
LIMPA DE FATO

RUY BARBOSA E O CASO DREYFUS

O escritor Ernesto Feder contesta nosso colaborador R. Magalhães Júnior — Como êste se manifesta a respeito das opiniões daquêle

Ao jornalista R. Magalhães Junior, endereçou o escritor Ernesto Feder a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro, de 1950.

Meu caro amigo Raimundo Magalhães Junior.

Sempre acompanhando com o mais vivo interêsse as suas brilhantes Crônicas no "Diário de Notícias" e quase sempre concordando com elas, sinto obrigado a discordar da sua tese no caso de Ruy Barbosa e Alfred Dreyfus. Certo de que penas mais competentes do que a minha exporiam o outro lado do caso, desisti de lhe responder. Tendo lido na sua crônica "Um ovo é um ovo" algumas respostas de leitores e a sua réplica, parece-me que talvez fique um lugar para uma observação sob o ponto de vista internacional.

Concordo, meu caro amigo, com o seu pensamento de que lendas não se devem admitir, mesmo as que se ligam a glórias nacionais. Se a verdade ganha, uma reputação justificada nem por isso diminui. Desfiz a lenda, espalhada em tôdas as biografias de Pedro II e de Ricardo Wagner, de ter o soberano reconhecido tão cedo o gênio do artista, então quase desconhecido, que, já em 1857, o teria convidado para vir para o Rio. Parece-me que com êsse esclarecimento a verdade histórica ganhou, sem que a grande figura do Imperador perdesse.

Decerto, a glória de Ruy nada perderia se se eliminasse da sua fôlha de serviços à humanidade o seu papel no caso Dreyfus. Acredito, contudo, que, na origem dessa controvérsia, existe um equívoco.

Ninguém pode afirmar que Ruy foi, no sentido estrito da palavra, o primeiro que publicamente se pronunciou em favor do capitão francês. Não poucos dos jornalistas internacionais, à testa dêles publicistas britânicos, convenceram-se, ao assistirem ao processo, da inocência do acusado e proclamaram-na nos seus jornais. Conheci três grandes jornalistas que julgavam assim: um americano, um francês e um alemão, êste último o meu inolvidável amigo Theodor Wolff, correspondente do "Berliner Tageblatt", em Paris.

Mas além dêsses jornalistas que, profissionalmente, acompanhavam o processo, houve em qualquer país um grande jurista ou estadista que tivesse elevado a voz em favor do militar, inocentemente condenado e infamemente degradado? A Inglaterra, país tradicional do direito e da justiça, possuía muitos jurisconsultos e estadistas de vasta reputação. Nenhum dêles assumiu a defesa de Dreyfus. O mesmo se deu no Continente e na América. Todos êles, devido à imprensa, estavam tão bem informados sôbre o caso como Ruy. Mas o exilado brasileiro foi o único que, pùblicamente, se pronunciou, em favor da vítima de preconceitos nacionalistas.

Ruy não refletia sòmente as opiniões da imprensa britânica. Esta forneceu-lhe os fatos. O seu julgamento foi o resultado do seu raciocínio. Fêz as suas deduções como um técnico que, imediatamente, vê os pontos fracos do processo e um psicólogo que da atitude do acusado, dos móveis dos acusadores e do procedimento dos juízes sabe tirar conclusões seguras.

Baseando-se assim em argumentos próprios, jurídicos e psicológicos, Ruy fêz no "Jornal do Comércio" a sua grande defeza do inocente, defeza que, apoiada por grandes estadistas e juristas da Inglaterra e de outros países, talvez tivesse acelerado a marcha lenta e penosa da justiça.

Nesse sentido Ruy tem, na minha opinião, pleno direito ao título de primeiro defensor de Dreyfus. O próprio Dreyfus reconheceu-o. Foi o que pessoalmente me contou o ilustre escritor Baptista Pereira, genro de Ruy e secretário da Conferência de Haia em 1907. Ali o embaixador de Portugal Alberto de Oliveira, vindo da Suiça onde fôra visitar a senhora, internada na mesma casa de saúde que o casal Dreyfus, trouxe a Ruy Barbosa êsse recado do militar francês: que êle, Dreyfus, considerava Ruy a primeira voz que se levantou em seu favor, que tinha consigo a sua "Carta" traduzida em francês, e que tinha o desejo de conhecê-lo.

Se Dreyfus declarou ser o grande baiano o seu primeiro defensor, temos nós de ser mais realistas do que o rei?

Aproveito êsse ensejo de dizer ao caro amigo tôda a estima e admiração que me inspira o seu incançável trabalho ao serviço da verdade, da justiça e dos nossos ideais comuns.

O seu
Ernesto Feder".

* * *

A propósito dessa carta, depõe o nosso colaborador R. Magalhães Junior:

— Amigo e admirador de Ernesto Feder, não posso deixar de cordialmente acolher a sua carta, a qual, todavia, não destrói o que por mim ficou dito, nem me pode convencer. É já um modo novo de colocar o assunto, corroborando o mito por meio de um novo artifício, nascido de sua admiração por Ruy Barbosa e de suas relações de amizade com o genro do grande brasileiro, o sr. Baptista Pereira. Já não é, para Feder, — e isto é que é importante, — Ruy Barbosa o primeiro defensor de Dreyfus "contra a opinião geral da Europa e da França", conforme êle próprio disse em conferência por mim citada, mas "o primeiro estadista". Ora, não foi como estadista, e sim como jornalista, — e jornalista exilado, que Ruy tratou do assunto. Repito: seu artigo não tem conclusões próprias do alcance que se pretendeu dar-lhe. Simples "digesto" do que publicara a imprensa inglesa, cuja opinião era inteiramente favorável a Dreyfus, — teria sido feito naquele tom por qualquer bom jornalista nosso que se encontrasse na Inglaterra. Não seria preciso um Ruy. Foi de resto, um "incidente", não "uma paixão". Não voltou nunca mais a êsse assunto a pena de Ruy Barbosa. Seria estulto querermos nós, brasileiros, com uma vaidade infantil, querer colocá-lo em pé de igualdade com um Zola, guiado por uma paixão magnífica, por um "instinto de verdade" que é algo de maravilhoso. Os depoimentos que Ernesto Feder apresenta são de um genro de Ruy e de um retalho de conversa de um embaixador português, Alberto D'Oliveira. Um e outro contaminados pelo mito, devendo ter apresentado o papel de Ruy ao próprio Dreyfus (êste, incomunicável, primeiro, e depois exilado na Ilha do Diabo era quem menos teria elementos para julgar as repercussões do seu caso) sob a lente do exagêro, na magnificação tropical que criou o mito vão. Não é meu desejo entreter polêmica a respeito, mas fazer uma retificação. Quem quiser a aceite, quem não quiser a conteste. Só volto a êste assunto em sinal de respeito à inteligência e à cultura de Ernesto Feder. Do contrário, silenciaria. O pronunciamento de Ruy, repito, não foi o de um jurista nem o de um estadista (embora êle as duas coisas, estando, porém, despido de uma como da outra qualidade), mas sem o de um jornalista hábil, que resumiu e refletiu, nada mais nada menos, que a opinião, os conceitos, os comentários da imprensa inglêsa. E um jornalista que se ocupou do assunto eventualmente, como se ocuparia de outro qualquer que, no momento, dominasse as fôlhas inglêsas.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou os seguintes decretos: aprovando as alterações introduzidas nos estatutos da Caledonian Insurance Co.; e promulgando a Convenção para unificação de certas regras relativas a danos causados pelas aeronaves e terceiros na superfície, firmada em Roma, a 29 de maio de 1933, e o Protocolo Adicional à mesma, firmando em Bruxelas, a 29 de setembro de 1938.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

À ilustre classe médica
Os Laboratórios LEPETIT têm a honra de comunicar que já se encontra à venda o seu produto
DEMETAL
ANTIDOTO DAS INTOXICAÇÕES PELO ARSÊNICO, OURO, MERCÚRIO e outros metais pesados, equivalente à British Anti-Lewisite — B. A. L.
Literaturas e informações com os distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e os Estados do Rio e do Espírito Santo:
SIMPLEX
Importadora Exportadora Zamboni S. A. — Avenida Presidente Vargas, 502 — 18.º andar — Tel.: 23-3646
— RIO DE JANEIRO —

KOLYNOS
O CREME DENTAL
NUMERO UM
RESULTADO DE UM INQUÉRITO REALIZADO POR "SELEÇÕES DO READER'S DIGEST"

Um recente inquérito feito por "Seleções do Reader's Digest", entre seus leitores, veio comprovar que Kolynos é o Creme Dental *número um* na preferencia do público, ultrapassando o total das vendas das outras duas marcas que o seguem em popularidade. Esse inquérito foi realizado em 11 paises da América Latina, entre homens e mulheres de todas as classes sociais.

KOLYNOS é o creme dental Número UM! No referido inquérito fez-se esta pergunta: "Que marca de Creme Dental você usa?" As respostas deram a Kolynos o primeiro lugar. Isto é perfeitamente natural, pois, ano após ano, Kolynos tem sido sempre o Creme Dental mais popular da América Latina. Kolynos tem sido e continuará a ser sempre o preferido porque...

...somente Kolynos combate as cáries destes três modos:

1. Eliminando os ácidos da boca
Os ácidos da boca, que causam as cáries, ficam neutralizados logo que os maravilhosos ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses ingredientes dissolvem a película de mucina que sentimos sobre os dentes antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. Destruindo as bacterias.
A conhecida bacteria *Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus* é a produtora dos ácidos que provocam as cáries. Somente Kolynos contém certos ingredientes bactericidas que são mortais para essa bacteria. Estudos cientificos realizados em famosas Universidades norte-americanas e europeias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. Limpando perfeitamente.
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos remove as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantém os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das cáries*

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
brilhante estrela do Metropolitan Opera House, sempre usa KOLYNOS.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos, escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

Delicioso sabor refrescante e ECONÔMICO tambem. Basta 1cm. na escova seca.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			FEVEREIRO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

O "Diario de Noticias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diario de Noticias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diario de Noticias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Linchamento
— Ferindo no rosto
— Joana d'Arc apaixonada

LINCHAMENTO — O tipo de justiça popular sumária e violenta, geralmente denominada "linchamento", tem seu nome derivado de um cidadão mal determinado, possivelmente um juiz do século XVII, que se livrava dos malfeitores por processos sumários, ou, o que é mais aceito, certo fazendeiro da Virgínia, Carlos Lynch, do século XVIII, magistrado do partido revolucionário, que mandava enforcar seus adversários.

*
* *

FERINDO NO ROSTO — Quando César derrotou Pompeu, na batalha de Farsália, aconselhara aos seus soldados que procurassem ferir no rosto os nobres do exército de Pompeu. Êstes, embora valorosos, com o pavor de ficarem desfigurados, só cuidavam de defender-se dos golpes, sendo completamente derrotados. O grande general conhecia bem a fraqueza das vaidades humanas.

*
* *

JOANA D'ARC APAIXONADA — Na sua tragédia "A pucela de Orleans", Schiller, dando um aspecto diferente à história e ao espírito de Joana d'Arc, apresenta-a apaixonada por um inglês, de nome Lionel.

Sem prévio julgamento

Na Índia os comunistas poderão ser encarcerados à vontade do govêrno, em defesa da ordem e das instituições

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — O Parlamento Indú aprovou um projeto de lei que faculta ao govêrno autoridade para encarcerar comunistas sem prévio julgamento.

Ao mesmo tempo, notícias procedentes de Calcutá anunciam que atos de violência irromperam naquela cidade, porque grupos de jovens indús quiseram obrigar a cidade a guardar um dia de luto em memória das vítimas de distúrbios anteriores.

O vice-primeiro ministro Sardar Valladdbahi Patel, ao fundamentar o projeto de lei, disse que se necessita de medidas para fiscalizar os comunistas e outras pessoas perigosas para a segurança nacional. Acrescentou que a nova lei porá fim a numerosas demandas apresentadas aos tribunais do país por inúmeros comunistas que estão presos há um ano ou mais.

Por outro lado, os observadores dizem que a lei permitirá ao govêrno impedir as greves, manifestações anti-governamentais e movimentos políticos subversivos.

A situação em Calcutá é tão grave que se anunciou que o primeiro ministro Pandit Neheru irá a essa cidade para cientificar-se pessoalmente do estado de coisas.

Grupos de jovens percorreram as ruas de Calcutá obrigando os comerciantes a fecharem suas casas e ao mesmo tempo paralisaram a circulação dos bondes, ônibus e outros veículos, fazendo seus passageiros saltarem.

Os teatros, cinemas e restaurantes fecharam suas portas, ficando numerosas pessoas sem alimentos. Ao mesmo tempo, o fechamento dos mercados de verduras, carne e pescado impediu que grande parte da população se abastecesse.

Os distúrbios tiveram lugar em bairros da cidade muito isolados uns dos outros, quando os habitantes desgostosos entraram em luta corporal com os jovens, que tentavam impôr um dia de luto à cidade.

CONSELHO INCOMPETENTE

A Prefeitura de São Paulo não necessita de impetrar mandado de segurança para garantir os seus direitos, violentados pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e pela Light, com a determinação do racionamento da eletricidade na maior cidade industrial do país. Êsse extremo recurso, que o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos daquela Municipalidade acaba de anunciar e que deverá ser pôsto em prática, se não houver um entendimento satisfatório com as autoridades federais, deve ser substituído por uma ação direta da própria Prefeitura contra a São Paulo Light. Se esta assumiu, em contrato com o Município da capital paulista, a obrigação expressa de fornecer eletricidade e, agora, não pode fazê-lo, automàticamente, incorreu em infração, que resulta, inclusive na rescisão do contrato.

Apesar das controvérsias sôbre o assunto, o fornecimento de energia elétrica, como o de água e o de esgôtos, é serviço tìpicamente de natureza local e, nessa conformidade, se enquadra entre aquêles de peculiar interêsse das Prefeituras, de acôrdo com a Constituição Federal. As autoridades municipais não podem abdicar de sua expressa competência para tratar de assunto de tamanha relevância para a área sob sua administração e, com o flagrante da inobservância do contrato e sua imediata rescisão, podem evitar os prejuízos que o racionamento de eletricidade determinará para a capital paulista, a partir de 1.º de março.

Quanto à decisão do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, devem ignorá-la, como o deveria ter feito a Prefeitura do Distrito Federal, se êsse fôsse o seu desejo. O Conselho é incompetente para determinar medida de tal magnitude. Não tem funções executivas. Sòmente, consultivas.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica tem sua origem no decreto-lei n.º 1.285, de 18 de maio de 1939, o qual não lhe deu funções executivas. Aliás, o próprio nome o indica — Conselho. Na determinação da competência do órgão, diz o artigo 16: «Compete ao Conselho Nacional de Águas e Energia:

I — Examinar as questões relativas à utilização racional da energia hidráulica e dos recursos hidráulicos do país e propor às autoridades competentes as respectivas soluções.

II — Examinar as questões pertinentes à exploração e utilização da energia elétrica no país e propor às autoridades competentes as respectivas soluções».

Determinando o racionamento, especificando as formas pelas quais se deve processar, o Conselho exorbitou, entrando no terreno privativo de ação das «autoridades competentes». Não tem apoio legal, por conseguinte, o racionamento de energia elétrica, estabelecido, para o Rio de Janeiro, sob o pretêxto de falta de água em Ribeirão das Lajes, e, em São Paulo, sob a alegação de que a excessiva demanda, nas horas de maior movimento, estaria causando perturbações no sistema elétrico local. Se as autoridades municipais não se dispuserem a enfrentar a Light para salvarguardar os munícipes e a vida econômica das respectivas comunas, qualquer cidadão poderá recorrer ao Poder Judiciário, a fim de que a lei assegure os direitos de cada um.

As eleições inglêsas

Em face do resultado das eleições inglêsas, que deram ao Partido Trabalhista escassa maioria parlamentar, muitas questões, muitas dúvidas poderão surgir no curso da evolução política britânica dos próximos meses.

Estará o Labour Party disposto a prosseguir nas nacionalizações de novas indústrias, inclusive a do aço? Ou êsse Partido, considerando sua maioria parlamentar pouco significativa e pouco cômoda, cairá, por assim dizer, em ponto morto, reduzida sua atividade governamental a sustentar o que está feito, sem empreender novas tarefas de caráter socialista?

E' claro que essa posição em ponto morto só poderá trazer prejuízos aos trabalhistas. A hora continua de iniciativas, empreendimentos. Parar seria politicamente um suicídio.

A nova política britânica continuará dividida em duas partes. Uma externa, outra interna. Na externa continuará a prevalecer, sem dúvida, o acôrdo bi-partidário, que até agora a orientou. Entretanto, muito mais fortes hoje no parlamento do que antes, os conservadores poderão ser tentados a fazer exigências, que, até êste momento, não se sentiam com autoridade para formular.

Mas, na política interna, «tories» e trabalhistas dividem-se no modo de enfrentar problemas de grande importância econômica e social. Do ponto de vista técnico, o Partido Trabalhista domina o Parlamento. Êle controla a maioria, sòzinho. Pequena maioria, porém maioria. Dêsse modo, tècnicamente, está nas suas mãos votar as leis que quiser.

Entretanto, se tècnicamente isso lhe é fácil, politicamente a matéria se torna mais delicada, porque, cindido o país meio a meio, perguntarão os conservadores se, com maioria tão pequena, se atreverão os trabalhistas a aprofundar o programa social que defendem.

A perspectiva de um novo pleito, dentro de período relativamente curto, apresenta-se dêsse modo como possibilidade que, desde agora, os observadores assinalam.

O momento político inglês parece-nos ser um daqueles em que um pensamento político, que soubesse ser ambicioso com lucidez, poderia fazer inclinar-se definitivamente a seu favor a balança do poder. Para os trabalhistas agora o problema será, talvez, elevar à chefia do govêrno antes um homem como Bevin, o ministro da Saúde, do que Attlee. Bevin, o audacioso, e não Attlee, o prudente.

Independência do eleitorado

Falando na Câmara dos Deputados, em apoio da emenda parlamentarista, o sr. Samuel Duarte, que já exerceu a presidência daquela Casa do Congresso, pronunciou um discurso no qual situou muito bem as deficiências, os erros e compressões que tumultuam a ação político-partidária no Brasil, resultando no enfraquecimento das práticas democráticas. Disse o representante paraibano, a certa altura, que se torna necessária a adoção de medidas positivas contra a corrupção, a compressão e a violência exercida pelos agentes do Executivo, às vésperas do pleito, porque a lei eleitoral em preparo se mostra tímida em relação às sanções. E entrou num campo, dos mais delicados numa democracia recém-saída da ditadura: a defesa da independência do eleitorado.

E' preciso, com efeito, defender a capacidade de cada um escolher livremente o candidato de suas preferências. Isto, que em doutrina, já se tornou um truismo, ainda não é, na prática, um ponto pacífico, sobretudo em certos trechos do território nacional, onde o caciquismo e a intimidação policial contribuem para resultados que a Justiça Eleitoral pode apenas homologar. Mas é preciso que o Judiciário esteja armado de maiores recursos a fim de que as eleições sob sua guarda se convertam em verdadeira expressão do desejo popular e não ao resultado de pressão direta ou indireta dos detentores do poder. Se a nova lei eleitoral deixar a Justiça sem os elementos necessários para uma ação enérgica, de nada valerão os belos postulados inscritos na Carta Magna, e as magníficas palavras com que saudamos o voto livre.

O eleitor precisa estar liberto de qualquer forma de distorsão de seu designio político. Se as condições da maior parte da população brasileira ainda não permitem, com realismo, que se alcance um salutar quociente de votos verdadeiramente livres, precisa o Brasil melhorar as suas instituições eleitorais, para que os antigos vícios políticos não se alarguem e, pelo contrário, desapareçam, para dar lugar à criação de um verdadeiro regime democrático.

CHIANG KAI-SHEK VAI REASSUMIR O PODER

Não há mais esperança de que Li Tsung-jen regresse a Taipeh e se ponha à frente do govêrno nacionalista chinês

Poderá o generalíssimo, num círculo reduzido, concentrar esforços para provocar a derrocada do comunismo, que atravessa dificuldades no continente

TAIPEH, Formosa, 25 (De Arthur Goul, da "United Press") — Os círculos oficiais e extra-oficiais são unânimes em afirmar que o generalíssimo Chiang Kai-shek reassumirá a presidência da China nacionalista dentro de poucas semanas.

Acrescentaram que o govêrno nacionalista será reorganizado, tomando-se amplas medidas destinadas a reduzir o número de pessoal oficial, a fim de tirar proveito mais efetivo das dificuldades que os comunistas sofrem na China Continental, como se diz.

Informa-se em fontes fidedignas que os partidários mais firmes do presidente Li Tsung-jen perderam as esperanças de seu retôrno a Taipeh, em futuro próximo, e disso Chiang Kai-shek já se acha convencido através de seus conselheiros e daqueles que desejam que o generalíssimo retire oficialmente seu pedido de licença.

O retôrno de Chiang Kai-shek à presidência da China nacionalista fará com que os membros do govêrno de Li Tsung-jen peçam demissão, nomeando-se, então, novo primeiro ministro e reduzindo-se apenas alguns os cargos no Yuan Legislativo. Ao mesmo tempo, o govêrno tomará medidas para reduzir ou eliminar os custosos órgãos governamentais, como o Yuan Legislativo Judicial e de Fiscalização, o que significaria, em parte, o abandono do govêrno constitucional.

Contudo, na opinião dos dirigentes do govêrno, êste, com essas medidas, conseguiria reduzir a rapidez com que vão se esgotando as reservas nacionais e poderia, também, concentrar, num círculo reduzido, todos os esforços tendentes a provocar a derrocada do comunismo.

Notícias procedentes da China Continental informam que os comunistas estão encontrando numerosas dificuldades entre a população civil chinesa, inclusive greves, distúrbios e abandono do cultivo do arroz e embora isto pareça propaganda nacionalista, essas notícias são encaradas seriamente pelos círculos do govêrno e pelos círculos estrangeiros.

Ordenada a ampliação da Fôrça Aérea Americana

Aumenta o Departamento de Defesa o número de aviões de bombardeio capazes de conduzir bombas atômicas

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento da Defesa anunciou que aumentou o número de seus aviões de bombardeio, capazes de conduzir bombas atômicas, e que foi ordenada a ampliação da fôrça aérea norte-americana.

Disse que foi aumentado em mais do dôbro o número de aparelhos de bombardeio «B-29» em todos os seus comandos estratégicos, sendo que os nove grupos contam, agora, com 45 aviões dêsse tipo em vez dos 30 que tinham antes.

Funcionários do Departamento da Defesa informaram que estão sendo aceleradas as aquisições do tão discutido bombardeiro «B-36». Dizem que êsses aviões de bombardeio «intercontinentais», de 6 motores, podem sair de suas bases nos Estados Unidos e lançar bombas, em qualquer lugar do mundo sem que se consiga interceptá-los com êxito.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Recomendação do diretor geral do Pessoal sôbre requisição de transporte na E. F. C. B.

Despacho com o chefe do Govêrno — A posse do novo comandante da Flotilha de Submarinos — Marítimos chamados — Designação de comissão — Movimentação de navios — E. de Guerra Naval

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal, recomenda que seja observado pelas repartições dêsse Ministério, em relação à requisição de transporte na Estrada de Ferro Central do Brasil, o disposto nos arts. 1º e 3º do decreto n. 20.054, de 29-5-1931, transcritos a seguir: «Art. 1º — Só terão direito a requisitar transporte por conta do Govêrno Federal, nas estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas, os ministros de Estado ou as autoridades por êles previamente indicadas aos diretores das mesmas estradas; 3º — Só terão atendidas requisições de passagem que contenham o nome e a indicação do cargo exercido pela pessoa para quem fôr feita a requisição, bem como a declaração expressa de que é em objeto de serviço público».

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Deverá tomar posse em dia oportunamente designado no cargo de comandante da Flotilha de Submarinos, o capitão de mar e guerra Nereu Chairéo Correia, atual vice-diretor do Pessoal.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixaram Recife com destino ao Rio de Janeiro os contra-torpedeiros «Amazonas» e «Araguaia».

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá na próxima têrça-feira ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

CRIADA A JUNTA DE SAÚDE DO H. C. M.

O ministro, em ato de ontem, comunicou ao diretor geral de saúde naval, que resolveu acrescentar ao item 3 do aviso n. 1.720, do corrente ano, a seguinte alínea: «c) — o pessoal lotado nos estabelecimentos localizados na sede, onde não sirvam pelo menos dois médicos, para fins de engajamento e reengajamento no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada».

MATRÍCULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foi matriculado no curso preliminar por correspondênena da Escola de Guerra Naval, o capitão de fragata Luís Inimá de Miranda.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre um trabalho elaborado pelo capitão de corveta intendente Francisco Ferreira Neto capitão de fragata Antônio Mauro de Carvalho Silva, capitães de corveta Adalberto Bernard Robbe e Lourival France Pérez.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os segundos tenentes Justino Gonçalves, William Maia Paltzgraff, Niame Duarte Ferreira, Arnaldo Jorge Rosas, Durval Pereira Buarque, Jerônimo José de Araújo e Valfredo Caldas.

QUADRO DE ACESSO

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso para os oficiais do Corpo da Armada com indicativo «M», a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituído: a) para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Álvaro Rainsford e João da Costa Marques.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2.051, o diretor do Pessoal, almirante João Duarte, concedeu às praças abaixo o Distintivo de Comportamento: José de Araújo, Jackson Tourinho Tavares e Ovídio Gomes.

MARÍTIMOS CHAMADOS À ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO PARÁ

Estão sendo convidados a comparecer à Escola de Marinha Mercante do Pará os seguintes marítimos; pilotos — Joaquim Antônio Miranda do Nascimento, Amadeu Dias Loureiro, Guilherme Colares Guimarães e Luciano Madeira Nunes; maquinistas — Humberto Vaz Aplastcitia, Grimário Gomes Ferreira, Clévis Nazaré Tavares, Benedito Sepeda; comissários — Gaudêncio Pereira dos Santos, Olímpio Vilarinho da Silva, e Heraldo José da Silva Alcarde; condutores-maquinistas — Adauto Rodrigues do Nascimento e Manuel Miguel dos Santos.

"Mais uma vez honrará sua palavra..."

Osório BORBA

O ministro Adroaldo Mesquita, falando de Pôrto Alegre, reclamou a confiança pública na palavra do seu chefe relativamente à sucessão. Combatendo os boatos sôbre tentativas de golpe, reafirma o propósito do sr. Gaspar Dutra de não se opor (de não tentar opor-se, será, decerto, mais próprio) à substituição normal, pelos processos e dentro do prazo marcado, pela Constituição, do atual govêrno.

Tornaram-se muito frequentes êsses apelos para que a nação acredite na palavra do seu primeiro mandatário. O fenômeno da pouca fé geral no que afirma e jura o chefe do govêrno é triste. Mas se a palavra dos governantes, nestes tempos confusos e escusos, não merece crédito, não há de ser por um efeito da psicologia do povo, por uma disposição gratúita para êsse ceticismo. Hay motivo.

• •

O ministro da Justiça vê nos boatos de golpe «balelas com que os confusionistas procuram criar um clima propício à proliferação da desordem». E argumenta: «Não uma, senão reiteradas vêzes, s. excia. tem declarado que permanecerá no govêrno sòmente até 31 de janeiro de 1951, têrmo do seu mandato. Esteja certo o povo brasileiro de que êle mais uma vez honrará sua palavra».

A afoiteza da declaração final — «êle mais uma vez honrará sua palavra» — faz-nos pensar no velho dito da corda em casa de enforcado.

Devemos todos reagir contra o alarmismo que admite e preconiza a possibilidade de um novo 1937. Devemos todos concorrer para reforçar a confiança popular nas soluções democráticas, na resistência das fôrças políticas a qualquer nova aventura totalitária. Mas seria muito artificial basear-se essa convicção na simples declaração do sr. Dutra de que as uvas estão verdes.

• •

A sete de setembro de 1937, o então presidente fêz declaração idêntica, acentuando, em discurso, que falava ao povo pela última vez como presidente da República. O seu ministro da Guerra — general Eurico Gaspar Dutra — pouco depois assinava com o outro ministro militar a solene declaração, que era o empenho de sua palavra de honra, de que as fôrças armadas assegurariam a realização do pleito para escolha de novo govêrno. Semanas depois, êsse ministro da Guerra aparecia como o principal autor do golpe de Estado que, em nome das classes armadas, e com a punição dos chefes militares que a êle se opuseram, impediu a eleição e instituiu a ditadura nas mãos daquele mesmo presidente, a quem o mesmo sr. Dutra serviu mais sete anos, sustentando-o como ditador até o momento em que lhe acenaram com a candidatura ao pôsto supremo.

Como candidato, o sr. Dutra jurou ao povo carioca que seu govêrno lhe daria a autonomia. Como presidente parece que não hourou mais uma vez sua palavra... Como candidato interessado em obter os votos dos malditos «extremistas», teve o peregrino cuidado de em carta a um capitão-político prometer aos comunistas o respeito à legalidade do seu partido. No govêrno, com o seu partido em maioria absoluta no Congresso, honrou sua palavra como vimos, negando a uma corrente de opinião o seu direito de representação e com isso ferindo de morte o regime. Até os industriais do jôgo tiveram experiência de como o seu candidato cumpre as promessas que faz...

• •

Foi irrefletido o ministro Adroaldo ao recorrer àquele argumento para desfazer boatos de que no seio do govêrno se trama novo golpe. Soou mal na sua fala a afirmativa de que o sr. Dutra mais uma vez honraria a sua palavra. A frase veio relembrar fatos recentes, e ficou parecendo uma pilhéria irreverente com o próprio chefe.

Furtaram um milhão de dólares em café

Vinham os ladrões defraudando as companhias de navegação que transportava o produto para o pôrto de N. York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Foram realizadas novas detenções de indivíduos envolvidos no caso denominado pelas autoridades de furto de um milhão de dólares em café, em que estão envolvidos ladrões portuários, que vinham defraudando companhias de navegação empenhadas no transporte do produto ao pôrto de Nova York.

Diz a polícia que o furto se verificava mediante apropriação de parte do conteúdo de sacas e com o expediente de danificar a sacaria para vasamento. O café vasado era recolhido, mas ao ser pesado, sofria uma "redução".

O caso envolve pesadores, portuários, comerciantes de café, empregados dêstes, bem como trabalhadores das linhas de navegação e, até mesmo, funcionários de companhias de seguros.

Dezoito funcionários da polícia estiveram em atividade no curso dos últimos doze meses, para investigar detalhadamente o caso.

NOTAS POLÍTICAS

É VERGONHOSO

Desde que, em meado de janeiro, se reabriu o Congresso Nacional, temos insistido em chamar a atenção dos meios políticos e das correntes populares para a «guerra fria» que se vem fazendo, desde o ano passado, no sentido de não se lançarem candidatos à sucessão presidencial antes de 3 de abril.

A frente dessa manobra encontra-se o sr. Getúlio Vargas, tão empenhado em ganhar tempo, que, ainda em 1949, marcava o mês de maio de 1950 para a convenção nacional do PTB, na qual o seu partido deve escolher candidatos à presidência e à vice-presidência da República.

A razão principal dessa manobra do ex-ditador é sacrificar, sem luta e mesmo sem esfôrço, as possíveis candidaturas dos srs. Milton Campos, Otávio Mangabeira, Válter Jobim e Ademar de Barros, — que, como governadores e para poderem ser candidatos à sucessão presidencial, teriam de renunciar a seus cargos antes daquela data. O mesmo acontece com a possível candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, que, como ministro da Guerra, também precisaria desincompatibilizar-se antes de 3 de abril.

*
* *

O que é de estranhar em tudo isto, é que o general Eurico Dutra, voluntàriamente ou não, esteja a fazer o jôgo do sr. Getúlio Vargas. E a prova mais evidente é que o sr. Benedito Valadares, que é apenas um instrumento do Catete, está solapando, há já dois meses, a fórmula mineira sugerida pela UDN montanhesa e prestigiada pelo governador Milton Vampos.

*
* *

A UDN nacional e outras fôrças democráticas do país, tendo em vista os interêsses da Nação e a defesa do regime, não podem, nem devem, fazer o jôgo do ex-ditador. Antes de 3 de abril, a UDN e aquelas outras fôças políticas já devem ter o seu candidato à presidência da República, — candidato partidário ou extra-partidário, candidato de conciliação ou candidato de luta.

A conferência de Petrópolis, dentro de poucos dias, completará um ano. Quer dizer que já faz um ano que a UDN, o PSD e o PR procuram um candidato à sucessão presidencial.

Reconheçamos, e confessemos, que isso é vergonhoso.

A política e o jôgo

O sr. Plínio Cavalcanti, deputado federal por São Paulo, membro da bancada do PSD, telegrafou ao ministro da Justiça protestando contra a jogatina que atualmente campeia naquele Estado, — «jogatina oficializada pelo govêrno paulista, que transformou o Estado em vergonhoso pano verde». Acrescenta o referido parlamentar que a roleta, protegida pela própria Polícia, funciona dia e noite, não só na capital como também em Santos, assim em cassinos luxuosos como em sórdidas espeluncas, em verdadeiro desafio ao Govêrno Federal. Promete ainda o signatário do telegrama tratar do assunto da tribuna da Câmara.

*
* *

E', com efeito, uma tristeza o que, neste sentido, ocorre em São Paulo. Quem quer que vá àquele Estado, principalmente à capital e a Santos, pode verificar que ali se joga, hoje, como no tempo da ditadura, quando o sr. Getúlio Vargas, procurando corromper, por todos os meios, o caráter nacional, estimulou e protegeu os jogos proibidos. Quando o alto clero de São Paulo protestou contra êsse fato, o ditador Getúlio Vargas fêz calar o clero.

Joga-se hoje em São Paulo como nunca se jogou; e a razão é que o sr. Ademar de Barros, sem escrúpulos de qualquer natureza e precisando de dinheiro para a sua propaganda política, é o protetor e animador da jogatina, — da qual aufere escandalosos lucros, como se fôsse êle o «banqueiro», único e supremo, de todo o Estado de São Paulo, transformado em terra lamentável, de cassinos e de tavolagens. Há «chalés» que funcionam ostensivamente na Paulicéia, e há cassinos quase ocultos, como o das «Carpas» e o de «Vila Sofia», afastados da cidade. E é com êsse dinheiro que êle compra os venais, — da política, da imprensa, do rádio e de tôda a parte.

*
* *

Encontra-se em São Paulo, estudando providências sôbre essa epidemia social e moral, o procurador geral da República.

Acredita-se que o clero paulista, como no tempo do Estado Novo, naquela famosa Pastoral Coletiva de 1942, levante o seu protesto, apoiado pelo clero da capital do país.

A «caixinha» do partido do sr. Ademar de Barros se abastece principalmente no desonesto produto do jôgo. E' com êsse farto dinheiro, de origem imoral e criminosa, que o presidente do PSP pretende disputar as eleições de 3 de outubro, — nas quais provàvelmente estará aliado a outro explorador do «pano verde», o sr. Getúlio Vargas.

DIVERSAS

COMICIO PRO'-BRIGADEIRO, HOJE, NO LIDO

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes fará realizar hoje, às 20 horas, no Lido, em Copacabana, um comício pró-candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Usarão da palavra os srs. Wilson Leite Passos, presidente da MNP; Nildo Barros, secretário de Imprensa e Publicidade; Oscar Martins Lobato, secretário geral; Stênio Moura Lima, segundo secretário; Domingos Marques, presidente do Comitê de Ipanema; Jamil Saade, do Comitê de Ipanema; José Santiago e Herder Martins, do Comitê do Méier; Camerino Marques, Henrique Campelo, Aderaldo Melo Pedrosa e Sgarbi Peggi.

Usarão ainda da palavra o senador Hamilton Nogueira, deputados Helvécio Coelho Rodrigues e Euclides Figueiredo, vereador Xavier de Araújo, Joel de Meneses Moura, J. C. de Araújo Jorge e Geraldo Ferraz.

PREPARANDO TERRENO...

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Acaba de descer no aeropôrto S. João, nesta capital, o avião que conduz o presidente Dutra e sua comitiva. Depois de receber as boas vindas do governador Jobim e do mundo oficial gaúcho, o chefe da Nação rumará para o Palácio do Govêrno, onde conferenciará, privativamente, com o Chefe do Executivo Riograndense sôbre o problema sucessório.

Fontes intimamente ligadas ao Palácio, informaram a êste correspondente ter o ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, preparado terreno a fim de que o presidente Dutra consulte o governador Jobim sôbre o seu ponto de vista a respeito da prorrogação do mandato e eleição indireta.

O general Dutra seguirá, ainda hoje, para a cidade de Caxias, onde inaugurará a Festa da Uva de 1950. Seu regresso está marcado para amanhã, na parte da tarde.

QUASE RESTABELECIDO O GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 25 (Asapress) — O Esta de saúde do governador continua apresentando sensíveis melhoras. Não fôsse a prescrição médica e já estaria em plena atividade administrativa, tais as tentativas que reiteradamente têm feito, sem contudo lograr êxito, pois, tanto a família como os médicos assistentes querem-no completamente restabelecido.

O boletim médico distribuido, hoje, pela manhã, declara que o estado geral do paciente é excelente, com pressão arterial de 13 para a máxima e 8 para a mínima; pulso com 84 batimento por minuto; temperatura, 36.5.

O P.S.D. APOIARIA A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Lincoln Feliciano informou que está em cogitações no PSD a possibilidade de apoio à candidatura do sr. Prestes Maia, já lançada pela UDN, PR e PSB.

O sr. Cássio Tibiriçá, por outro lado, afirmou que até o momento o PSD estadual não tem qualquer compromisso, mas que poderia vir a apoiar a candidatura do ex-prefeito de S. Paulo se assim decidisse a sua Comissão Executiva.

CONFERENCIA ENTRE O MINISTRO DA JUSTIÇA E O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Estiveram em demorada conferência o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que aqui se encontra há alguns dias, e o governador Valter Jobim. Como era natural, abordaram o problema da sucessão presidencial e, segundo estamos informados, o titular da Justiça teria assentado com o chefe do Executivo gaúcho importante conferência política, a ser realizada, hoje, entre os srs. Valter Jobim e Eurico Gaspar Dutra. Seguindo essa orientação, logo após desembarcar, o general Dutra debateu com o governador gaúcho a situação política nacional. Empresta-se excepcional importância a esse «tete-a-tete», que será possivelmente o único encontro privado entre o governador gaúcho e o primeiro magistrado da Nação.

A VEREADORA CONSEGUIU O MANDADO DE SEGURANÇA

VITÓRIA, 25 (Asapress) — Estava nesta capital o deputado Coelho Rodrigues que tem sido, na Câmara Federal, um dedicado defensor dos direitos do Estado na questão de limites com Minas Gerais.

A VEREADORA CONSEGUIU 1 MANDADO D ESEGURANÇ

CURITIBA, 25 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado, em sua sessão de hoje, concedeu o mandado de segurança impetrado em favor da vereadora pela capital, Maria Olímpia Carneiro Mochel, eleita pela legenda do PST e que segue a «linha justa». A referida representante do povo está percorrendo o interior, fazendo conferências sôbre os direitos da mulher, cujo tema vinha se prestando a desabrida campanha comunista. A polícia proibiu essas reuniões públicas, promovidas pela sra. Maria Olímpia, daí o mandado impetrado ao Tribunal de Justiça. Votaram pela concessão da garntia os desembargadores Edson Nobre de Lacerda, Cid Campêlo, Francisco da Cunha Pereira, José Munhoz de Melo e Manuel Ribeiro de Campos. Contràriamente à medida, votaram os desembargadores Isaías Bevilacqua, Antônio Leopoldo dos Santos, Antônio Gomes Júnior, Eduardo Xavier da Veiga e Ernani Guarita Cartaxo, relator. O voto de desempate foi dado pelo presidente do Tribunal, que usou do «voto de Minerva».

Em manobras a esquadra americana

NORFOLK, Virgínia, 25 (AFP) — Importante comboio naval, acompanhado por unidades da aviação, deixou esta manhã a base de Norfolk, para efetuar importantes manobras de desembarque sôbre as costas «hostis» da região das Caraíbas. Esta operação combinada, que comporta a participação das três armas norte-americanas, leva o nome de «Portrex».

Quem a comanda é o general John Hodge, comandante das fôrças de «invasão» e o general W. H. Norris, que comandará as fôrças terrestres.

A frota que tomará parte nestas manobras, que se realizarão sôbre a ilha Viques, a 27 milhas de Pôrto Rico, é composta por 160 navios de guerra, entre os quais o couraçado «Missouri», 5 porta-aviões, 3 cruzadores, 8 destroiers e transportes e navios auxiliares.

Unidades blindadas de infantaria e vários batalhões de paraquedistas formam o grosso das tropas de assalto.

Não podem retirar fundos em depósito

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Bureau de Propriedades de Estrangeiros, do Departamento da Justiça, tomou medidas para tornar impossível a cidadãos da Hungria, Rumânia e Bulgária a retirada de fundos em depósito neste país.

Um porta-voz do govêrno declarou que a medida foi adotada em vista de que os três mencionados países estão pagando «mui lentamente» os créditos de cidadãos norte-americanos.

O funcionário recusou dizer se a medida tem alguma ligação com as atuais disputas diplomáticas entre os Estados Unidos e os países balcânicos.

As relações diplomáticas entre Washington e Sofia, foram rompidas em princípios desta semana, tendo o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, admitido como possíveis os rompimentos com a Rumânia e a Hungria.

Roger Peyre um disfarce

PARIS, 25 (A. F. P.) — Comunica o correspondente da Agência France Presse em Casablanca: «Segundo um jornal desta região, o nome do francês Roger Peyre, implicado no famoso «caso dos generais», seria tão apenas o disfarce de um indivíduo assaznente conhecido dos marroquinos. O «Petit Marocain», órgão da CGT, publica, com efeito, hoje, sob forma sensacional, grande fotografia de Roger Peyre e pergunta a seus leitores: «Vocês viram êste homem?». O jornal revela igualmente a presença em Marrocos «de misteriosos pesquisadores e investigadores» vindos de Paris para estudarem as ramificações do «caso dos generais» neste Protetorado».

VICE-ALMIRANTE CONDENADO

PARIS, 25 (A. F. P.) — A Côrte de Justiça lavrou esta noite, após mais de duas horas de deliberações, a sentença condenando o vice-almirante da Esquadra Maurice Le Luc, que foi notadamente chefe do gabinete do almirante Darland, no govêrno de Vichy, a dois anos de prisão e 5 anos de indignidade nacional. O condenado, que se encontrava em liberdade provisória, foi prêso após a audiência.

Continua em expectativa a população alagoana

Durante o Carnaval, os políticos e principais famílias abstiveram-se de participar dos festejos receiando novos desatinos do govêrno

MACEIO', 25 (Asapress) — As atividades políticas foram suspensas durante o Carnaval e atualmente nem a Assembléia se tem reunido. Tôda a população continua em expectativa, tendo o Carnaval sido fraco, não obstante o interêsse da Municipalidade, para torná-lo o mais animado possível. Os políticos e as principais famílias afastaram-se de todos os festejos com receio dos incidentes que dessas festas poderiam advir. O governador demonstrando completa indiferença pelos últimos acontecimentos, transitou pelas ruas, desta capital, durante o reinado de Momo, fazendo-se acompanhar de numeroso grupo de amigos e correligionários.

TENTATIVA DE AGRESSÃO CONTRA OS IRMÃOS CARDOSO

MACEIO', 25 (Asapress) — Noticia-se que os componentes do bloco carnavalesco Vulcão, tentaram invadir a casa do major Mário Lima, a fim de agredirem os irmãos Cardoso, que estavam hospedados na residência daquele militar.

HUMILHADO POR PERTENCER A FAMILIA CARDOSO

MACEIO', 25 (Asapress) — Comenta-se nesta capital que em Rio Largo um sobrinho do sr. João Cardoso, assassinado no último acontecimento que ensanguentou esta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua, por um oficial e quatro praças da Polícia, que foram àquele Município com essa finalidade. O jovem, após a humilhação por que passara foi expulso da Polícia, afirmando-se ser o motivo da pena, o fato de êle pertencer à família Cardoso.

ARBITRARIEDADES CONTRA OS FUNCIONARIOS DA MALARIA

MACEIO', 25 (Asapress) — O vereador José Antônio denunciou as arbitrariedades praticadas pelo chefe do Setor da Malária, que demitiu injustamente vários funcionários, tendo a Assembléia aprovado o requerimento em que é solicitada a readmissão de todo o pessoal dispensado.

Resultado de um "jôgo sujo"

VIENA, 25 (U. P.) — O ministro do interior da Áustria, sr. Oscar Helmer, declarou que a morte do adido naval norte-americano, capitão Eugene S. Karpe, foi resultante de «jogo sujo», acrescentando que sua opinião tem base em provas circunstanciais.

As autoridades dizem que, aparentemente, Karpe agarrou-se à porta do vagão do Expresso do Oriente, já no interior do tunel, sendo depois lançado à linha, onde morreu. Uma perícia realizada no lastro da via, dentro do tunel Hallein, demonstrou que Karpe foi arrastado como se estivesse pendurado no lado externo do vagão em que viajava.

Flôres, plantas e frutos brasileiros por via aérea para Londres

DESTINAM-SE AO BANQUETE ANUAL DA SOCIEDADE ANGLO-BRASILEIRA

Remetidos pelo Conselho Britânico do Brasil seguiram, ontem, para Londres, pelo «Constellation» da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, dois engradados contendo frutos, flores e plantas do Brasil. Servirão as plantas e flores, como motivo ornamental do banquete anual da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, em cuja sobremesa figurarão exclusivamente produtos brasileiros. Êsse banquete, que terá lugar depois de amanhã na capital londrina, será presidido pelo general Sir Ronald Adams, e dêle comparecendo o embaixador Muniz de Aragão e altas personalidades do Conselho Britânico e do mundo social inglês.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas de [illegible] dia [illegible] C. R. I. F. A. [illegible] 1.040-1.380-1.681 [illegible] aposentados [illegible] Guerra — 4.201 a 4.2[illegible] [illegible] dos da Marinha — 4.303 a 4.3[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Revestiram-se do maior brilhantismo as comemorações de mais um aniversário da tomada de Monte Castelo pelo Regimento Sampaio

Compareceram o vice-presidente da República e outras altas autoridades civis e militares — O general Azambuja Brilhante deixou o comando da 2ª RM — Novo general de brigada — Concursos de médicos e farmacêuticos — Eleições no Clube Militar — Lançada a chapa oficial para as eleições na Casa do Sargento do Brasil

As comemorações das tomadas de Monte Castelo e de La Serra pela tropa do Regimento Sampaio, no teatro de operações de guerra da Itália no último conflito mundial, transcorreram, anteontem, brilhantemente, no quartel da tradicional e histórica unidade. Não é demais ressaltar que a conquista daqueles importantes centros de resistência inimigos constituiu uma retumbante vitória, difícil e plena de sacrifícios para o Regimento, que soube honrar as gloriosas tradições do nosso Exército.

Das festividades levadas a efeito, destacou-se a elegante recepção oferecida ao mundo oficial e à alta sociedade carioca. As dependências do antigo 1º R. I. encheram-se completamente de personalidades civis e militares e do corpo diplomático, vendo-se entre os presentes o presidente da República, representado pelo chefe do seu Gabinete Militar, general João Valdetaro; os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, membros do Congresso Nacional, representantes dos titulares das pastas da Marinha e da Aeronáutica, do prefeito do Distrito Federal e do clero; brigadeiros, almirantes, generais, representante da Academia Brasileira de Letras, jornalistas, adidos militares, oficiais da Missão Militar Americana, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, além de numerosas senhoras e famílias de oficiais que tomaram parte na campanha da Itália.

No salão nobre do Regimento, cêrca das 20h30m, reunidos os presentes, o comandante, coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, usando da palavra, proferiu a seguinte oração: «Na qualidade de comandante do Regimento Sampaio, tenho a honra e grata satisfação de recebê-los para juntos comemorarmos a tomada de Monte Castelo. Aproveito esta oportunidade em que, pela primeira vez, me é dado falar a tão ilustre auditório. Quem perlustrar as páginas da nossa história política e militar, quem se der à tarefa edificante de passar em revista, de analisar com esmero e se adiantar no registro dos fatos principais e marcantes das nossas relações internacionais e das nossas campanhas, certo concluirá ser o Brasil, êste colosso de mais de oito milhões e meio de quilômetros quadrados e quarenta e seis milhões de habitantes, um país de inexcedíveis credenciais para situar-se em primeiro plano no concêrto das nações civilizadas. Sempre nos pautamos pelos sãos princípios da democracia, procurando obter, a despeito dos inevitáveis escolhos duma coletividade em ação, a resultante mais forte das nossas vontades; temos as mesmas ... em ação e no tempo sagrados o culto a Deus de forma ...; orientamos sempre para um elevado objetivo, pela instituição e aprimoramento constante dos direitos e deveres individuais, do respeito à família, da fraternidade entre brasileiros e com as nações de todo o mundo. Nos centros importantes, onde esplende a riqueza do intelecto nacional, como em todos os rincões dêste imenso espaço geográfico cedido pelos nossos ancestrais portuguêses, explorado e desenvolvido pela gente brasileira, onde panejava e bela a Bandeira auri-verde, em 1822 e renovada em 1889, idênticos são os laços que nos conclamam e nos congraçam sob todos os aspectos; idênticos são os nossos interêsses e anseios de Paz, de Concórdia, de Ordem e de Progresso.

Nas relações internacionais, pautamos nossos atos, formulamos os tratados, dentro dos ditames da boa moral, procurando conhecer e estimar as outras nações, trabalhando em comum pelo desenvolvimento das ciências, das artes, pela diminuição da miséria, o respeito ... e o aperfeiçoamento da civilização.

Somos, pois, uma grande nação desejosa, uma pátria unida e forte, cuja cidadania já atingiu as raias da perfeição. Inspirados na superior aspiração de salvaguardar nossa soberania, somos, entretanto, bastante amenos e hospitaleiros para aquêles que de nós se aproximam confiantes e amigos, cuja colaboração reconhecemos.

Assim bem, de 20 de agôsto de 1942 a 8 de maio de 1945, estivemos em guerra com a Alemanha!

Por que o empenho do Brasil nessa luta de extremas consequências, se o seu caráter é formado com base na ... na solução pacífica, arbitral, das questões e contrário à destruição do próximo? Porque, à maneira dos grandes povos amigos, da América do Norte e da França, temos noção perfeita do limite das relações ... da harmonia e deferência entre ..., para só recorrer no estado de ... quando êsse limite é interrompido; porque fomos repetidas vêzes ... e traiçoeiramente atacados em ... territoriais, feridos na honra e ... de milhares de concidadãos ... ameaçados na nossa soberania.

O Govêrno, em tais circunstâncias, ... garantir pela fôrça a integridade nacional ofendida, as suas regalias menosprezadas pelo inimigo gratuito. Em 1944, parte do Exército atravessou o Atlântico e deu início às operações em território italiano.

Resultado da grande expedição, ninguém ignora, sendo dispensável que nos ... a êste respeito, bastando ... louvemos nas glórias da F.E.B., ... patrícios que se imolaram e dos ... puderam regressar trazendo os louros da vitória do Direito contra a Fôrça. Nessa campanha, o Exército Brasileiro reafirmou as suas tradições bélicas.

Do mesmo modo porque outrora, há mais de oitenta anos, atuara e se ... em defesa da liberdade e da ... dos povos contra a tirania ... ameaçava a civilização sulamericana, há pouco, decorrido apenas ..., conduziu-se de modo notável, enaltecendo o Brasil e o fazendo mais acatado e respeitado no ... internacional.

A forma típica, doutrinária de ... que nos legaram os vultos homéricos de Caxias, Osório, Sampaio e tantos outros; comandada, agora, por chefes modernos, dotados de constante ... ofensivo, escreveu a F.E.B., ..., com letras de sangue, páginas imperecíveis de heroísmo e espírito de sacrifício, que ilustram nossa ... e Monte Castelo, foi, sem dúvida, o ato culminante do empreendimento, do qual decorreu o enfraquecimento moral e material do inimigo, ... sua derrota final.

... grande jornada, vivida intensamente pelo Regimento Sampaio, das 5h 30m às 18h do dia 21 de fevereiro de 1945, deveria figurar num monumento ..., fonte inesgotável, esplendentes ensinamentos, de virtudes cívico-militares, de abnegação e bravura.

Hoje, então, a Nação Brasileira ..., ungida de profunda veneração e animada de justo orgulho pátrio, a ação magnífica de seus valorosos filhos que se foram bater em campos europeus. A F.E.B., pela sua ..., legou ao Brasil, ... a conquista de Monte Castelo, benefícios de ordem moral consideráveis, ... entre nós o conceito de ... e a sublime noção do dever ...

SAUDAÇÃO À BANDEIRA

... palavras do comandante ... Pereira foram cobertas por ... salva de palmas. A seguir, o acadêmico ... Mariano fêz ... saudação ao Pavilhão ... mais esplêndido. Após, ... a recepção até cêrca das ..., tendo o comando e oficiais ... Regimento Sampaio cumulado seus convidados das maiores gentilezas. Antes de ser a festividade encerrada, diante de uma apoteose às bandeiras do continente sulamericano, os presentes, bem como os oficiais do Regimento e os que serviram na campanha internacional, cantaram a Canção do Regimento, que causou a todos a mais viva impressão dado o ardor patriótico com que foi entoada.

Na parte da manhã, houve formatura, leitura do boletim alusivo à data pelo comandante Magessi Pereira, seguida do desfile da respectiva tropa. A seguir, na 4ª Cia., do comando do capitão Milton Araújo, foi inaugurada uma placa de bronze com os nomes de todos os oficiais e praças que tombaram e que se encontram inhumados no cemitério de Pistóia. Falou o próprio comandante desta sub-unidade, que proferiu expressiva oração.

Além das autoridades citadas, também estiveram presentes à solenidade os generais Eliza de Castro, Zenóbio da Costa, Sousa Dantas, Odílio Denis, Djalma Poli Coelho, Lamartine Pais Leme, Osvaldo Cordeiro de Farias, Sabóia Bandeira de Melo, Jaime de Almeida, Segadas Viana, Souto de Oliveira. Também estêve presente o general Raimundo R. Barbosa, ministro do S. T. M.

Aspecto tomado na Vila Militar, por ocasião das comemorações do Regimento Sampaio, vendo-se à mesa o vice-presidente da República, o ministro da Guerra e outras altas autoridades militares.

DEIXOU O COMANDO DA 2ª R. M.

Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de comandante geral da Escola Militar de Resende, o general Manuel de Azambuja Brilhante deixou, ante-ontem, o comando da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, o qual vinha exercendo interinamente durante a ausência do comandante efetivo que se encontra em gôzo de férias regulamentares.

O antigo comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, que já se encontra a caminho desta capital a fim de assumir a sua nova comissão, transmitiu o cargo regional ao seu colega, general Honorato Pradel, que permanecerá na situação anterior até a apresentação do general Teixeira Lott.

O general Brilhante, que, há cêrca de dois anos, se encontra na guarnição paulista, vai ser recebido festivamente nesta cidade pelos seus amigos, colegas e camaradas.

NOVO GENERAL DE BRIGADA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel Samuel da Silva Pires, recentemente transferido para a Reserva do Exército. O promovido, que é um oficial brilhante, prestou assinalados serviços nos tempos de paz e de guerra. No último conflito mundial, tomou parte nas operações, como sub-comandante do Regimento Sampaio. Serviu no Estado Maior do Exército, tendo exercido outras comissões militares de maior relêvo. O general Samuel Pires vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

CLUBE MILITAR

Terão início, no próximo dia 3, as aulas dos cursos básicos e especialização de decoração do lar, sob a orientação da professôra Hauardelina da Cruz Rangel. Pede-se o comparecimento das alunas inscritas e das que desejarem frequentar o referido curso. Para maiores esclarecimentos, procurar a srta. Luci, na Biblioteca do Clube.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 28 do corrente.

RESULTADOS DOS CONCURSOS PARA MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Comunica-nos o tenente-coronel dr. Ismar Mutel, diretor da Escola de Saúde do Exército: «Os candidatos abaixo, médicos e farmacêuticos aprovados nos últimos concursos para o Exército, deverão comparecer à Escola, no próximo dia 1º de março, às 14 horas, a fim de serem matriculados e tomarem conhecimento do início do ano letivo de 1950: **médicos** — drs. José de Alencar Botelho di Piero, Pedro Paulo de Queiroz, Paulo Perazzo Lanes, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, José Dias Bastos, Jair Sales Guaraci, Rubens Pesserino Moura, Antônio Maia Amoedo, Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral, José Pinto Machado, Benedito Homero Aquino Marques, Idalo Palazo, Newton Cavalcanti de Sá Barreto, João Veloso Lucumar Pedrosa Ribeiro e Juerquepa de Assunção Barbosa; **farmacêuticos** — Erimá Pinheiro Moreira, Álvaro Guedes dos Santos, Paulo Ferreira da Costa, Moncélio Vranio Silva, Maurício Zaikowati, Ilton Silveira Nascimento, Rodolfo Schirch, Adir Celestino Daemon, Joaquim de Sousa Ferreira, Orlando Jorge Pereira, Válter dos Santos Paiva, Manuel Jaime Dias, Júlio Fernandes Silva, Romeu da Silva Moreira, Vicente de Paula Saldanha e Rubem Romar Fernandes.

Aquêles que ainda têm documentos a entregar à Secretaria da Escola, deverão providenciar a entrega com o máximo interêsse, a fim de não haver prejuízo à matrícula.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram: arquivados os requerimentos de José Otaviano Pinto Soares, Tobias Rafael Fernandes, Isaac Saraiva Leão; indeferidos os de Aristal Calmont de Andrade, José Pires Correia; deferidos os de Mário Pereira dos Santos, Carlos de Almeida Assunção, Carlos dos Santos Jacinto, Antônio Pereira Leitão Machado, Francisco das Chagas Oliveira, Roberto Carvalho de Melo, Gabriel Dias Ferraz, Amaro Bento Pessoa, Pedro Sanicio, Aníbal dos Santos Silva, Fernando Ryff Correia Lima, Arquimedes Ferret, José Neves Moreira Rodrigues, Hadi Bollich Angelo, Francisco Napoleão de Araújo, Raimundo de Castro Moura, José Renovato da Silva, Heri de Lima e Silva, Mário Vecchi, Jofre Vieira Monteiro, Esmerino Rodrigues, Raimundo Rodrigues Cavalcanti, Estácio Marques e Virgínia Menezes Faro; nada havendo a deferir no de Irineu Torteri; e tornado sem efeito o de José Luís Machado.

ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

«Os partidários da chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos lamentam qualquer interpretação diversa daquela com que procuraram abordar, sem maiores explicações, um dos pontos de seu programa, nos seguintes têrmos: «Por motivos que não nos compete aqui analisar, êle (o Departamento de Assistência) não sofreu a evolução que seria de desejar».

O atual diretor da Assistência é o coronel Duque Estrada, uma das personalidades mais conhecidas e prezadas no seio do Exército, não só pelos longos e valiosos serviços prestados à classe, como pelos elevados dotes morais que todos lhe reconhecem.

Se há motivos para inferir que o ilustre e íntegro professor de várias gerações, que sempre mereceu o mais alto aprêço, tenha sofrido qualquer reparo, seja em caráter pessoal ou funcional, desfazemos a possibilidade de dúvida, não só indicando explicitamente os motivos esclarecedores, mas externando também o conceito que merece o antigo mestre.

Aquêles que tiveram interferência na redação e publicação da nota que continha o trecho acima transcrito, declaram que não sòmente êles — que muito estimam o coronel Duque Estrada — mas, ao que acreditam, todos os sócios do Clube Militar estão certos de que o impoluto educador honra e dignifica, com sua presença, qualquer cargo em qualquer diretoria.

Os responsáveis pela referida nota jornalística — cuja compreensão teria de ser elevada e justa, pois que abrangia tão respeitável figura — retardaram esta declaração, devido às festas carnavalescas, para que não tivesse menor difusão.

Esclarecem ainda os partidários da chapa encabeçada pelo general Cordeiro de Farias que não os movem propósitos de profundas reformas ou de promessas vãs, mas que desenvolverão intenso trabalho no sentido de ampliar a ajuda que a Diretoria do Clube deve emprestar à da Assistência, particularmente tendo em vista o ingresso, na última, do maior número de sócios do Clube Militar.

Aproveitam também a oportunidade para confirmar o que é publicamente reconhecido: o grande impulso que foi dado aos diversos setores da atividade da nossa associação de classe, durante a gestão da atual diretoria, a qual foi eleita, reeleita, em grande número, e é composta em sua maioria pelos que apoiam atualmente a chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos, sendo unânimemente reconhecido o dedicado interêsse e esfôrço de seus componentes e alguns membros de suas famílias e outros sócios abnegados».

AOS CADETES DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Dos cadetes da Escola Militar de Resende, que devem apresentar-se no dia 28, pela manhã, àquela Escola, terão um trem especial, noturno, no dia 27. Informações sôbre o horário de partida do referido trem devem ser procuradas com o coronel Lima Prado, chefe do Serviço de Embarque, no dia 27, a partir das 14 horas.

ELEIÇÕES NA CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Manifesto da Diretoria:

«Aos senhores sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos do Brasil:

Avizinha-se o dia das eleições para a escolha dos novos dirigentes da Casa do Sargento do Brasil.

De acôrdo com a linha de conduta que sempre adotou de estrita observância aos preceitos estatutários, a atual Diretoria da Casa do Sargento do Brasil, consoante o que preceitua o artigo 46, letra «c» do Estatuto em vigor, sente-se no dever de, nesta oportunidade, apresentar ao distinto corpo social, suas diretivas em face de tão magno problema.

Ninguém melhor do que ela pode apontar aos componentes de nossa grande classe o caminho a seguir.

Sua experiência das lutas que travou para só erguer a Casa do baixo nível social em que se achava para o plano superior em que ela hoje se encontra, de legítima propugnadora pelos interêsses da classe, como ficou plenamente patenteado na luta pela conquista do Abono de Natal e está sendo comprovado no processo da atual campanha pela rápida aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens, do Estatuto dos Militares, da Lei que nos possibilita servir independente de engajamento após 10 anos de serviço, da Lei que considera a Casa de Utilidade Pública Federal, da Lei de Consignações, etc., põem-na na contingência moral de não deixar sofrer solução de continuidade êsse magnífico programa de lutas pelos mais sentidos interêsses dos sargentos do Brasil.

Por isso, submete à apreciação dos componentes de seu quadro social, o seguinte programa de realizações que nortenrá as atividades da chapa de sua apresentação:

Programa

1º) Luta incessante pelos interêsses da classe, com a criação de uma Comissão Social permanente, composta de dois representantes de cada corporação que apresentará projetos de leis, visando o bem estar da classe em geral e dos associados em particular;

2º) Continuação da luta pela imediata aprovação das emendas ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, já entregues aos srs. deputados Rui Almeida, Café Filho e Coelho Rodrigues, pela atual Diretoria, por ocasião da realização da Festa de Confraternização dos sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos do Brasil, em 11 do corrente;

3º) Incremento da luta pela imediata aprovação das emendas ao Estatuto dos Militares, já apresentadas em plenário pelo sr. deputado Rui Almeida, atendendo a pedidos desta Diretoria;

4º) Solução do problema da casa própria para os sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos;

5º) Criação de Beneficências de caráter social, tais como: assistência médico-hospitalar, jurídica e dentária;

6º) Instituição de um Fundo de Empréstimos rápidos nos moldes do mantido atualmente pelo Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica;

7º) Instituição de um pecúlio para assistir aos colegas que, por motivos ...

(Conclui na 6.ª página)

Candidatos julgados aptos no exame médico para matrícula nas escolas preparatórias

Resultado do exame médico dos candidatos à admissão nas Escolas Preparatórias do Exército.

Foram julgados aptos para matrículas nas Escolas Preparatórias do Exército os candidatos abaixo.

1) — Na Primeira Região Militar — Aluísio Correia - Alfredo Júlio Hadler - Adauri Sales Dória - Antônio Carlos Gonçalves Vieira - Amauri Augusto Lordelo - Altair Batista de Oliveira - Agenor Hugo de Jesus - Alberto Luís dos Santos Martins - Ascendino José Pinheiro Filho - Ari Moreira Pinto - Altair da Silva Rodrigues Gomes - Alberto de Araújo Lima - Aroldo Estêves Lima - Antônio Carlos Cid - Ailton de Figueiredo - Almério de Paula Faria - Alfredo Henrique da Silva Brito Borges - Alberto Estêves D'Orsi - Adauri de Oliveira Ribeiro - Antônio João José de Sousa - Albino da Costa Pinto Neto - Aebi Jair do Rêgo Montenegro - Antônio Adolfo Noronha Mena Barreto - Alison Barcelos - Antônio Júlio Nunes da Silveira - Agripino Barcelos Guimarães - Aristobulo Caldas Neto - Augusto Joaquim Nunes de Sousa - André Ernesto Ferreira de Andrade - Alberto Craveiro de Almeida - Aluísio Pacielo Leite - Ari Lima Verde - Anderson Vieira de Sousa - Akbar Cardoso Silva - Amaro Enes Viana - Almir Recker da Nóbrega - Armando Marmelo Dias - Amilton da Costa Ramos - Antônio Carlos de Andrade - Antônio Fernando Xavier de Oliveira - Amauri Acatauassu Xavier - Azor de Meneses - Afonso de Alencastro Graça - Aldir de Jesus Almeida Meneses - Alberto Thompson Flôres - Adilson Sá dos Santos - Aureo de Oliveira Assis - Aureci Lopes de Sousa - Atos Marques de Amorim - Anilson Paulo Stumpf - Amílcar Montenegro de Freitas - Arlindo Cooper Gibson - Almir Gottgleoy de Carvalho - Almério Fernando da Silva Paranhos - Ari de Volta Ferreira - Amarci de Castro e Araújo - Asclepiades Alves de Oliveira - Afrânio Bruno Aranha de Araújo - Aristóteles Tompson Silva - Ariel Chaves de Castro - Américo Bordalo Ribeiro - Adolfo Andrade Jordão - Almir de Barros Filho - Antônio Gonzales Mojon - Alceste Guanabarino de Oliveira - Acir Pereira da Silva - Aníbal Pereira Filho - Armando de Sousa e Silva Sobrinho - Aluísio Marchon Brandão da Silva - Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira - Blair Nino Ribas Calcavecchia - Benedito Ribeiro da Costa - Carlos Noll Neto - Caubi Pereira de Sousa Aguiar - Carlos Humberto de Barros Machado - Carlos Eduardo Guimarães Lousada - Carlos Alfredo Câmara - Cimas Fontes Madeira - Carlos Salvador Grijó - Carlos Joel Lopes Enes - Célio Sanz Soares - Célio de Pádua Guedes - Carlos Alberto Teixeira Costa - Carlos Luís Barroso - Constantino Van Boeckel - Celso Soares de Almeida - Carlos Eduardo Ribeiro - Cionil da Cunha Borges de Faria - Clemente Garcia - Cláudio de Castro Neves - César Bicalho Pitombo - Carlos Cláudio Miguez Soarez - Carlos Augusto de Góis e Silva - Carlos Costa Brandão - Carlos Augusto Moreira da Silva - Clóvis Pais de Barros - Carlos Alberto Melo Fontinha - Carlos Alberto e Melo - Carivaldo Mendonça Rodrigues Lima - Clowston Figueireso Passos - Carlos Fragomeni - Dario da Fonseca Ferreira - Durval Ribeiro Duarte - Durval Antunes Carraro - Dermeval Correia Monteiro - Dante Santos - Dagoberto Figueiredo de Campos - Duclero Dias - Darcílio Pacheco - Domingues Alves da Silva - Deodato Silva Costa - Dultelvir Pereira do Nascimento - Edmundo Geraldo de Medeiros - Enio Drumond - Elmo Santos Lima - Evaldo Teixeira Lemos - Enir Pinto Monteiro - Elvécio Alves de Moura - Elo Perri de Carvalho - Elmir de Araújo Raposo - Elieser do Rêgo Barros - Elias Esper - Eduardo Lipkowski Lockt - Edson Ferreira - Edson Câmara Drumond Alves - Edmar Alves Areas - Edson Daniotti - Edgar Alves Costa - Ernestino da Silva Figueira - Evódio Reto de Queirós - Eduardo de Oliveira - Elzio Dantas Itapicuru - Elísio Pereira - Edi Carvalho - Ernani Goulart Fortuna - Edison da Conceição Rodrigues Cunha - Eurico Muzzi Pisarro Bravo - Edison Lopes Pinheiro - Hindemburgo Hipólito - Hilton da Silva Sobrinho - Hilton Henrique Loureiro Fessoa - Henrique Ferreira - Hugo Correia da Silva Guimarães - Horácio Vieira Ramos Neto - Hildecir Sarmento - Hermenegildo Augusto Quadrado - Heril Guimarães - Henrique Martins - Hélio Pinheiro - Hélio Freire de Aguiar - Hélio Eurico de Abreu - Hamilton Pinto de Azevedo - Hélio Cruz Filho - Hinkie de Azevedo - Hélio Cruz Filho - Hinkier Amaral de Albuquerque - Hélio Casimiro - Hélio de Vasconcelos Linhares - Flávio Américo dos Reis - Francisco Alberto Tôrres do Nascimento - Fernando Lacerda Vieira - Fernando de Almeida Ferreira - Felisberto de Castro Neto - Germano Arnoldi Pedroso - Gustavo da Cunha Melo - George Vanderlei da Costa - George Martins Nei da Silva - Gabriel Luís Gabeira - Geraldo Vilanova Vilela - Gautama Siddhartha de Oliveira - Gil Gouveia Macieira - Gerson Paulo Samatino - Francisco Zangerolame - Francisco José Tinôco de Andrade - Hilton J. Jorge Costa Rabelo - Hélcio Rodrigues da Costa - Itamar de Sousa - Ismael Vidal Maciel - Ivam Duarte - Isidoro Mori Dias Mota - Ivam Machado de Campos - Ivam Saavedra da Silva - Ivani Pinto Tancredo - Italo Viola - Ivo Acióli de Almeida - Ivan Pereira Rodrigues - Iasid Moisés Jorge Thme - Ivan Pinto Tancredo - Isnard Glênio Pereira - José Simão - José Joaquim Pais - José Estêves de Oliveira - Jorge Feijó - José Osvaldo Ferreira dos Santos - José Soares - José Fontoura Machado - João Ramero de Oliveira - João Borges Estrêla - João Lopes Uchôa - Joaquim de Matos - José Rodrigues dos Santos - José Carlos Faria - José Pinto - José Eduardo Pardal Pinho - José Pereira da Costa - Jorge Orestes Pereira - Jorege Guimarães de Oliveira - João dos Santos Rabelo - Jader de Jesus Coutinho - João Maria Monteiro - José Marinho Falcão Filho - Jorge Antônio Viana - Júlio Maria de Matos Barroso - José Paulo Soares - Jorge Teixeira de Castro - Jorge Guilherme Heimsdorff - Jairo Batista de Sousa - João Gualberto Pinheiro dos Santos - João Luís Feijó Figueira - Jorge Miranda de Sousa - José de Alencastro Graça - Jaci Iguatemi de Sousa Lima - Jaime Henrique Antunes Lameira - José Caetano Alves de Oliveira Júnior - João Paulo Ferreira Pita - Joaquim Augusto Bioni e Silva - Joel Correia de Sá Benevides - Joel Machado de Sousa - Jorge de Assunção - Jorge Nilson Barbosa de Vasconcelos - José Bernardino Santos da Costa - José Carlos Elmo - Jorge Ferreira Gomes - João Mutt de Almeida - João Luís Rodrigues - João Gilberto Martins dos Santos - João Fernando Borges Fortes - João Eugênio Ferreira Rodrigues - João Carlos dos Santos Milagres - João Carlos da Cunha - João Batista Tavares de Meireles - Jandir Fontoura Machado - Jaci Gramático Filizola - Jackle de Castro Maroni - José Raimundo Pinto - José Luís Sávio da Costa - José Luís Sarmento Maranhão - José Luís Gameiro Saraiba - José Lisboa da Gama Malcher - José Maria Werneck - José Almir Neves Tavares da Silva - Lair Teixeira Ribeiro - Luís Carlos Travassos Caldas Rodrigues - Luís Carlos de Siqueira - Luís Roberto Campos - Luís Gonzaga Carneiro - Luís Fernando Teixeira Dantas - Luís Felipe Goulart de Andrade - Luís Eurico de Costa Vallcente - Luís Carlos Lemos de Abreu - Luís Carlos Farias - Luís Carlos da Cunha Ribeiro - Luciano Del Giudice Neto - Luís Salomão Olive - Luís Fernando Magalhães - Luís Felipe Pinheiro - Luís Carlos Pires Braga - Luís Xavier Ferreira - Luís Eugênio Mastrangelo - Luís Carlos José Lanter - Lourival de Sousa Moreira Filho - Leobaldo Rodrigues de Carvalho Júnior - Luís Carlos Mendonça de Andrade - Luís Augusto Leite Ficher - Luís Carlos dos Santos Beirão - Luís Henrique Maia - Luís Alfredo Caldeira - Luciano Machado de Oliveira Mafra - Lon Guarani de Albuquerque - Licínio Antônio de Morais - Lélio Gonçalves Rodrigues da Silva - Lauro Gomes Ferreira Leite - Manuel Machado - Milton Castro Júnior - Monevaldo Aristóteles Mainart Ramos - Mário Silva Júnior - Mauro Aurélio Alves Soares - Mauro Antônio Moreira Pinto - Miguel Fernandes Rodrigues - Mario Jorge de Assunção - Mário Americano Júnior - Marcos Vinício Vale Dias - Murilo Poses Moutela - Miguel Pereira Duarte - Mário José de Morais Miguez - Marcelo Ancora Luís - Márcio Nicolini - Marco Antônio de Sousa Basílio - Murilo Gurjão - Nilo José Tortola - Nilton José Gusmão - Newton Lollo Conninghan - Nei Noel Braga Rodrigues - Normando de Carvalho Ribeiro - Nilson Marques de Sousa - Nerces Lemos de Oliveira - Nélson da Silva - Nélson Assafin - Nei de Aragão Costa - Nilo Miranda - Nei José Fortuna Fróis - Newton Fontoura de Oliveira Reis Filho - Nilton Ferreira Leitão - Nilton Ciro da Rocha Azevedo - Noel da Gama Moret - Orlando Cataldo - Orlando D'Reilly Magalhães - Osvaldo Alston Bonacossa Melo - Orlando Lopes - Ocir Cardoso Mendes - Osmar Fernandes Demaria Nogueira - Olival Montovanell Neto - Otávio Tôrres Ribeiro - Osmar José de Barros Ribeiro - Paulo Moniz Freire - Paulo Calargue - Paulo Sérgio Rodrigues da Silva - Paulo de Oliveira Costa - Paulo César Ferreira - Plínio Oldemar Carneiro da Silva - Paulo César Paquet de Andrade - Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro - Pedro Paulo de Oliveira e Cruz - Paulo Jorge de Mendonça Lima - Paulo Márcio Salgado Banho - Paulo Rufino Alves - Ronaldo Xavier de Lima - Renato dos Santos Oliveira - Rômulo Augusto Pereira de Sousa - Raul Roberto Musso Santos - Rolando Sales Lopes - Rui de Sá e Silva - Raimundo Nonato Barros de Carvalho - Roberto Marques Palermo - Roberto Machado Oliveira Mafra - Reinaldo Gomes da Mota - Rubens Americano Alves de Brito - Roberto Sampaio Loureiro - Ramiro da Cunha Melo Filho - Rodrigo Otávio Cesar Jordão Ramos - Roberto Leal de Meireles - Ricardo Pereira de Miranda - Renato Lins Martins - Renato da Silva Gosling - Reinaldo Ribeiro do Val - Rui Frota Gomes - Rubens Guerreiro Tôrres - Rubens Faria - Ronaldo Pimenta de Carvalho - Rômulo Machado Jardim - Romeu Landini - Rogero Fontes da Cunha - Rodolfo Heggendorn Donner - Roberto Rodrigues Andrade - Rosalvo Malaguti - Reuclid Ubirajara de Ramck Ferreira - Reimundo Cerqueira Ali - Roberto Romito Rodrigues de Barros - Renato Neves da Costa - Renato Kleber Caldas de Carvalho - Rubens Paim Sampaio - Ronaldo Curvelo de Mendonça - Rubens Murilo Silva - Ranan Romeno Reis - Sérgio Cavalcanti Figueiredo - Saúlo Teodoro Pereira de Melo Filho - Sérgio Machado da Silveira - Sílvio Luís do Rêgo - Sidnei Moreira da Silva - Shirley Moreira da Silva - Sérgio Oliveira de Meneses Portinho - Sérgio Gonçalves Landeiro - Sérgio Geraldo Silva Campos - Silas Japiassu Maia - Silsér Rosas Machado - Sirto Ferreira da Costa - Sílvio José Ferreira Lira - Sérgio Gomes Campos - Sílvio Soares de Pinho - Sebastião de Carvalho - Teomar Alvaro Terra - Telmo Rangel Silva - Tasso Salgueiro Bretas Carmo - Ubirajara da Costa Teixeira - Ubirajara de Oliveira Tibúrcio - Urbino Lima - Viriato Fernandes Norte - Vespasiano Rôcha Pinhão - Vicente Velero - Virgílio Ernel Neto - Zel Bezerra de Melo - Vanderlei de Oliveira - Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho - Washington Luís de Aurélio Brigido - Valmir Leal - Valdemar Pereira Coronha - Valgles Castilhos Zacarias - Wilson Teixeira de Figueiredo - Valmir Ferreira Neves - Válter de Matos Assunção - Válter Gonçalves Silva - Válter Pio Pedro da Fonseca - Wilton Calvet Correia - Wilson [illegible] Silva - Wilson Lemos de Almeida - Vilmar Augusto de Carvalho.

2) — Na Segunda Região Militar — Antônio Bento Gonçalves - Antônio Carlos de Quadros - Antônio Carlos da Silva Gurpilhares - Antônio da Silva Camacho - Antônio Gonçalves de Oliveira - Antônio Henrique de Oliveira - Antônio Meneses Araújo - Antônio Mioni - Antônio Oscar Melo Dias - Arci Buldo - Arlindo Alfredo Freitas Correia - Arnaldo Megarinos de Sousa Leão - Arnaldo Marano - Augusto Benti - Augusto Flávio de Paula Reis - Airton Santana de Morais - Airton Roves Pinto de Sousa - Airton Siqueira - Benedito de Sousa Filho - Carlos Afonso Sarti Camargo - Carlos Alfredo Pellegrino - Carlos Alves Rolim - Carlos Edson Chagas - Carlos Evangelista Kosmack - Cassiano Jorge Sales de Aguiar - Cássio Henrique de Oliveira - Celso Rodrigues - Celso Rodrigues - César da Costa Monte - Cícero Otávio Machado - Cid Marcus Braga Vasques - Cid Rodrigues Fernandes - Cláudio Trigo Valeri - Cleber Luís Romaneli - Cleto Cúrcio - Dalmo Lúcio Muniz Cirilo - Daniel da Silva Costa - Dimas Paulo Ribeiro - Dorival Maia Filho - Durval Gonçalves - Edgar Schwenck - Edgar Fernandes Gabriel - Edmar Nogueira Ferraz -Edmilson Martins de Farias - Eduardo Chual - Elzeário Honório Sampaio Alves - Emanuel Lanfredi - Erasmo Gnone - Fernando Rui Soares de Vasconcelos Chaves - Flávio Juliano Delicato - Francisco Antônio Amaral Pacca - Francisco José de Almeida Santos - Francisco de Assis Pinheiro Dias - Francisco José de Castro Pimentel - Francisco Zeferino Ipólito Lambert - Frederico Alberto Binauw - Gabriel Fontes - Gainor Pascoal Rêgo - Gilberto Ferreira Pinto - Gilcério Vieira Proença Júnior - Gotardo Cardoso - Grécio Silvestre de Castro - Hamilton Valente de Melo - Hélio Mauro de Gouveia - Hugo Malet - Humberto Pego Marques - Iovane Augusto de Sousa Alves - Irineu Laondie - Ismael Meneses Armond - Jerônimo Gustavo Guimarães Bandeira de Melo - João Batista - João Celestino Marques - João de Paula Sousa - João Lopes Guimarães - Jorge Alberto Feist - José Augusto Cordeiro - José Daniel Cordeiro Ramos - José Fagundes Fernandes - José Francisco Gomes Figueira - José Geraldo Morais Sampaio - José Maria Toledo - José Newton Romeiro - José Osvaldo de Matos - José Perez - José Renato de Matos - José Roberto Jacobucci - José Royal - José Vicente de Paula - José Viata Mendina - Joubert Prado Soares Laudo Cadenazi - Laudo de Barros - Ludgero Braga Júnior - Luís Acastro Campos Gonçalves - Luís Antônio Filardi - Luís Augusto de Vassimon Barbosa - Luís Carlos Boaventura Neves - Luís Eduardo Arruda Diniz - Luís Felício Aciaris - Luís Gonzaga Toledo de Camargo - Luís Henrique Uchôa Coqueiro - Luís Ricardo Gonçalves da Costa - Márcio Toledo - Mário Coimbra Mendes - Messias Antônio de Morais - Milton Alberto Moisés - Milton Bernasconi - Moacir Siqueira de Lima - Nadir Savioli - Nélson Carrozo - Nélson Pinto Carriço - Nélson Roque Vaz Musa - Nemesio Luís do Prado - Newton Paranhos Viana - Nilton Bezerra da Silva - Nilton de Godói Moreira e Costa - Nilton Spiri - Olivar Alves Ferreira - Oiãma Goulart - Pascoal Rodolfo Lugeri - Paulo Abelardo Goulart Sampaio de Araújo - Paulo de Tarso Monteiro - Paulo Juraci Gonçalves de Sá - Paulo Soares Cunha - Pedro Santoro - Plínio Deus Fernandes - Quirino Carneiro Renó - Rubens Luís Macruz - Ranulfo Cunha Filho - Reinaldo da Cruz Coutinho - Roberto de Arruda Fagundes - Roberto Lustosa da Cunha - Roberto Marcelo - Roberto Stefan Kandas - Rômulo Belizia - Sebastião Silveira Guimarães - Sérgio Lima - Sildes José Rosa - Silvério Carrião Neto - Silzomar Furtado de Mendonça - Sílvio de Azevedo Nóbrega - Teobaldo de Oliveira Lirio - Angelo Eduardo Simionato - Valdir Paranhos Viana - Válter Giovaneli - Venício Lotufo - Vilson Santoni - Valdeci Franco - Valdimir Pirró e Longo - Vassimon Santos Ferreira - Wilson Arantes Bongiovane - Wilson Freitas do Vale - Wilson Garcia - Wilson Gonçalves de Almeida - Valdimir Pereira Cardoso - Zacarias Valdomiro do Vale - Trajano de [illegible] Moreira - Ubirajara Dias Mata - Werner Brucha - Sebastião Gomes - Albani Gândia - Alberto Magno Cardoso - Antônio Cândido Lopes Vieira - Antônio Cardoso Neto - Antônio Carlos Farias Pedrosa - Benedito Moreira - Danilo Antônio Averaldo - Décio de Morais - Dimas de Almeida - Dirceu Alvares Machado - Edino Machado - Edward Vaz de Lima - Elcio César Filho - Fábio Luís Barreiros - Ferdinan...

(Conclui na 6.ª página)

O LEITOR TAMBÉM OPINA

O CARNAVAL OFICIALIZADO

Escreve o pastor Davi Gomes:

«Ansioso por ouvir o noticiário internacional, interrompido pelas emissoras durante os festejos de momo, liguei meu rádio ainda cedo, na quarta-feira de cinzas. Para surpresa minha, uma das primeiras notícias irradiadas dava uma explicação ao público, segundo a qual tôdas as despesas que a Municipalidade tivera com a ornamentação da cidade foram pagas pelo impôsto cobrado aos vendedores licenciados pela Prefeitura durante a temporada carnavalesca. A notícia em curso dava a entender ainda terem sido previstas despesas equivalentes a 3 milhões de cruzeiros para a citada ornamentação.

Faz quase um ano, agora, que em visita ao Piauí, ouvi uma irradiação desta capital, relativa ao Carnaval, segundo a qual o prefeito da cidade declarara que só o baile do Municipal deu dinheiro suficiente para pagar as despesas com a ornamentação da cidade.

Creio poder sintetizar em quatro as razões para tamanho desperdício. A primeira é o desejo de se utilizar da ocasião para conquistar votos que serão dados pelas Escolas de Samba, na época própria. A segunda razão se baseia no seguinte: o povo quer o Carnaval, portanto devemos ajudá-lo; a terceira razão: o dinheiro que despendermos volta aos cofres da municipalidade; portanto, por que segurá-lo? A última razão é a seguinte: os turistas precisam ver o Carnaval do Rio.

Comentemos ràpidamente essas razões. Tôdas elas têm bases falsas. Em primeiro lugar não se nos afigura como justo que algum prepotente use a posição de destaque na direção da maior Prefeitura do país, para estimular uma prática que grande massa religiosa e não religiosa do nosso povo reputa como inconveniente e malsã. Não cremos ser êste o meio mais nobre e mais sadio para angariar a simpatia e os votos do eleitorado carioca. Parece-nos antes constituir um abuso do poder o procurar envenenar-se o povo em busca de interêsses políticos.

Em segundo lugar, diz-se que o povo quer o Carnaval e portanto deve tê-lo. Perfeitamente, se o povo quer o Carnaval o povo mesmo deve fazê-lo. Consorrido ou não, o povo que deseja o Carnaval deve financiá-lo. Mas quando a Municipalidade abre os seus cofres para oficializar o Carnaval ela não está usando sòmente o dinheiro do povo que deseja o carnaval, mas também o dinheiro de muitos que odeiam o Carnaval e que constituem grande contingente em nosso meio. O povo quer unânimemente mais escolas; as escolas de samba querem mais higiene nos seus morros; os pobres querem casas para morar, necessidades estas que constituem o anseio da totalidade da população. Segundo o nosso ver, compete à Municipalidade satisfazer essas aspirações, deixando a mania de Carnaval a cargo daqueles que o amam e querem.

Em terceiro lugar, diz-se que o dinheiro volta aos cofres da Municipalidade. O dinheiro volta, sim. Mas não voltam os pulmões fortes àqueles que os perdem; não volta a honra às jovens desonradas; não volta a paz aos lares divididos; não voltam à vida aquêles que morrem nos desenfreios de momo; não volta a mente àqueles que a perdem... Sim, o dinheiro que a Municipalidade emprega em ornamentação, em custeio de festas suspeitas, em prêmio para as músicas imorais, tudo isto volta. Mas os verdadeiros valores morais de que o nosso país tanto precisa, êstes não voltam, não.

Por último precisamos ter um Carnaval suntuoso por causa dos turistas... Sim, depois de dois anos na América do Norte, pude ver o quanto o nosso país é conhecido. Conhecido como terra de símios... Conhecido como colônia americana, para muitos. Conhecido como terra de desregramento. Ainda há pouco, dizia-me uma sensata jovem norte-americana: «Se os brasileiros soubessem a propaganda que os turistas do Carnaval fazem do Brasil em meu país, por certo que êles acabariam com esta festa».

São êstes modestos reparos que faço através do órgão do povo, o «Diário de Notícias», com o anseio profundo de ver ressurgirem no Brasil, não as festas pagãs e desregradas, mas as tradições sadias do respeito e da concórdia para o bem do futuro de nossa amada Pátria brasileira. — a) Davi Gomes — Rua Sá Viana, 209 — Grajaú — Capital.»

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

Sociedade de Barlach

Fundou-se em Hamburgo uma «Sociedade Ernst Barlach», dedicada à memória de um dos mais originais artistas alemães dêste século.

Escultor, desenhista e poeta foi êle até 1933 uma das glórias do seu país, um fanático da verdade, um artista que nada visava se não exprimir a sua visão dos sofrimentos humanos. Um artista fiel à sua missão da qual nenhuma tentação de pobreza ou de glória o podia desviar, um homem modelar que não se curvava diante de nenhum ídolo e que não se deixava enganar por nenhuma ilusão.

Os nazistas, sentindo bem o abismo que separava a nobreza e delicadeza dessa figura profundamente humana da sua própria bestialidade, destruíram-lhe os monumentos e queimaram-lhe os livros.

O artista sucumbiu, em 1938, aos 68 anos, a essa atmosfera envenenada em que não podia mais respirar.

A «Sociedade Ernst Barlach» pretende recolher as suas obras dispersas, reeditar os livros destruídos e publicar seus diários e cartas que refletem, em cada frase, essa personalidade singular.

Já se publicaram algumas coleções das suas cartas e das suas conversações que despertam o ardente desejo de ver publicados, o mais completamente possível, documentos humanos, tão impressionantes.

Reproduzimos aqui um dos seus ditos de abril de 1933, dois meses após a subida do nacional-socialismo:

«Após se terem tornado os campos de concentração prisões legais em que a parte pretensamente abençoada da nação é o carrasco dos menos abençoados, não posso silenciar-me mais. Em que outra parte do mundo seria o lugar em que poderíamos encontrar consôlo, senão no meio dos perseguidos e oprimidos?»

SPECTATOR

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Vende: — um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K, para homem, por 950 cruzeiros; Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Adotado na FAB o uniforme de verão

Enaltecida a atuação de um brigadeiro no Superior Tribunal — Insubsistente a portaria regulando a admissão aos Cursos de Preparação de Técnicos

O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, atendendo às sugestões formuladas pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas, resolveu mandar adotar, para o pessoal militar que lida com o público, no recinto das Diretorias Gerais, Serviços, Repartições e Estabelecimentos o seguinte uniforme de verão: a) Para os oficiais, sub-oficiais e sargentos: as peças do 6.º uniforme A, de serviço interno, com camisa de tricoline cáqui, com meias mangas, tipo regulamentar e sem gravata (figuras 10-A e 26 do Anexo ao Plano); b) para cabos, soldados e taifeiros: as peças do 6.º uniforme, usada a camiseta de tricoline cáqui com meias mangas, tipo regulamentar, em lugar de blusão com cinto. Essas peças sòmente poderão ser usadas pelo pessoal referido durante o verão, mediante ordem expressa dos diretores gerais a que os Serviços, Repartições e Estabelecimentos estiveram subordinados.

A ATUAÇÃO DO BRIGADEIRO APPEL NETO NO S.T.M.

Ao ser iniciada a sessão do Superior Tribunal Militar, o ministro convocado major-brigadeiro Appel Neto, pedindo a palavra, pela ordem, declarou que, tendo terminado a licença especial em que se encontrava o ministro brigadeiro Heitor Varady, e já tendo o mesmo se apresentado ao Tribunal, o que implicava no seu afastamento, desejava agradecer as gentilezas recebidas dos ministros, durante os oito meses em que teve a honra de substituir os ministros major-brigadeiro Amílcar V. Pederneiras e brigadeiro Heitor Varady, e se despedir do Tribunal, declarando que o fazia com saudades do tempo em que no Tribunal conviveu, afirmando que ia transmitir aos seus companheiros da FAB a boa impressão que colheu do Superior Tribunal Militar, onde os seus ministros fazem da prática da justiça um verdadeiro sacerdócio.

A seguir usaram da palavra os ministros Vaz de Melo, Bocayuva Cunha, Cardoso de Castro, brigadeiro Amílcar V. Pederneiras, e, em nome dos ministros militares, o almirante Alvaro de Vasconcelos, todos para lamentar o afastamento do majorbrigadeiro Appel Neto.

Por proposta do ministro-presidente, após se solidarizar com as palavras dos colegas, foi aprovado um voto de louvor ao major-brigadeiro Appel Neto, pela excelente colaboração prestada ao Tribunal, assim como, foi aprovada a remessa da cópia da ata dos trabalhos ao ministro da Aeronáutica, a fim de serem transcritos nos assentamentos do major-brigadeiro Appel Neto, o ocorrido na sessão.

MODIFICADAS AS INTRUÇÕES PARA O CURSO DE PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS

Tendo em vista o estabelecimento do decreto n. 27.695, de 5.1.1950, resolveu o ministro da Aeronáutica declar insubsistente, na parte relativa à admissão aos Cursos de Preparação e Técnicos para a formação de engenheiros de aeronáutica e de comércio aéreo, a Portaria n. 5, de 5.1.1950. A Diretoria de Ensino da Aeronáutica encaminhará à Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica os requerimentos de inscrição e os documentos, já recebidos ou que receber, feitos, na forma das instruções da Portaria n. 5, por candidatos aos cursos de que trata êste artigo. Declarou ainda o tenente-brigadeiro Trompowsky que continuam em vigor as instruções aprovadas pela citada Portaria, para admissão, em 1950, na Escola Técnica do Exército, exclusivamente na parte relativa à matrícula de candidatos do Ministério da Aeronáutica aos Cursos de Preparação e Técnico para formação de Engenheiros de Comunicações.

BRIGADEIRO LICENCIADO

Obteve três meses de licença especial, por contar mais de 30 anos de efetivo serviço, o brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenelle.

SITUAÇÃO DOS INCORPORADOS INCAPAZES

Solucionando uma consulta formulada pelo brigadeiro Américo Leal, diretor do Pessoal sôbre que legislação deve ser aplicada ao convocado que, após sua incorporação em uma das Unidades da FAB, venha a ser julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, por acidente em serviço ou por uma das moléstias especificadas no artigo 1.º do Decreto-lei n. 8.053, de 8.10.1945, esclareceu o ministro Armando Trompowsky que, em qualquer dêstes casos, deverá ser aplicado o disposto no Decreto-lei n. 7.270, artigo 4.º, letra B, n. 1, de 25-1-1945.

NOVO INSTRUTOR DA E.C.E.M.A.R.

Por despacho do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, passou à disposição do Ministério da Aeronáutica para exercer as funções de instrutor na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o tenente-coronel da arma de cavalaria Paulo Enéas Ferreira da Silva.

ENGAJAMENTO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal concedeu engajamentos por três anos, aos primeiros sargentos: Paulo Ferrarini, Dorival Teixeira de Melo, Fernando Magalhães Grangeon, Kurt Plínio Lipp, Maene Rodrigues de Sousa, Gerson Barreto de Oliveira, Sebastião Nivardo de Alvarenga Ortiz, Rui Barreto Lelis, Moacir da Silva Soares Doria e Admar Pais da Silva; segundos sargentos: Valdir Martins de Andrade, Enedino Rodrigues, Raimundo Araújo Farias, Eustachio Lopes de Lima Barros, Orlando Gonçalves da Costa; terceiros sargentos Wilfrido Silva Santos, Arnó Frederico Becker, Renê Koseritz Brasil, Miguel Cantalício Alves e Nordon Mendes.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR

Deverão comparecer, no próximo dia 28, terça-feira, às 12 horas, na Divisão de Seleção e Contrôle, à Av. Presidente Wilson 210, 7.º andar, a fim de se submeterem a exame de saúde, os seguintes candidatos: 2.º ano — Albano Jorge de Lima, Ugo Sá Nogueira Batista, Antônio Artur Braga, Araken Batista, Djalma Almeida Gama, Elder Sander de Figueiredo, Jaime Lourenço Martins, José Emílio Neves, Laerson Bezerra de Castro, Milton Deiró Mendes da Silva, Nelsy Magioli, Nilson Marques Vicente e Ulisses Pinto Correia Neto; 3.º ano — Abiel Dorizans, Hartman Rude Goen, Jorge Pericles Aléssio Oliveto, Kenio Alcir Ribeiro Beraldo, Lauro Migon, Pirassinunga Fernandes Ferreira, Rui Messias Mendonça, Sila Amaro Batista da Silva Campos e Valdemar Juarez Zamith de Oliveira.

Casa do Sargento do Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da CASA DO SARGENTO DO BRASIL convoca, na fórma do item I, letra C, do artigo 46 dos Estatutos em vigor, todos os associados quites e que se acham em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 1.º de março vindouro, em sua sede social, em primeira convocação às 20 horas e em segunda convocação às 20h10m dêsse mesmo dia, em que será tratada a seguinte matéria:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) leitura do expediente;

c) ORDEM DO DIA: eleição para os Conselhos Superior Administrativo e Fiscal

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1950.

JOAQUIM LINO DA SILVA

Presidente.

3 pedais

cepo de metal

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A

TEL. 32-7522

SÊLOS

COMPRAMOS

Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.

FILATÉLICA CENTRAL

P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402

MERCADO DAS FLORES

E' um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

COM - £ - MAIS BARATA

Bicicletas mais baratas!!

Antes de comprar a sua bicicleta veja uma "VULCAN" c| equipamento completo, e compare não só O PREÇO como a QUALIDADE.

Temos bicicletas para Homem — Senhora — Rapaz — Moça — Menino e Menina.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

BIANCHI & CIA. LTDA.

43 Rua Juan Pablo Duarte

Ant. RUA DAS MARRECAS 43

Tels.: 42-4774 - 42-3091

Em Loterias ?

FASANELLO

E nada mais...

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

alheios à sua vontade, venham a deixar as fileiras das Fôrças Armadas e Auxiliares, nos moldes do atualmente mantido pelo Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica;

8º) Congraçamento dos sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos do Brasil e suas famílias;

9º) Solicitação às autoridades constituídas, a fim de que seja elaborada uma Lei de Promoções para os componentes de nossa classe;

10º) Abolição do pagamento do Impôsto sôbre a Renda pelos militares;

11º) Construção de uma sede própria;

12º) Apoio maternal e moral aos colegas em trânsito por essa capital;

13º) Continuação do intercâmbio esportivo, cultural, intelectual e científico com tôdas as associações congêneres do Distrito Federal e dos Estados;

14º) Criação do «Teatro Experimental do Sargento do Brasil»;

15º) Criação de um Departamento Esportivo, com a prática de futebol, basquetebol, voleibol, remo, natação, etc. (masculino e feminino);

16º) Criação de um Departamento Feminino, composto exclusivamente das famílias dos associados e pessoas de suas relações;

17º) Ampliação da parte recreativa, com a criação de jogos de salão, aulas de dança, etc.;

18º) Criação de uma revista, órgão de difusão técnico-cultural, que seja veículo de união da classe;

19º) Elevação do nível cultural da classe, com a ampliação da Biblioteca, realização de conferências, instituição de cursos, torneios literários, etc.;

20º) Trabalho intransigente em prol da independência de nossa sociedade, mantendo-a afastada das disputas político-partidárias;

21º) Congraçamento com a associação dos ex-combatentes como uma forma de cultuar a memória daqueles que se cobriram de glória na defesa da soberania e da integridade da pátria;

22º) Comemoração condigna de tôdas as datas nacionais e culto dos grandes vultos da história pátria;

23º) Criação de uma cooperativa que forneça aos associados, gêneros de primeira necessidade a preços acessíveis;

24º) Criação de uma alfaiataria que facilite aos associados a compra de uniformes;

25º) Criação de Sucursais da Casa em tôdas as unidades da Federação;

26º) Obtenção de matrícula grátis, em colégios da capital, aos filhos dos associados;

27º) Criação de um restaurante para fornecer aos associados, refeições a preços módicos;

28º) Solução do problema de habilitação do colega solteiro;

29º) Apresentação ao Parlamento de Projeto de Lei que facilite aos colegas o ingresso em Colégios e Faculdades, com abatimento na matrícula, mensalidades, compra de livros e outras facilidades;

30º) Apresentação ao Parlamento de Projeto de Lei que facilite aos colegas o ingresso em Cursos de Formação de Oficiais;

31º) Extinção da categoria de sócios cooperadores (civis);

32º) Transformação do Conselho de Delegatários em órgão diretor.

Colega!!!

A sorte de nossa associação vai depender única e exclusivamente da tua consciência de homem livre e independente, e, por conseguinte, de teu voto.

Ele entregará os destinos da Casa do Sargento do Brasil, à mão de homens que na luta pelos teus interêsses se revelaram sobejamente, evitando assim um catastrófico salto no desconhecido.

Eis a nossa chapa, a já vitoriosa CHAPA CARRION - JAIME NASCIMENTO — Presidente — Luís Carrion Rolan Silva — primeiro sargento do Exército.

Vice-presidente — Jaime Nascimento Sousa — primeiro sargento da P.M.D.F.

Primeiro secretário — Gerson Danelli — segundo sargento do Exército.

Segundo secretário — João dos Santos Ferreira — primeiro sargento da F.A.B.

Primeiro tesoureiro — Abel Tiné e Silva — terceiro sargento do Exército.

Segundo tesoureiro — Reginaldo Noronha dos Santos — terceiro sargento do Exército.

Bibliotecário — Aristóteles Borges de Barros — primeiro sargento da Marinha.

Orador Oficial — Moisés Martinho Rodrigues — segundo sargento do Exército.

Diretor Social — Aribaldo de Oliveira — segundo sargento da Marinha.

CONSELHO SUPERIOR — Primeiro sargento Joaquim Lino da Silva — F.A.B.

Primeiro sargento Augusto Pereira de Castro — F.A.B.

Sargento ajudante José Pinheiro Dantas — P.M.D.F.

Segundo sargento José Dutra da Silveira Filho — P.M.D.F.

Segundo sargento Otávio Bandeira — Marinha.

Segundo sargento José Higino Vieira — Marinha.

Segundo sargento Edward Barbosa — Exército.

Terceiro sargento Mário Rodrigues Martelo — Exército.

Sargento ajudante João Batista Floriano — Corpo de Bombeiros.

Segundo sargento Osvaldo Paulo dos Santos — Corpo de Bombeiros.

CONSELHO FISCAL — Membros efetivos: Sargento Bernardino Sanches — Exército.

Terceiro sargento Raimundo da Costa Morais Filho — Marinha.

Terceiro sargento Almir Gomes Soares — F.A.B.

Segundo sargento Maurício Braz de Araújo Jr. — P.M.D.F.

Segundo sargento Darci Cardoso — Corpo de Bombeiros.

Suplentes: Exército — Milton Martins de Melo.

Marinha — Aristides Jorge.

F.A.B. — Carlile Gomes Soares.

P.M.D.F. — Elias de Aguiar Filho.

Corpo de Bombeiros — João da Penha.

As eleições serão realizadas na sede da Casa do Sargento do Brasil, sita à Praça Tiradentes, 79, 2º andar, no dia 1º de março, quarta-feira, às 20 horas. — A DIRETORIA».

MOVIMENTO RENOVADOR

Recebemos:

«Continua despertando grande entusiasmo entre os sargentos as próximas eleições que se realizarão na Casa do Sargento no próximo dia primeiro de março.

Os dirigentes do Movimento Renovador têm desenvolvido grande atividade, visando congregar o maior número possível de colegas no âmbito do quadro social da entidade. Entre as últimas adesões figuraram, ontem, as dos seguintes sub-tenentes e sargentos: Chateaubriand Pires de Matos Belfort, Hugo de Abreu Lisboa, Culciliano Caldas, Manuel Henrique Cunha Rabelo, Cornélio Alves da Mota, Milton Martins de Melo, Luís de Albuquerque Guilarducci, Amaro Ferreira Filho, José Rodrigues da Silva, Albino Martins, Sebastião Tôrres de Aquino, Eufrásio Sardinha, Georgelino Cardoso da Silva, Afonso Urbieta, Aristeu Manuel dos Santos, Elisiário Martins Rolaina, Gamaliel Stumpf, Argentino Rodrigues, Antenor Ribeiro dos Santos, José Constantino da Silva Carneiro e Manuel Gregório Barrios.

Dessas valorosas adesões, tem o Movimento a grata satisfação de destacar o nome do sub-tenente Manuel Henrique Cunha Rabelo, elemento dos mais conhecidos nos meios militares, tendo prestado relevantes serviços ao Exército, entre êles a organização do valiosíssimo «MANUAL DE LEGISLAÇÃO MILITAR», compêndio absolutamente indispensável a todos os estabelecimentos militares.

Carteira Hipotecária e Auxílio Mútuo — Entre as inovações a serem instituídas na Casa do Sargento, em benefício da classe, pretende o Movimento Renovador incluir a criação da Carteira Hipotecária e do Auxílio Mútuo, que trarão inúmeros benefícios à numerosa classe.

Auxílio material — A Comissão Diretora do Movimento agradece a cooperação material que tem recebido de inúmeros colegas, demonstração cabal de que souberam compreender os sãos objetivos de que nos achamos possuídos.

Esse auxílio, esperamos, continuará doravante, uma vez que o Movimento tem caráter permanente, tendo em vista «a vigilância constante» que pretende acompanhar todos os interêsses da classe.

Recebimento de correspondência — O nosso companheiro Itagiba Chaves, membro da Comissão Diretora do Movimento, recebeu a seguinte carta do atual 1º secretário da Casa do Sargento: «Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950. Prezado amigo Itagiba Chaves: Li, hoje, com bastante atenção, o manifesto do «MOVIMENTO RENOVADOR», publicado no matutino «Jornal do Brasil». Confesso, sinceramente, a você, meu particular amigo, que fiquei entusiasmado com a fibra e disposição de seus companheiros do salutar movimento, e com você, também. Desta vez e daqui por diante, jamais a nossa Casa voltará à sombra nociva de seu passado contristador. Você não desconhece da luta titânica e do sacrifício que a atual diretoria travou e ofereceu para soerguer a nossa Instituição, o que conseguiu em grande parte, restando, agora, e para o futuro, melhorar cada vez mais o prestígio de seu nome, porque assim estará elevando o nome da classe a que orgulhosamente pertencemos, e isto é justamente o espírito, a alma e o coração do «MOVIMENTO RENOVADOR».

Senti, pela leitura do citado manifesto, o sincero desejo dos signatários no sentido de lutarem pela elevação do conhecimento público da entidade, pelo crescimento de sua Unidade, pelo fortalecimento e seleção cada vez maiores de seu Quadro Social e, ainda, pelo supremo e honesto interêsse que há de tomar pela classe em geral perante os poderes públicos constituídos.

Com o propósito de engrandecer moral e materialmente a nossa velha Casa, centro de convergência de todos os colegas das diversas corporações, ponto de reunião amistosa e cordial, berço de idéias puras e benéficas para nós e nossas famílias, ao «MOVIMENTO RENOVADOR» não há de faltar o estímulo dos maiores aplausos e dos mais expressivos pronunciamentos de solidariedade dos sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares do Brasil. (Ass.) Augusto Pereira de Castro, primeiro sargento».

Notícias de Petrópolis

EXERCIA A JUDICATURA E A ADVOCACIA SIMULTANEAMENTE

PETRÓPOLIS, 25 (Do correspondente) — Foi nomeado juiz substituto da comarca de Petrópolis o sr. Renato Lacerda, em lugar do sr. Osvaldo Tomé de Macedo. Êste último foi levado a renunciar o pôsto em consequência de uma representação dirigida à Ordem dos Advogados do Brasil pelo advogado Antônio Mota Filho, em vista de haver o sr. Tomé de Macedo exercido a judicatura e a advocacia simultaneamente ao substituir o juiz Mauriti Filho, em contravenção aos regulamentos da mesma Ordem.

PRORROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

PETRÓPOLIS, 25 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou a prorrogação até 21 de março, do prazo para o pagamento dos impostos de indústrias e profissões e licença de veículos.

Identificados os cinco mortos do desastre na rodovia Rio-Bahia

PETRÓPOLIS, 25 (Do correspondente) — Foram identificados os cinco mortos no desastre de ontem, na estrada Rio-Bahia, e que são os seguintes: senhorita Inês de Carvalho, bancário Edson Lima e sra. Assunta Cavalière, residentes em Ubá; sra. Rita Ferreira Rocha, residente à rua José Bonifácio, 198, Méier, Rio, e Antônio Almeida Santos, vulgo "Cabral", fiscal da E.V.A., residente em Juiz de Fora.

Na Justiça Eleitoral

O ELEITORADO POTIGUAR

O presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, desembargador Régulo Tinoco, comunicou ao sr. Lafaiete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que o alistamento naquela circunscrição, que vem sendo feito regularmente, se eleva a 168.025, tendo sido cancelados 1.808 títulos.

REELEITO O PRESIDENTE DO T. R. DO PARANÁ

Segundo informações recebidas pelo T. S. E. do presidente do Tribunal Regional do Paraná, foi reeleito para aquêle cargo o desembargador Cid Campelo.

Poderá o Japão participar de conferências internacionais

TÓQUIO, 25 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos autorizou oficialmente o Japão a participar de conferências internacionais e deu instruções ao general Mac Arthur, para que informe à Comissão do Extremo Oriente, de tôda medida que fôr tomada em consequência dessa decisão.

Os meios bem informados consideram que a autorização dada pelos Estados Unidos ao Japão consagra a política, já seguida desde 1948, pelas autoridades americanas de ocupação.

O general Mac Arthur autorizou efetivamente, muitas vêzes, os representantes japoneses a participar de conferências sobretudo técnicas, como por exemplo a Conferência do Trabalho e da FAO, na qualidade de observadores e de conselheiros.

A última diretiva de Washington estipula que os representantes japoneses permanecerão submissos ao contrôle do SCAP «Comando Supremo das Fôrças Aliadas no Japão».

Observa-se, além disso, que essa medida unilateral foi tomada por Washington seis meses depois de os Estados Unidos terem feito pressão sôbre a comissão para o Extremo Oriente, para que tome tal decisão em nome de todos os aliados. Os oficiais japoneses já estavam avisados, desde quinta-feira, de que tal decisão ia ser tomada e exprimiram sua gratidão. O presidente da Câmara dos Conselheiros, Naotake Sato declarou, a respeito, que se tratava de uma medida «excepcional, na falta de um tratado de paz».

Dinan Leandro Martins

Vende-se — Ocasião única, côr cinza, estado novo, com motor de bronze. Com Oliveira — Rua Clube 27.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Candidatos julgados aptos no exame médico para matrícula...

(Conclusão da 5.ª página)

de Palumbo Targat - Francisco Bezerra da Silva Júnior - Geraldo Bruhn São Clemente - Hilton de Paiva Tupinambá - Homero D'Incão Gaia - Ismael Rocha - Jair da Costa Monçoares - Jerônimo Oscar Genamo - João Afonso Neto - José Geraldo - José dos Reis Augusto - Jorge Caetano Souza do Nascimento - José Renato de Araújo Barros - Klauter Luis Mendes Prado - Lauro Pio de Miranda - Itamar Barreto Stringer - Leunis Ozanam Claret Hidalgo Rozante - Luis Carlos de Macedo - Luis Roberto Avalone Nogueira - Luis Roberto Tommasi - Magno Gomes de Oliveira - Manuel Navarro Lopes - Mário Sestini Filho - Maurício de Azevedo Chaves - Moacir Gameiro - Nélson Henrique Minervino Linck - Otávio Gonçalves da Silva Júnior - Pedro Alves da Cunha Filho - Pedro Paulo Trigo Balari - Pedro Pereira Marques - Reinaldo Silva Coelho - Reizo Nishi - Roberto Godoi Damasco - Rubens do Amaral Lux - Tito Fábio Ferraz Moreira Sales - Valfir Pimentel Leite - Vicente Bouno Neto - Valdir Saguas Prégas - Valdemar São Marcos - Valdo Monteiro Marcondes - Vanderlei Osmir Longo Vechia - Vanderval Ramos - Abílio Cristóvão da Gama Boto - Admar Kenam - Afonso Rodrigues Marques - Agostinho José Rodrigues Tôrres - Aloísio Borges - Amadeu Amaral de França Pereira - Biratam Godoi - Carlos Augusto de Araújo Neves - Carlos Emanuel Cardôso - Cleider Dalaiana - Darci Franco da Silveira - Domingos Otaviano Barreto - Edison Fonseca Duarte - Etevaldo Melo de Siqueira - Francisco Bacelar Neto - Geraldo Aparecido Correia - Gil Tessart - João Pessoa Borges - Joaquim Chicarino - Jocelin Godoi - José Adriano de Silva - José Carlos Franco Fernandes - José Estanislau de Freitas Campelo - José Gustavo de Godoi Madureira - José Júlio Vilela Leme - José de Ribamar Nunes Moreira - José Rodrigues Mão - Litz do Nascimento - Luis Carlos Pinto Barbedo - Luis Carlos Tocalino Neto - Luis Sebastião Malvásio - Neiron Miranda Júnior - Nicola Constantino - Njel Leonel Correia - Paulo Neves de Aquino - Rildo Maciel Benzi - Roberto de Oliveira - Rubens Morandi - Sauro Gianoassi Lima - Umberto Mendes - Valdomiro de Barros e Vasconcelos.

1) — **Na Terceira Região Militar** — Abel Machado - Abelardo Augusto Sorio Ribeiro - Acir Lietes Saraiva - Adalton Santana - Adão Maciel Vaz - Adolfo Maciel Avelanal - Airton Meireles Brissac - Airton Cardias Szechir - Alberto Gonçalves da Fonseca - Alencar Pereira da Silva - Alir Maia - Alvaro de Sousa Gomes Escobar - Alvaro Raul de Mesquita - Amauri Estevam Roco Ramos - Antônio Carlos Azambuja Rolim - Antônio Carlos Melo de Sousa - Aquicí Adão Georg - Arainis Perota Duro - Ari Fraga de Oliveira - Arinos Martins Pinto - Armando Teixeira Primo - Arno Carlos Winter - Augusto Roger Garcia Moreira - Aureliano Oto de Matos Hageman - Adílio Antunes - Antônio Pipi - Ari Machado Pahim - Benito Nino Bisio, Bernardino Artur Lignon Saavedra - Brasil Lui Diogo - Breno Meleti Duarte - Cândido Vargas de Freira - Carlos Gomes Rolim - Carlos Ariel Melo de Miranda - Carlos Lafaiete Sebert Bacelar - Carlos Aníbal Salgado - Carlos Brachiroli Galvão - César Luis Valdisserato - Cláudio da Cunha Matos - Cláudio José Germani - Cláudio Eifler Guteros - Carlos Frederico Krause - Carlos Alberto Barreto Viana Petersen - Carlos Alberto Oliveira Cunha - Clóvis Petres de Abreu - Danton Camilo de Aguiar Lobo - Dervin Cardias Szechir - Décio de Azambuja Velho - Deroci Siqueira Duarte - Dion Cássio de Aguiar Lobo - Edison Dania Nerva - Eloi Spers - Emílio Oscar Graczoyk Reichekt - Emílio Aurélio Maciel de Oliveira - Enio José Rockenbach - Estácio da Silva Azambuja - Eurico Orlando Beck Câmara - Eurico Pires Rodrigues - Evaldo Lima Morais - Everardo Priess - Eugênio José de Almeida Neto - Ettore Augusto Redento Anselmo - Ernani Amaro de Oliveira - Fernando Armando Zani - Floriano Gonçalves Filho - Francisco de Paula Soares de Azambuja - Francisco Núbio de Castro Nunes - Francisco de Paula Guimarães Machado Frederico Kurz - Flávio Lhuiller Zanbrano - Francisco de Assis da Silveira Leite - Guilherme Sarmento Sperri - Gilberto Zanker - Gilberto Ramos Androvandi - Gilberto Sousa Gomes Jeh - Hairton José Neto Palm - Haroldo Alfredo Vilamil de Vargas - Hélio Landero Abdall - Henrique Coelho Leal Neto - Henrique Denardi - Hoover Brum - Igner Brenol Cirio - Ivam de Oliveira Passos - Ivam Segala - Isidoro [illegible] - Ineo Pimentel Ramos - Jaime Irala Pereira - Jarbas Loff [illegible] - João Alfredo Balzano Benoit - João Bueno Alves Trindade - João Paulo [illegible] - João José Silveira - Joel [illegible] - Jorge Armando Severo Machado - José Oscar - Azambuja Salgado - José Carlos [illegible] Sousa - José Luiz Gonçalves Rodrigues - José Ivam Azevedo Machado - José Edmundo [illegible] Carvalho Jacques - José Antônio [illegible]

reira de Almeida - José Cláudio de Castro Chagas Teles - José Valdir Real de Andrade - Juarês Soares Mota - Jaime Pedro Alves - Joaquim Pedro Vieira Pinto - José Antônio do Vale Pracheles - Laudo Prates - Lauro Vinício Puchalski - Léo Altíssimo - Leônidas Passos das Dores - Leoni Vargas Silva - Luigi Tielet da Silva - Luis Carlos de Sá Vaucher - Luis Carlos Pereira da Silva - Luis Oscar Bulcão de Lima - Luis Bruscathe Ramos - Luis Alverto Paz Nunes - Luis Gonzaga Apel Marques - Luis Bento Severo Leal - Lauri Geanichini de Sousa - Luis Carlos Maducel - Luis Pompílio Gomes da Rocha Moreira - Luis Esquemaze - Marcos Antônio Teles Ferreira - Mariano Mendonça Filho - Miguel Teixeira de Carvalho - Milton Bragança Trindade - Moacir dos Santos Freire - Manuel Basílio dos Santos Morato - Marcelino Antônio da Silva - Nei Paulo Panizzutti - Nélson Carlos Albanus - Neri Pacheco Prates Nilo Malheiro Meneses - Nilson Bianco Rodrigues - Nilton Garcona Vargas - Nilton Apel de Qaudros - Nilton Brasil - Nilton Neves de Oliveira - Omar Lima Dias - Oriovaldo Romeu Teles Soares - Oscar Raul Lima - Orli Francisco Guerra Furtado - Oscar Rubens Roberto - Oscar José Piente Filho - Paulo Maria Costa Rocha - Paulo Avila Veras - Paulo Renato Ketzer de Sousa - Paulo Roberto Freitas - Paulo Geraldo Meneses Oliveira - Paulo Afonso Trumer de Rezende - Paulo Evangelho Breier - Paulo Mena Barreto - Pedro Alvaro Vidal - Paulo Fernando Eschilletti - Paulo Silvio Morales - Nunes - Raul Antônio Mozatto - Raul Meneses - Ricardo Lázaro da Silva - Regis Iguatemi Salatino Andrino - Renato Pereira - Reni Darci de Oliveira - Roberto Augusto Xavier do Vale - Roberto Ferreira - Roberto Buler Cardoso - Roberto José Martinez - Rubens Audino - Roberto José Teles - Saul Joaquim Boneti Guimarães - Sérgio Macedo Crosseti - Sidnei Mota Escobar - Silvio Cardoso - Sebastião Flôres Kraemer - Sérgio Alexandre Gonkdani - Sérgio Santana Filomena - Solon de Melo e Silva - Tabajara Machado Paiva - Trajano Alfonso Ferrer - Toaldo Machado Alves - Ubá Rodrigues Marmati - Malmar Peraça Ferreira - Valquir Rodrigues Forner - Vinicius Silva Osório - Vitor Hugo Maciel Alejarra - Vadir Rosa Xavier Dias - Wilson Emir Weber - Válter Paulo Melchiors - Wolfang Dietrich Hans - Válter Boeger - Weber Gonçalves Sans - Petrônio Davi de Moura.

1) **Na 4.ª Região Militar:** — Agripa Lind Carneiro - Aluízio Rodrigues Carneiro - Altair Alves de Menezes - Armando Carneiro da Cunha Portugal - Antônio Calixto Barbosa - Annury Ferreira Alves - Airton Francisco Campos Tirado - Alfredo Melo Gonçalves de Abreu - Carlos Hugo Gontijo - Carlos Frederico Castro Silva Fassheber - Carlos Alberto Monteiro Moreira - Carlos Alberto Monteiro Moreira de Souza - Ciro Grossi - Claudio Heitor Moreira Alvarenga - Dolly Silva Carvalho - Dilson Pulinho Coste - Edvaldo Becaro - Everton da Paixão Curado Fleury - Fernando de Almeida Godoy - Fernando Onésimo Guimarães - Gil César Moreira de Abreu - Gilberto Cavalcanti Souza Moreira - Galeno Rolin Mendonça Lins - Humberto Duarte Carneiro - Herbert Meschessi Duarte - Helcio Roberto Costa Coutinho - Helio Simões Bezerra - José Ferreira da Silva - José Wagner Favero - José Tristão Toledo - José Juarez Stoelker - José Carvalho Teixeira - José Carlos de Siqueira Ferreira - João Batista Andrade Gonçalves - José Carlos Longo - José Gonçalves Dias - José Joaquim da Costa - Lauro Figueiredo de Abranches - Luiz Carlos de Avelar Coutinho - Lauro Guilherme Melo Silva - Luiz Antonio Rodrigues Mendes Ribeiro - Manoel Custodio Renê - Mauricio Duque Bicalho - Moacir Ribeiro Neto - Mario Alexandre Campos Mendonça - Marne de Paiva Silva - Ney dos Santos Pinto - Orestes Rafael Rocha Cavalcanti - Olavo Moreira Corrêa Barbosa - Paulo Sergio Borba Nunes Dias - Paulo Gerson Toledo - Roberto Clavilho - Reinaldo de Menezes Couto - Sergio Augusto de Avelar Coutinho - Silas Rodrigues - Tarciso Bonifácio Ribeiro Andrade - Télio Vieira de Souza - William Costa e Waldemar Correia de Moraes.

1) **Na 5.ª Região Militar:** — Alexandre Ritter Son Jelita - Alfredo Prim - Alceu [illegible] - Alfredo Fonseca Inthon - Antonio Jorge Tramuja - Conrado Kramer - Dolle Krantz Carneiro - Dalmir Franklin de Oliveira - Denizar Zancia Miranda - Dalton José Araujo - Francisco Antonio Ramos de Lima - Fernando Carlos Brandão Brito - Franklin Pereira [illegible] - Geraldo Leahot Cavagnari Filho - Hamilton Celli - Horacio Bantos Rabelo - Helcio José Moreira de Oliveira - Ilmar Gomes Espindola - Jefferson de Oliveira Matos - João Luiz Ferreira de Melo - Luiz Carlos de Castro Rangel - Max [illegible] - Mario Oscar Pinto da Luz - Mauro [illegible] - [illegible]

reira da Silva - Roberto Luz Coelho - Sergio Greenhalgh Carneiro - Sergio Motter - Valmir Cordeiro e Valdumiro de Souza Freitas.

1) **Na 6.ª Região Militar:** — Abel Alvarez Gonçalves - Airton Alcantara Gomes - Antonio Carlos de Campos Barbosa - Arnaldo Souza - Aluizio de Araujo Branja - Carlos Cavalcante de Oliveira - Carlos Rabelo da Silva - Dirceu Andrade Filizola - Elir Ramos - Filadelfo Reis Damasceno - Guilherme Augusto Firpo Cruz - Jorge Moreira Rosa - José Fernandes de Santana Andrade - José Venicio de Azevedo - Luciano Barreto Prado - Luiz Marques de Andrade - Luciano Moura - Manoel de Deus da Rocha - Marcelo Antonio de Barros Wanderley - Ney Vieira Nunes - Olavo José Freire da Fonseca - Oscar Gois de Oliveira Junior - Paulo Fernandes Filho - Paulo Prudencio Soares Brandão - Renato Barreto de Andrade - Stoessel de Oliveira Dourado - Vaidir Correia de Cerqueira - Yartomy da Silva Castro Pinheiro - Ivo de Gois Peixoto

1) **Na 7.ª Região Militar:** — Antunos de Queiroz Chaves - Clovis de Medeiros Ferreira Tavares - Emilton Marques de Lima - Expedito Bandeira de Araujo - Esdras Cavacanti Suruagy - João Batista Mendes Lacerda - Jurandyr Pessoa de Araujo - Jivaldo Miranda Moura - Nilson Pinheiro - Tarciso Saulo de Avelar - Stelio Nobre Maia - Rinaldo Meira Lins e Robetone Holanda de Sá.

1) **Na 8.ª Região Militar:** — Aramis Francisco Mendonça de Morais - Augusto Roberto Klautau de Araujo - Antonio Benedito de Figueiredo Ledo - Aleu Raimundo de Carvalho Braga - Agisse da Silva Bahia - Aldo Moscoso da Gama e Silva - Artur de Paiva Vieira - Carlos Lobo de Carvalho - Dieulafoy de Souza Pinto - Eliezer Bezerra Correa da Silva - Eladio Almeida Pimentel - Gilberto Alexandre Barbosa - Geraldo Augusto de Queiroz Barbosa - Hugo Rodrigues Ferreira Bahia - José Tacredi - Joalzirase Sertório Silva de Miranda - Jurandir Gutemberg de Barros - Mario Belo Bandeira - Nilson Guilherme Camara Rebordão - Osvaldo Luiz Fortes - Onelio Lopes de Carvalho e Sebastião Alves da Silva Pinho.

1) **Na 9.ª Região Militar:** — Antonio Felix de Oliveira - Amilton Coelho de Lima - Alirio Cardoso - Benedito Aecio Moreira da Silva - Elio Zeferino - Evaldo Pereira de Souza - Horeb Brito Leal - Ibrahim Cameschi - João de Almeida Castro Neto - Jorge Ionchara - João Ferreira dos Santos - Gay Cardoso Galvão - Lincon Gomes - Marcondes Pouso Figueira - Nilton de Arruda Giraud - Nialdo Neves de Oliveira Bastos - Orlando Vieira Correia - Paulo de Almeida Novaes - Peragiba Castro Alves - Romeu Casmiro de Oliveira - Racso Sebastião Botelho - William Carvalho de Siqueira.

1) **Na 10.ª Região Militar:** — Ataliba Daltro Barreto Filho - Antonio Moreira Barbosa - Arnaldo Rodrigues Neiva - Artur Candido Ribeiro de Assunção - Adrinaldo Camara - Anthony Saker - Adelino de Sá Rocha - Adriano Alves Garcia - Anibal Lima Oliveira - Antonio Monteiro de Mesquita - Antonio Paulo Camara - Armando Matos Fontenele - Antonio Augusto Diniz de Paiva - Abgar Moreira Barcelos - Braulino Duque de França - Clilton Saboia Valente - Cecil Barbosa Nottingham - Clicerio Vieira do Nascimento e Sá - Clodoaldo Ferreira Lima - Cesário de Arruda e Sá - Danilo Couto da Escossia - Danusio Paiva - Darci Fontenele de Castro - Deusdedit Luiz Gondim - Edson Prata Crisóstomo - Eduardo Rangel de Holando Borges - Evandro Magno Moreira de Norons - Ernando Pereira Lima - Euler Costa Vidigal - Francisco de Magalhães Benevides - Fernando Luiz de Novaes Menezes - Fernando Moreira - Gilso Soares Santiago Freitas - Holano Fassanha de Sá - Hugo da Frota Barroso - Ivar Leonardo Soares Costa - Iglesias Ribeiro - João Boabaid de Oliveira Itapary - José Aleyr Batista Cavalcante - José Amaury de Castro Souza - José Henrique de Almeida Braga - José Maria Aragão Sabino - José Mauro de Oliveira Barros - José Nilton Teixeira - José Wagner Rodrigues Martins - Juarez Farias Martins - João Moreira de Macedo - Joaquim Herian Messias de Araujo - José Alcino Lima - José de Ribamar Soares Sá - Jorio Almir da Escossia - João Crisóstomo de Andrade - Luiz Felix Vieira - Luiz Carlos Gomes de Freitas - Luiz José Lobo Mendes - Luiz [illegible] Moura - Ludnardo Magalhães Lopes - Muniz de Alencar Araujo - Mario Dias Dominguez da Silva - Manoel Bezerra Lima - Marcelo Medeiros Marques - Milo Tinoco Miranda - Otavio de Almeida Braga - Oscar Pereira de Araujo - Pericles [illegible] - [illegible] Gouveia de Mo[illegible] - [illegible] Pimentel Gomes - [illegible] de Moura Ferreira - [illegible] Ferreira - [illegible] - Walter Freitas? [illegible] de Araujo.

Visita Pôrto Alegre o presidente da República

(Conclusão da 3ª pág.)

dos padrões do trabalho rural, mostram-se, como de fato o são: fares diferentes de um problema único, que é o do homem do campo. Somando cêrca de 80 por cento da população do país, é, na vida rural, por sem dúvida, que se concentra o maior núcleo de consumidores, atuais e potenciais, responsável também pela produção de alimentos e da maior parte das matérias primas, inclusive dos que, enviados ao estrangeiro, nos fornecem os recursos com que importamos os instrumentos de produção de que somos carecedores.

A experiência de govêrno confirmou no meu espírito a convicção de que tais problemas estão na base do nosso desenvolvimento. Sua progressiva solução reagirá sôbre todos os demais setores, assegurando à indústria nacional novos campos de atividade e uma expansão nem sequer entrevista nos dias de hoje.

Como problema de govêrno, o trato dessas questões ter-se-á de fazer pela estreita conjunção dos esforços da União, dos Estados e dos Municípios, os últimos associadamente, tôda vez que determinado assunto transcender das áreas respectivas. A construção das escolas rurais já se constitui bom campo de treinamento para o trabalho em comum de autoridades federais, estaduais e municipais, feito com inteiro respeito à autonomia de cada uma das unidades de govêrno interessadas. Imagino que, para tal tipo de empreendimento, outros campos poderão ser lavrados, especificadamente a construção e manutenção de rodovias, o saneamento rural e o fomento agrícola.

Precisamos elaborar processos de trabalho comum — espécie benfazeja de mutirão intergovernamental — por meio do qual os três níveis de govêrno, e ainda associações particulares, sejam chamados a colaborar nos problemas que caibam na órbita de ação de todos êles. Não seria demasiado sugerir que fique reservada às atividades antes mencionadas a metade da parte do impôsto de renda que cabe aos Municípios, dedicada pela Constituição a benefícios de ordem rural. E que se procure atingir à multiplicação de tais recursos, articulando, tanto os de ordem financeira, quanto os técnicos, da União, dos Estados e dos Municípios.

Creio firmemente que os serviços assim prestados ganharão em eficácia, contando com a participação direta e a corresponsabilidade dos próprios interessados e das autoridades municipais.

De fato, se é uma escola para a vida pública, também o é o Município para a prática do realismo, no equacionamento das necessidades coletivas.

Constitui uma felicidade que o restabelecimento da vida constitucional no país tenha reaberto essa escola, proporcionando-lhe, pela primeira vez em nossa história, os recursos com que desempenhar suas tarefas. Nada se pode fazer sem pertinácia, e, se persistirmos pelo tempo necessário, acabaremos colhendo, com proveito para o regime e para o país, os frutos da prática do auto-govêrno local.

Longe de mim a idéia de sugerir que tudo em nosso país, se passa como no melhor dos mundos. Política, no Brasil, ainda é, para grande número, monótona e improdutiva discussão sôbre pessoas, e não debate de problemas e de soluções realistas, de ordem prática a benefício do povo. O exercício do govêrno, para os remanescentes dêsse personalismo estéril, exprime-se por intermédio de «chefes que encontram na autoridade um gôzo intrínseco», unicamente.

Os tempos estão, felizmente, mudados. A reforma em nossa vida pública, empreendêmo-la à base do atavismo municipal.

Da periferia para o centro, o movimento renovador está transformando, a olhos vistos, o panorama brasileiro. Deixaram os postos públicos de ser oportunamente de mando e ensejo de fruição de proveitos e vantagens, passando a significar etapa de sacrifícios e desconforto na qual se demora o tempo marcado para cumprir-se a vontade expressa da Nação.

A vitalidade ascendente das nossas comunas revela índice confortador, e dá a certeza de que o municipalismo é uma bandeira vitoriosa. A pressão do sentimento coletivo acabará por corrigir conhecidas deficiências no exercício da função do govêrno local. Está desperta a opinião pública, e, embora nem todos queiram percebê-lo, é crescente a sua participação e influência em todos os níveis de govêrno, neste país.

Quando se vê, como no Rio Grande do Sul, uma comunidade laboriosa, como a que visitamos, com os seus múltiplos setores de trabalho organizados — pode-se afirmar sólida confiança nos destinos do Brasil.

Saudando na vossa operosa e ilustre personalidade, senhor governador Valter Jobim, a todos os que aqui vivem e trabalham pela nossa grandeza, — inclino-me agradecido perante o nobre povo sulriograndense, manifestando o meu orgulho de brasileiro e de Chefe de Estado pela obra de recuperação e de fortalecimento dessa municipalidade, progressistas e modelares.»

RECEBERÁ TAMBÉM O TÍTULO DE DOUTOR «HONORIS CAUSA»

O chefe do govêrno deverá estar, amanhã, de regresso de Caxias, devendo, à noite, assistir a uma recepção na Universidade do Rio Grande do Sul, onde receberá o título de «Doutor Honoris Causa». Por ocasião da homenagem, falará o prof. Edgar Schneider, ex-reitor e atualmente catedrático da Faculdade de Direito.

Avisos Fúnebres

Adosinda Azevedo de Oliveira

(Falecida em Cuiabá)

✝ Seus irmãos e famílias aqui residentes convidam os parentes e amigos para à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bondíssima alma, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, no dia 28, têrça-feira. Antecipadamente agradecem.

Major Faustino Lourenço Bastos

✝ Sua família agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento ocorrido em Pôrto Alegre no dia 26 do corrente e convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso da bondíssima alma, será celebrada segunda-feira, dia 27 dêste, às 9h30m, na igreja da Candelária. Antecipa agradecimentos.

Alberto Máximo de Almeida

5.º ANIVERSÁRIO

✝ MARIA DA GLÓRIA PEREIRA PINTO DE ALMEIDA, filhos, genros, nora, netos e bisnetos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do bondíssimo e inesquecível MÁXIMO, têrça-feira, dia 28 do corrente, às 9h30m, na capela de N. S. das Vitórias — Igreja de S. Francisco de Paula.

CAPELAS 29-3353

✝ Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Presos vários comerciantes gananciosos

APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE CARNE DETERIORADA QUE SE DESTINAVA AO CONSUMO PÚBLICO

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, na avenida Mem de Sá, em frente ao açougue Porco que Ri, da firma Abel R. Costa Limitada, o sócio dêste estabelecimento João Alvares Correia, de 42 anos, casado, residente na rua Martins Pena, 50, quando fazia transportar no caminhão 7-58-47, grande quantidade de carne deteriorada, que se destinava ao consumo público. Foram ainda presas, por majorarem o preço da carne bovina, as seguintes pessoas: Petrônio Fontes da Silva, proprietário do açougue situado na praça Quintino, 10; Elias Gonçalves Toledo, proprietário do açougue da rua Haddock Lobo, 385; Antônio Joaquim Videira, no açougue da estrada Marechal Rangel, 340; Albertino de Sousa Leandro, empregado do açougue Santo Antônio, situado na rua Sergipe; Abdala Miguel, proprietário do açougue da rua Angelina, 276, e Antônio Luís Borsato, empregado do açougue da rua Barão de Iguatemi, 342.

Capitão-aviador Enilto P. Ferreira França

✝ Helena Guimarães França e filhos convidam todos os parentes, amigos e colegas de seu inesquecível espôso e pai, para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, à rua da Conceição, 32, Niterói, dia 27, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Isaias da Silva Sapucaia

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada, dia 28 do corrente, têrça-feira, às 8h 30m, na Igreja de S. Luís Gonzaga, em Madureira. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CECÍLIA LOBÃO DA COSTA ARAUJO

(VVA. ANTONIO DE ARAUJO)

✝ A família participa o seu falecimento e que o entêrro será feito hoje, às 17 horas, saindo da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Maestro Armando Lameira

(FALECIMENTO)

✝ Zuleide de Barros Lameira, espôsa; Armando Lameira Filho, Orlando Orofino, senhora e filhos; Carlos Lameira, senhora e filhos; dr. Santino Ribeiro, senhora e filhos; Josias Mazzotti, senhora e filhos; comandante Lucio Valente e senhora participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, cunhado e irmão, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 26, às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. Desde já a família enlutada agradece.

ALFREDO SANTUCCI

(FALECIMENTO)

✝ A família de ALFREDO SANTUCCI comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde N. S. de Lourdes, na Av. 28 de Setembro, 222, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Deolinda de Castro Leite

(VIÚVA DE MANOEL RODRIGUES LEITE)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Rosa de Castro Leite Maranhão, espôso, filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram com a perda de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia DEOLINDA, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será rezada no altar-mor da Igreja de São Jorge, quarta-feira, dia 1º de março, às 10 horas, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

ELISA PERROTTA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família de ELISA PERROTTA penhoradamente agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de sétimo dia, dos parentes e amigos, e participa aos mesmos que a missa de 30º dia será rezada no altar-mor da Igreja de Santo Antônio (largo da Carioca), têrça-feira, dia 28, às 9 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

JOÃO FERREIRA DA CUNHA

✝ Maria Teixeira da Costa e família, Olga Ribas e Constantino Tôrres participam o falecimento de seu irmão, cunhado, tio e padrasto JOÃO CUNHA, ocorrido a 19 do corrente, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 27, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Salete, em Catumbi. Desde já se confessam gratos.

MOACYR LOMBA LOPES

(MISSA DE 7º DIA

✝ Haydea Antunes Lopes e filhos; Jordelina Lomba Lopes e filhos; Mario Pereira da Silva, senhora e filho e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu pranteado MOACYR e convidam para a missa de 7º dia que será rezada na Igreja de São Jorge (rua Alfândega, esquina Praça da República), às 11 horas do dia 27 do corrente, segunda-feira. Antecipadamente agradecem.

Alfredo Signorelli Bastos

✝ Sua família agradece as manifestações de pesar que recebeu e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, manda celebrar na Igreja de São Jorge (Praça da República), amanhã, segunda-feira, dia 27, às 8h 30m, ficando desde já agradecida a todos que comparecerem.

Edgard Carlos Teixeira

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Viúva Niza Chaves Teixeira e filhos Norival, Nilva, Neuwaldo, Cirene, Yêdda e Newton Teixeira agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar e apoio moral por ocasião do falecimento do querido EDGARD, e convidam para a missa de 30º dia que será celebrada, às 10 horas de segunda-feira, dia 27 do corrente, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Carlota Liguori Rios

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Arthur Cesar Rios, Arthur Cesar Rios Junior, senhora e filhos; Isaura Liguori Teixeira, Virginia Liguori Ballalai (ausente), Arthur Liguori agradecem, penhorados, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã CARLOTA LIGUORI RIOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bondosa alma, mandam celebrar, na têrça-feira, dia 28, às 9h 30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já antecipam seus agradecimentos.

EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Francisco Seraphico de Souza e filhos; Heitor de Almeida, senhora e filha agradecem penhorados a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será rezada na Igreja da Candelária, amanhã, dia 27, às 10h 30m.

EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Luiz Felippe de Souza Filho, Maria Luiza Seraphico de Souza, Edgard Seraphico de Souza, senhora e filhos; Eraldo Seraphico de Souza, senhora e filhos; Elzamann de Freitas, senhora e filhos; Dr. João Ferreira da Silva e senhora; Dr. Carlos Rohr e senhora; Cristalino Maia, senhora e filhos; Comandante Decio Vilhena, senhora e filhos agradecem penhorados a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua cunhada e tia EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma será rezada na Igreja da Candelária, amanh., dia 27 às 10h 30m.

EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Arnaldo da Silva Santos e senhora e Enid da Silva Santos agradecem, penhorados, a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua irmã e cunhada EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será rezada, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 27, às 10h 30m.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Pagamento de diferenças de mensalidades, somente depois de terminado o do aumento da jóia

No gabinete — Pagamento de numerosos funcionários — Relacionamento de despesas para abertura de crédito — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

A fim de esclarecer definitivamente dúvidas lançadas no meio do funcionalismo da Prefeitura com relação à forma de cobrança pelo Montepio dos Empregados Municipais, das diferenças de mensalidades referentes aos meses de janeiro e fevereiro últimos e decorrentes da aplicação da Lei n. 444 de 12 de novembro de 1949, foram feitas pelo prefeito especiais recomendações ao diretor daquela Instituição no sentido de que tal cobrança só seja efetuada, após o pagamento parcelado da diferença de jóia na mesma proporção da prestação maior ou menor, se for o caso, embora os benefícios instituídos na aludida lei já venham sendo concedidos desde 1.º de janeiro de 1950, data de início da sua vigência.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os chefes da delegação de futebol do Recife, campeões do norte, composta dos srs. tenente-coronel, Artur Vieira; Nagib Matine, Edir Proença, Levi, Bianor Carneiro e Marcionilo, que fizeram ao governador da cidade uma visita de cortesia e o convidaram para o jôgo que será realizada, entre as representações do Pará e Minas Gerais; em despacho o professor Clóvis Monteiro e o capitão Luís Novais, respectivamente, secretário geral de Educação e diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

PAGAMENTO A FUNCIONÁRIOS

Será realizado no próximo dia 28 de fevereiro das 11h 30m, às 15 horas, no 1º andar do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento dos processos dos seguintes funcionários: — Paulo Gavazza — Henrique Fa... de Azevedo — Zaira Pagliaro — ... Maria dos Passos — Carlos Ta... Duratchi — Antônio Soares Mar... — Edmundo Francisco Vieira — ... do Nascimento — Macário ... de Carvalho — Joaquim Maria ... — Manuel Reina Gomes — Ludo... Alberto Alves — José Nunes Can... — Abel Cabral — José Gonçalves ... — José Alves Pimentel — Jo... Felipe da Rocha — Silvino Ferreira da Cruz — Cadma Souto — Aníbal Felise de Oliveira — Antônio de Oliveira — Luís Augusto Teixeira — Francisco de Oliveira Batista — Aníbal Francisco da Silva — João Belmiro Cea — Ordenet Ferreira de Campos — Sebastião de Campos — Alcino Silveira — João Batista da Mota — Manuel Francisco D. C. Araújo — Gerardo da Trindade — Mary Magdala F. D. Santos — Cliéia Fróis Trece — Iraci Apolinário — Francisco Basílio C. Pires — Francisca Maria Pereira — José Rodrigues Alexandre — Henrique Soares Braz — Sebastiana Antônia Ninabi — Tobias Rodrigues — Jorge Pereira Dias — Antenor da Cruz — José Hilário — Antônio Batista A. Ferreira — Alfredo da Silva Brito — Eusébio Soares C. Campos — João Severino da Silva — José Ferreira Guimarães — José Silveira da Rosa — Hélio Guimarães Santos — Roberto Martinho da Rocha — Luís Nagues da Silva — Clementino Pereira Guimarães — Vicente Cunto — Moacir de Adbuquerque Bonfim — Geraldo de Andrade e Silva — Luís Sebastiano Silva — Aristides da Costa Braga.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar, para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionáros: — José da Silva Freire — Maria Cecília Morais Castanheira Brandão — Herondina Soares Pereira Silva — Maria das Dores Peixoto Morais — Maria de Lourdes Brasil — Iolanda Barbosa Coelho — Lucília de Sousa Vieira — Enilda Fonseca de Amorim Gaudio — Jovito Marins — Cristovão Augusto Severo — Neil de Sousa Mohrstedt — Valdir Marques Travassos — Joaquim Pereira da Cunha — José Ribeiro — Diva Pinho Pessoa de Almeida — Rute Marinho — Laura de Carvalho Meinicke — Helvete da Silva Santos — Albercília Alves da Silveira — José Afonso Rigueira — Lúcia Terra de Sousa — Rosa Tedesco — Cacilda Guimarães Lemos Guerra — Léia Stamile Gonçalves de Lacerda Nogueira — Maria do Carmo Barbosa Landot — Zélia Pires Salgado — Amélia Viana Castilho — Almerinda Martins Robles — Maria Helena Gusmão Murat — Rosalva Maria de Lamare Leite — Margarida Turino — Luís de Sousa e Silva — Beatriz de Oliveira Gil Costa — Carmela Di Palma Carvalho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação S. A. — Escritório de Representações Emile H. Staub, João Pinheiro Filho, Valdemar Martins Domingues e outros — Aguarde a vez; Café e Bar Primoroso e Manuel de Sousa — Indeferido; Luís José Gomes, Carvalho Azevedo e Antônio Costa — Mantenho o ato; Odete Avelar e Ivan Silva — Mantenho o ato.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando Hélio Lopes da Costa, Sábado Francisco Cavalcíro, Antônio Cavalcanti de Oliveira, Eurico de Lima Lessa, Moacir José da Cruz, Milton Barbosa do Nascimento e Camerino Fereghetti.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Vitorino Rodrigues e Manuel Gabriel Marinho — Indeferido; Mário Pinto Ribeiro — Indeferido; Pedro Antônio do Couto, Silol de Castro, Emir Balma de Araújo, Manuel Nascimento Silva, Ivo Pereira Prata, Jurema de Almeida — Abono as faltas; Vicência Pasquale de Campos — Certifique-se o que constar.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Fileto Moura e Cia. — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Candelária de Lima Mendes para examinar inglês nas provas de segunda época da escola Orsina da Fonseca; Laís Vilela Faleiros para a escola Amaro Cavalcanti.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Designando Alcides Faustino de Paula para o Departamento de Higiêne; Cordélia Gomes dos Santos elogiada pelos bons serviços prestados durante o período em que respondeu pelo Contrôle de Renda.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando José Rodrigues Farias Junior para assinar as sétimas vias dos empenhos e conferir material.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 60|50 — do Montepio dos Empregados Municipais — Ao DCB; Of. 14|50 — do Conselho de Contribuintes — Ao FSA.; Of. 424|50 — do Tribunal de Contas — Ao DTS; Of. s|n. de 3.2.50 — Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCF; Casa Fachada S. A. — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Lino Alves Brasíelas — Idem; Chester Fordhaw — Ao FSA, solicitando informar quanto à verba; Antônio Valério Pires — Idem; Armazens Gerais Vera Cruz Ltda. — Idem; S. Barreto e Filhos — Idem; Demóstenes Madureira de Pinho — A FSU; Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — Ao DRD; Of. 107|50 — do Departamento da Renda de Licenças — Ao DCB; Of. 544|43 — do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — À Procuradoria Geral; Luís Gonçalves Correia — Mantenho o ato.

A Prefeitura arrecadou no dia 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .... 3.603.130,40.

Despendeu em pagamento de pessoal material e diversos: Cr$ 10.577.178,70.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Terça-feira, das 11h 15m, às 17h, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas hoje, dia 27 de fevereiro de 1950, as pensões cujos números de inscrição terminem em 1 e 2.

Processo n. 309.493|950. Carlos de Oliveira — Queira comparecer a fim de tratar assunto de seu interêsse.

União dos Operários Municipais

O presidente do Conselho Fiscal, convoca todos os membros do referido Conselho, a comparecerem à sede, amanhã, segunda-feira, às 19 horas, a fim de tomar parte em uma reunião ordinária dêsse órgão.

Ordem do dia: Exame dos materiais oriundos da Comissão Executiva.

Médicos que aguardam nomeação

Escrevem-nos: «Em 13 de maio de 1949, o sr. prefeito fêz baixar os editais ns. 2 e 3, aos quais se davam o tempo de serviço apurado dos médicos da Prefeitura, que ocupantes de outros cargos efetivos, eram beneficiados pela Lei 133 de 14 de outubro de 1948, artigo 5, e podiam ser nomeados na carreira inicial de médico.

Todos os ocupantes do edital 3, em número de 32, foram nomeados médicos classe K e os componentes do edital 2, em número de 18, ficaram ansiosamente aguardando tão justa quão merecida nomeação que até hoje não se deu.

Tudo estaria muito bem se os interessados não fôssem surpreendidos com a nomeação feita pelo exmo. sr. prefeito, em 11 do corrente mês de fevereiro, de 17 médicos que não constavam do edital n. 2.

Evidentemente os 18 médicos prejudicados (edital 2) não podem acreditar que s. excia. justo como é, tenha notícia da real situação dos componentes do edital n. 2 de 13 de maio de 1949 e lhes fará a merecida justiça nomeando-os incontinenti para o cargo de médicos classe K de acôrdo com a Lei 133 de 14 de outubro de 1948, como é de inteira justiça.»

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba

NOTÍCIAS FORENSES

Convocado para o Tribunal Federal de Recursos um juiz fluminense

Mais 150 processos distribuídos — Analisa o dr. Calmon de Aguiar os aspectos trágicos e cômicos dos processos de arrecadação de bens — Menores assaltam uma anciã em Buenos Aires — Deve o magistrado zelar pela guarda dos filhos de pais solteiros — Jura dos de março — Não cabe à União representar a EFCB — Fogem os advogados ao objeto da ação

O Tribunal Federal de Recursos deverá realizar, amanhã, uma sessão plena, para a qual foi publicada uma longa pauta.

Em vista de encontrarem-se ausentes o sr. Henrique d'Avila, em visita a Sta. Catarina e e o sr. Rocha Lagoa, em gôso de licença, foram convocados os juizes da Fazenda Pública neste capital.

Tendo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal comunicado ao T. F. R. que os juizes Artur Marinho, da Segunda Vara, e Mourão Russel, da Terceira, estarem em gôso de férias, o presidente do T. F. R. resolveu convocar o juiz Orlando Carlos da Silva, dos Feitos da Fazenda Pública, do Estado do Rio.

MAIS 150 PROCESSOS DISTRIBUIDOS

Nova distribuição de processos foi realizada no Tribunal Federal de Recursos, desta vez em número de 150, tendo sido o ato realizado pelo presidente, ministro Armando Prado, com a colaboração do sr. Manuel Martins, diretor geral da secretaria, cabendo a cada juiz cêrca de 18 feitos.

ANÁLISE DO DR. CALMON DE AGUIAR

Na arrecadação de bens de Manuel da Costa, o juiz Calmon de Aguiar declarou: — "Examinados em Cartório. Processo parado desde 5-8-48 O Auxiliar da Curadoria sindique e veja o que pode ser arrecadado. Oficie-se à C. Econômica quanto à Caderneta aludida a fls. 5 Examinei, hoje, mais de vinte processos de arrecadações, e que estão parados, dependendo de providências que, suponho, cabem à Curadoria de Ausentes à Fazenda e ao Depositário Judicial. Pelo menos cabe-lhes exigir o andamento, diligenciando-o, reclamando ao Juiz. O Exmo. Desembargador Corregedor ordena a correição feita pelo Juiz, mas, em verdade, e sem embargo do respeito à autoridade de S. Excia. e ao aprêço pessoal, o juiz teria sua tarefa diminuida se todos "puxassem a fieira". Se a Fazenda exerce vigilância, como lhe cabe, nos inventários, para que não demorem; se a C de Ausentes, com o seu auxiliar, fizerem no quanto as arrecadações; se tudo se fizer assim, já que a C. de Órfãos exerce vigilância severa no que lhe cabe e a de Resíduos fala de direito, o Cartório há de atender a todos e a tudo. Porque, em verdade, o serviço do Cartório, com o sistema de serem os escreventes agentes de informações na hora aguda do expediente, é de estontear. Os escreventes passam a servir a quem mais exige e a quem mais os atormenta. Vivi a vida de advogado e sei o que isso representa. Assim, sem fazer acusações porque teria de acusar-me também, e reconhecendo que a C. de Ausentes tem padecido da mudança de titulares, deixo aqui o meu apêlo no sentido de que tenham andamento os processos de arrecadação. Neles há, ainda, o lado humano, cômico, quando se trata da apreensão de uma bola de brinquedo se crianças que brincam nas ruas porque não tem outro local, e dramático, também, e às mais das vêzes quando, com acabel de ver, encontramos desabafos e explicações de suicidas. Numa carta; vi o pedido de um infeliz, a quem negaram um leito de hospital, para que a medalha, que o acompanhava, fôsse remetida à progenitora, no norte do País Ninguém a lêra, ninguém tivera tempo de ver a medalhinha, que não era de ouro. Cumpri o que se pedia. Sem revelar nomes. Há, pois, nesses processos de arrecadação, uma porta aberta à bondade e à caridade cristã. Nas grandes arrecadações, surgem herdeiros, ou credores... E às vêzes contas de serviços profissionais de almas caridosas, que não cobraram em vida. São, até de pequeno número êsses processos, creio que nesta Vara andaram por 120, em 1949. Com a boa vontade de todos a comunhão de esforços, e vigilância da curadoria, que vejo em mãos hábeis, podemos por em dia os processos de arrecadação. Transmita-se êste à Corregedoria".

MENORES ASSALTAM UMA ANCIA EM BUENOS AIRES

As autoridades policiais de Buenos Aires encaminharam à justiça vários menores de 15 a 19 anos, que realizaram, na capital argentina, um ousado assalto.

Na manhã de um dos dias da semana passada, três rapazes invadiram a casa 470 da rua Guarani, onde vive só a senhora Maria Bait, de 61 anos, e, amedrontando-a com um revólver, amordaçaram-na e furtaram-lhe 6.200 pesos.

Logo após o furto, os menores fugiram, tendo tido antes a precaução de cortar os fios telefônicos da casa.

Entretanto, outros meninos chamaram a polícia e os assaltantes, à exceção do chefe do grupo, foram detidos.

CABE AO JUIZ VELAR PELA GUARDA DOS FILHOS DE PAIS SOLTEIROS

Ao juiz da 1.ª Vara de Família foi apresentado um pedido de busca e apreensão de uma criança. Após examinar as alegações feitas pela signatária do pedido, o juiz Irenéo Joffily resolveu indeferi-lo pelos seguintes motivos: "O dispositivo de nosso Instituto Civil que regia a matéria foi há poucos anos modificado por uma legislação mais ampla, que determina a guarda dos menores filhos de pais solteiros, onde melhor pareça ao Juiz para sua educação moral e formação à atividades úteis. A prova da requerente não convence nem se poderia dar crédito a testemunhas como a de fls. 25, que depõe contra os seus próprios pais, sem qualquer sentido de verossimilhança. A Curadoria em douto parecer (fls. 28), analisou detalhadamente o caso ora em tela, e seria ocioso repetir suas palavras, absolutamente jurídicas. Reporto-me pois à promoção de fls. 28-29 e defiro, apenas em parte, o requerimento inicial, para determinar como de fato determino que o menor (que tive oportunidade de ver, aparentemente de excepcional robustez, é muito bem tratado), fique sob a guarda do pai que cuidará de sua criação e alimentação, devendo no entanto, visitar sua mãe, em casa desta, das 9 às 18 horas de todos os domingos. Custas pela requerente".

JURADOS DE MARÇO

O Juiz Antônio Faustino Nascimento designou o dia 1.º de março, às 12 horas, para abertura da 3.ª sessão ordinária do Juri.

Funcionarão, no mês de março, os seguintes jurados: Arnon de Melo - Alfeu Ribeiro - Adolfo Leite Pinto - Alair Acioli Antunes - Arnoldo Gomes Jardim - Aloísio Sales - Carmo de Oliveira Freire - Edgar Pessoa de Queirós - João Vieira do Nascimento - João Augusto Fonseca e Silva - Joaquim Avelar - José Vieira Machado - Jones Rocha - Júlio Vieira de Almeida - Martinho César da Silveira Garcez Filho - Milton Ferreira de Carvalho - Nelson Correia de Sá Benevides - Nelson da Rocha Camões - Orgério Malta Tostes - Paula Barros e Vivaldo Lima Filho.

NÃO CABE À UNIÃO REPRESENTAR EM JUÍZO A CENTRAL DO BRASIL

No processo em que são partes Vito Oliveira e Massa Falida de M. Nogueira, o juiz Oliveira Ramos, da 8.ª Vara Cível, afirmou: "O processo está em fase de receber o despacho saneador. Todavia não o profiro desde já porque a leitura do parecer de fls. 22 do ilustre Dr. 1.º Procurador da República deixa entrever o interêsse da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ora, não sendo esta ação daquelas disciplinadas na Lei falimentar e cujo conhecimento pertença exclusivamente ao Juízo universal da falência, claro fique o interêsse daquela ferrovia no preito criará questão de competência que poderia tornar nulo o despacho saneador proferido por êste Juízo.

Como a E. F. Central do Brasil é uma autarquia, sua representação em Juízo não cabe à União. Esta interfere apenas como assistente nas causas em que aquela é parte. Eis porque a audiência da Procuradoria da República não basta, no caso, sendo necessária a citação daquela entidade autárquica, o que ora determino".

FOGEM OS ADVOGADOS AO OBJETO DA AÇÃO

Corre pelo Juízo da 13.ª Vara Cível uma ação de consignação em pagamento em que são partes Jorge Buaiz e Luiz Ferreira.

O juiz Aguiar Dias exarou na mesma o seguinte despacho saneador: "Ação de consignação em pagamento, contestada com as alegações de que a dívida é portable e não querable; que não houve recusa; que, se tivesse havido oferecimento dos alugueres, só o podia ser nos têrmos da lei de inquilinato; que a importância oferecida é insuficiente; que a consignação é intempestiva. Pede a intimação do fiador. Discute-se, também, sôbre ação de despejo que teria corrido entre as mesmas partes em que o autor teria sido vencido. Mas essa questão é impertinente, porque o despejo não se refere ao objeto da consignação. Refere-se a um sobrado e esta ação cogita de alugueres referentes a uma loja e dependências. Os Drs. Advogados deviam poupar ao Juízo essas questões marginais, que trazem confusão e não lhes adianta ao direito, porque o magistrado, após êsse trabalho, verifica que elas não se relacionam com o feito Admito as provas requeridas, sujeitas a verificação de sua pertinência e oportunidade. Nada a sanear ou suprir. Audiência de instrução a dois de março, às treze horas".

O Direito Animado

—

O achacamento

Existe uma teoria, sem dúvida, sôbre o achacamento, que é o roubo consumado pela intimidação. Bem mais extensa é a prática, em que se especializam não apenas os que vivem de expedientes mas ainda funcionários públicos.

Levam a palma, entre os últimos, muitos elementos da Polícia, e os três dias de Carnaval, pródigos que foram êste ano em ocorrências policiais de tôda natureza bem o demonstraram.

Nenhuma repartição pública oferece melhor atmosfera de intimidação para arrancar aos incautos ou tímidos, aquilo que não é devido. Um sujeito levado a um distrito policial defronta com homens de armas na cintura, ostensivas, com cataduras caprichosamente cultivadas sob a influência do cinema norte-americano, com uma tradição nada abonadora sôbre a rapidez com que as armas funcionam e as catadūras se contorcem em esgares tremendos.

Fomos assistir a um amigo, num flagrante lavrado por fôrça de uma alteração havida num bar. Havia já prestado a fiança e deixado mais duzentos cruzeiros para "outras despesas". Da sua carteira, sorrateiramente, haviam ainda aliviado cento e cinquenta cruzeiros. E, quando se retirava, ouviu do escrivão que ainda lhe havia feito o obséquio de adiantar dois cruzeiros e cinquenta centavos, para estampilhas. No dia seguinte, a mesma autoridade lhe pedia mais quinhentos cruzeiros, para "amolecer" duas testemunhas que ainda deviam ser ouvidas. Note-se: testemunhas inexistentes.

De outro advogado ouvimos que a um cliente seu, estrangeiro, falando e entendendo mal a língua do país, tomaram em cartório dois mil e tantos cruzeiros, para despesas do processo... Esse nem prestou fiança, porque não era o caso. O dinheiro era gorgeta limpa.

Os advogados são efetivamente coniventes a pulso com tal situação. Denunciar? Como, se não ficam vestígios do achacamento? Por que, se os inquéritos dão em nada?

SINIMBO.

Notícias da Polícia Militar

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

O dr. Herbert Canabarro Richardt reassumiu as funções do cargo de Auditor da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, no dia 20 do corrente, por ter terminado no dia 19 o período de dois meses de licença para tratamento de saúde em cujo gôzo se achava. Em consequência o dr. Geraldo Antunes de Siqueira deixou naquela data o exercício das funções de referido cargo de auditor.

CONCESSÃO DE LICENÇAS — PERMISSÃO

Foram concedidas licenças para tratamento de saúde, com permissão para gozá-las nas cidades abaixo mencionadas e nos períodos a seguir discriminados, as seguintes praças:

— 3º sargento Milton Martins dos Santos, no período de 19 do mês findo a 19 de março vindouro, na cidade de Santos, no Estado de São Paulo; e,

— Soldado Delivaldo Henrique de Lima, no período de 2 do corrente a 3 de março vindouro, na cidade de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 3º sargento Alberto Araújo Monteiro, pedindo inclusão na escola Profissional: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Diretoria de Instrução»;

— do cabo de esquadra Milton Lázaro Garrido, pedindo matrícula no C. A. O.: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Diretoria de Instrução»; e,

— do soldado Jaci Borges, pedindo permissão para gozar a licença para tratamento de saúde que obteve na cidade de Monte Alegre, no Estado do Rio de Janeiro: — «Concedo, à vista da informação do Serviço de Saúde».

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas no Serviço de Saúde desta Polícia Militar, às 8h 30m, do dia 3 de março vindouro, as seguintes praças:

— Cabo de esquadra Hirton Silva, (Reengajamento); e,

— Soldados Eliezer de Castro e Itelberto da Rocha Chaves. (Engajamento).

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao oficial e praças abaixo mencionados, foram concedidas as férias regulamentares relativas ao ano findo, com permissão para gozá-las nas cidades a seguir discriminadas:

— 2º tenente Guaraci de Lima Furtado, na Ilha Grande;

— 1º sargento Elpídio Ramos de Vasconcelos, na cidade de São Paulo, no Estado do mesmo nome;

— 1º sargento Júlio Nunes de Magalhães, na Colônia Agrícola do Distrito Federal: Ilha Grande — Estado do Rio de Janeiro; e,

— 2º sargento músico Arcílio Pereira da Silva, na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais:

— 1º tenente Ademar da Silva Castro, por ter reiniciado as férias;

— Capitão do Exército Aldo de Sousa Pinto, por ter sido nomeado instrutor desta Polícia Militar; e,

— Aspirante a oficial Morvan de Morais, por ter regressado da Ilha Grande.

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — — 2.º andar — Tel.: 42-8087

ALUGA-SE
Casa mobiliada. R. Maria Angélica. J. Botânico. 2 andares, 2 salas, 7 quartos, escritório e outras dependências, água potável própria e em abundância. Tel. 26-2844.

COLCHOEIRO
Faz reforma a domicílio para o mesmo dia. Mande Mostruário sem compromisso em qualquer parte. Chamar Alcides pelos telefones — 49-2917 e 49-1688.

MADAME OU MADEMOISELLE
Use nos cabelos óleo SEXBEL, indispensável depois da ondulação permanente, conserva, amacia e dá brilho aos cabelos.
VENDAS: R. Assembléia, 121, s|2
PREÇO CR$ 12,00
pelo reembôlso Cr$ 15,00.

DESQUITES
E OUTROS ASSUNTOS DE FAMÍLIA
DR. SILVEIRA
Santa Luzia, 275, sala 503
Telefone 22-5319.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado no dia 28, na ABI, às 15 horas.
Sede Social
Av. Presidente Vargas, 290 — 11º andar
RIO DE JANEIRO

PROFESSÔRAS
Bastante prática de ensino, aceitam alunos de CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO, de INGLÊS E TAQUIGRAFIA, à avenida Atlântica, 558 — apart. 101 — Telefone: 37-1107

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 - Tel. 48-4187.

A Patrimonial
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 15
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 25 DE FEVEREIRO DE 1950

PATRIMONIAL «A»

Primeiro Prêmio da Loteria Federal		10.441
Segundo prêmio da Loteria Federal		10.672
Número formado para o nosso sorteio		72.441
1º PRÊMIO 72.441 — No valor de	Cr$	50.000,00
2º PRÊMIO 92.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 12.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 32.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 52.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
PRÊMIO (Aproximações aos títulos de números: 72.440|442 — 92.440|442 — 12.440|442.		
10 prêmios (milhares) aos títulos com as quatro terminações do prêmio principal no valor de Cr$ 10.000,00 cada um — Total de	Cr$	10.000,00
100 prêmios (centenas) aos títulos com as três terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um — Total de	Cr$	20.000,00
1000 prêmios (final) aos títulos com a terminação do prêmio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. — Total de Cr$	Cr$	100.000,00

PATRIMONIAL «E»

1º PRÊMIO 72.441 — No valor de	Cr$	40.000,00
2º PRÊMIO 92.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 12.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 32.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 52.441 — No valor de	Cr$	2.000,00
Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio: 14.427 — No valor de	Cr$	2.000,00
100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada. Total de	Cr$	150.000,00

PATRIMONIAL «C»

1º PRÊMIO 72.441 — No valor de	Cr$	80.000,00
2º PRÊMIO 92.441 — No valor de	Cr$	20.000,00
3º PRÊMIO 12.441 — No valor de	Cr$	16.000,00
4º PRÊMIO 32.441 — No valor de	Cr$	14.000,00
5º PRÊMIO 52.441 — No valor de	Cr$	10.000,00
Aprox. do 1º ao 5º prêmios	Cr$	20.000,00
Aprox. (milhares)	Cr$	20.000,00
prêmios (centenas)	Cr$	200.000,00
prêmios — Total de	Cr$	400.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 25 DE MARÇO DE 1950
Visto — O fiscal do govêrno na Agência DYLA DALLORTO
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO — INSPETORIA GERAL: AV. 13 DE MAIO, 23 - 17º - Salas 727-728 - Tel. 52-0661 — Rio de Janeiro

Instalações Frigoríficas
Instalamos balcões, geladeiras comerciais, câmaras ou qualquer tipo de instalação frigorífica da afamada linha belga "Lebrun", agora representada pela nossa firma.
JADERICO MACHADO LTDA.
SEÇÃO DE FRIO INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA AUGUSTO SEVERO, 42
TELEFONES: 32-6014 — 22-3216 — 52-3841

cordas cruzadas Dupla repetição
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, aviso aos srs. Associados que conforme a deliberação aprovada pelo Conselho Deliberativo em reunião de 15-2-950, foi aprovado o encerramento do expediente em sua sede social aos sábados às 15 horas, a partir do dia 1.º de março do corrente ano, continuando a ser prestados os serviços de Auto-socorro a qualquer hora pelos telefones: 43-4703 e 43-5519.

ASS. SANDOVAL RIBEIRO DE PAIVA,
1.º Secretário

Magníficas ganancias **PARA LOS HOMBRES** *que saben!*

La rápida industrialización mundial ha causado una demanda creciente de Técnicos y Expertos en todas las ramas de la mecánica.

Nuestros Cursos le permiten especializarse en las ramas que ofrecen mejores oportunidades en la Mecánica Diesel y Automotriz.

Aprende usted rápidamente en su hogar por el famoso Sistema Visual exclusivo de Hemphill Schools. Campeones durante más de VEINTE AÑOS en la enseñanza práctica y por correspondencia.

GRATIS
PIDA HOY ESTE LIBRO

Solicite inmediatamente el interesante folleto ilustrado "EL DESARROLLO DE LAS AMERICAS," con datos de las oportunidades que ofrecen los diversos cursos.

HEMPHILL SCHOOLS
1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif., E.U.A.

ENVIE HOY MISMO ESTE CUPON

HEMPHILL SCHOOLS, 1601 So. Western Ave. GL-2-UZ
Los Angeles 6, Calif., E.U.A. Depto.
Sin compromiso, favor de enviarme gratis su folleto "EL DESARROLLO DE LAS AMERICAS" y datos de las oportunidades que me ofrece el Curso que he marcado abajo con la letra "X."

- ☐ Experto en Fuerza Motriz Diesel
- ☐ Técnico en Fuerza Motriz Diesel
- ☐ Especialista en Diesel Agrícola
- ☐ Especialista en Diesel Naval
- ☐ Especialista en Diesel de Transportes
- ☐ Especialista en Diesel Ferroviario
- ☐ Especialista en Diesel Industrial
- ☐ Especialista en Mantenimiento y Reparación Automotriz
- ☐ Técnico Carrocero Automotriz
- ☐ Técnico Electricista Automotriz
- ☐ Técnico en Afinamiento Automotriz
- ☐ Soldadura Autógena y de Arco
- ☐ Idioma Inglés

Nombre ________ Edad ________
Dirección ________ (escriba con claridad)
Población ________ Edo. o Prov. ________

TEATRO

Próximas Estréias

Tamara, do Teatro Follies

Realizar-se-á, a 1º de março vindouro, a pré-estréia da revista de Maria Daniel e Jorge Murad, intitulada «Tô de olho».

Reaparecerão, desta feita, após longa ausência da ribalta, as irmãs Mary e Alba, estrêlas principais da companhia. Em seguida, a figura de Zaquia Jorge, que disputou o recente concurso para conquista do título da Rainha do Baile das Atrizes. Seguem-se-lhes, após, Badu, Carlos Tovar, Armando Santos, Carlitos, Kate Muller, Juan Daniel, além das lindas «Follies Girls», conjunto integrado por Ermelinda, Tâmara, Ady, Mariasinha, Trudel, Loris, tôdas autênticas beldades. Números musicais a cargo do maestro César Siqueira. Direção artística e coreográfica de Maria Daniel. Cenários de Armando Iglésias e figurinos de Acison.

«A MORAL VEM DEPOIS...»

Foram iniciados no Serrados os ensaios de «Eva e seus artistas», que estrearão na sexta-feira, 3 de março, em «avant-premiére», às 21 horas, com a comédia em três atos: «A moral vem depois...» (La Maestrina), original do escritor italiano Dario Nicodemi, em adaptação de Luis Iglésias e Carlos Lage.

Em papéis de destaque, reaparecerão os artistas Afonso Stduart, Elza Gomes, André Villon, Alberto Péres, Armando Braga e Iris Del Mar. A «mise-en-scéne» é da atriz ensaiadora Lucília Simões e a direção geral do espetáculo é de Luis Iglésias.

No sábado, 4 de março, será realizada a primeira vesperal, às 16 horas, com a comédia «A moral vem depois...».

* * *

AMANHÃ, SE FIZER SOL...»

Está marcada para o dia 7 de março próximo a estréia da peça de Henrique Pongetti — «Amanhã, se fizer sol...».

* * *

«BONDE DO CATETE»

No próximo dia 3 de março Colé apresentará ao público a produção de J. Maia e Max Nunes — «Bonde do Catete», com o primeiro ator cômico Válter d'Avila e Silva Filho e as atrações Silvino Neto e Lauro Borges, com Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Guálter Silva, Eddye Leal, Marlene, Saluquia, Cléia Suzana, Celeste Aída, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Virgínia de Noronha, Floripes, Joana d'Arc, Iná d'Avila e um grupo de «girls» que estrearão no Teatro João Caetano.

* * *

«DOROTÉIA»

Foi transferida a apresentação de «Dorotéia», nova peça de Nélson Rodrigues. Pascoal Bruno fará a estréia no próximo dia 7. E prosseguem os ensaios e os trabalhos de «mise-en-scéne». O aparelhamento elétrico está sendo levantado. Os cenários, de Santa Rosa, já foram colocados no palco. Os ensaios estão sendo feitos no próprio ambiente de «Dorotéia». A direção da peça coube a Ziembinski. É seu assistente Jacl Campos. Terreno cênico de Santa Rosa, execução de José Gonçalves. O elenco reune valores novos e consagrados. Assim, veremos Luisa Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. Encarnando a própria Dorotéia, Eleonor Bruno.

O repertório da temporada Jaime Costa para 1950

Agora que Jaime Costa já se decidiu pela peça de estréia de sua temporada, que será com «Alegria», 3 atos e 7 quadros de Oduvaldo Viana, podemos assegurar que o conhecido artista tem tôda a sua programação feita para tôda a temporada a iniciar-se a 17 de março próximo, a saber: «Alegria», de Oduvaldo Viana; «Jeremias e as mulheres» (ex-Bom Ladrão), de Gustavo Dória; «O partido do Pimenta», de Gilberto Guimarães; «Dr. Judas», de Aldo Calvet; «Luz e sombra», de Maria Wanderley Menezes; «A Ilha do Brucutu», de Lúcio Fiuza e mais uma nova «Carlota Joaquina», da autoria de N. Guimarães Júnior. Vai assim Jaime Costa dar nada menos de sete originais brasileiros.

Viviani e Déo Maia com Bibbi Ferreira

Hélio Ribeiro acaba de contratar um dos mais completos cômicos do teatro de revistas. Artista de recursos e que faz tipos com felicidade, alcançou sucesso entre nós quando atuou no Teatro Iris, onde foi também empresário durante longo período. Trat-se de Viviani, ator cômico, cuja espontâneidade, lhe dá valor especial entre os artistas do gênero. Atualmente Viviani ocupa lugar de destaque no «cast» da Rádio Nacional, onde tem merecido aplausos dos ouvintes e da critica especializada. Com Bibi Ferreira e Viviani veremos, também, a atriz sambista Déo Maia que vem reforçar o elenco do Teatro Carlos Gomes. A peça de estréia da Cia. de Revistas de Bibi Ferreira intitula-se «Escândalos de 1950».

Teatro Infantil

O «Teatro Infantil de Danilo Ramirez», levará à cena hoje, no Teatro Jardel, sua primeira peça: «O rei Maracá».

Essa primeira apresentação é dedicada ao «Teatro do Estudante», à crítica, intelectuais, artistas e autoridades.

Recital de João Villaret

João Villaret, o maior declamador de lingua portuguêsa, dará seu último recital da presente temporada no próximo dia 7 de março, devendo retornar, em breve ao seu país.

O recital de Villaret terá lugar às 21 horas daquêle dia, no Teatro Ginástico.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

26 DE FEVEREIRO

Em 1640

Chega aos holandeses, em Recife, um refôrço de 28 navios, comandados pelos almirantes Lichtardt e Cornélio Jol, com 2.500 homens. Pouco depois Maurício de Nassau mandava o coronel Tourion com essa gente em 20 navios, para a Bahia, com o fim de levar tudo a ferro e fôgo. Realmente assim foi feito em Itaparica e no Recôncavo.

MARECHAL DEODORO DA FONSECA

Em 1891

São eleitos pelo Congresso Nacional o presidente e vice-presidente da República. Para presidente marechal Manuel Deodoro da Fonseca por 129 votos, contra o dr. Prudente de Morais Barros com 97, havendo 10 votos em branco. Para vice-presidente marechal Floriano Peixoto por 153, sendo também votados: almirante Wandenkolk, 57 votos; Prudente de Morais 12, coronel Piragibe 5, general Almeida Barreto 4; almirante Custódio de Melo 1, em branco 2. Os congressistas eram 268.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica (antigo Serviço de Comunicações) têm a grata satisfação de convidar os parentes e amigos do seu bom e querido Chefe DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA JUNIOR, para a missa em ação de graças que fazem celebrar, na próxima têrça-feira, 28 de fevereiro, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, Esplanada do Castelo, pela passagem do 30º aniversário de seu ingresso no Serviço Público e do 3º ano de investidura no cargo em comissão que desempenha.

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL. 22-6604

CÊGO, ÊLE AMAVA NAS TREVAS UM ANJO E UM DEMONIO!
Arturo de CORDOVA
DESTINO de DUAS VIDAS
MARIA LUIZA ZEA · LINDA CORRAEZ
Apresentação RAFAEL ARZOZ
AMANHÃ
Cinema SÃO JOSE
MEIO-DIA, 2-4-6-8 E 10 HORAS

CINEMATOGRAFIA

Fôrça Regeneradora

E' intuitivo que a grandeza de uma cinematografia não reside nos gêneros que explora, e sim nos homens que a fazem. Em todo caso, falando-se de Holywood, onde a concorrência não tem limites, e frequentemente a inspiração oscila ao sabor das preferências, é impossível não reconhecer que o cinema aí está precisando de criar mais um gênero.

Os filmes neo-realistas, ficções de sabor documental, calcadas em penumbra, sofrimento, pobreza, casas de cômodos e amoralidade, já foram desenrolados em muitos sentidos. Assim como um misto de tema e escola. O tema — a criminalidade, um escaninho de departamento policial, a vida arriscada e incerta de funcionários que reprimem infratores. A escola — um estudo psicológico de realidade nas ruas, sem melodrama, sem plágio da vida. Arte, em vez de cópia. Boa escola, é claro.

No entanto, a moda, por onde se orienta a indústria, atraiu para êsses rumos não só o temperamento delicado dos estetas de imagens, mas também os realizadores profissionais que apenas vivem de suas atividades num estúdio, e de maneira alguma, vivem para elas, isto é, jamais contribuem com uma criação, um achado pessoal capaz de aumentar-lhe o campo de experiências plásticas. Daí, então, o esgotamento. As boas novidades, as descobertas dos mestres passam a ser repetidas, perdem interêsse, fazem-se enfadonhas. Os legítimos cineastas evitam voltar à senda por êles aberta. A parvoíce toma conta de tudo, e enquanto os elementos artísticos se retraem, os inoperantes apressam a decadência do gênero, comprometem a cinematografia onde militam. Em Hollywood costuma ser assim. Mas, como é lá que se formam as escolas, e se consolidam os estilos, também é para lá que voltam as vistas os que esperam uma renovação de idéias e ritmos. Até hoje não tem falhado. Pudera! Não é seara de Milestone, Walsh, Ford, Welles?

HUGO BARCELOS

"DESTINO DE DUAS VIDAS"

Arturo de Cordova e Maria Luiza Zea, em "Destino de duas vidas".

"Destino de duas vidas" entrará amanhã no cartaz do cine São José.

Sua reaparição se deve ao sucesso de seu lançamento, e a desusada procura por parte do público, que vem se verificando.

"Destino de duas vidas" mereceu acolhida do público, porque é um filme diferente, mas cheio de lances de emoção. Nêle há amor, violência, ódio, paixão, guerra, heroismo e o sacrifício extremo de uma mulher que se entrega ao claustro em benefício de um jovem cego que ela amava.

O título original dêste filme, em que aparece Arturo de Cordova no seu melhor papel no cinema, é "El Milagro del Cristo".

"De pecado em pecado"

Na atmosfera do baixo-mundo mexicano Chano Urueta foi colher material para a realização da película — "De pecado em pecado", escrito, produzido e interpretado pela estrêla que ora nos visita, Esther Fernandez.

"De pecado em pecado", que os cinemas: Pathé — Presidente — Para Todos — Alfa e Fluminense lançarão, segunda-feira próxima, relata, de modo simples, mas real e impressionante, a aventura de uma pequena a quem o destino enganou, de modo impiedoso, por mais de uma vez.

No papel de Luisa, a costureirinha que foi parar nos cabarés dos bairros boêmios, por amor a um homem que a não merecia, Esther Fernandez alcança o ápice de uma carreira dedicada ao cinema.

"A dama e o carrasco"

Jean Parker em "A dama e o carrasco".

Mais dois filmes nos promete a CADEF, como sempre no São Carlos, devendo estrear ambos num duplo programa, amanhã. Trata-se do dramático policial "A dama e o carrasco", em cujos papéis titulos reaparecerá Jean Parker, dessa vez acompanhada por Lionel Atwill, e "Pistoleiros profissionais", emocionante e movimentada história vivida no "far-west", repleta de intrigas, heroismo e romance.

A próxima estréia de "O preço da glória"

Ricardo Montalbam, do elenco de "O preço da glória".

E' certo que os três Metro realizarão, na prmieira quinzena de março, a estréia de "O preço da glória" (Battleground), filme dirigido por William A. Wellman e produzido por Dore Schary, filme que neste momento inicia sua 18.ª semana de exibições triunfais no "Astor", na Broadway, e vence em várias capitais da Europa, recebendo da crítica as mais entusiásticas referências.

Van Johnson, Ricardo Montalban (em destacado papel dramático), John Hodiak, George Murphq, a francesa Denise Darcel, Don Taylor, James Whitmore, Marshall Thompson, Leon Ames, são alguns dos magníficos intérpretes da poderosa e vibrante história de "O preço da glória", que promete constituir sucesso na presente temporada.

Publicações técnicas

Revista Médica Brasileira — Recebemos o N.º 1, vol. XXVIII, desta publicação, em cujo extenso sumário se destacam colaborações originais dos professores Rocha Vaz, Oswaldo de Oliveira, Hettor Praguer Fróes e B. Laurindo Ribas, além de suas habituais Secções — Editorial, Atualidades, Terapêutica e Noticiário. "Revista Médica Brasileira", que se acha no seu décimo segundo ano de ininterrupta publicação mensal, é dirigida pelos professores Rocha Vaz e Ivolino de Vasconcellos.

"A condessa de Monte Cristo"

Finalmente amanhã será estreado nos cinemas: São Luiz — Império e Ipanema, a comédia musical da Universal "A condessa de Monte Cristo", protagonizada por Sonja Henie, Michael Kirby, Olga San Juan e Dorothy Hart nos papéis principais.

Conta a história que Sonka Henie estava filmando num determinado estúdio onde fazia o papel da condessa hospedada num luxuoso hotel com a brejeira Olga San Juan como dama de companhia. A certa altura da filmagem eis que ambas estragam parte da cena com uma falta de bom senso. O diretor fica indignado e não pouca recriminações, as duas estrêlas, por sua vez, dão as Vilas de Diogo, fogem num automóvel, não se dão o trabalho de despir as custosas peles que ostentavam no filme e chegam assim ao autêntico hotel Tolhenim.

Sonja continua vivendo na vida real a cena do filme, se inscreve com o nome de "Condessa de Monte Cristo", e Olga San Juan como sua dama de companhia. Há uma série de coisas inconvenientes que acontecem e deixam as duas supostas granfinas em palpos de aranha.

"Nevrose do amor aos quarenta"

Continua obtendo sucesso o livro "Nevrose do amor aos quarenta", escrito pelo prof. Dustan Maciel, que se encontra nas livrarias, em edição quase esgotada e que será filmado pela Cine Produções Fenelon, com um elenco de primeira classe.

Romance forte, cheio de lances de vibração, impregnado de beleza, realismo e altas qualidades literárias — como se expressou o crítico literário de um matutino carioca: "uma obra prima, feita de meditação e elevação, colocando o seu autor na escala dos melhores romancistas e poetas atuais, um estreante vitorioso, com o valor de seu trabalho" — decerto será também vitorioso no cinema.

"Nevrose de amor aos quarenta" será dirigido por Moacir Fenelon.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10121 — Que poeta brasileiro tinha o título de visconde de Araguaia?

*

10122 — Donde se obtém a mostarda?

*

10123 — Quais são as estrêlas de 1.ª grandeza das constelações do Cão Maior e Cão Menor?

*

10124 — Que nome tem a dama dos baralhos?

*

10125 — Que tipo de loucura é a lipemania?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10116 — Por iniciativa de quem foi criada a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro? — Do Padre José de Anchieta, em 1582, segundo a maioria dos historiadores.

*

10117 — Por que se chama embalsamento a conservação artificial de cadáveres? — Porque antigamente se empregavam para isso substâncias balsâmicas.

*

10118 — Como foi crucificado São Pedro? — De cabeça para baixo, a pedido seu.

*

10119 — Que espécie de planta é a azambuja? — Uma variedade de oliveira, nas provincias portuguesas.

*

10120 — Qual é a altura do obelisco da Avenida? — Dezoito metros e quinze centímetros de altura.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pernambuco

PRESIDIRÁ UM INQUÉRITO

RECIFE, 25 (Asapress) — Atendendo a um pedido do governador Barbosa Lima Sobrinho, o Tribunal designou o juiz de Direito, Edmundo Jorco, da comarca de Caruarú, para presidir a um inquérito mandado instaurar para apurar as responsabilidades dos fatos ocorridos em Bodocó.

Alagoas

MANDOU APREENDER AS PILHAS ELÉTRICAS

MACEIÓ, 25 (Asapress) — O "Jornal de Alagôas" noticia uma absurda ordem do delegado de Coruripe, que mandou apreender tôdas as pilhas elétricas dos que transitavam na cidade que está às escuras por falta de iluminação elétrica. O delegado baseou-se em portarias publicadas durante a guerra e afirmou que as pilhas eram privativas das fôrças armadas. Não sabemos se a ordem partiu da ignorância, perseguição ou interêsses outros do delegado.

São Paulo

AFLITIVA A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DE BANANA

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — A suspensão da exportação de banana está tornando cada vez mais aflitiva a situação dos produtores dessa fruta no litoral paulista. Mais de 30 mil cachos de banana foram perdidos nos dois últimos meses na zona do litoral.

TROMBA DÁGUA

BARIRI, 25 (Do correspondente) — Caiu sôbre esta cidade violenta tromba dágua que destruiu várias casas, desabrigando numerosas famílias.

Não houve vítimas, calculando-se, porém, os prejuízos materiais em cêrca de dois milhões de cruzeiros.

Paraná

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

CURITIBA, 25 (Asapress) — O governador Moisés Lupion, visitará, hoje, a cidade de Cerro Azul, no rico Vale Ribeira, onde inaugurará os novos edifícios do Forum, da delegacia e do Pôsto de Saúde. Após a inauguração, o chefe do Executivo paranaense inspecionará diversas obras do Estado, destacando-se a nova Usina Hidro-Elétrica e prédios da delegacia da cadeia.

Minas Gerais

CONGRESSO OPERÁRIO

SETE LAGOAS, 25 (Asapress) — Vários círculos operários já anunciaram sua adesão ao Congresso de Círculos Operários que se realizará nesta cidade proximamente. Sob a presidência do padre Leopoldo Brentano os diretórios da Federação dos Círculos Operários organizaram o seguinte temário para o conclave: o problema dos dirigentes; sindicalização, assistência em geral, cooperativismo, intercâmbio circulista, recuperação econômica, participação nos lucros, habitação e Legião da Decência.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 Consultório, rua do México, 31 — 11º andar — Grupo 302 — Tel. 27-1719

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5 8 413 — Rua Licínio Cardoso, 261 — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 24

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3367. De 1 às 5 horas

EMPRÊSA de CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
Sede — Rio de Janeiro
TRAVESSA DO OUVIDOR, 26
Telefones: 23-1102 — 23-1357
AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO
Resultado do sorteio de amortização antecipada, dos títulos dos planos «Popular» e «Previdente», realizado pela Loteria Federal do Brasil, em 25 de fevereiro de 1950:
1º — 41.672 2º — 72.722
3º — 22.386 4º — 86.718
5º — 18.441
O próximo sorteio será realizado no dia 29-3-1950

Escolha seus discos em cabines com AR REFRIGERADO
Rádios - Bicicletas - Aparelhos elétricos - Etc.!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
RADIO CONTINENTAL LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO
RUA RODRIGO SILVA
RUA SÃO JOSÉ
RUA 7 DE SETEMBRO

NOS ESTÚDIOS

A distribuição do noticiário dos clubes em "Cartazes" — pequenos programas noticiosos de 5 minutos, na Continental, venceu em tôda linha. Dado o largo prestígio do clube de São Januário, o "Cartaz Vascaino" é um dos mais ouvidos. O "Cartaz Vascaino" vai ao ar de segunda a sexta-feira, no horário das 18h15m.

* * *

O PROGRAMA "Ondas Musicais", a ser irradiado hoje, apresentará um rádio-concêrto, constando das seguintes peças: Bach-Busoni — Prelúdio-Coral: Regozijai-vos, amados cristãos (Horowitz); Beethoven — Sonata, op. 111 (Egon Petri); Schumann — Quinteto op. 44 (Rudolf Serkin-Quarteto Busch). Êste programa será transmitido das 10 às 11 horas, simultâneamente, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

AMANHÃ, a P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto, transmitirá, as 20 horas, o programa "Conservatório do Ar", com a professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga. "Histórias da Vida", de Genolino Amado, será transmitido por essa emissora, às 20h45m. Ainda pelo microfone dessa emissora, irá ao ar, amanhã, às 21h5m, "Ópera Experimental"; e às 21h30m, "Música de Nosso Tempo", um programa da Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea.

* * *

PASSADO o período carnavalesco, o Departamento de Noticiário e Reportagens da Emissora Continental já anuncia novas realizações. Segundo estamos informados, os famoso "comandos" entrarão em ação novamente no campo político e econômico, em reportagens sensacionais.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10 horas — Música, apenas música. 12h — "Cinemúsica". 12h30m — "Sete Dias em Revista". 13h — Música para o almoço. 14h — "Aqui fala a América!" 15h — Vesperal Sinfônica. 17 horas — "Ópera Completa" — "Aida" — de Verdi. 19h 30m — Suplemento musical. 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — "Atendendo aos ouvintes". 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h45m — "Atendendo aos ouvintes". 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão do Convento de São Bento, da Missa dominical. 11h15m — Prog. dedicado a Frederich Delius. 12h — Trechos líricos. 12h30m — Seleção de operetas. 13h — Programa com ballets. 13h30m — Recital do pianista Jesús Maria Sanroma. 14h — "Ribalta", Sérgio Brito. 14h30 — Album de melodias. 15h — Cenas Líricas, apresentando trechos da Madame Butterfly, de Puccini. 16h — Ouvindo música. 18h — Pianistas famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

12h — Francisco Alves. 12h30m — Rádio Semana. 12h55m — Repórter Esso. 13h — "Dr. Infezulino". 13h30m — Hora do Pato. 14h30m — "Coisas do Arco da Velha". 15h — Gravações. 16h 30m — Reportagem Esportiva. 18h — Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente?" 19h — Tabuleiro da Baiana. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — "Piadas do Manduca". 21h30m — Papel Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h — A Noitei nforma. 23h45m — Ritmos da Panair no ar. 0h30m — Informativo. 0h35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

12h — Cinema e Teatro em Revista. 12h45m — Turfe. 13h — O que vai pelo mundo. 13h31m — Variedades mu— Sucessos para o Carnaval. 15h30m — Repórter Continental. 16h30m — Esporsicais. 14h31m — Ases do teclado. 15h tes Gagliano Neto. 18h — Audições musicais. 18h30m — Repórter Continental. 18h32m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha Esportiva. 19h — Comentário do dia. 19h5m — Variedades musicais. 19h15m — Continental no turfe. 19h30m — "Don Pancho y su cara". 14h45m — Audição com Georges Melachrino e sua orquestra. 20h — Audiçóesm usicais. 20h30m — Repórter Continental. 20h31m — Audições musicais. 21h — Sexta edição de R. E. Gagliano Neto, com Mesa Redonda. 21h30m — Repórter Continental. 21h31m — Audições musicais. 22h — Sétima edição. 22h30m — Repórter Continental. 22h31m — Tangos dentro da noite. 22h55m — "O que vai pelo mundo". 23h — Ultima edição de Rádio Esportes Gagliano Neto. 23h15m — Ritmos de a Televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1h — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

12h — "Cancioneiros Famosos". 13h — "A Canção do México". 13h30m — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. 14h55m — "Repórter do Ar". 15h — Fantasia musical. 15h30m — Transmissão Esportiva. 18h — Melodias do mundo. 19h — Repórter do ar. 19h5m — Recital de Carlo Butti. 19h30m — Frank Devol. 20h — Canções de Nápoles. 21h — Resenha Esportiva. 21h30m — A Voz da Profécia. 22h — Canções. 22h 15m — Devaneio. 22h45m — Repórter do Ar. 23h — Final.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das Notícias. 20h4m — Resumo dos programas de hoje. 20h 7m — Perfil da Semana. 20h15m — "A Semana na Grã-Bretanha". 20h45m — Ultimas gravações — (1.ª parte). 21h — Noticiário. 21h15m — Ultimas gravações — (2.ª parte). 21h30m — "Sua Hora Mais Gloriosa", de Winston Churchill. 21h45m — Música da América Latina: Frederick Fuller, baritono. 22h — Big Ben. 22h7m — Resumo dos programas de segunda-feira. 22h15m — Orquestra "Northern" da BBC. 22h27m — Aviso sôbre o Concurso da BBC. 23h — Big Ben. Noticiário. 23h15m — Revista dos Semanários Britânicos. 23h28m — Hino Nacional Britânico.

SEU RÁDIO PAROU?
telefone para 26-7079
DJALMA.

CINES MOVICOR
TAMBÉM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Rouseveit, 126 — Vendas à prazo sem fiador

Pianos — Reformas
Técnico com 21 anos de prática, ex-gerente da maior casa do ramo, aceita qualquer serviço concernente à arte. Tem oficina própria e não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis. Tel.: 32-0036.

Salas para escritórios
Alugam-se as de ns. 201 a 203 do segundo pavimento do «Edifício Internacional», à Avenida Rio Branco, n. 4. Ver no local e tratar na Imobiliaria Domus, à rua Senador Dantas, n. 76 — 15º pavimento

FUJA DO CALOR
Em Eng. PAULO DE FRONTIN a 2 horas do Rio, alugam-se bons quartos com ótimo passadio em casa de familia, centro de terreno com piscina de azulejo e ambiente 100% familiar. — Informações pelo telefone Eng. Paulo de Frontin 6 e 47-2372.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

NEM A GLORIA NEM A FORTUNA NEM MESMO O AMOR DE OUTRA VALIAM UM BEIJO DAQUELA QUE AGORA O DESDENHAVA!...
A RKO Radio Filmes apresenta
Tormento DE UMA GLORIA
"EASY LIVING"
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
VICTOR MATURE · LUCILLE BALL
LIZABETH SCOTT · SONNY TUFTS
LLOYD NOLAN
RKO RADIO FILMES
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 HORAS
amanhã
PLAZA STAR PARISIENSE RITZ ASTORIA COLONIAL OLINDA PRIMOR MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 28-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades
Delegacia de dia: — Telefone: — Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 43-2910 — R. 9. 42-9614.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 43-2910 — R. 15. mais urgentes;

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 26 de fevereiro de 1950

O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a luz benéfica da natureza; outro, a luz, não menos benéfica, do conhecimento e da verdade.

LUTAR DEMOCRÀTICAMENTE PELA LIBERDADE SINDICAL

Organizado um movimento infenso a quaisquer extremismos, para libertar os sindicatos da situação inconstitucional em que se encontram — Os líderes e o manifesto do "Movimento de Libertação Sindical"

A vida sindical brasileira apresenta um aspecto singular. Promulgada a Constituição, o govêrno decretou intervenções nos sindicatos, prorrogou mandatos de diretorias, de modo que, durante tôda a vigência de nossa vida constitucional, estão os sindicatos ocupados pelo Ministério do Trabalho. Enquanto isso, o impôsto sindical é utilizado, à vontade, pelo grupo ministerialista que domina os sindicatos.

Nessa situação, um grupo de democratas de tôdas as tendências, inclusive católicos militantes, resolveu dar início a um movimento para libertar os sindicatos da humilhante tutela a que estão sujeitos. Esse movimento, na assembléia de fundação, realizada anteontem, tomou o nome de "Movimento de Libertação Sindical". Nessa assembléia foi aprovado o manifesto que abaixo transcrevemos e eleita uma Comissão Executiva Provisória, onde se destacam os nomes de Francisco Mangabeira, Francisco Tussini, presidente da Juventude Operária Católica; Agostinho ..., secretário da última assembléia dos bancários, um antigo militante operário, como Francisco Gonçalo, e Hilário Leite. E' um movimento genuinamente democrático, contrário a qualquer extremismo, que lutará para que a Democracia impere na vida sindical.

O manifesto é o seguinte:

"Aos trabalhadores de tôdas as profissões — A todos os democratas do Brasil:

Apesar do progresso e do desenvolvimento das fôrças econômicas, aumentam as dificuldades de vida para o povo. Nessas condições, os trabalhadores de tôdas as profissões, manuais e intelectuais, têm o direito e o dever de lutar pelo triunfo de suas legítimas reivindicações, pela melhoria de condições de vida, para si e suas famílias. Mas para isso, antes de tudo, *unir-se, através das liberdades democráticas em tôdas associações livres e conscientemente organizadas: os seus verdadeiros e autênticos sindicatos;* a liberdade sindical, a elevação social dos trabalhadores e o regime democrático acham-se indissoluvelmente unidos. A morte de qualquer dêles, implica na morte do outro.

Já há quase 60 anos que o papa Leão XIII advertia o mundo contra o perigo da intromissão do Estado na vida interna de legítimos sindicatos: — *"Não se intrometa (o Estado), dizia êle, no govêrno interior dos mesmos; não toque nas molas íntimas que lhe dão vida."* Entretanto, os Estados totalitários não se limitaram a intrometer-se na vida interna dos sindicatos. Subjugaram-nos por completo.

A situação do Brasil — Estabelecidos êstes princípios, como caracterizar a situação do Brasil? Respondamos a tal pergunta com as linguagens dos fatos. A 18 de setembro de 1946 era promulgada a atual Constituição democrática que estabelece expressamente a liberdade sindical e o direito de greve. Entretanto, ainda em 1946 assistimos a intervenção em muitos sindicatos, a prorrogação do mandato das outras diretorias e a submissão total das atividades sindicais a uma Comissão chamada "técnica" do Ministério do Trabalho, paga pelos salários arrancados dos trabalhadores, através do impôsto sindical. Paralelamente, o direito de greve vem sendo sistemàticamente negado no Distrito Federal e na maioria dos Estados do Brasil, chegando-se ao cúmulo de se considerar como crime o que a Constituição proclama como um direito: A GREVE.

Entretanto, o importante, neste momento, é olharmos para o futuro.

E' libertar os sindicatos.

Como, porém, libertar os sindicatos?

Antes de tudo, pelo esfôrço conjunto dos próprios trabalhadores. E na base dêsse esfôrço, pela atuação junto aos poderes da República, especialmente junto ao Congresso. Existem, no momento, dois projetos de lei sindical: um "de emergência" determinando eleições sindicais dentro de 45 dias, presididas pelos tribunais eleitorais; outro, mais complexo, versando sôbre tôda a organização sindical. Por ambos, entretanto, poderão votar, para a diretoria dos sindicatos, qualquer trabalhador, mediante a simples apresentação da carteira profissional — medida indispensável às próximas eleições. Porque após anos a fio de intervenções e de degradação da vida sindical, os operários foram abandonando em grande escala os sindicatos. Alguns interventores, aliás, dêles expulsaram sistemàticamente os que discordavam dos seus atos, como o dos Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, que até pretendeu expulsar "como comunista", FRANCISCO TUSSINI, presidente da Juventude Operária Católica.

Enfim, por essas novas leis sindicais, mediante requerimento de mais de metade dos candidatos de um chapa, as eleições poderão realizar-se não somente na sede do sindicato mas ainda, no local do trabalho, ou próximo ao mesmo, em hora de serviço, sem desconto no salário ou ordenado dos empregados.

Vamos, pois, conseguir a rápida votação dessas novas leis sindicais (que poderão ser posteriormente melhoradas), como um caminho para a imediata reconquista dos sindicatos pelos trabalhadores, através de eleições que sejam uma ESCOLA VIVA DE PRÁTICA DEMOCRÁTICA E DE ELEVAÇÃO DA CONSCIENCIA SINDICAL.

MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL — (m. L. S.)

Trabalhadores e democratas em geral! O Movimento de Libertação Sindical ora fundado, fora dos partidos políticos e jamais permitindo que o transformem num instrumento de partido, lança a vós todos um apêlo:

— Iniciemos dentro do respeito à Constituição e aos princípios naturais de moralidade e dignidade humanas, *a batalha da libertação sindical, por uma classe trabalhadora unida, livre, consciente e democrática, num Brasil unido, livre, consciente e democrático.*

E' preciso pôr fim às "intervenções" sindicais que reduzem os trabalhadores a uma espécie de escravos, a uma classe a que se nega o direito de associação! Só com sindicatos livres poderão os trabalhadores defender os seus direitos. Só com sindicatos livres pode haver democracia! Só com sindicatos livres será cumprida a Constituição! Tudo pela reconquista democrática dos sindicatos! Tudo pelas liberdades e os direitos dos trabalhadores assegurados na Constituição democrática de 1946!"



DESPEJO DE ESGOTOS NA PRAIA DE COPACABANA — São antigas e cada vez mais insistentes as reclamações contra o estado em que se encontra a praia de Copacabana, com os esgotos despejando em suas alvas areias as águas servidas e imundícies, formando, em intervalos de pouco mais de duzentos metros, verdadeiros charcos, fétidos e lacamentos. Os flagrantes acima dão uma idéia do estado lastimável em que a incúria das autoridades competentes vem deixando aquela belíssima praia, uma das maiores atrações da cidade, celebrizada no mundo inteiro. Um verdadeiro mar de lama e sujeira se estende diante dos hotéis de luxo, para os quais queremos chamar turistas. O mau cheiro, oriundo de águas pútridas, detritos acumulados e até restos de comida, tornam a formosa praia da avenida Atlântica verdadeiramente intransitável em certos trechos. Não haverá solução para isso? Por que, ao menos, enquanto não se tomam as medidas técnicas definitivas, a Prefeitura não escala turmas de homens para, diàriamente, abrir os canais, facilitando o escoamento das águas dos esgotos, sem a formação daquêles nauseabundos charcos? Até quando a praia de Copacabana continuará a apresentar êsse aspecto deprimente, que depõe contra seus foros de civilização e cosmopolitismo?

Exposição de produtos brasileiros em Nova York

Sob os auspícios do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil

O Brasil e seus produtos são objeto de uma exposição nas vitrines da Colonial Trust Company, à avenida das Américas e rua 48, em Nova York. A exposição, promovida como tributo oficial do Banco aos seus correspondentes brasileiros, é patrocinada pelo Escritório de Expansão Comercial do Govêrno Brasileiro, naquela cidade.

Simultâneamente com a exposição, a Casa Bancária está distribuindo outra série de suas monografias internacionais «Recuperação mundial através da importação». Esta série, intitulada «Comércio com o Brasil», chama a atenção para a necessidade de maior volume de importação do nosso país.

Segundo o sr. Artur S. Kleeman, presidente, o Banco está enviando as monografias a mais de 350 Bancos localizados nos principais portos dos Estados Unidos, a uma selecionada lista de importadores e outros interessados no comércio internacional. Ambas, monografia e exposição, declara o sr. Kleeman, são o resultado de muitas visitas feitas ao Brasil pelo sr. Mário Diez, vice-presidente, encarregado da divisão internacional do Banco.

A exposição, que inclui café, vinhos e licôres, livros, louças, tecidos, perfumes, especiarias alimentícias, boracha crua e drogas, será mantida até meiados de fevereiro.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Candaraí, 938 — Tel.: 2-1513.

PARTOS — CIRURGIA
ORTOPEDIA
Diagnóstico precoce do câncer genital feminino
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 - RIO COMPRIDO - TEL. 48-5077
Dr. Frota Mattos — Dr. Volta B. Franco
Dr. Vespasiano Ramos
Franqueada aos srs. médicos. Diárias a partir de cem cruzeiros

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!
A GALERIA DOS CRISTAIS
VAI ACABAR!
Por motivo da demolição do prédio, vende-se todo o stock, armações, balcões, etc.
Abertura às 10 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 48-50

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Santa Luzia, 799. S. 1702

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Medico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

Mate a sêde
MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Discutirá a questão dos fretes marítimos pagos em cruzeiros

No Rio o presidente da Royal Mail Lines — Também chegou o menino maestro Pierino Gamba — Viajou pelo "Alcântara" o embaixador do México

Amanheceu, ontem, no pôrto desta capital, o transatlântico «Alcântara», da frota da Mala Real Inglêsa, tendo procedido de Southampton. Para o Rio viajaram 200 passageiros, prosseguindo viagem para o sul algumas centenas de pessoas. Pela primeira vez, depois da guerra, o «Alcântara» aportou no Recife e no Salvador e, segundo fomos informados, aqueles portos serão visitados por aquêle barco inglês nas futuras viagens.

Entre as diversas pessoas itinerantes pelo antigo barco da Mala Real constatamos a presença do sr. Antônio Villalobos, embaixador do México no Brasil, o pequeno pianista italiano de 12 anos Pierino Gamba, o ministro brasileiro na Dinamarca, sr. Heitor Lira, o sr. Reginald Gardner, presidente da All American Cables and Rádio, êste de regresso da Inglaterra, aonde foi em gôzo de férias.

Acompanhado dos genitores, Pierino Gamba está realizando uma segunda excursão à América do Sul. Iniciando no Rio suas atividades, regerá alguns concertos nesta capital e em São Paulo.

O pequeno musicista informou à reportagem que é portador de uma mensagem de confraternização enviada pelo presidente do Sporting Club, de Lisboa, ao Clube de Regatas Vasco da Gama. Esse documento lhe foi entregue quando da sua passagem pela capital portuguêsa, onde realizou concertos em benefício da instituições de fins sociais. Na presente excursão, Pierino já teve ocasião de reger 22 concertos em seis países da Europa.

INAUGURANDO NOVA ROTA

Também viajou no mesmo barco o sr. Valter H. Warwick, presidente da Royal Mail Lines. Falando ligeiramente aos jornalistas aquêle armador informou que a sua viagem tem o objetivo de inaugurar nova rota do «Alcântara» em águas brasileiras.

Durante a palestra, o sr. Warwick declarou ainda que pretende visitar as obras do nosso pôrto, atendendo ao convite do sr. Miranda Carvalho, superintendente da A.P.R.J., aproveitando a oportunidade para debater com os agentes locais, a questão do pagamento dos fretes marítimos, em cruzeiros. Declarou, por fim, que essa medida pode acarretar sérios inconvenientes, entre outros, a imobilização por longo tempo dos capitais de operações, bem como a insegurança quanto ao recebimento dos fretes.

CHEGARAM AS AFAMADAS
Canetas Mont-Blanc
VENDAS E CONSERTOS
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas à prazo sem fiador

Dr. Porciuncula de Moraes
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultório
Ed. Rex 7.º andar. — sala 713
Consultas: As 3.as, 5.as e sábs. das 8 às 12 horas
Tel: 42-1102

Edifício Parnaíba-Urussuí

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
2.ª CONVOCAÇÃO

Nos têrmos da cláusula 13.ª da escritura de convenção, em nome da d. d. Inspetora, exma. sra. Nadir Meira Prado, convido os srs. Condôminos do Ed. Parnaíba-Urussuí, sito à av. Atlântica, 562, e Domingos Ferreira, 21, a se reunirem na quarta-feira próxima, dia 1.º de março, às 17h, em uma das salas do 11.º pavimento do Edifício Barbosa, à rua Evaristo da Veiga, 16.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1950.

Milton Ferreira de Carvalho

Prêso o autor do assalto à residência do ministro da Educação

Regressava o ladrão à sua casa quando foi detido pela Polícia — Apreendidas tôdas as jóias e várias barras de ouro — Como se deu o roubo

Milton de Souza, na polícia, quando exibia as jóias roubadas.

Foi prêso pelo investigador ... Manuel de Andrade, na madrugada de ontem, o indivíduo Milton de Souza, autor do assalto levado a efeito, domingo de carnaval, na residência do ministro Clemente Mariani. Na ocasião em que foi detido, Milton se dirigia à sua casa, a fim de visitar uma filha menor. Conduzia uma valise na

(Conclui na 2.ª página)

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL
"ECONOMISADORA MINERVA LTDA"
Resultado do sorteio baseado pela Loteria Federal, em 25 de fevereiro de 1950:

TITULOS PREMIADOS

1º Prêmio	672—441	Cr$ 50.000,00
2º Prêmio	722—672	Cr$ 10.000,00
3º Prêmio	386—722	Cr$ 5.000,00
4º Prêmio	718—386	Cr$ 3.000,00
5º Prêmio	72—441	Cr$ 1.000,00
6º Prêmio	441	Cr$ 100,00
7º Prêmio	41	Cr$ 20,00
8º Prêmio	1	Cr$ 10,00

Visto: T. Setti — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de março de 1950.
Representantes exclusivos no RIO E ESTADO DO RIO, Mauricio & Julião Ltda. — Rua Mexico, 31 — 4º andar
ATENÇÃO — Não transfira o seu título para o de outra Cia., pois V. S. estará dando lucro sòmente ao agente que o fizer, e nunca cuidando do seu interêsse.
Exijam, também, a carteira de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia.

A GERENCIA

ÉCOS DO CARNAVAL

Entregues a Elvira Pagã os prêmios que conquistou como "rainha" do carnaval

50 mil cruzeiros e um coroa de ouro oferecidos pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Congratula-se com a A.C.C. o prefeito Mendes de Morais — Ontem, realizaram-se os "bailes da vitória" em todos os clubes

No salão de festas do Hotel Glória, mais uma vez pôsto à disposição da Associação de Cronistas Carnavalescos pelos dirigentes daquele conhecido estabelecimento, realizou-se, ontem, a cerimônia da entrega do prêmio de 50 mil cruzeiros, oferecido à «Rainha do Carnaval de 1950» pela entidade dos jornalistas especializados.

Elvira Pagã, a «soberana» da folia que passou, ostentando sua corôa de ouro, no valor de 15 mil cruzeiros, e sua faixa de «Rainha do Carnaval de 1950», esta ofertada pela casa «O Mandarim», recebeu o cheque das mãos do presidente da A.C. e declarou que em 1951 seria novamente candidata ao referido concurso.

Além dos 50 mil cruzeiros, a conhecida artista recebeu, durante a solenidade, vários outros prêmios, inclusive um rico estôjo da casa «O Mandarim» e um aparelho de porcelana do popular estabelecimento «O Espírito de Porco».

Durante a cerimônia, a direção do Hotel Glória, sempre gentil para com os jornalistas, ofereceu aos presentes um saboroso «cocktail».

Elvira Pagã recebe das mãos do cronista Rubens Resende, presidente da ACC, o cheque de cinquenta mil cruzeiros e os prêmios que conquistou como "rainha" do Carnaval de 1950. A cerimônia teve lugar no Hotel Glória, vendo-se outros cronistas presentes.

O GENERAL MENDES DE MORAIS CONGRATULA-SE COM A ACC

Na tarde de ontem o presidente da ACC recebeu o seguinte telegrama:

«Sr. Rubens Resende — Presidente Associação Cronistas Carnavalescos — Rua Chile, 21 — Rio. Transmito meus agradecimentos v. s. pela valiosa dedicada colaboração prestada essa Associação para brilhante realização Carnaval 1950. Cordiais cumprimentos — Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal».

AS DESPEDIDAS DO CARNAVAL DE 1950

O primeiro sábado após o Carnaval é sempre comemorado com ruidosas festas pelas sociedades carnavalescas. E' quando se dá, de verdade, a despedida dos foliões para o ano próximo. Assim, ontem todos os grandes clubes carnavalescos realizaram em suas sedes bailes de Carnaval, ou melhor «bailes da vitória».

Embora tenham saído vencedores, oficialmente, os Tenentes do Diabo, todos os outros clubes realizam êsse baile numa demonstração de inconformismo, achando cada um que os seus préstitos foram os melhores no desfile da têrça-feira gorda, não havendo, dessa maneira, concordância em fase do resultado oficial. Assim, cada um se julga o vitorioso; daí o «baile da vitória».

COMEMORAÇÕES NOS TENENTES

O Clube Tenentes do Diabo, que lavantou, êste ano, o bi-campeonato, organizou um vasto programa dos festejos para ontem, o qual foi cumprido de maneira marcante. Os «baetas» começaram por homenagear os artistas que confeccionaram seu grandioso préstito, sendo, em seguida distinguidos os componentes da Comissão de Carnaval e os cronistas carnavalescos.

Antes do baile da vitória, realizaram os Tenentes grande passeata pelas ruas centrais da cidade.

Em vários automóveis, enfeitados com os troféus das alegorias e levando seus autores — artistas Manuel Farias, Francisco de Andrade e Carlos Meireles, cenógrafos e escultores, além de todo o pessoal técnico do barracão, desfilaram os «baetas» ao som de clarinadas, numa homenagem ao povo carioca, que prestigiou o magnífico esfôrço do rubro-negro carnavalesco.

NOS DEMOCRATICOS

Também no «castelo» da águia altaneira, os «carapicus» deram as despedidas carnavalescas do ano.

O clube dos Democráticos foi o vice-campeão do Carnaval de 1950.

FENIANOS

O Clube dos Fenianos, tal como aconteceu durante o Carnaval, não puderam realizar o baile de ontem, em virtude de proibição judicial.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Durante os «assaltos» pre-carnavalescos e durante mesmo o tríduo de Momo, estêve a Embaixada do Sossêgo com a preferência dos foliões cariocas. Sua sede, no edifício São Borja, nunca foi encontrada vazia. Nela sempre existiu alegria e cordialidade. Êste, também, foi o ambiente da noite de ontem, no «baile da vitória» em comemoração do terceiro lugar que lhe deu a comissão julgadora das grandes sociedades.

BOLA PRETA

O «invicto» Cordão da Bola Preta comemorou, também, a sua «vitória», com muita alegria.

GINÁSIO ALIOMAR PEREIRA

Matrículas até dia 28. Rua Uranos, 533 - Fone 30-3649. Bonsucesso.

Loteamento urbanismo

Escritório Técnico especializado de Engs. civis aceita serviços, pode dar referências. Levantamentos, locações, projetos, e sob o regime de administração, movimento de terra, calçamento, águas pluviais, esgoto, qualquer obra de urbanismo.

Rua S. José 50, 8.º and. s. 801 — Tel.: 52-3624

Você compra a roupa e a "Galeria Carioca" lhe oferece inteiramente grátis, a primeira lavagem na tinturaria

Sensacional novidade lançada pelo popular "Magazine" da rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, em combinação com a "Tinturaria Manhattan"



ASPECTO DE UMA DAS SEÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ALFAIATARIA DA «GALERIA CARIOCA»

—o—

Agora... você goza de mais uma vantagem ao comprar sua roupa na «Galeria Carioca», Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias; você tem direito à primeira lavagem de sua roupa na famosa «Tinturaria Manhattan», INTEIRAMENTE GRATIS, isto é, sem aumento de preço, sòmente pelo preço que pagar pela roupa adquirida!

Esta excepcional bonificação é, também, como você há-de reconhecer, um verdadeiro certificado de garantia da qualidade das roupas do grande Departamento de Alfaitaria da «Galeria Carioca», que já se impôs à preferência dos homens práticos e elegantes do Rio.

Assim, prefira comprar suas roupas na «Galeria Carioca» que lhe oferece INTEIRAMENTE GRATIS, a primeira lavagem em uma das mais conceituadas tinturarias do Rio de Janeiro — a «Tinturaria Manhattan», Praia de Botafogo, 46.

Aprenda a confeitar seus bolos em 6 dias

Mme. Santos tem o prazer de convidar as senhoras e moças da sociedade carioca para o seu novo curso de modelagem, flores e salgados, que terá início segunda-feira próxima. Telefone: 38-1916.

Brevemente haverá um curso especial à noite, para favorecer as moças que trabalham fora.

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA

Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as. e sábs. — Tels.: 22-7166. Res. 25-5786.

Em vez de *óleos ou cremes gordurosos...*

Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso á sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a péle.

Comece hoje a usar

CERA MERCOLIZADA

Acabe com os pêlos Superfluos

A presença de pêlos no rosto, braços ou nas pernas é sempre desagradavelmente feia. Em vez de lamina de barbear — utensílio inegavelmente masculino — que raspa os pêlos mas torna áspera a epiderme, use PORLAC, depilatório, — PORLAC é delicadamente perfumado, de aplicação fácil, positivo em resultados, elimina os pêlos supérfluos, retardando o crescimento dos cabelos que tanto enfeiam. Conserva sua pele agradável ao contato. Comece hoje a usar

PORLAC

Música

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

Demonstrando que não perdeu tempo no esbôço de sua próxima temporada de concertos, a Orquestra Sinfônica Brasileira já anuncia o reaparecimento no mês de março, tendo como primeiro regente o maestro Lamberto Baldi. Esta escôlha foi das mais acertadas. Baldi conquistou sólido prestígio entre nós, quando apareceu recentemente na direção da mesma orquestra. Além de suas excelentes qualidades de regente, cumpre salientar a capacidade comprovada na preparação dos executantes e do escolhido repertório então apresentado. Muito lucrará a O. S. B. com a presença do ilustre maestro.

Depois de Lamberto Baldi, a O. S. B. terá como contratados os regentes Malcolm Sargent, André Girard, Erich Kleiber, Eleazar de Carvalho e Walter Hendl. Entre os maestros já conhecidos entre nós, figuram Kleiber e Eleazar de Carvalho, sem dúvida capazes de garantir o êxito da temporada de 1950, sendo que os demais trazem credenciais dignas da justa expectativa.

Em relação aos solistas, a O. S. B. já se encontra em entendimentos com os seguintes artistas : Friedrich Gulda, pianista austríaco; Atilio Ranzatto, violoncelista italiano; Piera Brizzi, pianista italiana; Maria de Sá Earp e Lucy Politano, cantoras brasileiras; Alexander Wolkoff, baixo russo; Ivy Improta e Sula Jaffe, pianistas brasileiras. Novos nomes serão oportunamente anunciados.

Na parte de solistas, vemos que os artistas nacionais mereceram a devida atenção, o que nos parece uma diretriz acertada. Só assim a música indígena encontrará meios de evolução, quando seus representantes sentem o necessário estímulo junto a entidades de grande conceito público.

Como vemos, a Orquestra Sinfônica Brasileira procura vencer as tempestades enfrentadas nestes últimos tempos. Temos certeza de que tôdas as dificuldades serão superadas, para o progresso crescente de seus objetivos de cultura e arte.

INT.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CHEGOU O MAESTRO LAMBERTO BALDI, PARA REGER A O.S.B.

Procedente de Montevidéu, onde orienta a famosa orquestra do Teatro Sodré, chegou ontem ao Rio o maestro Lamberto Baldi, um dos nomes de maior projeção da música atual, considerado como um dos maiores regentes e preparadores de orquestra contemporâneos.

Grande amigo do Brasil, o maestro Lamberto Baldi aqui já residiu por muito tempo. tendo em São Paulo orientado o conjunto do Teatro Municipal. Convidado a dirigir as orquestras de Montevidéu e do Colón de Buenos Aires, não se desligou dos brasileiros, pois aqui voltou no ano passado, quando realizou uma série de triunfais concertos à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O êxito alcançado pelo grande músico na temporada passada levou os dirigentes da OSB a convidá-lo para iniciar a série de concertos da temporada do corrente ano, a começar na segunda quinzena de março. O maestro Baldi, que permanecerá no Brasil por um espaço de três meses, à frente daquele conjunto, trouxe consigo um repertório completamente novo, que inclui, além de várias obras de autores modernos, outras tantas de Johann Sebastian Bach, com as quais comemorará o segundo centenário do «Pai de Música».

Heitor Alimonda no "Concêrto Entre as Américas"

O pianista Heitor Alimonda, detentor do primeiro lugar na seleção de músicos brasileiros para atuar no programa «Concêrto entre as Américas», que, sob o patrocínio da Braniff Airways será realizado no dia 11 de março vindouro pela Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, deixará o Rio, amanhã, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" dessa emprêsa norte-americana de transporte aéreo, com destino àquela cidade texana.

Além do solista, o programa inclui a apresentação, de três composições, também de autores brasileiros, escolhidas pelo maestro Walter Hendl, regente daquela Orquestra, por ocasião de sua recente vinda ao Rio. As músicas selecionadas são as seguintes: «Sétima Sinfonia», de Heitor Vila-Lobos; «Sinfonia n. 2», de Camargo Guarnieri, e «Música para Orquestra de Cordas», de Cláudio Santoro.

Centenário do Teatro Santa Isabel, de Recife

ELEAZAR DE CARVALHO REGERA' O CONCERTO COMEMORATIVO

O maestro Eleazar, que se encontra presentemente nos Estados Unidos, regendo concertos naquele país, acaba de aceitar o convite que lhe foi feito pela Prefeitura do Recife, para dirigir o concêrto sinfônico comemorativo do centenário do Teatro Santa Isabel, daquela cidade ,a realizar-se a 28 de maio.

Eleazar de Carvalho regerá, ainda concertos, na mesma época, em São Paulo, e no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na Temporada de Arte Nacional.

Festival Bach

Em homenagem ao segundo centenário de Bach, realizar-se-á amanhã, na Escola Nacional de Música, um Festival Bach. Êsse festival faz parte da série de concertos que vem sendo levade a efeito pela Sociedade Artística Internacional, em combinação com a Rádio Globo e com a «Toddy do Brasil S.A.». O Festival Bach conta com a participação do prof. Ari Ferreira, primeiro flautista da Orquestra Municipal e da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. cuja estréia está fixada para abril próximo, bem como de George Retyi Gazda e Vladimir Rushizky, contratados na Europa para integrar aquela Orquestra Sinfônica.

O programa é o seguinte:

I — Quinto Concêrto de Brandenburgo — solistas: George Fetyl Gazda, Ari Ferreira e Vladimir Rushizky.

II — Concêrto em lá menor para violino e orquestra. Solista, George Retyi Gazda; regente, José Siqueira.

Os ingressos para êsse Festival podem ser adquiridos gratuitamente na portaria da Escola Nacional de Música.

Escola Nacional de Música

CONCURSO DE VIOLINO

Terá início amanhã, às 8h30m. o concurso para docente livre de violino. E' candidato o sr. Santino Parpinelli

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, e tudo que represente valor Telefone: 43-7180.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º, andar, S. 906 — Telefone 42-7723.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇAO, 39 Esquina de Buenos Aires

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS

Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas

O mais complete e perfeito instrumento no gênero.

Unico representante para o Rio

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57

Prêso o autor do assalto à residência ...

(Conclusão da 1.ª página)

qual se achavam intactas as jóias roubadas.

CONFESSOU O CRIME

Conduzido da porta de sua residência, onde há dias o aguardava o investigador Teodoro, para a Delegacia de Roubos e Falsificações, Milton, sem qualquer relutância, fêz detalhada confissão do assalto. Lamentou ter deixado no local as suas impressões digitais, que serviram de pista para a sua identificação. Adiantou que, sabendo por intermédio de José Fidelis, amigo de Everardo de Oliveira Azevedo, vigia do palacete, da existência de jóias de alto valor na residência do ministro, resolvera realizar o roubo. Domingo de carnaval, cêrca das 16 horas, chegara ao palacete da rua Marquês de Penedo, levando como instrumentos um «pé de cabra» e uma chave de fenda, que usou para arrombar a porta da frente, por onde penetrou na casa. Durante quatro horas, agiu à vontade, arrombando gavetas e armários, de onde retirou as jóias. As 20 horas, retirou-se e, por esquecimento, deixou acesas algumas luzes do palacete.

EM BAURU E RIO CLARO

Praticado o roubo, Milton de Sousa recolheu-se à sua residência, onde encontrou os seus amigos Antônio Martins, vulgo «há Guarita» e Natanael Monteiro da Rocha, também ladrões, aos quais não fêz referência sôbre o fato.

No dia seguinte, à tarde, tomou um avião da Cruzeiro do Sul, viajando para Baurú, no Estado de São Paulo. Dali, seguiu para a cidade do Rio Claro, de onde telegrafou à espôsa, avisando que seguiria para o local combinado. Êsse local, segundo esclareceu, era a sua própria residência. Depois, voltou a Bauru, permanecendo ali até quarta-feira de cinzas, quando regressou a esta capital. Surpreendendo a caravana policial próxima ao seu domicílio, perambulou pela cidade até a madrugada de ontem. Vencido pela saudade da filha, resolveu visitá-la de qualquer maneira, sendo então prêso.

APREENDIDAS AS JOIAS

Milton de Sousa, durante todo o tempo, carregou a valise com as jóias, que seriam negociadas por intermédio de Natanael e «ha Guarita». São elas constituídas de anéis, cordões, pulseiras, medalhões, relógios e adornos femininos, tudo de ouro, platina, brilhantes e outras pedras preciosas. Todo o produto do assalto foi apreendido, inclusive algumas barras de ouro e dois revólveres, um de marca «Colt», e outro «S. W.», pertencentes ao ministro Clemente Mariani.

FOTOCÓPIAS

Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera

CASA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 (Perto dos Ministérios)

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

CUIDADO COM O Ponto Fraco!

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-2854 e 43-7820

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

Antonio Ferreira de Azevedo procura o seu irmão José Ferreira de Azevedo por motivo de seus interêsses. Rua Gaspar, 118, Pilares.

Compra-se, de tudo

Roupas usadas — Máquinas de costura e de escrever, e mais qualquer objeto que represente valor. — Paga-se bem Telefonar para: 28 4906 — EDUARDO

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇOES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 ás 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas

Cons.: Rua Ouvidor, 1609, sala 906 — Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clinica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento de Piorréia - demais moléstias da bôca

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205 Das 8 às 20 horas Diàriamente

Se os seus cabelos falassem!...

Pediriam Óleo SEXBEL

Indispensável depois da ondulação permanente, conserva, amacia e dá brilho aos cabelos. Vendas: Rua Assembléia, 121 — s| 2.

PREÇO Cr$ 12,00

pelo reembôlso Cr$ 15,00.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — A rua do Rosário n. 14 — Sobrado.

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edif. Visconde da Penha

20% de comissão

Ou 30% para vendedores de prática, grande atividade e pequenos recursos. Artigo esportivo, bloco excelente. Peça urgente catálogo ilustrado grátis da fábrica UHT São Paulo, Caixa 1027. Desejando resposta aérea mande sêlo.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira de niquel contendo dinheiro e anel de estimação. Gratifica-se bem a quem encontrou. Pede-se telefonar para 29-5692, a qualquer hora.

BOMBAS PARA LEITE, MATTE E REFRESCOS:

INTEIRAMENTE EM AÇO INOXIDAVEL

Preços especiais para revendedores

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA

Fabricantes especializados em artigos de refrigerações

RUA BARAO DE S. FELIX, 16, Tel. 43-3011 — Rio de Janeiro

PASCOAL BRUNO apresenta a nova peça de NELSON RODRIGUES

Imp. menores 18 anos

Dorotéia

SUA VIDA, SEUS PECADOS...

Com

LUIZA BARRETO LEITE
DULCE RODRIGUES • MARIA BARRETO LEITE • NIETA JUNQUEIRA • ROSITA GAY
ELEONOR BRUNO
no papel de DOROTÉIA

Direção: * ZIEMBINSKI
Assistente: * JACY CAMPOS
Cenários: * SANTA ROSA
Execução: * JOSÉ GONÇALVES

A BILHETERIA ABRIRA' QUARTA-FEIRA DIA 1, às 11 horas

Dia 7 de março às 21 horas no

FENIX

Vesperais às 5as. feiras, sábados, domingos e feriados às 16 horas.

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO ESPECIAL DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Delauro de Sousa Adão e sra. Alice Adão participam o nascimento de sua filha SUELI.

O casal Nélson Santos-Cirene Santos anuncia o nascimento de seu filho TADEU.

O sr. Adalberto Mendes Filho e sra. Iremar de Moura Mendes comunicam o nascimento de sua filha ARIADNE.

O casal Valdo Newton-Ana Ramos Newton participa o nascimento de sua filha ANA MARIA.

O sargento Mário Ferraz e sua espôsa sra. Maria Joana Longo Ferraz comunicam o nascimento de seu filho MÁRIO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da República.
* Sr. Oduvaldo Viana, teatrólogo.
* Sr. Manuel Cavalcanti.
* Sr. Válter Falcão.
* Sr. José Vasques Pereira.
* Dr. José Ribamar Soares, médico.
* Dr. Odorico Pires Pinto.
* Dr. Válter Lemos de Azevedo.
* Sr. Raul Soares Carneiro.
* Sr. Luís Cantuária Dias Medronho.
* Jornalista Durval Braga Caldeira, nosso companheiro de redação.
* Sr. Alfredo Pessoa.
* Sr. Pedro Silveira Martins Leão.

Fêz anos, ontem, o sr. Alcides da Silva Guimarães.
* Transcorreu, ontem, a data natalícia do menino Hermínio, filho do sr. Antônio Amaral e da sra. Olga Amaral.

Farão anos, amanhã:
Ministro Edgar Costa, do Tribunal de Recursos.
* Dr. Pedro Firmeza.
* Dr. Jurandir Seabra Canelas.
* Dr. Osvaldo Sá Barreto.
* Sr. Armando Santos Guimarães.
* Dr. Otacílio de Albuquerque.
* Dr. Antônio Luís de Sousa Melo.
* Sr. Braz Jordão.
* Sr. Dante Costa.
* Sr. Felisberto dos Santos Brant.
* Sr. Hermínio Estevão de Sousa.
* Sr. Antônio Storino Canalini.
* Sra. Maria Martins Antunes, espôsa do sr. Antônio Antunes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Gerson Durão Barbosa e Ani Bellagamba; Newton Barbadela e Eurides Guimarães Ferreira; Nélson José Santana e Teresinha da Silva Nunes; Manuel Eugênio da Silva e Vanda da Silva; Ilton Tavares dos Santos e Deni Mateus de Oliveira; Teodoro Kleuver Júnior e Cléia Vera Cruz Marques; Moacir Felipe de Paula e Juraci da Silva; Valdir Ferreira Lopes e Circe Coelho; Aldo Lunardi e Flora Rodrigues Monteiro; Joel Gomes Sardinha e Anita Ferreira Pinto; José de Freitas e Iraci Rosa Tôrres; Hélio Bastos da Silva e Aurea Dias Paredes; Serafim Soares de Andrade e Maria Adelaide Dias da Cruz; José Freire de Castro e Elza Esteves; Júlio Gomes e Alice da Conceição; Owi Rutman e Sura Goldman; Lino Gomes de Araújo e Nair Ferreira; João Fernandes e Maria de Lourdes Santos; João Ribeiro de Araújo e Maria Elisa de Abreu; Antônio Gonçalves e Maria José Barreto Nobre; Clóvis Pereira Meireles e Maria Antonieta Pires; Egídio Genovese e Carmelita Galliano; Valdir de Alvarenga e Teresa Rosa de Andrade; Lino Duarte da Luz e Irene Sousa Pereira; Lúcio Antônio de Melo e Helena Mesquita; Válter Silva Queirós e Idê Gonçalves de Miranda; Orlando Jorge e Zilá Silveira de Araújo; Olegário José de Melo e Neusa Gomes; Rubens Leonardo e Elida dos Santos; Orlando Pereira da Silva e Ivone da Mota Brandão; Nilson Ferreira Alves e Helena Baloessarini; Lauro Sales e Elsa Ramires Leão; Nilton Mendonça e Nilsa Maria de Oliveira; Sócrates Ribeiro de Sousa e Higia Maisonnete; Cantílidio Alves da Silva e Etelvina Alves da Silva; Otacílio Augusto de Pinho e Hercília Castro Salermo; Emanuel Sodré Viveiros de Castro e Estela Moreira Batalha; Walace Teles e Eufélia Guedes da Silva; Luís Rodrigues e Teresinha de Oliveira Chaves; Aluísio Rodrigues Lima e Teresinha de Jesus Pinto Cardoso.

CASAMENTOS

SRTA. LIGIA CASTELO BRANCO FERREIRA CHAVES — SR. CÉSAR LUSTOSA GARCIA DE ARAGÃO — Realizar-se-á no dia 4 de março, às 18 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, o enlace matrimonial da srta. Ligia Castelo Branco Ferreira Chaves, filha da sra. Lavínia Castelo Branco Ferreira Chaves e do dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, com o sr. César Lustosa Garcia de Aragão, filho da sra. Noemi Lustosa Garcia de Aragão e do comandante José Garcia Pacheco de Aragão.

SRTA. ALZIRA POLALINE SOUSA — SR. MILTON FRANÇA QUINTANILHA — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Alzira Palaline Sousa com o sr. Milton França Quintanilha, na igreja de S. José, na Gávea.

ALMOÇOS

DR. RENATO DE SOUSA LOPES — Colegas e amigos do dr. Renato de Sousa Lopes vão homenageá-lo com um almôço no dia 2 de março, no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura como prof. catedrático de Terapêutica Clínica na Faculdade Nacional de Medicina.

As listas de adesões encontram-se na Casa Lutz Ferrando, Hospital Santa Casa, Hospital São Francisco Xavier e Automóvel Clube.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. LUIS CARLOS DA FONSECA JÚNIOR — Por iniciativa de funcionários do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica será celebrada, no próximo dia 28, às 10h30m, missa em ação de graças em homenagem ao chefe daquele Serviço, dr. Luís Carlos da Fonseca Júnior, por motivo da passagem do 30.º aniversário do seu ingresso no serviço público.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR RUBENS FERREIRA DE MELO — A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil em Madrid, partirá, no próximo dia 9, para a Espanha, por via aérea, o embaixador Rubens Ferreira de Melo.

REUNIÕES

Realiza-se, hoje, às 19 horas, no Consistório da Matriz de São Jorge, na rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva uma reunião da mesa administrativa da respectiva Devoção, sob a presidência do padre Carmelo Lorefice, vigário desta paróquia.

VIAJANTES

SR. ALIM PEDRO — Passageiro de um Constellation da linha gaúcha da Panair do Brasil seguiu para Pôrto Alegre o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

SR. PAULO SAMPAIO — Especialmente convidado pela fábrica «De Havilland» produtora do «Comet», o primeiro avião comercial a jato a ser lançado nos mercados, seguiu, ontem para Londres, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro Paulo Sampaio.

SR. ELIEZER DE OLIVEIRA — Acompanhado de sua espôsa e de suas filhas, srtas. Jane, Valesca e Elga de Oliveira, chegou de Recife pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Eliezer de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:
Albino de Moura Mesquita — Às 9 horas, na igreja de São José.
Pedro Neves de Paula Leite — Às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
Edite Silva Santos de Sousa — Às 10h30m, na igreja da Candelária.
Moacir Lomba Lopes — Às 11 horas, na igreja de São Jorge.
Maria Coelho de Barros — Às 11 horas, na igreja do Carmo.
Dr. Antônio Theorga — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.
Paulo Vieira de Sousa — Às 10 horas, na igreja da Candelária.
Humberto de Almeida Freire — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
Maria Tofani — Às 9h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.
João Ferreira da Cunha — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Salete.

Senhoras
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Quando eu morrer, levo à cova,
Dentro do meu coração,
O suspiro de uma trova
E o gemer de um violão...
ADELMAR TAVARES.

2 — Convém saber

Agostina Otero conhecida bailarina espanhola, chamada a "Bela Otero", alcançou a celebridade mais por sua formosura do que pela sua arte. Da indiferença fêz a sua melhor arma de sedução e de conquista. Provocou escândalos, suicídios, teve o seu retrato até nas caixas de fósforos e em figurinhas de cigarros. Atualmente, no ocaso da vida, reside na França, terra de vários de seus triunfos românticos e artísticos. Muitos a acreditavam cigana, pois o seu corpo escultural, suas feições e seu modo de bailar permitiam tal suposição. Até um imperador, segundo alguns, ficou louco por ela, mas Otero nunca perdeu a cabeça, mesmo quando tinha muito de cigarra e pouco de formiga...

3 — Curiosidade

Uma das cerimônias mais interessantes, realizadas durante os casamentos no Japão, é o entêrro dos brinquedos da noiva, pois êsse gesto significa que para ela a infância acabou....

4 — Esta tem graça?

— Minha senhora, o patrão está desmaiado no corredor, com um papel na mão!
— Ah! Já sei... provàvelmente recebeu a conta da minha costureira...

5 — Pensamentos

Quantas coisas inúteis dizemos, sem saber o mal que fazemos! — VICTOR HUGO.

A inveja é uma homenagem desastrada que a inferioridade presta ao mérito. — LA-MOTTE.

O aborrecimento é a infelicidade das pessoas felizes. — H. WALPOLE.

6 — Boas maneiras

E' imprudente procurar saber a todo transe coisas que outrem deseje ter em reserva. Deve-se respeitar êsse sigilo e não insistir com quem não se mostra disposto a confiar intimidades.

7 — Conselho

Lembre-se de que convém sempre evitar o mau gênio, por todos os meios ao seu alcance. Cedo terá o ótimo resultado dessa atitude.

8 — Elegância

O perfume tem um papel importante na "toilette" feminina e a propriedade de seu uso é uma verdadeira arte. A mulher deve levar em conta, na escolha do mesmo, a personalidade, a idade, o físico e o momento. Por exemplo: para a hora dos esportes ou das compras, são preferidos os aromas acidulados, e para as grandes ocasiões, as essências mais profundas.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE CREME: 6 ovos, 6 colheres de sôpa de açúcar; 1 colher de sôpa de maizena, 1 colher de café de essência de baunilha. Batem-se as claras, juntam-se-lhes as gêmas e continua-se a bater. Ferve-se o leite com o açúcar e a baunilha, juntam-se os ovos e mexe-se até ligar. Dissolve-se a maizena em um pouco dessa mistura e junta-se ao resto. Despeja-se em fôrma com açúcar queimado. Cozinha-se em banho-maria.

10 — Tome nota

Tendo-se o cuidado de descascar as cebolas, mantendo-se as mesmas dentro de uma vasilha com água, evita-se que produzam êsse lacrimejar involuntário que tão desagradável é para quem lida com elas.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

ASPECTOS

CONFIDENCIAL. — Julgam alguns leitores destas linhas que a autora seja uma criatura irremediàvelmente triste, incapaz de uma alegria sincera. Não. Quem tem por obrigação interpretar a vida, sob um prisma literário, encontra maiores razões para o sofrimento, uma vez que o panorama humano da atualidade decorre mais em ritmo de tragédia, raramente beirando o lado da comédia. Que me perdôem a melancolia. Ela não me pertence, e sim ao clima dos dias que passam. Tenho hoje um assunto que, inspirado numa lágrima, poderá causar depois um prazer intenso. Vamos ao fato. Todos conhecemos uma instituição de caridade destinada à assistência aos filhos de tuberculosos. Trata-se de evitar o contágio do adulto doente com a criança sadia. Haverá obra mais digna de apoio? Conseguiu a instituição, após ingentes esforços, adquirir um prédio no Alto da Boa Vista e fazer a necessária adaptação. Muito breve o novo preservatório será inaugurado. Onde está a lágrima? Aqui, nos meus olhos. Eu soube que a Obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos não dispõe de recursos para manter o número elevado de crianças que precisa abrigar. Vejo o drama. Num quarto modesto e escuro, um condenado pela moléstia implacável. Ao seu lado, no mesmo leito, comendo no mesmo prato, um garotinho lindo e ainda livre dos bacilos perigosos. Vejo mais. A morte cobiçando a vida. Pulmões dilacerados, a sorver pulmões intactos. Horrível! Mas, a cronista não quer chorar. Acredita na grandeza de certas almas piedosas. A cronista nunca pediu nada. Não sabe pedir. Desta vez, porém, suplica. A Obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos está iniciando a CAMPANHA DAS MADRINHAS. Qualquer pessoa que tenha recursos, poderá tomar a seu cuidado a manutenção de uma criança sadia, filha de tuberculoso. Será a vida a preservar a vida. A derrota da morte prematura. A derrota da tuberculose. A derrota do egoismo. Então, a vitória das madrinhas se transformará numa fonte de prazer, num milagre de alegria e ressurreição. Qualquer esclarecimento poderá ser solicitado na Avenida Calógeras, n.º 15, 9.º andar, às quintas-feiras, das 17 às 18 horas. E... aqui fica a minha gratidão!

* * *

OUTROS CENARIOS. — Oito dias, apenas. Cantavam as ruas. Agora, as ruas estão silenciosas. Roupas coloridas, loucamente coloridas. Nada mais. A quietude das roupas que ficaram castas. A volta inexorável do eu para o não-eu. Máscaras afogadas. Fim das horas pagãs. Outro domingo. Igual a outros que virão. E tão diferentes daquele que ficou no calendário, perdido entre saudades e remorsos...

Mag.

Palavras cruzadas
(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:
Chardas Novíssimas:
Noturno. — Fusorio. — Forçado. — Plenário.
Charads Casais:
Otomana|otomano. — Apoda|apodo. — Mofina|mofino. — Carreiro|carreira.
Chardas em Verso:
Tremeluzir. — Patarata.
Charadas Combinadas:
Botafogo. — Cascadura. — Ipanema.
Passatempo Musical:
Flauta, Trompa, Rabecão, Violino, Cornetim, Cavaquinho, Harmonium, Violoncelo, Saxofone, Fagote, Harpa, Bandolim, Concertina, Bombo, Trombone, Piano, Alaúde, Oboé, Corneta, Lira, Timbales, Ferrinhos, Viola, Trompete, Caixa.
Profissões Encobertas:
Jardineiro. — Jornaleiro. — Jornalista. — Linotipista.

ALMATA.

Está de volta!
ÓLEO Saude
FAZ PRATOS SAUDÁVEIS!
Já chegou, depois de uma ligeira ausência, o Óleo Saude, o complemento indispensável na mesa e na cozinha. De sabor agradável, levíssimo e de pureza absoluta, o Óleo Saude é rico em propriedades alimentícias. Um produto de confiança, pela sua qualidade superior. O Óleo Saude é recomendado a todos os fins culinários, especialmente para as saladas e as frituras! Óleo Saude faz pratos saudáveis! Tenha sempre em casa o Óleo Saude, para ter sempre do bom e do melhor!
ÓLEO Saude — PARA SALADA E COZINHA — ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

ESFREGAR é ESTRAGAR!
Conserve sua Roupa Pessoal como nova!
LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!
Dona SABIDA: É muito fácil! Nunca esfrego as roupas ao lavar. Uso sempre Lux, que lava apenas espremendo!
Dona TOLA: Como é que você consegue manter suas blusas sempre tão novas e bonitas?
Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: *lavar sem esfregar!* Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.
LAVAR COM FLOCOS LUX...
É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!
LUX — Mantém a roupa como nova — LAVA SEUS VESTIDOS, SÊDAS, MEIAS, LÃS E TODOS OS TECIDOS DELICADOS
Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

GELESTRADO
O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA
TIPO LUXO
Apresenta as seguintes vantagens!
Mantém suspensa a sua geladeira, evitando a ferrugem, e facilitando a refrigeração do motor
Construído em madeira de lei envernizada, sôbre 4 rodízios americanos, permite a fácil remoção da geladeira para a limpeza
Fornecemos «GELESTRADOS» em tôdas as medidas
PEDIDOS PELO TELEFONE

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367.
De 1 às 7 horas.

DELICIOSO VATAPÁ!
AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM
Andaiá
R. Visc. de Pirajá, 250-A
Av. N. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1351
Diàriamente doces finos, salgadinhos e um esmerado serviço de festas

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE COCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

SENHORITAS
Aprendam a embelezar o seu lar no curso de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
Diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e N. York
Iniciar em Março
Aulas Diurnas e Noturnas
Curso prático que trata de estilos de moveis, combinação de côres, escolha de cortinas, tapetes, cadeiras estofadas e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2.000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, cultural, e imensamente.
Aulas Noturnas Em Copacabana
Vantagens
- Aulas nos moldes norte-americanas abertas a todos
- O prazer de decorar o seu lar por si mesmo
- Estabelecer-se como decorador ou como professor
- Centenas de ideas praticas para aplicar no seu lar
- Poderá explicar a um decorador exatamente a natureza da decoração que desejar para o seu lar
- Economia no custo de decoração quando decorar por si
- Valor cultural — a sua vida tornar-se mais interessante e rica por poder apreciar a beleza da arte historica e aplicada
- Pouco esforço — estude apenas uma vez por semana durante quatro mezes
- Não é necessario saber desenhar
- O melhor curso do ramo no Brasil — comprovada por 1300 alunas já diplomadas - Verifique!
Aviso:
Não se deve confundir este curso com aqueles que ensinam a confecção de cortinas, capas, e outras costuras. O nosso trata exclusivamente da técnica de decorar interiores em todos os seus aspectos práticos
Informações e Matriculas
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Av. Churchill 109, Sala 703
Rio de Janeiro - Tel. 52-1202

Simultaneamente com NEW-YORK tereis
O PRÊÇO DA GLÓRIA
"BATTLEGROUND"
VAN JOHNSON · JOHN HODIAK · RICARDO MONTALBAN · GEORGE MURPHY ★ MARSHALL THOMPSON · DENISE DARCEL
Metro Goldwyn Mayer
Diretor: WILLIAM A. WELLMAN · Prod.: DORE SCHARY

Muito Breve: "O PRÊÇO da GLÓRIA" BATTLEGROUND
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
Quatro destinos
JUNE ALLYSON · MARGARET O'BRIEN · ELIZABETH TAYLOR · JANET LEIGH · ROSSANO BRAZZI · PETER LAWFORD

O PREÇO DO ENSINO

II

Djalma Cavalcanti

«Não é a propriedade que causa as nossas desordens sociais; é o egoísmo daquêles que detêm em suas mãos a propriedade; não é o dinheiro a raiz do mal, mas o desejo excessivo dêle.»

Nestas palavras de Fulton Sheen, encontramos a primeira chave para resolver o tão debatido problema do preço do ensino.

Não era a propriedade dos colégios nas mãos de algumas pessoas que estava produzindo as desordens no ensino brasileiro, mas o egoísmo de alguns que até antes da intervenção do Estado, fixavam o salário condigno, exercial o seu direito de donos de colégios pagando aos professores salários de fome.

«O pêndulo de um relógio só é livre de oscilar, com ritmo, som a condição de ser ligado a um ponto fixo. Se sacrificar essa porção de liberdade será livre de oscilar, mas só nesse caso».

Nenhuma sociedade pode existir sem estabelecer limites ou pontos de referência » à liberdade.

O Estado pode, portanto, dirigir certos direitos dos indivíduos para o bem comum.

«O bem comum não é o bem da classe» — nem dos diretores, nem dos professores.

«O empregado que pagasse apenas o «salário que quisesse», como se fôsse um salário de fome, não poderia acusar o Estado de agressão imposta, seéste insistisse no salário vital. A «liberdade individual dêsse empregador seria cerceada, mas o nível geral de liberdade seria elevado».

Tendo o Estado limitado a liberdade dos donos dos colégios, impondo-lhes o pagamento de salário condigno aos professores, não nos parece tenha agido anti-democràticamente.

O resultado dessa medida, já examinamos, levaria os donos dos colégios a pleitear o aumento de mensalidades e à cobrança de jóias e outras contribuições com vários títulos, meios de equilibrar as suas finanças.

O Estado negou-lhe essa prerogativa. Em face da situação criada, impõe-se, agora a intervenção do Estado em favor dos colégios sem, contudo, permitir que os professores voltem aos salários de fome.

Dispõe-se a ajudar. Como?

Segundo estamos informados, tem o ministro em mãos uma proposta no sentido de ser fixada uma percentagem sôbre os lucros dos colégios para o salário dos professores.

E quando não houver lucro? E quando êsses lucros forem pequenos? E essa intromissão, não será inconstitucional?

Nesta altura, permitimo-nos, mais uma vez, voltar ao nosso velho ponto de vista.

No começo de cada ano letivo, encerradas as matrículas, sabem os colégios qual vai ser a sua despesa: salário vital acordado com os professores; salário VITAL TAMBÉM, para os funcionários administrativos, juros de capital, e outras previsões.

Sabem, outrossim qual vai ser a sua receita aproximada, levando-se em conta os descontos que devem ser dados aos alunos, descontos que poderão chegar até 100 por cento.

Nada será mais fácil do que uma pequena investigação em tôrno das condições da família do aluno pois não é justo que o Estado pague a educação do que o podem fazer sem sacrifícios.

Fixado o «déficit», entre a receita e a despesa, o Estado entra com a diferença a título de subvenção.

Para eliminar o que se pudesse chamar obrigação de aceitar o acôrdo, nenhum colégio seria compelido a assiná-lo. Mas os que quisessem assinar um convênio em que as partes — govêrno, diretores dos colégios, professores concordassem em cumprir os estatutos, estaria agindo democràdamente.

Não se pode negar que, pelo menos, para o presente, enquanto o Estado não pode dar ensino secundário gratuito, esta fórmula seria completa, no aspecto legal, pedagógico e social.

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNIC REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Govêrno Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

ESCOLA NAVAL

CURSO VESTIBULAR DOS PROFESSÔRES DO MAGISTÉRIO MILITAR

Informações e matrículas:

Avenida 13 de Maio, 23 — 19º pavimento — Grupo 1916 (Ed. Darke) — Diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 18 horas.

EXAMES VESTIBULARES

ENGENHARIA, QUÍMICA, ARQUITETURA E FILOSOFIA

Ensino eficiente e intensivo por professôres especializados — Turmas em organização — Informações pelo telefone: 48-5730.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ADMISSAO

CURSO VITÓRIA

RUA PROFESSOR GABIZO, 142

Profs.: ADRINA FIDALGO SERPA — JOAO PEDRO DE OLIVEIRA — SILVIO ELIA — VALTER RODRIGUES DOS SANTOS — VICENTE TAPAJOS

Matrículas abertas: de 9 às 11 e de 15 às 17 horas

Turmas de 20 alunos

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Sob Inspeção Federal

Aulas de Admissão Gratuitas

Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

(Reconhecida em Lei Federal desde 1916)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62

AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BÁSICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSÔRES COMPETENTES

FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares na 7.ª e 8.ª páginas

A aula inaugural da F. N. D.

Antes de o vestibular para as faculdades de Direito transformar-se numa simples prova de conhecimento linguísticos, os futuros advogados precisavam demonstrar — a fim de poderem iniciar o curso jurídico — o que sabiam de Latim, Sociologia, História da Literatura, História da Filosofia, Geografia Humana e Higiene.

Livro obrigatório desta última disciplina era o do professor Hélio Gomes, médico e advogado, catedrático da Universidade do Brasil.

Em suas «Noções de Higiêne», o professor Hélio Gomes dava um passeio pelos mundos da saúde e da doença. Misturava dados estatísticos horripilantes com frases alegres e até mesmo trocadilhos. Falava dos 5.000 óbitos de tuberculoses no Rio de Janeiro, dos 100.000 loucos existentes no Brasil (quando ainda não fôra eleito o governador de Alagoas...) para perguntar, a seguir, se os namorados apoiariam os preceitos da higiêne contrários ao beijo e até mesmo ao apêrto de mão... Descrevia os inconvenientes das casas de cômodos (ou «de incômodos»..., dos apartamentos (ou «apertamentos», no dizer de Raul Pederneiras...) para caracterizar, pelo contraste, a casa higiênicamente perfeita. E, assim, ia dando a conhecer aos jovens os mais graves problemas da higiêne no Brasil: a sub-alimentação do povo; a opilação, a malária, o alcoolismo, a tuberculose, a lepra, o câncer, as doenças mentais, à proteção à infância e à maternidade. Terminava seu trabalho com um apêlo aos moços: que, após conhecerem os males de nossa terra, procurassem edificar em bases sólidas — pela saúde, pela educação e pelo trabalho — a grandeza do Brasil.

No próximo dia 2, o professor Hélio Gomes pronunciará a aula inaugural da F. N. D. Possam suas palavras sábias, alegres e otimistas estimular os moços a um ano de estudos produtivos — RUY.

EXPOSIÇÃO MARION ARMACK-ZWETSCH — A escultora Marion Armack-Zwetsch inaugurará êste ano a temporada de exposições do Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, apresentando obras em terracota, bronze, gêsso ep edra. A artista escolheu como especialidade para a confecção das suas obras a terracota, material que reconhecidamente oferece não poucas dificuldades técnicas. Serão expostos entre outros retratos do general Rondon, de Stefan Zweig, etc., reunindo ainda a exposição um número de máscaras dos nossos índios. A exposição será inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes, amanhã, às dezessete horas. Na gravura, reprodução de um de seus trabalhos.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas noturnas, mensalidade Cr$ 180,00. Turma em princípio — laboratório devidamente aparelhado, avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1924-A. Tel.: 52-3034.

Jardim de Infância Especializado "PÁSSARO AZUL"

Rua Dias da Rocha, 31 — Fone 47-1126

Copacabana — Pôsto 4

MATRICULAS ABERTAS

CURSO TUIUTI

Dir.-coronel P. Lopes.

Matrículas abertas

ESC. PRED. COD. 1.º 2.º E 3.º

ESC. P. AER. 1.º 2.º E 3.º

ESC. MILITAR

ADM. C. MILITAR

VESTIBULARES

ENG. FIS. ARQ.

ART. 91.

R. S. Franc. Xavier 192, 48-5266

R. Sete Set. 205, 2.º and. 43-9386.

COLÉGIO MILITAR

Relação dos candidatos aprovados nos exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial

A) — Classificação dos candidatos aprovados, por ordem de merecimento intelectual, de acôrdo com o art. 14, parágrafos 1º e 2º das instruções para o Exame de Admissão (Gratuitos):

Erick Moreira Zippin Grinspun, 8,0; Vargas Vilas Cruvelo d'Avila, 6/7; Renato Borghi Coelho de Almeida, 6,6; Jair de Araújo Caldas-Xexeo, 6,5; José Carlos Tôrres de Aragão, 6,5; Aladir Holanda Cavalcanti, 6,4; Milton Silva, 6,1 Newton Nonato da Silva Filho, 5,9; Jos Carlos Lisboa da Cunha, 5,9; Alvaro Cordeiro Teixeira, 5,6.

B) — Classificação dos candidatos aprovados, por ordem de merecimento intelectual, contribuintes de que trata o parágrafo 1º do art. 51 do R.C.M. (parágrafo 3º do art. 14 das Instruções para o Exame de Admissão):

Roberto Oliveira Hormeyll, 9,2; Francisco Gualberto de Faria Alvim, 9,1; Lineu de Lima Castelo, 8,7; Ariel Pereira da Fonseca, 8,7; Olímpio Augusto de Vasconcelos Duarte, 8,5; Sérgio Maurício Millen Coutinho, 8,4; —Alberto Carlos Pereira Futuro, 8,4; Sérgio Bastos de Azevedo, 8,2; Luís Fernando de Figueiredo, 8,2; Maurício José Barbosa Correia, 8,1; Antônio Carlos Martins Miranda, 8,1; Luís Carlos Barros Ramos, 8,1; Antônio Gonçalves Moreira Neto, 8,0; Celso Canelas Pires de Melo, 8,0; Carlos Valfrido Drumond Franklin, 7,9; Elton José Pereira Bastos, 7,8; Gilvio Greco Moreira, 7,8; José Aurélio Valporto de Sá, 7,8; Fernando Barbosa Monteiro Gonçalves, 7,7; Edson de Araújo Jupi, 7,5; Paulo Simas Vilas Boas, 7,4; Omar Santos Mena Barreto, 7,4; Luís Augusto Cavalcanti Moniz de Aragão, 7,3; José Darci Sacramento, 7,2; Fernando Murilo Pereira Peixoto, 7,2; Adolfo Sérgio Ramos Massa, 7,2; João Marciano de Faria Pio da Rocha, 7,1; Ercil Pereira Cardoso, 7,0; Hélio Covas Pereira Filho, 7,0; Ronaldo de Lima Palmeiro, 6,9; Silvio Lucas da Gama Imbruzeiro, 6,9; Humberto Chagas Pradal, 6,8; Mário José dos Santos, 6,8; Emílio Carlos Jourdan, 6,8; Alcir de Andrade Carvalho, 6,7; Heitor Augusto Beltrão Ferreira de Abreu, 6,7; Estephan Leitão Laje, 6,7; Ronald das Neves Moreira, 6,6; José Carlos de Campos Martins, 6,6; Aloísio de Medeiros Cabral, 6,5; Fernando Malburg da Silveira, 6,5; Luís Américo Xavier de Lima, 6,4; Mário Augusto de Camargo Osório, 6,3; Iracê Basílio de Lima, 6,3; Paulo Rogério Brightmore Murias, 6,3; Pedro José Cruz Lima, 6,3; Estêvão Leitão de Carvalho Bustamante, 6,3; Sérgio Augusto da Silva Zilio, 6,3; Sérgio Brasil, 6,2; Dresal Agnus de Sousa, 6,2; Murilo Silva de Sousa, 6,2; Nei Getúlio de Morais Carneiro, 6,2; Marcos Floresta Dias, 6,1; Jomar Mendonça Costa, 6,1; José Tavares Bordeaux Rêgo Filho, 6,1; João Batista Vereza Ramos, 6,1; Ajax Correia Ador, 5,9; Abel de Sousa Lima Filho, 5,9; Newton César de Carvalho, 5,8; Rômulo Galoso Monteiro da Fonseca, 5,8; Décio Ribas Cabral da Silveira, 5,7; Geraldo Diniz Gonçalves, 5,7; Herculano José Leal de Araújo, 5,7; Acir Pitanga Seixas Filho, 5,6; Márcio Lírio Carneiro, 5,5; Fernando Flamarion Curvo Vasconcelos, 5,4; Janir Lopes Correia, 5,4; Roberto Duarte Guedes, 5,2; Erasmo de Freitas, 5,1;

C) — Classificação dos candidatos aprovados, por ordem de merecimento intelectual, de acôrdo com o parágrafo 4º do art. 14, das Instruções para o Exame de Admissão (Contribuintes Integrais):

Mário Paulo Melo Miranda, 8,7; Paulo de Albuquerque Cavalheira, 8,6; Ronald Goulart da Cunha, 8,6; Humberto Jansen Machado, 8,5; Jorge Armando Félix, 8,5; Divaldo Lara Ferreira de Araújo, 8,4; Artur Brasílio Gondim Rodrigues, 8,4; Carlos Augusto de Costa e Paiva, 8,4; Gil Pelegrini, 8,3; Léo Queiroz de Moura, 8,3; Francisco Nilo de Farias, 8,3; Mellick Miguel Simão, 8,2; Henrique de Sousa Pinheiro, 8,2; Valdo Ferreira da Silva, 8,2; Isaac José Nigri 8,2; Pedro Henrique Garcia de Jesus, 8,2; Décio Sarmento Carrara, 8,0; Sérgio José Krause, 8,0; Roberto de Alencastro Guimarães, 8,0; Murilo da Silva Garcia, 8,0; Laerte Félix, 7,9; José Graça Filho, 7,9; Jaime Moreira Crespo Filho, 7,9; Celestino Alonso Trigo Júnior, 7,9; Ronald Moreira Santos, 7,9; Roberto Cardoso Pestana, 7,9; Silvio Paulo Casali, 7,8; José Jovino Silveira de Oliveira, 7,8; Sérgio Sarmento de Carvalho 7,8; Horácio Antônio da Fonseca Lucas, 7,8; José Francisco Martins, 7,8; Aécio Teixeira da Cunha Filho, 7,7; Cláudio Ribeiro de Castro, 7,7; Nélson Cota Magalhães, 7,7; Raul Maurício da Fonseca, 7,7; Paulo Roberto Vieira Costa, 7,7; Paulo Roberto Gomes de Lemos, 7,7; Ronaldo Braga de Oliveira, 7,7; Ivo Paula Santos Lima, 7,7; Sérgio Félix de Melo, 7,6; Euclides Lacerda de Almeida, 7,6; Vanderlei José de Abreu, 7,6; Jurgen Schmid, 7,6; Ezio Tôrres, 7,6; Danilo Paladino, 7,6; Constâncio Deschamps Cavalcanti Kol d'Alvarenga, 7,5; Fernando Zenóbio Afonso de Carvalho, 7,5; Adalberto Nunes Neto, 7,5; George Banharo da Silva, 7,5; Carlos Alberto de Franciscis, 7,5; Oacir Pizzotti Minervino, 7,5; José Carlos Valrão, 7,5; Murilo Fabiano Alves Lamas, 7,5; Nilberto Augusto dos Guimarães Peixoto, 7,4; Galdino Ernesto Santucci, 7,4; Jorge Cosenza Franco, 7,4; Roberto Teixeira, 7,4; José Alves Ribeiro, 7,4; Eduardo José Barbosa, 7,3; Tristão Pestana de Aguiar Sobrinho, 7,3; Edga. Luís Teykal Veloso, 7,3; Sérgio Ancede Gribel, 7,3; João Carlos Berto, 7,3; Maurício Jabour, 7,3; Aldes José Monteiro da Cunha, 7,3; Carlos Augusto Guimarães Filho, 7,3; Sérgio Paulo Moreira, 7,3; Antônio Portiolli Filho, 7,2; José Paulo da Fonseca, 7,2; Carlos Aurélio Barreto Nogueira Santos, 7,2; Sérgio Antônio Novais do Amaral, 7,1; José Alexandre Gurgel do Amaral, 7,1; Francisco Popoire Fonseca, 7,1; Silvio Luís Verçosa Serôa da Mota, 7,1; João Clímaco de Araújo, 7,1; Antônio Afonso Amaral, 7,1; João Moniz Barreto de Aragão, 7,1; Wilson Gomes Moreira, 7,0; Roberto Costa Ferrenho, 7,0; Delcir Barbosa Saraiva, 7,0; Umberto Rossi, 7,0; Sérgio Cavalcanti da Costa Moura, 7,0; Jaime dos Santos Taddei, 7,0; Henrique Marques da Costa Blois, 7,0; Paulo Afonso da Silva Campos, 7,0; Humberto Pivatelli, 7,0; Paulo Robert Muller Lobo, 6,9; Rogério Oliveira da Cunha, 6,9; Afonso Tinoco Cozolino, 6,9; Fernando Furtado da Rocha, 6,9; Edgar Ferreira da Silva, 6,9; Moacir Roberto Guimarães de Oliveira, 6,9; Aureo Fernandes, 6,9; Antônio da Silva Moreira, 6,9; Roberto Ribeiro de Carvalho, 6,9; Gerson Rosas Cruz, 6,8; Alfredo Soares Viana, 6,8; Gilberto Augusto Martins Coelho, 6,8; Cláudio Roberto Constant Marques, 6,8; Ronald Cardoso Mendes, 6,8; Rogério Goulart da Cunha, 6,8; Francisco Tourinho de Assis, 6,8; Allam Cherem Soares, 6,8; Hélio Barbosa de Carvalho Lima, 6,8; Paulo Roberto Gaudêncio Teixeira, 6,7; João Gonçalves Soares, 6,7; Fausto Washington Melo, 6,7; Roberto Bernardo Borges Bastos, 6,7; Valber Ferdinando Matos Mendes, 6,7; Luís Pinto, 6,7;

Egberto Rodrigues Guedes, 6,7; Sérgio José Bentes Lobato, 6,7; Luís Sérgio Cerqueira Cavalcanti, 6,7; Nélson Batista da Fonseca, 6,7; Augusto de Sales Pipo, 6,7; Telson Guimarães —Galvão, 6,7, Fred Valter Wunesche, 6,6; José Armando Carvalho de Carvalho, 6,6; Jorge Pinto de Oliveira, 6,6; Alvaro Braga Barroso, 6,6; Roberto Jenkins Lemos, 6,6; José Antônio da Costa Braga, 6,6; Nei Moreira, 6,6; Vicente Luís de Xerez Sobral, 6,6; Haroldo Oliveira, 6,6; Helder da Silva Tôrres, 6,6; Manuel Moreira de Sousa Filho, 6,5; Anolido Matos, 6,5; Pedro Henrique Machado de Melo e Alvim, 6,5; Wilson Soares Diniz, 6,5; Wilson dos Santos, 6,5; Jorge Moreira Bandeira de Melo, 6,5; Antônio Carlos Cunha Monteiro, 6,5; Otávio Carlos Coutinho de Farias, 6,5; Amauri da Costa Rubin, 6,5; Laudelino Gonçalves de Aguiar Júnior, 6,5; Edgar de Batista Pires de Sá, 6,5; Paulo Gomes, 6,5; —Paulo Siqueira Magalhães, 6,5; Luís Carlos Macieira, 6,5; Newton José de Almeida Amado Júnior, 6,5; Jair José da Rocha Júnior, 6,5; Jorge Milton Temer, 6,5; Fabiano Maria Teixeira Mota, 6,4; Hélio Miranda Quaresma Filho, 6,4; Oto Diniz Vilas Boas Sobrinho, 6,4;

(Conclui na 7.ª página)

CONFERÊNCIAS

PRIMEIRA TERTÚLIA COOPERATIVISTA — Promovidas pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos, estão sendo realizadas na Sociedade Nacional de Agricultura até 10 de março de acôrdo com o seguinte calendário: amanhã — Orlando de Almeida — «Cooperativas Rurais»; 3 de março — Antônio Arruda Câmara — «Relações intercooperativas»; Edgar Pinto Monteiro — «Aplicações Contábeis as Cooperativas»; 10 de março — deputado Costa Pôrto — «Cooperativismo e problema agrário»; Romeu Negromonte — Cooperativismo escola». As palestras serão realizadas às 17 horas.

* * *

PROF. CASTRO REBELO — Amanhã, às 18 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro (av. Rio Branco n. 173, segundo andar), sôbre o tema: «A crise do capitalismo e a solução socialista».

* * *

CENÓGRAFO DONALD MITCHELL OENSLAGER — No dia 1 de março, às 17h30m, sôbre técnica e arte cênica, proferida em inglês e retransmitida ao microfone em português, no Auditório do Edifício Hollerith (avenida Graça Aranha, 182 — 5º andar).

* * *

ENG. LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 3 de março, às 17h30m, na Fundação Getúlio Vargas (av. 13 de Maio, 23 — 12º andar), sôbre o tema: «As três leis fundamentais da Sociologia». Entrada franca.

* * *

SR. VENANCIO MARTINS — Hoje, às 16h, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, sôbre tema religioso.

ADMISSÃO — exames em fevereiro para o ginasial e comercial.

GINASIAL — 1.ª 2.ª e 3.ª série — mensalidades Cr$ 120,00.

CIENTIFICO — 1.ª, 2.ª — série — mensalidades Cr$ 150,00.

CONTADOR — 1.ª 3.ª série — mensalidades Cr$ 150,00.

SECRETARIADO — diurno e noturno — mensalidades Cr$ 150,00.

ART. 91 — preparo intensivo — mensalidades Cr$ ..... 120,00.

Colégio Rio Branco — Rua Alvaro Alvim 37 — 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

ESCOLA BENTO RIBEIRO

Alunas reprovadas no exame de admissão dessa Escola poderão preparar-se GRATUITAMENTE para novo exame, à rua 24 de Maio, 612 — Sampaio. Instituto Flâmel — Tel.: 29-2521.

GINASIAL — ADMISSÃO — PRIMÁRIO — JARDIM DE INFÂNCIA — DACTILOGRAFIA

Matrículas e transferências para as diversas turmas DIURNO E NOTURNO

Os exames de admissão serão realizados no dia 27 do corrente, às 14 horas.

GINÁSIO SILVEIRA DA MOTA

Sob Inspeção Federal

RUA CIRNE MAIA, 143-145 — TEL. 29-3340

ESCOLA PÁDUA SOARES

Fundada em 1927

Direção Geral: D.ª ELISA PÁDUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFÍCIO PRÓPRIO. CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA — PISCINA — CAMPO DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE — JARDIM DE INFÂNCIA

Sob a direção de Dª Maria Bárbara de Pádua Soares

Inspeção Médica do Dr. Pedro Banhara

Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica sueca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto orfeônico — Merenda adequada.

CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO — CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RITMICA E CLÁSSICA — AULAS DE PIANO — MATRÍCULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO — AMBOS OS SEXOS — EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Inspeção oficial a cargo de Dª Cordélia Delfino de Amorim Lima

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61

Tel. 38-4131

BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS

VESTIBULARES — 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

MATRÍCULAS ABERTAS

Início das aulas no dia 3 de março

1951 VESTIBULARES 1951

Medicina, Odontologia, Farmácia e Agronomia. Matrículas abertas Início das aulas 15 de março. Turmas pequenas. Aulas práticas individuais e intensivas. Aulas pela manhã, pela tarde e à noite

Curso Pré-Universitário

Ed. Rex. — Salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-5475

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D A S P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

A venda no

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

CURSO TUIUTI

Diretor: Coronel Paulo Lopes

RESULTADOS EM 1950

75 aprovados: Esc. Prep. Cad. — 1º ano

7 aprovados: Esc. Prep. Cad. — 2º ano

12 aprovados: Esc. Prep. Cad. — 3º ano

ARTIGO 91: 1º LUGAR

MATRÍCULAS ABERTAS

R. São Francisco Xavier, 192 — Tel. 48-5266

R. Sete de Setembro, 209, 2º andar — Tel. 43-9386

Antropogeografia

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE SAL

Lourenço Mário Prunes

Safra máxima (1938)

Safra mínima (1943)

Média anual

SAL

BRASIL

1938 a 1947

CADA SIMBOLO 50 MIL TONELADAS

OS SACOS COM AS INICIAIS RN REPRESENTAM A PRODUÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE (aprox.)

O Nordeste continua a ser o nosso principal fornecedor de sal, graças à contribuição do Rio Grande do Norte; êste concorre com mais de sessenta por cento da produção nacional:

ANOS	TONELADAS BRASIL	TONELADAS R. G. DO NORTE
1945	430.408	250.882
1946	609.198	369.086
1947	562.570	439.572

A indústria salineira ainda luta com muita dificuldades, resultantes sobretudo da precariedade dos transportes. Os portos de embarque têm instalações deficientes, o que demora e encarece a movimentação do produto. Construídas melhores instalações portuárias e especializado o transporte, o sal brasileiro, mesmo sem proteção, não deverá temer a concorrência estrangeira. De fato, segundo análises procedidas em laboratórios idôneos, a composição do sal nordestino em tudo se equipara à do famoso sal de Cadiz. Durante muito tempo houve prevenção, na indústria do charque, contra o nosso sal. Afirmava-se que a flora microbiana do nosso produto ocasionava prejuízos aos "saladeiros". A Companhia Swift, de Rosário do Sul, passou a utilizar um esterilizador de salmoura, fazendo assim desaparecer quaisquer preocupações em relação àquêle problema. Quanto ao resto, ficou evidenciado que a nossa indústria salineira já fornece produtos iguais aos melhores oferecidos pelos produtores de fora. O sal nacional oferece até vantagens, pois é menos úmido do que o de Cadiz, contendo menor quantidade de sais de magnésio; e a sua quantidade de insolúveis é perfeitamente normal. As safras anuais do Brasil são representadas pelos seguintes números (milhares de toneladas): 1938 — 754; 1939 — 508; 1940 — 466; 1941 — 693; 1942 — 598; 1943 — 416; 1944 — 546; 1945 — 430; 1946 — 609; 1947 — 562.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

(DIURNO E NOTURNO)

Matrículas abertas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos cursos Ginasial e Colegial. Exame de Admissão em 25 de fevereiro.

COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA

32 — RUA ALMIRANTE COCKRANE — 32

(Próximo à rua Mariz e Barros) — Tel. 48-1920

PAIS, MÃES! comprem já para seus filhos

ESTUDANTE, COLEGIAL! pense já em comprar ótimos CADERNOS ESCOLARES beneficiando do desconto de 10% propaganda "ATOMA" durante todo êste mês.

Tipos N.º 3 para 1.ª idade escolar 3 por Cr$ 1,00 — Tipos A-B-C Papel 1.ª 3 por Cr$ 2,00 — Tipos normais 16 até 96 Folhas de Cr$ 1,00 a 8,00

Tipos de aneis plasticos e folhas soltas "ATOMA" N.º 980 - 50 Folhas 8,00 - 100 Folhas 10,00. Numerosos outros tipos a escolha - Brinde "ATOMA" a todo comprador de CR$ 50,00 Desconto especial a Colegios e Revendedores. Aceitam-se ordens na Capital e em Niterói

Encadernações ATOMA. Rua Teofilo Otoni, 120 sob. - RIO DE JANEIRO DF Fone 23-0216 — Telegramas LANGECELLERIN RIO DE JANEIRO

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS

Aos que se matricularem até 6 de março será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91) até outubro de 1950.

MENSALIDADES:

Turmas até outubro .... Cr$ 130,00

Turmas posteriores .... Cr$ 110,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

ACADEMIA DE COMÉRCIO

Fundada em 1902

Praça 15 de Novembro, 101

CONTINUAM ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA OS CURSOS

GINASIAL, 1º ano.

COMERCIAL BÁSICO, nos 4 anos para auxiliar de escritório; e

TÉNICO DE CONTABILIDADE, nos 3 anos, para Guarda-Livros.

3 TURNOS (8 às 11 horas; 13 às 16 horas; 19 às 22 horas.)

Praça 15 de Novembro, 101 - Tels. 42-1797 e 42-2899

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DO LAR | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Instalações modernas. Professôres especializados. Aulas práticas, com projeções luminosas.

RUA BENEDITINOS, 19 (ENTRE A AV. PRES. VARGAS E A PRAÇA MAUÁ). TEL. 23-0934

s casos dolorosos da cidade

seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle ..., ao atingir o caso n. 1.100, conforme estatística que fazemos ...rente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a Cr$ 721.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos ... total dos donativos distribuídos.
...leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos ...indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebi... ...gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.
...entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita ...semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir ...redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.233

Ainda pequeno, na Bahia, de onde é filho, não lhe sorria a existência. E' que perdera os pais. Morreram, um após outro, quando ...va os primeiros passos. E andou de mão em mão, pela casa dos ...estranhos, até que uma sua tia o tomou como filho adotivo. A senhora ...e marido vieram para esta capital. Trouxeram-no.
Não foram, aqui, felizes. Gente modesta, o casal teve que aceitar ...gos de domésticos. Mas conservaram o sobrinho em sua companhia. ...a era moça e não havia muito se casara. Nasceram depois dois ...s que, hoje, contam, apenas, cinco e sete anos, respectivamente.
...Aconteceu, em seguida, a morte do chefe da família. O filho adotivo ...capazinho e empregou-se como aprendiz de um ofício para ajudar ...Residem todos, então, a viúva, as duas crianças e o sobrinho, ...casebre da rua Bartira, n. 113, na estação de Colégio.
Vida difícil. Teto horrível, um barracão sem luz, sem água encanada. Prato sempre insuficiente. A mulher continuava a sua lide em ...viços domésticos e o rapaz corria para o emprego, sub-alimentado, ...dormido e, em dias de chuva, exposto à borrasca. Não havia agasalho e a roupa, muitas vêzes, enxugou-a no próprio corpo.
Poucos escapam às consequências terríveis de uma existência assim. ...pobre rapaz conta, agora, dezenove anos. A tia prossegue na sua ...de doméstica, mas sem o auxílio do sobrinho. Está no mesmo ...e de tôda a adversidade compartilham as duas crianças. E' que ...contagiou-se da tuberculose.
Uma vida que, pode dizer-se, nem teve começo. Começar, assim, ...existência não é viver. Sem infância, e, agora, sem mocidade, num ...de hospital, minado pelo flagelo que é essa doença, experimentando ...mentos físicos e morais tão lancinantes, que será dêsse moço?
E o caso de hoje reune em si duas histórias tristes, a dêsse moço, ...está recolhido ao Hospital Guilherme da Silveira, mas onde, como ...todos os hospitais de socorros públicos, não há estreptomicina, e ...medicamentos modernos e mais eficientes para tentar a cura da ...ela, e a dessa infeliz mulher, que, mal ou bem, o criou e a dos ...filhos pequeninos.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos ...tivos aos casos ns.: 117 — 324 — 457 — 539 — 646 — 653 ...— 657 — 944 — 1.062 — 1.075 — 1.155 — 1.171 — 1.175 ...— 1.200 — 1.204 — 1.208 — 1.214 — 1.216 — 1.217 — 1.219 ...— 1.229 — 1.230, no total de Cr$ 1.600,00. Os demais casos ...dos e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-..., entre 16 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

...em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira				Cr$ 4.451,00
Recebemos mais:				
...anônimo — caso 1.229	Cr$	30,00		
...— caso 1.230	Cr$	30,00		
... — Em memória de sua mãe — caso 1.192	Cr$	20,00		
...S. P. — casos 593, 1.181 e 1.196 — Cr$ 100,00 para cada, no total de ...	Cr$	300,00		
...F. M. — caso 1.021 (cinco gramas de estreptomicina), e casos 417, 1.022, 1.096 e 1.226 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	250,00		
...grupo de Espíritas — casos 1.111 e 1.221 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	60,00		
...— caso 1.230	Cr$	200,00		
...alma de Virgílio — caso 377 (um cobertor) e caso 334 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	Cr$	940,00
			Cr$	5.391,00

...A PORTUÁRIA — 2 LOJAS E SOBRADO, À RUA DO LIVRAMENTO, 60 (SAÚDE)

Leilão judicial, amanhã, às 16 horas, pelo leiloeiro EDMUNDO.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A

FUNDADO EM 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais

Sucursais:

...Janeiro: Av. Rio Branco, 116 — Belo Horizonte: Av. Amazonas, 253

...ANCETE DAS OPERAÇÕES COMPREENDENDO AS AGÊNCIAS DOS ...DOS DE MINAS GERAIS, DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, ...NÁ, RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS E BAHIA.

Em 31 de janeiro de 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
...Banco do Brasil		284.274.750,60
...Descontados	1.028.999.325,80	
...timos e outros créditos	982.211.422,20	2.011.210.748,00
...s, Ações e Debêntures		43.152.400,50
...s	51.897.848,30	
...& Instalações	21.513.169,60	73.411.017,90
...de Resultado		12.665.852,60
... .		859.298.540,50
...em garantia, em penhor e ...s		2.583.350.435,30
		5.867.363.745,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
...e Reservas		151.000.000,00
...s à vista	1.426.634.982,90	
...s a prazo	640.013.499,70	2.066.648.482,60
...Hipotecárias e outras obrigações		150.227.344,80
...s		869.206.781,40
...de Resultado		46.930.701,30
...em garantia em penhor e ...s		2.583.350.435,30
		5.867.363.745,40

...de Fora, 14 de fevereiro de 1950. — Presidente, Sandoval Soares ...vedo. Diretores: João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camillo de ...Netto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga. Contador: ...rdo Vieira, CRC n.º 711.

TERRENOS

IRAJÁ

LOTEAMENTO

Lotes comerciais a Cr$ 60 000,00. Lotes residen...s a Cr$ 20.000,00. Pequena entrada e o restante ...60 prestações mensais. Ver no local com o engenhei...de serviço. Início de urbanização. Planta aprovada. ...ua e luz. Estrada Monsenhor Felix n. 840/2. Lotea...nto à linha de bonde, ônibus. Informações e vendas: ...Santa Luzia n. 685, 11º, grupo 1.101. Tel. 32-5323.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Movimentação de pessoal — Comparecimento de aspirantes

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE FEVEREIRO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 48

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Newton Franklin do Nascimento, da Zona Militar do Sul, por conclusão de férias e reassunção de funções.

CAPITÃES: — Ismael Augusto Soares de Oliveira, do 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. Hélio Evaristo do Brito, do I/8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por conclusão de férias e continuar adido à Escola de Transmissões, por 90 dias, de ordem do excelentíssimo senhor ministro. Roberto Alves de Carvalho Filho, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, excluído da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e matriculado na Escola de Estado Maior. Hélio João Gomes Fernandes, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, excluído da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e matriculado na Escola de Estado Maior. Sílvio Otávio do Espírito Santo, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, excluído da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e mandado efetuar matrícula na Escola de Estado Maior. Milton Pedro de Carvalho, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Araxá e ir a Resende, em gôzo de férias escolares. Hélio Coutinho da Costa, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Uruguaiana, onde se achava em gôzo de férias. Zenite Quaresma, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, classificado no Regimento Escola de Artilharia e recolher-se. Salomão Naslausky, do Quartel General da 4.ª Divisão de Cavalaria, por conclusão de trânsito e seguir destino. Mário de Sousa Pinto, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa, classificado no Estado Maior do Exército e recolher-se. Valdemar Rangel Bonfim, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Wilson Lavra de Magalhães, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por conclusão de férias e seguir destino. Dênio Guimarães de Oliveira, da 1.ª/6.º Grupo de Artilharia de Costa, por conclusão de 6 dias de permanência de ordem do excelentíssimo senhor ministro e seguir destino. Carlos Gomes da Silva, do I/10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de férias e recolher-se. Luís de Aquino Leite, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, por conclusão de trânsito e recolher-se.

SEGUNDOS TENENTES: — Airton Ferreira Mayrink, do I/8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Orlando Celso da Silva, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por término de trânsito e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Olavo Oliveira Albuquerque, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, por ter vindo de Três Corações e continuar em férias. Djalma de Vasconcelos Lins, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral. Manuel Agenor de Arruda, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido para o 2.º Batalhão de Carros de Combate e entrar em trânsito.

CAPITÃES: — Anacir Marques Ferreira de Abreu, da Escola de Estado Maior, por seguir viagem para São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre em férias. Roberto Satamini Ferreira, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por término de trânsito e seguir a 28 do corrente para São Paulo. José Henrique da Silva Aciòli, desta Diretoria, por ter sido desligado desta Diretoria, e apresentar-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Wilson Pereira Brasil, da Escola Preparatória de São Paulo, por ter vindo de São Paulo a fim de cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Cláudio de Assunção Cardoso, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Paulo de Vilhena Ferreira, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Fábio de Morais Lengruber, da Escola de Moto-Mecanização, por ter que efetuar matrícula no Curso Tático da Escola de Moto-Mecanização. José Lemos de Avelar, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido interrompido o período de férias em que se achava, a fim de apresentar-se na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para efeito de matrícula. Olavo Lima Mena Barreto, da Escola de Instrução Especializada, por ter efetuado matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Hiram Miranda, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter vindo a esta capital a fim de efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no corrente ano. Júlio César Furtado, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter vindo efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Hangho Trench, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização. Lauro de Oliveira Pimentel Filho, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização. Alfredo Loureiro Polônia, do Esquadrão Tenente Amaro, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e mandado matricular na Escola de Moto-Mecanização. Hilton da Silva Laranjeira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização (Curso Técnico). Milton Machado Martins, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização. Isaías Duarte, do I/4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. Ernani Jorge Correia, do Curso Especial de Equitação, por ter sido matriculado no Curso Especial de Equitação e transferido para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDOS TENENTES: — Osmar Schroeder da Luz, do 1.º Regimento de Cavalaria, por término de férias, obtido 8 dias de dispensa do serviço concedidos pelo excelentíssimo senhor ministro e seguir destino a 27 do corrente. Carlos Amado, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter chegado a esta capital com transferência e gôzo de trânsito. Nilson Vieira Ferreira de Melo, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido transferido do 12.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas e se achar em trânsito. Milton Evaristo da Silva, do 17.º Regimento de Cavalaria, por término de férias e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Zenito Schueler Reis, da Comissão de Engenharia e Obras - 5, por término da dispensa do serviço a 25 do corrente e seguir destino. Carlos dos Santos Gomes, da Diretoria de Engenharia, por ter de seguir para São Paulo dentro da dispensa do serviço que lhe fôra concedida pelo excelentíssimo senhor general diretor de Engenharia.

MAJOR: — José França, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido exonerado das funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, mandado matricular na Escola de Estado Maior e seguir a destino.

CAPITÃES: — Ergílio Cláudio da Silva, do Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, por ter que regressar a Pôrto Alegre a 27 do corrente. Jofre Sampaio, da Escola de Estado Maior, por ter sido excluído da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e matriculado na Escola de Estado Maior. Elmo Figueiroa Silvado, do Serviço de Transmissões da 7.ª Região Militar, por entrar em trânsito com transferência para o Serviço de Transmissões da 7.ª Região Militar. Sidônio Dias Correia, do 2.º Batalhão de Engenharia, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e apresentar-se à referida Escola. Gilson Guimarães de Almeida Gomes, do Depósito Central e Parque de Material de Transmissões, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Paulo Maranhão Aires, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Hermes Junqueira Gonçalves, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter de regressar a Rio Negro.

PRIMEIROS TENENTES: — Orlando da Fonseca Pires, da 3.ª Companhia de Transmissões, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e matriculado na Escola de Transmissões. Darci Vigier, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões.

SEGUNDOS TENENTES: — Laerte de Holanda Sales, da 13.ª Companhia de Transmissões, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões. Eduardo da Silva Miranda, da 2.ª Companhia de Transmissões, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Luís Gonzaga da Rocha, do Estado Maior da 8.ª Região Militar, por ter de regressar a Belém.

MAJORES: — Conceição Nunes de Miranda, da Escola de Estado Maior, por ter sido exonerado das funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, matriculado na Escola de Estado Maior e seguir destino. Vicente de Paula Batista, da Escola Militar de Resende, por conclusão de trânsito e seguir destino. Petrônio Machado Costa, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

CAPITÃES: — Valdir dos Santos Lima, da Escola de Estado Maior, por seguir destino a 27 do corrente. Murilo Valporto de Sá, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por seguir destino. Valdemar Bittencourt, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de férias e entrado em trânsito a 21 do corrente. Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, do Estado Maior das Fôrças Armadas, por ter regressado do Ceará onde fôra em gôzo de férias. Kleber Assunção, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de férias relativas a 1949, retificada a sua classificação para o 2.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua Unidade. Emílio Augusto Guimarães Tinoco, do 4.º Regimento de Infantaria, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, conclusão de férias, classificação no 4.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Hugo Pergentino Maia, do Quartel General Regional da 9.ª Região Militar, por ter regressado de Fortaleza e seguir a 28 do corrente para Campo Grande onde estagiará. Airton Rodrigues Xerez, do Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria, por seguir destino. Gil Moss Simões dos Reis, da 1.ª/15.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito, obtido permissão do excelentíssimo senhor ministro para passar mais 12 dias de trânsito aguardando nova classificação em virtude de ter sido extinta a 1.ª/15.º Batalhão de Caçadores. Aldo de Sousa Pinto, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter passado à disposição do Ministério da Justiça. Celso Arantes Dias da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Raimundo Gomes Alves, do Quartel General da 8.ª Região Militar, por ter de embarcar com destino a Fortaleza, onde vai gozar o trânsito. Pedro Vitor de Carvalho Filho, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 22 do corrente. Adail de Castro Caminha, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de licença para tratamento de saúde.

PRIMEIROS TENENTES: — Hermes Venceslau de Oliveira Valim, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço de 8 dias iniciada a 20 do corrente, com permissão do excelentíssimo senhor ministro e regressar a 25 do corrente. Nelson Alabace Zamoura, desta Diretoria, por ter deixado a chefia da S/3-D/2 a 21 do corrente. Domício de Campos Filho, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a 24 para São Paulo onde terminará o restante de suas férias. Ciro Ambrogi Puccini, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões.

SEGUNDOS TENENTES: — Brumel Couto, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido matriculado na Escola de Motomecanização. Eleuberto Aciòli Martorelli, do I/15.º Regimento de Infantaria, por término de férias e regressar à Guarnição de João Pessoa. Joel Peres de Vasconcelos, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de férias iniciadas a 28-I-1950 e seguir destino a 27 do corrente. Aloísio Muhlethaler de Sousa, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino. Jairo Salgado Ramos, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter obtido prorrogação de 4 dias de dispensa do serviço a contar de 24 e regressar a Ponta Grossa. Afis de Almeida Gerude, da Escola de Moto-Mecanização, por ter chegado de São Luís e matriculado na Escola de Moto-Mecanização. Cid Camargo Prochno, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Ponta Grossa — Paraná, em gôzo do restante das férias relativas a 1949 que terminarão a 19-3-50. Álvaro Câmara Pimentel, do I/15.º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. Plácido Soares Lima Verde, do 15.º Regimento de Infantaria, por término de férias e regressar à sua Unidade a 27 do corrente. Hermes de Castro Siqueira, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de férias e apresentar-se à sua Unidade. José Murilo Beurem Ramalho, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter vindo efetuar matrícula na Escola de Transmissões. Aristides Bogado de Oliveira, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter vindo efetuar matrícula na Escola de Transmissões. Válter Esteves, do 4.º Regimento de Infantaria, por término de férias e regressar a São Paulo. Lúcio Marçal Ferreira, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 16.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria e vindo a esta capital em gôzo de trânsito, com permissão.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, aguardando nova comissão, o capitão Vinitius de Campos Veras.

— Ficou adido a esta Diretoria, desde 1.º do corrente, por ter sido desligado do Estado Maior das Fôrças Armadas e classificado no 20.º Regimento de Infantaria, o coronel da arma de Infantaria, João Saraiva, que se encontra em trânsito desde aquela data.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— ARMA DE INFANTARIA:

Válter Nalin, Ox Pascoal Filho, Nelson Alves da Silva, Mauro Luís Correia Gomes dos Santos e Alcides Vieira Ibiapina, todos por término de curso na Escola Militar de Resende e aguardar classificação.

— ARMA DE CAVALARIA:

Fernando de Sousa Caminha, Helder Macedo Gaudie Ley, Mero Mendes Ferreira, Washington Fernandes Mendes, Simão Riograndino Beck Melo, Setembrino Jacinto Dias Marques, Fábio Correia de Barros e José Pereira Guimarães, todos por término de curso na Escola Militar de Resende e aguardar classificação.

COMPARECIMENTO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Os aspirantes a oficial recentemente declarados (2.ª época), deverão comparecer a esta Diretoria, no dia 27 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, a fim de procederem à escôlha das Guarnições em que desejam servir.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:
POR ESTA DIRETORIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, de adjunto para delegado da 7.ª Delegacia de Recrutamento e desta para aquela função, tudo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, os 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Aldobrantino Chaves Segura e Luís Gonzaga de Miranda.

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o capitão Ivan Pessoa Pires, do 2.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o capitão Ernesto Barão de Araújo, do 4.º Regimento de Infantaria para o 17.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Instrução Especializada) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico (comandante da Companhia do Depósito), o capitão Diógenes Castilho de Matos Filho.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém (instrutor), o capitão Rui Vidal de Araújo.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o capitão Vinitius de Campos Veras, do Quadro Suplementar Geral e adido a esta Diretoria para o Quadro Ordinário ec lassifico no 20.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes Fernando Pereira Martins e Sílio Vaz, do Quadro Ordinário (III/4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido mandados matricular no Curso de Topografia, a funcionar em 1950, na Escola Técnica do Exército.

— Em face de haver entrado em gôzo de 180 dias de licença para tratamento de saúde, exonero das funções que exerce no Depósito Central de Material Bélico (comandante da Companhia do Depósito), o capitão Caio Marcos Ovale Lemos.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 8.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Melquíades de Sousa Bulhões.

— Declara-se que pertence ao 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e não ao 2.º Regimento de Cavalaria Motorizada, o 1.º tenente Wilson Goularte Grossman, transferido pelo Boletim Interno n.º 42, de 17 do corrente, para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

— Declara-se, para os devidos fins, que o oficial exonerado das funções de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Brigada Paulo de Figueiredo, é o capitão João Roberto Duncan da Silva Jorge e não como fêz público o Boletim Interno n.º 42, de 17-II-1950.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral (aluno do Curso de Topografia), o capitão José Teófilo de Siqueira.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (comandante da Bateria e Instrutor da Escola de Sargentos das Armas), para o Quadro Suplementar Feral e nomeio para servir no Parque Central de Motomecanização (chefe da Seção do Pessoal), o capitão José Reis Martinez.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (III/1.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (comandanted a aBteria e instrutor), o capitão Felício dos Santos Guida.

— Em face de terem sido matriculados na Escola de Estado Maior, exonero das funções que exerciam na Diretoria de Ensino do Exército, os capitães João Guedes Correia Gondim e Francisco de Matos Júnior.

— ARMA DE ENGENHARIA:

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a transferência do capitão Eutímio Ferreira Lima, publicada no Boletim desta Diretoria n.º 27, de 1-II-1950, como sendo no Quadro Ordinário (Batalhão Escolad e Engenharia) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Depósito e Parque de Material de Transmissões (comandante Cia Rep.).

RETIFICO: — A transferência, por necessidade do serviço, do capitão Brasílio Marques dos Santos Sobrinho, publicada no Boletim Interno n.º 42, de 17-II-1950, do 3.º Batalhão Rodoviário para o 2.º Batalhão Ferroviário.

TRANSFERÊNCIA DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Em face do rádio n.º 142-G1, de 10 do corrente, do excelentíssimo senhor general comandante da 5.ª Região Militar, transfiro, por necessidade do serviço, do I/5.º Regimento de Obuses-105 para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, os aspirantes a oficial Clomar Sette Bicalho e Rubens Guilherme de Siqueira.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor de Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe de Gabinete.

Terceiro Congresso Brasileiro de Escritores

Comunicam-nos:

"A Associação Brasileira de Escritores, após consultar tôdas as suas secções, em número de 13, nos Estados e no Distrito Federal, vem de marcar definitivamente a data da realização do III Congresso Brasileiro de Escritores. O Congresso terá lugar de 17 a 21 de abril do ano corrente, na cidade do Salvador (Bahia), com a participação de cêrca de 300 escritores, inclusive intelectuais estrangeiros já convidados.

Pela Comissão Organizadora do Congresso foram recomendados os seguintes temas para serem apresentadas teses ao certame: Direitos autorais — Intercâmbio cultural — O escritor e a luta pela paz — O escritor e a defesa da liberdade — A difusão do livro e a situação econômica do país — O livro didático — Teatro, rádio, imprensa e cinema — Problemas de arte literária.

As teses e demais trabalhos apresentados ao Congresso deverão ter a extensão máxima de 10 páginas, de papel formato ofício, dactilografadas a dois espaços e sòmente de um lado. Para que sejam submetidas a julgamento, devem as teses ser recebidas pela Comissão Organizadora (A.B.D.E., seção da Bahia), em duas vias, assinadas pelo autor, até cinco dias antes da instalação do certame. Qualquer escritor, filiado ou não à A.B.D.E., pode apresentar teses ou outros trabalhos.

Os delegados ao Congresso serão eleitos no próximo mês de março, em assembléias gerais das respectivas secções. Ainda no mês de março será efetuada a eleição da nova diretoria da A. B. D. E., seção do Rio de Janeiro.

Outras informações sôbre o III Congresso Brasileiro de Escritores serão fornecidas aos interessados na A. B. D. E. (Rua Santa Luzia, 305, sala 1103, Rio de Janeiro)".

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

JACAREPAGUÁ

Vendem-se lindas casas novas à Estrada dos Bandeirantes, com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, jardim e ótimo quintal. Pequena entrada e o resto financiado. Cia. Textil Aliança Industrial, Avenida Rio Branco, 257, 8º. andar, Telefone 42-6030.

APARTAMENTO

Copacabana — Vende-se. Rua Decio Vilares, n. 154 com três salas, três quartos, copa, cosinha, banheiro completo, garage e «Play-Ground». Acabamento primoroso. Já com habite-se. Preço Cr$ .... 470.000,00. Tratar pelo telef. 23-6083 com o sr. Alvaro.

A QUEM INTERESSAR POSSA:

Os herdeiros de MANUEL JACINTHO DE FARIA, avisam que desautorizam qualquer transação ou pretensão sôbre o terreno sito à rua da Pátria (antiga Brasil) n. 150 (antigo 108), em Piedade, de propriedade dos mesmos conforme consta da escritura pública lavrada no tabelião Gabriel Ferreira da Cruz, 6.º Ofício, e registrada no Registro de Imóveis do 4.º Ofício desta capital, e que agirão de acôrdo com a lei em caso de má fé.

OS HERDEIROS

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando óleo de peroba.

ÓTIMOS LOTES

De terreno à venda na cidade de Vassouras. Informações e preços, à rua Caetano Furquim, 28, com D. Aliette Caravana Gibelli, funcionária da Prefeitura da localidade.

ADVOCACIA CRIMINAL
Paulo B. Jacques
RUA MEXICO, 148 — 8.º, S. 806

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. quer montar, reformar, consertar sua eletrola ou rádio? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para aparelhos americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos, rápidos, com materiais de qualidade. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones: 48-1680 ou 28-8136.

LOTES -- IRAJÁ

AV. AUTOMÓVEL CLUBE, JUNTO E ANTES DO N. 3275

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!

Vá hoje mesmo fazer uma visita ao JARDIM BOA VISTA, local magnífico, clima excelente, ruas calçadas, água, meio-fio, etc.
Condições de pagamento: 20 por cento de entrada e o saldo até em 60 prestações SEM JUROS.
SENHORES COMERCIANTES: verifiquem por si mesmo o enorme futuro do JARDIM BOA VISTA, dispomos de quadras exclusivamente para a indústria e o comércio com as mesmas facilidades nos pagamentos.
Informações no local ou com sr. Ferraz, à rua da Quitanda, 3, 13º pavimento, telefone 22-9105.

Congratulações
A ESQUINA DA SORTE
VENDEU
ontem, em seus famosos balcões, a última extração dos atuais concessionários da Loteria Federal, com o bilhete n.º 10.441, contemplados com 2 milhões de cruzeiros, confirmando assim, o seu lema: — "E' MAIS FÁCIL UM BURRO VOAR DO QUE A ESQUINA DA SORTE FALHAR!"
A ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, esquina de Carmo

Quem bebe Grapette repete!
Grapette REFRIGERANTE Cr$1,50
é uma uva!

PALACIO ROXY AVENIDA MONTECASTELO AMANHÃ 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 hs.
RONALD REAGAN
A VENUS DA PRAIA
VIRGINIA MAYO
EDDIE BRACKEN
"THE GIRL FROM JONES BEACH"
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARA VERANEIO? REDES DO NORTE CASA dos BARBANTES TEL. 43-4724 Pr. Pca BANDEIRA

COLCHÃO AMERICANO
RESISTENTE! DURÁVEL! INDEFORMÁVEL!
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA: BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 Gerência 48-7389 Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3786
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	7.0775
Pêso argentino	2.0835
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9140
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2642
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.8327
Florim	4.8247

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 24 do corrente registraram-se, Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
Suiça	4.3875
Portugal	0.6588
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744
Holanda	4.9140
Dinamarca	2.7353

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 25
Fechado.

BUENOS AIRES, 25.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEU, 25.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	268.00	268.00
N. York, t/compra, — P.	266.00	266.00

Bolsa de Valores

Não funciona, aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona, aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

Opeção de hoje — Não houve; anterior, calmo; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, n|c.; anterior, 176.50; ano passado, 93.00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, n|c.; anterior, 166.50; ano passado, 87.50.
Embarques — Hoje, 16.250 sacas; anterior, 13.858; ano passado, 30.622 sacas.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil.

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suiço	4,3786
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suiço	4,2642

Entradas — Hoje, 10.180 sacas; anterior, 7.486; ano passado, 42.291 ditas.
Existência — Hoje, 2.215.128 sacas; anterior, 2.214.826; ano passado, ... 1.992.850 ditas.
Saíram, 2.710 sacas, sendo 2.650 para a América do Norte e 60 para o Rio da Prata.

EM VITORIA

VITORIA, 25.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 123,50, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	188,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos:

Usina de 1ª	175,00
Usina de 2ª	165,90
Cristal	160,00
Demerara	138,60
3ª sorte	s/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	[illegible],20
Mascavo	[illegible],50

Posição estável.

Entradas	95.170	—
Do 1º setembro	3.926.007	3.880.887
Exportação	18.505	61.696
Estoque	1.201.694	1.127.026
Consumo local	2.000	2.000

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	230,60
Cristal do Norte	195,80
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo; do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: Sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 15 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	170,00	170,00
Sertões (base 5)	200,00	200,00

Posição, calma.

Entradas	—	4.630
Do 1º setembro	117.087	117.087
Existência	3.380	4.080
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Entregas:

	Abert.	Fech.
Em março	32.33	32.43
Em maio	32.70	32.76
Em julho	32.31	32.32
Em outubro	30.06	30.14
Em dezembro	29.87	29.96
Em março	29.85	29.95

Na abertura — Estável, com alta de 8 e baixa de 1 a 4 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 5 a 8 e baixa de 3 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	14.457	3.500
Farinha (sacos)	—	1.000
Açúcar (sacos)	1.680	2.100
Feijão (sacos)	4.905	1.400
Milho (sacos)	1.020	900
Manteiga (quilos)	5.940	—
Batata (sacos)	580	—
Xarque (fardos)	870	100
Cebola (vols.)	10.418	—

Sobem os preços do pinho do sul dos Estados Unidos

Os preços do pinho americano serrado, por atacado e a varejo, aumentaram, na semana passada, entre 1 e 2 dólares por mil pés quadrados, aumento que reflete uma alta no custo de produção resultante da lei federal de salário mínimo posta em vigor a 25 de janeiro. Segundo se calcula, a nova lei de salário mínimo trará um acréscimo de cêrca de 5 dólares por mil pés quadrados no custo de produção da madeira serrada do sul do país.

O aumento de preços, no entanto, ainda está longe de ser geral. Enquanto alguns produtores julgaram necessário tornar o aumento imediatamente efetivo, outros opinam que essa necessidade não se fará sentir senão dentro de uns dois meses, isto é, até que a procura maior comece, em princípios da primavera.

Em virtude do aumento esperado, verificou-se já uma procura maior, especialmente nas vendas a varejo. Essa procura acrescida foi também estimulada pelas condições favoráveis do tempo na região Leste, onde a construção se acha a um alto nível.

Diz-se, contudo, que — a despeito da maior procura — os produtores não consideram boa política ajustar os preços, de modo a que o aumento total no custo seja completamente absorvido pelos consumidores. Êles calculam em 4 dólares por mil pés quadrados o aumento máximo que pode ser adotado, principalmente por causa da concorrência do pinho de outras origens, como o da zona Oeste e o do México. Para poderem absorver o aumento sem comprometer a atual posição competitiva da indústria americana, os varejistas acreditam que muitos produtores terão que diminuir a sua produção e lançar mão das reservas de estocagem, para poderem satisfazer as necessidades dos consumidores. Isso poderá trazer, em resultado, uma escassez temporária.

E' voz corrente que várias companhias pequenas já se viram forçadas a abandonar o campo e que muitas outras se verão na mesma contingência. Essa situação originou certa especulação quanto à possibilidade de que a escassez do pinho venha a ser um tanto mais prolongada.

O pinho do Sul dos Estados Unidos tem sido cotado a 13 cents abaixo dos preços em vigor um ano atrás em todo o país. Os preços atuais, por atacado, na cidade de Nova York, têm oscilado entre 65 e 68 dólares por mil pés quadrados (incluindo o transporte, US$16,50).

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.
Ana	—	—	26	Florian.	23-0742
Amstelland	B. Aires	26	26	Amsterd.	43-2937
Formosa	—	—	28	B. Aires	43-1093
Mormacdove	Norfolk	27	—	—	43-0910
Albena	Roterdam	27	27	B. Aires	43-4829
Anvera	Bruxelas	27	27	B. Aires	23-4828
Ascânio Coelho	—	—	28	Belém	23-3756
P. & T. Pathfinder	Vancouver	28	—	—	23-6222
Desirade	B. Aires	28	28	Bordéus	43-9477
Aracajú	S. Luís	28	—	—	23-3756
Rio Oiapoque	Belém	28	—	—	23-3756
Rio Doce	Maceió	28	—	—	23-3756
Cte. Lira	Nápoles	27	—	—	23-3756
Cuiabá	Vigo	28	—	—	23-3756
Mauá	B. Aires	28	—	—	23-3756
Itapoan	—	—	28	Aracajú	43-3424
Itapura	—	—	28	Recife	43-3424
Itaberá	—	—	28	Recife	43-3424
Lóide Bolivia	—	—	28	Hamb.	23-3758
Ravnanger	B. Aires	28	28	Vancouv.	23-0463
Pulaski	B. Aires	—	1	Gdynia	23-1701
Del. Norte	N. Orleans	1	1	B. Aires	23-4134
Campana	B. Aires	2	2	Marselha	23-2930
Formose	Havre	2	2	B. Aires	43-9477
Del Aires	B. Aires	3	3	Houston	23-4134
Taqui	—	—	3	Parnaiba	43-2708
Conte Grande	Nápoles	3	3	B. Aires	43-9247

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — Vasp: Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil**: Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional**: Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau**: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral**: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair**: Para São Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6,25 horas para B. Horizonte e Araxá, às 11 horas; para S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre às 9.22 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, San Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Buenos Aires, às 22,15 horas. **Pan American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas, para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.**: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France**: Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

—

SEGUNDA — **Vasp**: Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil**: Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis. Às 5.55 horas: para São Paulo e Curitiba, às 5,10 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte as 14 horas e para São Paulo as 16 horas **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 6 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 9 horas. **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15.30 horas. **Santos Dumont**: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-continental** Para Vitória, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas, para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea**: Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Araguaças, Poxoréu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas, para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tai**: Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes às 7 horas. **Vinbrás**: Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair**: Para S. Paulo às 7,52, às 10,37 e às 16.07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9.10 e às 13.25 horas; para Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul, às 6,25 horas; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba São Luís e Belém, às 5.05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. **Pan American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 e às 20 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grnde, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5.50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France**: para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia**: Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff**: Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 9 horas. **K. L. M.**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4390; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T. A. L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIF — 42-1704.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

Cotações dos cereais em vigor em 23 de fevereiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,50
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	350/340,00
Amarelão especial	330/340,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	280/285,00
Agulha especial	265/270,00
Agulha de primeira	240/245,00
Agulha de segunda	180/185,00
Blue-rose especial	250/255,00
Blue-rose de primeira	240/245,00
Blue-rose de segunda	185/190,00
Japonês especial	240/245,00
Japonês de primeira	230/235,00
Japonês de segunda	160/165,00
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	250/260,00
Superior	220/230,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	190/200,00
Superior	150/160,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	155/165,00
ARROZ — Pará:	
Especial	190/200,00
Superior	165/170,00
Mercado frouxo.	
BANHA	
Porto Alegre:	
Latas de 20 quilos	—/910,00
Pacote de 1 quilo	—/940,00
Latas de 2 quilos	—/960,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	3,00/3,20
Regulares novas	2,60/2,80
Mercado calmo.	
CEBOLAS	
Santa Catarina Caixas	Não há
R. G. do Sul de 1ª para embarque	150/160,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	—/11,50
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
CÔCO	
Disponível	190/200,00
Para embarque	190/200,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	86,00/87,00
Pôrto Alegre especial	80,00/81,00
Santa Catarina, extra	81,00/82,00
Santa Catarina, especial	78,00/80,00
Mercado calmo.	
Feijão cavalo claro	—/245,00
Feijão enxôfre	—/245,00
Mercado firme	
FEIJÃO PRETO	
R. Gde. polido safra 1950	175/180,00
Idem, comum	—/170,00
Mercado estável.	
Rio Grande polido	90,00/95,00
Idem, comum	85,00/90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	não há
Pôrto Alegre	não há
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especial	120/125,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	22,00/23,00
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	98/100,00
Amarelo	80/86,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado frouxo.	
SALGADOS	
Toucinho branco salgado	—/13,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,50
Toucinho sem costela salgado	—/13,00
Toucinho barriga com costela salgado	—/11,50
Lombo, com costela, salgado	11,00/11,20
Lombo, sem costela, salgado	—/11,70
Pés (Chispes)	—/ 6,00
Orelhas	—/ 8,00
Rabos salgados	—/ 8,00
Costeletas salgadas	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	5,80/6,00
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/3,50
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtos do país cif Rio de Janeiro.

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

—

Jean A. Euir Co., — 121 Paca Street, End. Teleg.: —amex — Cumberland !— Maryland — U. S. A.. Deseja importar castanha do Pará e outros produtos brasileiros.

S. Klein, 15 Park Row — New York 7. — N. Y. — U. S. A.. Deseja exportar fibra de amianto.

G. Ferreira & Cia., Ltda., Rua Angelina Vidal, 46 Lisboa — Portugal. Deseja importar cola de ossos.

—

João Domingos Rodrigues, Rua do Carmo, 43-3º Esq. Lisboa — Portugal. Deseja importar crina animal.

—

Indústria Elétrica de México S. A. Guatemala, 276 — México. D. F. — México. Deseja importar óleos vegetais.

—

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sito à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

—

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Usher-Walker Ltd., da Grã-Bretanha, deseja exportar tintas e vernizes para impressão, duplicadores, adesivos e demais composições necessárias para a dita indústria. (0148|663).

Crasso's Machinefabriker N. V., dos Países-Baixos, deseja exportar instalações frigoríficas para todos os fins, compressores de amônia e freon, compressores de ar, cilindros de aço para gazes etc. (0159|663).

Metric S. A., da Suiça, deseja exportar relógios de pulso para senhoras e cavalheiros e despertadores. (0161|363).

—

Farias Costa & Cia., de Alagoas, deseja obter representações de produtos em geral. (0166|663).

—

Alexandre Coheff & Cia. Ltda., do Rio Grande do Sul, deseja entrar em contato com fabricantes de pesa-xaropes, termômetros para bebidas, alcoômetros, máquinas para a fabricação de gazosa e outros artigos no ramo de bebidas. (0172|663).

—

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Comércio e Construções — Extraordinária, às 14 horas, à rua 1.º de Março, 6 — 5.º andar.

Ferragens Madureira S. A. — Ordinária, às 14 horas, à avenida Gomes Freire, 35.

Representações Avicarga — Ordinária, às 15 horas, à rua México, 3 — 2.º andar.

Wilson King, S. A. (automóveis) — Ordinária, às 17h30m, à avenida 13 de Maio, 38.

Cia. Terrenos Quitandinha — Extraordinária, às 10 horas.

Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres «Confiança» — Extraordinária, às 16 horas, à rua do Carmo, 71 — 4.º andar.

Mesbla S. A. — Ordinária, às 9 horas, à rua do Passeio, 48-54.

S. A. Haegler de Máquinas e Representações — Ordinária, às 15 horas, à avenida Erasmo Braga, 227.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

INAUGURADA A NOVA SEDE DA A. A. BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Teve lugar, às 16 horas de ontem, a inauguração solene da nova sede da Associação Atlética Banco Português do Brasil, no 4.º andar do edifício Previdência, na praça Pio X.

O sr. Ismael de Oliveira Júnior, presidente da veterana agremiação bancária, abrindo a sessão, convidou para presidir à solenidade o dr. Alberto Faria Filho, diretor do Banco Português do Brasil. Em seguida, foram convidados para tomar parte da mesa, o presidente do Centro Metropolitano dos Desportos Bancários e os representantes das seguintes associações bancárias, presentes ao ato: A. F. Banco Boavista, A. F. Banco da Prefeitura, A. A. Banco Mineiro da Produção, City Bank, Clube Atlético Lar Brasileiro e Satélite Clube. Tiveram também assento na mesa os representantes das agremiações das sucursais do Banco em São Paulo e Santos e outros dirigentes do Banco.

Usou da palavra o dr. Alberto Faria, que se congratulou com os presentes e prometeu a «A. A. B. P. B.», no próximo edifício do Banco uma sede em maiores proporções. Terminou a sua oração tecendo elogios ao trabalho perseverante do presidente Oliveira Júnior e entregando oficialmente aos associados os salões concedidos pelo Banco.

Fizeram ainda uso da palavra, o sr. Botinelí de Medeiros e o representante da associação da Sucursal do Banco em São Paulo.

Por fim, falou o bancário Orlando Brasil, vice-presidente da associação e conhecido desportista bancário.

O incansável batalhador do desporto metropolitano foi muito aplaudido no seu improviso pelos conceitos emitidos, historiando as dificuldades encontradas, e vencidas pela diretoria da agremiação.

Ao terminar, pediu aos presentes uma salva de palmas para o diretor presente que muito concorreu que a «A. A. B. P. B.» tivesse sede condigna.

Finda a solenidade, foram di-buídas várias medalhas aos vencedores de um torneio interno, dando-se início ao baile, que se prolongou até 22 horas.

Aos presentes, foram servidos refrigerantes e comestíveis finos.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam amanhã, dia 27 bancários Mário Silva e Paulina [...]briel, associados do City Bank C[...]

• • •

CASAMENTO — Será realizado [...]nhã, dia 27, às 13 horas, na [...] pretoria, o casamento da srta. [...] do Carmo Martins Roalis, com o [...]cário Salvador da Costa Pime[...] funcionário do Banco do Brasil, [...]teira de Câmbio.

Serão testemunhas do noivo o [...] Alcino Ferreira Câmara e senhora [...] da noiva, o sr. José Franco e senh[...] Por gozar de grande estima entre funcionários da CREDI, SECO[...] SECEX, os colegas e antigos co[...]nheiros de Salvador Pimenta se [...]tizaram para oferecer-lhe um presente de casamento, cuja ent[...] será feita pelo colega José da C[...] Oliveira.

Fundação Getúli[o] Vargas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convido todos os membros da Assembléia Geral desta Funda[ção] para comparecerem no dia 1[...] março próximo, às 21 horas, n[o ...] andar, do prédio 186 da praia [de] Botafogo, onde será realizada Assembléia Geral Extraordinária para o fim de conhecer do ba[lan]ço geral e dos relatórios das [ati]vidades da mesma entidade, na [for]ma do artigo 7 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950.

LUIZ SIMOES LOPES
Presidente

CARLOS SIDOU

ADVOGADO

Causas em geral — Direito Industrial — Direito do Trabalho — Confecções de contratos, regulamentos, estatutos, etc. — Rua Almirante Alexandrino, 760 — Santa Teresa — Tel.: 25-5608.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFIL[IS]

DR. R AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6
Tels.: 32-6244, 27-2361 e 47-1426 —
10 às 12 horas — Segundas, quartas, sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados

TERRENOS NA NOVA VARIANTE E N[A] RIO-PETRÓPOLIS

Vendem-se comerciais e residenciais a 20 m. da praça M[...] Zona de futuro promissor, perfeita urbanização. A partir de [Cr$] 10.000,00 com apenas 10 por cento de entrada e o restante em pe[que]nas prestações mensais. Pode logo construir. Disponho de condu[ção] diária para visita ao local. Para maiores detalhes favor proc[urar] José Queiroz — Largo S. Francisco de Paula, 19, loja 8 (ao [lado da] Igreja). Telefone: 43-1408.

Fabricação e depósito de jóias — Impor[]tação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de [Cr$] 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 38[...] Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulse[iras] «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem comp[eti]ção em artigos de fabricação própria e importação direta dos Est[ados] Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinid[ade] de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venha[m] verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sal[a ...] telefone 43-7686.

Assegurados do IPAS[E]

Vende-se apartamento duplex, pronto para ser habitado, com 3 q[uar]tos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependência de empregado. À rua Jupira, n. 67, apto. 101 (transversal a São Clemente, em fr[ente] à rua da Matriz). Preço: Cr$ 320,000,00, com financiamento de [Cr$] 231.600,00. Facilita-se a parte não financiada. Tratar pelos telef[ones] 37-0585, pela manhã, e 37-5754.

TRADICIONAL EMPRÊSA COMERCI[AL]
continua admitindo pessoas sinceras, justam[en]te ambiciosas e que por sua experiência, ca[pa]cidade e preparo possam ocupar

CARGOS DE RESPONSABILIDADE

que estão sendo abertos em vista de amplia[ção] dos Deptos. de Vendas e da abertura de [no]vas Filiais. — Cartas com informações de[ta]lhadas à Caixa Postal 1040 — Rio. — Sigilo [ga]rantido.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 61-5.
RIO DE JANEIRO

FERRO

3/16» - 5,50: 1/4 - 4,50: 3/8» - 4.20
5/16» - 4,30: 1/2» - 4,10: 5/8 - 3,80

CIMENTO

MAUA ESTRANGEIRO AVARIA

Tubos galvanizados

Estrangeiros a Cr$ 7,40

ELETRODUTOS, TELHAS TIJOLOS E QUALQUER MATERIAL, PELOS MELHORES PREÇOS

REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095
Av. Churchill, 94 - Sala 1.104
Até às 21 horas
Fora do expediente: 52-3849

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANT[IL]

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.0[00,00]

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados do Rio de Jane[iro] e Minas Gerais — Av. Pres. Vargas, 1.029 - 1º andar — Telefone 23-5139 — In[s]petoria Geral do Distrito Federal - Travessa do Ouvidor, nº 21 - 1º andar
Telefone 43-3285

Resultado do Sorteio de 25 de Fevereiro de 1950

DE ACORDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal		Série «A»	Cr$	Série «B»	Cr$	Série «C»	Cr$
1º Prêmio	10.441	72.441	5.000,00	72.441	30.000,00	[illegible]	[illegible]
2º Prêmio	10.672	72.440	2.000,00	72.440	4.000,00	[illegible]	[illegible]
		72.442	2.000,00	72.442	4.000,00		
3º Prêmio	16.722	2.441	300,00	2.441	600,00	[illegible]	[illegible]
4º Prêmio	27.386	441	150,00	441	300,00	[illegible]	[illegible]
5º Prêmio	6.718	1	5,00	1	10,00	[illegible]	[illegible]
6º Prêmio	—	—	—	—	—	441	[illegible]

Caução permanente em Propriedades na Delegacia Fiscal de São Paulo para garantia dos prê[mios] sorteados de acôrdo com o decreto-lei [illegible] de 4 de setembro de 1945. O próximo sorteio será realizado no dia [illegible], pela Loteria Federal, nos têrmos do [illegible] Entrarão em sorteio os prestamistas que pagarem suas mensalidades até o dia [illegible]
Visto: [illegible] — Fiscal Federal. A DIRETORIA

APARTAMENTOS

Recem-construidos com sala, 2 quartos, banh., cos., var. de frente e de serv., abundância de água, aluga-se à trav. Confiança, 25 (Estr. Bras de Pina). Tratar com proprietário à rua São João Batista, 107 (Botafogo), tel.: 26-7737.

Associação Geral de Auxílios Mútuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Na forma do artigo 56 dos Estatutos, convido todos os senhores associados em gôzo dos direitos sociais a se reunirem em Assembléia Geral, têrça-feira, 28 do corrente, às 14h, na sede social, à avenida Presidente Vargas, 1.733, nesta capital, para julgar os atos da Diretoria e do Conselho Administrativo, relativo ao ano de 1949, discutindo e votando o relatório da Diretoria e o parecer da Comissão Fiscal de Contas.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950

Raul Manso
Presidente

CUIDADO COM O Ponto Fraco!

Club de Regatas do Flamengo

CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO EXTRAORDINARIA

Usando das atribuições que me são conferidas pelo artigo n.º 79 do Estatuto, convoco os senhores membros natos e efetivos do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinária, no próximo dia 1º de março do corrente ano, quarta-feira, na sede do Clube, à praia do Flamengo, 66-68, às 20h30m, em primeira convocação, e, no caso de não haver número legal para a primeira, às 21h30m, em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os Pareceres emitidos pelas Comissões designadas para estudarem a proposta de aumento de verba para conclusão das obras da nova sede, à av. Rui Barbosa;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1950
Silvano de Brito
Presidente do Conselho Deliberativo

Iate Clube do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco o Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para a sessão ordinária — 1ª convocação — que se realizará a 9 de março do corrente ano, na sede social, à Avenida Pasteur s|n, às 21 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte matéria estatutária:

a) — eleição da Mesa do Conselho Deliberativo (art. 40);

b) — discussão e julgamento do Relatório da Diretoria do balanço e do parecer da Comissão Fiscal (art. 45-I, letra "a");

c) — Eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o triênio 1950|1953 (art. 45-I, letra "c").

Esgotada a matéria da convocação, o plenário poderá tomar conhecimento de assuntos de interêsse do Clube. (art. 45-I, letra "d").

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950.

a) ATTILIO VIVACQUA
Presidente do Conselho

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res: Tel.: 27-5470

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 61 — Tel.: 42-9148 — Das 5 às 6 horas

ART. 91

…stão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde … noite, mensalidade de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo … Cardoso Filho: 7 de Setembro, 107, Escola Urânia. Vendem-se … das matérias do art. 91.

TAQUIGRAFIA

O PROF. FUAD ABLA — Diretor da Taquigrafia do Supremo …unal Federal, Secretário Geral da Organização Taquigráfica Bra… …a e Professor dos Cursos do DASP — dará início, nos próximos … as aulas de duas novas turmas (têrças e quintas, às 17h 15m … 18m). Restam poucas vagas.

…Trav. do Ouvidor, 28 - 2º - 23-3645 — ORGANIZAÇÃO TAQUI…GRÁFICA BRASILEIRA.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se inscrições para o curso
INFANTIL E MATERNAL
Meninas desde 3 anos
Informações: Rua São Clemente, 117 — Tel.: 26-9121

BANCO DO BRASIL

Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital.
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º and.
Telefone: 42-3269.

CURSO CIENTÍFICO

(DIURNO E NOTURNO)
Corpo docente selecionado. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Mensalidades Cr$ 200,00.

COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
RUA ALMIRANTE COCKRANE, 32
(Próximo à rua Mariz e Barros)
Tel. 48-1920

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral, … seja, registro de diplomas, registro de professôres, acom…panhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO
R. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191
— Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES —

Engenharia -- Arquitetura

CURSO VESTIBULAR DOS PROFESSORES DO MAGISTÉRIO MILITAR
Informações e matrículas:
Avenida 13 de Maio, 23 — 19º pavimento — Grupo 1.916 (Ed. Darke) — Diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 18 horas.

COLÉGIO LUTÉCIA

Os EXAMES DE ADMISSÃO serão realizados a 27 de fevereiro.
RUA 24 DE MAIO, 494
TEL. 29-5720

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES — Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMÁTICA E DACTILOGRAFIA — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

TAQUIGRAFIA

Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema em qualquer velocidade.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Para o preparo de Secretários, Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES — Matrículas e informações: — Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Sala 50, ou praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

ESTUDE À NOITE

NO

COLÉGIO REPUBLICANO

GINASIAL — CIENTÍFICO e CONTABILIDADE
EXAME DE ADMISSÃO ÊSTE MÊS (Aulas diurnas e noturnas)
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87
Vaz Lobo — (Madureira)

Associação Cristã de Moços

Cursos que serão mantidos pela A. C. M. em 1950

CURSO GINASIAL — Autorizado pelo Ministério da Educação — Inscrições abertas para o Curso de Admissão de férias — Diurno e noturno — Exames em fevereiro.

GINASIAL FEMININO — Êsse curso ginasial oficial funcionará pela manhã — Uma grande oportunidade para as moças.

CURSO CIENTIFICO — Pela manhã, à tarde e à noite — primeira e segunda séries.

ART. 91 — Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — O Curso 91 da A. C. M. tem conseguido grandes resultados nos exames finais.

FACULDADE DE ECONOMIA — Inscrições até dia 20 — Curso vestibular até o dia dos Exames de Habilitação — Curso noturno.

— | —

Professôres conceituados — Ambiente agradável — Organização de ensino ideal.

Informações: — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — (Esplanada) — Tel.: 22-9860 — Ramal 8.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

MATRICULA GRATUITA — Os interessados em obter matrícula gratuita para o ano de 1950, deverão comparecer à sede do CAEV, onde lhes serão fornecidos todos os esclarecimentos necessários.

SEGUNDA ÉPOCA — Os exames de 2.ª época terão início amanhã, com provas escritas para o 1.º, 2.º 3.º e 4.º anos, às 17 e 19 horas.

BALANCETE MENSAL — Está afixado no quadro de avisos do CAEV o balancete da Tesouraria, correspondente ao mês de janeiro último.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL — A contribuição social dos membros do CAEV, fixada pelo Diretório em Cr$ 30,00 por ano, está sendo arrecadada juntamente com a Taxa de Matrícula.

REUNIÃO ORDINÁRIA — Estão convocados todos os diretores para a reunião ordinária da Diretoria, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 1.º de março, às 19h30m.

Inglês em Bonsucesso

Inglês nato ensina em pequenas turmas. Preços módicos. Rua Carneiro da Rocha, 98 das 19h30m em diante. (Não se atende às segunda-feiras).

DIÁRIO ESCOLAR

COLÉGIO MILITAR

(Conclusão da 4.ª página)

Vitor Duarte, 6,4; Edeval Eleutério da Costa, 6,4; Fernando de Faria, 6,4; Newton Gomes Dumani, 6,4; Onofre Francisco Pedullo Delaytl, 6,3; Wallace Lomba Azevedo, 6,3; Almir Ramos da Silva, 6,3; Nizar da Silva Pinheiro, 6,3; Ronaldo Lobo de Araújo, 6,3; Altair Cardoso da Costa, 6,3; Vicente de Albuquerque Filho, 6,3; Mauro Sérgio Cperti, 6,3; Frederico Lassance Brito, 6,3; Carlos Eurico Silva Soares, 6,3; Ronaldo Maciel, 6,3; Jorge José do Carvalho, 6,3; Jorge Correia da Silva, 6,2; Gil Duarte de Morais, 6,2; Sérgio Pedro Coelho Lima, 6,2; Sérgio da Silva Nascimento, 6,2; Fernando Bevilaqua, 6,2; Francisco Herreirias Richter, 6,1; Antônio Carlos de Andrade Pinheiro, 6,1; —Altamir de Albuquerque, 6,1; Jorge Guilherme Marcelo Pontes, 6,1; Leder Sousa Rodrigues, 6,1; Paulo Murilo Araújo da Rocha, 6,1; Luis Magnus Moreira, 6,1; Amilcar Cavalcanti da Silva, 6,1; Geraldo Vale da Silva Pinto, 6,1; José Guilherme de Andrade Carvalho, 6,0; Carlos Alberto Nepomuceno dos Reis, 6,0; Nilson Medeiros Pinheiro Alves, 6,0; Jose Carlos Ferreira Estêves, 6,0; Wilson Leme de Meneses, 6,0; Rudiard Pato Monteiro, 6,0; Noslen Tripodi Cerqueira, 6,0; José dos Santos Leitão Neto, 6,0; Carlos Augusto Machado, 6,0; Joel de Sousa Coutinho, 5,9; Mário Pazos Barcia, 5,9; Nei Pimentel Pirrone Vaz, 5,9; Ronald Gonçalves da Silva, 5,9; Paulo Roberto Calazans ,5,9; Modesto Santos Moreira, 5,8, Joel Pires Viana, 5,8; Hélio Antônio Fernandes Moreira, 5,8; Milton Soares Valinho, 5,8; Arnaldo dos Santos Pinto, 5,8; José Palazo de Sousa, 5,8; Luis Gonzaga Ramos de Carvalho, 5,8; Emerson de Sousa Carenoro Dias, 5,8; Henriuqe Jesuino de Carvalho Guimarães, 5,8, José Maria Teixeira da Cunha Sobrinho, 5,7; Rui Palazzo de Castro, 5,7; Paulo Viveiros, 5,7; Roberto Matos de Melo, 5,7; José Orlando Capanema de Sousa, 5,7; Américo Leal, 5,7; Ive Correia Pinto, 5,7; Nilton Sousa Bustamante Sá, 5,7; Ivo Tavares, 5,7; Sérgio Wagner, 5,7; Paulo Mesquita de Avila, 5,7; Wallace Neves Kelp, 5,6; Luis Fernando Cruz de Morais Jardim, 5,6; Sérgio Pires de Sá, 5,6; Acácio Muralha Júnior, 5,6; Carlos Alberto da Costa Moura, 5,6; João Avelino da Trindade Jardim, 5,6; João Paulo Ramalho de Miranda, 5,6; Romualdo Júnior Kahl, 5,6; Horácio da Silva Botelho, 5,6; Wilson Elói Martins, 5,6; Paulo Marcos Cabral, 5,5; Abílio Monteiro Alves, 5,5; César Roberto Borges Pereira, 5,5; José Cordeiro de Resende, 5,4; Paulo da Silva Gomes, 5,4; Dilton Vidal de Paiva, 5,4; Antônio Ernesto Gomes Carneiro, 5,4;, Alfredo de Carvalho Campos, 5,4; Telmo Eugênio de Oliveira, 5,3; Manuel Lacerda Pinto Lourenço Ferreira, 5,3; Romeu Marcial, 5,3; Aurio Pedroso de Lima Ferreira, 5,3; Paulo Santana de Campos Ferreira, 5,2; Valdir Fernandes, 5,2; Sildenir Guimarães Medeiros, 5,2; Caio Cintra Ribeiro, 5,2; Décio Valente de Aguiar, 5,1; —Eden Perrote Bernardes, 5,1; José Alves Guimarães, 5,1; Ugo Memucci, 5,0.

EXAME DE SAÚDE

Devem comparecer à Enfermaria do Colégio Militar para o exame de saúde, nos dias e horas abaixo indicados, os seguintes candidatos:

Dia 27, às 8h30m — Todos os gratuito (Relação A) e os 30 primeiros da relação B (de Roberto Oliveira Hormeyll a Hélio Covas Pereira Filho).

Dia 28, às 8h30m — Os 40 restantes da relação B (de Ronaldo de Lima Palmeiro a Evaristo Domingues).

Dia 1 de março, às 8h30m — Os 40 primeiros da relação C (de Mário Paulo Melo Miranda a Sérgio Félix de Melo).

Dia 2, às 8h30m — Relação C (de Euclides Lacerda de Almeida a João Moniz Barreto de Aragão).

Instituto Petersen

RUA CONDE DE BONFIM, 590 Curso — Jardim de Infância, primário e admissão. — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professores especializados. Inglês para adultos e para qualquer fim. — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Estão abertas, na secretaria da Faculdade, no Instituto de Educação de Niterói, das 15 horas em diante, as inscrições para o segundo concurso vestibular aos diversos cursos e a realizar-se de 6 a 11 de março próximo.

Marinha Mercante

Curso de Admissão

Se deseja tornar-se oficial da Marinha Mercante obtenha informações no Curso de Admissão à Escola de Marinha Mercante. Rua do Teatro n. 5, 1.º andar. Primeiro lugar no último concurso.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES PARA AMANHÃ

PRIMEIRO ANO — **Histologia** — às 13 horas, no laboratório da cadeira, exame prático-oral para todos os alunos inscritos, excetuados o de número 366 e dos que cursam o CPOR.

SEGUNDO ANO — **Anatomia Topográfica** — Exame escrito, às 8 horas, no Instituto de Psiquiatria para os alunos números — 14 — 37 — 66 — 70 — 78 — 96 — 132 — 144 — 145 — 146 — 156 — 157 — 160 — 164 — 192 — 194 — 200 — 203 — 211 — 216 — 239 — 240 — 187 — 166 — 205 — 213 — e exame escrito-prático-oral para o aluno Valdemar Arroio.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — **Biologia** — exame prático-oral, às 7 horas, para os candidatos números 241 a 280 e às 13 horas, para os candidatos números 281 a 320, no laboratório da cadeira de Histologia.

Química — Exame prático-oral, às 8 horas, no laboratório da cadeira para os candidatos números 1 a 40.

Física — Exame prático-oral, no Anfiteatro de Parasitologia, às 8 horas, para os candidatos números 41 a 60 e para os candidatos números 61 a 80, às 11 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES PARA TERÇA-FEIRA

SEGUNDO ANO — **Fisiologia** — Exame escrito, às 10 horas, para todos os alunos inscritos no laboratório de Microbiologia.

TERCEIRO ANO — **Farmacologia** — Exame prático-oral, às 13 horas, no laboratório da cadeira para os alunos números 68 — 51 — 142 — 188 — 88 — 60 — 160 — 53 — 126 — 30 — 64 — 179 — 131 — 206 — 14 — 249 — 27 — 21 — 258 — 198. Turma suplementar, alunos ns. 29 — 70 — 118 — 107 — 194 — 199 — 3 — 180 — 179 — 57.

QUARTO ANO — **Clínica Dermatológica** — Exame escrito-prático-oral, às 8 horas, no serviço da cadeira para os alunos números 80 — 93 — 101 — 109 — 114 — 132 — 190 — 192 — 200 — 209 — 102. Exame prático-oral para o aluno número 90.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — **Biologia** — exame prático-oral no laboratório da cadeira de Histologia, às 7 horas, para os candidatos números 321 a 360 e às 13 horas para os candidatos números 361 a 400.

Química — exame prático-oral, às 8 horas, no laboratório da cadeira para os candidatos números 81 a 120.

Física — Exame prático-oral no Anfiteatro de Parasitologia, às 8 horas, para os candidatos números 121 a 140 e às 11 horas para os candidatos números 141 a 160.

AVISO — **Doutorandos de 1949** — Comunicamos aos colegas que a comissão de festas, iniciou a devolução do saldo das festividades de formatura. Para isso, deverão procurar na Faculdade, diàriamente, até o dia 28 do corrente, das 12 às 14h 30m, os colegas encarregados.

CURSOS EQUIPARADOS — De ordem do sr. diretor da Faculdade estão convidados a comparecerem à Secretaria, munidos dos respectivos recibos de matrículas, todos os alunos que assinaram o livro de inscrição aos cursos equiparados para o corrente ano letivo, sob pena de cancelamento da inscrição.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Comunica-se aos alunos que, de conformidade com a resolução do diretor, as segundas chamadas para os exames de segunda época só serão atendidas mediante requerimento do aluno, com motivo justificado, não sendo admissível nova justificação de falta a essa segunda chamada.

Escola Nacional de Engenharia

AVISO DO DIRETORIO ACADÊMICO AOS CALOUROS

Conforme aconteceu quando da prova de Álgebra, agora, novamente, o Diretório Acadêmico patrocinou a resolução das questões propostas na prova eliminatória de Geometria e Trigonometria.

Avisamos, pois, a todos os calouros interessados em conferir os resultados, que as soluções das referidas questões já se encontram devidamente afixadas no saguão da Escola Nacional de Engenharia, desde sexta-feira última, dia em que se realizou aquela prova.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite
MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

TAQUIGRAFIA

(ORAL OU POR CORRESPONDÊNCIA)
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves, abriu matrículas para novas turmas. — Ensino honesto e eficiente, com diploma no fim do Curso. — Inf. à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — S| 50 (Cinelândia) — Rio de Janeiro

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer - Tel.: 29-4206

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ
(Av. Koeler, 260 - T. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO, GINASIAL e CIENTIFICO. Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120, loja 20 - T. 42-7541 e «A Colegial», L. S. Francisco, 38.

Curso Ginasial Noturno

ADULTOS — GRAJAÚ
A Diretoria dêste Ginásio comunica a todos os interessados que continua aceitando a transferência para a 1ª e 2ª séries do Curso Ginasial Noturno e para a 1ª, 2ª e 3ª do Ginásio Diurno.
GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL
Rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Tel. 38-5167 — Próximo à Praça Verdun — Andaraí.
Condução à porta: ônibus 74 e do Grajaú. Bondes: 68 e 72

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49. TEL.: 43-6209

Inglês -- Conversação

WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
PROF. ADLER — Método prático e moderno
MATRIZ: Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94
Turmas limitadas — Matrículas abertas
Comêço das aulas: princípio de março
Informações: — Tels.: 27-1358 e 52-2426

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSO DE INGLÊS
Matrículas abertas até 2 de março
Aulas das 8 às 20h 30m.
Início no dia 6 de março
Expediente da Secretaria das 9 às 17h 30m.
RUA MÉXICO, 90 — 10º AND. — TEL. 22-6013

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. OFICIAL INSTRUTIVO E ESCRITURARIO para o Tribunal de Contas: Vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
2. INSPETOR DE ALUNOS, AMANUENSE DO H.S.E. e ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES: vencimentos Cr$ 1.800,00. Mais de 1.600 vagas.
3. SECRETARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I.: vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
4. Concursos para o DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS e CENTRAL DO BRASIL: vencimentos de Cr$ 1.800,00 a Cr$ 3.600,00.
5. ARTIGO 91 sob novos moldes: preparação e orientação.
6. Concurso para o ITAMARATI: novas turmas. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO, além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:
   - 1º lugar: Silvestre Paixão Duarte
   - 2º lugar: Ondina Romero
   - 3º lugar: Nancy Lopes Cidade
   - 4º lugar: Isete Bitencourt Dias
   - 5º lugar: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo

CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, dos dos CURSOS do D.A.S.P., Colégio Pedro II).
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel. 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

No recente exame o INSTITUTO DEODORO obteve 80% de aprovações e ainda o 1.º lugar na ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PÔRTO ALEGRE e 4.º lugar na classificação geral conquistado pelo aluno OLIVAL MANTOVANELLI NETTO.
Reinício das aulas em 6 de março para:
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
ESCOLA NAVAL
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-5591

GINÁSIO PARDAL PINHO

AVISO
A partir de 16 de fevereiro estarão abertas as matrículas para 1ª e 2ª séries ginasiais, no horário de 13 às 17 horas. Rua Conde de Bonfim, 733.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
Acham-se funcionando com regularidade as aulas das turmas de Licença Ginasial (Art. 91), para exames finais em outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas básicas para o Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II.
MATRICULAS ABERTAS
Matricularam-se, no ano passado, 120 comerciários, 60 funcionários públicos, 30 marinheiros, 25 sargentos das fôrças armadas, etc.
Ótimos resultados, com 80% de aprovação nos últimos exames no Colégio Pedro II, tendo obtido, uma nossa aluna, o primeiro lugar com a média final 7,6 e outras classificadas em seguida.
Horários: — Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15; e, das 19 às 21,50.
Informações na secretaria, das 8,30 às 21 horas. Aos sábados das 10 às 14 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3462

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL
CLÁSSICO
COMERCIAL
CIENTÍFICO
PRIMÁRIO
DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Desenho de Arquitetura
Desenho de Máquina
Desenho de Instalações
Desenho de Propaganda
Desenho Topográfico
Desenho de Modas
DESENHO FIGURADO (MODELOS DA E.N.B.A.) — Geometria descritova.
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
O Prof. L. OBERG participa que se mudou para sua sede definitiva, à RUA SENADOR DANTAS, 76 — 5º AND. — AR REFRIGERADO

MÔSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de vestibular. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de vagas, turmas noturnas e diurnas, sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Autorizada orientação pedagógica.
Diretor pedagógico: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.
Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, Nº 47.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas, etc.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
INÍCIO DAS AULAS: dia 1º de março.
HORÁRIO: Turma da manhã: de 8 às 10 horas
turma da tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, de 15 às 17 horas.
Tratar à rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Ginasial – Científico – Clássico – Comercial

O Instituto Santa Roza está aceitando matrículas e transferências para turmas diurnas e noturnas. Preços módicos. Eficiência. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

DACTILOGRAFIA

(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatisticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

EXAME DE ADMISSÃO

Dia 27 do corrente, às 8 horas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries do Curso Ginasial e Científico.
Colégio Barão de Mesquita
RUA ALMIRANTE COCKRANE, 32
(Próximo à rua Mariz e Barros)
Tel. 48-1920.

COLÉGIOS -- REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — Fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.
INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras, 477 — Fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.
JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586.
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFÂNCIA
Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

CURSO GINASIAL

AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"
comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

Rita Guimarans e Maria da Glória Moreira, professôras de Escola Industrial, registradas, lecionam Corte e Costura, Rendas e Bordados. — Rua Conde de Bonfim, 26 — Tels.: 28-1879 e 48-1848.

Ensino garantido

(Individual ou em turmas)

Latim — Inglês, Francês, Português, ginasial. Matemática ginasial e Científico. Dactilografia — Correspondência (inglês, francês português). Uruguai, 328, próximo Conde de Bonfim.

INGLÊS BÁSICO

ABERTAS AS MATRÍCULAS para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas. TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23-3645.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

NOVAS TURMAS A 6 DE MARÇO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Reinício de aulas em 15 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I.

Turmas pela manhã e à tarde, em horários adequados, a cargo de professôres especializados.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81, 12º andar — TELEFONE: 42-8288

Direção do prof. Henrique Miranda

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE

Porque é uma modalidade de ensino que permite, em um ano, apenas, concluir-se o curso secundário, reabilitando milhares de pessoas que, por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, por isso terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores.

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS organizou três turmas, pela manhã, à tarde e à noite, e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento de seu corpo discente.

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10º AND. — TEL. 42-7386
Salas 1.032|36 — Associação dos Empregados no Comércio
Informações, hoje, até às 11h30m

CURSO BERNARDO DE VASCONCELOS

Avenida Marechal Floriano, 91 — 1.º andar
Direção do Professor Segadas Vianna

Relação dos alunos dêste Curso aprovados nos Exames de Admissão ao Internato do Colégio Pedro II:

Odilon Néri, 8,5 - 1º lugar; Nilton Parafita, 7,8 - 2º lugar; Antônio Celso Leite Martins, Válter Eduardo do Amaral Fernandes, Otagis F. Soledade.

Relação dos alunos dêste Curso aprovados nos Exames de Admissão ao Externato do Colégio Pedro II:

Rubem Fontes de Marsillac, 9,77 - 1º lugar; Roberto Reis Vieira, 9,27 - 2º lugar; Murilo Braga de Carvalho Júnior, 8,80 - 4º lugar; Carmen Lins de Siqueira, 8,47; Ioshiyuki Yoneshigue, 8,47; Paulo Roberto Godinho, 8,27; Diva Mohamed Abdalad, 8,10; José Corrêa de Sá e Benevides, 8,10; Edison Braga Leonardo, 8,00; Jaime Brandão de Marsillac, Edmir L. Cerqueira Shackleton, Lécio J. Montes da Silva, Nei Ribeiro, Aniceto Portilho Filho, Fernando Mendes Nogueira, Tomás Perez Garcia, Concinéia Vidal de Almeida, Fábio Fracaroli Neves, Sérgio Jacinto da Cruz, Osvaldo F. do Nascimento, Rute Marli M. Bensabat, Carlos Alberto Pereira da Silva, Luci Schemberko Duarte, Maria Lúcia Pinheiro, Roberto de Oliveira, Nei Duarte Barreto, Wilton M. Marques Couto, Antônio Hélio Seta, Odilon de Jesus Cabral, Marcos A. Ferreira da Silva, Neida Lin Yu, Wilson de Oliveira, Maria D. Pereira da Silva, Carlos Alberto V. Róscoe, Rogério J. Goulart da Silveira, Afonso Ferreira Maio, Elomar P. da Costa Lima, Enio Soares Magalhães, Maria Magnólia Montaleão, Sérgio A. de Sá, Fernanda S. Marques Novo, Olívio Rufino Siqueira, Carolina D. dos Santos, Amauri D. Cardoso, Edson L. Serva, João C. Lopes, Clésio C. Moreira, Helvécio J. da Costa, Pedro da S. Cravo, Adalberto P. Rodrigues, Artur da S. Mesquita, Celestino I. de Souza, Jorge F. Flores, Carri A. do Rêgo, Rocini de S. Toscano, Wiara R. Coutinho, Pedro C. Mauro, Benjamim Levi.

— Estarão abertas as matrículas neste Curso do dia 6 de março em diante, das 8 às 11 horas.

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Orientação do Prof. ARISTÓTELES POCH, Av. Erasmo Braga 277 (paralela à rua de S. José), sala 103, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diàriamente de 17 às 18 horas. Matrículas com abatimento em fevereiro.

ESCOLA NAVAL

PREPARO INTENSIVO
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3º — TEL.: 22-3431

COLÉGIO PIEDADE

DEPARTAMENTO FEMININO

O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, seu DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em prédio novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO — Curso de Férias gratuito Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas regalias que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus discípulos: ASSISTÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA; CASA DE SAÚDE; MODERNA E CONFORTÁVEL PISCINA; COMPLETA PRAÇA DE ESPORTES

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUÍS CARPENTER

CONSELHO DE REPRESENTANTES — A próxima reunião do C. A. L. C., será dia 2 de março, porque em virtude de fôrça maior não haverá sessão dia 28 próximo.

GRATUIDADES — Todos os alunos que requereram gratuidades ao C. A. L. C. deverão comparecer à Faculdade segunda-feira, dia 27, às 20 horas sob pena de perderem direito a pleitear esta concessão.

COMISSÃO DE TROTE — Esta Comissão comunica que, no dia 28, às 20 horas, será realizada a Chopada de confraternização entre calouros e veteranos.

MATRÍCULAS — Termina no dia 28, impreterìvelmente, o prazo para a matrícula dos alunos do 2.º ao 5.º ano; para o 1.º ano o prazo será de 6 a 10 de março.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A classificação geral será afixada, na Faculdade, dia 2 de março.

Exame de sanidade dos escolares

O prefeito determinou o apressamento da construção das várias ambulâncias, dotadas de aparelhamento médico, dentário e radiográfico, destinados ao exame de sanidade dos escolares matriculados em colégios da Prefeitura.

Essas ambulâncias, que estão sendo confeccionadas por técnicos da municipalidade, deverão iniciar seus trabalhos, sob orientação do Departamento de Saúde Escolar, no próximo dia 15 de março, levando em seu interior enfermeiros, médicos, dentistas e funcionários encarregados das fichas, seu raio de ação se entenderá por todo o Distrito Federal, percorrendo todos os grupos escolares e, principalmente, a zona rural, prestando direta assistência aos colegiais.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

EXAME DE SELEÇÃO

A Secretaria do Internato previne aos interessados que a segunda e última chamada dos candidatos às provas de seleção que não compareceram à primeira, obedecerá ao seguinte horário: dia 28 (têrça-feira): Matemática — 8h para os candidatos à matrícula nos cursos ginasial e colegial; Português — 10h, para os candidatos à matrícula nos cursos ginasial e colegial.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

A segunda e última chamada dos candidatos que, por motivo justificado, não compareceram à primeira, obedecerá ao seguinte horário:

Latim: — Dia 28 (têrça-feira), às 8h, prova escrita e às 10h prova oral para todos os candidatos dos cursos ginasial e colegial;

Matemática: — Dia 28 (têrça-feira), às 8h, prova escrita e às 10h prova oral para todos os candidatos dos cursos ginasial e colegial;

Inglês: — Dia 28 (têrça-feira), às 9h, prova escrita e às 10h prova oral para todos os candidatos dos cursos ginasial e colegial;

História: — Dia 27 (segunda-feira), às 10h, prova escrita e às 11h prova oral para todos os candidatos dos cursos ginasial e colegial.

Início do ano letivo

A Diretoria do Ensino Secundário leva ao conhecimento dos interessados que, atendendo ao que determinam os artigos 1º do decreto-lei número 9.408, de 22 de junho de 1946 e 35 do decreto-lei número 8.347, de 10 de dezembro de 1945, o início do ano letivo está fixado para o primeiro dia útil de março, podendo, entretanto, o funcionamento regular das aulas ficar condicionado ao andamento dos trabalhos relativos às matrículas a serem encerradas no dia 10 de março.

Registro de professor

A Diretoria do Ensino Secundário comunica aos interessados que o prazo para substituição dos registros provisórios de professor, pelos definitivos, terminará improrrogàvelmente a 28 do corrente.

Outrossim, avisa que serão cancelados os registros provisórios dos professôres que não providenciarem tal substituição, de acôrdo com o que dispõe o decreto-lei 8.777, de 22-1-46.

COLÉGIO JURUENA

MATRÍCULAS ABERTAS
Para todos os cursos
GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(Diurno e Noturno)
Jardim de Infância — Primário e Admissão. Curso de Férias para exame de admissão em fevereiro

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO N. 166 - Tels. 26-0363 e 26-8222

Escola de MARINHA MERCANTE

50%

dos pilôtos aprovados no Concurso de Admissão dêste ano preparam-se no

CURSO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel.: 42-3269

O 1.º colocado foi também nosso aluno até outubro.

NOVAS TURMAS DE PREPARAÇÃO AO PRÓXIMO CONCURSO DIA 6 DE MARÇO
Matrículas abertas

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

PROVAS ORAIS DE PORTUGUÊS DO ARTIGO 91

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames de segunda época, pelo regime do artigo 91, que as provas orais de Português, terão início no dia 27 do corrente, às 18 horas, obedecendo ao horário afixado na portaria do colégio.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, na sede social do Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal, a sessão ordinária do Conselho Deliberativo para a leitura e discussão do relatório da diretoria bem como exame das contas do exercício de 1949. A esta sessão, deverão comparecer todos os diretores e membros efetivos do Conselho Deliberativo.

Universidade Católica

FACULDADE DE DIREITO

Horário de segunda época: — **Primeira série** — Dia 27-2-950 — **Direito Romano** — Prova escrita e oral; Dia 28-2-950 — **Economia Política** — Prova escrita e oral; Dia 1-3-950 — **Teoria G. do Estado** — Prova escrita e oral.

Segunda série — Dia 27-2-1950 — **Direito Penal** — Prova escrita e oral; Dia 28-2-1950 — **Ciência das Finanças** — Prova escrita e oral.

Quarta série — Dia 27-2-1950 — **Direito Civil** — Prova escrita e oral; Dia 1-3-1950 — **Direito Judiciário Civil** — Prova escrita e oral; Dia 1-3-1950 — **Deontologia Jurídica** — Prova escrita e oral.

Tôdas as provas terão início às 8 horas da manhã.

Faculdade Nacional de Direito

COMISSÃO DE TROTE

AVISO AOS CALOUROS — A «taxa de sabedoria» (Cr$ 50,00), deverá ser paga por todos os candidatos que compareceram à prova de amanhã.

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

VESTIBULAR — Amanhã, às 16 horas, haverá prova escrita de francês. Não é permitido o uso de dicionário.

* * *

BIBLIOTECA — Colega! Devolva o livro que você levou. Outros alunos precisam dêle. Alunos que já ultrapassaram o prazo de empréstimo: Antônio Neves de Carvalho, Mário Vieira de Carvalho, Petrônio Portela Nunes, Milton Almeida, Wilson do Egito Coelho, José Gerardo Barreto Borges, Lourdes Araújo, Eugênio Hadock Lobo, Fernando Dimacau, Antônio da Silveira Rosa, Davi Malta Nascimento, Evandro Colares Quitete, Otávio Marques, João Severiano de Oliveira Pires, Maria Guadalupe Lopes de Lima, Vander José Neder, Raimundo Nonato Dantas Aveino, Milton Tesseroli, Edmundo Joseli, Miguel Araújo Castro, Antônio Viana, Jorge Salomão, Jacinto Savedram, Nélson Guilherme de Almeida, Valdir Lima, Eurico Batista de Oliveira, Raimilson de Oliveira Rabelo e Celso Brandão Godói.

* * *

OBJETOS ENCONTRADOS — Foram encontrados duas carteirinhas do aluno Newton Paulo Teixeira dos Santos; e o livro «Português Prático» de Marques da Cruz. Procurar no CACO.

* * *

SEGUNDA ÉPOCA — **Têrça-feira, 28, às 15 horas** — Provas escritas — primeiro ano — Introdução. Segundo ano — Civil. Quarto ano — Industrial.

Quarta-feira, 1 de março, às 15 horas — Segundo — Constitucional. Terceiro — Civil.

Quinta-feira, 2 de março, às 15 horas — Primeiro — Economia. Segundo — Penal. Quarto — Civil.

Sexta-feira, 3, às 15 horas — Primeiro — Teoria Geral do Estado. Segundo — Finanças. Terceiro — Comercial.

* * *

CONSELHO DEPARTAMENTAL — Têrça-feira próxima haverá reunião do Conselho Departamental. Entre outros assuntos será debatido o caso das transferências para a FND. O colega presidente pede aos alunos que venham dar a sua opinião sôbre as transferências a fim de levar ao Conselho a opinião do corpo discente sôbre o assunto. Caso se torne necessário será convocada assembléia geral para estabelecer a nossa diretriz.

* * *

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA — Os alunos que tiveram suas matrículas renovadas pelo CACO deverão trazer com urgência um sêlo de Cr$ 5,00, um de Cr$ 3,00 e dois de educação, a fim de regularizarem suas matrículas. Os alunos com matéria em segunda época trarão mais um sêlo de Cr$ 5,00 e outro de educação.

Publicações educacionais

BOLETIM DA U. N. E.

A União Nacional dos Estudantes vem de publicar um boletim especial dedicado à luta contra o colonialismo. Do sumário constam tópicos sôbre as condições de vida na América Latina, sôbre o Brasil — país de economia semi-colonial, sôbre a situação geral do ensino em nosso país. A segunda parte do Boletim é inteiramente dedicada à educação colonial.

* * *

«INTERNATO» — Está circulando o número de janeiro da revista «Internato», dos alunos do Colégio Pedro II (Internato). Na apresentação declara-se não ser a revista uma publicação de natureza beletrista e extra-escolar. «A sua matéria será tôda do próprio conteúdo das disciplinas do currículo escolar». «Internato» divulga farta colaboração dos discentes e numerosas gravuras.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Projeto 373|49 — Foi aprovado nas comissões de Finanças e Educação e Cultura o projeto 373|49, do senador Francisco Galoti, com as emendas supressivas da Câmara Federal. É lamentável que a Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal tenha aprovado as emendas da Câmara dos Deputados, pois dias atrás esta mesma comissão aprovou o mesmo projeto sem as emendas, reconhecendo, assim, o direito do estudante do Curso Técnico de Contabilidade. A UCEC, em nome dos estudantes de comércio do Distrito Federal faz um apêlo aos senadores, no sentido de que rejeitem as emendas da Câmara Federal e aprovem o projeto inicial.

SÓCIOS — Cirurgia

DR. ALOÍSIO MORAIS RÊGO
Av. Nilo Peçanha 155

FRANCÊS

Professor parisiense, com 38 anos, chegado há três anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência, em Copacabana. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Telefone: 25-3840, das 8 às 19 horas, deixando recado para o prof. LOUIS ou tratar com o mesmo, à rua Santa Clara, 116, apartamento 401.

Reunião de pais de jovens que desejam ingressar no Colégio Militar

Os pais dos jovens não incluídos no número de vagas do Colégio Militar estão convocados a comparecerem, amanhã, às 9 horas, no portão do referido colégio, para tratar de assunto de interêsse dos mesmos jovens.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

Convenção Nacional — A diretoria da UBES continua desenvolvendo trabalhos para a realização da Convenção Nacional dos Estudantes Secundários, contra o aumento das taxas e anuidades escolares.

Departamento Cultural — A colega Vainá Brandão, diretora do Departamento Cultural desta entidade, vem envidando esforços no sentido de inaugurar no dia 28 do corrente, a exposição da UBES sôbre o movimento estudantil nacional e internacional. A diretoria da UBES convida todos os estudantes do Distrito Federal para assistirem a inauguração desta exposição na próxima têrça-feira, às 19h 30m, na sede da UNE. A diretoria da UBES agradece em nome dos estudantes brasileiros aos senhores representantes de países amigos junto ao govêrno brasileiro as valiosas contribuições dadas para a nossa exposição.

União Paulista dos Estudantes Secundários — A última correspondência chegada da entidade paulista afirma que é grande o entusiasmo dos estudantes bandeirantes na luta contra as taxas. A diretoria da UPES desenvolve intensos trabalhos para a preparação da Convenção Estadual e nos comunicou que São Paulo se fará representar com uma delegação à Convenção Nacional.

Estado do Rio — É grande a disposição de luta dos estudantes fluminenses na campanha contra o aumento das taxas. Realizou-se na cidade de Campos uma grande assembléia geral de estudantes secundários, onde foi eleita a comissão que dirigirá a campanha naquela cidade. Em Niterói e em Campos continua a campanha, sendo grande o número de assinaturas de apoio ao memorial contra as taxas escolares.

Minas Gerais — A UCMG continua desenvolvendo a campanha das taxas e se fará representar à Convenção Nacional com uma grande delegação.

Concentração no Itamarati — A U. B. E. S. convida todos os estudantes do Distrito Federal e suas entidades de classe a comparecerem no próximo dia 28, às 17 horas, na concentração programada e patrocinada pelo CNEDPEN, UNE, LBDLD, UBES, LAT, FMB, AFDF, AMES e outras entidades patrióticas estudantis, com a finalidade de entregar um memorial ao ministro Raul Fernandes.

Boletim da UBES — O Departamento de Imprensa continua seus trabalhos de confecção do Boletim Oficial da UBES.

Comissão de Organização, Alojamento e Alimentação — Esta comissão continua desenvolvendo intensivos trabalhos para arranjar alojamentos e alimentação para os delegados à Convenção Nacional.

Comissão de Finanças e Festejos — O colega Genival continua trabalhando intensivamente para cumprir o plano de finanças e festejos para a Convenção Nacional. Pedimos a tôdas as pessoas amigas dos estudantes que contribuam financeiramente para a nossa patriótica campanha.

Ato Público na ABI no Dia 3 — A diretoria da UBES já conseguiu, do presidente da ABI, o salão da casa dos jornalistas brasileiros para realizar um debate público entre estudantes, professores e personalidades democráticas, contra o aumento das taxas e anuidades escolares. Êste ato público será realizado no próximo dia 3 de março, às 20 horas, estando convidados para o mesmo todos os estudantes e o povo em geral.

Distrito Federal — A AMES realizará a Convenção Metropolitana no próximo dia 6 de março, às 20 horas, na sede da UNE. Para a Convenção Nacional a AMES se fará representar com mais de 100 delegados. É grande o trabalho que vem sendo realizado nos colégios. Continuam com intensidade as mesinhas e a batalha do gis. Já é bastante significativo o número de assinaturas para o memorial. Vêm sendo realizadas assembléias em vários colégios.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 5 às 12 horas.
Tels.: 32-3623 — 47-0537 e 52-0220.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel: 22-9664 —

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao English Speaking Club e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a 5.ª aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à RUA FARANI, 4 — SEGUNDO SOBRADO, das 17 às 20,30. Tel. 26-5937

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Foram aprovados no Concurso de Habilitação, realizado no corrente mês, os seguintes candidatos, que deverão comparecer à Secretaria da Escola, a fim de efetivarem as respectivas matrículas:

CURSO DE PINTURA — Angelo Proença Rosa, Aurea Sgarbi Astério, Bina Goldbach, Cilene Tavares de Aquino, Carlos Paladini, Cléia da Silva Gonçalves, Célio Barroso, Dulce Franklin Pereira, Eda Maria Otimo, Eduarda Orosco, Grácia Dolores da Costa Cainxi, Gilda de Araújo Franco, Haldé de Tomaso Bastos, Luís Eugênio de Figueiredo Costa, Luís Paulo de Miranda Ribeiro, Luís Augusto de Proença Rosa, Lenita Aché Petit, Marius Lauritzen, Maria Lília Rocha Faria de Sá e Silva, Mendel Zonis, Maria Helena Boltshauser, Maria Helena de Vasconcelos Maia Furtado, Maurício Salgueireo Felisberto de Sousa, Maria Elza Curs de Oliveira, Maria Lúcia de Andrade Caldas, Maria Lúcia Lima Santos, Maria Lília de Andrade Gomide Rodeck, Mari Ribeiro dos Santos, Miriam Santana, Nicolino Italo Felizola, Regina Mariz de Lira, Reni Fich, Silência Spatola Nogueira, Silio Renato Fernandes Campos, Suzana Spach, Wilton Antônio Gomes Cruz, José Cherman, Lizete da Costa, Maurício da Costa Mota, Marlene Moreira Brandão, Mirte Moesia Rolin, Stela Grangier, Sérgio Moura de Campos Melo, Teresinha Leão Schlosser, Maria Helena da Rocha Freire.

CURSO DE ARTE DECORATIVA — Mário Felipe de Carvalho Gell.

REGIME LIVRE — Germana Lúcia de Resende Travassos, João Jaques de Toledo, Maria Zita Braleiro, Miriam Artur de Carvalho, Newton Sá.

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO — Araci Reis e Silva de Miranda, Celita Pio Borges de Castro, Egídia Pieri, Ela Fukui, Hortência Boamaonde, Ivone dos Santos, José Lopes Soares, Maria de Lourdes Guimarães, Maria Angelina Góis Franco, Marta Maria Amaral Bastos, Nilton Ribeiro, Odete Pais Fernandes e Maria Isabel de Sousa Costa.

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A partir do dia 27 do corrente, até o próximo dia 3 de março entrante, estarão abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições no Segundo Concurso de Habilitação, para preenchimento de trinta vagas nos Cursos de Pintura, de Escultura, de Gravura, e de Arte Decorativa, e de sete vagas no Curso de Professorado de Desenho.

Os candidatos deverão apresentar os documentos exigidos na forma da lei.

Companhia Integridade de Seguros Gerais

(EM LIQUIDAÇÃO)

Para conhecimento dos interessados, a bem da uniformidade e rapidez da liquidação, comunico que, de acôrdo com o Art. 147 do Decreto-lei nº 2.063, de 7 de março de 1940, na ocasião de sua remessa ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, serão publicadas na imprensa do país as listas dos credores por dívidas fiscais; em virtude da legislação trabalhista; por indenização de sinistros ocorridos até 31 de janeiro de 1950, data em que foi publicado o decreto que cassou à Companhia a autorização para funcionar; de restituição de prêmios, pelo cancelamento automático de seguros naquela data, conforme o Art. 142, letra «b», do citado decreto-lei nº 2.063; e por todos os demais créditos, que serão devidamente indicados e classificados.

Nessa ocasião, conforme exigência do Art. 148 do citado decreto-lei, todos os interessados, serão convidados, por aviso na imprensa, a examinar, no Departamento, o quadro geral dos credores.

Poderão, então, dentro de 20 dias, alegar os seus direitos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1950

José Junqueira Ferreira da Silva
Liquidante

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. RUY SODRÉ

Clínica de Crianças. Ed. Rex - Cinelândia - 3ª, 5ª. sáb. — 13 às 16 horas.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também consertam-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

PIANOS

AFINAÇÕES

Conserto em geral, extinção do cupim, ex-técnico da casa Arthur Napoleão. Fone: 52-0855.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 511, EXTRAÍDA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1950

—	10441	— Cr$ 2.000.000,00 —	Rio.
—	10672	— Cr$ 400.000,00 —	São Paulo.
—	16722	— Cr$ 200.000,00 —	Salvador — Bahia.
—	27386	— Cr$ 100.000,00 —	São Paulo.
—	6718	— Cr$ 80.000,00 —	Rio.
—	18440	— Cr$ 60.000,00 —	Pôrto Alegre — Rio G. do Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

Cursos gratuitos para os servidores públicos e suas famílias

O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica a todos os seus associados e demais funcionários estaduais, federais, municipais e autárquicos que se acham abertas durante todo o mês de fevereiro, as matrículas aos cursos dessa entidade. Êsses cursos serão inteiramente gratuitos e extensivos a uma pessoa da família. Funcionarão no corrente ano os seguintes cursos: — português, francês, inglês, espanhol, italiano, alemão, instrução musical e educação física feminina.

A Secretaria da ASCB, no edifício do IPASE, na rua Pedro Lessa, 36, 2º andar, estará à disposição de todos os interessados em informações e matrículas.

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Comunicado distribuído através da Agência Nacional:

"Se o contribuinte não souber preencher a sua declaração de renda, a Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal o ajudará com a maior solicitude, bastando para isso dirigir-se ao Ministério da Fazenda com todos os elementos e aí procurar a Seção de Revisão e Fiscalização, situada logo à direita de quem sai dos elevadores, no 3.º andar.

Para informações outras queira usar o telefone 42-5262, especialmente mantido para êsse fim".

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

Ligação aérea direta entre os Estados Unidos e o Paraguai

No próximo dia 6 de março a Braniff International Airways, emprêsa norte-americana de aeronavegação comercial sediada em Dallas, no Texas, inaugurará mais um serviço na América Latina, desta vez ligando os Estados Unidos diretamente ao Paraguai.

Os quadrimotores Douglas da Braniff iniciarão o seu vôo em Chicago, no Estado de Illinois, terão como pontos de escala intermediários, Dallas e Houston, no Texas, Havana, Cuba, Tocumen, no Panamá, Guayaquil, no Equador, Lima, no Peru, La Paz e Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, e, como ponto final, a cidade de Assunção. As viagens serão em número de quatro, sendo duas de ida e duas de volta, por semana.

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Ap. 507 — Tel.: 22-1088.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5.º and. sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

DR. COSTA JÚNIOR

Dr. Fábio Pessiva Castro
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores - Cancerologia
Radioterapia - Rua México, 93 - andar - Tel.: 22-1587.

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMAN
AV. RIO BRANCO, 257
TEL. 32-7522

JÓIAS

FABRICANTE

Executa-se qualquer encomenda. Rua do Ouvidor, n. 157 — 1º e 2º andar.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Dos 20 candidatos aprovados no Concurso de Admissão à Escola Militar de Resende, 6 (seis) pertencem ao INSTITUTO LIMA E SILVA.

Relação dos candidatos aprovados em 1950:

1. Antonio Adolfo Menna Barreto — Av. Júlio Furtado, 116, ap.
2. Antonio Pequeno Vieira — Rua Almirante Ari Parreira, 172
3. Aurino de Araujo Pereira — Rua Haddock Lobo, 362
4. Geraldo Vilanova Vilela — Rua Conde Bonfim, 549, ap. 202
5. Herculano Moreira Gonçalves — Rua Luís Barbosa, 95
6. Nilo Chaves Pereira Filho — Avenida Duque de Caxias, 16

COLÉGIO MILITAR

Há três anos sucessivos o INSTITUTO LIMA E SILVA vem apresentando no Concurso de Admissão ao Curso Científico do Colégio Militar, os seguintes resultados:

EM 1948 — Dos 6 candidatos aprovados, 4 pertencem ao Instituto.

RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1948:

1. Adhayl dos Santos Carrilho (1º lugar) — Rua Hemengarda, 86
2. Wilson Brandão Silva (3º lugar) — Rua Gonzaga Bastos, 38
3. José Antônio Marques Braga (5º lugar) — Rua Araújo Lima, 1..
4. José Teixeira Corrêa (6º lugar) — Av. 28 de Setembro, 64

EM 1949 — Dos 12 candidatos aprovados, 8 pertencem ao Instituto.

RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1949:

1. Jorge Pequeno Vieira (2º lugar) — Av. Suburbana, 157
2. Levy Mendes Tavares (3º lugar) — Rua José Higino, 116
3. Edson Tavares da Cruz (4º lugar) — Rua do Matoso, 133
4. Avelmar Luís Baranda (5º lugar) — Rua Japaratuba, 783
5. Mario Cunha da Silva (6º lugar) — Rua Professor Gabizo, 52..
6. Jorge Gaspar da Silva (8º lugar) — Rua dos Bandeirante, 52
7. Jorge Faria de Almeida (11º lugar) — Rua Cap. Resende, 456 ap.
8. Pedro Carlos Fonseca da Costa (12º lugar) — Pç. Serzedelo Correia, 7 — 5º andar

EM 1950 — Dos 11 candidatos aprovados, 7 pertencem ao Instituto.

RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1950:

1.	Telmo Quintela Freire	7,1	—	1º lugar
2.	José Luiz Lopes da Silva	6,8	—	2º lugar
3.	Luiz Sousa Mascarenhas	6,6	—	3º lugar
4.	Wilson Fortes	6,6	—	3º lugar
5.	Antenor Alves de Lima	5,9	—	5º lugar
6.	Ivan José de Albuquerque	5,5	—	6º lugar
7.	Aloysio Raymundo Cassano	5,4	—	7º lugar

IMPORTANTE — Nos exames de admissão ao Curso Ginasial do Colégio Militar, o INSTITUTO LIMA E SILVA aprovou 46 candidatos, entre êles o primeiro lugar, cuja relação nominal será publicada na próxima edição dêste jornal.

Funcionarão no corrente ano Cursos Vestibulares para a Escola Militar de Resende e Escolas Preparatórias de Cadetes (1º e 3º anos) bem como Admissão ao Colégio Militar e ao Instituto de Educação.

INSTITUTO LIMA E SILVA

(Anexo ao Ginásio S. Francisco)
Diretor Prof. JULIO ALVES DE LIMA
RUA MARIZ E BARROS N. 1.107 — TIJUCA — TELEF. 28-8...

EDIFÍCIO ALHANDRA

Rua Carlos de Carvalho ns. 60 a 68

EDIFÍCIO RESIDENCIAL

NO CENTRO DA CIDADE

Apartamentos de:
— Sala, quarto, banheiro e kitchenete.
— Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
— Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

Prêços a partir de Cr$ 160.000,00

— Entrada de 10% à vista.
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO Banco Hipotecário "Lar Brasileiro", S. A.

Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 — 5º ANDAR

Colégio Frederico Ribeiro

Cursos Ginasial, Científico e Clássico
Diurno e Noturno
CURSO CIENTÍFICO À TARDE
Matrículas abertas
Rua do Ouvidor, 189, 3.º, 4.º e 5.º ands.
Vagas limitadas

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química — Belas Artes

Início — 15 de março. Turmas — manhã, tarde e noite. Curso completo — Apostilas de aulas. — Aulas práticas — AV. PRESIDENTE WILSON, 210, 5º andar, sala 503 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 26 de fevereiro de 1950

UNIFICAÇÃO ECONÔMICA

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

A marcha da economia nacional no sentido de alcançar a sua unificação vem desenvolvendo através de um processo extremamente lento, desde a independência do país. Então, era o Brasil constituído de regiões geo-econômicas inteiramente estanques, sendo quase inexistente o comércio de cabotagem, verificando-se a propósito que durante o período colonial o nosso comércio se limitava quase exclusivamente à metrópole portuguêsa. O século dezenove demarcou, no entanto, um grande avanço na evolução das riquezas, firmando-se a produção em larga escala, e já referentes a algumas das diferentes utilidades que ainda hoje constituem a base da economia nacional. Desta sorte se verifica que o café ganhou ampla expansão em seu desenvolvimento, ultrapassando o vale do Paraíba para atingir amplitude em outras regiões de São Paulo e Minas e alcançando o Espírito Santo. Já nos últimos decênios do mesmo século surgiram as primeiras usinas de açúcar em Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Estado do Rio. O cacau passou a adquirir expressão nas pautas de exportação e a pecuária obteve amplo desenvolvimento em todo o território nacional. Em relação à evolução do comércio, dois aspectos novos então se pronunciaram, representados pela expansão do comércio interno e do intercâmbio com outros países da América, enquanto no início do século, depois da abertura dos portos, já era o mesmo dirigido além de Portugal para outros países europeus, a Inglaterra, aliás, de acôrdo com o plano previsto e articulado por Canning.

O século dezenove foi, desta sorte, para o Brasil, o da constituição das bases de uma sólida e ampla organização agro-pecuária, enquanto a Inglaterra, Estados Unidos, França, Alemanha e países nórdicos firmavam sòlidamente a era industrial. No entanto, a mesma expansão agro-pecuária do país se fazia então empìricamente, em caráter tìpicamente expansivo, quando outras nações já aplicavam princípios técnicos e científicos para o desenvolvimento destas riquezas. Outra situação que se evidenciou a partir daquela época e que ainda hoje subsiste, era a de manter-se a vida econômica do país apenas nas regiões litorâneas.

Não padece dúvida que continuará a prevalecer ainda durante muito tempo como dos mais vivos e ressaltantes êstes meios característicos de manutenção da nossa economia, circunscrita à orla marítima e conservando-se as diferentes regiões geo-econômicas em grande parte insuladas e recorrendo ao comércio marítimo como elemento fundamental de aproximação entre os pontos mais distanciados do território nacional.

E' evidente que esta situação resulta em conservar o país num regime de semi-colonialismo, e dêle só poderemos sair quando incorporarmos aproximadamente 70% de nosso hinterland, ainda pràticamente inaproveitados, ao mapa econômico do país. A propósito, não há negar valer como expressão de debilidade da capacidade realizadora desta nação, mantê-la escravizada às vias marítimas, quando da análise mesmo superficial que se faça da nossa formação econômica se conclui que a verdadeira autonomia econômica do país está dependendo da criação da unidade de formação de riqueza, através de todo o território nacional.

Em comparação com os Estados Unidos, que atingiram formação econômica de amplitude continental, verificamos que aquela nação, dispondo de uma extensa linha litorânea em dois grandes oceanos e no golfo do México — o que lhe permite perspectivas de concentração muito superior das atividades comerciais por via marítima — desde os meados do século dezenove, todavia, deixou de ser civilização tìpicamente litorânea. As chamadas cidades metrópoles constituem, aliás, um dos elementos típicos da civilização norte-ameri-

(Conclui na 2.ª página)

E não se esqueça DE INSTALAR NA COZINHA O EXAUSTOR Contact
que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiene e confôrto do lar.
MESBLA S/A
Rua do Passeio, 48-54 - Tel. 22-7720

POR DENTRO DE UM PROBLEMA (VIII)

TEM DONOS ÊSTE ASSUNTO...

Estabelecimento custeado com verba do Serviço de Assistência a Menores, apesar de não oficial, não deve ser olhado como instituição de caridade

O sistema de prestar serviço por meio de abono para estudo é um paliativo inconveniente

Reportagem de DANIEL CAETANO



Grande é o número dos que mal acabam de nascer e já são candidatos a uma vaga no Serviço de Assistência a menores. Êste foi encontrado junto a uma lata de lixo, envôlto em jornais

VI, na Tijuca, êsse tipo de estabelecimento destinado a menores desvalidos e que é particular por um lado e oficial por outro, como já adiantei aqui no domingo passado. Existem assim por fôrça das circunstâncias. Foi devido ao aumento do número de menores, para os quais no S.A.M. não demorou muito a faltar vagas; passando êste a colocá-los nas instituições particulares, agora paga por cada menor internado trezentos e trinta cruzeiros. Mas as instituições particulares não têm sempre lugar que chegue até mesmo para as suas necessidades. Achou o S.A.M. então de se entender com pessoas já no mesmo ramo ou não, que estivessem dispostas a montar estabelecimentos por conta própria, levando embora a garantia de receber depois menores em número suficiente para manter bem as contas. Foi mais ou menos dêste modo que nasceu êsse tipo de instituição de caridade oficial e particular... ao mesmo tempo!

Uma senhora por exemplo alugou certa casa na Tijuca e nela pôs algumas dezenas de crianças até cinco anos enviadas pelo S.A.M. Na tarde em que estive lá, a empregada de côr, naturalmente pessoa com jeito para aquela espécie de afazeres, tomava conta de tudo. Fazia calor. As crianças brincavam no jardim. Percorrendo a casa, vi a precariedade das instalações decorrente mais da natureza do prédio que por falta de boa vontade da responsável.

Não é preciso muito para tratar de crianças de pouca idade, porque tudo se resume efetivamente em alimentá-las. Foi a própria diretora quem me disse: «Elas se deitam bem e amanhecem doentes». A saúde na maioria dos casos se manifesta em consequência da alimentação. Mas bastaria olhar o exíguo espaço destinado a tudo, à dormida e às refeições — e criança naquele tamanho come jogando colheradas para o alto — para concluir que as coisas ali foram arranjadas em caráter de emergência.

Mas por que tamanha improvisação? E' que, no dizer do diretor do S.A.M., falta dinheiro. O Serviço não dispõe de verba suficiente para a construção ou melhor adaptação de estabelecimentos. Se para crianças até cinco anos de idade, entretanto, acomodação de tal maneira precária não chega a ser considerável transtôrno em suas vidas, o mesmo não se pode afirmar em relação às meninas já mocinhas aos dezoito anos. Destinado a estas, acha-se nas mãos da mesma pessoa e sob as condições já referidas um outro estabelecimento — «Sagrada Família», o seu nome — nas proximidades da praça Sete.

Parece engôdo

Cêrca de trezentas meninas passam os anos na casa de dois pavimentos como tantas outras naquela redondeza. Quase se resume a permanência ali em comer, dormir e aprender umas coisas de curso primário. Ao fim de tudo acabam inteiramente convencidas a respeito de suas qualidades de infelizes sem pais, ou com êles muito pobres a ponto de não poder criá-las, quando não se descobrem esquecidas por pai e mãe sem coração. O pouco que ali têm recebem como caridade — podia ser desta natureza a assistência, acontece, porém, que neste caso não é. Falta-lhes a bem dizer tudo em condições de dar àquelas meninas o que na verdade só a família oferece. O regime em que vivem por certo há-de lhes marcar mal a personalidade. Nenhum esporte ou coisa relacionada com atividades artísticas ou profissionais. A educação ministrada está com enorme atraso, atraso material e espiritual — não me ocupo da educação moral, que pressuponho sempre a melhor.

Mas um estabelecimento mantido com verba do Serviço de Assistência a Menores, apesar de não oficial, precisa e deve ser olhado de outro modo. Vai adiantar muito pouco ao desenvolvimento dessas pobres a saída encontrada pelo Serviço na urgente necessidade de pôr de qualquer maneira tôdas elas em algum lugar. As dezenas por mim encontradas no alojamento de triagem — como deixei dito da outra vez — estavam em má situação e conheço os receios do diretor do S.A.M. por isto. Ficaria êle bem satisfeito se pudesse arranjar muitos trezentos e trinta cruzeiros para interná-las depressa em estabelecimentos como o «Sagrada Família». Mas esta maneira de agir há muito em prática é a do desapêrto para a esquerda. Não resolve nada e tôda gente que se mexe no assunto sabe disto. Conversei com a diretora e não me engano dizendo que ela se acha convencida de que sua escola é excelente. Não caberia aqui nenhum reparo caso fôsse tudo ali mantido à custa de donativos particulares. Há dezenas de instituições de caridade assim no Rio e em todo o Brasil, na maioria dirigidas por religiosas, e todos os seus erros de natureza educacional hão-de ser relevados. Mas estabelecimento por cuja vida respondem os cofres públicos tem de ser coisa diferente, ainda que subrepticiamente apareça como particular. De outro modo parece até... engôdo.

Outro paliativo

Mas não é. Tudo está assim por falta de planificação do problema. Muita gente há por aqui entendendo do assunto e acho que em condições de tratá-lo com honestidade. Falta é disposição do govêrno — não devo dizer agora Estado — para olhar o problema a sério.

Ao lado desta história de o S.A.M. pôr menores em estabelecimentos a tanto por cabeça, corre outra com as mesmas características de paliativo. Foi criado um abono para estudos. Não é medida tão antiga quanto a primeira. Esse abono é coisa teòricamente talvez interessante, mas pràticamente uma forma quase estulta de acertar a vida de famílias pobres. E' dado segundo um processo curioso. Vai ao S.A.M. uma senhora carregada de filhos e pede vaga para alguns; chora; diz que tem a vida transformada num inferno, que o marido ganha quase nada... No S.A.M. não há vaga, nunca há, a não ser quando outro jeito não resta e o menor então fica. Mas aquela senhora chorou muito e talvez seja recomendada por alguma pessoa ilustre.

Inventaram então o abono de estudos para famílias numerosas e que não estejam muito mal, embora não possam manter os filhos estudando. Todo mês vai ao S.A.M. a pessoa contemplada e recebe algumas centenas de cruzeiros... para manter os filhos na escola.

(Conclui na 2.ª página)

Decadência da administração ferroviária

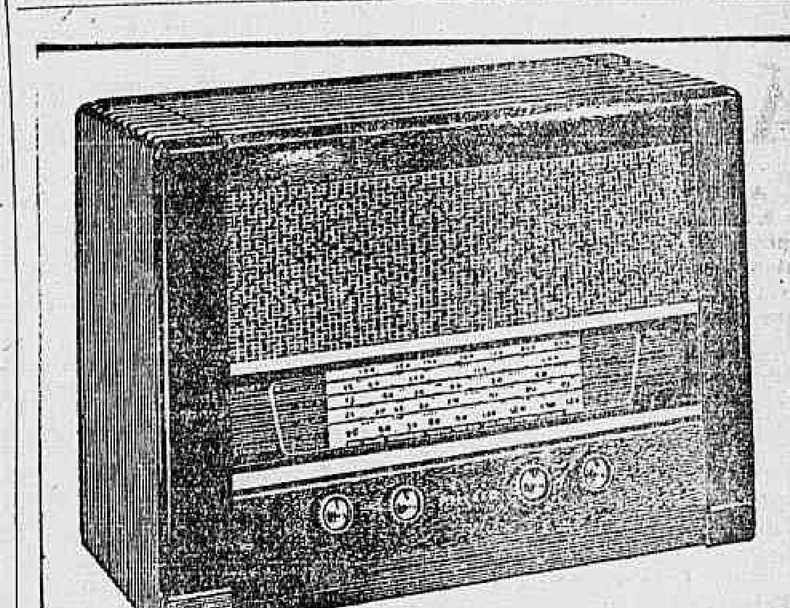
Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

A política rodoviária do govêrno federal, de construir estradas de rodagem paralelas às vias férreas já existentes, parece que trouxe aos responsáveis pela Administração Ferroviária um completo desânimo. Sente-se que a decadência do sistema de transporte pelo trilho é uma realidade e que a mentalidade ferroviária, obsoleta, não se encontra com coragem para tentar sua renovação, propondo medidas reais, produtivas, capazes de vencer o emperrado sistema administrativo das nossas ferrovias, inadequado à época do automóvel e do avião. Faltam homens com capacidade para tanto e para criar uma nova mentalidade ferroviária. Enquanto em outros países se cuida com carinho dos melhoramentos técnicos e econômicos capazes de transformar as ferrovias em concorrentes poderosas do caminhão e do avião — dada sua capacidade de transporte por viagem — tais como a eletrificação, as melhorias dos traçados em suas condições técnicas e o uso da locomotiva diesel-elétrica, em países que dispõem de petróleo, nós, desanimados, procuramos comprar locomotivas a vapor na França e incentivamos, no país, o estabelecimento de indústrias de material ferroviário que nos custa os olhos da cara e mantemos em nossas estradas de ferro administrações inoperantes e muitas delas de probidade duvidosa.

Já demonstramos que, para longas distâncias, nenhum meio de transporte, a não ser o fluvial, poderá concorrer com a ferrovia. Entretanto, está sendo feito transporte de mercadorias, de Pôrto Alegre para o Rio de Janeiro, em caminhão e por avião, em face do percurso demorado dos transportes ferroviário e marítimo, além das despesas obrigatórias de embalagem que os

(Conclui na 2.ª página)

CURSO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Aulas práticas e intensivas
Cinema educativo
Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginásio
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222



PHILCO TROPIC - 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

Escolha um rádio PHILCO
— Representa sempre maior valor!
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO TROPIC - 3000 — Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A. C. e D. C.
CAVIER-D-86
Distribuidores gerais
CIPAN
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

DE TUDO UM POUCO

Raça degenerada — Exploração e impunidade — Praia de Copacabana — Ruas de Quintino — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Em tôdas as nações civilizadas, tanto o poder público como a sociedade dedicam à mulher em estado de gravidez o maior respeito, as mais justas considerações. Através de adiantadas legislações o Estado as protege, deferecendo-lhes repouso, assistência médica, recursos, para que o fruto de um matrimônio que as leis divinas e humanas consagraram se converta em mais um elemento para manter sempre firme e produtivo o edifício social.

No momento em que um povo começa a ridicularizar a sagrada manifestação da maternidade e essa atitude ganha as ruas e passa a provocar riso, a raça está em plena degenerescência, descamba deploràvelmente para o pântano, deixa de ser civilizada para brutalizar-se irremediàvelmente. Creia o leitor que, durante os dias de Carnaval, tivemos a tristeza de ver mais de um folião fantasiar-se afrontando o mais divino estado da mulher: — a maternidade. A polícia proibiu taxativamente fantasias de natureza religiosa e militar que causassem confusões com qualquer de nossas armas; barrou os bailes Luz del Fuego e deteve em plena av. Rio Branco a exibição libertina de Elvira Pagã. Não compreendemos como permitiu que indivíduos debochados se fantasiassem de mulher grávida, ridicularizando um estado natural que deve merecer de todos o mais absoluto respeito, e dos poderes públicos a mais completa proteção. Que um cretino e indecente cometa semelhante profanação em época de deboche generalizado e de insânia coletiva, ainda se tolera; mas, que êsse mesmo asno saia impunemente pelas ruas a provocar risos e galhofas, às vistas de autoridades policiais, francamente, é de desejar um cataclisma para êste país.

EXPLORAÇÃO E IMPUNIDADE

Dizem que temos uma C.C.P. (Comissão Central de Preços), cuja missão seria a de deter a ganância dos comerciantes exploradores desta cidade. O que vemos, porém, é justamente o contrário. Sempre que a C.C.P. se reúne e funciona, os preços de artigos tabelados sobem de nível. Vejamos o caso das lavandarias. Tabelados os ternos em Cr$ 16,00, passaram as tinturarias a cobrar Cr$ 20,00, preços que subiram na semana anterior à do Carnaval, para Cr$ 22,00 e Cr$ 25,00! E assim vai ficar, quer se reúna a inútil C.C.P. ou não..

E não é tudo. Adquirimos a 16 e 17 de fevereiro corrente, abacaxis em certa quitanda da rua Princesa Isabel, em Copacabana, à razão de Cr$ 6,00; no sábado, 18, já êsses mesmíssimos abacaxis estavam sendo vendidos a doze cruzeiros! Não eram de nova remessa, nem maiores, nem mais saborosos. A estrangeira gorducha pediu Cr$ 12,00 por um abacaxi que, nas vésperas, vendia pela metade.

Com certeza vendeu todos até por mais; quem sabe! Vivemos permanen-

(Conclui na 2.ª página)

SUOR AXILAR TERMINANTEMENTE PROIBIDO
Proibido pelo bom gôsto. Proibido terminantemente por ODO-RO-NO. Uma só aplicação *evita* o suor e odor, até por 3 dias.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca na pele.
Por isso, ODO-RO-NO é o protetor preferido, em todo o mundo. Deve ser o seu preferido, a partir de hoje, *agora!*
O melhor creme anti-sudoral e desodorante.
creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração
ODO-RO-NO

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!
ARGENTALA

2 carros em um
Fordson • para cargas • para passageiros
É um tipo de veículo criado pelo espírito prático inglês e que não tem similar em nenhuma outra fabricação concorrente. É um furgão com capacidade para carga até 700 kg. e que em 30 segundos se converte num confortável ônibus rural, com cômodos assentos estofados, para 7 pessôas. Os bancos acham-se embutidos no assoalho e poderá, ao mesmo tempo, ser usado para passageiros numa metade e carga na outra. Venha conversar conosco sôbre êste extraordinário veículo.
VENDAS COM FACILIDADES
PERVAL
RUA MEXICO, 31-C — TEL. 32-2824 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS, 315 - SÃO PAULO
96
Arco Artusi

VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

CARNAVAL DE 1950
PARA OS PREZADOS LEITORES DE OUTROS ESTADOS, PARA OS QUE FUGIRAM DO RIO E PARA OS QUE APENAS LERAM OU OUVIRAM O NOTICIARIO... O NOSSO DEPOIMENTO —
ELES NOS QUEREM DEIXAR ASSIM...
GRAPETE
ORÇAMENTO DOMESTICO
NO CARNAVAL A VERVE DO POVO SE MOSTRA ATRAVEZ DE UM SEM-NUMERO DE FANTASIADOS, CHEIA DE GRAÇA, MALICIA E IRREVERENCIA..
OS HOMENS TRAVESTIDOS DE MULHER PODEM SER CALCULADOS, SEM EXAGERO, EM 90% DOS FANTASIADOS
TOMA QUE O FILHO E' TEU...
EM CADA ESQUINA DA AVENIDA ERA FATAL ENCONTRAR-SE LOGO UMA "NEGRA MALUCA"...
NO ENTANTO, A POPULARIDADE DE BARRETO PINTO CAIU MUITO... POUCOS FORAM OS QUE PREFERIRAM O "FAMOSO TRAJE"..
ENTROU AREA.. ENTROU AREA... NÃO QUERO BROTO PORQUE BROTO DA' CADEIA.
MUITA GENTE SE "ESBALDOU" NESTE CARNAVAL...
MAS APESAR DA AVENIDA ESTAR REPLETA, RELATIVAMENTE POUCOS ERAM OS FANTASIADOS, POUCOS ERAM OS QUE BRINCAVAM, POR QUE A MULTIDÃO FICAVA "ESPIANDO" APENAS E FAZENDO O "FOOTING"...
A ORNAMENTAÇÃO CARISSIMA. BEM EXECUTADA. BONITA. EMBORA FOSSE PARA FUNCIONAR COM O VENTO E O VENTO NÃO APARECEU...
NUNCA HOUVE EM EPOCA ALGUMA, UM CARNAVAL COMO O DESTE ANO, APEZAR DE EU ESTAR NO RIO SOMENTE HA 5 ANOS... MAS E' O MAIORAL DOS CARNAVAIS...
O POVO DEVE ESTAR AGRADECIDISSIMO A' S. EXCIA PELO CARNAVAL MAGNIFICO QUE BRINDOU A CIDADE...
"NUNCA HOUVE UM CARNAVAL ASSIM"
A ORNAMENTAÇÃO QUE S. EXCIA MIMOSEOU A CIDADE E' ALGUMA COUSA DE OFUSCANTE EM SUA "POLI ROMIA A CORES"!"
NO ENTANTO OS QUE CONHECERAM O CARNAVAL CARIOCA NAQUELES GRANDES DIAS DE 1928, 1930, 1932, QUANDO O POVO TODO FANTASIADO DELIRAVA NAS RUAS, A AVENIDA CHEIA DE FILAS DE CARROS E MONTES DE CONFETE E SERPENTINA, OS CARROS ALEGORICOS APRESENTANDO GRANDES "CHARGES" EM VEZ DE HOMENAGENS" - SABEM O "ARREMEDO" ESTADO NOVISTA DO CARNAVAL DE HOJE... DELIRIO, DELIRIO, NÃO FOI ENTRE O POVO... MAS NA IMAGINAÇÃO DE UMA PORÇÃO DE LOCUTORES E NOTICIARISTAS DE CERTOS JORNAIS E EMISSORAS DAS CHAMADAS "LIVRES E INDEPENDENTES"...

DEFENDA OS SEUS PULMÕES

Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

FAÇA EM CASA O SEU REFRIGERANTE

SUPER-MATE SOLUVEL "Radiante" Queimado

PREPARO INSTANTANEO

UNIFICAÇÃO ECONÔMICA

(Conclusão da 1.ª página)

cana e estão localizadas em grande número nas regiões centrais. E' oportuno observar que do estudo dêstes núcleos da vida econômico-financeira dos Estados Unidos, que periòdicamente sofrem modificação no sentido da classificação de cidades-chaves, se concluí, conforme demonstra Gras em extenso e ilustrativo estudo, que as mesmas são ao mesmo tempo os grandes centros de incremento da produção e de regularização da distribuição. Também o mesmo escritor observa ainda que, além de centros econômicos radiais, são ainda as cidades metrópoles sedes de distrito do Federal Reserve Bank, pelo que se constituem como principais centros financeiros.

Parece-nos podermos afirmar que a diferenciação básica, no que diz respeito à formação geo-econômica entre Brasil e Estados Unidos, se manifesta precisamente em que em parte êste último país alcançou a unidade econômica, desenvolvendo em ritmo cadenciado as várias zonas do país e criando grandes núcleos de riqueza nas cidades metrópoles, enquanto o Brasil conseguiu desenvolver sua economia, e isto mesmo parcialmente, em restritas regiões. Tem-se observado mesmo que a tendência que se pronuncia nos Estados Unidos é para que as cidades do hinterland continuem a classificar-se como fator preponderante em relação aos principais centros da vida econômica-financeira da União Americana.

No entanto, no Brasil, como já tivemos oportunidade de assinalar em estudo há tempos publicado sôbre o assunto, a mais de duzentos quilômetros do litoral existe apenas uma cidade de mais de duzentos mil habitantes, Belo Horizonte.

O que se verifica em certas regiões do Brasil, é que se manifestaram dificuldades para a expansão civilizadora do nosso povo através do hinterland. Na zona meridional, o entrave é representado pelas regiões montanhosas, formando uma muralha à pequena distância da costa, o que tem dificultado sensìvelmente o desenvolvimento dos transportes. No nordeste a zona sertaneja, dominada por secas periódicas, formou uma barreira quase intransponível à colonização intensiva das regiões mais distanciadas da costa. Em contraste, houve, em alguns Estados do nordeste, exploração intensiva e continuada através de séculos, das regiões litorâneas. Daí já se verificar, qual acontece em Pernambuco, que a lavoura açucareira já está aplicando anualmente muitas dezenas de milhões de cruzeiros em adubos para suprir a deficiência das terras sujeitas a mais de trezentos anos de aproveitamento. Finalmente hoje se reconhece que as terras de grande fertilidade para a agricultura representam uma percentagem limitada em relação à superfície do país. Em conclusão, o que se verifica é que sòmente através do aproveitamento intensivo do hinterland poderemos alcançar unidade na distribuição de riquezas nas diferentes regiões do país, o que é essencial para alcançarmos a nossa emancipação econômica, tão importante sem dúvida quanto a independência política.

Decadência da administração ferroviária

(Conclusão da 1.ª página)

antiquados regulamentos dos dois sistemas exigem.

O avião, por exemplo, transporta por viagem seis toneladas. Entre esta capital e São Paulo, êle poderá fazer quatro viagens redondas em doze horas, com um transporte total de 48 toneladas, sendo 24 toneladas de ida e 25 toneladas de volta. Um caminhão fará também no mesmo tempo, um transporte máximo de 10 toneladas. Um trem da Central do Brasil porá, no mesmo tempo, em São Paulo, nada menos de 500 toneladas.

Poderá haver têrmo de comparação entre os três sistemas de transporte? Decididamente, não. No entanto, até Pôrto Alegre, está havendo, cada dia, maior soma dêsse transporte, em virtude da decadência dos sistemas marítimo e ferroviário. E' que a mercadoria é recebida, pelo caminhão na porta do remetedor, em Pôrto Alegre, e dentro de três dias está sendo entregue, aqui, no Rio, na porta do recebedor. A mesma coisa se observa com relação a determinados produtos de pêso reduzido, que o avião põe no Rio no mesmo dia, vindos de Pôrto Alegre.

Que têm feito às estradas de ferro para anular tal concorrência? Nada, absolutamente nada. A administração ferroviária ainda está vivendo a mesma época de alguns anos passados, em que as ferrovias eram o único meio de transporte. Daí a insolvabilidade da maioria delas, principalmente daquelas que são administradas pelo govêrno e cujas administrações já deram cabal prova de incapacidade técnica e administrativa, como é exemplo o caso da Leste Brasileiro.

Não nos cansaremos de bater nessa tecla da reorganização da administração ferroviária, cônscios de que estamos cumprindo um elevado dever para com a Nação.

Ainda no momento de escrevermos êstes comentários tivemos uma prova do descaso da administração ferroviária. Tinhamos que embarcar para Belo Horizonte, pela Central do Brasil, uma ex-empregada, surda-muda, acompanhada de uma filhinha de dois anos. Achamos que seria mais humano fazê-la viajar pelo trem noturno, pois assim chegaria em Belo Horizonte pela manhã, em vez do trem diurno, que atinge aquela cidade tarde da noite, com os indefectíveis atrasos. Qual, porém, não foi a nossa surprêsa ao sabermos que para o trem noturno não se vende passagem de segunda classe. Esse trem só conduz carros de primeira classe e dormitórios.

Por que razão, neste país de mendigos, um trem noturno não pode conduzir um carro de segunda classe? O pobre não terá, porventura, as mesmas necessidades que têm um rico ou um remediado? Claro que sim. A nossa ex-empregada não teve que esperar pelo dia seguinte para seguir ao seu destino: embarcâmo-la em carro de primeira classe e ela lá se foi, muito admirada e muito contente com o relativo confôrto que, pela primeira vez na vida, lhe era proporcionado em uma viagem por estrada de ferro.

De tudo o que vem se passando com o transporte ferroviário se chega, infelizmente, à conclusão de que êle segue em passo acelerado para a falência, não por culpa do sistema de transporte, porém, pela incapacidade técnica e administrativa daqueles a quem cumpre zelar pela sua eficiência.

Enquanto não nos compenetrarmos de que o transporte ferroviário é uma indústria como qualquer outra, e que êle representa um grande e elevado papel no desenvolvimento agrícola e industrial da Nação e portanto não deve ser considerado como fonte de empregos, ninho de parasitas e nem tampouco fóco de desonestidades, êle será o que está sendo hoje, um grave encargo para o país, com raríssimas exceções.

Urge, pois, a necessidade de o govêrno voltar suas vistas para uma reforma em regra na estruturação dos serviços ferroviários, a começar pela criação de cursos especializados e a terminar pela criação de uma nova e forte mentalidade ferroviária, sem o que, em breve, desaparecerá o sistema ferroviário do país, tal e qual me escreve um ferroviário, de vez em quando, nestes têrmos: a nossa estrada ainda existe, por mais que queiram acabar com ela...

Por dentro de um...

(Conclusão da 1.ª página)

E' fácil prever que esta segunda saída do S.A.M. para seus apertos dá lugar a tôda sorte de abusos e irregularidades.

Numa revisão feita há pouco ficou provado que filhos de gente que de fato não está no caso de receber tal ajuda estava na lista. Famílias cujos chefes percebem vencimentos acima do que se presume capaz de reduzir alguém à categoria de necessitado levavam todo mês o abono também. Ao que sei, houve côrtes, mas de nada adiantam, porque nunca será possível eliminar de todo irregularidades assim, uma vez que o sistema de prestar assistência é que anda errado. A margem para a fraude é enorme.

Esta questão é assim. Significa para muita gente — gente ilustre e às vêzes conhecida — um naco de carne tenra que estão sempre devorando. Essa espécie de pessoas se tem seriamente na conta de dona do problema. Algumas andam incomodadas com estas reportagens. Soube outro dia que um tagarela do Juizo de Menores dissera lá qualquer coisa relacionada com estas linhas. A pessoa que ouviu é aqui do jornal e lhe deu a resposta conveniente na mesma hora. Coisa sem maiores consequências porque se trata de uma alimária. Mas valeu para me trazer à lembrança certas conclusões antigas a respeito dêste assunto.

Tudo neste assunto é desagradável, mas o que chega a dar engulhos é a exploração dêle por meio de certos tipos bastante desavergonhados para bancar o filantropo à custa dos cofres públicos e da boa fé alheia. Bastaria que eu me dispusesse a contar certas coisas e a transcrever trechos de alguns relatórios e discursos, redigidos e pronunciados para o dr. Getúlio, que foi o chefe da quadrilha na exploração do tema, e ninguém mais duvidaria a que espécie de céu certa espécie de gente busca ao passar a mão nas carapinhas dessa multidão desvalida.

Mas talvez não valha a pena e não seria bom continuar examinando esta questão aborrecido ou exaltado. A não ser que me provoquem e me obriguem não quero sair do meu propósito, que é, sem nenhum sensacionalismo — como sempre, aliás — ir tratando dêste enorme e triste problema sem fazer História — História da exploração dêle por fingidos anjinhos.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da primeira página)

temente explorados pelo comércio inescrupuloso e voraz, e, no Carnaval, semana santa e festas de Natal e Ano Bom, somos sangrados, torturados, roubados impunemente. E a C.C.P.... Ora, a C.C.P.!

PRAIA DE COPACABANA

Dizem os cartazes coloridos, os postais policrômicos, os anúncios de natureza turística ou de vendas e aluguel de apartamentos, que a praia de Copacabana é a mais bela do mundo, a mais «chic», a mais elegante. Sim, de avião, em rápido passeio de automóvel, vista de bordo de navios que entram na Guanabara ou dela saem, vislumbrada do Pão de Açúcar, é Copacabana tudo isso e ainda mais. E' fascinante, encantadora, graciosa.

Entretanto, more-se na Avenida Atlântica, de maneira que se atravessem tôdas as estações do ano, e se verá que falta a Copacabana para ser encantadora, bela, «chic», elegnte, etc, a necessária higiene pública. Quando chove e afluem para sua praia imundícies de tôda ordem arrastadas pelo enxurro das águas pluviais, formam-se poças de águas estagnadas cuja exalação fétida faz parelha com o estado anti-higiênico das privadas de cafés e bares da Lapa e Saúde. Aos sábados e domingos, em épocas de calor, enche-se a praia de banhistas, esportistas e gente que se vai amorenar com banhos de sol. As areias ficam saturadas de detritos, restos de comida, cascas de frutas, vasilhame de sorvetes e gelados, jornais, revistas, excrementos de cães e até de gente. Pois bem: se, um dia, de ressaca, o oceano não vier lavar aquela sujeira, ninguém espere que a Limpeza Pública surja em socorro dos habitantes da famosa praia. Os garis se limitam a catar papéis, naturalmente porque a colheita dá alguns tostões. O grosso da imundície com lama, água estagnada e o resto canino, lá se fica. Sugerimos ao sr. prefeito o cultivo de hortaliças, pois adubo ali é mato...

RUAS DE QUINTINO

Certo dever social nos levou a visitar um conhecido que mora na rua Lemos Brito, em Quintino Bocaiuva. Chovera bastante na véspera, e o carro que nos levou até lá não pôde deixar-nos na casa do amigo, em virtude do péssimo estado do leito daquela grande via pública. Ficamos surpreendidos com o abandono da rua Lemos Brito, uma das mais importantes daquele bairro. Não tem calçamento, nela cresce o matagal, enche-se de lama do morro ao lado, quando chove, com as águas a invadir as casas e a esburacar o leito. E' curioso notar que, há mais de quinze anos se votam verbas para o seu calçamento e arborização, e, até hoje, nada! Que faz a Municipalidade dêsse dinheiro? A rua dos Abandonados se inicia na Clarimundo de Melo; é intensamente habitada, extensa e com excelentes edifícios. As ruas circunvizinhas são, tôdas elas, calçadas e arborizadas; a Lemos Brito, não. Com as últimas chuvaradas formou-se caudal de tamanho vulto a escachoar no leito da rua, que correu a base de um poste de iluminação em frente ao número 402, o qual ameaça desabar a qualquer momento.

Cobra a Prefeitura de todos os proprietários de casas daquela rua, o impôsto de calçamento que não existe! O sr. Gama Filho tudo consegue com o general prefeito para o maior brilho dos festejos carnavalescos dos «Decididos de Quintino» e do «Grêmio». Caminhões para o desfile do «rancho», alto-falantes externos, etc.; mas, pergunta-se: qual o motivo por que o político protetor de foliões não aplica sua influência junto ao sr. Mendes de Morais e não advoga para os infelizes moradores da rua dos Esquecidos, o imediato calçamento e arborização respectiva, sabendo-se que o meio-fio já foi colocado em tôda a extensão dessa rua órfã? Se continuar assim, mudem-lhe a placa, que é uma afronta ao grande Lemos Brito. Chamem-lhe Lama a Bessa...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Esperar-se durante mais de meia hora por um ônibus, e quando aponta na curva, passa ao largo, embora quase vazio, sòmente porque um bonde ou outro ônibus está no ponto. Isto sucede na av. N. S. de Copacabana, esquina de Prado Júnior a todo momento.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163 que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone 22-1311.

TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento util de 3 a 4 m Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA

A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta segurança

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edifício próprio — Tel: 23-4587
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN, sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN, 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. À venda na Perfumaria Carneiro, Perfumaria Lopes, Casa Cirio, Drogaria Pacheco e Drogaria Andradas.

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00

GARANTIA DE 2 ANOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Últimos modelos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra. — Acessórios em geral. — Avenida Rio Branco, 40 — 1º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos: dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção.

EXECUTAM-SE MÓVEIS SOB ENCOMENDA
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
À disposição dos senhores Médicos
Cirurgia -- Medicina -- Partos
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

LOJAS AMERICANAS S.A.

apresenta no seu
1º andar
GONÇALVES DIAS, 69-71 - URUGUAIANA, 80-82

O SALÃO DAS SURPRÊSAS AGRADÁVEIS

Os preços mais baixos que se podem imaginar!
Venham ver para certificar-se

Grande e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras
SUBIDA PELO ELEVADOR AO CENTRO DA LOJA

Grande novidade!
COPOS PARA "WHISKEY", GRANDES, com frizos dourados e lindas demarcações para doses.
Cada Cr$ 11,00
½ dúzia Cr$ 64,00

Outra novidade!
COPOS PARA "COCKTAIL", com originais demarcações a fogo e frizo dourado.
Cada Cr$ 8,00
½ dúzia Cr$ 45,00

MARAVILHOSOS PORTA-RETRATOS EM JACARANDÁ
9x14 — Cr$ 34,00
13x18 — Cr$ 38,00
18x24 c/ vidro lente Cr$ 75,00



VELOCIPEDE "BANDEIRANTE" reforçado, linda pintura, tamanho graduável.
Cr$ 270,00

Louças avulsas nacionais, Brinquedos, Artigos de ferro batido, Discos, Albuns e Agulhas para discos, Jogos para agua e refrescos, Objetos de adorno e uma infinidade de outros artigos para todos os gostos e preços.

LOJAS AMERICANAS S. A.
VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES NO 1.º ANDAR E COMPREM AGORA POR PREÇOS REALMENTE BAIXOS.
Gonçalves Dias, 69-71 — Uruguaiana, 80-82

ACCESSÓRIOS e PEÇAS de Qualidade para o seu AUTOMÓVEL

GM PEÇAS LEGITIMAS
LONAS HYCOR RAYBESTOS
BUZINAS SPARTON DELCO-REMY
VELAS A.C. CHAMPION
CARBURADORES CARTER
Ford PEÇAS LEGITIMAS
CHEVROLET PEÇAS LEGITIMAS

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

BOMBAS BIG-BOY
RADIO GOLDTONE PARA AUTOMOVEL
BATERIAS PREST-O-LITE
MACACOS BIG-BOY

RIO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - B. HORIZONTE - NITERÓI - VITORIA

NO MUNDO DOS DISCOS

Notas sôbre o desgaste dos dsicos de longa gravação

Em interessante e oportuno estudo sôbre os discos de longa gravação, feitos de matéria plástica, dá o sr. C. G. Burke, em artigo recentemente publicado no "Saturday Review of Literature", algumas notas que julgamos preciosas para os nossos leitores, embora tais discos ainda não estejam à venda aqui e sejam apenas os fonófilos que os mandaram vir diretamente ou os trouxeram consigo, de regresso dos Estados Unidos.

Diz o autor que nas provas que vem realizando há cêrca de um ano e que continuarão por tempo indeterminado, um de seus fins é alcançar um coeficiente digno de confiança da relativa durabilidade das agulhas e pontas de diamante e outros materiais, particularmente a safira, tanto nos discos de 78 rpm. como nos de 33 1/3 rpm.

Embora incompletas, algumas conclusões surpreendentes já podem ser ojerecidas, sendo a mais embaraçante a relativa à descoberta de que o desgaste da agulha causado pelo disco de longa gravação é, no mínimo, três vêzes maior do que o produzido pelo de 78 rpm. Assim, uma ponta de safira para discos de 78 rpm. pode ser usada vinte e tantas horas, sem prejuízo perceptível para o disco ou para a reproducão do som, enquanto que o seu equivalente para discos de longa gravação não dará mais de um têrço dessa eficiência, ou sejam sete ou oito horas de execução.

Faz em seguida algumas considerações sôbre o custo dos discos e das agulhas e afirma que o uso de uma agulha gasta, seja de safira ou de qualquer outro material, é doze vêzes mais prejudicial em discos de 33 1/3 rpm. do que nos de 78 rpm. Isto se aplica igualmente a todos os pick-ups.

Termina suas observações, francamente favoráveis ao uso das pontas e agulhas de diamantes, afirmando lhe parecer incontestável (1.º) — que o uso do diamante como ponta ou agulha para o disco de 78 rpm. é preferivel ao emprêgo de qualquer outro material que se possa encontrar; (2.º) — que o emprêgo de pontas de diamante para os discos de longa gravação é imperativo.

Pelo que temos lido em várias publicações especializadas, é de tôda conveniência que não se procure fazer economia inicial com a compra de pick-ups e agulhas de tipo e qualidade inferior. Para os discos de longa gravação de alta fidelidade só o melhor pode dar resultados amplamente satisfatórios. O preço dos discos de longa gravação sendo pràticamente inferior ao dos albuns de 78 rpm. com a mesma música, permite em prazo relativamente curto um equilíbrio de despesas, se não um saldo bem apreciável, conforme as compras de cada um. Além do mais, a agulha de diamante tem duração muito longa, pràticamente infinita, e seu uso causa um mínimo de desgaste no disco, o que na realidade a torna mais barata do que as outras, de custo inicial menor, mas de frequente substituição.

ALUIZIO ROCHA

Para a sua Discoteca

IL BARBIERE DI SIVIGLIA (Rossini) — Ato 1.º: — *"Largo al Factotum"*.

OTELLO (Verdi) — Ato 2.º: — *"Era la notte"* (Il Sogno).

Tito Gobbi, barítono, com orquestra, direção de Alberto Erede. Disco His Master's Voice n.º D.B-6626 — 30 c/m. — Cr$ 60,00.

Às muitas gravações da famosa ária do Figaro, junta-se agora a de Tito Gobbi, jovem barítono italiano, já celebrizado pela perfeição de suas interpretações. Esta é realmente admirável.

De Gobbi diz-se que, antes de criar um papel, procura estudar seu personagem sob vários aspectos, para conhecer sua história, época e psicologia, bem como suas relações com os demais personagens. Daí suas caracterizações perfeitas em todos os pormenores teatrais e musicais. Uma série de discos operísticos realizados para uma emprêsa italiana, entre êles uma excelente criação do *"Barbeiro de Sevilha"*, atesta seu êxito justamente na arte dêste artista.

Em contraste com a alegre ária de Figaro, Gobbi nos dá, na face oposta, uma interpretação intensamente dramática de *"Era la notte"*, da ópera *"Otello"*, de Verdi. — Neste trêcho, Iago procura fazer crer ao ciumento mouro que Desdemona o trai com seu amigo Cassio. E conta-lhe, então, que ouvira certa noite um pretenso sonho de Cassio, em que êste falando alto fizera menção ao nome de Desdemona.

A orquestra, sob a direção de Alberto Erede, dá magnífico realce à dramaticidade dêste lavor, composto quando Verdi já havia atingido a avançada idade de setenta e quatro anos.

Gravação: excelente.

— : —

LA GIOCONDA (Ponchielli) — Ato 2.º: — *"Cielo e mar!"*

TURANDOT (Puccini) — Ato 1.º: — *"Non piangere, Liu!"*

Giácomo Lauri-Volpi, tenor, com a Orquestra da Ópera, de Roma, sob a direção de Luigi Ricci. Disco His Master's Voice n.º DB-6352 — 30 c/m. — Cr$ 60,00.

Tendo estreado em 1920, no Teatro Constanzi, de Roma, na *Manon*, Giácomo Lauri-Volpi, tornou-se, em seguida, um nome popular no Brasil, tendo atuado em várias temporadas oficiais no Rio de Janeiro e em São Paulo, tendo mesmo interpretado óperas de Carlos Gomes. Quando de regresso de uma dessas temporadas, gravou na Itália, para a Grammofono (La Voce del Padrone), a bela ária de Iberê, *"Chuando nascesti tu!"*, de *"Lo Schiavo"*, disco que a Victor reeditou aqui. Atualmente, parece ter restringido sua atuação aos palcos europeus.

O disco de que nos ocupamos foi gravado há uns dois ou três anos e, segundo informa o sêlo, na própria Ópera, de Roma. Contém duas árias do agrado dos apreciadores da ópera italiana, ambas cantadas com muita expressão e colorido.

Lauri-Volpi tomou parte na primeira apresentação de *"Turandot"* no Metropolitano, de Nova York, em novembro de 1926, no papel do Principe Calaf, a que corresponde a ária *"Non piangere, Liu!"*

Gravação: muito boa.

— : —

DON CARLOS (Verdi) — Ato 4.º: — *"O Carlo, ascolta"*.

ANDRÉA CHENIER (Giordano) — Ato Ato 3.º: — *"Nemico della patria!"*

Paolo Silveri, barítono, com a Orquestra da Royal Opera House, Covent Garden, direção de Karl Rankl. Disco Columbia n.º DX-1521, 30 c/m. — Cr$ 60,00.

Como Tito Gobbi, de que falamos acima, Paolo Silveri é um dos bons artistas que têm aparecido na fonografia de após-guerra. Sua bela voz de barítono presta-se esplêndidamente para as interpretações de grande intensidade dramática, como se verifica no monólogo de Gérard, de *"Andréa Chenier"* e na cena do 4.º ato da ópera *"Don Carlos"* em que Rodrigo visita seu amigo Carlos, na prisão, e sacrifica sua vida por êle. Nesta ária Silveri demonstra suas boas qualidades de cantor e sua voz se integra perfeitamente com a orquestra.

Gravação: muito boa.

Discos RCA-Victor de longa-gravação

A 1.º de março já deverão estar à venda nos Estados Unidos os primeiros discos RCA-Victor de longa-gravação, na velocidade de 33 1/3 rpm., inquebráveis e aperfeiçoados, feitos por um processo exclusivo dessa companhia, pelo qual se consegue um produto de alta qualidade e de fidelidade tonal.

Quanto aos demais tipos de discos de sua fabricação, isto é, o primitivo de 78 rpm. e o recente de 45 rpm., reafirma a RCA-Victor o seu propósito de não abandoná-los. E diz que as vendas dêsse último tipo têm sido altamente satisfatórias nas últimas semanas atingindo a proporção de 20.000.000 por ano.

Aliás, êsse sistema de gravação foi recentemente adotado por outras companhias, entre as quais a London, que fabrica nos Estados Unidos as gravações inglêsas Decca F.F.R.R. ao mesmo tempo que os discos de longa-gravação dessa marca estão sendo agora fabricados pela RCA-Victor.

Dr. Rosalvo — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — 711. — Segundas, quartas e sextas-feiras, de ... às 6 horas. — Tel.: 32-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5879.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes ameticanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consêrtos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

ZÉ FECHADO E ALBERTINA

Na Sequência G–3, às 11,15, sob o patrocínio exclusivo da GALERIA DOS RÁDIOS Ltda.

Ouçam tôdas as 3ªs, 5ªs e Sábados os Paraquedistas do Bom Humor e comprem máquinas de costura em 15 prestações.

Colchões de Molas — Bicicletas — Enceradeiras — Fogões a Óleo — Rádios — Vitrolas "Paillar" para pic-nics em 10 prestações, sem entrada, sem fiador.

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.,

onde sua palavra representa dinheiro

AVENIDA MEM DE SÁ, 92

Telefones: 22-1135 e 22-5279

CARTA DE LISBOA

Por todo o mundo pórtugues se erguem ós mais justos e calorosos protestós cóntra a atitude espóliadora do Pandita Nehru

Acôrdo comercial luso-brasileiro — Outras notas

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 20 de fevereiro. — As palavras do Pandita Nehru sôbre a integração de Goa na União Indiana tiveram o condão de fazer vibrar não só os goêses de tôdas as categorias como os portuguêses do Império e de tôdas as parcelas lusas espalhadas pelo mundo. Chegam constantemente mensagens, telegramas, protestos, numa bela demonstração de respeito pelos direitos adquiridos há tantos séculos e como sinal também do alto prestígio que Portugal adquiriu nestes últimos vinte anos de ressurgimento.

A Índia Portuguêsa, restos do Grande Império asiático criado depois da viagem de Vasco da Gama, é hoje apenas constituída por três distritos: o de Goa no Malabar; o de Damão no Gôlfo de Cambaia e o de Diu na Costa do Guzerate. Ao todo 4.242,5 kmq. Goa é a parte mais importante, pois ocupa 3.808 kmq. A população é de cêrca de 600.000 habitantes e constitui uma verdadeira unidade étnica, que tem resistido pelos séculos fora a tôdas as influências estranhas. Foi a Cultura portuguêsa, através duma colonização peculiar que criou nesse longínquo território raízes indestrutíveis e laços inquebráveis. As classes ilustradas da nossa Índia falam o português, o povo fala o concanim, mas a formação moral e o sentido religioso de todos fazem dêles uma província caracteristicamente portuguêsa.

Não é êste o lugar próprio para fazer a história dos direitos portuguêses na Índia, mesmo porque êles nem sequer foram discutidos pelo Pandita. Ninguém ignora como se descobriu, colonizou e civilizou êsse imenso território do Extremo Oriente. E, por isso, mais assombra que o sucessor de Gandhi se permita querer eliminar a presença portuguêsa de lugares onde ela representa a mais nobre, indefectível e inapagável tradição.

Onde está a doutrina da não-violência legada pelo Mahatma? Em que argumento de cupidez se pode estribar o Pandita para anexar uma zona onde se sublimaram, por direito próprio, séculos de lutas, esforços civilizadores e persistente evangelização missionária?

E' tenebrosa a onda de loucos desvários que está a varrer o mundo inteiro em ímpetos destruidores, que não se sabe onde levarão os cataclismos que anunciam. Não creio, porém, que as faiscas saltem nesses pacíficos territórios onde a principal fôrça a contrapôr é a do direito natural e a da consciência multi-secular.

Tôdas as grandes massas de povos heterogêneos se têm agitado nos últimos anos em nome de direitos ponderáveis ou de sagradas aspirações de independência. E algumas se separaram já por fôrça de suas qualidades e tendências privativas. Podia-se talvez compreender que o Pandita sugerisse à Índia Portuguêsa a sua separação de Portugal. Se, porém, a Índia Portuguêsa não pensa sequer em separação, visto as suas afinidades étnicas em vez de a separarem a unem à Metrópole, porque há de um Apóstolo da Liberdade e da não-violência pregar a anexação a outro Estado com que ela apenas deseja manter as mais estreitas relações de boa amizade e leal vizinhança?

Os protestos já uniram os indo-lusos e os portuguêses de tôda a Cristandade. Tenho a certeza de que a êsses se juntarão os dos brasileiros e bem assim os de todos os povos cultos e civilizados. O Pandita foi imprudente. A Voz do Mundo decerto o fará reconsiderar.

A RESPEITO DO ACÔRDO COMERCIAL

Tenho a satisfação de confirmar o que lhes disse na última carta. Portugal estimulará o mais possível as compras no Brasil de tudo quanto seja necessário para o abastecimento do país e que vinha de outras procedências. Assim, o limite previsto de 300.000 contos poderá ser excedido sem quaisquer preocupações e sem atender mesmo à sub-divisão por trimestres.

Nestas questões de comércio com o Brasil, as perfídias e as calúnias desfazem-se fàcilmente.

Pessoas mal informadas supunham: 1.º — Que Portugal estava à espera dos 300.000 contos do Brasil para se livrar de aflições financeiras; 2.º — Que para impôr o Acôrdo, tinha sido preciso prender centenas de pessoas e praticar outras várias violências.

Prova-se com as resoluções agora divulgadas pelo Ministério da Economia que Portugal fechou o ano de 1949 com um saldo a favor do Brasil de mais de 70.000 contos e que está disposto a comprar-lhe êste ano mais, muito mais que os 300.000 contos, sem cuidar de saber se o Brasil nos compra muito ou pouco. Se o Estado português pôde dispensar para o seu Orçamento os 58.5 milhões de dólares do Plano Marshall (cêrca de 1 milhão e quinhentos mil contos), parece que não lhe poderiam fazer muita falta os 300.000 contos que os importadores brasileiros enviassem... aos exportadores portuguêses e não a êle, Estado. E' evidente que as verbas interessam no que diz respeito à Balança Comercial pelos seus reflexos na Política geral das Finanças, mas há muito por onde fazer respeitar as normas da atual administração portuguêsa, sem ser preciso ferir no mínimo ponto as relações com o Brasil. Pelo contrário, em pleno regime de restrições na importação de outros países, quase se suprimem as peias com o Brasil, dando o Estado o exemplo com a aquisição da carne congelada. Se, depois disso, a Balança Comercial mostrar um saldo de 100.000, de 200 ou 500.000 contos a favor do Brasil, nem creiam que se levante em Portugal qualquer voz contra isso nem que o mais exaltado jornalista seja capaz de escrever que êsses milhares de contos vão livrar de aflições o grande e rico Brasil, que, dentro de alguns anos, será inquestionàvelmente, uma das primeiras Potências do Planeta.

Quanto às prisões, violências e outras fantásticas arbitrariedades, o ilustre ministro da Justiça, a quem há dias visitei para lhe solicitar dados exatos, numéricos sôbre a tremenda Colônia do Tarrafal, que lhes comunicarei em próxima carta, apenas se sorriu e exclamou: — Que delírio de imaginação!

HEITOR LIRA

Acompanhado de sua gentilíssima espôsa, passou por Lisboa, a bordo do "Alcântara", com destino ao Rio, o ilustre historiador e até há pouco ministro do Brasil na Dinamarca. Fui dar-lhe o meu abraço de velha e sincera admiração e tive a alegria de ouvir-lhe, mais uma vez, calmas e conscientes palavras sôbre a amizade luso-brasileira. Prometeu estudar imediatamente a posição do Acôrdo Ortográfico e dar-lhe todo o apoio em seu novo lugar de diretor dos Serviços Políticos e Culturais do Ministério do Exterior. Aguardemos, pois, que se ratifique a Convenção de 1943, donde resultaram a Conferência e o Acôrdo de 1945, a bem da Unidade da Língua Portuguêsa.

VÁRIAS NOTAS

Êste mês de fevereiro apresenta algumas efemérides que convém recordar.

Em 22 de fevereiro de 1877, nasceu em Espinho a complexa figura de escritor e poeta que teve o nome de Manuel Laranjeira e tanto se distinguiu nas rodas intelectuais do Pôrto nos princípios dêste século. Muito feio, nervoso, agitado, tinha, no entanto, uma conversa brilhante e atraente. Escreveu para o teatro e sôbre teatro, ensaios educativos e muitos artigos na imprensa. Suicidou-se em 1912.

A 24 de fevereiro de 1843, nasceu em Ponta Delgada o mais laborioso historiador da Literatura Portuguêsa e eminente professor Teófilo Braga. Sua prodigiosa atividade exerceu-se em todos os ramos literários, deixando uma obra que, se tem bastantes defeitos e precipitações, constituiu e constituirá durante muito tempo a base fundamental para todos quantos se dediquem aos estudos em que êle foi Mestre insigne.

Em 1855 e a 25 de fevereiro, nasceu em Lisboa o poeta Cesário Verde, temperamento de rara originalidade e que passou pela terra como um sopro vindo do Olimpo para introduzir notas inéditas na inspiração lírica. Da sua efêmera digressão por êste Calvário da Vida ficou matéria apenas para o volume póstumo: — *"O Livro de Cesário Verde"*.

DIABETES — OBESIDADE — REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55 — 9º andar — Tel.: 42-6814 - Residência: 47-1321

Dr. Alvarenga Filho

CLÍNICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto, aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 37-1558.

FILMES 120 E 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia .... Cr 0,80
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,80
Ampliação Postal .... Cr$ 2,70
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

Ótica Mont-Blanc

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia.

Venda em prestações. Entrega imediata. Rua da Assembléia n. 92 (loja).

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim — filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 1093 — Telefone: 48-4339

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres, tôdas às espessuras

ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 4,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 5.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março 9, 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 5.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 7.400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2171, depois das 15 horas. Em São Lourenço — Tel. 193 — Rua 15 de Novembro, 161. Caixa Postal, 67

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

FEVEREIRO 27 2.ª FEIRA

Linho Irlandês. Tecido de alta classe. Qualidade superior. Côres sortidas. Bastante flexibilidade.
Preço da Praça: Mt. . CR$ 85,00.
Preço só dia 27: Mt. . CR$ 54,00

Forminhas de porcelana refratárias ao calor. Ideais para fazer empadas, pudins suflês, bolinhos, etc... Podem ser retiradas diretamente do fôrno para a mesa. **Aproveite... compre uma duzia!**
Preço da Praça: . . . CR$ 6,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 2,50

Colar de pérolas "Vistoso". Elegante complemento das suas toilettes. Com pérolas rosadas muito vistosas. Fêcho de segurança com desenho trabalhado dos dois lados.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 21,00

FEVEREIRO 28 3.ª FEIRA

Colônia "Egeria". Perfume suave duradouro e de inesquecível fragrância. Bonita apresentação.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 10,00

Carteira para notas em couro cromo. Com porta-niqueis de fêcho-éclair e divisão para lenço. Côres: vermelho, âmbar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 28: . . CR$ 29,00

Saída de praia "Copacabana". Complemento indispensavel para a praia. Em tecido Lonex, nas côres royal, vermelho, verde e canário. Em 3 elegantes modelos. Tams. 38 a 44.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 28: . CR$ 98,00

MARÇO 1 4.ª FEIRA

Ventiladores "Colbar". Pé de ferro fundido, finamente acabado. Motor americano para corrente alternada 110/120 volt. Hélice de 4 pás. Silencioso e econômico.
Preço da Praça: . . . CR$ 250,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 189,00

Leque de seda. Com delicados desenhos pintados à mão. Tamanho grande com 22 varetas de bambú japonês. Leve e resistente. Primoroso acabamento. Vistoso e de grande utilidade nos dias quentes de verão.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 19,50

Camisa juvenil para colegiais. Em superior tecido marquizete branco. Colarinho esporte, meia manga. Tipo próprio para colegiais. Tamanhos de 4 a 16 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 29,00

MARÇO 2 5.ª FEIRA

Sapatos Bordallo. Com sola de borracha inteiriça, fôrma anatomica. Em couro Kipps de 1a. qualidade. Nas côres: preto, havana, vinho e laranja. Um sapato que proporciona maior conforto aos seus pés.
Preço da Praça: . . . CR$ 225,00.
Preço só dia 2: . . CR$ 185,00

Ferro elétrico de engomar "London de luxo". Com tomada, fio e descanso de metal. Novo modêlo de linhas aerodinamicas, exclusividade da A EXPOSIÇÃO, com todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 2: . . CR$ 68,00

Pasta para colegiais. Tamanho 0,35 x 0,26. Em superior couro estampado muito resistente, acabamento com dois torniquetes laterais e fêcho no centro. Fole largo, com bolsa para niqueis.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 2: . . CR$ 33,00

MARÇO 3 6.ª FEIRA

Poltrona-cama tropical. Com colchão de molas ventilado. Durante o dia uma confortavel poltrona e à noite uma CAMA PERFEITA E CÔMODA. Armação de madeira de lei. Tecidos à escolha do cliente.
Preço da Praça: . . CR$ 2.000,00.
Preço só dias 3 e 4: CR$ 1.680,00 ou CR$ 168,00 mensais pelo Crediário.

Aparelho de chá em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas à ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo. Vistoso e moderno.
Preço Normal: . . . CR$ 350,00
Preço só dias 3 e 4: . CR$ 185,00

Uniforme escola pública completo. Modelo oficial adotado em todas as escolas públicas. Inteiramente gratis 3 lapis e um distintivo do ano. Para meninos e meninas de 5 a 13 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dias 3 e 4: . CR$ 44,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS A Exposição — AVENIDA · CARIOCA · JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1867

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1.304-1.306 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

COMPRE NA

ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. Ex.: à vista Cr$ 1 000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00

RUA SETE DE SETEMBRO, 43

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

Mais uma vez o mundo se curvou !...

Flávio F. da Luz

Quando se afirmou certa vez que o Brasil é a terra dos casos raros, houve muito patriota que pretendeu atribuir a uma tal asserção um dos inveterados exagêros dessa mentalidade useira e vezeira em exaltar o que não presta e deprimir o que tem valor. Nada, entretanto, mais expressivo e exato. E' de lastimar, não obstante, que essa particularidade nossa, ou melhor, a singularidade dos nossos casos, não seja nada lisonjeira para os fóros de povo culto e civilizado que audaciosa e inconscientemente nos arrogamos.

Ninguém ousará negar que tem sido sempre dolorosamente depreciativo para a realidade dos nossos valores culturais, científicos, políticos ou sociais, qualquer confronto do que somos, do que temos e do que havemos realizado, com a cultura e a civilização que vai pelo resto do mundo.

A arrogante presunção com que costumamos valorizar o que é nosso, situando sempre num plano de irremissível inferioridades pessoas e coisas que não tiveram o privilégio de surgir sob os céus do Cruzeiro; essa ânsia mórbida e muito nossa de exaltar, com qualificativos "hors concurs", riquezas, virtudes e primazias do Brasil e da sua gente, — é bem um atestado do nível de inferioridade em que jaz estagnado o nosso critério de julgamento.

Onde os nossos pensadores, os nossos filósofos, psicólogos, cientistas, educadores especializados, pesquisadores e técnicos? Um ou dois pensadores apenas, assim mesmo bastante grandes para que a mediocridade esmagadora os reconhecesse e compreendesse, morreram na obscuridade, maldizendo por certo a fatalidade que os fêz nascer nesta terra sáfara para as sementeiras do pensamento. Cientistas! Uns poucos pesquisadores, aos quais a vida humana deve preciosa contribuição, lograram renome e um lugar de destaque entre os pioneiros da ciência porque os seus trabalhos interessaram o mundo das idéias e das pesquisas. Os brasileiros só os conheceram e admiraram depois que os glorificou o consenso unânime da ciência mundial.

Positivamente no Brasil não há ambiente para pensadores e estudiosos. Uma elite existe de espírito que pensam com equilíbrio e retidão, despreocupados do problema que empolga os intelectuais e sobretudo os oportunistas — encontrar uma forma de govêrno ou um homem capaz de .. salvá-los!

Por que, afinal, nos ocorreram essas considerações?! Apenas para constatar que neste país onde a psicologia e a ciência experimental nem mesmo interessam às cátedras ginasiais e universitárias; neste país onde a experimentação científica é pràticamente inexistente, os métodos de laboratório desconhecidos, simplesmente porque não temos laboratórios, a não ser os que fabricam drogas farmacêuticas, inúmeros e prósperos graças às doenças — que são o nosso mais terrível flagelo; neste país, cujo índice de cultura e civilização é forçosamente tão baixo quanto o de alfabetização, — a ironia do destino houve por bem plantar os redutos definitivos da razão, do critério científico e — por que não acrescentar? — dêsse humor tão gentil, tão generoso, tão filosófico de que vem impregnada a estranha missão de certos críticos arvorados em salvadores.

A crítica é incontestàvelmente construtiva quando exercida com conhecimento de causa, imparcialidade, elevado critério julgador e sobretudo com pureza de sentimentos. Estabelecer confusão, faltar à verdade, menosprezar a idéia e o sentimento alheio, insultar, tentar destruir aquilo que tem valor intrínseco, não é exercer a faculdade de crítica.

Não é nosso objetivo defender os sábios pioneiros da metapsíquica e do espiritismo, cuja reputação moral e científica pretendeu o dr. Silva Melo abalar com a sua sensacionalíssima reportagem. O autor não teve sequer o cuidado de dissimular intenções manifestamente incompatíveis com a presunção de cultura e nobreza de atitudes num titular de credenciais universitárias. Não menos acadêmica é a empreitada do seu acólito professor Bandeira de Melo, que nos dá a impressão de desconhecer ou estar espezinhando a ética nunca ausente nos embates de idéias e opiniões.

Desconhecêmos o trabalho do dr. Silva Melo. Pela "réclame" que dêle faz o sr. professor Bandeira de Melo, cuja preocupação é simplesmente arrazar a metapsíquica e o espiritismo, depreende-se que não lhe falta nem mesmo o sensacionalismo das reportagens para massas incultas, com abundância de sal e pimenta, mas vazias do mais rudimentar senso crítico.

O sr. prof. Bandeira de Melo arregaça as mangas em suas tentativas inúteis de arrazar um monumento inexpugnável. E, de mangas arregaçadas, investe contra os pioneiros da nova ciência com uma irreverência inédita nos anais dos debates filosófico-científicos entre pessoas verdadeiramente eruditas e não afetadas pelo vírus de certas paixões. Assim é que Crookes, Lombroso, Lodge e outros eminentes cientistas e pesquisadores são pejorativamente tratados de "indivíduos" com a intenção evidente, não de recomendá-los aos estudiosos que bem os conhecem através de seus trabalhos, mas de torná-los suspeitos a muitos milhares de medíocres e indiferentes que o sensacionalismo da reportagem poderia arregimentar às fileiras espíritas.

E a raridade, o ineditismo da campanha em que se empenham os novéis d'Artagnans ao serviço da verdade, do bom senso e da sanidade mental dos brasileiros, está num aspecto grotesco do disfarce e das armas de que se servem para tentar a "demolição" do dr. Melo e o seu auxiliar pro. Bandeira de Melo fantasiaram-se de sábios para poderem enfrentar os seus brilhantes adversários Crookes, Lodge e outros ingênuos que acreditaram em fantasmas; e contra êles arregimentaram todos os mágicos e prestidigitadores conhecidos!

Mais uma vez "o mundo (não apenas a Europa) curvou-se ante o Brasil"!

Curitiba, janeiro de 1950.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A propósito do que escrevi numa destas crônicas sôbre o futuro dos ginasianos cegos do Instituto Benjamim Constant, recebi do diretor dêste educandário oficial a carta que abaixo transcrevo com a devida autorização do seu ilustre signatário:

«Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1950. Sr. Humberto Taborda. Prezado confrade:

Em sua «Campanha da Luz» de 5 do corrente, no «Diário de Notícias», leio a sua dificuldade em esclarecer a uma senhora, sôbre se aos cegos que ultimam seu curso ginasial reserva a lei amparo para serem aproveitados no desempenho de funções à altura dos conhecimentos adquiridos.

Apresso-me em informar: a) que no Instituto Benjamim Constant, educandário nacional para cegos e emblíopes, criado em 1854, pelo Imperador Pedro II, há o curso ginasial para cegos e emblíopes, equiparado (por se tratar de estabelecimento do govêrno federal), ao não menos tradicional Colégio Pedro II. Os alunos atendem ao currículo impôsto pela lei orgânica do ensino secundário, exceto quanto ao desenho; b) no Instituto Santa Luzia, de Pôrto Alegre, e no Instituto Padre Chico, de São Paulo, modelares educandários da esfera particular, há o curso ginasial fiscalizado pelo Ministério da Educação e Saúde, e igualmente subordinado à legislação federal.

Frequentando o curso ginasial, os cegos desde logo não visam emprêgo: procuram um aperfeiçoamento intelectual, que os habilite a profissões futuras, no magistério, no jornalismo e nas letras, como acontece com os videntes. Dos bancos do ginásio do Instituto Benjamim Constant saíram, no ano passado, os três primeiros portadores da licença ginasial obtida, em curso equiparado ao Colégio Pedro II. Do ginásio do Instituto Santa Luzia, fiscalizado pelo Ministério da Educação, e com as mesmas prerrogativas do estabelecimento equiparado, saíram um rapaz cego e uma moça cega, levando o certificado de licença ginasial. Esses cinco pioneiros continuarão os estudos frequentando, em colégios de videntes, o curso clássico do segundo ciclo do ensino secundário, os do Instituto Benjamim Constant rumando para uma faculdade de filosofia, na intenção de se qualificarem para o magistério; o moço de Pôrto Alegre no desejo de se formar em Direito, e a moça desejosa de se fazer elemento qualificado do magistério primário, pois tenciona cursar uma escola normal.

Acredito que essas explicações lhe serão úteis para esclarecer a missivista, que lhe escrevera. Quanto ao «Sapateiro de Apeles», suba, sem receio, além das botas, porque lhe sobram proficiência e autoridade, onde quer que esteja o motivo de suas apreciadas crônicas em prol do cego, no Brasil.

E quando tiver um vagar, venha ver no Instituto Benjamim Constant o que se faz e o que não se faz.

Cordialmente, (a) Joaquim Bittencourt de Sá, diretor».

Com a publicação desta amabilíssima carta, julgo dar cabal satisfação à curiosidade da minha amável e bondosa leitora, ao mesmo tempo que me sirvo do ensejo para render ao professor Joaquim Bittencourt de Sá as homenagens do meu profundo respeito e da minha sincera admiração.

A Campanha da Luz menciona hoje, entre os donativos recebidos na última semana, a coleta promovida por uma senhora, manicure de profissão e rádioginasta de coração, que pela segunda vez realiza êste movimento de cooperação em prol desta Campanha. Da primeira vez esta dedicada amiga da Campanha da Luz, numa vilegiatura em Caxambú, obteve de 169 pequenos contribuintes a soma de mil cruzeiros, e na coleta hoje mencionada conseguiu igual soma de 168 subscritores. Bem haja quem assim procede e praza a Deus que outras almas generosas sigam o seu exemplo.

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos anteriormente mencionados, na importância de Cr$ 192.340,00 acrescentam-se hoje os seguintes: Cr$ 100,00 de Mário Dorneles Castelo Branco — Cr$ 200,00 do anônimo A. L. B. (segunda contribuição) — Cr$ 300,00 da Companhia de Seguros Confiança, por amável indicação de seu digno diretor sr. Otávio Ferreira Noval — Cr$ 500,00 de João da Rocha Carvalho (de São Paulo) — Cr$ 1 000,00 de D. Heloisa de Sousa Gomes (coleta de 168 subscritores). Total da subscrição até hoje: .... Cr$ 194.440,00.

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo produto se destina ao Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser entregues na Secretaria desta instituição — rua Uruguaiana, 104, 1º andar, e serão publicados semanalmente neste jornal.

HELIOS

Papel Carbono HELIOS 1739

PAPEL CARBONO

CAIXA POSTAL, 2662 SÃO PAULO BRASIL

PARA TODOS OS FINS

CAPAS PARA AUTOMÓVEL

EF-S-EL

NYLON (americano ou nacional) — Palhinha — LONA — PLASTISADO

Da fábrica ao consumidor. Serviço rápido e criterioso. Orçamento sem compromisso. EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA. — Rua Siqueira Campos, 178-A — Copacabana.

PETRÓLEO, LEITE, ÁGUA, ÁCIDO, AREIA

GOODYEAR INDUSTRIA BRASILEIRA

— para cada produto

*R.T.G. tem a mangueira melhor!

As mangueiras que o sr. usa são adequadas para o tipo de material com que o sr. trabalha? O sr. está obtendo o máximo rendimento possível de suas mangueiras? Para cada trabalho, há um tipo específico de mangueira Goodyear, mais eficiente, mais econômica. Mais de 25 anos de experiência ensinaram à Goodyear e aos seus R.T.G. como especificarem a mangueira mais satisfatória para cada serviço. Chame o R.T.G. e permita que êle recomende as mangueiras mais adequadas para o seu trabalho. Êle está ao seu dispor, sem despesas nem compromissos para V.S.

* Representante Técnico Goodyear

Mangueiras GOODYEAR

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

Direção Comercial

Tendo chegado ao conhecimento da Direção Comercial da "ADEM" que vem sendo angariada nesta Capital publicidade para albuns, revistas e programas focalizando o Estádio Municipal e o Campeonato Mundial de Futebol, tornamos público que não há qualquer agente ou emprêsa oficialmente autorizado para êste fim, não assumindo assim a Administração dos Estádios Municipais qualquer responsabilidade sôbre a divulgação dessa propaganda.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1950.

CLINICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

Embalagens de luxo

«CELLOPHANE» Celuloide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15, SENADO, 15 — 22-6290

ANTES VEJA O "Fogão UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

CABELOS BRANCOS?

ELIMINE-OS COM

Loção Camélia do Brasil

SNRS. EXIBIDORES de todo o BRASIL!

A COOPERATIVA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA RESP. LTDA.

EDIFICIO ODEON PRAÇA MAHATMA GHANDI, 2 - 3.º ANDAR SALA 310

TELEFONE 42-9941 RIO DE JANEIRO

FILMES e JORNAIS 16 m/m — 35 m/m — 16 m/m

★ Na sua nova fase de DISTRIBUIÇÃO em todo o Brasil, lançará a partir do dia 24 de fevereiro o 1.º JORNAL FALADO DA ATUALIDADE em 16 m/m, "O CARNAVAL DE 1950" que V. S. poderá comprar ou alugar, logo após o Carnaval.

★ Assim, solicite à COOPERATIVA CINEMATOGRÁFICA, no Rio de Janeiro, a remessa por via aérea de uma copia do JORNAL ou CARNAVAL de 1950 em 16 m/m, pelo reembolso postal.

★ A seguir, teremos o jornal "IMAGENS DO BRASIL" do produtor ALEXANDRE WULFES, em 35m/m e 16 m/m e todos os filmes da CINE PRODUÇÕES FENELON de longa metragem, em 35 m/m e 16 m/m.

★ Em 35 m/m. POEIRA DE ESTRÊLAS, ESTOU AÍ?, OBRIGADO DOUTOR, O HOMEM QUE PASSA, TODOS POR UM, e outros filmes nacionais.

★ Em 16 m/m, ESTOU AÍ?, OBRIGADO DOUTOR, POEIRA DE ESTRÊLAS, JORNADA HERÓICA, TRAMPOLIM DA VIDA, e musicais folclóricos brasileiros.

★ Atendemos projeções a domicílio. Escolha seu programa, escolhendo seu artista preferido, com o complemento Nacional do seu Estado Natal.

★ Solicite informações por carta ou pelo telefone 42-9941.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Repres.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8966 - Rio de Janeiro

...eclama-se segura e urgente proteção à fauna brasileira

Oswaldo Valpassos
Agrônomo

(Especial para o "Diário de Notícias")

...devastação de nossas ... assunto sôbre o qual nunca é ... falar, além de acarretar o em... do solo, os males da ero... alteração do clima, a modifica... paisagem e tantos outros males, ...rando de maneira impressio... a redução de nossa fauna, ... de refúgio natural às espécies ... pelo homem.

... afirmado, por vêzes, que o ... tem sido racionalmente ex... em suas riquezas naturais e ..., dada a maneira por que ... colhe o que a Natureza nos ... tanta prodigalidade. ... menor esfôrço é amplamente ...

... no Brasil por necessidade, ..., por preguiça, por vagabun... por crueldade, etc., empregan... os meios e sem respeito ao ... que é mister à Natureza. ... serve para caçar, desde a bela ... do caçador granfino, até o ... do capiau esquecido no seio ...

... o Código de Caça e Pes... o cumpre? E' como o Có... Florestal, quanto à devastação das ... Defesa no papel. ... intenção do Código de Caça ... : época própria para ... distinguindo as espécies que me... ser protegidas pela sua utilidade, ... ao alcance de nossa popu...

... lei o recurso para ser cum... urge alcançá-lo. ... educar o povo, mas não ... esperar que o Código de Caça ... cumprido quando o povo ... necessária mentalidade para ...-lo. Seria muito longa a es..., quando êsse dia chegasse, já ... nenhum bicho de nossa ...

... lei justa e útil precisa ser ... desde o momento em que en... em vigor.

... roça o menino inculto, que ... escola, usa o bodoque ... indefesos passarinhos, mui... deprimente é vermos nos meios ... crianças que frequentam es... de gente educada, diver... olhos complacentes dos ... atiradeiras em punho à caça ...

... da população, a redução ... e a ampla liberdade de ... dando cabo dos nossos ani... selvagens.

... profissional, que vive do ... de peles, é o maior inimigo ... fauna. A sua natural insen..., a avidez do lucro e a im... fazem-nos um verdadeiro de... do nosso patrimônio faunis...

... vez, o caboclo isolado na ... não vive de sua roça, os ... ou os fojos e outras arma... redor de sua morada dão-... sustento. E os filhos ... nessa aprendizagem e, ... levam a mesma vida ... tornam-se peritos em arma... de caça.

... não respeita, não digo o ... de Caça que desconhece, mas ... da reprodução das espécies. ... piedade para os nossos irmãos ... a caça é exercida em qual... O pobre bicho não escapa, ... esteja em estado de gesta... amamentando a cria.

... caçador educado terá ânimo ... um animal que passe à ... de sua espingarda. Além de ... nosso caboclo está crente que ... do mato foi Deus que o criou ...-lo e isso reforça a sua in... para matar seja lá o que ... o animal, seja qual for o seu estado, a sua utilidade ou época do ano. E não se diga que é exclusivamente por ignorância, pois o seu longo contacto com a Natureza deu-lhe o discernimento suficiente para distinguir o que é útil e o que é nocivo.

No interior tudo concorre para que o homem vá dando cabo da nossa fauna, cuja devastação é fator preponderante no desequilíbrio biológico a que assistimos.

Quando o caboclo entra na mata, mesmo com um fim qualquer que não seja a caça, para colher mel por exemplo, arrancar poaia ou derrubar uma árvore, não deixa de levar o seu «pica-pau» para a eventualidade de encontro com qualquer bichinho que tenha a infelicidade de passar-lhe à frente.

Com tal desordem não é de admirar que muitas espécies silvestres já estejam em via de total desaparecimento!

A lontra e a ariranha, pelo valor de suas peles, rareiam cada vez mais, principalmente a última.

A anta, êsse volumoso e inofensivo animal, já está bem raro. O veado galheiro e o tatu-canastra, quase já não existem!

Entre as aves, o nosso belo mutum quase desapareceu de nossas matas e as emas, apesar de sua velocidade na fuga, rareiam em seu «habitat».

Pelo volume do nosso comércio de pelos, pode-se ter uma idéia da matança desordenada dos nossos animais silvestres.

E' natural que se exerça a caça, mas não a caça sem contrôle, matando-as mais do que a reprodução das espécies permite, a ponto de muitas delas já estarem em via de total desaparecimento.

Referindo-me ao assunto, agrada-me citar aqui um trecho do que publicou a conhecida e útil revista agrícola «Chacaras e Quintais», de novembro p.p., página 385, a respeito da caça: «Não é de hoje que sujeitos sem ocupação embrenham-se pelas nossas matas sem outro objetivo que o de abater a torto e a direito o que de belo e raro possue a nossa fauna selvagem. Para uns, essa mania deplorável tem o nome de esporte, mas para nós e para a maioria dos brasileiros essas «razzias» não passam de barbaria. Ninguém ignora que as nossas já raras onças pintadas vivem tranquilamente nos mais afastados rincões, acuados que foram pelas pontas de lança do nosso progresso. Lá onde estão, nenhum mal poderão elas fazer a quem quer que seja, a não aos próprios caçadores que lhes seguem as pegadas com as suas carabinas e os seus delírios de destruição. Por que, pois, essa matança organizada que volta e meia vem dar cartaz a estrangeiros sem ocupação, que por aqui batem com os costados? Estamos de acôrdo que se deve abater, sem dó nem piedade, uma fera que se aproxime dos nossos rebanhos ou das nossas aldeias. Não podemos concordar, porém, que cavalheiros se enfiem pelas nossas florestas a dentro, com o fito único de matar todo e qualquer espécime animal que passa ao alcance da pontaria das suas espingardas. Em tôdas as pátrias procura-se salvaguardar ciosamente o que de mais precioso e raro possui a fauna selvagem. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, chega-se mesmo ao requintes de mobilisar cientistas e improvisar florestas artificiais, no sentido de preservar certas espécies do drama da extinção. Entre nós temos também um código de caça com êste elevado fim. Ao que parece, entretanto, êsse código não é levado a sério por muita gente. Ao contrário, não veríamos de quando em quando curiosos cidadãos de barba e sem barba posando para a publicidade entre dezenas ou mesmo uma única vítima das suas carabinas».

Seria de grande utilidade que em todos os nossos Estados os respectivos governos reservassem, em diversos pontos do território, parques florestais, no mínimo de dez mil hectares cada um, não só como reservas de proteção à flora como servindo de abrigos seguros para a nossa desprotegida fauna, não se permitindo de maneira alguma a intromissão de estranhos, a não ser com a necessária vigilância e sabida a sua finalidade.

Não existe riqueza alguma inesgotável, seja a floresta e muito menos a fauna. A prática, que sempre se fêz em nosso país, de colhêr sem criar, tanto na indústria extrativa em nossas matas, como na caça dos animais selvagens, constitui um verdadeiro assalto ao patrimônio que nos legou a Natureza, não só para o presente como para o futuro, porque nós passamos e o Brasil fica. Explorá-lo racionalmente um direito, conservá-lo é um dever.

... homens, vivendo primitivamen... não poupam, também, as es... reconhecidamente úteis, matam

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira
GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

TORTA E FARELO DE BABAÇU
INTEGRAL
O mais eficiente para a alimentação do gado
CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A
FABRICANTES
DA CÊRA TABÚ, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA
Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 - Tel: 28-7431
C. Postal 216 - Rio de Janeiro

LIBERTE SEUS ANIMAIS DAS PULGAS, SARNAS, PIOLHOS, CARRAPATOS etc com
ECTOPAN
Uma especialidade de uso veterinário contendo HCB (com alta concentração de isômero gama) e DDT, para banhos e pulverizações em
cães, equinos, bovinos, ovinos etc.
Vidros de 150 cm³ e latas de 1 litro
À venda nas boas casas de produtos veterinários
...TORIOS RAUL LEITE S. A.

PRODUÇÃO RURAL

Métodos de conservação do solo aumentam a produtividade agrícola



A esquerda, um campo de plantação de feijão em Idaho, a noroeste dos Estados Unidos. Era um terreno árido antes de ser irrigado. Pequenos cursos dágua cortam o campo e a água é desviada lentamente para os sulcos através de veios. A direita, vista de um plantio em fileiras e em contôrno, que resolveu o problema da erosão para o dono da fazenda em Iowa, no meio-oeste dos Estados Unidos. As faixas em contôrno, alternando plantações em fileiras com as de feno ou legumes, protegem o solo e evitam a erosão. Mais de cem milhões de acres foram protegidos, nos Estados Unidos, por estas medidas de conservação

Enquanto se mantém a continuidade produtiva das terras férteis, nos Estados Unidos, por meio de uma variedade de práticas protetoras, outras medidas de conservação do solo estão promovendo a recuperação de milhões de acres de terras sáfaras e evitando a erosão.

Grande área de terrenos áridos, no oeste dos Estados Unidos, cuja fertilidade pode ser fàcilmente conseguida com o umedecimento das terras, está sendo agora irrigada. Outras regiões sêcas do oeste, ameaçadas pelos ventos, estão também sendo protegidas por coberturas de palha e estrume.

Entre as mais eficientes medidas de conservação do solo contam-se a terraplanagem e o plantio em contôrno e em fileiras, o que ajuda a reter a umidade nos terrenos sêcos e protege o solo, nas áreas mais úmidas, contra a erosão. A terraplanagem, que consiste em abrir sulcos a intervalos, nos declives cultivados, é usada nas regiões sêcas para captar e reter a água das chuvas. A terraplanagem nas áreas de chuvas abundantes é principalmente destinada a escoar o excesso de água dos campos em declive, sem os prejuízos da erosão. No plantio em contôrno, os sulcos sempre acompanham o contôrno dos declives, ficando a terra e as sementes nas linhas naturais do terreno. No plantio em fileiras, os campos em declive são divididos em faixas niveladas para o plantio alternado de feno ou legumes e de plantações em fileiras, tais como o milho. Uma vez que sòmente uma parte relativamente pequena de terra cultivável dos Estados Unidos está livre da ameaça de erosão e de outros danos, a maioria dos terrenos necessita de proteção do solo.

No oeste norte-americano, por exemplo, a terraplanagem e o plantio em contôrno têm ajudado a umidade a penetrar até 1 metro de profundidade. Passando a plantar sorgo e milho de vassoura, durante os períodos de excepcional sêca, os fazendeiros têm protegido suas terras e conseguido bôas safras todos os anos.

As fotografias dêste artigo ilustram algumas das medidas de conservação do solo empregadas nos Estados Unidos para manter, melhorar e restaurar a produtividade agrícola.

Ovinos do Uruguai para o Brasil

Notícia de Montevidéu diz que foi fixada em 500.000 a cota de exportação livre de ovinos em pé para o Brasil.

O poder executivo uruguaio adotou essa medida dada à considerável existência de ovinos e às difíceis circunstâncias atuais, devido à intensa sêca que assola especialmente a zona norte do país.

Para a exportação desse ovinos foram habilitadas as alfândegas de Bella Union, Artigas, Piyosa, Aceguá, Rio Branco e Chuy.

Não é a cuiabana inimiga da sauva

Processos adequados de combate às formigas cortadeiras

Há pouco, foram divulgadas as linhas gerais da campanha projetada pelo Ministério da Agricultura, para livrar a lavoura da praga devastadora das formigas cortadeiras, particularmente a saúva. A divulgação da notícia, como era de esperar, está repercutindo favoràvelmente nos meios rurais. Deve-se esperar que os lavradores brasileiros não deixarão de apoiar integralmente o movimento, para que, quando o projeto de combate às formigas se tornar lei em todo o país, as medidas estudadas sejam postas em execução com o máximo rigor, atenuando-se logo os efeitos prejudiciais da praga, até a sua completa erradicação, se possível.

Chegam ao Ministério da Agricultura ofertas espontâneas de cooperação e, também, revive a propaganda em favor da cuiabana, uma formiguinha comum em vários Estados, famosa como inimiga das saúvas é quenquens, fama que ela não merece desde 1916, quando o professor Costa Lima, após experiências no campo e no laboratório, concluiu que a cuiabana não extingue formigueiros; protege pulgões e cachonilhas, transformando-se em mais uma praga para os lavradores incautos, que acreditam nos seus propagandistas. Num artigo que escreveu para o «Boletim Fitossanitário», órgão oficial da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura (Vol. II, n. 1, 1945), o agrônomo fitossanitarista Cincinato R. Gonçalves informa que, desde o século passado, a cuiabana goza a fama de extinguir sauveiros e, por isso, sua aplicação prática foi largamente em 1911 e 1912 pelo Ministério da Agricultura, em duas ilhas da baía de Guanabara, muito infestada de saúvas, sem resultado algum que aprovasse o seu emprêgo. Também o Instituto Biológico de São Paulo estudou detidamente essa formiga, não obtendo qualquer êxito com a sua aplicação no combate às saúvas.

Assim, é oportuno lembrar aos agricultores que a cuiabana não tem qualquer mérito como inimiga da saúva. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal possui Postos em quase todos os Estados, onde os seus técnicos prestarão maiores esclarecimentos aos interessados sôbre o processo ideal de combate às saúvas, evitando que os lavradores desavisados incorporem às suas lavouras mais uma praga, na ilusão de que estão extinguindo o grande inimigo do seu trabalho, que é a saúva.

Contabilidade agrícola

RÔMULO CAVINA
Engenheiro-Agrônomo

— Quanto rendeu a sua roça de feijão nesta safra?

— E quanto custou?

E' da maior importância para a boa administração de seu sítio ou de sua fazenda o saber quanto lhe custou o produto que vai levar ao mercado.

Sua roça deve ser conduzida como um negócio, como um negócio de ganhar dinheiro. Para saber quanto se vai ganhar é conhecer quanto se gastou.

Por isso tome nota de tudo. Num caderno pequeno ou mesmo numa ficha ou pedaço de cartão.

Mas escreva; escreva alguma coisa bem clara, certa, honesta, sôbre a sua lavoura. Comece com a data do início do serviço; quantos dias ou serviços para limpeza, quantos para o preparo ou aração, quantos para semear, cultivar, chegar terra, colhêr, beneficiar, enfim.

No fim de tudo, terá a despesa e a colheita. Leve ao mercado ou entregue ao comprador e veja a diferença: lucro ou prejuízo.

Se teve prejuízo, procure saber sua causa. Mas sempre se preocupe em melhorar a terra, o trabalho, as sementes.

Escreva sempre o que gastar, para saber se está funcionando bem o seu negócio. Não esqueça: quem usa contabilidade administra melhor a sua fazenda.

Em desenvolvimento a produção agrícola do Brasil

A produção agrícola do Brasil, em 1949, foi a maior dos últimos cinco anos. Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, relativos ao período de 1945-1949, verifica-se que, no ano passado, atingiu a 62.858.593 toneladas o volume produzido no país. Em confronto com o ano de 1948, o aumento alcançado foi de 858.539 toneladas.

Entre os produtos da referida safra, figuram os seguintes: abacaxi, ... 81.924.000 frutos; alfafa, 182.138 toneladas; alho, 17.184 toneladas; amendoim com casca, 139.321 toneladas; aveia, 10.763 toneladas; banana, ... 147.921.000 cachos; batata doce, ... 968.090 toneladas; batata inglêsa, 727.879 toneladas; caroço de algodão, 791.311 toneladas; cebola, 100.805 toneladas; centeio, 15.204 toneladas; cevada, 14.166 toneladas; chá da Índia, 699 toneladas; côco da Bahia, ... 236.327.000 unidades; fava, 39.464 toneladas; laranja, 6.232.187 frutos; fumo em fôlha, 115.745 toneladas; mamona, 188.759 toneladas; tomate, ... 124.512 toneladas; tungue, 11.977 toneladas; e uva, 226.079 toneladas.

Dos produtos enumerados, verificou-se aumento de produção dos seguintes, em confronto com o ano de 1948: abacaxi, alho, amendoim, aveia, banana, batata doce e inglesa, caroço de algodão, cebola, centeio, cevada, chá da Índia, côco da Bahia, fava, laranja, tomate e uva.

Em relação aos produtos principais, — algodão, arroz, café, feijão, trigo, cacau, mandioca, milho e cana de açucar (resultados já divulgados), só não houve aumento de produção quanto à cana de açucar.

TEMIL
MAQUINAS AGRICOLAS AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

BINÓCULOS
10x40 — 7x50 — 10x50 e 12x50
COATED LENS (lentes azuis). Consertamos qualquer instrumento ótico com precisão e garantia.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt n. 126
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Economia de mão de obra na produção do leite

Por A. B. Lees

(Copyright do BNS especial para "Diário de Notícias" no B. Federal)

LONDRES — A mão de obra, como fator mais caro e sempre crescente no custo da produção do leite, está provocando muitas alterações na prática dessa indústria na Grã-Bretanha. As máquinas de ordenhar, das quais existem oito modêlos populares na Grã-Bretanha, há vários anos que têm aceitação geral e o número delas em uso — cêrca de 60.000 — triplicou nos últimos 10 anos.

Por tratar-se de uma tarefa que tem de ser realizada duas vêzes por dia durante todo o ano, mesmo as mais leves economias no emprêgo da mão de obra representam aspecto interessante. A tendência anual nessa operação é para reduzir as distâncias que as pessoas que se dedicam à ordenha tem de percorrer. Uma das soluções consiste em máquinas ordenhadoras móveis. Outro método consiste em alojar as vacas em pátios dispostos de maneira que os animais possam ser ordenhados e alimentados no mesmo local.

Alguns dêstes pátios totalmente cobertos e outros abertos, com pouca proteção afora os seis ou sete pés de altura da cêrca. Nas regiões mais frias, o gado permanece nos pátios durante todo o inverno. As instalações para ordenha estão próximas, de modo que podem circular num tempo mínimo, sem necessidade de sair ao ar livre. Os pátios bem construídos permitem manipular com facilidade a forragem e a palha para as canas. Um trator, por exemplo, pode trazer uma carga de palha que durará uma semana. O estrume dos pátios é melhor que o retirado diàriamente, e o gado mantem-se mais limpo que quando está amarrado.

Em geral, uma pessoa pode atender a 30 vacas e ainda dispor de tempo para fazer o trabalho geral da fazenda durante o meio-dia. A ordenha e a alimentação absorvem em cada extremo do dia cêrca de uma hora e meia — três minutos por vaca — com três animais sendo ordenhados mecânicamente de cada vez, em pontos em redor do trabalhador, que também dispõe dos alimentos concentrados e da água para lavar os ubres.

A fim de que se possa dispensar atenção individual aos animais, quando fôr necessário, as cangas em face da manjedoura nas paredes que formam o pátio. Mediante um dispositivo automático controlado a distância, as cangas podem ser seguras ou soltas mediante o funcionamento de uma simples alavanca.

Existem nos mercados cangas de contrôle remoto a preços perfeitamente acessíveis. A soltura das vacas pode realizar-se automàticamente mediante um dispositivo ligado a um mecanismo de relojoaria ou a um relógio de areia. Também se pode segurar ou soltar um animal determinado.

Por motivos de economia de espaço e para evitar que os animais se firam reciprocamente, elevada proporção do gado leiteiro tem os chifres extirpados ao nascer. O uso de cáusticos para êsse fim está sendo substituído pelo de máquinas elétricas especiais, de manejo mais fácil, o que elimina o perigo de uma operação imperfeita. Trata-se de uma espécie de soldados que pode ser aplicado a uma tomada elétrica. Duas incisões nos chifres nascentes de um bezerro de quatro semanas podem impedir o crescimento dos chifres. E isso não afeta o crescimento normal do bezerro.

Não há dúvida de que a extirpação dos chifres representa uma contribuição para facilitar as operações com as vacas, e só possibilitando que um trabalhador se encarregue de mais de um animal podem pagar-se salários mais elevados sem aumentar o preço do produto. Podem ser resumidos assim os pontos principais relativos aos pátios para ordenha. São mais baratos e de construção mais fácil do que os estábulos convencionais. A limpeza escrupulosa, essencial para a qualidade da produção do leite, pode ser mantida apenas nos lugares relativamente pequenos onde se realiza de fato a operação da ordenha. O gado está mais saudável e mantem-se mais limpo nos pátios do que nos estábulos, e o estrume é mantido em melhores condições. Finalmente mencionemos a diminuição das despesas de construção de dependências.

Nem tôdas as regiões, porém, contam com palha suficiente para o sistema de pátio. Aliás, se já existirem estábulos comuns, não é tão urgente a necessidade de realizar economias no que se refere à mão de obra. O amarre automático poderá ainda poupar muitas caminhadas desnecessárias nos estábulos convencionais, e para rebanhos de até 25 animais são completamente satisfatórias as máquinas ordenhadoras portáteis. Todos os fabricantes de máquinas ordenhadoras na Grã-Bretanha oferecem máquinas completamente portáteis: motor, bomba e duas unidades ordenhadoras separáveis, montadas num "chassis" leve. Com duas rodas de pneumáticos, a máquina ordenhadora moderna é de manejo tão fácil como o de um carrinho de mão.

A última máquina, a êste respeito, própria para rebanhos de mais de 30 animais, é denominada "Mobilactor". Não é diversa, em princípio, de uma máquina ceifadora debulhadora, pois à medida que passa pelo estábulo realiza-se tôda a operação, e o leite frio, que nunca estêve em contacto com o ar, é levado para fora na máquina. O "Mobilactor" tira o leite, pesa-o e esfria-o enquanto ainda está no vácuo, e entrega-o às latas de transporte. A máquina está contida num invólucro de alumínio e fôlhas plásticas, sendo muito eficiente. Seu funcionamento suave e silencioso está de acôrdo com a aparência e constitui exemplo da decisão do fazendeiro britânico, não apenas de continuar a produzir quantidades de leite que representam recordes, mas de fazê-lo ao custo mais baixo e pela maneira mais higiênica.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15

Consultas e Respostas

Gato doente

SRA. ADELAIDE FERNANDES — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um gatinho de um ano, tipo comum, o qual está atualmente com uma patinha da frente inflamada, de onde sai muito pús. Tenho lavado com água oxigenada sem resultado. Esperando sua resposta com brevidade, aqui fico muito grata».

Adquira à rua da Constituição, n. 24, 1º andar, a vacina anti-piogênica Raul Leite, preventiva e curativa, caixa de 5 ampolas de 10 cc. e aplique no gatinho que êle ficará curado.

Farelo de mandioca

SR. MARIO CAMPOS — RIO. — Diz a sua carta: «Tendo lido na edição do dia 15 de janeiro a resposta ao sr. Amaro Mendes (Rio) sôbre um substituto para o farelo de trigo, ficar-lhe-ia muito grato se vossa senhoria me informasse como fazer o farelo de mandioca e quantas gramas do mesmo deve comer diàriamente uma poedeira. Saudações».

Escreva para O. Falanghe, Instituto Biológico de São Paulo, pois foi êsse técnico quem levou a efeito experiências na Fazenda Mato Dentro, em competição entre lotes de 20 galinhas Rhode Island Red. Só êle tem as notas de dosagem e poderá esclarecer suas dúvidas.

Formigas

SR. J. OLIVEIRA COSTA — RIO. — Diz a sua carta: «Venho lutando há meses com as formigas cortadeiras que infestam a redondeza onde moro.

Queria saber com a sua valiosa cooperação se não existe no Ministério da Agricultura alguma seção para onde se possa apelar.

Caso haja, peço a fineza da resposta com o endereço da mesma».

Telefone para 22-7336, Seção de Defesa Agrícola, e solicite assistência técnica para o caso.

Carrapatos

SR. CARLOS SILVA — Rio. — Diz a sua carta: «Há tempos obtive ótimo resultado sôbre a enfermidade de um cãozinho, cuja consulta foi dirigida a essa tão útil seção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS; hoje renovo o meu pedido sôbre o mesmo animal, que se acha atacado de uma praga de carrapatos. Apesar de usar vários inseticidas, não vejo resultado positivo. Agradeço seu pronto favor em responder-me, indicando um preparado para debelar o mal».

Dê um banho de limpeza no animal e depois de enxuto aplique-lhe no corpo D.D.T. em pó (Neocid). Esse cuidado deve ser extensivo ao local onde o animal permanece mais tempo. E' um tratamento demorado, mas dará resultado.

Jaboti

VELHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um jaboti e uma tartaruga e desejava saber qual a alimentação mais adequada a êsses animais; e, também, se não afeta a saude dos mesmos, viverem em uma pequena área cimentada».

O jaboti é um quelônio muito rude. Alimenta-se de ervas (Erva de jaboti), verduras, restos de frutas e outros alimentos naturais, não carnivoros. A tartaruga, fora dágua, poderá ser alimentada da mesma maneira, com algum peixe miúdo. E' natural que ambos não se darão bem numa área cimentada. No mato êles apenas têm condições que a natureza lhes oferecê.

Primeiro produtor de arroz o Brasil

Um estudo publicado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, depois de registrar o fato de que o continente americano passou de deficitário a superavitário na produção de arroz, aponta o Brasil como o primeiro produtor do continente, embora com a reserva de que possivelmente o Brasil terá menores excedentes nos próximos anos, do que nos primeiros anos do após-guerra, em vista do aumento do consumo interno, resultante da substituição parcial do trigo pelo arroz, na dieta.

Produção de batata inglêsa em 1949

MAIS 142.569 TONELADAS DO QUE EM 1948

Prosseguiu em ascenção, no corrente ano, a produção brasileira de batata inglêsa. Em 1944, a área cultivada foi apenas de 84.017 hectares, nas quais, com um rendimento médio de 5.507 quilos por hectare — desde então não mais alcançado — foram colhidas 462.660 toneladas. Em 1947 êsse total subiu a 575.387 hectares, embora o rendimento médio, justamente devido à ampliação da área cultivada que passou para 116.521 hectares, tenha baixado para menos de 5 mil quilogramas por hectare.

No ano passado, a produção registrada foi de 585.310 toneladas e, no corrente ano, segundo as estimativas já concluídas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, terá sido de 727.879 toneladas, colhidas numa área de 146.710 hectares.

Observa-se, portanto, em relação a 1948, um crescimento de 142.569 toneladas ou 24 por cento e de 265.219 toneladas ou 57 por cento em confronto em 1944.

Como vem acontecendo desde o início, os maiores Estados produtores são Rio Grande do Sul e São Paulo, que produziram, respectivamente, 244.241 e 217.721 toneladas.

Fato a ressaltar nos levantamentos do S.E.P. para 1949 é a retomada da importância da posição do Paraná que, depois de haver produzido mais de 120 mil toneladas em 1944, baixara a 80 mil de 1947 e ressurge, no ano corrente, com 149.607 toneladas.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 3.º ANDAR. TELEFONE: 22-0698.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

MOINHOS ENSILADEIRAS
LETZ
248
Mesbla
DEP. AGRICOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 67

Sementes para Revendedores e Varejistas
Importadas diretamente dos EE. UU. temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flôres.
Pacote } flores 2,00 / hortaliças 1,50
Vendemos pelo Reembolso Postal, em pedidos registrados e num mínimo de 10 pacotes. Lista de preço, grátis. Para Revendedores descontos especiais
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Agricultura
Marechal Floriano, esq. Andradas
C. Postal, 776 - End. Teleg. Scalve
Rio de Janeiro

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 26 de Fevereiro de 1950.

EVITE SE PUDER

Há mães que não deixam o filho «amadurecer»...

Desde o berço, se debruçam em excessos, adivinham os pensamentos, encurtam as distâncias, impedem a iniciativa do filho.

E a criança cresce sem poder agir por si mesmo...

A mãe tenta, por todos os modos, num carinho muito natural, num egoismo inconsciente, retardar a evolução do menino em homem, porque cada passo que êle dá pela vida afora, é um elo que se quebra entre ambos.

E assim, desde o berço até à cidade adulta, há esta verdadeira luta. O filho tentando libertar-se, a mãe retardando esta evolução: a amamentação vai até mais tarde que o normal... comidinhas na bôca... entrada para escola retardada... passeios exclusivamente com os pais... cuidados excepcionais na adolescência... obstruição às inclinações matrimoniais do filho ou à sua livre escolha...

Evite fazer do seu filho um tímido perante a vida, e não procure resolver por êle todos os problemas, pois a êle cabe resolvê-los... Não faça de seu filho um recalcado, que amanhã poderá fazer precisamente tudo aquilo que teria vontade de fazer e não fêz em sua devida época...

SÃO UNS ANJINHOS...

A "fila" dos leitores que nos mandam a "última" de seus "anjinhos" tem sido longa... Por isso, hoje resolvemos dar um pouco mais de espaço a fim de apresentá-los em maior número, ficando em dia com alguns de nossos leitores que há muito aguardam a "sua vez".

para o seu filhinho...

Um pequeno brinquedo que se coloca facilmente na grade da cama do bebê. Quando a criança bate com a mão, os olhos do boneco se acendem...

A ATITUDE para o sono é indiferente, pois cada pessoa encontra uma comodidade própria, e, além disso, contam-se por dezenas as posições que uma pessoa normal toma durante as horas de sono.

A duração do sono é variável de uns para outros indivíduos e num mesmo indivíduo, em determinados períodos de sua vida.

Uma criança em desenvolvimento precisa de mais horas de sono do que uma pessoa adulta. Uma pessoa ativa exige maior período de sono do que outra que não tem atividade tão intensa. Um atleta, por exemplo, que tem grande dispêndio de atividade física, precisa de 8 a 10 horas, nunca menos. Não há nada que o prejudique mais do que a falta de sono.

O número de horas de sono exigido para dar a uma pessoa seu melhor estado físico e mental está sujeito a uma série de variações individuais,

NEM sempre o MEDO é destituido de razão. Nem sempre deve ser combatido. Depende naturalmente da classe de medo que a criança manifeste...

DENTES DE LEITE

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

Odonto-pediatra — Especialista do Centro Psiquiátrico do Ministério da Educação e Saúde — Membro da Associação Brasileira de Odontologia — Membro do Sindicato de Odontologistas do Rio de Janeiro — Ex-assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

1) — Quais são os nomes que se dão aos dentes das crianças?

R. — Os dentes das crianças são chamados dentes de leite, dente deciduos ou dentes caducos.

2) — Quantos são os dentes das crianças?

R. — A criança tem 20 dentinho de eite?

3) — Quando nasce o primeiro denteinho de leite?

R. — Varia de acôrdo com raças, regiões e outros fatores, porém em média aparece o primeiro dentinho de leite aos 6 meses.

4) — Por que devem as mães ter cuidado com os dentinhos de leite de seus filhos?

R. — Porque êles guardam os lugares dos futuros dentes permanentes. Se não forem bem tratados, os futuros dentes permanentes não serão fortes e sádios. As crianças com dentinhos estragados sentirão muito dor de dente, não dormirão direito e não poderão mastigar bem os alimentos ficando assim crianças fraquinhas, tímidas e nervosas.

5) — Quando deve a criança pela primeira vez ir a um Consultório Dentário?

R. — Aos dois anos e meio deve a criança começar a frequentar o Gabinete Dentário, ou mesmo antes, pois será muito mais fácil obturar um dentinho com uma cárie pequena do que com uma cárie grande e que talvez já tenha que ser extraido.

6) — Qual é o acontecimento grande que é dado quando uma criança completa seis anos de idade?

R. — Aos 6 anos aparece o primeiro dente permanente que é o chamado molar dos seis anos.

7) — Que é dente permanente?

R. — Dente permanente é aquêle que não muda mais.

8) — Onde fica localizado o molar dos seis anos?

R. — Fica localizado atrás do último dente de leite. E' o sexto dente da arcada, contando do incisivo central para um lado e para outro.

9) — Por que frequentemente as crianças perdem o molar dos seis anos?

R. — Porque êste dente permanente é confundido com o dente de leite, de modo que as mães não tomam o devido cuidado.

10) — Quantos são os dentes permanentes?

R. — São 32 (trinta e dois).

11) — Quando aparece o primeiro dente permanente?

R. — Aos 6 anos aparece o primeiro dente permanente.

12) — O que devem as mães fazer se os dentinhos sairem tortos ou deixarem de aparecer?

R. — Levar as crianças a um dentista especializado em corrigir êsses defeitos (ortodontistas).

13) — Como podem as crianças conservar bons dentes?

R. — 1. Frequentando o Consultório Dentário; 2. Fazendo boa alimentação; 3. Fazendo limpeza rigorosa, escovando os dentinhos pela manhã e à noite antes de dormir e bochechar com água após cada refeição; 4. Mastigando bem.

14 — Que é uma boa alimentação para a criança?

R. — Alimento ricos em vitamina A, como leite de vaca e ovos; ricos em vitamina B, como as verduras e os cereais (arroz, milho e trigo). Além de ingerir essas vitaminas devem as crianças tomar banho de sol, para aquisição de vitamina D. Convém evitar muito açúcar.

15) — Quantas vêzes ao ano deve a mãe levar seu filhinho ao dentista?

R. Quatro vezes ao ano, pelo menos.

16) — Por que é tão importante uma boa dentadura numa criança?

R. — Porque a criança de hoje será o homem de amanhã.

Para a higiene do bebê é sempre mais útil o óleo puro que não fica rançoso mesmo que não lhe seja dispensado cuidado especial, ao passo que os óleos vegetais, como o azeite e o óleo de caroço de algodão, ficam logo rançosos, especialmente quando os vidros são aquecidos muitas vêzes para os banhos. O óleo rançoso irrita a tenra pele da criança. Os "óleos para bebês", à venda no mercado, são geralmente misturas de óleo mineral e de um óleo vegetal como o óleo de caroço de algodão, perfumados, contendo um produto químico que de fato evita que se torne rançoso o óleo mas também que às vêzes irrita a pele. São geralmente mais caros que o óleo puro.

alimentação do bebê

A MAIORIA das crianças segue um regime bastante variado depois do décimo-primeiro mês; mas a criança que até os 12 ou 15 meses de idade tenha seguido um regime limitado a leite, cereal, talvez uma verdura, precisa acostumar-se a maior variedade de alimentos.

* * *

ISTO pode não ser fácil, visto como o alimento de sabor ou consistência diferente é, a principio, recusado. Mas, servindo-se com insistência por alguns dias seguidos uma quantidade pequena, ainda que seja colherzinha, do novo alimento, a criança logo começará a experimentar e comer êste alimento.

* * *

SEMPRE ajuda o exemplo de um irmão mais velho ou um adulto que na presença da criança manifeste prazer ao comer êsse alimento em questão. Se a criança continuar a recusá-lo, convém deixar de oferecê-lo por uma semana ou 10 dias começando depois novamente sem observações ou insistência.

* * *

A CRIANÇA provàvelmente terá esquecida a sua oposição e o comerá de boa vontade. Devem dar-se os novos alimentos quando a criança estiver com muita fome, isto é, ao começo de uma refeição.

HIGIENE PRÉ-NATAL

Hipertensão arterial

A pressão arterial por vêzes se eleva, no decorrer da gravidez, outras vêzes já se achava elevada antes da gravidez ter início. No primeiro caso, defrontamos o que se denomina de «eclampsismo», que geralmente aparece depois do sexto mês da gestação, e vem acompanhada de edema e albuminúria. Na segunda hipótese, a hipertensão corre por conta de doença pré-existente à gravidez, e, via de regra, se acha divorciada de edema e albuminúria, ou êstes sintomas são muito poucos acentuados.

Em qualquer das hipóteses, tem-se criado situação grave para a gestante e para seu filho.

A hipertensão resulta da constricção das paredes vasculares, a qual acarreta redução da capacidade dos vasos, sendo a massa sanguinea submetida à compressão mais ou menos acentuada, o que constitui a hipertensão.

A constricção dos vasos diminui ou suprime o fluxo de sangue a todos os órgãos, donde resultam perturbações funcionais sobretudo no fígado, rins, fundo do ôlho e outros, cujos sintômas precedem a constricção dos vasos cerebrais. Êstes, por motivo ignorado só se constringem quando o princípio constrictor se encontra em dose muito mais elevada no sangue, e então surge o ataque de eclâmpsia — efeito de insuficiência de irrigação do cérebro. A galinha degolada estrebucha por falta de circulação cerebral o mesmo sucede à mulher gravida, embora por mecanismo diferente.

O aumento súbito de pressão que acompanha a eclâmpsia pode romper vasos e provocar hemorragias no cérebro; o coração pode não aguentar a pressão e entrar em falência, resultando síncopes ou edema agudo dos pulmões — circunstâncias em que enorme perigo corre a vida da gestante ou da puérpera. O feto também vem a sofrer consequências, pois a placenta é afetada pelo princípio constrictor, e degenera, como acontece com o fígado e rins. Tal acontecendo ,formam-se infartos placentares, cuja extensão pode ser tão grande que se torna incompatível com a vida do feto. Enorme é então a perturbação das trocas feto-maternas, isto é, da respiração nutrição, eliminação de escória e outras funções do feto, diante da qual êle não pode sobreviver. Tudo isto poderá ser evitado ou atenuado se a gestante frequentar o Consultório Pré-natal,

PROF. CLÓVIS CORRÊA DA COSTA

Curso de funcionárias

Respondendo as necessidades sociais prementes do momento que vivemos, o serviço Social procura en. seus diversos campos de atividades, não só minorar o sofrimento humano, mas, acima de tudo, reabilitar o homem e a familia desajustados à sociedade e reajustar também esta sociedade de maneira que corresponda às novas necessidades individuais e familiares.

Para que êsse imenso trabalho seja feito, o Brasil precisa de técnicos que moral e intelectualmente estejam à altura da sua finalidade.

Há quase 13 anos o Instituto Social, hoje filiado à Universidade Católica, vem formando Assistentes Sociais que, em todos os campos se esforçam em prol dêste nobre ideal de servir.

Este ano, como já vem fazendo há algum tempo, além do Curso regular de Serviço Social, o Instituto abre matriculas para o, seu «Curso de Funcionárias», que é o mesmo curso de S. Social adaptado, entretanto, ao horário das moças que trabalham. A matricula está aberta na sede do Instituto, à rua Humaitá, 170.

Depois do nascimento, ainda é importante a correta alimentação de parceria com a exposição regrada ao sol, para que termine bem a formação dos dentes. São indispensáveis: a amamentação materna, de inicio, e o uso oportuno de leite, ovos, legumes, verduras e frutas.

Têste da semana

1.º) — Qual a quantidade de leite que um colegial deve beber ao dia?

2.º) — A secreção gástrica é prejudicada pelo exercicio após a refeição?

3.º) — Para uma criança com mais de três mêses de idade, a alimentação artificial deve ser em um horario de 3 em 3 horas?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 83.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, r. Marques de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Padua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL PRE-NATAL Fundação Clara Basbaum, [illegible] r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório o Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultorio das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Benio Lisboa, 48; r. Marques de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA r. Rivadavia Correia, 188; r. de Relação, 1, sob.; r. da Estrela, 46; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; RIAS e AMBULATORIOS INFANTIS H. Gaffree-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

Alimentação excessiva

A alimentação excessiva dos bebês de peito é comparativamente rara. Quando ocorre, em geral indica que os períodos de amamentação são muito frequentes ou que a quantidade de leite tomado de cada vez é muito grande. Para remediá-la, reduz-se o tempo ao peito e aumenta-se o intervalo entre amamentações, se êste for inferior a 4 horas. (As amamentações menos frequentes ajudarão a regular a superabundância de leite).

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: À semelhança de muitos internatos de métodos pedagógicos ainda do "século passado", encontramos quem mantenha "disciplina férrea" para com as crianças, na hora das refeições: não lhes permitindo que digam uma palavra sequer, e até mesmo para pedir qualquer alimento, é preciso, antes "pedir licença para falar"... E a refeição se torna um verdadeiro castigo...

CERTO: Sem permitir que a criança se distraia ao ponto de perturbar a refeição, é, no entanto, indispensável que se torne esta ocasião um momento agradável e não de martírio, de quem cumpre um sacrifício. Uma conversa agradável à mesa, diminui a influência da ação do sistêma nervoso central sôbre as glândulas digestivas, facilitando a digestão...

COMANDO PUERICULTOR

Álcool na gravidez

Lemos no «Suplemento Feminino» de um vespertino conselhos às gestantes, onde é contra-indicado o álcool mas aconselhado «um pouco de cerveja».

Positivamente é um mau conselho que deve ser evitado. Cerveja, também têm alcool. E julgar-se que cerveja não faz mal é um dos êrros que devem ser combatidos, pois é muito frequente êste conselho das comadres: — «Cerveja «maltada» é próprio para a gestante»...

PERGUNTE O QUE QUISER...

ALTAMIR DURÃO (Rio) — Não, positivamente o senhor deve procurar um especialista. Ainda que tal assunto fuja da nossa alçada, não cremos que possa haver grandes dificuldades para uma orientação segura no caso apresentado. Aconselhariamos procurar o professor Valdemar Berardineli. Se quiser pode telefonar-nos como pede, procurando na lista telefônica.

SRA. GLÓRIA T. GAMA (Barra do Piraí) — No próximo número. Todavia seria interessante pedir ao médico de sua filhinha, um exame o mais completo possível do aparelho circulatório. Afastada qualquer causa nêste setor, possivelmente as manifestações que apresenta não terão maior significação.

SRA. NAIR ALVES REGO SERRA — Recebemos. Vamos aproveitar a seu tempo.

HILSO DE SOUSA (Cachoeiro de Itapemirim, E. Santo) — Recebemos a sua carta e responderemos no próximo número.

SR. FRANCISCO PAIS (Rio) — Somente agora nos chegou às mãos a sua carta. Como o assunto abordado se refere a assistência pré-natal vamos pedir ao professor Correia da Costa para respondê-la. Aguarde.

SRA. FLORIPES DE ALMEIDA AGUIRRE (S. Paulo) — A partir dos 18 meses, não há necessidade de preparar um regime assim «especial». As refeições devem ser em número de 4 por dia (7, 11, 15 e 19) acrescido do suco de vitamina às 9h 30m. A senhora poderá escolher para o almoço vários alimentos ou combiná-los. Entre êles: pirão de batata, de cenoura, aipim — fígado passado na máquina — chuchu, batata cozida, nabo, arroz cozido, caldo de feijão esmagado, talharim, macarrão, espaguete, carne de galinha, de vitela, de vaca, presunto.

SRA ARACI LIMA (João Pessoa) — Sim, com muito prazer. A dieta está perfeitamente bem, a nosso ver. Pode usar êste remédio. E' de um laboratório idôneo. Às suas ordens.

BRAGA (Rio) — Sim. A orientação está certa. Ainda que tenha alguma popularidade, êste leite não é indicado para o caso e sim o segundo a que a senhora fêm referência.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 11 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

'RA-2 — 800 quilociclos
'RL-4 — 9 770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Um colegial deve tomar, no mínimo, meio litro de leite por dia. A rigor, a sua quota deveria ser de um litro.

2.º) — Sim. Porque, produzindo uma anemia local, diminui a atividade gastrica.

3.º) — Atualmente se indica, em tais casos, o horário de 4 em 4 refeições quando se trata de um bebê sadio, e de 3 em 3 horas, para os bebês sadios, mas que têm pêso baixo.

[L]ETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

[Ú]ltimas teses do Existencialismo

IV

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

[A] OITAVA tese implícita do Existencialismo é a primazia da arte sôbre a ciência e a filosofia. E' um fato que os existencialistas se recusam [sistem]àticamente a apresentar sua filosofia sob a forma de um sistema [coer]ente. A maior fobia de Kierkgaard era contra "os professôres" [e tem]ia acima de tudo ser reduzido a "sistema", por êstes "professô[res"]depois de sua morte. A atitude existencialista é de procurar refletir [o re]al tal como é, introduzindo-lhe a mínima deformação possível. Já [vimo]s que o culto do *concreto* é um dos axiomas dessa filosofia do ime[diato]. Outro axioma, já por nós anteriormente analisado, é a primazia [do] particular sôbre o geral.

[O] axioma de que ora nos ocupamos é uma consequência dêstes dois [axiom]as. A ciência e a filosofia nos fornecem a imagem do geral. As leis [que] elas procuram descobrir na realidade, os princípios que elas pro[curam] estabelecer, são sempre generalidades. Não há ciência nem filo[sofia] senão do geral, ensina-nos o pensamento tradicional. Existe, porém [fora d]ela, um domínio especial reservado ao conhecimento do par[ticul]ar. E' a arte. Se só há ciência do universal, só existe arte do [parti]cular. E' o próprio bom senso que nô-lo confirma.

Mas o existencialismo é a filosofia do paradoxo e não do senso [comu]m. E' o senso próprio que a conduz e a domina, embora preten[da] chegar a conclusões universais e abstratas. O existencialismo [quer] ser um subjetivismo absoluto, mas não um individualismo opina[tivo] e céptico. E' um dogmatismo às avessas. Querendo chegar ao uni[versal], embora sem renunciar à primazia do individual, só havia um [cami]nho: a arte. A arte, não empregada como Bergson em sua filosofia, [par]a fornecer a esta imagens e comparações ilustrativas, mas incorpo[rada] à própria filosofia e colocada por natureza acima dessa. O exis[tenci]alismo procura realizar a estetização da metafísica. Se a arte é o [domí]nio do individual e se o êrro da filosofia tradicional, segundo os [exist]encialistas, é deixar de lado o elemento individual, o que era pre[ciso], segundo êles, era incorporar a arte à filosofia e fazer da filosofia [uma] arte. Daí o fato de que os existencialistas se manifestam mais [freq]uentemente por meio de obras de arte — romances ou peças de [teatro], diários íntimos ou crônicas — do que por tratados sistemáticos. [Pret]endem atingir o real, de modo mais profundo, antes por meio da ["intuiç]ão poética", do que por meio da prosa científica, uma vez que essa [intuição] não seja puramente imaginária ou sub-consciente, como queria o [sup]er-realismo, mas procure acompanhar o real em tôdas as suas par[ticul]aridades.

[Ês]se reconhecimento da importância da arte e muito especialmente [da] literatura como expressão da verdade e não apenas como um diver[timen]to é inteiramente legítimo. Mas, para isso não era necessário [confun]dir os dois domínios, o da metafísica e o da estética, como o [faz o] existencialismo. Isso nos leva, não a uma elevação da literatura, [mas a] uma diminuição da filosofia.

9 – Primazia do absurdo sôbre o lógico

[U]ma das teses caras aos existencialistas é o contraste entre o *não-eu* [e o eu]. Estamos aqui nos antípodas do hegelianismo. Êste se funda [n]a univocidade essencial do real e do ideal. O existencialismo, [ao co]ntrário, se funda sôbre a equivocidade fundamental dos dois planos. [O mun]do é irracional. Ontològicamente irracional, diz-nos Sartre. Irra[cional] em suas relações com o nosso pensamento, diz-nos Camus, que [se] recusa a ser incorporado ao número dos existencialistas. Todos [os ex]istencialistas não cristãos, porém, e os que dêles se aproximam, [são] de acôrdo com essa perspectiva do mundo. O mundo nos escapa. [O m]undo não tem sentido. O real é o contraditório. A vida é uma [corr]ega que nos arrasta para o nada. O homem não pode vencer o [mund]o. O mundo, por sua vez, é indiferente ao homem. Entre o homem [e o m]undo há uma barreira intransponível. E, no entanto, o homem não [se] escapar ao mundo. Daí o sentimento de angústia, que é para os [exist]encialistas o sentimento fundamental do homem em face da vida. [Ang]ústia perante o eterno perigo, o eterno imprevisto, o risco contínuo [de] todos os nossos sonhos, para todos os nossos projetos. Desespêro [per]ante o absurdo fundamental da vitória do mal, do sofrimento, da [inj]ustiça, da miséria. Náuseas ante o precipício contínuo e sem fundo [no] qual somos constantemente lançados e onde se perdem os nossos [sonh]os mais belos. E' em vão que procuramos tornar compreensível [o] mundo irracional. E' sempre o absurdo que leva vantagem. E, no [en]tanto, é preciso resistir, é preciso aceitar, e preciso fazer da angústia [e] do desespêro o próprio tecido de nossa humanidade, já que estamos [conde]nados ao tempo. Limitamo-nos a expôr não só esta mas algumas [ou]tras teses, pois longe nos levaria a sua refutação.

10 – Primazia do temporal sôbre o eterno

[Ês]te axioma evidentemente não pode ser tomado no mesmo sentido [pelo]s existencialistas ateus e pelos existencialistas cristãos. Para êstes [últimos], a angústia perante essa condenação ao temporal, se desvanece [ante] das perspectivas sobrenaturais que a Fé nos abre. O existen[cialismo] cristão funda a sua Fé nessa irracionalidade do temporal, da [qual] podemos escapar pelo caminho da esperança na transcendência.

[Pa]ra o existencialismo ateu essa temporalidade é suprema. Só êle [é] que aceita integralmente êsse axioma. A integridade da existência [nê]le se confunde com o próprio tempo. E o tempo só toma corpo [no] nosso pensamento. O tempo somos nós. A existência só adquire [o s]entido através do nosso pensamento. O mundo e o homem não [se e]ntendem, embora o mundo possa em última análise ser reduzido [ao h]omem. Mas enquanto o mundo é domínio da necessidade, o homem [é o do]mínio da liberdade. Eis por que só no homem há existência real. [O mun]do vive no *em-si* (en soi). Só o homem vive no *para-si* (pour soi), [segun]do a terminologia sartriana. O mundo não conhece a escolha. O [homem], ao contrário, se afirma pela responsabilidade e pela escolha. [Pelo] compromet[er]-se. Mas êsse compromisso com o temporal não o [prend]e totalmente. E', pelo contrário, o homem que ultrapassa o com[promi]sso por meio da responsabilidade e de sua escolha. E' o homem [que] faz a si mesmo. Nêle a eternidade e a temporalidade entram em [jôgo] para realizar um absoluto. O homem é um deus. O antropocen[trismo] sartriano é realmente a negação radical do teocentrismo cristão.

11 – Primazia da angústia sôbre a paz

[D]e tôdas as teses existencialistas, será esta porventura a que mais [freq]uentemente se encontra nos textos dos seus autores mais represen[tativos] e em tôdas as correntes, desde Kiekegaard até os nossos dias. [As fil]osofias racionalistas se fundavam tôdas sôbre a compatibilidade [do ho]mem com o universo. Essa compatibilidade chegara, com Hegel a [um] ponto extremo, em virtude da equiparação absoluta, nessa filosofia, [entr]e o pensamento e a realidade.

Kierkegaard rompe resolutamente com essa tradição filosófica e se [coloca] num ponto de vista oposto. O existente se caracteriza pelo deses[pêro e] pela angústia, logo por uma incompatibilidade fundamental com [o uni]verso criado. Existir é necessàriamente suportar o desespêro e a [angús]tia. Existem, para Kierkegaard, duas espécies de desespêro: o que [nos p]erde e o que nos salva. O desespêro que nos perde é o do infinito. [O que] nos salva é o do finito. Segundo Kierkegaard, é preciso desesperar [para ser] salvo de Deus. E a própria condição da nossa salvação. Quanto [à an]gústia, "ela precede o pecado e está ligada à possibilidade e à [liber]dade". A angústia, nessa linha de pensamento, é o sentimento mais [alto] e mais humano do homem. Pela angústia, êle escapa ao mundo, [ao p]ecado e à mediocridade.

[E]ncontramos as mesmas teses, segundo seus pontos de vista pessoais [e] linguagem própria, em Heidegger e em Sartre. Heidegger faz [da p]reocupação (Sorge), a condição natural da existência no mundo [...]. Quando essa preocupação nos força à opção entre a existência [...] individual (Dasein) e a existência do indivíduo, no mundo [(In-]der-Welt-sein), a angústia (Angst) surge como uma autêntica [afirma]ção do eu contra o *não-eu*. A angústia é, por conseguinte, o senti[mento] que arranca o homem à absorção pelo meio social e pela medio[crida]de. Quanto a Sartre, invoca um sentimento de incompatibilidade [ainda] mais virulento entre o existente e o mundo, e encontra naquilo [o no]me de *Náusea*.

[12] – Primazia do contingente sôbre o necessário

[Pa]ra Sartre, o homem é pura gratuidade. O único absoluto é a [conti]ngência. "O essencial é a contingência. Quero dizer que, por defi[nição], a existência não é a necessidade. Existir é apenas estar-aí (*Dasein*, [Heid]egger)... A contingência não é um símile, uma aparência que [se po]ssa dissipar, é o absoluto (sic), por consequência, a perfeita gra[tuida]de" ("La Nausée", I. 166).

[Ess]a contingência absorve a liberdade, que Sartre coloca como valor [supre]mo. A contingência, em seu sistema, está necessàriamente colocada [acim]a da liberdade. O homem não pode deixar de seguir a contingência, [já] que recuse existência ao Único Necessário. De outro modo, não [esca]pa à contingência. Está necessitado por ela. Tôda liberdade [...] pois o primado da contingência se resolve, como era [...] no domínio absoluto da mais cega necessidade. O homem *livre* [do exist]encialismo ateu é, de fato, um escravo. Êsse existencialismo não [...] como pretende ser, é um novo dogmatismo: o dogma[tismo] da gratuidade. Tudo está entregue ao acaso. A liberdade se [...]. A contingência "é o absoluto"...

[...] última palavra do existencialismo ateu, pelo qual difere essen[cialmente] do existencialismo cristão, o que nos leva de novo às distinções [...] decálogo de teses mais ou menos comuns aos [...] do existencialismo, caracterizam as várias correntes sob [...] se apresenta [illegible].

Original de Paulo Flôres. Trata-se de um artista de 23 anos que acaba de fazer sua primeira exposição no Sul

Tricentenário da morte de Descartes

Santo Agostinho e o Cógito

Ivan Lins

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS LONGOS debates sôbre temas filosóficos frequentemente encerram mui pouca filosofia — observava Fontenelle a propósito das polêmicas de Malebranche. Foi o que, em o **Novum Organum**, também ressaltou Bacon, fazendo ver que quase tôdas as discussões degeneram em miseráveis disputas de palavras, visto atribuir, geralmente, a estas cada contendor um sentido diverso daquele que lhes empresta o seu adversário. A prova disto temos numa controvérsia de Descartes com o matemático Morin. Chegou êste à perfeição de tomar a conjunção «*como*» em sentido diferente do que lhe deu o filósofo em certo passo da **Dióptrica**... Se tal acontece em debates puramente científicos, que não será naqueles onde a paixão religiosa interfere, substituindo os argumentos por sarcasmos, que infelizmente afloram à boca e à pena mais depressa do que idéias ao cérebro, transformando, sob o microscópio polêmico, grãos de areia em intransponíveis montanhas?

Nada mais inconteste, pois, do que serem as discussões impossíveis sem princípios comuns. Sem esta condição, em lugar de trazerem a luz, turvam as questões, e, como assinala Bacon, mais depressa emerge a verdade do êrro do que da confusão: «**citiùs emergit veritas ex errore quàm ex confusione**».

Relembro êstes truísmos a propósito de Descartes, cujo tricentenário da morte se comemorou em 11 do corrente mês. Quando foi do tricentenário do **Discurso do Método**, realizei sôbre o fundador da filosofia moderna um curso de oito conferências compendiadas, em 1940, em volume. Três anos depois, um escritor português — Arnaldo de Miranda Barbosa — honrou o meu livro com um longo estudo no segundo volume de «**Brasília**», publicação, em grande formato, do Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Ao ver o vulto dessa apreciação, ocorreu-me a reflexão de Voltaire a propósito de Balzac, cuja reputação literária, no século XVII, era tamanha que Goulu, superior dos bernardos, escreveu, a fim de criticá-lo, nada menos de dois volumes... Ter-me-ia, assim, deixado invadir pela vaidade de haver publicado um livro tão importante que, para apreciá-lo, quase se tornou necessário um outro livro (pois envolve cinquenta e sete páginas macissas de um in folio)... Tirou-me, porém, o crítico luso qualquer ilusão a respeito: o seu interêsse decorreu tão só de possuir orientação filosófica diametralmente oposta à minha. Enquanto me filio ao [positivismo], êle se compraz nos sutís meandros da [te]ologia e da metafísica. Foi, consequentemente, o ardor da paixão filosófica, senão o fel teológico, que o levou a estirar-se tanto.

Sendo totalmente diversos dos meus os princípios que o orientam, é claro que não poderíamos concordar em nossa interpretação de Descartes. Não entrarei, portanto, no exame das increpações que me faz a êste respeito, atendo-me apenas a supostos erros de fato apontados em meu livro. São muito poucos para um volume de perto de seissentas páginas, e, para indicá-los, não precisaria o crítico senão de duas ou três, em lugar das cinquenta e sete que escreveu. Vou enumerá-los aqui por envolverem, na sua maioria, aspectos essenciais da construção de Descartes. Constituirá, assim, esta resposta, uma contribuição às festas comemorativas do tricentenário da morte do filósofo. Longe de mim, consequentemente, qualquer intuito polêmico, porquanto deixei que decorressem sete anos depois de publicada a crítica do escritor luso para, sem vislumbre de paixão, examinar os pontos por êle contestados.

Apesar dos versos da velha canção francesa:

«**Cet animal, est très méchant:**
«Quand on l'attaque il se défend,

servir-me-á de guia, em minha resposta, o conselho de Santo Agostinho, tão esquecido de seu entusiasta português: «**Diligite homines, interficite errores; sine superbia de veritate praesumite; sine saevitia pro veritate certate**», que assim se pode transpor para o vernáculo: «**Amai os homens, liquidai os erros; presumi da verdade sem arrogância; combatei, sem azedume, pela verdade**».

O primeiro ponto censurado pelo crítico luso refere-se à autoria da conhecida parêmia cartesiana: «**Cogito, ergo sum,**» que êle atribui a Santo Agostinho, dizendo: «**Retoma Descartes a refutação augustiniana do cepticismo. E' do conhecimento vulgar a notícia de ter sido formulado por Agostinho o célebre cógito de Descartes**». Em meu livro, escreví: «Sem sabê-lo, reproduzia aqui Descartes a argumentação de Santo Agostinho, na **Cidade de Deus**, conforme lhe fêz ver Mersenne, antes mesmo da publicação do «**Discurso do Método**». E, em nota, como prova do que avancei, fiz a remissão às obras completas de Descartes, edição Adam-Tannery, vol. I, pg. 376, e vol. III, pgs. 247, 248, 358 e 359.

Mais adiante, ressaltei: «Voltemos, porém, a Descartes, que não conhecendo **Santo Agostinho**, se felicitou por encontrar-se, sem o saber, na boa companhia do grande doutor da Igreja, êle que tanto temia as más companhias...»

Indignou-se, a êste propósito, o crítico lusitano, dizendo: «**Estas duas afirmações dogmáticas são apenas frutos da imaginação do autor, pois quanto à primeira, carece de provas, e, quanto à segunda, é simplesmente falsa**».

Quanto à primeira, isto é, haver Descartes reproduzido o argumento de Santo Agostinho sem o saber, é êle próprio quem claramente o diz numa carta de novembro de 1640, quando se en-

(Conclui na 4ª página)

VIDA LITERÁRIA

RETÓRICA E POESIA

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS tentativas para se interpretar e explicar a dificuldade específica da moderna poesia; os esforços para a organização dos seus diferentes aspectos num quadro harmonioso e amplo; a ambição, enfim, de se desvendarem, como parte dêsses esforços, certos princípios perenemente válidos, capazes de fornecerem os elementos básicos de alguma doutrinação metódica, representam alguns dos traços nítidos do atual momento literário.

Não é apenas no Brasil que encontramos hoje a acentuada preocupação com os problemas da poesia "hermética", por exemplo, ou com os da técnica do verso, e principalmente a espectativa de uma literatura onde se espelhem vivamente tais preocupações. O que entre nós acontece, mais talvez do que em terras de cultura intelectual muito assentada, é que costumamos abraçar idéias na aparência prestigiosas, não direi com o fervor, mas com o ciume intransigente dos neófitos. Ciume que não impede, por sua vez, uma atitude de docilidade inerte em face dessas idéias, tais como se apresentam ao primeiro relance, e que nasce, não raro, de uma imperfeita compreensão daquilo que elas significam.

Bem expressiva de semelhante atitude é a vontade insistente, embora nem sempre confessada, entre muitos poetas e teóricos atuais, de ultrapassarem as formas literárias mais generalizadas na geração que os precedeu, não tanto por um ato de superação que seria certamente desejável, como, no fundo, por um retrocesso a formas transactas. Seu triunfo não seria, em suma, outra coisa além do triunfo dessa espécie de parnasianismo latente que, sob aparências exteriores diversas, tem prevalecido constantemente em nossa poesia, mesmo a que precede ao Parnasianismo.

A origem dêsse traço constante parece colocar-se, em realidade, a crença, que herdamos insensìvelmente das antigas construções retóricas, na existência de dois tipos do estilo fundamentalmente distintos, e que não se podem confundir sob pena de morte. Se um dêles se adapta às formas apuradas ou insignes, à tragédia, à poesia épica ou lírica, à locução nobre, à expressão patética; o outro tem seu terreno de eleição em manifestações mais rudes e vulgares, na comédia, na sátira, na descrição realista, na preocupação do pormenor concreto ou simplesmente grotesco. Ambos são explicáveis segundo suas diferentes aplicações, ou segundo os sentimentos e temas que os suscitam, assim como é explicável e até necessária, numa sociedade bem composta, segundo os padrões ancestrais, a presença de classes diversas, segregadas, porém, umas das outras, e organizadas em rígida hierarquia.

Os nossos chamados modernistas de 22 tentaram reagir, muitas vêzes desajeitadamente, contra a concepção hierárquica dos temas, dos sentimentos, das expressões literárias, introduzindo em suas composições o prosaismo voluntário, a ironia, a anedota e mesmo — para recorrer a uma fórmula que se tornou célebre — a poesia piada. Muitos dos seus censores atuais, e em particular os censores dêsse admirável poeta que é Carlos Drummond de Andrade, o que efetivamente pretendem é a restauração exclusivista da linguagem poética, o mergulho no que parecem ser as puras fontes do lirismo, capazes de nos imunizar, enfim, contra os contágios profanos. Em outras palavras, nas palavras da antiga retórica, desejam, em sua integridade e intangibilidade, a preeminência do *sermo sublimis*, que mãos sacrílegas não se pejavam de misturar democràticamente ao *sermo humilis*, apropriado, êste, ao discurso vulgar e à sátira, não à genuína poesia.

A posição dos que aspiram àquela integridade e intangibilidade parece reforçar-se ante a atualidade aparente de certos debates acêrca do caráter peculiar do moderno "idioma" poético. Moderno, isto é, como vem sendo praticado desde o século passado e sobretudo depois que os poetas, na expressão de um dêles, pretenderam manifestar o inexprimível por meio de um "imenso e metódico desregramento de todos os sentidos".

Mas o que na realidade deparamos nesse idioma, com suas fraturas sintáxicas, sua abolição dos elementos habituais de transição prosódica, suas metáforas inesperadas e violentas é o contrário de uma depuração ou sublimição retórica: é um esfôrço de inclusão crescente, que não recua, se preciso, diante do próprio trocadilho ou da piada. Querer converter em bandeira de qualquer movimento renovador, a campanha, não já contra os *clichês* modernistas, o que seria admissível e louvável, mas contra o seu "prosaismo", como ainda há pouco o fazia um dos arautos dessa discutida "geração de 45", o poeta Domingos Carvalho da Silva, é apenas mais uma transigência com o nosso latente parnasianismo. Seria de todo aconselhável que os partidários dêsse ponto de vista começassem por uma redefinição precisa do que sejam realmente o poético e o prosaico.

De passagem, caberia lembrar-lhes como o prosaismo pode, em muitos casos, servir para dar intensidade à linguagem poética. E' o que o demonstra largamente — para citar apenas êste exemplo — a experiência da moderna poesia inglêsa, que precisando buscar antecedentes para sua ambição de manifestar um mundo cambiante e complexo, teve de recorrer à literatura barroca e seiscentista de um Donne e de um Marvell. Ou seja a uma literatura que ignorava, talvez deliberadamente, a divisão estipulada pela antiga Retórica entre o estilo nobre e o remisso.

Outro ponto de vista largamente partilhado pelos nossos mais recentes inovadores da poesia, em sua campanha contra a geração precedente, é a da necessidade de voltarmos consistentemente às preocupações formais e formalísticas. Preocupações que, de certo modo, já floresceram na poesia por vêzes excelente do sr. João Cabral de Melo Neto e não só na poesia, como nas importantes pesquisas técnicas, do sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos.

Êste último censura no modernismo o ter sido formalmente uma aventura sem disciplina que, por outro lado — acrescenta — não soube alijar de sua inspiração "o prosaico e o excrescente". E' certo que semelhante aventura terá tido uma virtude inegável: "a de liquidar de uma vez por tôdas (?) a pretensão de o verso por si só ser poesia". O néo-modernismo, nessas condições, — observa ainda — "não é nem pode mesmo ser uma negação do modernismo: ao contrário, é uma resultante, um produto fundamentado de sua evolução. A esta altura, só um perigo o ameaça: o de cair na repetição das velhas formas e dos velhos processos, embora forma nada tenha a ver com fórma. Contra êsse mal é que devemos precaver-nos, pois técnica sòzinha, também não faz poesia".

Dêsse perigo que assinala tão lùcidamente o poeta de *Lamentação Floral* não parecem cônscios, em verdade, muitos dos seus companheiros de geração. Em alguns dêstes parece certo, aliás, que o formalismo, a exigência de rigor técnico, até a exigência de recuperação das formas regulares e canônicas, não passa de argumento polêmico ou arma de combate. Ainda nessa pugnacidade — e não só nela — revelam-se êles, por menos que o queiram, tributários fiéis da mesma geração modernista de 1922, agora transformada em alvo de seus ataques.

Seria ilusório pensar que tais exigências proviessem em geral de uma inelutável necessidade e significassem mais do que mero artifício ornamental. Ou que participassem verdadeiramente dos esforços empreendidos entre literaturas mais ilustres do que a nossa no sentido de se descobrirem as leis secretas onde há de descansar perenemente uma criação literária digna dêsse nome.

Assim como até agora não foi dado aos nossos inovadores, em geral tão exigentes de linguagem poética e alevantada, explicar o que seja o poético e o prosaico, não se pode dizer que a existência daqueles esforços tenha logrado criar, até agora, o que seria talvez lícito esperar dêles: alguma nova poética fundada nas boas lições dos antigos e modernos, e suficientemente prestigiosa para conter todos os desvários formais nos limites plausíveis. Qualquer coisa, em suma, que fôsse para o nosso tempo o que foi principalmente para os autores seiscentistas e não menos para o classicismo francês a *Poética* de Aristóteles, a partir do dia em que a retiraram da sombra onde permanecera através de tôda a Idade Média, e mesmo durante a antiguidade clássica.

Sem a presença dêsse código formal, ou de uma doutrina estética bem fundada, não vejo realmente como se possa tentar qualquer revisão de valores que tenha por base, sobretudo, critérios rigorosamente formalísticos. E, assim, ou a revisão proposta não passa de mero argumento polêmico, ou representa apenas, e então seria preciso confessá-lo com franqueza, um puro e simples retrocesso às posições combatidas pelos modernistas de 22.

Não me parece, em todo caso, que esta última alternativa seja perfeitamente exata com relação a alguns dos novos poetas, pelo menos com relação àqueles cuja obra se distingue por um cunho de autenticidade. Para isso seria preciso, entretanto, examinarem-se mais detidamente alguns casos individuais, o que ficará para o próximo artigo.

Remessa de livros: — Rua Hadock Lobo, 1.625 — São Paulo.

O ANTI-SEMITISMO: UMA ALERGIA SOCIAL

Isaac Izecksohn

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SOMOS avessos, por princípio, a estabelecer analogias entre os fenômenos de ordem biológica e os de ordem sociológica, em vista da diversidade dos fatores que intervêm em um e outro setor.

Entretanto, não nos é possível deixar de constatar a estranha semelhança existente entre as manifestações da alergia, fenômeno patológico da esfera biológica, e as do anti-semitismo, fenômeno pertencente à esfera sociológica, semelhança essa que nos leva a classificar êste último como uma verdadeira manifestação patológica, uma legítima alergia social.

Existem, de fato, na alergia, numerosas características que, por uma notável coincidência, são também encontradas no anti-semitismo.

Acreditamos que ninguém ignore hoje em dia o que seja a alergia. Diremos, entretanto, resumidamente, que é um estado de sensibilidade especial para determinadas substâncias, cuja ingestão, inhalação ou simples contacto, provoca em certos organismos reações anormais e violentas, como sejam: urticárias, asma, vômitos, etc.

O anti-semitismo, é, por sua vez, um estado de sensibilidade especial que alguns indivíduos manifestam em relação a pessoas de origem judáica e a tudo o que elas fizerem ou deixarem de fazer, sensibilidade essa que também provoca reações anormais e violentas, variando desde a simples prevenção até as perseguições e os massacres em massa.

. . . .

A primeira característica da alergia é a *intolerância específica*. O paciente pode ingerir, por exemplo, os alimentos mais violentos e indigestos, como: conservas, linguiças, camarão, pimenta, temperos diabólicos, verdadeiras "dinamites", sem nada sentir, se não tiver alergia para êles. No máximo, terá uma reação mais ou menos normal, comum. Mas, basta que absorva uma quantidade qualquer, ainda que pequena, da substância contra a qual estiver sensibilizado, embora esta seja inofensiva para a generalidade, como, por exemplo, um pouco de leite, um fragmento de pão, um ôvo, ou qualquer outro alimento (conforme o caso), para que se manifeste a reação alérgica, o "choque", anormal, violento, com enxaqueca, urticária, asma, ou qualquer outra reação anômala. Há, como vemos, uma indiferença quase absoluta a numerosas substâncias (embora algumas delas sejam de digestão difícil), e uma sensibilidade de tôda especial, uma intolerância específica, a outras, geralmente inócuas, às vêzes apenas a uma, ao "alérgeno".

A segunda característica da alergia é a desproporção entre a quantidade da substância absorvida e a magnitude da reação. Bastam, às vêzes, umas gôtas do "alérgeno", um fragmento pequeníssimo ou a simples aspiração de um perfume, para que o choque alérgico se manifeste com uma violência, por vêzes alarmante.

Também no anti-semitismo temos a intolerância específica e a desproporção entre o motivo e a reação.

Pode, por exemplo, a coletividade ser vítima, seguida e ininterruptamente, de uma série de atos prejudiciais à sua economia e à sua saúde, como seja: a sonegação de artigos essenciais à alimentação do povo, especialmente das classes pobres; o "batismo" diário do leite que nossos filhos consomem; o aumento frequente do preço do pão e a simultânea diminuição de seu tamanho, com projetos de novas elevações no preço, apesar de já serem enormes os lucros atuais do ramo; pode a carne de vaca desaparecer misteriosamente; pode a população ser vítima de intoxicações alimentares repetidas; pode definhar paulatinamente a gente pobre, por impossibilidade absoluta de adquirir o estritamente indispensável à existência, para que outros tenham lucros extraordinários e possam realizar viagens luxuosas à Europa a fim de embasbacar os parentes com o dinheiro ganho dos "trouxas" nacionais; pode, em consequência de tudo isso, aumentar assustadoramente o índice da tuberculose e da mortalidade infantil; mas, como os autores dêstes verdadeiros crimes não são judeus, não há quase reação. Quando esta se manifesta, fica nos limites da normalidade, não ultrapassa o culpado, não se lhe cita a origem, e seus patrícios não são incriminados. Esta última é, aliás, a atitude que consideramos justa, correta.

Entretanto, (e aí surge a injustiça, a anormalidade) se por acaso, é pegado em falta um comerciante de origem judáica, (e apesar dos ramos em que os judeus exercem o seu mister serem, geralmente, menos essenciais à vida da coletividade), surge imediatamente uma gritaria espantosa em certos jornais e estações de rádio, e os indivíduos que padecem da alergia anti-semítica aproveitam logo o pretexto para comentarem em tôda parte: nas filas, nos lotações, em todo lugar onde há oportunidade para conversa fiada, que os judeus são os verdadeiros e únicos culpados pela carestia da vida; que, se não temos pão, nem carne, se o feijão sumiu, se o arroz está nas nuvens, se o leite só tem água e as bicas não a têm; se não há casas para alugar, nem condução para chegar às ditas, etc., etc., tudo é por causa dos judeus, que "tomaram conta do Brasil". E o remédio surge infalìvelmente: "Só acabando com essa corja". E todo o mundo acredita, concorda, aplaude, sem se dar ao trabalho de verificar se é verdade...

Eis-nos aqui em presença de manifestações características de intolerância específica e de desproporção entre causa e efeito, tal como nas alergias. Há uma ausência quase total de reação contra grande número de fatos nocivos quotidianos, desde que não provenham de judeus, ou, quando muito, uma reação normal. Mas há uma reação especìficamente violenta quando, (bem raramente, aliás), a figura central do caso é um judeu ou filho ou neto de judeus.

. . . .

Outra característica da alergia é a generalização. E' suficiente que haja um contacto mínimo entre o doente alérgico e a substância não tolerada, para que a reação se estenda, às vêzes imediatamente, a todo o organismo.

No anti-semitismo temos o mesmo fenômeno. Um judeu qualquer pratica um ato considerado delituoso e a seguir tôdas as pessoas pertencentes à sua raça, ou à sua religião, ou à sua origem, são envolvidas no caso, tornadas cúmplices "ex-officio", coletivamente responsabilizadas. Não é Fulano de Tal, é o "judeu" Fulano de Tal, e com êle todos os judeus. Trata-se, indiscutìvelmente, de uma generalização, que, como tôdas as generalizações, expõe a erros e a injustiças.

. . . .

Como vemos, até aqui a semelhança é absoluta. Atinge a identidade. Os fenômenos são equivalentes. O anti-semitismo é, de fato, uma alergia social.

Mas há ainda outros pontos de comparação.

A alergia é, em sua essência, um fenômeno de assimilação deturpada, pela finalidade errônea, falsa, inteiramente diferente da normal, que o organismo doentio dá à substância ingerida, transformando-a, de alimento útil e inofensivo, como é na maioria dos casos, em fator patogênico, nocivo, insuportável, em "alérgeno". E', como vemos, uma espécie de interpretação falsa ou falseada, praticada por um organismo anormal, predisposto contra, alérgico.

No anti-semitismo acontece o mesmo. Existe uma desconfiança crônica, uma tendência permanente para interpretar no sentido mau, uma prevenção constante, invariável. Um verdadeiro pré-julgamento ou pré-j[ulgamento]. Perante os indivíduos que sofrer[em de] fobia anti-judáica, tudo o que [o judeu] faz, ou pretende fazer, é in[variavelmen]tamente interpretado como ato [mau] e prejudicial, ou, nos casos agudos, recebido com descon[fiança]. O anti-semita imagina que o j[udeu,] o simples descendente de ju[deus, tem] sempre uma segunda intenção malévola, traiçoeira, subrep[tícia,] uma convicção enraizada, ur[...] ceito, cuja causa primeira, n[em] seus portadores saberá defi[nir cla]ramente...

. . . .

Há na alergia, doença já [...] sa por si mesma, uma ca[racterística] ainda mais curiosa e intere[ssante. Re]ferimo-nos às manifestações por "reflexo condicionado" [Pa]vlov que descobriu o "refl[exo condi]cionado". A presença do al[imento des]pertava nos cães de seu [laboratório] um reflexo normal: a s[ecreção do] suco gástrico, percebida [através de] fístulas praticadas do est[ômago para] o exterior. Pavlov passou [a fazer soar, à] hora da alimentação do[s cães,] o toque de uma sineta, e, [após algu]mas semanas de treino, [veri]ficando que bastava sôr ouvir o som da sineta (se[m ali]mentos), para provocar a [se]creção do suco gástrico, condicionado um novo refle[xo].

Reflexo semelhante exist[e na aler]gia. Certas pessoas são, pe[...] alérgicas ao perfume das [rosas, ou] ao perfume. Mas, com o te[mpo, vai-]se criando nelas o reflex[o condicio]nado, o processo sub-consc[iente de li]gar o perfume à flor, q[ue passam a] reagir com as mesmas ma[nifestações] alérgicas até em presença d[e flores ar]tificiais, absolutamente isen[tas de per]fume. O choque alérgico [se produz na] inteira ausência do alérgeno.

Verifica-se o mesmo fenô[meno no] anti-semitismo? A resposta [é afirma]tiva, e podemos acrescentar: [com mui]ta frequência. Para o ant[i-semita] predisposto, "envenenado" co[ntra os] judeus, não é preciso que algu[ém te]nha praticado um ato reprová[vel em] qualquer época de sua vida [...] sòmente que seja de origem ju[daica] ou que tenha só algumas gôta[s de] sangue israelita nas veias, ou ate [...] sobrenome supostamente judáico, [...]

(Conclui na 4ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

Notícia de Fidelino de Figueiredo

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FIDELINO DE FIGUEIREDO é hoje, talvez, entre os vivos, o trabalhador intelectual português mais conhecido fora de sua pátria.

O nível de sua obra não permite, porém, que êle seja muito lido fora das elites, assim do seu, como de outros países.

A sua atividade intelectual não é comum, bastando dizer-se que, com 61 anos de idade, já publicou mais de 60 volumes, quase todos de crítica literária, de História da literatura, de História geral da humanidade, e de ensaios sôbre vário assunto; e, revelando capacidade para criar e não apenas criticar no terreno da ficção, por aí também tem andado, brilhantemente. Se quisesse cultivar humorismo à maneira dos grandes humoristas inglêses, que fazem sorrir e pensar, também o conseguiria com êxito, consoante se pode ver das "Sete anedotas exemplares", com que encerra o seu livro "Cultura Intervalar", e que, pelo fundo filosófico, constituem um convite à meditação.

Nos seus 22 anos de peregrinação fora da pátria, — peregrinação fecunda e brilhante, em que, ora num país, ora noutro, vai dizendo ao estrangeiro o que é a cultura de Portugal, — nesse espaço de tempo, Fidelino de Figueiredo, como embaixador da inteligência do seu povo, tem lecionado em cêrca de 15 universidades, entre as quais a de Madrid, a de Salamanca, a de Flandres, uma da Checoslováquia, a do México, várias dos Estados Unidos, a do Rio de Janeiro (impròpriamente chamada "do Brasil") e, agora, a de São Paulo.

Excetuando-se os livros de outro gênero, é tão vasta e profunda a obra de Fidelino de Figueiredo, como crítico e historiador literário, que Tristão de Athayde, com a sua reconhecida autoridade, já dizia há dez anos: "É obra de um geração, mais do que de um homem". Contava então Fidelino 51 anos de idade, e, de então até hoje, tem publicado outros livros, em que se revela, também, um pensador, quase torturado na observação e na compreensão dos problemas contemporâneos, — não apenas de crítica e de história literária, mas de todos os grandes problemas da vida humana, políticos, sociais, filosóficos, no mais amplo sentido dêstes têrmos.

* * *

Ao regressarmos agora do Norte, encontrámos duas cartas do eminente intelectual português, — a quem, aliás, não temos o prazer de abraçar há cêrca de quinze anos. Ambas, direta ou indiretamente, se prendem à série de artigos que publicámos nestas colunas sôbre "Questões de História Literária", artigos em que falámos de Fidelino de Figueiredo, fazendo-lhe justiça. Fazer-lhe justiça é, não apenas reconhecer, mas também proclamar que êle é, há já alguns anos, o maior crítico e o maior historiador literário de Portugal, — fato contra o qual pode existir o silêncio, mas nem sequer aparecem argumentos.

As duas missivas que recebemos do ilustre historiador, — das quais a segunda é complemento da primeira, — revelam fatos tão interessantes da sua vida intelectual, que merecem ser divulgados, — divulgados para que também se saiba, nos meios intelectuais do Brasil, de Portugal e dos países onde tem realizado cursos universitários, que êsse fecundo trabalhador, cuja obra parece feita por uma geração, está pensando em retirar-se da luta, para repousar; porquanto acaba de escrever-nos: Estou em fase de liquidação de contas com a literatura".

Talvez valha a pena acrescentar-se que, embora escrevendo num idioma belo e rico mas já chamado, por um ilustre escritor, "o túmulo do pensamento humano", — pilhéria que no Brasil costuma ser repetida, — Fidelino de Figueiredo tem livros traduzidos para espanhol, francês, inglês e alemão.

* * *

Em São Paulo, onde se encontra há já alguns anos, Fidelino de Figueiredo é professor de Literatura Portuguesa na Universidade, e presidente do Departamento de Letras, do mesmo estabelecimento.

Daí nos enviou a seguinte carta: *São Paulo, 5 de janeiro de 1949. — Exmo. sr. professor dr. Mozart Monteiro. — Rio de Janeiro, D. F. — Meu ilustre e prezado amigo: Desculpe-me o atraso, com que lhe acuso e agradeço a sua gentilíssima carta de 15 de dezembro passado e o novo artigo a mim respeitante. Tem-me faltado a saúde. E a segunda quinzena de dezembro foi árdua. Retomo o contato com os bons amigos. E aqui estou de novo a confessar-lhe a minha gratidão por novas bondades suas. De fato, tenho-me demorado no Brasil mais do que projetava. Em 1944 e 1947 fiz duas tentativas de regressar a casa. Foram prematuras. Mas agora a saúde muito susceptível, cria-me uma apetência ardente de paz e retiro no meu cacifo pátrio. Conto regressar de vez no próximo ano, no ...im, se lá chegar com vida. — Es... u em plena fase de liquidação de ...tas com a literatura. Em breve ... mando um volume de quatrocen... páginas, publicado pela Universi... t, que espero interesse um espírito elevado como o dr. Mozart ...eiro. — De Buenos Aires, tam... espero o meu último ensaio de ... comparativa: "Shakespeare e ...". E aí, na Academia Brasi... ...enho um estudo de 1928 sôbre ...tura espanhola moderna, que ... português e revi para essa ...blicação. - Finalmente, quan... ...sar ou talvez antes, publica... ...u melhor livro, pelo menos o ...do, "Um colecionador de an... que é como um balanço ...sta à vida que vivi e vi os ...erem. Lá lhe irá, como si... ...gradecimento da sua firme ...u da sua constante "fideli... — O nosso colega nesta Fa... Filosofia, professor Eurí...des de Paula, vai sair com ...a nova, de estudos histó... meu conselho, êle mandar... ...larmente. E eu ouso pedir ...o dr. Mozart Monteiro que ... duas linhas no "Diário de ... Eurípides, ex-combatente ...condecorado, tem galhardia ..., a par de muitas coisas ...vista será paga por êle. — ... por que tenha entrado no ...om o pé direito, e que lhe todos os seus, inalterável... ...icio. — Um abraço afetuo...símo do seu muito firme e ...rador e amigo: — (as.) ... Figueiredo. — P. S. — ...receber um livro sôbre teo...stória do Brasil, do prof. ...rio Rodrigues, que estou interessado simpatia. Já ...*".

* *

... vê, Fidelino de Figueiredo ...tileza de nos dar nesta missiva um punhado de notícias, que, embora pareçam de caráter particular, interessam os meios intelectuais do Brasil, de Portugal e de outros países.

Aos meios brasileiros faz uma revelação que não pode ser recebida com alegria: a de que pretende regressar de vez à pátria, no fim do ano vindouro. A susceptibilidade da saúde lhe tem criado, nos últimos tempos, um ardente desejo de paz e de retiro em sua "casa" distante, isto é, em Portugal. Não deixará o Brasil: apenas, depois de longa ausência, regressará a casa.

Nada se poderia objetar: há mais de vinte anos que Fidelino de Figueiredo anda longe de seu grande lar, longe de Portugal, terra de que, com justiça, tanto se ufana, e que êle, também com justiça, deve orgulhar-se. Distante da pátria (sem pertencer, como talvez devesse, ao Corpo Diplomático, a exemplo do que já tem acontecido com outros legítimos representantes da cultura portuguêsa), Fidelino de Figueiredo, contando consigo mesmo e com os admiradores e amigos que vai fazendo, não se cansa de louvar a História, a literatura e a língua do seu país, — História "prodigiosa", literatura "opulenta", e língua "bela e rica entre as mais belas e mais ricas da babel humana", como êle disse, com êsses mesmos adjetivos, em suas "*Notas para um Idearium Português*", livro de que nos ofereceu um exemplar, naquela noite de 1935, em que tivemos o prazer e a honra de estar em sua casa, no seio de sua família, em Lisboa.

Nestes dois anos que Fidelino pretende ficar no Brasil, sua atividade intelectual continuará, aumentando e enriquecendo a sua obra.

* *

Nada menos de três volumes de sua obra estão sendo atualmente impressos: um em São Paulo, edição da Universidade, sôbre a poesia épica; outro no Rio, sôbre a moderna literatura espanhola, editado pela Academia Brasileira; e o último em Buenos Aires, um ensaio sôbre Shakespeare e Garret.

Esta notícia só pode ser acolhida com interêsse e agrado, não apenas no Brasil, mas onde quer que seja lido o notável escritor português.

* *

Antes de comentarmos outra nova, que nos dá em sua primeira carta Fidelino de Figueiredo, queremos falar da segunda missiva.

É por assim dizer um bilhete, ou um complemento da primeira; mas, por isso mesmo, tem interêsse ......

"*São Paulo, 10 de janeiro de 1949. — Exmo. sr. professor dr. Mozart Monteiro. — Rio de Janeiro, D. F. — Querido e ilustre amigo: Confirmo minha última carta, com agradecimento pelo penhorante artigo motivado pela minha primeira carta. Sinto-me orgulhoso por ter sido pretexto afetuoso para uma tão linda página de recordações das suas viagens e da sua lusofilia. Muito obrigado ainda — de coração. Hoje escrevo-lhe de novo para lhe anunciar o envio de um artigo de matéria histórica, o qual o há-de interessar. O seu autor, professor Tito Lívio Ferreira, é um homem bondoso e sabedor, e igualmente lusófilo, ou amigo fiel da terra de seus pais e avós. — Com poucas fôrças, vou trabalhando nos livros, que terei muito gôsto em lhe mandar, assim que saiam. — Grande e fraternal abraço do grato amigo e admirador: — (a.) FIDELINO DE FIGUEIREDO*".

* *

Fidelino, que preconisa em sua obra a cooperação no trabalho científico, notadamente no histórico, também a pratica; e foi por isso que nos mandou o Suplemento de literatura e arte do "Jornal de São Paulo" com o artigo do prof. Tito Livio, intitulado "Historiografia e espírito histórico", assunto que grandemente nos interessa.

Quanto à expressão "lusófilo", o nosso ilustre correspondente parece ter prazer em usá-la e já o tem feito em vários de seus livros, — o que mostra com que agrado êsse eminente escritor português, que tem vivido longe da pátria, encontra estrangeiros que admirem, sem favor, as grandezas de Portugal, consignadas sobretudo na História, na Literatura e na Língua, — grandezas imortais, que também pertencem, até certo ponto, à humanidade, especialmente ao povo brasileiro, cuja língua, cuja literatura e cuja história vieram de Portugal.

* *

É também com espírito de cooperação que Fidelino de Figueiredo nos fala do próximo aparecimento de uma revista de estudos históricos, não só dirigida, mas também editada, pelo prof. Eurípedes Simões de Paula. Escusado é dizermos que uma publicação dêsse gênero será recebida nestas colunas com muita simpatia, tanto mais quanto já vem recomendada por um historiador como Fidelino de Figueiredo, que, em Portugal dirigiu a "Revista de História", desde 1912 até 1928, tornando-se portanto um entendido em iniciativas dessa natureza, para os quais não é bastante que se seja um abalisado historiador, como não basta ser jornalista para fundar e dirigir um jornal. Justamente porque as publicações consagradas aos estudos históricos, e que dependam da aceitação do público, não poderão vencer fàcilmente em nosso país, é que aguardamos com simpatia a revista que se projeta em São Paulo.

* *

Com o mesmo espírito de cooperação, que, mais do que em qualquer outra ciência deve existir entre os trabalhadores da História, — espírito que, há quase dois anos, se vem desenvolvendo nesta secção, quer da parte do seu redator, quer do lado dos próprios leitores, — Fidelino de Figueiredo, no *Post Scriptum* de sua primeira epístola, nos pergunta se recebemos o livro "Teoria da História do Brasil", do prof. José Honório Rodrigues.

Já o recebemos; e dessa obra, como de outras que nos foram há pouco enviadas, falaremos nos próximos artigos, depois de nos ocuparmos das cartas que, últimamente, nos foram dirigidas.

Fidelino, como se vê em vários de seus livros, é um conhecedor da teoria da História; e nós gostamos dêste aspecto da ciência histórica, quase nada cultivado em língua portuguesa, e quase desconhecido no Brasil.

Esperamos, e desejamos, que o título do livro do prof. José Honório Rodrigues, — título que envolve não pequena responsabilidade, — corresponda ao texto.

* *

Entre as notícias que nos dá Fidelino de Figueiredo, na sua primei-

(Conclui na 4ª pág.)

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS
— EM GERAL —
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4725

RAPTUS

Servulo de Mello

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Na terra onde as mulheres amadurecem inesperadamente,
Entrelaço-me com a rosa de sangue
Tenho nas mãos a forma de seus detalhes
Seu gôsto de selva impregnado em minha língua.
Sei que as coisas se desarticulam e se dispersam
E que os olhos se erguem sem espanto às janelas da loucura
As asas se crestam no vão ignorado
E restam carbonizadas sôbre o árido dos meus desertos.
Mesmo assim, na terra onde as mulheres de súbito amadurecem
O ser se transmuda em colha dinamizada
Com agudas eletricidades movendo os seus secretos instintos
Suspendo-me, não raro, em iluminações impossíveis
Vou abraçar a rainha da noite
Ou sofrer, morrer, ressuscitar aos pés da rocha,
Onde o mar lambe as espáduas da virgem acorrentada à pedra.
Viro cavalo de asas, golfinho, grande peixe noturno,
Vôo sôbre cidades coloridas, sôbre telhados,
Aspirando o perfume dos leitos, dos colos, dos ventres e das cabeleiras,
Dos corpos adormecidos e das flôres enlouquecidas
Que nascem, se acendem, se despetalam e morrem
Apenas para enfeitar a vida das mulheres que amadurecem como frutas da terra
E se transformam em vinho da vida.
Frequentemente perfuro extensas e uniformes massas submarinas
Guiado por faróis fosforescentes nos olhos dos polvos
Abraço a estrêla do mar, monto o cavalo marinho
E vou ver o cadáver da virgem afogada, de azul vestida e abraçada a uma harpa.
Se as dimensões não dominadas de muitas outras delícias
Me torturam a cabeça,
Vou banhar a imaginação na aurora boreal dos olhos
Navegar em voluptuosos mares
Com o meu barco carregado de mágoas.
Ela me estende a mão de fresca açucena
E me dá os seios como duras peras molhadas de orvalho
Os lábios como selvática fruta do cardo
Sinto-me humidecido primitivos limos, açafrão e anato
Varrido pelo hálito da terra e uma alegria de arco-iris me possuindo os olhos
E então inicio com ela uma longa viagem pelos desfiladeiros das surprêsas.
Vem a aurora que se muda em manhã tarde e noite
Grandes metamorfoses do cosmo que atravessam os nossos sentidos duráveis
Se a própria morte nos surpreendesse,
Tudo de nós permaneceria como a ausência permanece
Na memória das coisas que nos assistem
Ou se suspenderia em forma de grito, de progressivas repercussões
Na superfície das águas acordando os peixes
No dorso das rochas fendendo as pedras
No mudez do ar despertando os pássaros
No ouvido dos homens agitando os corpos
Envolvendo de música os astros.

Por que bebes tanto assim rapaz ?

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"Se eu não beber fico sêco
"Sêco não posso cantar
"E não cantando estou morto
"E morto não posso amar
"Não amando fico louco
"E louco vão me arramar".

(Do cancioneiro do finado Manuel Ferreira, morto tràgicamente, degolado pelas rodas de um trem de carga, nos primeiros dias de agôsto de 1948.)

O REMÉDIO chama-se Bisulfeito de tetraetiltiuram; dado numa dose única de seis gramas ou em doses diárias de vinte e cinco a sessenta centigramos, durante vários mêses, não acarreta qualquer distúrbio subjetivo ou objetivo, — salvo os que surgem após a ingestão de álcool. Nesse caso, o paciente passará a sentir reações sumamente desagradáveis, traduzidas por sensação de calor e ruborização intensa da face, (por vêzes estendendo-se aos braços, peito e abdomen), dilatação dos vasos da esclerótica — (os olhos aumentam como os olhos de um boi), e elevação da temperatura cutânea, seguindo-se taquicardia, palpitações, dispnéia leve, náuseas e vômitos, dor de cabeça. Essa reação desaparece dentro de algumas horas e o paciente, após curto sono, retoma o estado normal.

* * *

Tirei estas informações de uma revista médica. Trata-se de droga que está revolucionando tudo que se conhecia até hoje em matéria de terapêutica do alcoolismo crônico. O alcoolatra toma o bisulfeito de tetraetiltiuram, sente isso tudo que foi narrado e, se realmente tem o desejo de curar-se, deixa de beber. Nos casos em que há má vontade da parte do enfermo, a cura é mais difícil. E em alguns dêsses casos o resultado chega a ser nulo, segundo afirma gravemente o doutor do artigo: «os pacientes sofreram reações desagradáveis, mas não manifestaram nenhum interêsse na sua desintoxicação, ao contrário — recusaram-se a prosseguir no tratamento»... E aconteceu até um caso na Dinamarca em que o sujeito morreu mas não se entregou; teve tantas «reações desagradáveis» que não resistiu. E' verdade que êsse já tinha atingido o delirium tremens.

Ora, por que bebemos nós? (Note-se que êsse «nós», dito aqui ou mais adiante é puramente retórico. Porque eu não bebo. Quando era menina li num livro de Camilo esta objurgatória contra uma dama: «a bêbeda!» Pareceu-me a palavra mais feia do mundo. E ainda hoje mal vou tomando um pouco de gôsto no whisky, no gin, ou mesmo num inocente martini, logo me ocorrem os bigodões de São Miguel de Seide cuspindo a palavra vil — a bêbeda! — e ali mesmo a bebida me amarga na boca. E depois ainda tem o fígado que não gosta. Portanto, posso perguntar sem escrúpulos: por que bebem êles? Por que bebes tanto assim, rapaz?

A opinião universal é que se bebe por desgosto, o que não deixa de ter o seu fundamento, no dizer da moderna psicologia, segundo a qual o motivo mais frequente do alcoolismo é o complexo de inferioridade. Pois se o complexo de inferioridade não é pròpriamente desgôsto, é motivo de desgôsto e vai dar no mesmo. Diz-me um entendido que o que os homens buscam principalmente na bebida é a fuga — a abolição ou a diminuição da censura, extroversão, etc. E seis que ainda há os bebedores de cerveja que bebem a fim de conseguir a sensação física da plenitude, e a boa sonolência que vem depois. Que o bebedor de cerveja raramente fica brilhante, espirituoso, ativo. Tem apenas aquela ligeira euforia — mais interna do que externa — depois vira jibóia, e há de ser essa a sensação que procura.

Porém o que complica profundamente o problema do alcoolismo é que, como acontece com o problema do sexo, — tudo que com êle se relaciona anda sempre emaranhado em noções de pecado, de ética — fator que afeta profundamente as suas possibilidades de cura. O bêbedo contumaz sente-se um pária, um decaído, como decaída se chama a degradada pelo sexo. E assim degradado, deixa-se êle arrastar pelo prazer negativo mas violento de sentir-se o alvo da reprovação e da piedade geral, de estar riscado da lista dos homens bons; há nisso um elemento diabólico de felicidade muito bem conhecido pelos estudiosos do assunto. Um exemplo? O general Ivolgin, de «O Idiota».

E' de supor que a gente da raça nórdica, ânglo-saxônicos e escandinavos, bebam por outros motivos. Talvez, em primeiro lugar, bebam para aquecer-se, para se sentirem eufóricos; e é certo que usam o álcool como estimulante social e sexual. Mas nós, mestiços de origem mediterrânea, nós, que nos chamamos latinos, nós bebemos por razões mais profundas e complexas. Nesse terreno viramos russos. De modo geral, bebemos para nos degradar. Não é à-tôa que diz a cantiga:

«Eu vou beber
Vou me embriagar,
Vou cair na rua
Prá polícia me pegar...»

O cair na rua e o ser prêso representam um fim em si.

Rolar de borco pelas calçadas — desejava o Altíssimo Poeta. E' verdade que êle não queria rolar bêbedo, mas rolar contrito. Contudo que pode fazer a grande maioria, que só é capaz de atingir a contrição através da bebedeira? Só bêbedos, igualmente, nos enternecemos como convém, só bêbedos sabemos amar. Bêbedos batemos no peito, bêbedos é que somos russos, russos, meu irmão.

Pois se a nossa amada fugiu, se a nossa mãe nos envergonhou, se Deus anda escondido, se o céu é longe, se a terra é dura, se a vida é curta, se a morte custa — que resta ao homem em desespêro, senão beber?

E, ao cabo, tomaremos o bisulfeito de tetraetiltiuram e teremos reações de ruborização — como se não nos bastasse o nosso pudor de bêbedos; e o coração nos baterá — como se não bastassem as lembranças que o agitam; e os vasos da esclerótica se dilatarão e ficaremos com os olhos de boi, iguais aos bovinos olhos de Juno, como se não bastassem o mêdo, a angústia e a incerteza para nos dilatar os vasos da esclerótica.

Não, o bisulfeito de tetraetiltiuram ainda não serve. Precisamos de droga mais forte, mais astuta ou mais terrível. Com esta, tal como é, faremos todos feito o finado paciente da Dinamarca. Jamais consentiremos em colaborar. Ninguém aceita colaborar. Queremos algo maior, mais poderoso do que o bisulfeito de tetraetiltiuram. Queremos que nos suba uma coisa por dentro e nos traga euforia e esperanças. Queremos que desça uma coisa de cima e não pelo ombros nos agarre como a famosa cachorra, mas no ombro nos pouse, como um pássaro. Antes que isso descubram, será absolutamente impossível colaborar.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

O ESTILO E A ARTE ROMANESCA DE ROBERT LOUIS STEVENSON

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO obstante os numerosos estudos e ensaios já publicados sôbre a figura extraordinária de Robert Louis Stevenson, podemos verificar que a crítica inglêsa ainda não encontrou explicação definitiva para o fenômeno do seu largo êxito literário. «Na realidade, em tudo quanto escreveu — contos, ensaios, cartas, romances — Stevenson sempre se revelou como artista, um artista exigente, clássico, polido, que possuía a compreensão do estilo, exigindo de si mesmo a perfeição. Nesse estilo, entretanto, êle extravasou algumas vêzes a sua violência romanesca. E foi essa violência que o aproximou das classes populares. No empenho de classificar a sua personalidade, alegou-se que Stevenson com a sua apologia à mocidade, sua alegre coragem, sua escrupulosa devoção à arte e sua popularidade foi um reacionário, um homem fora do seu tempo; e, enquanto polia suas frases, não fixava as belas coisas que outros artistas contemporâneos iam construindo com o mesmo lavor de estilo, mas empregado em metais de maior lavor. Juízo demasiado severo, sem dúvida, se considerarmos a repercussão, em nossos dias, da sua sólida produção em prosa e verso.

Esse vitoriano puro, cujo centenário de nascimento a Grã-Bretanha comemora êste ano, é um imaginativo da estirpe de Walter Scott, um *highlander* escossês que viajou tanto no tempo como no espaço, deixando no espírito europeu a aguda impressão de que soube elevar os sentimentos mais românticos à perfeição clássica pela virtude do estilo e de um realismo mágico.

A fábula, como forma literária, exerceu forte influência sôbre Stevenson, e, numa antiga revista de lord Lytton, intitulada *Fables in Song*, êle tentou definir alguns dos seus objetivos e métodos. Pertencem a êsse gênero, conforme o conceito stevensoneano, algumas das suas histórias sobrenaturais como *Will of the Mill, Markheim* e até mesmo *The Strange Case of Dr. Jekill and Mr. Hyde*, em cuja tessitura logo se descobriu "uma composição de sonho, pelo menos em partes iguais, com o elemento da alegoria moral ou apólogo". Suas fábulas eram fundidas numa forma convencional breve e familiar, o que não impediu, aliás, que no inverno de 1887-1888 seu espírito refletisse uma certa tendência mística e legendária.

J. R. Crawford definiu o seu estilo como o resultado de uma soberba técnica literária e meditação profunda. Assim o sentimos, de fato, mas suas coloridas narrativas, nos seus numerosos escritos literários, nas suas cartas, entre as quais, a maravilhosa Carta Aberta ao Rev. Dr. C. M. Hyde, de Honolulu, em que defende a memória do santo e herói que foi Damião, o missionário leproso de Molokai. Assim o compreendemos no último capítulo dêsse simbólico romance *The Strange Case of Dr. Jekill and Mr. Hyde*: "Half an hour from now, when I shall again and for ever reindue that hated personality, I know how I shall sit shuddering and weeping in my chair, or continue, with the most strained and fearstruck ecstasy of listening, to pace up and down this room (my last earthly refuge) and five ear to every sound of menace. Will Hyde die upon the scaffold? or wild he find the courage? God knows; I am careless; this is my true hour of death, and what is to follow concerns another than myself. Here, then, as I lay down the pen, and proceed to seal up my confession, I bring the life of that unhappy Henry Jekyll to an end". (Dentro de meia hora, quando eu novamente, e para sempre, reincarnar naquela abominável personalidade, saberei como permanecer sentado na minha cadeira, tremendo de horror, e chorando, ou continuarei num êxtase de maior tensão, e trânsido de pavor, ouvindo, passeando de um lado para outro nesta sala, meu último refúgio neste mundo e prestando atenção a qualquer sinal de ameaça. Hyde morrerá no patíbulo? Ou terá êle coragem bastante para se libertar no último momento? Só Deus o sabe, sou negligente; essa é a verdadeira hora da minha morte, e o que vem depois interessa a outro menos do que a mim. Aqui, então, eu deixo a pena, e preparo-me para selar a minha confissão, pondo fim à vida daquele infeliz Henry Jekyll).

Comparado a Charles Lamb, pelo vigor da expressão e novidade do pensamento, em particular em *His Triplex, An Apology for Idlers* (*Uma desculpa para ociosos*) *El Dorado, Pulvis et Umbra* e em *Virginibus Puerisque*, Robert Louis Stevenson representa uma nova filosofia, animada de novas idéias. Além dêsses ensaios, destaca-se um grupo de crônicas de peregrinação, *Uma Viagem Interior, O Imigrante Amador*, e ainda a miscelânea crítica *Estudos Familiares sôbre Homens e Livros*, trabalhos que Stevenson escreveu com o mesmo encanto fantástico das suas historietas.

Crawford observou em Stevenson uma fôrça de convicção extraordinàriamente contagiosa. Nas novas *Mil e Uma Noites*, do mesmo modo que na técnica da historieta, e particularmente nos contos *Markheim, A Porta do Velho Malétroit, A Pousada para a Noite, Os Homens Alegres* e *A Vontade do Moinho*, percebe-se que êle combina "uma mestria na estrutura, semelhante à dos escritores franceses nessa espécie de ficção, com uma narrativa nervosa, personagens fabulosas, sem mesmo esquecer de incluir idéias". Nesse mesmo grupo deve ser compreendido *The Strange Case of Dr. Jekill and Mr. Hyde*, o tema do bem e o mal, a elaboração de uma dupla personalidade — o médico e o monstro — já apresentada em *Markheim*. Antes da leitura das ficções mais longas de Stevenson, os críticos inglêses, entre os quais J. R. Crawford, sugerem uma vista de olhos sôbre o seu ensaio *Uma palestra sôbre o romance*, onde o autor manifesta suas preferências e teorias sôbre a arte de escrever histórias, e esclarece suas limitações, sem se importar, absolutamente, que o realismo seja uma *limitação* ao invés de um estado dalma. As novelas *A Ilha do Tesouro* e *O Rapto*, desenroladas num ambiente de pirataria no século XVIII, e a *Flecha Negra*, cuja ação se desenvolve no ambiente histórico da guerra das duas Rosas, revelam a sua instintiva compreensão do espírito da criança.

(Conclui na 4ª página)

Periodização e tipos de história

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DOIS dos mais importantes aspectos dos estudos históricos são os que se ligam à periodização e à conceituação dos tipos de história. Se o estudo da periodização é básico para a fixação das épocas a serem estudadas, dentro das quais se enquadram os acontecimentos históricos, por outro lado na conceituação do tipo de história — a econômica, a política, a militar — se terá a delimitação rigorosa dos fatos a serem examinados ora isoladamente, cada um em seu campo, ora interligados ou interrelacionados por causas ou motivos comuns.

Creio que uma das valiosas contribuições que representa o livro de José Honório Rodrigues é justamente ter dado tratamento científico a êstes dois aspectos, procurando sistematizar, dentro de princípios teóricos fundamentais, aspectos ligados à história do Brasil ou, em particular, à sua bibliografia. Esta sistematização permite que se possa ter, de conjunto, uma visão crítica do que já se disse ou já se fez acêrca de nossa história.

Parece-me, por isso mesmo, que «Teoria da História do Brasil» constitui uma obra para a qual não há outro elogio se não o clássico «veio preencher uma lacuna». A poucos livros, como êsse, pode aplicar-se o lugar comum. Realmente, sob êste aspecto é que se deve ler e compreender o livro de José Honório Rodrigues. Restrições se lhe podem fazer; senões ou enganos podem apontar-se; mas a realidade é que obra dêsse gênero, quase poderíamos dizer pioneira no Brasil, merece ser acolhida com simpatia, e as ressalvas ou sugestões devem apresentar-se sobretudo como achegas para uma nova edição.

Obra pioneira, no gênero, para o Brasil, dissemos, e se pode ir mais além. Careciamos de livro dentro dêsse espírito — o de fixar conhecimentos da teoria da História — e nele enquadrar os estudos já realizados entre nós. Seria escusado dizer ou afirmar a impossibilidade de escrever-se história sem conhecimentos de sua teoria, o que se pode denominar de sua técnica de processos, de pesquisas, de análise das fontes, da crítica; enfim, de compreender o processo histórico. História não é só narrar os fatos, citar datas, arrolar nomes; seria isto sòmente até um certo ponto. Mas hoje em dia há que analisar, perquirir, compreender, interligar os fatos.

A periodização se apresenta, pois, como um dos problemas mais sérios, se não dos mais difíceis e complexos em história. Neste seu livro José Honório Rodrigues nos mostra seus fundamentos teóricos, e, em particular, quanto ao Brasil o que já se fez a respeito. Repito: o problema é de complexidade porque nem sempre, ou quase nunca, se pode estabelecer uma periodização para a história econômica que sirva igualmente para a história administrativa, ou para a história eclesiástica igual à política. Salvo quando tendo por base a história econômica, por exemplo, se examinam os acontecimentos políticos, militares ou administrativos enquadrados ou verificados no respectivo período.

E' certo que, numa história geral, os aspectos específicos terão de ser encaixados no panorama global da evolução histórica. Todavia um fato culminante, base para fixação de período, na história administrativa — vá outro exemplo — pode não ter importância para a econômica ou a militar. De modo que avulta a dificuldade e seriedade do assunto no campo dos estudos históricos.

Neste capítulo um lapso de José Honório Rodrigues foi não lembrar a periodização estabelecida pelo Barão de Ramiz Galvão no «Catálogo da Exposição de História do Brasil». Trata-se, rigorosamente falando, de uma das primeiras tentativas de periodização feitas entre nós; por outro lado, está ligada ao mais completo levantamento bibliográfico de nossa história, que é aquêle Catálogo. E' certo que essa periodização se referiu unicamente à história civil, ou seja a política; o que, aliás, não lhe tira ou restringe o valor.

O fato de lembrar o assunto constitui apenas uma sugestão, e nunca uma restrição ao mérito do livro de José Honório Rodrigues; pois o relativo à periodização na história do Brasil é um dos melhores capítulos do volume, em relação aos nossos estudos históricos. Por êle se tem um levantamento do que já se sugeriu acêrca das idéias de periodização dos nossos acontecimentos históricos. Também do mesmo quilate o que se lhe segue: sôbre tipos de história. Outro capítulo interessante, e abordando problema não menos interessante.

Aí surgem algumas idéias a debater, alguns aspectos a comentar: os que dizem respeito à rigorosa conceituação, por exemplo, de cada um dêsses tipos de história. E mais que esta conceituação a importância no panorama geral, de certas particularidades do tipo de história. No caso de história econômica — convém lembrar — Handelman escreveu certa afirmativa (transcrita pelo Autor, pg. 89) que constitui evidente engano: o de ser o cafeeiro democrático e o algodoeiro aristocrático. Parece-me que no Brasil ninguem afirmaria tal coisa, pois o que se tem verificado é justamente o contrário. A aceitação desta tese implicaria em verdadeira revolução em nossa história econômica.

Estas considerações seriam margem para mais outras; as sugestões e idéias que se alinham nas páginas de «Teoria da História do Brasil» despertam o interêsse da leitura e permitem avivar-se o debate dos problemas suscitados ou sugeridos. O que já constitui, por si só, um grande mérito do livro de José Honório Rodrigues. Isto, se outros méritos já não tivesse a obra a que me refiro, única no gênero entre nós, e já hoje indispensável, ou melhor, imprescindível, aos estudiosos de nossa história.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

COM a publicação de seu belo volume de estudos de crítica comparada, **Espelho contra Espelho** (Ipê, S. Paulo), Eugênio Gomes está dando oportunidade a que novamente se debata a questão da originalidade em literatura. Ainda não estamos suficientemente maduros, ao parecer, para tal tipo de estudo, em que pese à notável contribuição que vem fazendo o moderno «comparatismo» para a explicação do fenômeno literário. Daí que haja muito quem se mostre contrafeito ao assinalar as conclusões do crítico no que concerne ao nosso romancista, afigurando-se que, apontar o montante da dívida machadeana aos escritores estrangeiros, importa numa desclassificação. Machado sairia diminuído na sua importância. Tarefa portanto inglória e anti-nacionalista essa de restrear suas leituras e buscar as fontes de sua inspiração. Tarefa sobretudo desimportante, como a medo se insinua.

* * *

O mais curioso é que o trabalho de nosso crítico é a confirmação, como êle próprio refere, daquilo que todos os anteriores estudiosos de Machado hão asseverado. Desde Pujol, os nomes de seus livros e autores prediletos haviam sido arrolados. A tarefa que se propôs Eugênio Gomes consistiu em, armado do melhor método de análise e comparação, tirar a limpo mui de sobremão, com provas irrefutáveis, aquilo que se afirmava de modo vago. E do seu trabalho honesto e arguto, ficou patente a ligação de Machado com os autores inglêses — Shakespeare, Swift, Fielding, Sterne, Lamb, Thakeray, Dickens, e com um francês, Victor Hugo, cuja influência havia passado quase despercebida.

* * *

Machado é que não sai menor do estudo. Nenhum escritor, nenhuma obra, produz-se no vácuo. Justamente essa é a virtude do comparatismo: criar um senso do relativo da criação, mostrando que os produtos literários surgem em cadeia, uns dos outros, uns de sugestões colhidas em outros, êsse de adaptações de velhos mitos, aquele de recordações de leituras, sem falar nas influências de estilo. Seria um nunca acabar o desenrolar do novelo que é o acervo literário contemporâneo. E a técnica não é buscar influências remotas ou mediatas, mas as diretas e imediatas, não importando outros presumíveis degraus e uma suposta fonte derradeira, perdida na distância, às vezes impossível de alcançar.

* * *

No caso do nosso romancista, outras fontes há ainda que esmiuçar. De referência aos franceses, quem assina êste, em trabalho antigo, procurou documentar farta e incontestàvelmente a influência de Montaigne e sobretudo de Pascal em sua atmosfera geral de pensamento.

Algo porém ainda resta analisar no que respeita à influência estilística. E' de certo aquêles dois prosadores barrocos que Machado deve em parte seu estilo «curto», terso, epigramático, senecano, genus humile do melhor, estilo em cadeia, anti-ciceroniano, em que se distinguiram, além daquêles dois, entre outros, um Browne, um Bacon, um Donne, um La Bruyère, e alguns espanhóis da idade de ouro. O essencial é que nesses estudos, saiamos da fase puramente gramatical para a da verdadeira estilologia.

* * *

Outra grande influência, no caso de Machado, a ser devidamente identificada à luz de provas e comparações, e êsses trabalhos exigem mais de um pesquisador, é a de Cervantes, cujo colorido típico se sente, por exemplo, naquele episódio do almocreve. Há recursos de estilo em Cervantes, muito bem estudados na obra monumental de Hatzfeld, que Machado absorveu à maravilha, como processos de obtenção de efeitos humorísticos: eufemismos, jogos de palavras, alusões, idéias paradoxais, palavras empregadas de maneira desconsertante, e outros. Um artifício, porém, releva entre todos: os enlaces abstrato-concretos, enlaces antitéticos, de grande conteúdo humorístico, como aquele: «Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de reis», bem semelhante aos inúmeros que cita Hatzfeld: «Acompanhado de meu criado e de muitas imaginações», «Deixei a casa e a paciência».

* * *

Não há que abespinhar-se o nosso sentimento nacionalista com êsse trabalho de esclarecimento das fontes de inspiração de nossos escritores, trabalho que é em suma um dos mais importantes da crítica, de onde vem sem dúvida o maior contingente de estudos e interpretações esclarecedoras. Foi Augusto Frederico Schmidt quem aliás colocou a questão nos seus devidos têrmos, à propósito de **Espelho contra Espelho**. O que levou Machado a apropriar-se de coisas alheias como sugestões ou a modificá-las adaptando-as a seu temperamento eminentemente brasileiro e às condições locais, não foi outra coisa senão o que sempre fizeram os gênios da literatura universal. «O que parecia mais próprio da natureza de Machado, na realidade não o era, ou pelo menos êle escolheu para exprimir a sua maneira de ver as coisas, imagens alheias mal disfarçadas em novas roupagens», disse Schmidt, com acêrto, acrescentando: «Machado, assim mesmo, sai vivo desses estudos de influências», — porque êle «se conservou fiel a si mesmo, e graças a isso fiel à sua originalidade». E essa originalidade foi o segredo do que Machado contribuiu em atmosfera peculiar, em maneira específica, em soluções personalíssimas, «o que Machado de Assis contribuiu para a composição de Machado de Assis», diz muito bem Schmidt, e que é tudo aquilo que constitue para nós outros sua singular sedução. «L'influence ne crée rien, elle éveille», sentenciou Gide de maneira definitiva. Ela apenas escorva a natureza própria do escritor. Acorda suas tendências inatas.

História econômica do Brasil

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

RECEBI, um dêsses dias, de um leitor dêste jornal, expressiva carta em que me felicitava pelo parecer favorável ao projeto apresentado na Câmara dos Deputados, criando uma cadeira de história econômica do Brasil nas faculdades de ciências econômicas.

Não se compreende, na verdade, que o estudo da história econômica do Brasil não estivesse ainda incluido na seriação das disciplinas que constituem, em nosso país, o curso de ciências econômicas. E' estudo essencial ao conhecimento da nossa história e da nossa economia. E', também, estudo capaz de nos resguardar dos exagêros apologéticos em tôrno de sistemas econômicos como o «Capitalismo», exaltado sectariamente por uns, e o «Comunismo», glorificado misticamente por outros.

Já são vários os estudos de história econômica publicados em língua portuguêsa, sôbre o Brasil. Deixou-nos o velho Capistrano de Abreu páginas magistrais sôbre a chamada civilização do couro. João Lúcio de Azevedo, ensaios, igualmente de mestre, sôbre o açucar e o ouro na vida econômica do Brasil colonial. João Ribeiro e Pandiá Calógeras, páginas também de mestres, sôbre a formação econômica do Brasil.

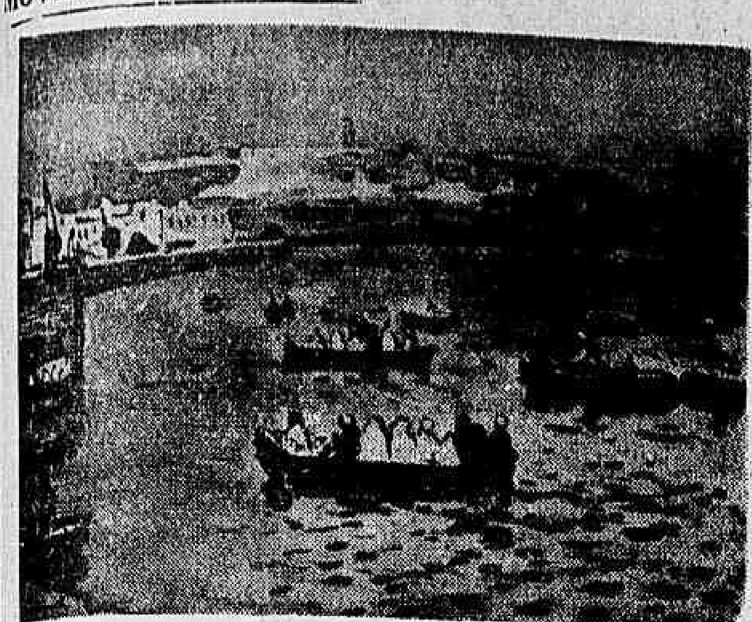
Entre os historiadores e ensaístas atuais não podemos nos esquecer, mesmo de passagem, de pesquisadores do vigor e da lucidez de Sérgio Buarque de Holanda, especializado na história de São Paulo, Severino Sombra, especializado no estudo da economia colonial, Artur Reis, especializado na história da área amazônica, José Antonio Gonçalves de Melo Neto, Wanderley de Pinho, Alice Canabrava, Manuel Diegues Júnior, José Honório Rodrigues, Barbosa Lima Sobrinho, especializados na história do açucar, Afonso Arinos de Melo Franco, Luis Camilo, Augusto de Lima Júnior, Manuel Cardoso, na história das minas ou do ouro no Brasil, sem que se tenha de lamentar nêles, como em Roberto Simonsen, com relação ao Capitalismo, e em Caio Prado Júnior, em relação com o Comunismo, excessiva subordinação dos historiadores aos apologistas de sistemas ou ideologias fechadas.

Por outro lado, não deixarei de recordar aqui, por falsa modéstia, o que há de contribuição positiva, para o estudo da história econômica do Brasil, nos estudos que vêm sendo realizados, entre nós, nos últimos quinze ou vinte anos, sôbre a monocultura latifundiária e escravocrata como chave de interpretação do nosso passado social, inclusive o econômico. Estudos que têm sido os de minha predileção e dos quais — outra vez modéstia à parte — tive a iniciativa e a idéia.

Concordei com o deputado Carlos Medeiros, quando, justificando seu projeto, sustentou que o curso de ciências sociais das nossas universidades não estava completo enquanto lhe faltasse o estudo da história da economia brasileira. O projeto, criando uma cadeira de «história econômica» do Brasil nas escolas de ciências econômicas, se poderia contar com meu apoio. Daí o ter defendido, e o defendi, no meu parecer. Os parabens que me foram dados pelo parecer a favor de tão oportuno projeto tocam, porém, àquele deputado. Foi dêle a iniciativa.

M U T I L A D O

MOVIMENTO ARTISTICO



MARQUET — "Marinha" (Museu de Arte, de São Paulo)

OS DOIS MUSEUS DE SÃO PAULO

FLÁVIO DE AQUINO

Em São Paulo, foi após a criação do Museu de Arte e do Museu de Arte Moderna que um verdadeiro nascimento das atividades plásticas se processou. Fôrças até então dispersas, isoladas, condensaram-se em volta destas duas instituições conjugando-se, num só ímpeto, para atingirem um objetivo certo e comum. Enquanto aqui no Rio o nosso Museu de Arte Moderna, após um longo sono hibernal, veraneia, lá, em São Paulo, depois de um inverno cheio, programa-se um verão opulento. É de causar inveja.

Tanto o Museu de Arte — que a atividade e a inteligência do senhor Assis Chateaubriand se associaram à experiência e ao bom-gôsto artístico do professor P. M. Bardi — como no Museu de Arte Moderna — que deve a vida ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e a sua sábia direção ao sr. Lourival Gomes Machado — tanto um como outro museu desejam ir além das sonolentas salas dos nossos antigos museus: soturnas catacumbas cobertas de quadros de alto a baixo, cuja única finalidade é serem honoríficas. Para êstes basta a satisfação do gôsto pequeno-burguês pelas medalhas e honrarias, pela exposição de mediocridades pseudo-acadêmicas, a qualquer preço e de qualquer modo. Pouco lhes importa a função educativa e explicativa; não têm publicações, não difundem o bom-gôsto — ou ao menos o mau que é o seu. São imóveis, vegetativos, burocráticos, cadavéricos; vivem atulhados de esquecidos pintores do século passado ou de diluídas fórmulas de artes que já estavam mortas no tempo em que os impressionistas davam as suas primeiras pinceladas. Lá se vê ou a glória dos "Salons" antigos ou a glória dos "Salões" de hoje, e a diferença não é muita.

Os dois museus de São Paulo decretaram guerra ao bric-à-brac, à confusão anti-estética, às honrarias caquéticas, às salas sonolentas em que sonolentos vigias, vigiando não sei quem, mais acentuam a solidão das imensas galerias. Estes dois museus viraram escolas de arte, fôrças vivas que dão palavra eloquente às tintas e aos mármores. Para isso espalham-se em todos os ramos da arte, promovem exposições, realizam constantes conferências, passam filmes educativos, dão concertos, incentivam o bom-gôsto, atraem gente e interessam capitais.

Com êles a arte em São Paulo deixa de ser coisa enfadonha, de exceção, fazem-na entrar na própria vida, na própria maneira de ser dos indivíduos, modelam os pensamentos e preenche, assim, a sua finalidade moral. É tão só desta maneira que a arte comporta função social e moral, isto é: educando o espectador assíduo no respeito pela liberdade criadora, na crença no poder maravilhoso do artista de descobrir emoções eternas. É assim, por meio da cultura, que o homem civilizado poderá compreender um povo, desculpar-lhes os erros e admirar-lhes as qualidades.

Já que terminamos o prólogo, passemos aos fatos. Eis o programa a ser realizado pelos dois museus.

O Museu de Arte dentro de poucos meses inaugurará suas novas instalações com mais uma sala de mil metros quadrados. Sala absolutamente nova, perfeitamente adaptada às suas finalidades. O primeiro pavimento, onde até agora funciona todo o Museu, ficará reservado às atividades didáticas, terá uma sala de projeções cinematográficas com 350 lugares e máquinas de 16 e 35 mm, uma pequena sala de exposições, uma biblioteca e um local reservado às atividades do Clube Infantil de Arte.

Em breve será apresentado ao público a famosa série das cinco tapeçarias da "Série das Indias", a "Arlesiana" — tela de Van Gogh, segundo um desenho de Gauguin —, "O negro Scipião" — tela de Cezanne, da primeira fase —, "Diadumeno" — estátua de Bernino — e; finalmente, um conjunto de estátuas gregas. Tôdas estas peças fazem parte do acervo do Museu.

Quanto a exposição individuais estão programadas uma de Le Corbusier, outra de Lasar Segall e outra do escultor inglês Henry Moore, o qual aceitou um convite do Museu para vir à inauguração da sua mostra.

O Museu de Arte Moderna expõe atualmente quadros e desenhos de Lhote, estará dentro em breve o seu rico acervo que contém telas de Picasso, Matisse, Chirico, Morandi, Braque, Utrillo, Campigli e inúmeras outras dos mais renomados artistas modernos.

Além disso continua ininterruptamente suas conferências, seus concertos e suas sessões de cinema. Sérgio Milliet dá um curso de História de Arte e Rugero Jacobbi outro sôbre teatro. Em colaboração com a Reitoria da Universidade de São Paulo, êste Museu, estendendo as suas finalidades educativas, promove uma série de exposições nos bairros da cidade.

Noticiário

De São Paulo chega-nos um punhado de notícias. Oscar Niemeier esteve recentemente na capital paulista, a fim de estudar as condições para a elaboração de um projeto para uma grande fábrica nas imediações da cidade, próximo à estrada Rio-São Paulo. Eis uma boa notícia para a arquitetura paulista que tem assistido, nos últimos anos, o maior surto de construções da América embora, infelizmente a maioria dos prédios sejam entregues a arquitetos retrógrados e a equipe de arquitetos modernos de São Paulo continue vivendo a custa de penosos sacrifícios. Niemeier, com seu renome, recebendo essa incumbência irá, sem dúvida, concorrer para uma maior aceitação da arquitetura contemporanea na capital bandeirante.

Di Cavalcanti retornou há pouco de sua viagem ao México.

Volpi, Zanini, Rebolo, de Rossi apresentam-se na Galeria Domus.

A Companhia Vera Cruz, de cinema, já começa a desenvolver intensa atividade, liderada pelo grande diretor Alberto Cavalcanti. A primeira produção de grande metragem será «Caiçara» Mas Cavalcanti, que é renovador do documentário, pretende desenvolver entre nós esta modalidade de filmes, razão pela qual Lima Barreto já iniciou, sôbre a orientação daquele diretor, um documentário sôbre o painel «Tiradentes», de Portinari. Dentro em breve chegará da Inglaterra para ocupar o cargo de diretor-assistente o cinematografista Thomas Payne, a fim de assistir a montagem dos filmes com que a Companhia Vera Cruz pretende lançar o Brasil no mercado internacional do cinema.

• • •

O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL inaugurará, dentro em breve, uma exposição de gravuras, reproduções e livros franceses.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL Granado

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER! Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE. a partir de Cr$2.980,00 • COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 580,00
UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

MOVIMENTO LITERÁRIO

A ACADEMIA ALAGOANA

RAUL LIMA

Recebi das minhas Alagoas uma comunicação que fundamente me surpreendeu: a de ter sido eléito sócio correspondente, no Rio, da Academia Alagoana de Letras.

A carta do secretário da instituição, meu conterrâneo o escritor Mendonça Júnior — conterrâneo da beira do mesmo rio, o Camaragibe, sendo êle aroá, da vila de Matriz, e eu da cidade do Passo — é cheia de exageros, de palavras muito enfáticas, que levei à conta da generosidade costumeira dos que ficam na província em relação aos que, por motivos fora de exame neste momento, vieram para a metrópole.

Não posso negar é o quanto me enterneceu a espontânea distinção do silogeu da minha terra.

Nos tempos de estudante pobre, quando a saneadora revolução de 30 houve por bem privar-me de meios que o trabalho me assegurava, uma das coisas de que cuidei foi da cozinha da Academia, dos convites para as sessões, dos elementos para as atas, do noticiário, da correspondência.

Acadêmico-mirim eu também, pois que membro do então Grêmio Literário Guimarães Passos, a entidades dos homens de letras exercia sôbre mim natural atração, desde cedo, desde os tempos, para ela gloriosos, da longa e catalizante presidência de Demócrito Gracindo.

Acadêmico era e é meu irmão Lima Júnior, acadêmicos eram e são alguns homens que então apreciava ou mesmo que me estimavam. Fiquei conhecendo um pouco da vida da Academia, do seu anedotário.

Temos estado, entretanto, há dez anos, há mais tempo, tão distanciados, ela e eu, permaneci tão escassamente literato, que o gesto da instituição — muito presente à minha adolescência — teve um significado especialmente grato à sensibilidade do provinciano imigrado na cidade de todos.

Mensagem de Roma

Num conjunto de substanciosos e profusos ensaios, ao mesmo tempo tão nítidos e penetrantes, Alceu Amoroso Lima expõe, interpreta e salienta a palavra da Santa Sé com referência aos problemas do mundo moderno, dos quais ressalta a Paz e o Trabalho.

Esses estudos, que se referem notadamente à natureza do Papado e da Igreja, ao ambiente contemporâneo, às épocas históricas, à autoridade da palavra do Papa, ao Papa em face do Direito, da Política, da Economia e da Paz e, finalmente, à nova ordem social, enfeixam-se sob o título de "Mensagem de Roma", que a Livraria Agir acaba de editar e que fica sendo o vol. XXXIV das Obras Completas do eminente homem de letras e filósofo cristão.

O autor, que sob o seu conhecido pseudônimo de Tristão de Athayde mantém, neste suplemento, a coluna "Letras e Problemas Universais", encontra-se agora justamente em visita à Cidade Santa, de onde emana "a voz do Amor contra o ódio, da Justiça contra a exploração, da Paz contra a violência, da Esperança contra o desespêro".

Fundador da Nacionalidade Portuguêsa

A Livraria Antunes recebeu de Coimbra, onde foi editada, a obra "Don Afonso Henriques e a fundação da nacionalidade Portuguêsa", por Tomás da Fonseca.

O autor é um erudito, com importantes estudos anteriores sôbre a história da civilização lusitana e, em particular, sôbre a singular figura de estadista e de santo a quem principalmente se deve a fundação da nacionalidade portuguêsa.

O livro é sobretudo uma substanciosa crítica à famosa "Crônica de D. Afonso Henriques", por Duarte Galvão.

Expansão cultural em Goiás

Foi transformado em Divisão de Expansão Cultural o Serviço do mesmo nome existente na Secretaria de Educação do Estado de Goiás. Junto ao Departamento, cujo diretor é o escritor Oscar Sabino Júnior, funcionará a Biblioteca Educacional Padrão, dirigida pelo sr. José Luís Bittencourt, destinada a difundir o hábito da leitura entre os estudantes.

Dr. Fécas

A cidade de Ubá, Minas Gerais, prestou, em 24 de agôsto de 1945, uma grande homenagem ao ilustre educador mineiro dr. José Januário Carneiro, chamado dr. Fécas e também, mais recentemente, cognominado o "Mr. Chips brasileiro". Dessas comemorações, que tiveram a solidariedade de expoentes da inteligência e da cultura, fêz-se um documentário, "In Memoriam Dr. Fécas, o mestre inesquecível", no 40.º aniversário do Ginásio São José, agora aparecido.

"Política"

O Estado do Rio possui agora uma revista ilustrada, com o título «Política» mas abrangente de vários campos de interêsse, como administração pública, literatura, artes, mundanismo, enfim um órgão completo, de grande formato, muitas fotografias, capaz de espelhar os diferentes aspectos da vida fluminense.

O diretor redator-chefe de «Política» é João Batista Soares, que tem como cooperadores imediatos os jornalistas José Honório de Almeida, Reis Vidal, Emil de Roure Silva e Aldemar Alegria.

Didáticos

Pelas Edições Melhoramentos, o professor Antônio Sales Campos teve publicados o seu "Português Colegial", dois volumes, um para cada série do ciclo colegial.

"Arte e Literatura"

O número de fevereiro de "Arte e Literatura", o apreciado suplemento da "Tribuna de Petrópolis", presta homenagem a Mário de Andrade, no 5.º aniversário da morte do autor de "Macunaíma", publicando um ensaio de Manuel Anselmo, além de variada matéria sôbre outros assuntos, poesia e ficção.

Ensaios de Antonio Sergio

A Atlântida, de Coimbra, em boa hora lançou segunda edição do tomo I, há muito esgotado, dos «Ensaios» desse grande nome da cultura portuguêsa contemporânea que é Antônio Sérgio.

Mesmo para os que possuam êsses primeiros estudos de uma série que já alcançou meia dúzia, a nova edição tem a sua importância acrescentada pelo prefácio especial, no qual o ensaísta debate, em sessenta páginas, como sempre pujantes de idéias e vigoroso estilo, assuntos suscitados pelo aparecimento dos «Ensaios», notadamente os seguintes: significado político das obras de um Junqueiro e de um Antônio Nobre, o anti-intelectualismo de inspiração bergsônica, orientação política limitada a certas chaves e hipóteses sôbre a conquista de Ceuta.

Antônio Sérgio indica como objetivo comum de todos os ensaios reunidos nesse volume a busca da orientação mais verdadeira nos problemas de que defende o valor da contribuição que podemos dar à obra comum progressista de Portugal e do Brasil, à colaboração das duas pátrias na humanização da espécie humana».

Povoamento da Cidade do Salvador

Com a nota explicativa do diretor do Arquivo, Divulgação e Estatística da Prefeitura do Salvador, o escritor Antônio Loureiro de Sousa, não encontrada no primeiro volume da série Evolução Histórica da Cidade do Salvador, empreendida por aquela Prefeitura em comemoração do quarto centenário da capital baiana, saiu o terceiro volume, um vasto estudo do sr. Tales de Azevedo, "Povoamento da Cidade do Salvador".

Obra documentada, minuciosa, é um trabalho de erudição e de interpretação que vai figurar com relêvo no painel que o prefeito Vanderlei Pinho confiou a um grupo de conhecedores e estudiosos do passado baiano.

Casamento positivista

D. Esther Maria Perestrello da Câmara Viveiros, ou simplesmente Esther de Viveiros, escreveu um volume, "Do Casamento", editado pela Livraria Quaresma, no qual, percorrendo o caminho de outros autores, isto é, trabalhando sôbre o mesmo assunto que tem ocupado tantos fisiologistas e filósofos, segue uma diretriz especial, o positivismo, e à luz dessa crença estuda os vários aspectos morais e sociais do matrimônio.

O Ermitão da Glória

Prestando um serviço apreciável à nossa cultura, Edições Melhoramentos trazem constantemente à circulação livros dos nossos antigos autores. E' o caso, de «O Ermitão da Glória», de José de Alencar, um dos volumes integrantes da série de Crônicas Coloniais que, sob a denominação geral de Alfarrabios, deixou o grande romancista de nossa primeira fase romântica.

Três livros de um só autor

Paula Faria publica, de uma vez, três livros, cada um de um gênero diverso, se bem que não totalizando duzentas páginas.

São êles: "Correspondência de Maria Lina", crônicas em forma epistolar; "...Do amor e da morte", contos; e "Poesias". Imaginoso e eloquente, o autor apresenta sua contribuição sôbre o lastro de conhecimentos literários e com a decisão de um verdadeiro cultor das letras.

O CONTO DA SEMANA

Do que aconteceu a um rei com os trapaceiros que fizeram o estôfo

Don Juan Manuel

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai)

Foi movido pela admiração às obras de seu tio Afonso, o Sábio, de Castela, que o príncipe espanhol Don Juan Manuel começou a escrever. Do tio procura imitar a clareza e sábia elegância de estilo, e consegue superá-lo, chegando a ser o maior prosador castelhano de seu século.

Em Don Juan Manuel se combinavam, de maneira não vulgar na sua época, a figura do político ambicioso e sagaz e a do fino homem de letras. E' notável, nêle, o gôsto do livro bem apresentado, escrupulosamente corrigido. Deixou, em códice copiado com o mais paciente esmêro, uma edição de suas obras completas, que se perdeu.

Ao lado da paixão das letras, outra paixão — a da caça — tinha êle tão viva que sôbre a matéria escreveu um de seus livros.

A obra-prima de Don Juan Manuel é **O Conde Lucanor**, importante na literatura espanhola e até na universal. E' uma coleção de contos tradicionais. Os temas de muitos dêles já vêm de autores mais antigos; os de outros foram, depois, tratados por um Boccaccio, um Chaucer, um Shakespeare. Pelo espírito, constituem transição do gênero sentencioso, moralista, para o das histórias de aventuras. A parte do volume mundialmente conhecida é a primeira, escrita entre 1328 e 1334. E' a de melhor qualidade; aquela em que o autor, fugindo ao mau gôsto da época, logra manter a linha de simplicidade e distinção que tanto se lhe admira.

Grande, nesses contos, a variedade de assuntos, embora todos êles estejam construídos dentro de uma norma inalterável: o Conde Lucanor pede o parecer de seu conselheiro Patrônio sôbre determinado caso de ordem moral ocorrido com pessoa de suas relações; e então Patrônio lhe "conta", a propósito, uma história, dela extraindo lição de moral, resumida, a seguir, numa atmosfera de dois ou de quatro versos.

A narrativa seguinte foi traduzida da edição do **Livro de los Ejemplos del Conde Lucanor y de Patronio** publicada na coleção "Las Cien Obras Maestras de la Literatura y del Pensamiento Universal", dirigida por Pedro Henriquez Ureña (Editorial Losada, Buenos Aires, s. d.), e faz parte do **Mar de Histórias (Antologia do Conto Mundial)**, vol. I, por Aurelio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai (Livraria José Olimpio, Rio, 1945). Procurou-se manter, na versão, as contínuas repetições, o abuso dos **quês**, o tom arcaico, enfim, do original. — **A. B. de H. e P. R.**

FALAVA outra vez o Conde Lucanor com Patrônio, seu conselheiro, e dizia-lhe:

— Patrônio, um homem veio a mim e disse-me um fato muito importante, e dá-me a entender que seria de mui grande proveito para mim, porém, diz-me que não deve sabê-lo pessoa nenhuma dêste mundo, por muito que eu nela me fie, e tanto me encarece que guarde êste segredo, a ponto de dizer que, se a alguém neste mundo o digo, tôda a minha fazenda e até a minha vida está em grande risco. E, como eu sei que ninguém vos poderia dizer coisa que não entendais se se diz por bem ou por algum engano, rogo-vos me digais o que pensais disto.

— Sr. Conde Lucanor — disse Patrônio — para que vós percebais o que, ao meu cuidar, mais vos cumpre fazer no caso, prazer-me-ia que soubésseis o que aconteceu a um rei com três trapaceiros que com êle vieram ter.

Perguntou-lhe o conde como fôra aquilo.

Sr. Conde — disse Patrônio — três homens trapaceiros com um rei vieram ter e disseram-lhe que eram muito bons mestres em fazer estofos, e particularmente que faziam um estôfo que todo homem que fôsse filho do pai que todos diziam, veria o estofo, mas o que não fôsse filho do pai que tinha e que as gentes diziam, não poderia ver o estofo.

E ao rei isto aprouve muito, tendo êle que por aquêle estofo poderia saber quais homens do seu reino eram filhos daqueles que deviam ser seus pais e quais não, e que por esta maneira poderia acrescentar muito os seus bens; pois os mouros não herdam do pai se não são verdadeiramente seus filhos. E para isto mandou-lhes dar um palácio em que fizessem aquêle estofo.

E êles disseram-lhe que, para que visse que o não queriam enganar, que os mandasse encerrar naquêle palácio até que o estôfo ficasse pronto. E isto muito aprouve ao rei. E, tanto que houveram recebido para fazer o estôfo muito ouro, e prata, e sêda, e muitos grandes haveres, para que o fizessem, entraram naquele palácio e ali foram encerrados.

E montaram suas oficinas e davam a entender que todo o dia teciam o estôfo. E ao cabo de alguns dias foi um dêles dizer ao rei que o estôfo estava começado e que era a mais formosa coisa do mundo; e disse-lhe que figuras e que lavores começavam a fazer e que se fosse de sua vontade que o fosse ver e que não entrasse com êle pessoa alguma dêste mundo. E isto aprouve muito ao rei.

E o Rei, querendo confirmar aquilo perante outro, enviou um seu camareiro para que o visse, mas não o avisou de que o desenganasse.

E, desde que o camareiro viu os mestres e o que diziam, não se atreveu a dizer que não vira o estôfo. E, quando tornou ao Rei, disse que o vira. E depois o Rei enviou outro, e êste lhe disse o mesmo. E, como todos os que o Rei enviou disseram que haviam visto o estôfo, o Rei foi vê-lo.

E quando entrou no palácio viu os mestres, que estavam tecendo e diziam: — «Isto é tal lavor, e isto é tal história, e isto é tal figura, e isto é tal cor». E punham-se todos de concêrto em uma coisa, e não teciam coisa nenhuma. E, quando o Rei viu que êles não teciam, e diziam de que maneira era o estôfo, e êle o não via, e o tinham visto os outros, considerou-se morto, pois considerou que, porque não era filho do rei que êle tinha por seu pai, por isso não podia ver o estôfo, e receiou que, se dissesse que o não via, perderia o reino. E por isso começou a louvar muito o estôfo, e aprendeu mui bem a maneira como diziam aquêles mestres que o estôfo era feito.

E, tanto que chegou a casa com a sua gente começou a falar ma-

(Conclui na 4.ª pág.,

Bom caminho

Tome o "10" e salte à avenida Antônio Carlos n.º 54-A, na Esplanada, ao lado da Faculdade de Filosofia — poderá escolher no "Intercâmbio Franco-Brasileiro" as últimas novidades em FILOSOFIA, FILOLOGIA, PAYOT, QUE SAIS-JE, CLÁSSICOS LATINOS, ROMANCES etc., que acabam de chegar de Paris, com descontos especiais para professôres, estudantes e jornalistas. Verá ainda obras de arte e estampas vendidas em condições sem concorrência no mercado.

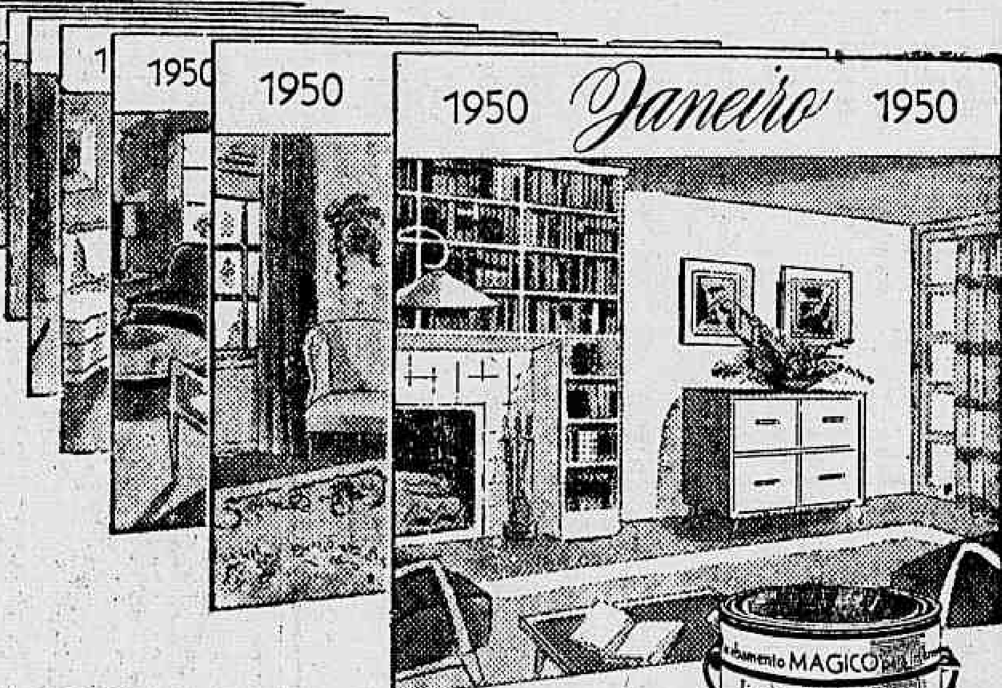
AIR FRANCE
Serviço direto para Alemanha e Austria
Berlim - Francfort - Viena
Consultem nossas Agências
Av. Rio Branco, 257-A - Tel.: 42-8838

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reem bôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio

Cr$ 1.800,00 Eletrolux
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, B-5, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO.

o que mais vale...
É o que está dentro!
E dentro de um Colchão EPEDA está a sua maravilhosa estrutura metálica de 400 molas em espiral por m², mais de 1.200 num colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais.
Prefira Confôrto — Prefira
Colchão de Molas EPEDA
Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Rua Catarina Braida, 71 - Tels. 9-7486 - 9-3937 - 9-5597 — São Paulo
Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone: 43-9533

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza



com Kem-Tone* a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!

Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. *Fácil* porque *qualquer pessoa* pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiência. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta *mágica* porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! *Econômica* porque Kem-Tone cobre *com uma demão* quasi todas as paredes e superfícies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!

ENAMELOID*
Com Kem-Tone, eis aí a brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa nova aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte suave e de rápida secagem.

* MARCAS REGISTRADAS

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO   Revendedores em todas as cidades do país.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª pág.)

ravilhas do quanto era bom e maravilhoso aquêle estôfo, e dizia as figuras e as coisas que havia no estôfo, porém, sentia muito má suspeita.

E ao cabo de dois ou três dias mandou que seu aguazil fôsse ver o estôfo. E o Rei contou-lhe as maravilhas e singularidades que vira naquele estôfo. E lá se foi o aguazil. E, desde que entrou e viu os mestres que teciam e diziam as figuras e as coisas que havia no estôfo, e tendo ouvido ao Rei como o havia visto, e êle próprio não o vendo, cuidou que, pois que não era filho do pai que êle pensava, por isso não o via, e teve que, se o soubessem, perderia tôda sua honra. E por isso começou a louvar o estôfo tanto como o Rei ou mais.

E, desde que tornou ao Rei e lhe disse que vira o estôfo e que era a mais nobre e a mais formosa do mundo, houve-se o Rei por mais infeliz ainda, pensando que, se o aguazil vira o estôfo e êle o não vira, já não havia dúvida de que êle não era filho do Rei que êle cuidava. E por isso começou a louvar ainda mais e ainda mais afirmar a bondade e a nobreza do estôfo e dos mestres que tal coisa sabiam fazer.

E outro dia enviou o Rei outro seu privado, e sucedeu-lhe como ao Rei e aos outros. Que vos direi mais? Desta guisa, e por êste receio, fôra enganados o Rei e quantos havia em sua terra, pois nenhum ousava dizer que não via o estôfo.

E assim se passou êste caso até que veio uma grande festa. E disseram todos ao Rei que vestisse aquêle estôfo para a festa.

E os mestres o trouxeram envolto em mui bons lençóis, e deram a entender que desdobravam o estôfo, e perguntaram ao Rei que queria que talhassem com aquêle estôfo. E o Rei disse que vestiduras queria. E êles davam a entender que talhavam e que mediam o tamanho que haviam de ter as vestiduras, e depois que as coseriam.

E quando chegou o dia de festa vieram os mestres ao Rei, com seu estôfo talhado e cosido, e fizeram-lhe entender que lho vestiam e que lhe desenrugavam o estôfo. E assim o fizeram até que o Rei julgou que estava vestido, pois não se atrevia a dizer que não via o estôfo.

E, tanto que foi vestido tão bem como acabais de ouvir, cavalgou para andar pela vila, e disso não lhe resultou mal, pois era verão.

E, desde que as gentes o viram assim vir e sabiam que o que não via aquêle estôfo não era filho do pai que cuidava, cuidava cada um que os outros viam e êle o não via, e que se o dissesse estaria perdido ou desonrado. E por isso ficou aquêle segrêdo guardado, que ninguém se atrevia a descobri-lo, até que um negro que guardava o cavalo do Rei, e que não tinha o que pudesse perder, chegou ao Rei e disse-lhe:

— Senhor, a mim não me ofende que me tenhais por filho do pai que eu digo, nem de outro, e por isso vos digo: ou eu estou cego, ou vós estais nu.

E o Rei começou a injuriá-lo, dizendo que, como não era filho do pai que pensava, por isso não via os seus estôfos.

E, desde que o negro isto disse, outro que o ouviu disse isto mesmo, e assim o foram dizendo, até que o Rei e todos os outros perderam o receio de conhecer a verdade e perceberam a burla que os trapaceiros tinham feito. E quando os foram buscar não os acharam, pois se foram com o que haviam levado do Rei pelo lôgro que ouvistes.

E vós, Sr. Conde Lucanor, pois que aquêle homem vos diz que não saiba nenhum daquêles em quem vos fiais nada do que êle vos diz, ficai certo de que êle cuida enganar-vos, pois bem deveis compreender que não tem êle razão para querer mais que os outros o vosso pró, êle que vos não deve tanto como todos os que convosco vivem, que vos devem muito e receberam de vós muitos benefícios, pelos quais devem querer vosso pró e vosso favor.

E o conde houve por bem êste conselho, e assim fêz, e com isto sentiu-se bem.

E, vendo D. João que era êste um bom exemplo, fê-lo escrever neste livro e fêz êstes versos que dizem assim:

Quem te induz a ocultar algo de teus [amigos,
Sabe que mais te quer enganar que [dois figos.

Compre seu terreno em zona de futuro !

TERRENOS EM COELHO DA ROCHA

Trens elétricos em Agôsto de 1950! Servidos pela variante Rio-São Paulo, a ser inaugurada em Março de 1950. Ônibus diretos da praça Mauá. Pequena entrada, e o restante em 6 anos sem juros. RUA MÉXICO, 148 — Sobreloja — Tel.: 32-5959.

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Curso completo por correspondência para os Dentistas do interior. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal 3.663 (ou rua Conde de Bonfim, 470 Rio de Janeiro)

DR. ALVARO DE MORAES

Cirurgião-dentista, com mais de 35 anos de prática

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delícias do clima de Petrópolis, matriculando-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência. CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico.

Aceitam-se transferências para todos os cursos

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81
Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio

ESPIRITISMO E UMBANDA

Obras de Lourenço Braga: «HUMBANDA E QUIMBANDA», Cr$ 20,00; «TRABALHOS DE UMBANDA E MAGIA PRATICA», Cr$ 15,00; «MISTÉRIOS DA MAGIA» (rumance de fundo espírita, baseado na magia branca e negra), Cr$ 15,00.

«QUE E' A UMBANDA?», de Emanuel Zespo (Saravá Ago), Cr$ 20,00; «UMBANDA», de João de Freitas (reportagem) Cr$ 20,00; «UMBANDA», de Florisbela Franco (obra mediúnica de espiritismo prático), Cr$ 20,00; «LIVRO DA BRUXA», contendo rezas e orações de todos os Santos, Cr$ 25,00.

A venda na LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38
Rio de Janeiro.

VENDAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, bastando que nos remetam as importâncias acrescidas de dois cruzeiros por volume, em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Para mais de cinco volumes, fazemos remessas pelo REEMBOLSO POSTAL.

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.

Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00
Bicicletas Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suiços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante rádio-vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RÁDIO, 94 — Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

TRICENTENÁRIO DA MORTE DE DESCARTES

(Conclusão da 1.ª página)

contrava em Leida: «Vous m'avez obligé de m'avertir du passage de Saint Augustin, auquel mon «Je pense, donc je suis» a quelque rapport; je l'ai été lire aujourd'hui en la Bibliothèque de cette ville». (Oeuvres, t. III pg. 247, ed. Adam-Tannery). Ora, se o filósofo já soubesse que Santo Agostinho possuía qualquer texto que pudesse ser aproximado do Cógito, não precisaria ir à Biblioteca pública de Leida para lê-lo. Maior prova do que esta parece-me impossível, tanto mais quanto, nessa mesma carta, o filósofo, depois de tecer comentários ao trecho de Santo Agostinho, cuja leitura fôra fazer na Biblioteca pública, acrescenta: **Je ne laisse pas d'être bien aise d'avoir rencontré avec Saint Augustin, quand ce ne serait que pour fermer la bouche aux petits esprits qui ont tâché de regabeler sur ce principe». (Ibidem, pg. 248).**

A conclusão, aliás, não é nenhuma novidade minha. Já se encontra em Millet, autor de duas importantes obras sôbre Descartes. Numa delas, referindo-se ao Cógito, diz em nota: «Sem que Descartes o soubesse, Santo Agostinho e Campanella o haviam precedido neste ponto». («Histoire de Descartes avant 1637, pg. 207, Paris, 1867).

Também Bouillier, autor de uma conceituada «História da Filosofia Cartesiana», escreve: «O «penso, logo existo», deu origem a numerosas aproximações entre Santo Agostinho e Descartes. Santo Agostinho opõe, efetivamente, em vários de seus trabalhos, aos cépticos da Nova Academia um argumento análogo, não menos conciso, não menos enérgico, não menos irresistível: «si fallor, sum». Mas, apesar destas analogias, damos inteira fé a Descartes que declara haver composto o Discurso do Método sem conhecer Santo Agostinho. Arnauld assinalou a Descartes essa aproximação na qual encontra um argumento considerável a favor da nova filosofia... Descartes, em sua resposta, agradece-lhe «o socorro que lhe trouxe, fortalecendo-o com a autoridade de Santo Agostinho». Se êle tivesse conhecido mais cêdo essas analogias, longe de escondê-las, não teria deixado de prevalecer-se delas, como o fêz depois que teve delas conhecimento através de Arnauld. Advertido, pelo padre Mersenne, do passo da Cidade de Deus, apressa-se em ir vê-lo na Biblioteca da cidade» (Vide Bouillier: «Histoire de la philosophie cartesienne», vol. I. pgs. 71-72, Paris, 1867).

Empenhado, porém, o crítico lusitano em demonstrar que o Cógito é conscientemente de Santo Agostinho, e que Descartes conhecia profundamente as obras do Bispo de Hipona, desenvolve longa série de considerações, destituídas de qualquer base, como entro a evidenciar apoiado em Pascal e em Gilson. No atinente à paternidade do Cógito, mesmo que estivesse provado haver-se Descartes inspirado em Santo Agostinho o verdadeiro autor do Cógito, mesmo que êle só o tivesse encontrado na leitura de Santo Agostinho, porquanto sei a diferença que há entre escrever uma asserção ao acaso, sem sôbre ela refletir de modo mais acurado, e perceber, nessa asserção, uma série admirável de consequências, que provam a distinção das naturezas material e espiritual, e estabelecem o princípio firme e persistente de uma física inteira, como pretendeu Descartes. Sem examinar se êle realizou eficazmente a sua pretensão, suponho que o haja feito, e é nesta suposição que digo ser esta asserção (o Cógito) tão diferente em seus escritos do mesmo asserto nos outros que o tiveram de passagem, quanto um homem cheio de vida e fôrça diverge de um homem morto». «Pascal: «Pensées et opuscules», éd. min. L. Brunschivg, 4e. ed. 1907, pg. 193).

Quanto à filiação de Descartes a Santo Agostinho e ao conhecimento que teria das obras do doutor da graça, vejamos o que escreve Gilson, a maior autoridade contemporânea em assuntos cartesianos: «E' possível, como o quer L. Blanchet («Les Antecédents historiques du «Je pense, donc je suis»), que Descartes tenha lido o próprio Santo Agostinho, embora nada permita afirmá-lo. **Acrescentemos que a filiação augustiniana do cogito, uma vez admitida, não autorizaria a falar de um «augustinismo» de Descartes,** porquanto êste se opõe a Santo Agostinho no ponto mais essencial do augustinismo: as relações da razão com a fé, e, falando de um modo geral, a sua própria idéia da filosofia». (Gilson: «Discours de la Méthode», texte et commentaire, 2e. éd., Paris, Vrin, 1930, pg 298). Num estudo sôbre o pensamento religioso de Descartes, publicado na Revue de Métaphysique et de Morale, escreve ainda Gilson: «Dizer, com Espinas e Blanchet, o que Descartes leu de Santo Agostinho, onde o leu e quando o leu, é puro romance histórico...»

Outro ponto. Havendo eu dito que Giordano Bruno foi queimado em Roma «pelo ousio de sustentar doutrinas filosóficas opostas às da Igreja», comenta o crítico luso: «**Falso: porque Giordano Bruno não foi condenado por ser filósofo... A razão não foi de ordem filosófica — nem poderia ter sido — foi de ordem teológica e disciplinar**». Mais adiante, porém, é êle próprio quem se encarrega de confirmar a minha tese, dizendo que «Platão levou Giordano à heresia». Ora, como poderia Platão, que não era teólogo, e sim filósofo, levar Giordano à heresia, e, por via de consequência, à fogueira, senão por conceitos de ordem filosófica?

Referindo-se ao aristotelismo, contra o qual temeràriamente investira Giordano Bruno até ir parar na fogueira, escreve o crítico lusitano: «Depois de admitido o aristotelismo, houve condenações dos que atacavam o filósofo? Também as tinha havido contra os primeiros aristotélicos, contra o próprio S. Tomás, e, se as houve, foram ditadas, não por amor a Aristóteles, mas por se temerem ataques aos valores religiosos (receio justificado, porque as novas correntes traziam quase sempre um sôpro de inspiração pagã da vida). Não foi caso singular, foi simples manifestação do «conatus» necessário à existência, e sempre os Estados e a Igreja, até em benefício da cultura, tiveram necessidade de limitar a renovação caótica dos princípios orientadores da Ciência».

Admite, assim, o crítico a necessidade de limitar-se a renovação caótica dos princípios orientadores da Ciência, tal qual a Inquisição o fêz com Galileu ao condená-lo por sustentar, mesmo hipotèticamente, o movimento da terra, e como os regimes totalitários da atualidade pretendem fazer em relação aos princípios e doutrinas que não são do seu agrado...

Referindo-me à atitude de Descartes em matéria de religião, comento em meu livro: «Era, não há duvidar, o «crêdo quia absurdum», não qual é atribuído à Santo Agostinho, mas o de um céptico em matéria de fé...» A êste propósito escreve o crítico: «Neste ponto deve haver confusão do autor. O «Credo quia absurdum» não é costume atribuí-lo a Agostinho; a quem se atribui, é sem grande razão, é a Tertuliano».

Ora, é exatamente o inverso o que se verifica. Em geral se atribui a Santo Agostinho, embora só se haja assinalado a sua origem no «De Carne Christi» de Tertuliano. E' o que se pode ver em Fumagalli, cuja reputação é tamanha em matéria de citações que o historiador alemão Luís Pastor não desdenha invocá-lo em sua Historia dos Papas. O seu ensino é repetido, entre nós, por Artur de Resende no livro: «Frases e Curiosidades Latinas». O Larousse (Grande Dictionnaire Universel) registra o prolóquio com o seguinte comentário: «Credo quia absurdum» — exclama Santo Agostinho. O ilustre Bispo dá assim, a melhor definição da fé, que nos faz considerar como verdadeiras precisamente as coisas que a razão não pode admitir. Onde estaria o mérito de crer em coisas evidentes e demonstradas?» E cita trechos onde Jules Janin, Henri Beyle e Gustave Planche atribuem a Santo Agostinho o Credo quia absurdum, não fazendo a mínima referência à Tertuliano, que só em Fumagalli e Artur de Resende deparei.

Outro ponto a propósito do qual me increpa o crítico luso é uma nuga. Adotando a forma usual Leibnitz, escrevi em nota da página 26 do meu livro: «Alguns autores modernos preferem a forma alemã Leibniz. O filósofo não se notabilizou, porém, senão através de seus escritos latinos, onde aparecia como Leibnitius, e, daí, a forma Leibnitz com que se fêz conhecido nos séculos XVIII e XVIII». Apesar de confessar que Kuno Fischer, com a sua grande autoridade, entende ser defensável a forma Leibnitz, pondera, entretanto, o crítico luso que várias das obras que mais celebrizaram o filósofo de Lipsia foram escritas não em latim, mas em francês. Esqueceu-se, contudo, de verificar se foram publicadas em vida de Leibnitz. De todos os tratados de vulto citados pelo crítico, só os «Essais de Théodicée» foram publicados em francês, assim mesmo apenas seis anos antes da morte de Leibnitz, quando êste já era um nome de fama européia. A não ser pequenos opúsculos, dados à luz em jornais científicos de França, todos os escritos de Leibnitz, estampados durante a sua vida e que lhe grangearam notabilidade, foram publicados em latim. Mesmo a «celebérrima Monadologie», como a qualifica o crítico luso, embora escrita em francês, só foi editada nesta língua pela primeira vez em 1840. A primeira edição saiu em versão latina, em 1721, nas Acta Eruditorum. Os «Novos Ensaios sôbre o entendimento humano», escritos em francês, só foram dados à luz em 1765, quase quatro décadas depois de falecido o seu autor. E' o que se pode verificar no livro que Halbwachs consagrou a Leibnitz na coleção «Les Philosophes» da Livraria Mellotée. E é o que confirma Boirac, reitor da Academia de Grenoble, na bibliografia que organizou para a edição francesa das obras filosóficas de Leibnitz, organizada por Laul Janet: «Leibnitz só publicou durante a sua vida alguns opúsculos: «De Principio individui», Lipsia, 1663; «Specimen quaestionum philosophicarum ex jure collectarum», Lipsia, 1664; «Tractatus de arte combinatória», Lipsia, 1666; artigos nas «Acta eroditorum» de Lipsia, a partir de 1684, e no «Journal des Savants», a partir de 1691, e, enfim, a «Théodicea», Amsterdam, 1710».

Increpa-me ainda o crítico luso haver entremeado a minha exposição da vida e da doutrina de Descartes com as mais variadas e extravagantes questões, como o caso da sogra de São Pedro a propósito do horror que tinha o filósofo ao casamento; o caso dos amores de Ana D'Austria e Mazarino, ao tratar de sua época, etc. Não percebeu que, sendo o meu curso de conferências dirigido ao grande público e não apenas a estudiosos de filosofia, era preciso, para manter a atenção do auditório, suavizar a exposição com assuntos mais amenos sempre que fôsse possível entrozá-los no contexto.

A propósito dos amores de Descartes com Helena faz o crítico enorme baralhada sôbre o que escrevi.

Aludindo ao episódio, pergunto em meu livro: «Teria sido o amor de Descartes o amor fino, a que se refere São Bernardo?» E, depois de citar o pensamento do Santo, respondo: «Não: o amor do filósofo mais foi uma fraqueza do que pròpriamente amor...»

Pois bem: deturpando, com evidente má fé, o que escrevi, atribui-me o crítico malícia, revelando, assim, ser dois tais a que se referia J. de Maistre, isto é, sabem escrever, ignorando, porém, a arte, incomparàvelmente mais simples, de ler...

Estranha e surpreende-se o crítico que haja eu encontrado afinidade entre Descartes e Comte. Mostra, assim, desconhecer o movimento filosófico moderno. Já no estudo «Le Christianisme de Descartes», publicado em o número com que, em 1896, a Revue de Métaphysique et de Morale, comemorou o tricentenário de Descartes, Maurice Blondel ressaltou essas afinidades. Ao enumerá-las, escreve: «Positiviste, Descartes l'est plus que personne», conceito que retoma e desenvolve, chegando a sustentar que Descartes, ao tratar de Deus, só o fêz sob o prisma positivista... Essas afinidades são ainda assinaladas por Lévy-Bruhl, Abel Rey, Pierre Ducassé e muitos outros, que seria enfadonho enumerar.

Finalmente considera o crítico luso uma «desumanidade» a seguinte referência minha a Gilson: «Quando andou entre nós, onde sabe ser o Positivismo conhecido, fêz Gilson, neste mesmo salão da Academia Brasileira de Letras, uma excelente conferência sôbre Comte. Escrevendo, porém, para os meios universitários franceses, chega à perfeição (em dois imensos volumes sôbre Descartes) de só se referir a Comte em diminuta nota, assim mesmo para, desopilando reconcentrado fel teológico-metafísico, insinuar, depois das mais inconcussas provas em contrário, haver o fundador do Positivismo pilhado o seu sistema de ultra-anônimo dr. Burdin, autor, em 1803, de um mais que ignorado «Curso de Estudos Médicos». Prova, assim, o apaixonado estudioso da escolástica, aquilo que motivou o assassínio de Ramus, isto é, serem as incompatibilidades de ordem intelectual não menos invencíveis do que as de ordem moral, sendo os ódios metafísicos tão temíveis quanto os da própria teologia».

Nestas considerações, que apenas consubstanciam um fato, enxerga o crítico luso uma «desumanidade»! Mas julga as condenações à fogueira, por discordâncias de ordem filosófica ou teológica, simples manifestação do «conatus» necessário à existência», sustentando ser indispensável, «até em benefício da cultura», limitarem os Estados e a Igreja «a renovação caótica dos princípios orientadores da Ciência...» Figuraria, assim, se contemporâneo de Descartes, entre os que, na Holanda, e mesmo em França, mais perturbaram a tranquilidade do filósofo visto entregar-se, como Galileu, «à renovação caótica dos princípios orientadores da Ciência...»

Pela sua completa razão nas únicas questões de fato que apontou em meu livro, é fácil avaliar os desvarios de interpretação a que foi levado o crítico luso ao querer, à fina fôrça, fazer de Descartes um ortodoxo discípulo de Santo Agostinho. Basta dizer que revelando enciclopédica ignorância da contribuição científica do fundador da filosofia moderna sustenta que, «mesmo sem Descartes, a Ciência moderna teria seguido o mesmo caminho que seguiu.»

Diante disto, é de tôda prudência não prosseguirmos, porque, como observa Montesquieu, quando somos obrigados a explicar matérias tão claras e corriqueiras, corremos risco de não ser entendidos...

O anti-semitismo: uma alergia social

(Conclusão da 1.ª página)

se tornar alvo de desconfianças e ataques. Já não há "alérgenos". Há sòmente um "reflexo condicionado", uma alergia sub-consciente, sem causa justificável.

Foi êste, por exemplo, o caso do pranteado político paulista, o dr. Armando Sales de Oliveira, que, sòmente por ter, entre seus oito bisavós, um, de origem judáica, pertencente à família Moretzohn, foi alvo das mais terríveis e injustas hostilidades durante a sua campanha para a presidência da República. E podemos citar também o caso de um conhecido e brilhante jornalista, com incontáveis serviços à classe e ao país, que, apesar de se ter lavado já com litros e litros de água benta, não pode eximir-se a ouvir o título de "judeu", em tom pejorativo, tôda vez que, contra os seus hábitos, é impedido de satisfazer os interêsses de alguém.

. . . .

As coincidências são realmente numerosas, e muito longe iríamos se tentássemos citá-las tôdas.

Este estudo ficaria, porém, incompleto, se deixássemos sem descrever mais duas manifestações comuns, altamente características. Queremos referir-nos às perturbações de caráter nervoso e mental verificados em um e outro caso e à maneira, brusca, inesperada, surpreendendo às vêzes até o próprio doente, com que se manifestam, em certos casos, tanto o "choque" alérgico como o anti-semitico.

A alergia produz frequentemente perturbações na sensibilidade táctil, na visão (escotomas) e obnubilação passageiras ou demoradas. Há casos de perturbação da linguagem, assim como verdadeiras convulsões e estados delirantes. A própria epilepsia é hoje considerada como uma doença de raízes alérgicas.

O choque alérgico manifesta-se por vêzes, de forma inesperada, brusca, em indivíduos que nada fazia suspeitar fôssem doentes. Seu aparecimento pode colocar o paciente em situações de máximo constrangimento. Tem se dado casos de pessoas perfeitamente educadas, bem comportadas, aparentemente em ótimo estado de saúde, que, por exemplo, no meio de um salão de festas ou um banquete, passam a sentir-se repentinamente mal, em consequência de ter ingerido um "alérgeno" ignorado, e ali mesmo são atacados de incoercíveis manifestações gástricas ou intestinais, com profundo vexame para todos...

Também o anti-semitismo produz perturbações nervosas, principalmente no terreno mental, anulando as mais elementares noções de equilíbrio, discernimento e bom senso, criando verdadeiras obnubilações, alucinações fantásticas e alterações no raciocínio, que levam seus portadores ao ponto de acharem aceitáveis as calúnias do Hitlerismo, forjadas, como hoje, todos sabem, com o fim exclusivo de criar, na base do anti-semitismo, o quinta-colunismo propício a seus planos de domínio.

E também aqui os sintomas podem surgir de uma forma inesperada, brusca, desconcertante... Pessoas que pareciam inteiramente indenes à alergia anti-judáica, sêres que por sua cultura e por seu passado liberal e democrático não indicavam o menor sintoma de sofrerem dessa doença psíquica e social, criaturas com todos os aspectos externos da normalidade mental, mas criptogênicamente predispostos, podem ser de repente atacadas de fúria alérgica ante qualquer atitude de um filho de Israel, descontrolar-se, esquecer a coerência, a equidade, e até o estilo e surgir com manifestações que, de tão absurdas e inesperadas, lembram as descargas incoercíveis, intempestivas e desmoralizantes da alergia gastro-intestinal.

. . . .

E que dizer dos males daí decorrentes?

No doente alérgico verifica-se frequentemente o êrro no diagnóstico e no tratamento, quer da parte do paciente como de seu médico. Tanto estão acostumados um e outro a atribuir à alergia a causa dos sintomas mórbidos manifestados pelo doente, que costumam se esquecer da existência de outros fatôres patogênicos. E, desta forma, continuam a considerar a alergia, por exemplo, como a causadora de tôdas as dôres de cabeça que o doente por ventura padecer, ou de seus vômitos, sem se lembrarem de indagar se surgiram outros fatôres intercorrentes, uma nefrite, uma arteriosclerose, etc., doenças essas que, por serem ignoradas, continuam a agir livremente e a agravar o estado do paciente.

No terreno social o anti-semitismo tem o mesmo papel. Tudo o que se verifica de nocivo na existência da Humanidade: crises, guerras, revoluções, é, pelos anti-semitas invariàvelmente atribuído aos judeus. Não se dão ao trabalho de pesquisar outras causas, e vão além, combatendo todos os sociólogos que as procuram, considerando-os como "vendidos ao ouro judáico".

E desta forma contribuem para que os males sociais se agravem e conduzam a Humanidade a cataclismos dia a dia mais graves.

Vemos assim que êsse fenômeno patológico, essa indiscutível alergia social não prejudica sòmente os judeus. Como perturbador do raciocínio o anti-semitismo é nocivo a tôda a Humanidade.

. . . .

Para terminar.

Tôda alergia possui um fator sensibilizante. O anti-semitismo também. Esse fator deve ser pesquisado e estudado, para que o doente possa ser curado.

Mas é um assunto que adiaremos para outra oportunidade.

Por enquanto basta sabermos que o anti-semitismo é uma alergia e que o anti-semita é um doente, um perturbado em seu metabolismo mental, socialmente nocivo...

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária
Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 129 — Sobrado

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2ª pág.)

ra carta, há uma que merece comentário especial: é a de que, no ano vindouro, quando regressar a Portugal ou talvez antes, publicará o seu livro de memórias, "Publicarei — diz êle — o meu melhor livro, pelo menos o mais vivido, *Um colecionador de angústias*, que é como um balanço memorialista à vida que vivi e vi os outros viverem".

E provável que Fidelino de Figueiredo esteja escrevendo essa obra "no seu distante eremitério de São Paulo — aquela boa terra, áspera e aliciante, que é um paradoxo climático e moral do trópico", — como diz êle mesmo, da terra que o hospeda e da gente que o admira, no seu ensaio *Cultura intervalar*, editado, há seis anos, em Coimbra.

* * *

Tanto quanto se pode ver através de sua obra monumental, representada por dezenas de volumes em geral profundos, a vida de Fidelino de Figueiredo, — e não só a sua vida intelectual, — tem sido uma luta constante, dentro e fora da pátria; uma luta que não é vulgar, visto que se trava, sobretudo, no seu mundo interior. Assim como há noutros, — noutros escritores, — dramas de consciência, existe em Fidelino o que poderíamos chamar: um drama de inteligência.

Não diremos que seja, desde a mocidade, um torturado; mas diremos que sempre estêve inquieto: procurando a Verdade, querendo entendê-la e tentando explicá-la, nas letras, nas artes, na filosofia, na história; e desejando, através da Verdade, encontrar a Justiça, como homem, como cidadão e como escritor.

No seu livro de 1929, *Notas para um Idearium Português*, em que trata de política e de literatura, e quando ainda não iniciara o grande e fecundo exílio em que tem vivido, ensinando outros povos a conhecer e admirar Portugal, já escrevia: "Abarcando o panorama da minha atividade intelectual — que nunca pôde ter a olímpica tranquilidade que se deve desfrutar no miradouro duma tôre de marfim...".

Justamente nêsse livro, no capítulo "Apontamento para um auto-retrato", fala Fidelino, em rápidas mas pensadas palavras, da "peregrinação e crescente libertação" do seu espírito; do culto da dignididade humana, "ao seu aspecto de formação da personalidade livre"; do "caminhar de olhos fitos na Justiça"; do "anseio laborioso do escultor da própria alma"...

E foi assim que o peregrino, com a fome da Verdade e a sêde da Justiça procurando a miragem do Bem e do Belo nas obras literàriamente produzidas pelo engenho humano, precisou de um cajado —"e o débil bordão do caminheiro foi a crítica literária".

Da estrada da Crítica, passou para a da História e, caminhando sempre, entrou na estrada ainda mais longa da Filosofia, — na qual, de onde em onde para, e olha para trás, como se procurasse abarcar o caminho percorrido, como se quisesse tudo compreender nessa marcha sem fim, e como se lhe fôsse possível encontrar o que procura.

Dir-se-ia que Fidelino de Figueiredo procura incessantemente o impossível: a perfeição. A perfeição no sentido da Verdade; a perfeição no sentido da Justiça; a perfeição no sentido da Beleza. Depois de porfiar no campo do pensamento, escreveu a sua obra *A luta pela expressão*.

Dolorosamente, com uma inteligência invulgar e com uma sensibilidade incomum, pertence Fidelino de Figueiredo à mais infeliz das gerações históricas: a geração que enfrentou na juventude a Primeira Guerra Mundial e que, quando pensava estar isenta e remida de flagelos dessa natureza, teve de sofrer a Segunda Guerra Mundial; guerra deshumana e inacabada, que deixou, na decomposição do seu cadáver moral, o gérmen de outra guerra, que seria, ou que será, a mais vasta tragédia do gênero humano.

* * *

Desde que Fidelino de Figueiredo, aos 22 anos de idade, publicou *O espírito histórico*, tem estado a revolver o passado, principalmente o passado do seu povo, através da História, da Literatura e da Filosofia; e, ao mesmo tempo que se debruça sôbre o passado, e até sôbre si mesmo, enfrenta, inquieto, as dúvidas contemporâneas.

E' um cérebro potente a procurar, no mundo exterior, um pouco de tranquilidade para uma grande alma inquieta.

É um pensador e um artista, dolorosamente empenhado, heròicamente empenhado em cinzelar a própria alma, — depois de haver compreendido e lamentado a imperfeição da alma alheia.

E foi provàvelmente assim que surgiu do seio da geração das duas Grandes Guerras, um torturado do Bem e do Belo, um visionário da Verdade e da Justiça, um sonhador da perfeição intelectual e moral do homem; e que, lutando contra o seu meio e contra o seu tempo, não podia deixar de ser, como foi, como tem sido, bravamente, estòicamente, brilhantemente, um perseguidor de miragens, um caçador de ilusões, "um colecionador de angústias".

O estilo e a arte...

(Conclusão da 2ª pág.)

ça, mas os adultos também ali encontram motivos de alegria, tão intensos quanto em *O Mestre de Ballantrae* e *O Açude de Hermiston*, embora estas últimas não apresentem a leveza de toque das que foram escritas exclusivamente para a juventude.

No teatro, na crítica literária e ainda como epistológrafo, Robert Louis Stevenson era sempre um estilista sugestivo, encantador, profundo, e nunca perdeu a sua independência. Grande mestre da arte romanesca, êle possuía, como Charles Lamb, o "tom das revelações solenes". Mas, recolhendo lendas polinesianas, evocando o passado histórico ou explorando os aspectos mórbidos da personalidade humana, Robert Louis Stevenson era essencialmente um *tusitala*, ou seja, um contador de histórias — como o denominaram os nativos de Samoa.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

.. QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
.. QUE quanto mais velho, dá melhor som?
.. QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 48-9169 e 48-5721

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO
ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPÍRITO DE PORCO"
1K 2K 3K 4K 5K JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 e DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cm 9,00 — De 50 cm 25,50
25 · 4,50 — 55 · 34,50
30 · 5,70 — 60 · 39,60
35 · 9,50 — 70 · 75,00
40 · 15,50 — 80 · 190,00
45 · 19,60

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS N.º 0 Cr$ 16,70 · 1 Cr$ 20,50 · 2 Cr$ 28,70
MAQUINAS PARA CARNE N.º 0 GARANTIDAS C/4 LAMINAS Cr$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO PRATOS 2 Cr$ 13,60 3 Cr$ 17,80 4 Cr$ 21,50 5 Cr$ 25,50 6 Cr$ 30,60
FORMAS AMERICANAS De 20 cm Cr$ 19,60 De 22 cm Cr$ 25,50
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS N.º 0 Cr$ 24,30 1 Cr$ 28,70 2 Cr$ 32,70 3 Cr$ 36,50
CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO Cr$ 8,50
COFRE DE MATERIA PLASTICA Cr$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS Cr$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cm 1½ litros Cr$ 19,90
Tipo «Mignon» 29,8 Tipo Comum 55,0
FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO Cr$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
DEPOSITOS PARA LEITE
BALDES DE FERRO GALVANIZADO

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Aluminios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO — IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) — Tel.: 32-0340
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) — Tel.: 32-8210

O acôrdo russo-chinês

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

É PRUDENTE engolir com bastante sal as descrições dos codicilos secretos do Acôrdo Russo-Chinês, concluido na semana passada.

Indubitàvelmente, o texto publicado não contém o acôrdo inteiro. O texto publicado do Acôrdo de Yalta não contava a história completa, que só foi revelada três anos mais tarde. Mas se aquêle segrêdo, do qual os americanos eram parte, pôde ser mantido nos limites do reino da especulação e do boato, é improvável que quaisquer fontes fidedignas do Mundo Ocidental possuam informação segura sôbre o que realmente ficou decidido entre os russos e o govêrno comunista chinês.

* * *

A duração exagerada das negociações sugere que houve divergências. Mas também sugere que as negociações abrangiam muito mais que as relações sino-russas, e incluíam planos para o avanço de diretrizes politicas e militares comunistas em todo o sudeste da Ásia. A conquista da China foi tão rápida, que talvez tenha subvertido o horário para a Indo-China, Sião, Birmânia, Malásia, India e outros pontos. Muitos fatores podem ter impedido que Stalin e Mao Tse-tung vissem com os mesmos olhos os movimentos naquela área. Mas podemos presumir que não houve desacôrdo em principio, isto é, que a China é apenas um elo numa projetada cadeia de acontecimentos que levam à conquista comunista de tôda a Ásia e do mundo.

O reconhecimento pelos Soviets de Ho Chi Minh na Indo-China ocorreu enquanto se realizava a conferência. Podemos presumir que o reconhecimento não foi um ato isolado, mas parte de um plano militar, pelo qual a queda da Indo-China terá de ser efetuada com ajuda chinesa aos guerrilheiros de Ho Chi Minh, antes que o govêrno Bao possa tirar proveito de sua posição recentemente melhorada e do reconhecimento e possivel ajuda dos Estados Unidos.

* * *

Nesta exquisita Terceira Guerra Mundial, que a mentalidade americana falsamente projeta como uma futura possibilidade, em vez de ver claramente que ela já está em seu quinto ou sexto ano, a sujeição da Asia é um movimento de flanco contra o Ocidente, no qual a Indo-China representa um critico papel estratégico. Se Ho Chi Minh triunfar ali, nenhum perito em questões do Extremo Oriente que eu conheça acredita que o Sião e a Birmânia possam durar muito. E êstes dois paises são a panela de arroz da India, que, pela conquista comunista de ambos, ficaria abalada em seus alicerces econômicos.

A situação na Malásia já é critica, e dificilmente se poderia manter se o mundo vizinho caisse. Mas a perda da Malásia retiraria os alicerces financeiros da própria Grã-Bretanha, eliminando-lhe a última esperança de tapar a brecha dos dólares. A Grã-Bretanha não pode ganhar dólares suficientes com exportações de "whisky", tecidos e porcelana para a América, mas só com matérias primas da Malásia.

* * *

Embora os russos acreditem no determinismo econômico, jamais fizeram politica subserviente à economia. A economia sempre lhes serve os planos de conquista mundial. Alimentos e matérias primas são armas — armas para serem usadas ou retiradas no propósito de recompensar os fiéis ou de estrangular um inimigo — e o inimigo tem precedência.

Se acontecer o pior do pior, na Ásia, que fará então o Ocidente? Será que iremos adiando o momento de pensar, até depois de acontecido o fato?

* * *

O acôrdo de Moscou, independentemente de codicilos secretos, mostra que o pacto é militar e dirigido contra o Japão, isto é, contra os Estados Unidos.

Segundo os têrmos da aliança sino-russa, qualquer tentativa americana de deter a conquista da Ásia mediante contra-medidas militares, mesmo contra-medidas passivas como o estabelecimento de bases aéreas no Japão, pode ser interpretada como agressão. Do mesmo modo uma paz em separado.

* * *

Em tôda a linha, os russos mantêm a iniciativa, em confiança desprezíva e sem vestigio de temor.

E' dificil, portanto, imaginar conversações de paz que não signifiquem novas rendições.

O sr. Churchill e sua idéia de nova conversação

WALTER LIPPMANN

(Copyright da Editora Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O sr. Truman deve ter-se lembrado de sua própria campanha eleitoral, ao ler que o sr. Churchill, encerrando a sua, dissera: «não posso deixar de voltar à idéia de uma nova conversação com a Rússia Soviètica, que se realize no mais alto nivel». A não ser a diferença de que, no caso, seria o sr. Churchill, em vez do presidente da Suprema Côrte Vinson, quem realizaria a conversação, a idéia a que agora êle voltou é também a idéia do sr. Truman.

E' idéia do sr. Churchill há muito tempo. Há dois anos, quando ainda nem se cogitava de campanha eleitoral, disse êle à Câmara dos Comuns que, «levando em consideração todos os fatos, creio acertado dizer, hoje, que a melhor chance de evitar-se a guerra é, de acôrdo com as demais democracias, levar as coisas a um ponto critico com o govêrno soviético e, mediante processos diplomáticos formais, com toda a sua reserva e gravidade, chegar-se a um ajuste duradouro. De certo, há muito a ganhar para os interêsses de todos, se se puder chegar a tal ajuste. Mesmo êste método, devo dizer, todavia, não nos garantiria que a guerra não viesse, mas acredito que êle proporcionaria a melhor chance de impedi-la, e que, se ela viesse, teriamos a melhor chance de sair dela vivos».

* * *

O sr. Churchill não é famoso como apaziguador, pacifista, otimista, simpatizante de comunismo, ou como idealista que não compreenda as realidades do poder, das existentes situações de fato, e da natureza do Estado soviético. Se, neste caso, êle próprio sente que deve ser feito «um supremo esfôrço para se lançar uma ponte sôbre o abismo que separa os dois mundos, de modo que cada um dêles possa viver sua vida, se não com amizade ao menos sem o ódio da guerra fria», nenhum homem inferior ao sr. Churchill está qualificado para desprezar a idéia.

A questão é saber sôbre que versariam as conversações no mais alto nivel, se se quisesse que elas proporcionassem qualquer chance de produzir um ajuste da espécie que o sr. Churchill sugere. Talvez seja possivel tentar-se uma estimativa bem informada do caráter geral dessas conversações. Com efeito, isso está indicado nas próprias observações do sr. Churchill. Os dois mundos, disse êle, deveriam ser capazes de viver cada um sua vida, o que só pode significar, segundo me parece, que a guerra fria não é para terminar em rendição incondicional, mas num ajuste negociado que estabeleça os limites das nossas respectivas esferas de influência. Essa a espécie de ajuste que Churchill e Stalin estiveram começando a explorar ainda em 944, e êles haviam feito algum progresso nesse sentido, nos Balcãs.

* * *

Ajustes dêsse tipo violam o principio que temos preconizado desde o tempo de Wilson. Temos acreditado num mundo só ou em mundo nenhum, e temos pensado que a idéia de uma divisão acordada em esferas de influência, refletindo o equilibrio do poder, pertence, como o declarou certa vez o secretário de Estado Hull, «a um passado infeliz».

Mas agora, contemplando o infeliz presente, teremos de perguntar a nós mesmos se não preferimos dois ou três mundos, ou mesmo quatro, a mundo nenhum. Teremos de perguntar a nós mesmos se o clássico método de ajustar conflitos não é, talvez, o único método. Acredito que é, e que «a nova tentativa» que os povos do mundo exigem nos trará à redescoberta da tentativa mais antiga que abandonamos antes de a humanidade estar pronta para viver como uma só num mundo só. Porque, na história das grandes potências, a divisão acordada da influência tem sido a única alternativa à guerra pelo dominio universal.

E' muito improvável, entretanto, que se possa alcançar um ajuste dêsse tipo pela divisão do mundo inteiro em duas, e apenas duas, grandes esferas de influência. Se tal se tentasse, poderia não haver acôrdo. Porque isso significaria tentar-se um acôrdo sôbre se cada pais devia entrar na órbita soviética ou na comunidade do Atlântico.

A tentativa de fazer-se exatamente isso foi que rompeu as negociações das quatro potências e precipitou a guerra fria. Porque a guerra fria é uma luta para levar a Alemanha, o Japão e muitas outras nações a uma coalisão ou à outra. Ela se trava sôbre a premissa fundamental de que as duas alianças devem estar em toda parte em contacto intimo, de que todo o mundo deve estar numa aliança ou na outra.

* * *

Mas isso não é necessário e, de fato, não é o que pròvàvelmente vai acontecer. Uma divisão acordada do tipo clássico só poderia ser alcançada e só poderia ser duradoura, se a Rússia, por um lado, e as potências de lingua inglesa, por outro, reconhecessem o direito e a utilidade de muitas nações, no beneficio de sua própria segurança e sobrevivência, não entrarem em qualquer coalisão militar, mas constituirem-se como tampões e mediadoras e, com efeito, como guardiãs do equilibrio do poder.

E' êsse o componente que falta em toda nossa discussão prévia sôbre a maneira de tratar a guerra fria — assumirmos como nossa premissa que, como o expressou o «Times» (Londres) na semana passada, «o mundo não precisa necessàriamente ser dividido em dois campos rigidos e hostis», e que «pode ser conveniente, para ambos os lados, que certas áreas tenham a permissão de preservar, ou sejam levadas a preservar, uma espécie de neutralidade».

* * *

A opinião pública americana, ouso acreditar, não está suficientemente cônscia de como são poderosas as fôrças que existem imediatamente sob a superficie da vida oficial, e que estão em movimento por todo mundo, na Europa e na Ásia, no sentido de se desmaranharem das duas alianças perigosamente comprometedoras. Não creio improvável que essas fôrças concentrem momentum, quanto mais tempo nós e a União Soviética permanecermos congelados em posições que não lhes oferecem perspectiva de escapar à literal devastação da guerra atômica. O instinto humano da sobrevivência, o instinto nacional da independência, não tolerarão por muito tempo a idéia de que o destino da humanidade tenha de ser determinado exclusivamente em Moscou e em Washington.

Pode chegar um dia, que talvez não esteja muito distante, em que um estadista europeu, um novo Canning, se erguerá para proclamar a doutrina de que a Rússia e a América são tôdas duas novas grandes potências e que o Velho Mundo deve agora ser chamado a restabelecer o equilibrio do novo mundo.

DR. EUDAS — UTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904. Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs. MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às terças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas. Hora marcada: Cr$ 50,00

DR. ALCIDES LEONI — DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócus dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas. Marcar hora pelo tel.: 39-6341
RUA BELA VISTA N. 34 — E. NOVO

PAROLES — De Jacques Prévert — ANTOLOGIA DA POESIA FRANCESA — GRAMATICAS FRANCESAS — FILOSOFIA
Novas remessas vendidas com especiais descontos para professores e jornalistas
INTERCAMBIO FRANCO BRASILEIRO — Av. Antônio Carlos, 54-A. Entre Presidente Wilson e Beira-Mar, na Esplanada — Ponto de ônibus Mauá-Aeroporto

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos juridicos-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e pericias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda a fôrça dinâmica

Referimo-nos domingo último ao peso de um dos maiores corpos celestes que expresso em quilogramas, seria representado por um número formado pela unidade seguida de trinta zeros; por uma interessante coincidência o tamanho do átomo pode também ser representado por um número constituido por trinta zeros seguidos da unidade.

Entre os estreitos limites dêsses sessenta zeros, portanto, acha-se contido o mundo material pròpriamente dito, do infinitamente grande ao infinitamente pequeno.

Considera-se, entretanto, que segundo a hipótese eletrônica a matéria não passa de uma condensação de energias (cargas elétricas, eletrons, protons), devemos considerar os éteres — e o ether em geral — como estados sutis da matéria dissociada em seus elementos primordiais energéticos.

Este fluido, meio ou veiculo do movimento, sob distintas formas chamadas vibrações ethérias, se manifesta sob forma dinâmica, como calor, luz, som, eletricidade, magnetismo, etc., etc., e também como estados substanciais apenas vislumbrados pela ciência moderna, embora já conhecidos dos antigos filósofos orientais; sob a denominação de ether, em nada se diferencia da energia.

Os Raios X ou os raios catódicos também são estados sutis ou radiantes da matéria como modalidades do ether, não havendo em tôdas essas energias mais do que diferenças de grau de dissociação ou vibração.

Supôrmos, portanto, que a energia dinâmica existente em nossos medicamentos seja uma ficção pelo fato de não encontrarmos traços, sequer, da substância empregada em nossas altas dinamizações, é pretendermos impôr um limite às fôrças da natureza, limite que em realidade não existe.

As várias ordens de energia nada mais são do que manifestações em gráus, diferentes da indefinida gama de substância, essência e vida, triplice aspecto, aliás da energia una universal. (Medicina natural — Dr. Alfonso).

— I. C., de 22 anos, casada, desta capital, veio à consulta em agôsto de 49, queixando-se de intensa dôr de cabeça, localizada em todo o lado direito, tipo continua, grandemente agravada pelo barulho; muitas vêzes já amanhecia com a dôr; sentia-se «gripada» um dia antes dos seus periodos mensais e durante o primeiro dia: narinas úmidas e obstruidas, com dôr de cabeça, só até o primeiro dia.

Mais alguns sintômas de melhor importância foram referidos pela doente que tendo o seu medicamento, isto é, aquêle para o qual apresentava o mais alto gráu de sensibilização, obteve o mais completo benefício, com o restabelecimento de sua saúde.

Usamos, nesse caso, uma alta dinamização, na qual não havia a menor particula, sequer, da substância «material» empregada, tendo, se beneficiado, a doente, apenas como poder dinâmico remanente no liquido em que se fizera a dinamização.

Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 18,30 horas

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

EM 15 PRESTAÇÕES
TODAS AS UTILIDADES DOMESTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4212.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, pagá-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais à máquina. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel. 43-3377.

Fixador e Tônico só para homens
Com VITALIS o seu cabelo ficará limpo, bem penteado... e masculinamente perfumado!
VITALIS
é p'ra cabeça!
7.010-V

Sua segurança é nosso objetivo na
Firestone
fabricantes do único
Super BALÃO
o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA...
sem custo extra!

Todos os que trabalham na Firestone colocam a *sua* segurança acima de tudo. Esta segurança começa na escolha de matérias primas de alta qualidade e se revela nos menores detalhes de fabricação, desde as especificações rígidas nos testes de laboratório, até a criação de novos desenhos e processos de construção, e na escolha de técnicos e mão de obra experimentados. O Super-Balão de Firestone — o ponto mais alto na indústria de pneumáticos — oferece várias inovações, como a sua banda de rodagem com fendas transversais anti-derrapantes; sua super-maciez, rodando sobre mais ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs.; e a sólida construção exclusiva "super-segurança" e a carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para resistir ao calor interno evitando os estouros perigosos. Estes são alguns dos valores extra que o Firestone Super-Balão lhe oferece *sem* custo-extra!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Super BALÃO Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
48.607

PÁGINA FEMININA

Diário de Notícias

ÚLTIMOS MODELOS

AMARGA

Se és triste ou se és alegre, eu te lamento.
Vives, e isso te basta, e isso é bastante
Para que eu sinta, viva em teu semblante,
A inútil fôrça que te imprime alento.

E's feliz? — O prazer é semelhante
A viração que passa num momento...
E's desgraçado! — A dor é como o vento:
Desfolha, enverga, fere, e segue adiante...

Tudo na vida é igual. Somos da Morte.
Perdes, se és pusilânime ou se és forte.
Todos os lances vãos dessa batalha!

A vida! A vida... Apenas ela passa,
E é sempre, no prazer ou na desgraça,
Uma oportunidade que nos falha.

Maria Teresa de Andrade Cunha.



TIPO TOGA — Lindo casaco moderno, bem largo e que pode ser usado por cima de qualquer vestido. Observe a forma original das mangas e os bolsos quase invisíveis. As cavas são bem largas. (Por Prunella Wood).

O senhor Lourenço e outros

Else Machado

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Gozando o aconchego dum agradável serão familiar, ouvimos, há dias, o locutor duma estação de rádio comentar o romance "O Amante de Lady Chaterley"; e também nos pareceu ouvir referências à próxima reedição do volume de ensaios, publicado por Eugênio Gomes em 1937, sob o título "D. H. Lawrence e Outros". Isto levou-nos a conversar com o ensaista pelo telefone, no sentido de dar as boas vindas à segunda edição dos magníficos estudos que realizou em tôrno de romancistas, poetas, biógrafos, dramaturgos e críticos inglêses. Infelizmente Eugênio Gomes nos desiludiu, afirmando a probabilidade de mal entendido, porque o citado livro não se acha em vias de reedição.

Lamentamos muito a ilusão desfeita, nosso ilustre colega pode acreditar, e na manhã seguinte abrimos a estante onde guardamos tudo quanto se refere ao sr. Lourenço (aportuguesamos-lhe o nome para uso interno), daí retirando o volume de ensaios editado pela Livraria do Globo de Pôrto Alegre, e que adquirimos aqui no Rio, no comêço de 1938. Já explicamos a Eugênio Gomes que naquela data sentimos tentação de publicar uma apreciação sôbre o seu trabalho, tendo silenciado pelo habitual receio de praticar intrujices; agora, merecendo a confraternização intelectual do graduado confrade, desejamos contar-lhe que ficamos em maré de encantamento ao ler páginas e páginas acêrca da vida e das produções de Lawrence, Huxley, Chesterton, Kipling, Alice Meynell, Rupert Brooke, Richard Aldington, e um punhado de escritores e poetas contemporâneos, talvez menos divulgados do que os atrás referidos, mas ainda assim, dignos de menção e de elogio.

Retirando o livro da estante, passamos algumas horas relendo os trechos preferidos, e eis o motivo de escrevermos sôbre "D. H. Laurence e outros" antes de comentarmos "Espelho Contra Espelho", que a gentileza do autor fêz chegar às nossas mãos. O interêsse pelos inglêses e sua literatura corre-nos no sangue, proveniente da bisavó materna que nasceu na terra do sr. Lourenço; e tanto mais cresce o nosso interêsse quanto mais difundida é no Brasil a cultura dum povo conquistador de colônias, cheio de orgulho no seu poder e cheio de sensibilidade no seu coração. Nossa gratidão é imensa, portanto, quando brasileiros do vulto de Eugênio Gomes se preocupam com as notabilidades da Inglaterra; homem de letras equilibrado e paciente, êle não se deleita apenas com a literatura dos britânicos, mas num gesto de cooperação transmite as suas impressões de leitura ao público destas plagas, favorecendo os leitores que desconhecem o idioma de Albion; e favorecendo igualmente aquêles que, embora familiarizados com a língua inglêsa, não dispõem de tempo nem de oportunidade para manusear, os autores estrangeiros nas edições originais.

O escritor baiano, radicado na capital federal como alto funcionário do Ministério da Educação, estuda com grande critério os seus biografados; e nosso entusiasmo pela série de ensaios, lançados em 1937, repousa principalmente na seriedade em que analisa "O Amante de Lady Chatterley", mostrando o cuidado necessário para entrar-se em contacto com Lawrence, cuja obra "é capaz de arrastar à confusão o espírito mais arguto". Em outros têrmos, nós já fizemos a mesma recomendação, num artigo que em dezembro de 1936 publicamos no suplemento do "Diário de Notícias", e voltaremos a falar sôbre isto caso achemos o ensejo próprio. A reedição de "D. H. Lawrence e Outros" seria, portanto, de utilidade pública; porque sem dúvida o seu assunto principal é o último romance do sr. Lourenço, que sobrevive nos anais literários pelo tom revolucionário e abusivo. A crítica cautelosa de Eugênio Gomes viria apontar, aos moços de hoje, a medida com que se deve analisar êsse iluminado filho dum mineiro do Derby Shire, êsse anacoreta do inferno, segundo a expressão do ensaista brasileiro.

E, entre muitas revelações interessantes, as leitoras naturalmente gostarão de saber que inúmeras escritoras e poetisas são retratados nos temas de Eugênio Gomes; duas delas, tia e sobrinha, assinavam em comum as composições literárias, adotando um pseudônimo masculino; em compensação, um poeta preferia aparecer sob pseudônimo feminino. E as brasileiras que se julgam infelizes pela posse de excessivo tecido adiposo, consolem-se com a história do mendigo Brum, amigo do poeta Daires, que "tinha uma esquisita predileção pelas mulheres gordas, porque... como esperar que as mulheres magras venham a gostar de alguém, quando elas vivem quase a matar de fome o próprio corpo..."

Não importa que uma ou outra vez a gente discorde das interpretações de Eugênio Gomes; o essencial é avaliar-se o livro pelo seu poderoso conjunto, que prova a intimidade do autor com a literatura inglêsa até 1937, e que da primeira até a ante penúltima página, realça a figura inconfundível do senhor Lourenço.



PARA A TARDE — Modêlo em duas peças, de gabardine preto. Observe o casaco, todo franzido na parte posterior. A saia é justa e a gola bem levantada. (Por Prunella Wood).

TORTURA

Dizes que vais... Tôda se muda a vida...
E' noite o dia quando assim me falas!
O céu se tinge de um palor de opalas,
A natureza tomba, enfraquecida...

Se ris, porém, teu riso me convida
A sonhar ilusões e, com sonhá-las,
A desejar retê-las por vassalas,
Numa conquista indômita e atrevida!

Mas te desdizes logo... E a dor instigas
Repisando que partirás sozinho,
Nômade, errante, impávido e sereno...

Por que premias se depois castigas?
Por que me dás de um cálice de vinho
Em que misturas gôtas de veneno?

Nysa Magessi Trindade.

MOVEIS E DECORAÇÕES



V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

Tesouras
Tesouras
Tesouras

Nacionais e Estrangeiras

Tesouras Francesas



Oferecemos diversos tipos da afamada Tesoura Nogent, de fabricação da conhecida firma Eloi Pernet da França. As Tesouras Nogent duram uma vida inteira... A da ilustração de 15,5 cms., é vendida a Cr$ 65,00!

OUTRAS TESOURAS

Temos um sortimento completo de tesouras para Costura e para Bordado, em todos os tamanhos de marcas nacionais.

Desde Cr$ 16,00 até Cr$ 45,00

TAMANHOS:
9; 10,5; 13; 14; 15; 19; 20; 21; 23 cms.

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura. Nelas, v. encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Marca Reg.

"O NOME GARANTE O PRODUTO"



PARA A NOITE — Lindo traje noturno, em côr preta, próprio para uma noite de gala. Observe o drapeado lateral e a parte de cima, que é bem decotada. A saia é cortada na frente, a fim permitir movimentos amplos. (Por Prunella Wood)

EA-14-C



Cortejada...

nunca maguada pelo sol!

O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientificamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.

Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!



ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00



ARDENA CREME SUN-PRUF: — Cr$ 45,00

O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras do sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção, o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
S. PAULO: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

AINDA O LEITE PARA A INFÂNCIA

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Tenho recebido muitos aplausos pelos meus dos artiguinhos relativos à questão da entrada no país de leites destinados à alimentação da infância, quer [illegible] quer em pó. E' já fato [illegible] que a lei, votada pelo Congresso em outubro passado e regulamentada em dezembro, foi torcida em [illegible] apparentemente legal, em detalhe de especificação e, principalmente de distinção especiosa que a lei [illegible] não continha. E digo aparentemente legal, porque tudo leva a crer que um simples apêndice especificador tenha sido deixado pelo supremo magistrado do país e pelos seus ministros [illegible] de autoridades técnicas competentes, nas quais confiaram. E', em [illegible] caso, um apêndice «não referendado», quer por um, quer outros [illegible], sua legalidade é discutível, porquanto nem ao menos nêle se declara quem [illegible] se responsabiliza, parecendo antes [illegible] de confiança, previsto em lei, [illegible] repressão. Argumentando, por suposição mais favorável, suponhamos que [illegible] pendia da regulamentação, no [illegible] da assinatura. Não tendo sido autenticado (e não o foi, porque a isso não se refere o «Diário Oficial», nem [illegible] qualquer sinal de o haver sido), [illegible] ser facilmente substituído. Vamos supor que não o fôsse, o que parece mais certo, isto é, que era êsse [illegible] e apêndice anexado ao regulamento. As autoridades que assinaram o regulamento, não sendo técnicos no assunto «confiaram», porque só [illegible] é possível administrar. Mas, se [illegible] apêndice não exprime a realidade [illegible] nem científica, se torce a verdade e se «interpreta» falsamente a lei, clara e insofismável, que não traz nenhuma especificação especiosa, o que houve foi um abuso de confiança de alguém, técnico ou não, funcionário dêste ou daquele serviço, que torceu deliberadamente a lei, por alguma razão ainda não esclarecida: se agiu «por ignorância e de boa fé», agiu com incrível leviandade, porque, por menos competente que fôsse em assuntos de administração, deveria saber que o caso importava em «interpretar» tecnicamente um texto claro de lei, o que só poderia fazer depois de devidamente esclarecido por autoridades técnicas capazes, por exemplos, pelo diretor do Departamento Nacional da Criança, pelas autoridades técnicas da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, que é quem fiscaliza e regulamenta normalmente tais produtos; ou ainda pelo Laboratório Bromatológico, no Rio, ou pelo Serviço do Leite, que exercem a fiscalização municipal. Foi feito? São tão absurdos os itens interpretativos, tão errôneos e falseados em relação ao texto tão simples da lei, que, mesmo em relação às repartições estranhas ao meu próprio serviço, respondo com uma negativa formal. Não, nenhum técnico consciente, salvo a serviço de interêsses secundários, poderia redigir aquêle anexo.

Se quem redigiu o texto era funcionário e técnico, então a culpa é infinitamente mais grave, porque se o que fêz, fêz deliberadamente. Por que e para que? Com que fim? Enganando as autoridades executivas, tomou-se criminoso de direito administrativo e quem quer que seja funcionário, que do caso tome conhecimento, tem obrigação legal de o denunciar. Não sabendo quem seja nem a que serviço pertence, porque até agora ainda não se dignou assumir a responsabilidade do seu ato, nem a sua defesa, limito-me a esta denúncia pública, pois público já está o ato, desde a sua saída no «Diário Oficial» e do qual, infelizmente, só vim a tomar conhecimento cêrca de um mês depois. Mas ainda a tempo de dar o brado de alarme, não sòmente porque representa um abuso funcional e por isso estou certo da ação das autoridades ludibriadas, como porque encerra, em si, o germem de um odioso monopólio — o monopólio de destruir, por inanição alimentar, a infância brasileira.

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximo da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30 às 15 horas.
PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a prêços de ocasião

Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-3812.

CENTRO

Aluga-se um pavimento com 24 salas para escritório, com a área total de 460m2, à rua Visconde de Inhaúma n. 134.

Informações na sala n. 1.425, no 14º andar, no mesmo local.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇAO — Domingo, 26 de fevereiro de 1950

SERGIPE GANHA UMA PORTA

O romance, muito velho, do obstruído pôrto de Aracaju — Capítulo das dragas — O que é e o que será a ferrovia Salgado-Paulo Afonso, cuja construção terá início em março próximo — Aracaju, pôrto natural da Hidroelétrica do São Francisco — O trabalho insano e ingente — Com os engenheiros da estrada, na "picada" das caatingas — É preciso que não falte dinheiro

Reportagem de JOEL SILVEIRA

No flagrante acima, à direita, vê-se o nosso redator, em companhia do deputado Leandro Maciel, da UDN de Sergipe, do engenheiro Alves e Sousa, presidente da CHSF e do engenheiro Zair Moreira Dantas, quando em visita à Hidroelétrica de São Francisco, ponto terminal da ferrovia Salgado-Paulo Afonso; à esquerda, dependência dos escritórios da referida ferrovia, em Aracaju. EM BAIXO, à esquerda, detalhe de uma das duas barragens da Hidroelétrica e, à esquerda, um dos poderosos guindantes em funcionamento na construção, já bastante adiantada da importante obra

ARACAJU. — O problema é velho. Mais velho do que eu, acredito. Pois desde menino que ouço a gente sergipana chorar a barra do pôrto de Aracaju, que a areia branca e movediça foi fechando aos poucos, até à implacável barreira de hoje. Ainda há alguns anos atrás, era possível a chegada à capital daqueles pequenos navios do Lóide, mensageiros lerdos e obsoletos de uma civilização que os sergipanos recebiam com um atraso de semanas ou de meses. Mas agora, sòmente os saveiros, pesadões e sem pressa, conseguem escapar ao leito razo da entrada do rio e se espremer, com sucesso, entre os dois muros brancos. E para tornar o problema ainda mais difícil, e emagrecer mais ainda as esperanças da gente de Aracaju, o "Comandante Alcídio", naviozinho do Lóide, rasgou o casco no fundo da barra e lá ficou para sempre. De longe, vê-se apenas o seu mastro esguio e inclinado; mas quando a maré baixa, o casco escuro aparece, definitivamente conquistado pelas ostras e pela ferrugem.

A areia é teimosa

A maioria dos políticos de Sergipe faz da barra fechada de Aracaju o ponto alto de suas plataformas eleitorais. Porque um candidato, em Sergipe, não pode oferecer mais aos possíveis eleitores, do que a promessa de que desobstruirá o pôrto da capital, permitindo o ingresso folgado dos barcos pequenos, que não chegam mais, e dos barcos maiores, que poderão chegar. "Mando buscar uma draga", declaram os pretendentes a postos eletivos, o que, para os sergipanos, significa dizer: "Mando buscar a suprema bem-aventurança".

Ora, as dragas... Algumas delas têm chegado a Aracaju, remetidas por autoridades federais mais desprendidas, ou importadas pelo próprio govêrno estadual. Mas a maioria não fêz nada. E as que fizeram alguma coisa, fizeram

(Conclui na 2ª pág.)

REPARADA INJUSTIÇA FEITA À MAIS ANTIGA UNIVERSIDADE DO BRASIL ?

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Catedrático da Universidade do Paraná)

CURITIBA — Fundada no ano de 1912 — vale dizer, primeira, no Brasil — bem merece a Universidade do Paraná o título, de que se orgulha, de mais antiga do país.

Ignorava-o muita gente; não o sabem muitos, ainda; fazem questão de o seguir desconhecendo, não poucos — no que não vai tanto mal assim para aquela.

Certo é não se haver podido manter como Universidade. Motivo: inexistindo, àquela época, estabelecimento oficial análogo, a que pudesse ser equiparada, não lhe sobrou alternativa que não fôsse seu desmembramento em Faculdades — e assim foi feito.

Esta, razão — das maiores, senão a maior — de justificado sentimento de revolta quando, há pouco, pretenderam, arbitràriamente, excluí-la do plano federal do Ensino Superior.

Começou assim: meses atrás, o ministro Clemente Mariani encaminhou ao Congresso Nacional, mensagem propondo a federalização das Universidades do Brasil, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, deixando, de fora, sem explicação aparente, a do Paraná.

Serviu isso de motivo se pusesse em campo, no mais espontâneo e coordenado movimento de opinião, o que êsse progressista Estado sulino tem de melhor — intelectuais, magistrados, professôres, alunos — lutando, através da tribuna, da Imprensa, do rádio..., pelo ideal comum a paranaenses e paranistas: defesa da Universidade — sua «alma mater» — evidentemente diminuída face às demais.

A 9 de dezembro último, finalmente, em solene Assembléia Universitária, o prof. Flávio Suplici de Lacerda, reitor da Universidade, polarizando êsses esforços todos, lançou, nas suas verdadeiras bases, campanha que culminaria na vitória.

Organizou-se, em consequência, embaixada da qual faziam parte, ao lado daquela autoridade, Francisco de Paula Soares Neto, secretário geral da Universidade, diretores e professôres das diversas Faculdades, representantes de prestigiosas entidades estudantis e parlamentares de real expressão — com o firme propósito de conseguirem, junto aos poderes competentes, fôsse sanada a pouco feliz omissão ministerial e, mais que isso, justa inclusão do pioneiro dos nossos estabelecimentos universitários no projeto, a esta altura em fase de final discussão, no Senado.

Bem sucedidos nessa missão delicada, verdadeiramente diplomática, alcançaram do ministro Mariani declaração de que a Universidade do Paraná será atendida nos seus justos reclamos, e, do presidente Dutra, afirmativa formal «de que ainda êste ano estará a mesma federalizada, de par com outras».

Não se pode, absolutamente, crer sejam apenas palavras: são, mais que isso, promessas — e promessas de quem está em condições de as fazer e, de modo algum, pode, logo a seguir... esquecê-las. Coisas há, sagradas, com as quais não é possível, impunemente, brincar!

Louvável, no decurso dêsses acontecimentos, é a atitude do governador Lupion que, pondo de lado dissenções pessoais e partidárias, se colocou à frente da referida embaixada, emprestando à mesma a fôrça do seu prestígio para alcançar, junto à Presidência da República, apoio imprescindível ao êxito da causa.

Soube fazê-lo, pois como, acertadamente, mostrou o deputado Laertes Munhoz (mais valioso o depoimento, por partir de um adversário político, homem de atitudes definidas e firme linha de conduta), em oração, frente a seus pares — s. excia., «rasgando o velho tabu da timidez paranaense», soube fazer válido o direito do Paraná — sem dúvida alguma das mais promissoras e futurosas Unidades da Federação.

Tumores e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kan'tz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2418.

QUESTÕES TRABALHISTAS

Paulo B. Jacques
ADVOGADO
RUA MEXICO, 148-8.º S. 806

SÍTIO X CARRO

Vende-se linda, moderna, e magnífica casa em Jacarepaguá. Três quartos, banheiro, roupeiro, linda cozinha, despensa, todo o confôrto moderno. Agua e luz. Garage e casa de empregados. Todo o material de 1ª qualidade. Enorme sala e varanda. Construída pela mais moderna arquitetura, pois até os móveis são parte integrante da casa. Luxuosa casa de campo, em final de construção. Preço Cr$ 300.000,00. Terreno de 1.600m2. Aceito como parte do pagamento automóvel 49, novo. Rua Fortunato de Brito, junto ao 150, Freguesia. Tel. 27-6510.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas.

A PARTIR DE AMANHÃ

Desafio ao Povo

EM FRENTE À LIGHT!...

SABENDO QUE O DINHEIRO ESTÁ CURTO: SABENDO QUE É DIFÍCIL VENDER NESTA ÉPOCA,

O DRAGÃO DOS TECIDOS

remarcou seu stock com preços que DESAFIAM a época ruim e a carestia da vida

RETALHOS POR QUALQUER PREÇO!

Aproveite os SALDOS DE BALANÇO!

O DRAGÃO DOS TECIDOS AV. MARECHAL FLORIANO, 197

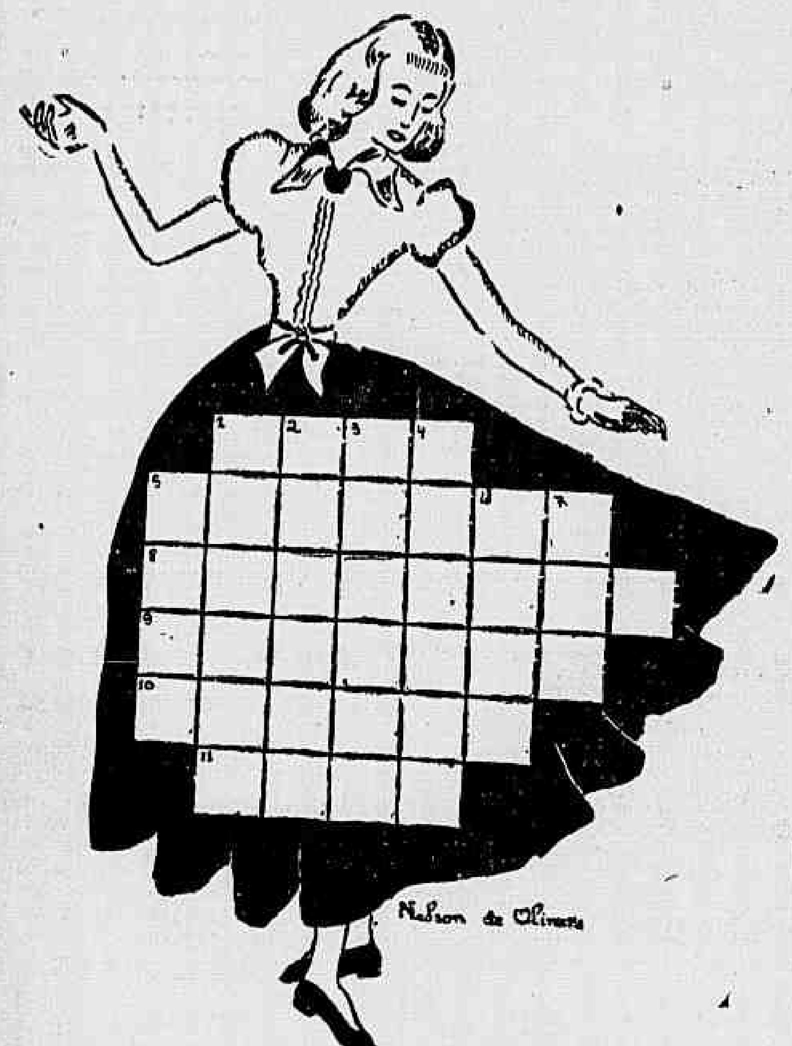
ONZE PORTAS QUE SÃO OS VIOLEIROS "DESAFIANDO" O POVO EM FRENTE À LIGHT

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Nelson de Oliveira, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Ato inoportuno.
5 — Tipo de imprensa.
8 — Chegar terra ao redor das plantas.
9 — Que dizem respeito à hidrofobia.
10 — Câmaras secretas nos templos antigos.
11 — Pretextos.

VERTICAIS

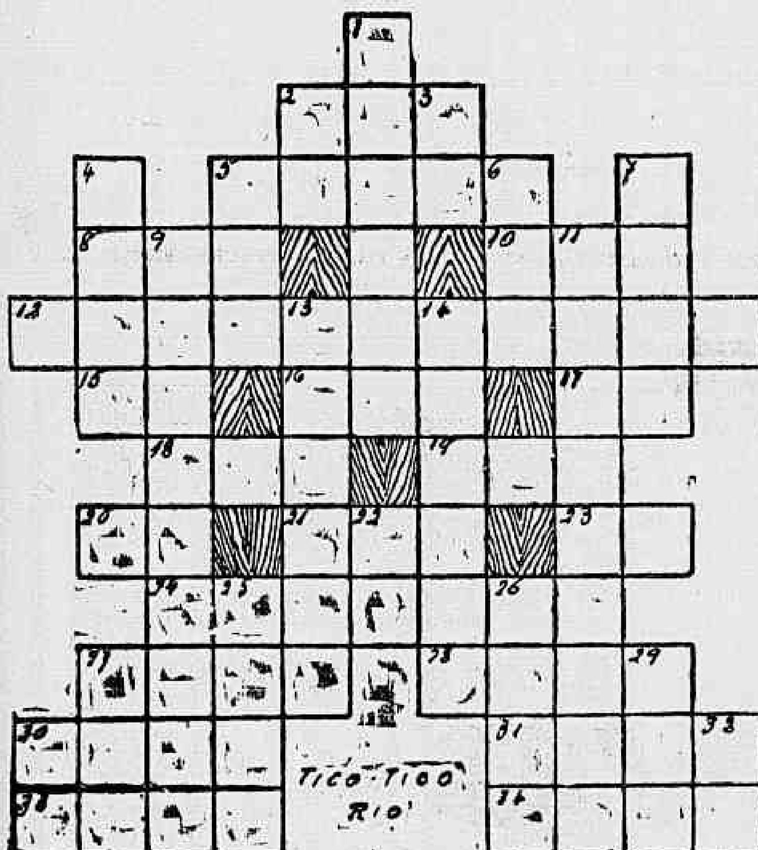
1 — Trança de cabelo com fita.
2 — Rabinos.
3 — Silencioso.
4 — Divisão dos quelônios que compreende a tartaruga de couro ou lisa, sem escudo de placas córneas.
5 — Pessoa cínica.
6 — Ligações.
7 — Titulo abissínio.

— : —

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO:
HORIZONTAIS: — Albor — Ebulo — Instar — Cactáceas — Atos — Cabra — Lages — Iman — Tarouca — Shunt — Ro-ro.
VERTICAIS: — Aluta — Moore — Absterso — Black — Encoberta — Iatagan — Cacatua — Umari — Icó — Ura.

PARA NOVATOS

Problema de Tico-Tico, Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — Época.
5 — Desejo.
8 — Grande embarcação.
10 — Norma.
12 — Valor.
15 — Tecido fino como escumilha.
16 — Reza.
17 — Pronome pessoal, 2ª pessoa.
18 — De modo irregular.
19 — Patriarca filho de Lamech.
20 — A parte carnuda da perna dos animais.
21 — Pronome pessoal, 3ª pessoa.
23 — Graceja.
24 — Tagarelar; parolar.
27 — Fogueira onde se queimavam cadáveres; crisol.
28 — Rezar.
30 — Contração de Vossa Mercê.
31 — Raiva; rancor.
33 — Lavras.
34 — Couro curtido de bois, para calçado.

VERTICAIS

1 — Estremecer de júbilo ou raiva.
2 — A minha pessoa.
3 — Semelhança.
4 — Elo.
5 — Qualquer coisa; dificuldade.
6 — Interjeição: designa afirmação.
7 — Cantiga popular; coca; papão.
9 — De perfume agradável; odorífera.
11 — Sepultado.
13 — Irritação; ira.
14 — Manojo; manípulo.
22 — Pronunciar em voz alta.
25 — Clima.
26 — Argolas.
27 — Colocar.
29 — Espécie de dança.
30 — Siga.
32 — Sufixo: feminino da terminação ão.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO

HORIZONTAIS: Gnu, Rel, Pá, Poa, Toa, Lili, Vaza, Aru, Ain, Oh. — VERTICAIS: Gir, Uri, Ela, Pro, Paizano, Ali, Ola, Lar, Voar, Ui.

CHARADAS E PASSATEMPOS

Novíssimas

— A ligação dos cabos telefônicos foi feita pela turma da qual faz parte um inveterado notívago. 1 - 2 (Caipira).
— O instrumento de fiar deve estar perdido entre a grande quantidade de material que serve para fundir. 2 - 2 (Caipira).
— A energia excessiva usada por êle sem compaixão, faz com que o funcionário trabalhe obrigado e sem satisfação. 2 - 1 (Gil Alvarenga).
— Está cheia de uma grande quantidade de curiosos a sala do Tribunal do Júri. 2 - 2 (Gil Alvarenga).

* * *

Casais

— O sofá sem costa do sultão, está agora no museu turco. 4 (Ronega).
— Que é que Você qualifica de comparação ridícula? 3 (Paraná).
— E' preciso combater a ancilostomíase; ela torna o indivíduo indisposto para o trabalho. 3 (Sam).
— O atalho mais indicado era o que acompanhava a correnteza do rio. 3 (Malves).

* * *

Em verso

Tirita ao frio uma estrêla — 2
Com a luzinha a brilhar. — 2
Quem sabe se é a alma dela
Lá do alto a cintilar!

Quem calça co'o pé — 2
Não diz mal, oh não! — 2
Pois se vê que é
Parvo e toleirão.

* * *

Combinadas

— + to = Cetáceo.
— + to = Tino.
— + to = Fotografia
— + to = Glote.
Bairro do Distrito Federal
(Wagner Teixeira)

— + ta = Natureza.
— + na = Prisão.
— + na = Monte de areia.
— + ta = Malôgro.

(Conclui na 7.ª página)

MÓVEIS A Majestade
Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.600,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

SERGIPE GANHA UMA PORTA

(Conclusão da 1.ª página)

pouco e mal: limitaram-se a cavar o leito do rio e a alargar as margens. Trabalho para poucos mêses, ou poucas semanas. E' que a areia volta, fina e inquieta, estreitando novamente as margens e entupindo o leito. Já foi dito mil vêzes às autoridades do Rio que o problema do pôrto de Aracaju não pede solução de circunstância, mas um trabalho permanente. A draga tem que ir e lá ficar. Ou então levantem, dos dois lados do leito escavado, barragens de pedra e cimento que impeçam a invasão das dunas. De outra maneira, é trabalho inútil.

A esperança

Mas venho encontrar agora a gente de Aracaju dominada por uma esperança mais sólida, quase palpável. O pôrto de sua capital não tardará a ser desobstruído. Teria acontecido um milagre? O fato é que os sergipanos de Aracaju não olham para o lado da barra, à espera de qualquer máquina milagrosa e infalível. Olham para trás, exatamente para a cidade de Salgado, a duas horas de automóvel da capital. E' de lá que virá o milagre.

Em Salgado começará a ferrovia que ligará Aracaju à Hidroelétrica do São Francisco, em Paulo Afonso, numa distância de cêrca de 240 quilômetros. A ferrovia terá bitola larga e de Salgado irá até Lagarto a Simão Dias e daí a Pirapiranga (antiga Coité), já no Estado da Bahia. De Pirapiranga, subirá numa reta inclinada para esquerda até Geremoabo, em pleno sertão, e de Geremoabo chegará até Paulo Afonso.

Aracaju, pôrto natural de Paulo Afonso

A conseqüência mais imediata da construção da ferrovia Salgado-Paulo Afonso (cujo término das obras está previsto para daqui a dois anos, se não faltar dinheiro), será fazer de Aracaju o pôrto natural de Paulo Afonso. Com essa ligação ferroviária, que é uma obra de primeira urgência, estará resolvido o problema de transporte, até a Hidroelétrica, das peças indesmontáveis das turbinas, pesando cêrca de 50 toneladas.

Até agora o trabalho de transportar material, máquinas e peças até Paulo Afonso, tem sido insano. Vai tudo por terra, partindo de Salvador, no lombo heróico dos caminhões e dos trenzinhos da Leste Brasileiro, até Salgado ou Aracaju, e daí por diante pelas rodovias, numa viagem tremenda. Ora, construída a ferrovia, um trabalho complementar se impõe, sem maior demora: a desobstrução e o alargamento, de forma definitiva, do pôrto da capital sergipana, que é, em todo o Nordeste, o que mais próximo fica da Hidroelétrica.

A primeira ferrovia eletrificada do Noroeste

O engenheiro Zair Moreira Dantas, um engenheiro de Minas que está chefiando a construção da ferrovia, assim me explicou as suas características:

— Será uma estrada leve, de pouco movimento de terraplanagem, sendo as obras d'arte quase na totalidade de pouco custo, exceção, naturalmente, de alguma ponte importante, como seja a do Vaza-Barris, podendo, pois, ser concluída em pouco tempo, assim haja intensificação e continuidade nos serviços.

* * *

Dentro de trinta dias, mais ou menos, será atacada a construção pròpriamente dita da Salgado-Paulo Afonso. Venho encontrar os seus engenheiros em vários pontos do Estado, ultimando o levantamento do terreno por onde passarão os trilhos, no trabalho dificílimo da "picada". Estive com alguns dêles, algumas léguas ao sul de Geremoabo, em plena caatinga adusta e hostil. De manhã cedo, instrumentos nas costas dos muares, entram êles pelo mato a dentro, debaixo de um sol que parece ser o mais quente do mundo. Aos poucos, o caminho estreito e reto vai rasgando o mato rasteiro, como um caminho de cobra. Mas nem sempre o trabalho do dia pode ser aproveitado, pois muitas vêzes acontece à "picada" tomar uma direção errada, ou de percurso mais demorado. Então, é preciso retornar ao ponto de origem e começar tudo novamente, inventando um novo caminho dentro da mataria selvagem e cerrada.

A noite, em pleno mato, os engenheiros e batedores encarregados do levantamento topográfico e do traçado da linha, dormem em barracas de campanha, como na retaguarda dos batalhões em guerra. E' o que êles, aliás, estão realizando: um trabalho de guerra, com muitos dos seus riscos e nenhuma das suas vantagens. Mas o levantamento está quase ultimada. Vejo no mapa, no escritório da ferrovia em Aracaju, a linha negra definitivamente ligando Salgado a Paripiranga, Geremoabo e Paulo Afonso. Para que o cartógrafo aqui neste gabinete ventilado, pudesse riscar o seu nanquim sôbre o mapa, foi necessário o esfôrço ingente de tantos, num trabalho de meses dentro da caatinga sêca e bravia.

A luta contra a solução de continuidade

O engenheiro Zair Moreira Dantas, que leva a mim e ao deputado Leandro Maciel por uma boa parte da zona por onde passará a ferrovia, devota-se à estrada como se fôsse coisa sua, cometimento do seu interêsse exclusivo. Tomou êle amor pelo empreendimento, que vem dirigindo desde o comêço, e creio que o dia mais negro de sua vida seria aquêle em que recebesse a notícia de que o govêrno, por falta de dinheiro ou falta de qualquer outra coisa (falta de continuidade administrativa, por exemplo, que é um dos nossos mais penosos cacoêtes), lhe informasse que a ferrovia não poderia ir adiante. Cai na tolice de lhe falar sôbre tal possibilidade, e vi o seu rôsto empalidecer e se fechar, numa indignação antecipada.

As obras completas da Salgado-Paulo Afonso ficarão em duzentos milhões de cruzeiros. E' muito dinheiro, exatamente um quarto do custo total da Hidroelétrica do São Francisco, cujos gastos se elevarão a oitocentos milhões. Dos duzentos milhões, 60 já foram votados e começam a ser empregados. A luta tôda dos deputados sergipanos e baianos é no sentido de que seja autorizado, no presente ano, o dinheiro restante, para que a estrada não pare em qualquer quilômetros, por falta de verba. O deputado Leandro Maciel, de Sergipe, e o senador Pinto Aleixo, da Bahia, foram dois dos mais intransigentes defensores da Salgado-Paulo Afonso, quando ainda se discutia na Câmara o seu traçado, e são agora, junto ao govêrno federal, os seus advogados mais vigilantes.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e AV. MEM DE SA', 108.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapôr, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial e Banhos medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das Doenças Internas. Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — 16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO — DE 7 AS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272

ÁGUA

Análises completas de potabilidade e para fins industriais — LABORATÓRIO "LABANGE" LTDA. — Rua México, 98 - 3.º and. - sala 313 — Telefone 42-0847.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA. 959 — LOJA B — TEL.: 27-7761

EDUARDO HEITOR

Pelo presente previno a tôdas as pessoas que mantêm transações com aquisições de lotes da «COMPANHIA IMOBILIARIA BANGU», em Senador Camará, que o indivíduo acima indicado não está e nunca estêve autorizado a praticar atos em nome da referida Companhia e nem no meu pessoalmente.

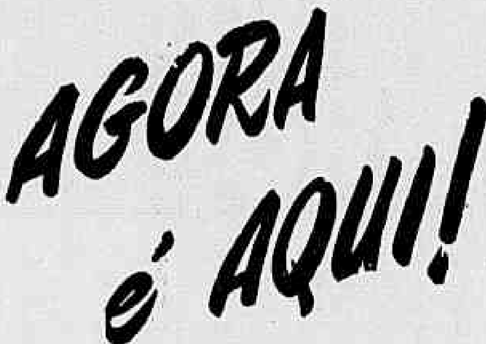
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1950.

ALFREDO GOMES NUNES
Responsável Setor Venda Terrenos

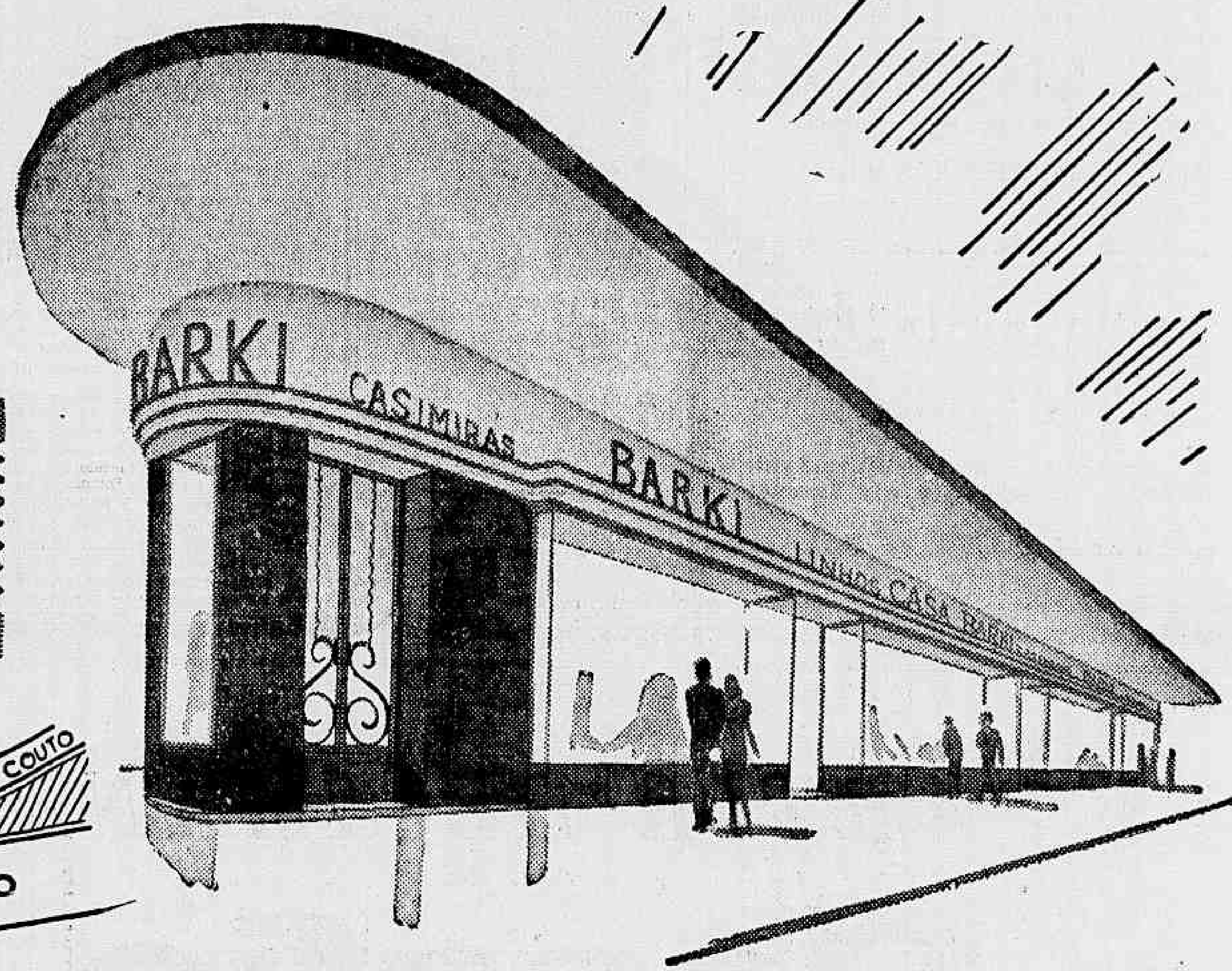
VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamento, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco n. 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO.

AGORA é AQUI!

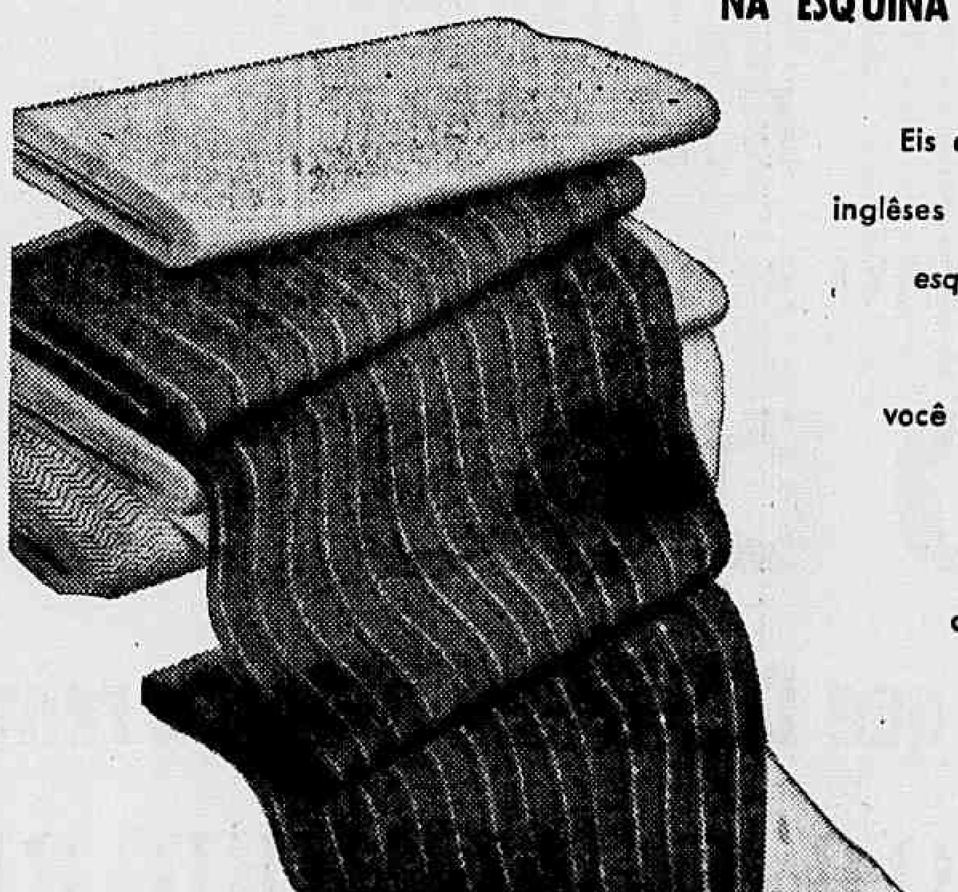


RUA OUVIDOR
RUA MIGUEL COUTO
AVENIDA RIO BRANCO



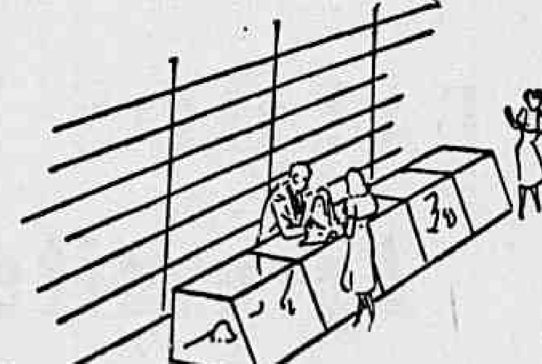
NA ESQUINA DA SIMPATIA... O MELHOR PONTO DA CIDADE!

Eis a loja que você tanto desejava... a *grande Casa Barki* — o palácio dos tecidos inglêses no Rio — localizada bem no centro da cidade... no melhor ponto: *Avenida, esquina de Ouvidor e Miguel Couto* — na famosa *Esquina da Simpatia*! Venha ver que loja completa! É uma exposição permanente dos melhores artigos para você fazer sempre as melhores compras em casimiras nacionais e inglêsas... linhos irlandêses... tropicais... mobartex e todos os tecidos de alta qualidade que recebemos, diretamente, de nossa matriz em Leeds, na Inglaterra. Você está convidado a visitar a maior loja especializada em tecidos — a Casa Barkí.



OFERTAS de INAUGURAÇÃO

Cambraias para camisas de linho irlandês Côr branca. Metro ...	Cr$ 38,00
Côres diversas Metro	Cr$ 42,00
Tricoline Inglêsa Artigo finíssimo. Metro	Cr$ 50,00
Puro linho Tcheco Metro	Cr$ 50,00
Linho Irlandês. Metro.	Cr$ 75,00
Tropical Inglês brilhante Metro	Cr$ 295,00
Casimiras Inglêsas Desde	Cr$ 295,00



A Casa Barkí lança um novo Departamento de Tecidos para Costumes de Senhoras.

a grande casa Barkí

NA ESQUINA DA SIMPATIA • AVENIDA - OUVIDOR - MIGUEL COUTO

E também... na CASA BARKI, rua 7 de Setembro, 72 (Edif. Guinle)

Record 6091

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
... Casa York. Artigos de Nata pelos menores preços. Doces, frutas, ... Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México n. 21 — 19º and. — S/ 1.901 — Tel. 32-7709. 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON - FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

Prof. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 15 às 20 horas — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, n. 101 — Telefone 37-6513.

CURSO DE CORTE E COSTURA
COPACABANA
Aprenda a confeccionar seus vestidos pelo método argentino: simples, rápido e moderno. Trata: pela manhã, à rua Leopoldo Miguez, 107, apt 802.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25 — TEL. 38-1180
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

A verdade sôbre o roubo verificado no Corpo de Bombeiros

V

Tte. Humboldt de Aquino

Apesar de recolhidos no 1º R. C. D., na realidade os soldados acusados como co-autores do roubo no Corpo de Bombeiros, continuavam, pràticamente, entregues à Polícia Civil. Dêsse modo, com a desarticulação do plano concebido contra o tenente Abílio Schwab, era natural que recrudescessem as atividades policiais, em busca de novas declarações dos acusados, para justificar o prosseguimento das diligências.

Não seria, porém, nas dependências de um quartel do Exército, que os auxiliares do sr. Gabino Besouro Cintra, da Delegacia de Roubos e Defraudações, iriam praticar os mesmos desatinos cometidos no Corpo de Bombeiros, onde, **em pleno pátio do quartel da Praça da República, êles arrastavam os desamparados soldados, a socos e pontapés,** para o interior de suas viaturas, onde **eram transportados como animais,** atirados nos pisos e **sob a sujeição humilhante dos seus tacões.**

Nessa impossibilidade, para que pudesse então retirá-los do referido quartel, sito à av. Pedro II, valeu-se o delegado Gabino de um torpe expediente. Conseguiu, por telefone, que o tenente Paulo Ávila, sob cuja responsabilidade se encontravam os soldados acusados, dali se afastasse, para procurá-lo, a êle, delegado, na repartição policial. Enquanto isso, sub-repticiamente e sob falsos fundamentos, conseguia do oficial de dia no 1º Regimento que o permitisse levar os ditos soldados, para supostas diligências.

De volta ao quartel e ao compreender o lôgro em que caíra, apressou-se o tenente Ávila em procurar o coronel Augusto Imbassaí, a quem relatou o acontecimento, tendo, então, o comandante do Corpo de Bombeiros determinado ao tenente-coronel Diniz, encarregado do inquérito que, em companhia do referido oficial, procurasse descobrir o paradeiro dos soldados. Só na tarde dêsse dia, é que os policiais regressaram ao quartel do Regimento, com os acusados, dois dos quais teriam reafirmado sua participação no crime.

Ao se ver, porém, no interior daquela Praça de Guerra, o ex-sargento voltou a repelir essas confissões, revelando, então, que naquele momento regressavam **das matas e estradas ermas de Jacarepaguá, onde, sob as mais tremendas ameaças e os mais duros sofrimentos, tinham, mais uma vez, confessado um crime que não haviam cometido.**

INVOCADO ATÉ O PAVILHÃO NACIONAL

Mesmo em face dessas declarações, quis ainda o sr. Gabino valer-se de um último recurso, apelando para os sentimentos patrióticos dos soldados e quiçá das pessoas presentes, entre as quais o próprio tenente-coronel Diniz, e os tenentes Schwab e Ávila. Assim, exigiu que os soldados acusados jurassem perante o Pavilhão Nacional — numa inédita e estranha encenação — se haviam ou não participado do roubo! O fato, como fàcilmente se compreende, não consta dos autos não obstante ter sido presenciado pelo encarregado do inquérito. Sabe-se, porém, pelo depoimento do tenente Paulo Ávila, que o ex-sargento Plácido manteve sua negativa, mas que o soldado 778, visivelmente perturbado, admitiu sua culpabilidade, coisa aliás, comum, pelas facilidades com que aceitava tôdas as insinuações dos policiais.

O AFASTAMENTO DO SR. GABINO

Diante dessa diversidade de processos, era natural que se estabelecesse imediato desentendimento entre o delegado Gabino e o tenente Paulo Ávila. Nestas condições, melhor informado, e já então descrente das possibilidades do referido delegado, decidiu-se afinal, o coronel Augusto Imbassaí, em pedir a colaboração de outros policiais, tendo o tenente-coronel Diniz, em ofício dirigido ao chefe de Polícia, encarecido a presença do sr. Martins Vidal, fato ocorrido exatamente 30 dias depois de verificado o estranho roubo.

Acontece, no entanto, que o sr. Gabino, embora oficialmente desligado do caso, continuava clandestinamente nas suas investigações, tôdas, porém, destinadas à perseguição do major reformado José Fulgêncio da Silva Filho e ao signatário destas linhas, fatos que divulgarei se as circunstâncias o exigirem.

A propósito das investigações levadas a efeito pelo sr. Martins Vidal, sabe-se apenas que elas concluíram pela inocência dos soldados acusados. O coronel Augusto Imbassaí, inexplicàvelmente, continua no propósito de ocultar o relatório que lhe teria sido entregue pelo velho e experimentado policial.

Essas investigações, ao que parece, não puderam atestar definitivamente a autoria do roubo e daí os cuidados do comandante do Corpo de Bombeiros, na sua divulgação. De fato, só assim é que se pode admitir o estranho silêncio dessa autoridade, omitindo dos próprios autos do inquérito um documento dessa natureza.

É, pois, em tôrno dessas investigações e do trabalho sereno mas persistente do tenente Paulo Ávila, que devem girar as atenções do público sôbre o rumoroso acontecimento verificado no Corpo de Bombeiros, interêsse aliás já manifestado pelo próprio Conselho Especial de Justiça, que funciona no feito relativo ao propalado roubo.

DA PRISÃO DOS OFICIAIS TESOUREIROS

Assumindo a direção dos trabalhos relativos à descoberta dêsse roubo, quando não seria mais possível reconstituir tecnicamente o local da ocorrência, valeu-se o sr. Martins Vidal, eficientemente auxiliado por seus auxiliares, das investigações ditas indiretas. Dêsse modo, mesmo em face das resistências opostas pelo coronel Augusto Imbassaí — que respondia incondicionalmente pela honorabilidade funcional dos tesoureiros da Corporação — solicitou e obteve a prisão do major Manuel da Costa Guimarães, diretor da Contadoria, e do capitão Herculano da Costa Nogueira, oficial pagador, fato ocorrido a 11 de junho, quase dois meses depois do evento criminoso.

Não vale nesta altura apreciar o procedimento do comandante do Corpo de Bombeiros, quanto às condições em que ficaram esses oficiais, entregues à guarda de soldados da Polícia Especial, e recolhidos a uma residência privada.

A verdade que deve ser exposta é que essa prisão — se bem que real, efetiva, para os policiais do sr. Martins Vidal — era na realidade apenas simbólica.

De fato, embora detido no prédio contíguo ao quartel do Corpo de Bombeiros, o certo é que o major Manuel da Costa Guimarães, assinava todos os papéis do expediente de sua repartição — e o que é mais grave, conduzidos pelo próprio encarregado do inquérito, isto é, pelo fiscal da corporação, tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, — concorrendo, também, na escala de serviço para incêndio, não perdendo, por isso, a gratificação de função de efetivo exercício, o que não ocorria no caso.

Para melhor ressaltar o estranho e inexplicável procedimento do coronel Augusto Imbassaí, em relação ao seu subordinado, damos abaixo algumas das irregularidades administrativas ocorridas naquela corporação.

AS ESTRANHAS ACUMULAÇÕES

O atual major Manuel da Costa Guimarães — quando capitão pagador — acumulou estas funções e a de diretor da Contadoria, nos períodos de 17 de fevereiro de 1948 a 1º de fevereiro de 1949; e 22 de fevereiro a 12 de abril de 1949, quando passou a pagador o atual capitão Herculano da Costa Nogueira.

No primeiro caso, o fato decorreu do afastamento do major José Fulgêncio da Silva Filho, reformado administrativamente. No segundo, em virtude do falecimento do major Paulino Cardoso da Silva, que exerceu o cargo de diretor da Contadoria pelo espaço de 20 dias.

Acontece que êsse oficial, promovido ao pôsto de major a 17 de setembro de 1948, na vaga do major Fulgêncio, e que deveria automàticamente assumir o respectivo cargo, pois fôra promovido a major diretor da Contadoria, só veio a ocupá-lo a 2 de fevereiro de 1949, ficando nesse entretempo numa repartição intermediária — enquanto o então capitão Manuel da Costa Guimarães acumulava as funções de pagador e diretor da Contadoria, vencendo para isso uma gratificação irregular, isto é, de major, para a qual não poderia haver verba no orçamento normal da corporação, que é destinada unicamente a três majores de fileira.

Note-se que essa resolução do comandante do Corpo de Bombeiros não encontrava apoio no Regulamento do Corpo, tão claro é o dispositivo do artigo 170, que reza textualmente: «O pagador quando afastado de suas funções será substituído, interinamente, por um primeiro tenente, designado pelo comandante, à vista de proposta apresentada pelo diretor da Contadoria, sendo então balanceados os cofres a seu cargo por uma comissão de que fará parte o novo pagador, e do que se lavrará um têrmo que todos assinarão no respectivo livro».

Ora, a verdade é que no caso ocorrido no Corpo de Bombeiros, quando do afastamento do major Fulgêncio, devera de fato assumir a direção da Contadoria, o próprio pagador — praxe há muitos anos adotada naquela corporação — mas, impunha-se como medida regulamentar, aliás fàcilmente compreensível, sua substituição, ainda que interinamente.

Assim, porém, não ocorreu, e o próprio capitão pagador, situado na condição de diretor da Contadoria, foi quem, de conformidade com os dispositivos da alínea 12 do artigo 164 do Regulamento do Corpo, passou a «balancear mensalmente os valores recolhidos ao cofre, assinando o respectivo têrmo, e bem assim examinar a escrituração dos respectivos livros, lavrando no livro Caixa um têrmo onde figurem as responsabilidades do pagador».

E uma das primeiras descobertas dos auxiliares do sr. Martins Vidal foi, justamente, a de que o então **major-diretor-pagador** do Corpo de Bombeiros, ao se efetivar no cargo de diretor da Contadoria, teria pedido prazo, ao seu substituto legal na pagadoria, para a entrega dos cofres, valendo-se então de empréstimos, pois estava em alcance, prazo êsse que lhe foi concedido irregularmente pelo fiscal da corporação, o tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho.

Dr Euclydes Carvalho
Reassumirá sua Clínica, a partir do dia 1º de março.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS. RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone 22-7227.



FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

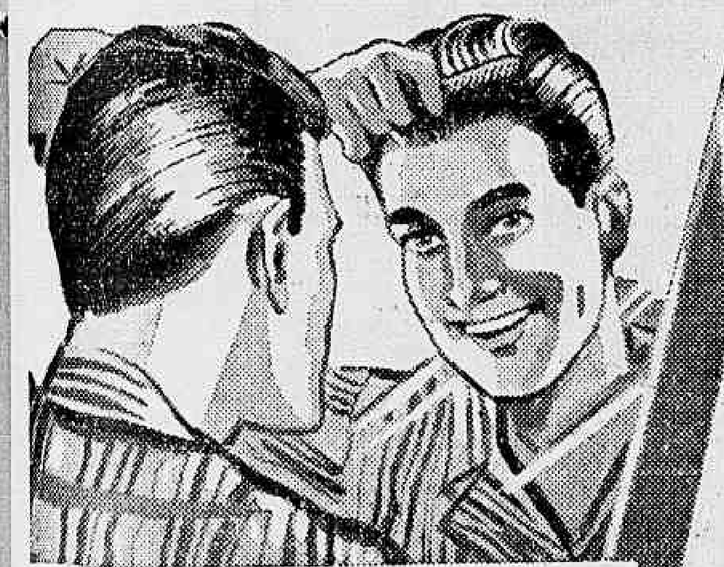
CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS



de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de Rádios.
Rádio TRUCCO
Facilidades no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-5101 e 22-9435.

Emprêgo de Telefonista para moças de 17 a 25 anos
Companhia Telephonica Brasileira
1 — Trabalho interessante e fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Descansos semanais remunerados.
3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais são pagas 8 horas.
4 — Uma hora, pelo menos, para refeição e dois descansos de 15 minutos.
5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada e a preço baixo. O café e o mate são gratuitos.
6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.
7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.
8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão. As candidatas devem saber ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.
Dirigir-se à praça Tiradentes, 41, sobreloja, das 8h 30m às 14h 30m, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Sua personalidade depende muito do SEU CABELO!



Mantenha-se sempre bem penteado, protegendo ao mesmo tempo a saúde dos seus cabelos, com o uso diário do Creme Óleo MOONE. Cientificamente preparado à base de lanolina - a substância cujas características mais se assemelham às do óleo natural da pele humana - MOONE é um fixador sem similar. MOONE não contém alcool. MOONE mantém o cabelo penteado, conservando-lhe a saúde e o vigor.



• Fixa o penteado, sem engordurar ou emplastrar o cabelo.
• Tonifica o bulbo capilar, tornando os cabelos sadios e vigorosos.
• Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa.
• Torna os cabelos dóceis, brilhantes e agradàvelmente perfumados.
CREME ÓLEO MOONE
Concessionário para todo o Brasil:
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaíso, 31-A - Rio de Janeiro



O SEGUNDO RÁDIO PARA TODAS AS CASAS
Agora não será mais preciso que a família se reuna em tôrno do rádio da sala para ouvir o mesmo programa. Desde que chegou o BEBÊ PHILIPS, cada um poderá ouvir o que quizer - onde quizer. Leve e pequeno, êste moderno receptor Philips pode ser fàcilmente transportado para qualquer aposento. Antena auxiliar de grande alcance. Ondas médias. 4 válvulas com valor de 7. Côres modernas e elegantes.
BEBÊ PHILIPS
MÚSICA E ALEGRIA PARA TÔDA A FAMÍLIA

trocou o carro antigo por um novo
...mas prefere sempre os mesmos cigarros: Continental



Sim — porque há 15 anos Continental mantém uniforme a sua suprema qualidade — e hoje continua sendo o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.
CIGARROS Continental — Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ
Uma preferência nacional
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

Dr. Julio Macedo

... sexuais — Vias urinárias — ... — ... — Blenorragia — ... rápida — Quitanda ... andar —

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA

Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503

Diàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

DENTADURAS IMEDIATAS

(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).

DR. A. SODRÉ C. DENTISTA — Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

NÃO É ARTIGO DO DIA
NÃO É ARTIGO DO MÊS

SÃO ARTIGOS DE TODO ANO NO

DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.

Geladeiras General Electric de 6 pés, com chave na porta, por Cr$ 600,00 mensais

Bicicletas das melhores marcas, desde Cr$ 120,00 por mês.

Máquinas de Costura Alfa, por Cr$ 190,00 mensais

BUENOS AIRES, 287

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

PROFESSOR NORTE-AMERICANO VISITA A AMÉRICA LATINA — O dr. Marcus Gordon Brown, professor de línguas modernas do Instituto de Tecnologia da Georgia, em Atlanta, Estado de Georgia, foi recebido com grande entusiasmo pelas várias escolas secundárias, institutos e clubes, nos quais tem realizado conferências desde que regressou da América Latina.

No ano passado, o dr. Brown recebeu um auxílio do Departamento de Estado, sob o programa de cooperação cultural com os centros culturais do Brasil e de outras repúblicas latino-americanas.

O dr. Brown, que é um admirador das coisas latinas, publicou no "Georgia Educational Journal", de novembro de 1949, um artigo sob o título "My Trip to Latin America" do qual transcrevemos o seguinte trecho: "O atual progresso cultural e material da América Latina é um desafio ao resto do mundo ocidental. As novelas de Ciro Alegria, do Peru, e os livros de Érico Veríssimo, do Brasil, são lidos com admiração através do hemisfério. Cláudio Arrau, do Chile, e Guiomar Novais, do Brasil, são aplaudidos nas salas de concêrto da Europa e das Américas. Grandes cidades como Belo Horizonte, no Brasil, ou Cali e Medellin, na Colômbia, desenvolveram-se num período de quarenta ou cinquenta anos, de simples vilas de trezentos ou quatrocentos habitantes. O transporte aéreo é excelente em todos os lugares, graças à Pan American Airways System e a numerosas outras linhas estrangeiras e nacionais".

COOPERAÇÃO AGRICOLA COM AS AMÉRICAS — O dr. Kenneth Olson, técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e que recentemente regressou de uma viagem a três países latino-americanos — El Salvador, Guatemala e Cuba, — disse que os programas cooperativos, especialmente no setor agrícola, estão beneficiando os agricultores norte-americanos e latino-americanos.

O dr. Olson declarou que na Guatemala, onde o café ocupa um lugar de destaque entre os produtos de exportação, um cientista norte-americano com técnicos da terra, em quatro anos de investigações, aperfeiçoaram melhores métodos para o plantio e cultivo do café, o que vem produzindo os melhores resultados.

Em Cuba disse o dr. Olson, observa-se o mesmo resultado no setor industrial, especialmente no que se refere às plantações de cana de açúcar. As mesmas referência fêz o dr. Olson com relação a El Salvador.

Segundo informou êste técnico norte-americano, o Departamento de Agricultura está cooperando com as instituições agrícolas do Brasil, México, Honduras, Costa Rica, Haiti e República Dominicana.

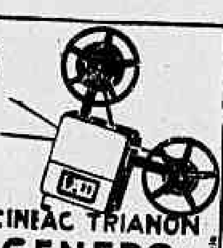
AGRACIADOS COM A MEDALHA DE CERVANTES — O Instituto His-

(Conclui na 5.ª página)

PROJETORES ★ FILMES
Cine Fornecedora ★
ALUGUEL
VENDA
AV. RIO BRANCO, 181, 5º AND. TELS. 42-5111-52-0828. ED. CINEAC TRIANON
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO GENERO ★

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, salas 602-603 — Telefone: 43-9771.



Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Doenças da pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socorro

ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 32-3265

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Rio/S. Paulo	252,00
» /B. Horizonte	260,00
» /Salvador	923,00
» /Recife	1.398,00
» /S. Lourenço	305,00

ETC. ETC.

Turismo "Santa Cruz"

Misericórdia, 150
TELS.: 22-3322 e 22-4212.

8 m/m — FILMES — 16 m/m

Últimas novidades
Longa metragem —— "Shorts"
Av. Erasmo Braga, 255 sobreloja



ALUGUEL — VENDA
TROCA — CONSÊRTO
TELEFONE: 32-5554

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Fevereiro

CIC

Na Sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 9º andar, «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de fevereiro de 1950.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 15h 30m do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 509 - 7.º andar — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1 871, sobrado; na rua Albertina n. 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

COMEÇA AMANHÃ ÀS 9 HORAS

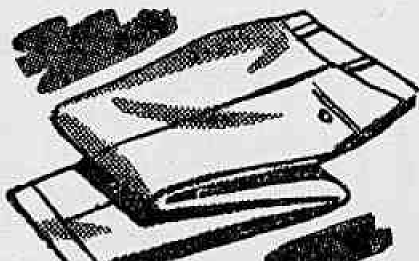
OFERTAS DE VERÃO

OFERTAS de VERÃO — a Exposição

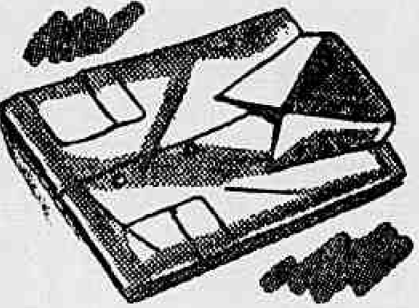
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO... N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Faça dêste mês, um mês de economia, comprando nas OFERTAS DE VERÃO d'A Exposição Avenida, as suas camisas... gravatas... calças... pijamas... sapatos... blusões... meias... rádios e uma infinidade de outros artigos de qualidade garantida... por preços muito abaixo do normal... preços dràsticamente remarcados... *preços de liquidação!* Compre agora!

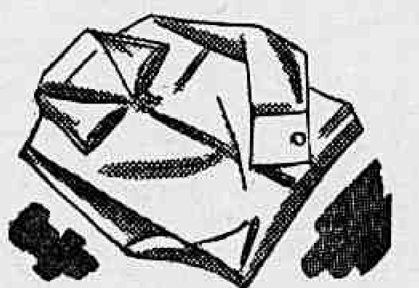
A EXPOSIÇÃO AVENIDA
SÓ PARA HOMENS



CALÇA DE GABARDINE "BOAVISTA". Várias côres. Todos os tamanhos. Preço Normal . . $ 295
Preço de Liquidação $ **268**



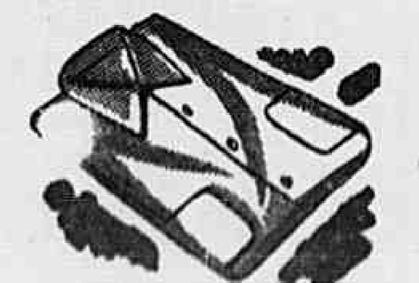
CAMISA DE CAMBRAIA. Branca e em côres. Preço Normal $ 65
Preço de Liquidação . . $ **49**



BLUSÃO SPORT "JACKET". Em tecido tipo shantung com fecho eclair e 3 bolsos.
Preço Normal . . . . . . $ 125
Preço de Liquidação . . $ **89**



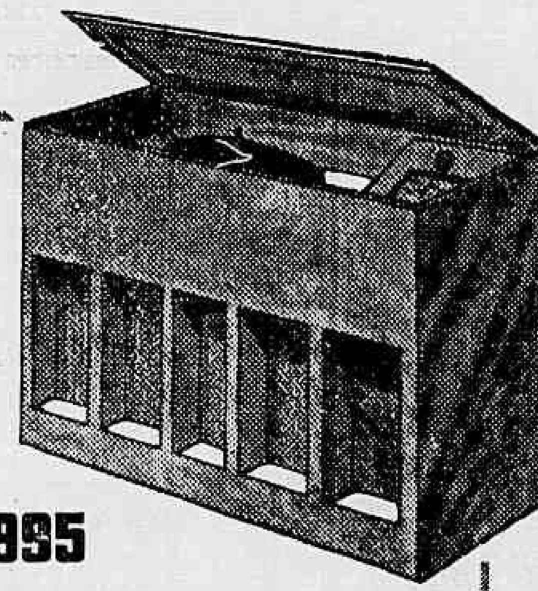
MEIAS SOQUETE "IMAN". Lisas ou listadas. Preço Normal $ 15
Preço de Liquidação $ . . **10**



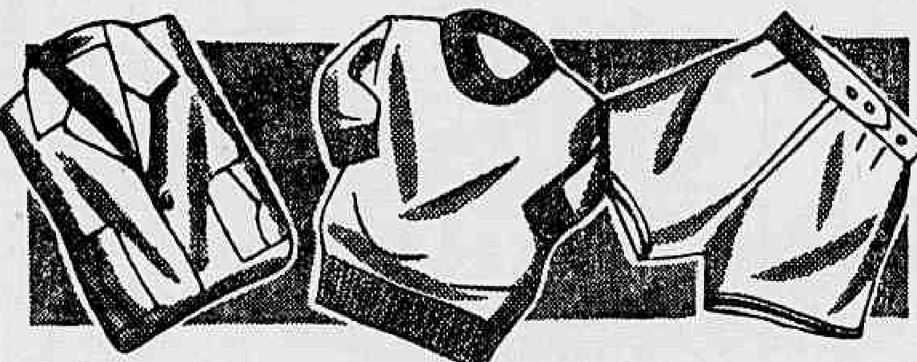
CAMISA PLUMA. Exclusividade d'A Exposição
Preço Normal . . . . $ 95
Preço de Liquidação . . $ **85**



RADIO ELETROLA "PHONOVOX"
8 válvulas. Olho mágico. Ondas longas e curtas. Alto falante de 12 polegadas. Toca discos Webster automático para discos de 10" e 12". Móvel de estilo colonial com discotéca. Som de orgão.
Preço Normal . . . $ 6.950
Preço de liquidação . . $ **6.250**



RÁDIO ELETROLA "KADETE"
6 válvulas. Ondas longas e curtas. Móvel console. Toca-discos automático para discos de 10" e 12". Som maravilhoso. Compre a vista ou pelo crediário!
Preço Normal . . $ 4.?00.
Preço de liquidação $ **3.995**



PIJAMA "LIFE". Exclusividade d'A Exposição. Côres variadas.
Preço Normal . . . $ 65
Preço de Liquidação $ **63**

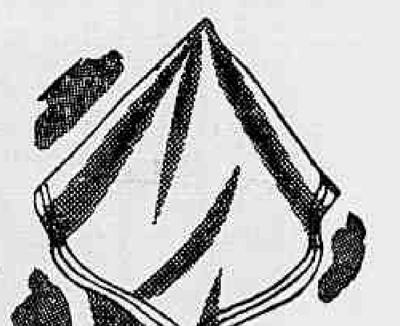
CAMISA SPORT OLIMPICA. Padrões listados.
Preço Normal $ 20
Preço de Liquidação . $ **15**

CUECA CATAGUÁ. Abotoam em 3 tamanhos. Exclusividade d'A Exposição.
Preço Normal . . . $ 13
Preço de Liquidação $ **12**

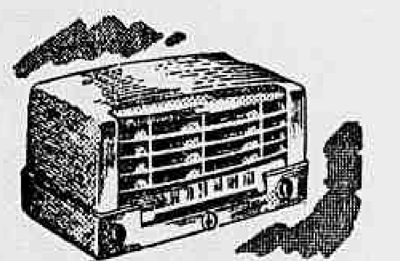
Conjunto Dr. West's. Escova e 1 tubo de pasta Dr. West's.
Preço Normal . . . . $ 20.
Preço de Liquidação . . $ **12**



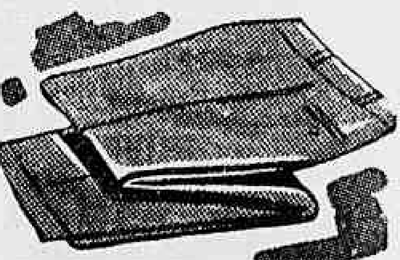
Sapato Solflex. Couro Kips de 1a. qualidade. Macio e confortável. Côres lisas e fantasia. Preço Normal . . . $?80.
Preço de Liquidação $ **145**



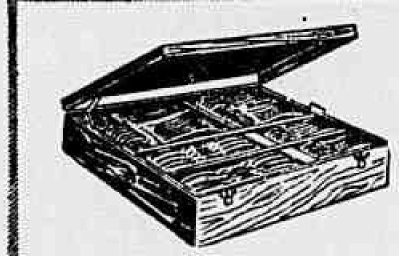
LENÇOS PARAMOUNT. Branco e em côres. Preço Normal $ 12
Preço de Liquidação $ **9,50**



RÁDIOS EMERSON DE CABECEIRA. 5 valvulas. Ondas longas. Em diversas côres.
Preço Normal . . . . . . $ 1.050
Preço de Liquidação $ **945**



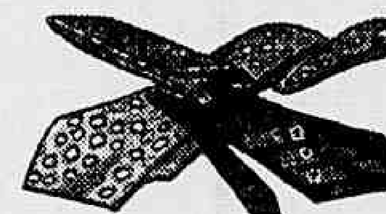
CALÇA DE TROPICAL PURA LÃ. Todos os tamanhos.
Preço Normal . . . . $ 195
Preço de Liquidação . $ **178**



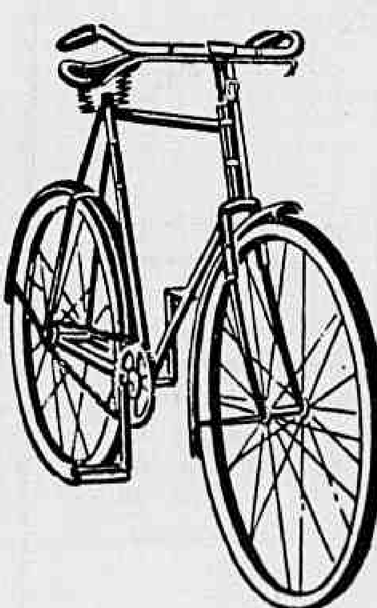
Faqueiro London de Luxo. Puro aço inoxidável, 45 peças. Lindo estojo.
Preço Normal . . . . . $ 750
Preço de Liquidação $ **690**



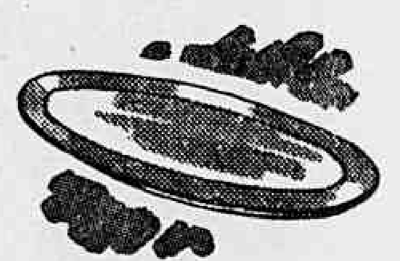
Aparelho Gillete Pedestal. Com dois pacotes de laminas. Preço Normal . . $ 2?
Preço de Liquidação $ **20**



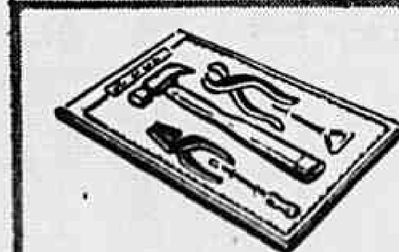
Gravatas Smart. Padrões variados. Preço Normal . . $ 12.
Preço de Liquidação $ **8,50**



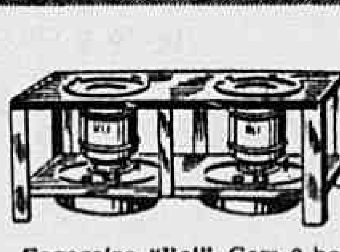
BICICLETAS INGLEZAS "HERCULES". Equipadas com caixa de ferramenta, bomba e campainha.
Preço Normal . . $ 1.400
Preço de Liquidação . $ **1.300**



BANDEJA DE AÇO ALUMINIZADO. Muito útil na sua copa. 30 cms. de diametro.
Preço Normal . . . . . . $ 19
Preço de Liquidação . . $ **10**



Jogo de Ferramentas Uti-Lar. 1 martelo, 1 alicate, 1 torques, 1 chave de fenda e 1 verruma. Exclusividade.
Preço Normal . $ 65
Preço de Liquidação $ **45**



Fogareiro "Rei". Com 2 bocas. Para querozene ou óleo crú. Todo esmaltado a fogo. Côr cinza
Preço Normal . . . . $ 400
Preço de Liquidação $ **348**

a Exposição AVENIDA



SAPATO FANTASIA MILILI. Nas côres: branco e marron e branco e havana e branco. Preço Normal $ 225
Preço de Liquidação $ **198**

...e basta ser um rapaz direito, para ter crédito n'A Exposição!

Avenida - Esq. São José

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

fotografia e cinema
CAMERAS DE TODOS OS TIPOS PARA PROFISSIONAIS E AMADORES
PROJETORES
FILMADORES
MUDOS E SONOROS
PECAS CATÁLOGOS
FILMES E ACESSÓRIOS
CIDIX S/A
R. EVARISTO DA VEIGA 41-B

CURITIBA — Passado o Carnaval, voltemos ao tumultuado problema que agita e vai agitar ainda mais a nacionalidade, tôda ela com os olhos fixos nos politicos que, hoje mais, que ontem, têm sôbre os ombros a enorme responsabilidade de não desiludir, de todo, o povo. E quando aludimos aos politicos, é claro que englobamos no enunciado todos quantos se dedicam à ciência politica, isto é, àquela politica tão bem definida no velho mas sempre oportuno conceito bonifaciano, que os nossos homens públicos em sua generalidade porfiam em fingir que esqueceram, quando lhes impõem o dever de o relembrar, de maneira a podermos mostrar ao pais a existência, pelo menos, de uma parte bem intencionada de homens que

Intercâmbio Pan . . .

(Conclusão da 4.ª página)

pânico, da Flórida, em sua reunião anual realizada em Winter Park, agraciou com a Medalha de Cervantes para 1950, o dr. Hamilton Holt, presidente emérito do Rollins College. Com o dr. Holt, compartilhou das honras a dra. Kathlyn Abbey Hanna, escritora e conferencista

As condecorações foram apresentadas pela sra. William C. Bowers, presidente do Instituto de Winter Park. O dr. Paul A. Wagner, sucessor do dr. Holt, falou brevemente sôbre o interêsse e o objetivo dos estudos de assuntos interamericanos e da cultura hispânica.

O Instituto Hispânico foi fundado em 1933 com o fim de fomentar a amizade interamericana e para o desenvolvimento da cultura hispânica, em geral.

A dra. Hanna é professôra de História das Américas no Rollins College, tendo sido chefe do Departamento de História da Universidade de Tallahasse, na Flórida.

HORA DE DEFINIÇÕES

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

não se deixaram absorver pela politicagem nefasta que tantos prejuizos morais e materiais têm proporcionado ao Brasil.

Ninguem poderá fugir à verdade inelutável de que o problema da sucessão presidencial da República toma nuances sombrias, sendo certo que a culpa dessa situação quase caótica em que nos debatemos cabe a todos os partidos politicos, e principalmente aos chamados partidos centristas, cuja inhabilidade prodigalizou alguns lances favoráveis ao demagogismo arteiro que vai fincando pé em vários setôres, sob a capa de um populismo insincero e artificial.

Pondo-se de lado o P. R., o mais fraco dos três, deve-se ponderar que, tanto o PSD como a UDN, um e outra foram vitimas e estão se suicidando à falta de um melhor aparelhamento orgânico, que os resguardasse dos golpes inevitaveis que lhes seriam desferidos, principalmente, pelo saudosismo, que se apresenta, como temos visto, em atitudes dúbias, tirando partido das fraquezas ambientes, que é precisamente o que se verifica dentro do PSD, cujos líderes, em sua maioria, que é precisamente o que se verifica dentro do PSD, cujos líderes, em sua maioria, tendo batido palmas ao 29 de outubro, mostram-se hoje em póses contritas. Tais atitudes dentro do PSD influiram em grande parte para ésse clima de indecisões e de insinceridade que conturba a nossa vida politica, dando ao povo a impressão de que realmente a nossa democracia não possui o humus necessário a sua revitalização. Infelizmente, pensando assim, muita gente não se dá ao trabalho de olhar para o reverso da medalha, isto é, não há o ânimo indispensável para a análise serena dos fatos. Com efeito, precisa o povo se convencer de que o que se vê por ai é ainda o fruto das estagnações morais a que nos levou a ditadura, em anos e anos de ação politica dissolvente, compressora e anti-republicana.

Mistér se faz, no entanto, que os homens de fé de todos os partidos politicos democráticos se unam espiritualmente para a defesa dos bons postulados civicos consubstanciados nas intenções de quantos cooperaram no 29 de outubro. As fôrças armadas deram ao povo a liberdade pela qual ansiavam os idealistas. Se os politicos se mostram incapazes no resguardo da obra que as classes armadas deixaram sob a vigilância democrática do povo, cabe a éste refletir sôbre as consequências que poderão advir da incompreensão nacional diante dos fatos positivos que se articulam à base de um queremismo audacioso, cheio de astúcia e, pior que isso, impante de arrogância e de visiveis más intenções.

A propósito do nosso momento politico, dizia a éste comentarista oficial general patricio, que o 29 de outubro fôra a carta de alforria outorgada ao povo pelas classes armadas, cabendo ao povo mantê-la, guardá-la e resguardá-la. Porque, do contrário, tudo voltaria ao que era, não restando mais nada a apreciar, senão a triste verdade segundo a qual cada povo tem o govêrno que merece. Êsse, o ponto nevrálgico a discutir e a esclarecer. E os nossos politicos, isto é, os politicos com a boa mistica da democracia, precisam refletir sôbre o que está por vir. Sem sinceridade, sem desprendimento, sem boa fé, não atingiremos os caminhos saudáveis que devem levar o Brasil aos seus grandes destinos. O Carnaval passou. E as máscaras já perderam a sua oportunidade. Tratem os responsáveis pelo futuro da pátria de agir mais com o coração, do que com o estômago. Venham as definições claras, mesmo porque a hora é de lealdade em prol do Brasil e de menos demagogia dos coveiros da nacionalidade.

ta, recentemente, ilustre e digno

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
De volta de sua viagem à Europa, reassumiu a Clinica.
Rua México, 21 — 12.º andar — De 14 às 18 horas
Velhice precoce, Impotência, Astenia geral, Neurastenia, Hipertensão, Coronarite, Reumatismo gotoso, Artroses, Celulite, Alergia, Úlceras do estômago e duodeno, Parkinson, Sequelas de Hemiplegias, Desordens Endócrinas e Genitais da mulher, etc. Tratamento moderno e rápido.

FEIRA INTERNACIONAL DE LYON
de 15 a 24 de Abril
A mais completa instalação de vendas por atacado.
Cartões para ingresso pessoal e demais informações.
CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA
Praia do Flamengo Rio
CONSUL DA FRANÇA EM SÃO PAULO
Rua Libero Badaró, 115 - São Paulo.

AMBULÂNCIAS PULLMAN
para transporte de enfêrmos. Dentro e fora
Moderna organização do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE.
Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.
PRAIA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777.

COMECA AMANHÃ ÀS 9 HORAS
OFERTAS DE VERÃO
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
OFERTAS de VERÃO
a Exposição

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir, nas Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca, os mais encantadores vestidos - saias - blusas - lingerie - maillots... e uma infinidade de outros artigos bem modernos, que a Sra. tem satisfação em usar... preços tão reduzidos quanto a Sra. deseja pagar! Faça dêste mês... um mês de economia, aproveitando os Preços de Liquidação das Ofertas de Verão!... Compre agora!

Barraca de Praia. Lona listada com franja branca. Armação "Ferrini" com 10 varetas e 10 gomos. Preço Normal $ 150. Preço de Liquidação $ 129

Maillot "Star" 1950. Em malha pura lã com 1/2 saia dupla. Modelo "Sereia" para usar com ou sem alça. Preço Normal $ 150
Preço de Liquidação $ 119

Maillot Americano de legitimo setim-lastex. Côres modernas. Preço Normal $ 285
Preço de Liquidação $ 249

GRANDE MESA DE RETALHOS PREÇOS BARATÍSSIMOS
LINRAYON "RIVIERA". De fio torcido Albene. Côres firmes de $ 19 o mt. Agora mt. $ 15
LINRAYON "FLORES DE CAMPO". Lindos padrões em côres firmes e laváveis. De mt. $ 22 Agora mt. $ 16
TECIDO "FRIZALBENE" mescla. Fabricado com fio torcido de puro Albene. Larg. 0,90. De mt. $ 35 Agora mt. $ 27
A MAIOR VARIEDADE DE RETALHOS EM TECIDOS DA MELHOR QUALIDADE

CALÇAS DE LINGERIE. Malha fio de escócia. De $ 5,90 Agora $ 5,30
Malha fio de escócia mercerizado. De $ 9,50 Agora $ 7,90
COMBINAÇÕES de lingerie com renda e bordado no busto. Curta. Agora $ 39,50
Comprida. Agora $ 46,50
SOUTIEN de Batiste furadinho. De $ 9,80 agora $ 7 Em setim Duchesse. de $ 25 Agora $ 20
CINTAS-CALÇA e cintas-liga. Em malha elastica acetinada. Muito resistente. De $ 39 Agora $ 29,80
CAMISOLAS de opala. Estampado de côres firmes. Enfeitadas de sinhaninha. Agora $ 37
KIMONOS "GEISHA". Superior algodão estampado. Bem transpassado. Côres firmes e lavaveis. De $ 95 Agora $ 68
PANTUFAS de pelica forradas de couro. Côres: Marinho, grenat, preto, verde e havana. Agora $ 61,50
MEIAS NYLON. Fio americano Du Pont. Super-resistentes. Côres modernas. Malha "48". De $ 29 Agora $ 25
Malha "51". De $ 42 Agora $ 29

Escovas "Nylon" Para cabelo. Cabo comprido de Lucite. Preço Normal $ 35 Preço de Liquidação $ 28,50
Porta-pó de meia porcelana com lindos desenhos gravados a fogo. Preço Normal $ 35 Preço de Liquidação $ 29
Lencinhos de cambraia estampada. Cores firmes. Encantadores padrões. Preço Normal $ 5 Preço de Liquidação $ 3,90
Porta-notas de couro de cobra, forrado de moiré. Preço Normal $ 35 Preço de Liquidação $ 20
Bolsas de vaqueta graneada Encantadores modelos. Todas as cores. Preço Normal $ 68 Preço de Liquidação $ 59
Trousses de metal dourado. Tampa trabalhada com lindo desenho. Espelho grande. Preço Normal $ 35 Preço de Liquidação $ 25
Bolsas de couro cromo. Modelo "Alongado", em grande moda Todas as cores. Preço de Liquidação $ 93
Guarda-Chuva cabo de cristal marfim Tafetá impermeabilisado Armação "Ferrini" Preço Normal 75 Preço de Liquidação $ 68
Capa de Shantung imper-meavel "double-face" Nova America. Dois modelos numa só capa. Preço Normal $ 395 Preço de Liquidação $ 349
Blusa de malha fio de escocia. Sanfona larga, manga japonesa com punhos. Todas as cores e tamanhos. Preço Normal 35 Preço de Liquidação $ 27
Sapatos "sport" com pulseira. Em pelica ou camurça. Preço Normal $ 90 Preço de Liquidação $ 68
Bolsa de palha modelo "tiracolo" Modernas; para suas toilettes esportivas. Preço Normal $ 29 Preço de Liquidação $ 20
LENÇOS DE CAMBRAIA. Tam. 80x80. Lindos padrões. Preço Normal $ 25. Preço de Liquidação $ 20
CALÇA COMPRIDA de casimira cinza mescla. Tam de 40 a 50. Preço Normal $ 150 Preço de Liquidação $ 169
SANDALIA "BROTINHO". Em pelica. Sola corticite flexivel. Branco e vermelho. Preço Normal $ 65 Preço de Liquidação $ 59

a Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. Gonç. Dias
C - 5095

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

ZONA NORTE E ZONA SUL

Vendo com 20% de entrada e 80% a longo prazo, ótimos apartamentos, pronta entrega. Tratar à rua Miguel Couto, 43. 1º and Corretor autorizado ALRAIM.

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, à partir de 9 mil cruzeiros, a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Faça uma visita ao local para adquirir o seu lote. Plantas e informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

VILA IZABEL

Vendo apartamentos vazios em final de construção com: 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 230.000,00, sendo um sinal de Cr$ 50 000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 2.378,80. Ver à rua Barão de Bom Retiro n.º 1.620. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER

Vendo as casas da rua Marília de Dirceu ns. 12, 28 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local às segundas, quartas, sextas e domingos com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com sr. Silva, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, gás, banheiro e quintal, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para ver diàriamente, das 17 às 18 horas, à rua Lins de Vasconcelos n.º 401. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 s 12 e das 14 às 18 horas.

ENCANTADO

Vendo o prédio n.º 392 da rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.289.80. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n.º 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER

Vendo à rua Pranga n. 13, em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, gás e quintal, teto de laje. Preço: Cr$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr$ 26.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.... Visitas no local diàriamente com o sr. Léo, das 16 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CATUMBÍ

Vendo ótimos apartamentos já construídos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização. Planta e certidões da P.D.F. provando que o imóvel está livre de desapropriação e de qualquer alinhamento. Preços a partir de Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.182,10. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hello, à rua dos Coqueiros n.º 29, ap. 303. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Para ver diàriamente, das 16 às 17 horas, à rua Cabuçu n. 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDE-SE – CASA EM PRESTAÇÕES – MEIER

Vende-se à Rua Isolina n.º 268, casa 5, vazia, na promessa, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo com gaz e um bom quintal medindo 40m2. Preço: 165 mil cruzeiros — entrada de 20% e o restante financiado por 10 anos. As chaves se acham no n.º 276 — para mais informações à rua da Assembléia n.º 10, sob. Tel. 42-0277. Elias — das 10,30 às 12 horas, diàriamente.

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

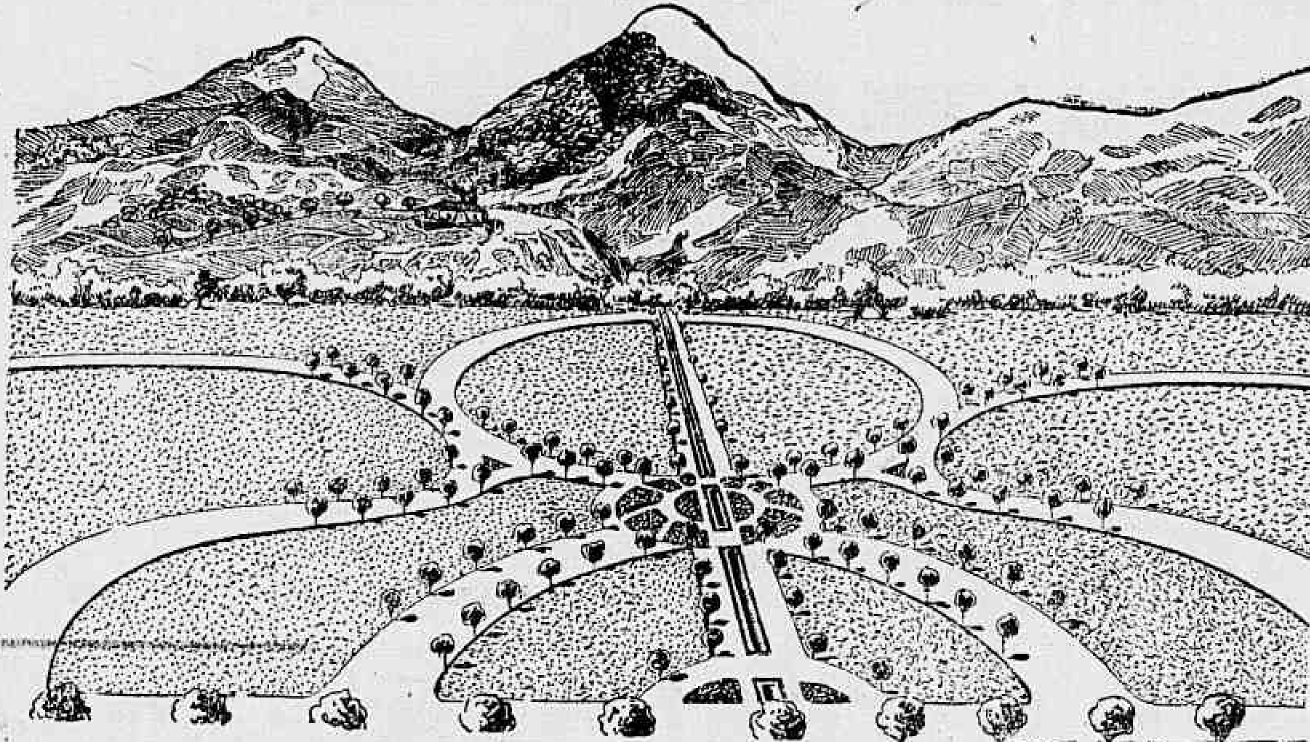
Cenário deslumbrante – o oceano e a majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento – canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

LOTEAMENTOS — MOVIMENTO DE TERRA E VENDAS

Emprêsa especializada aceita áreas para lotear urbanizar e vender, mediante condições a combinar

Tratar à travessa do Ouvidor, 38-6.º, s/603.

Vendem-se casas em prestações – Meier

A Rua Isolina n.º 268 vendem-se as casas de ns. 1—3—7—9, tendo cada casa uma varanda-sala — 2 quartos — cozinha — banheiro completo e um bom quintal medindo 40m2. Construção esmerada e recente. Preço para cada casa 150 mil cruzeiros, entrada de 30 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza dos snrs. inquilinos ou procurar o inquilino da casa n.º 9, que facilitará a visita. Mais informações à rua da Assembléia n.º 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias — das 10,30 às 12 horas.

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina, 407 e Lôbo Júnior, 2.255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar. NO ANDAR TÉRREO: sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. NO 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à Estrada Braz de Pina, 425-A ou na

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

MÉIER

Vende-se a última residência, à rua Capitão Resende, 448, casa 3, apartamento 202, com sala «hall», 3 quartos, cozinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price». Ver no local e informar com o proprietário, à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. — Telefone: 23 5269.

PRAÇA DA BANDEIRA

Próximo a êsse local — Oportunidade. Iniciamos a venda dos prédios sitos à rua Antunes Maciel ns. 88, 90, 94 e 96, casas que se compõem de 3 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro completo; boa área, antigas e de boa conservação. Preço de cada uma 200 mil cruzeiros. Facilitamos grande parte do pagamento. Ver no local, com o nosso encarregado, sr. Camilo, e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel. 42-1662 (junto ao HPS).

Bairro Campestre Mechias

Terrenos a partir de Cr$ 5.000,00, em 30 prestações mensais, sem juros, próximos à estação de Mendes. Clima saudável a 500 m. de altitude, trens elétricos e ônibus à porta, a 2 horas do Rio. Água e luz da Light. Informações com Machado, tel. 38-5564.

PRAÇA DA BANDEIRA

Ótimo negócio, próximo a êste local. Oportunidade única. Vendemos casas de varanda, 2 quartos, duas salas, cozinha espaçosa, com gás, banheiro completo e boa área. Antigas, porém de boa conservação, em rua de vila, sita à rua Antunes Maciel n. 92. Preço 160 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Ver no local, com o nosso encarregado, sr. CAMILO, e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel. 42-1662 (junto ao H.P.S.)

Madureira

Vende-se a última casa da Vila à rua Carolina Machado, 312, bem pertinho da estação, com quarto, sala, cozinha e quintal, facilitando-se parte do pagamento pela «Tabela Price» Ver na casa 6 e informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-Jose Bulhões municipio de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10 000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 258 — Ampla loja e apartamento n.º 302 — Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7840

CASAS - CR$ 5.000,00

Se você possui terreno venha ao nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica, e honorabilidade! Para maiores detalhes, dirija-se às:

Construções - A. T. OLIVEIRA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Sede própria) "Edifício Delamare". - Telefone: - 43-7744.

ENCARREGA-SE também de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc., etc...

Carpintaria - Cerâmica e Transportes Próprios

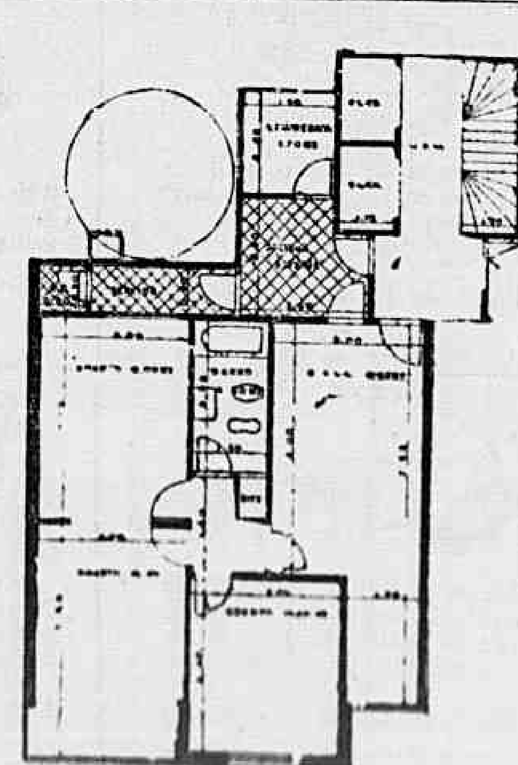
Materiais para Construção PODEMOS FORNECER PARA PRONTA ENTREGA: Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para embôsso, saibro, telhas tipo francêsa, paralelepípedos, meios-fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em nosso Departamento Comercial, à avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Telefone: 43-7744

VENDE-SE UMA BÔA CASA NO MEIER

À rua Isolina n.º 286, com 80% financiado, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo a gaz, jardim e um bom quintal, entrada para serviço. Construção recente. Preço 250 mil cruzeiros: 50 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza dos srs. inquilinos. Mais informações à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.

GÁVEA

Apartamento entrego vazio — Vendo com móveis, louças, Geladeiras, Enceradeira, etc., à rua Pacheco Leão n.º 8, apto. n.º 203 — com grande parte financiada — Tratar com a proprietária Dna. Carmen — Visitar todos os dias das 10 horas em diante, e para mais informações procurar o snr. Elias, à rua da Assembléia n.º 10, sob. — Tel. 42-0277 — das 10,30 às 12 horas



EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda Cozinha e Dependências de empregado
Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 255.000,00

* Fôro Remido.
* 40% Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
* Sem juros durante a construção.

INFORMAÇOES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES

RUA MEXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509
T. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 2.ª página)

...ário da Central (Wagner Teixeira)

- ta = Pedra.
- ta = Pé de animal.
- ta = Nítida.
- ta = Bosque.

Bairro do Distrito Federal
(Wagner Teixeira)

* * *

Passatempo Musical
Preencher os traços com letras que formem os nomes de diversos instrumentos musicais:

---U--
---M--
-----A-

--O-----
--R------
----Q--
------U-
------E--
-S--------
----T-
---R--
--A-------

---C--------
--O----
----P----
P-----
-L-----
-E-
-----T-
-I--
--------S
----------S
-I---
---M----
-A---

Profissões Encobertas

— Jair N. Dorat
— Lino A. Rojer
— Rita L. Anjos
— Lais T. Pinoti.

CORRESPONDÊNCIA

Deixamos, hoje, de responder às cartas que estão em nosso poder aguardando resposta, bem como acusar o recebimento de diversas colaborações, o que já faremos no próximo domingo.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-simile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção Senhoras, Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

...tão de plantão, hoje, as seguintes:

Alfândega 74
de Março 14
Andradas 22
Floriano 89
da Carioca 10
da Carioca 12
Manuelo 199-a
Lavradio 50
Lavradio 147
Inválidos 46
da Lapa 18
Orlando 5
Glória 245
Laranjeiras 168-a
M. Abrantes 213
J. Batista 14
Passagem 141
Pátria 152
Cantuária 106
Mitre 642
Botânico 12
Dumont 142
P. Isabel 60
Lemos 25-b
Montenegro 129-b
Pirajá 558
Pirajá 623
de Melo 25
Castilho 15-c
Cop. 911-a
Cop. 558
Morais 10-a
Ouvidor 15-a
Caneca 5
S. Félix 143
Palhares 669
Estácio de Sá 90
Pedra 100
Freitas 132
Lobo 235
Lobo 229
Lobo 71
Lobo 350
Lobo 153
Méier 101-b
e Barros 590
Cristovão 64
Cristovão 920
L. Gonz. 66
L. Gonz. 877
Jardim 351
Sampaio 42
Piratini 854
Isidro 21
Bonfim 299
Bonfim 98
Bonfim 832
F. Xavier 288
F. Xavier 466
25 Set. 236
Drumont 29
Leopoldo 89-b
Leopoldo 986
Leopoldo 766-a
B. Ret. 459
B. Ret. 254-b
Nunes 279
Mesquita 590
de Maio 440
Cláudio 469
Néri 2.078-a
Néri 780
Maurício 40-a

- A. Bergam. 45-a
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 8.701
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- T. de Castro 121
- Pça. Nações 42-a
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- L. Júnior 1.354
- L. Júnior 1.739
- Orojó 179
- Av. A. Nav. 45
- Av. Democ. 521-a
- 23 de Agôsto 36
- Etelvina 9
- João Rêgo 161
- Romeiros 197
- Dionísio 221
- Pe. Januário 43
- B. Marcial 385-b
- Itabira 89
- B. de Pina 896
- Mons. Félix 936
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- V. Carvalho 29
- V. Carvalho 709
- Maria Passos 943
- Aut. Clube 2.297
- B. Verm. 1.238
- E. Otaviano 286
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Machado 1.566
- P. da Rocha 106
- Topázios 71
- M. Rangel 178
- Maria Freitas 58
- E. Fortela 106-b
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Estr. Rio Pau 30
- Sirici 8-b
- L. Pavuna 45-a
- G. Dantas 657
- N. Card. 1.426-b
- C. Rangel 450-a
- João Vicente 115
- Av. C. Vasc. 101
- G. de Andrade 8
- Correia Seara 35
- Marangá 4-a
- Divisória 92
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- Sta. Cruz 5.079 (1ª loja)
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307
- C. Dutra 37-b
- Estr. Cacuia 36
- P. Freire 71

Amanhã

...tarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março 14
Av. Rio Branco 31
L. da Carioca 10
L. da Carioca 12
Pedro I 20
Mem de Sá 11
G. Freire 124
Áurea 30
Catete 37
P. Flamengo 118
Laranjeiras 458
M. Abrantes 214
Passagem 6-a
M. Olinda 95-b
Clemente 62
M. Cantuária 106
Carlos Góis 88
Humaitá 310
Vol. Pátria 365
P. Leão 16-a
Av. Cop. 74
Av. Cop. 726-a
Av. Cop. 945-c
B. Ribeiro 646
Campos 83
D. Quitéria 65
Tabelaros 218-a
do Carmo
P. Vargas 2.424
Palhares 721
P. Frontin 516
Catumbi 121
Has. Lobo
L. Gonz. 666
Crist. 1.021
Piratini 78
Gen. Padilha o
C. Bonfim 98
C. Bonfim 819
Bôa Vista 105
Av. 28 Set. 285
Av. 28 Set. 439
A. Lima 19-a
B. Mesquita 700
Furtado 108-a
Leopoldo 314-a
Ana Néri 4
24 de Maio 245
Sousa Barros 186
C. Mayrink 405-a
A. Cordeiro 272
A. Bergam. 45-a
B. B. Retiro 459
1 Fevereiro 1.000
D. Romana 651-a
24 de Maio 1.029

- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeiros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Antônio João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 179
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.558
- T. Fragoso 4.115
- Japoara 200
- Estr. Rio Pau 30
- Sirici 8-b
- C. Benicio 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 596
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapirú 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas.
Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.
O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Cr$ 40.000,00	Valor das prestações mensais	
		Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$	Valor das casas sem terreno	Cr$	
504,00	50 000,00	200,00	384,00
630,00	60.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupo 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

av. Ruy Barbosa 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMINIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

PREÇOS
Desde Cr$ 340.000,00
Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price
15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.

INFORMAÇÕES
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119

TERRENOS - NOVA IGUAÇU

Ótimos e bem situados, distando 8 minutos da Estação, com ônibus à porta, água, luz, etc. Preços desde Cr$ 13.000,00, a prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata.
Informações sem compromisso.
OTÁVIO CORREIA
RUA TEÓFILO OTONI, 170 — 1º ANDAR — TEL.: 23-0462

BONSUCESSO

Próximo à estação — ônibus 37 — 39 — 91 — 92 — 94 — 120 — 126 e S-4 na esquina. Vendo, à rua Adail, 144, casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 82.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante em suaves prestações mensais de Cr$ 753,20. Visitas no local com o sr. Braga, às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTO NO FLAMENGO - ENTRADA CR$ 5.000,00

Vendo, em incorporação, apartamentos na rua Conde de Baependi, com entrada de Cr$ 5.000,00, depositados em um Banco da Cidade, a partir de Cr$ 112.000,00, e mensalidades de Cr$ 1.070,00, durante a construção. Depois de prontos, valerão o dôbro. Plantas e informações com MARINHO, na rua Senador Dantas, 35, 1º, sala 7, telefone 42-1528, depois das 12 horas, diàriamente, e 37-7489, à noite.

Sinal: Cr$ 10.000,00

Vendo quarto e banheiro em condomínio no Flamengo, por Cr$ .. 65.000,00, sinal de Cr$ 10.000,00 e o restante financiado em 10 anos, aos juros de 10% a.a., pela Tabela Price, prestação mensal de Cr$ 728,60. Edifício pronto e próprio para solteiros. Inf. c/ Jorge de Araújo, das 10h 30m às 12 e das 16h 30m às 18 horas, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574.

CASAS -- Pagamentos com os aluguéis

Em Higienópolis, a 20 minutos do Centro, condução direta, entrega em 12 meses, para contribuintes de de Institutos e Caixas. Prestações a partir de Cr$ .... 600,00. Pequeno sinal de reserva. Ver hoje, no local, Av. Suburbana, 3059, de 8 às 12 hs., com os srs. Almeida ou Albino. — Diàriamente à rua Santa Luzia n. 685, 11º, grupo 1.101 — Tel. 32-5323.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros
AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-3612

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas — Tel.: 22-3298.

Últimos apartamentos

Alugam-se em edifício recém-construído, os últimos apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada, à rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1.025.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

ENGENHO DE DENTRO

Vendo as duas últimas casas à rua Dr. Niemeyer n.º 265, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 739,80. Ver no local, às segundas, quartas, sextas e domingos, das 9 às 11 horas, com o sr. Braga. Tratar co mMILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER

Vendo, à rua Capitão Jesus n.º 3, uma boa loja com sobrado sendo um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área. A loja tem 63m2 com residência. Vendo em conjunto ou separadamente. Preço: Cr$ 360.000,00 para o conjunto sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo. Tratar com sr. Silva, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOJA -- CENTRO

20% DE ENTRADA

Vendemos na rua Debret, 23, para entrega imediata, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diariamente, das 9 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3511—Cart. Prof. de Alcino Xavier Leal.
3512—Cart. Prof. de Joaquim Fiuza de Oliveira
3513—Cart. Ident. de Bernardina de Sousa.
3514—Cart. do SESI de Gedeon da Cunha.
3515—Cart. da F. N. M. de Hotacilio Gonçalves
3516—Cart. Ident. de Alcides Rosa.
3517—Cert. Nascimento de Elésio Luna Alves.
3518—Cert. de óbito de João Gonçalves da Rocha.
3519—Uma passadeira militar.
3521—Cart. Prof. de Anagé Teixeira Barbosa.
3522—Cart. Prof. de Carlos dos Santos.
3523—Cart. Ident. de Dorival Peres Araujo.
3524—Cart. Ident. de José Felix de Oliveira.
3525—Cart. de Ident. de Valter Moncorvo Lemos.
3526—Um chaveiro com seis chaves.
3527—Cart. Ident. de Irineu Eusébio Luca.
3528—Cert. Alistamento de Benedito Geraldo da Silva.
3529—Cart. Saúde de Emiliano da Silva Vieira.
3530—Titulo de eeitor de Ari Bedenor Pais.
3531—Reg. de Procurações de Eugeny Pereira Nunes.
3532—Caderneta Insc. Pessoal da Marinha de Miguel Roberto da Silva.
3533—Cart. do S.E.B.S.S. da Alipio Melo Ribeiro.
3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3538—Cart. Habilitação de Aarão Gordon.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis.
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de Identificação de Maria Augusta Barbosa.
3542—Cart. Ident. Maçônica de Francisco Queiroz Costa.
3543—Embrulho contendo roupa de senhora.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Dodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araujo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C/Corrente do Banco Boavista de Antônio Trajano de de Oliveira.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luis de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Guilhon.
3557—Cart. Ident. de Renado de Oliveira
3558—Cart. Prof. de Guerino Carna-
3559—Titulo de Eleitor de Luis Ferreira da Silva.
3560—Titulo de Eleitor de José Campos Góis
3561—Cart. Prof. de Claudemiro Santos Filho.
3562—Cart. Prof. de Hélio Câmara dos Reis.
3563—Cart. Ident. de Jorge Ferreira da Silva.
3465—Cart. Ident. de Manuel Celestino Batista.
3565—Cart. Ident. de Anizio Arão de Carvalho.
3566—Cart Ident. de Severino Teotônio da Silva.
3567—Cart. Ident de Moacir Ferreira dos Santos.
3568—Cart. Ident. de Raimundo Barreto Nunes.
3569—Cart. Ident. de Nilson Louzada Teixeira.
3570—Cart. Ident. de José Vitorino de Oliveira.
3571—Cart. Ident. de Damázio da Silva.
3572—Cart. Ident. de Turibio Pereira Cardoso.
3573—Cart. Ident. re Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira.
3574—Cart. M. M. C. P. de Cláudio Ferraz.
3575—Cert. Reserv. de Manuel Bandeira dos Santos.
3576—Cert. Reserv. de José Pereira da Silva.
3577—Cert. Reserv. de Aldo da Fonseca Pinheiro.
3578—Cert. Reserv. de Glauco César Mota.
3579—Caderneta da Caixa Econômica de Alirio da Silva Lopes.
3580—Registro Civil de Valter Ferreira.
3581—Cart. Motorista da Cidade de Montevidéu de Abelardo Garcia.
3582—Um Estetoscópio.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.



NO BAILE

OU NO ESPORTE

Danse ou pratique esporte sem qualquer receio. ANADORAN eliminará Int[illegible]mente o cheiro de [illegible] não mancha os [illegible]dos, por mais delicados que sejam.

ANADORAN SEREIA

o desodorante perfeito

PED DOS À PERFUMARIA SEREIA LDA REPÚBLICA PERU, 126 — RIO



Ainda em pleno verão... Últimos estilos... AGORA Grandes economias!

SALDOS de VERÃO

Venha cêdo... Seja o primeiro... Faça a 1ª escolha

Leia cada linha... Cada linha uma verdade... cada Item um Valor.

LIQUIDAÇÃO
Pague metade, economize o dobro
Lingerie fina
reduzido até 50%
Feita à mão Os mais finos jôgos e peças avulsas em pura seda com aplicações de rendas e bordados. Tams. 42 a 48.

LIQUIDAÇÃO
Elegância a preços reduzidos
Cintas e soutiens
reduzido até 50%
Elegantes modêlos de soutien em setim e com aplicações de rendas. Cintas de elástico americano abaixo do custo.

LIQUIDAÇÃO
Venha cêdo! Só temos 95 pares...
Sandália "Balalaika"
40,00
Carimbo marca o preço de 75,00. Para colegiais. Em vaqueta superior Branco, amarelo e verniz preto. Modêlo exclusivo. 27 a 32.

LIQUIDAÇÃO
Aproveite! Preço regular 9,00
Algodão estampado
6,00
O tecido ideal para seus vestidos de práia ou esporte. Vermelho azul e verde e amarelo. Côres firmes. Larg. 70

Compre agora economize mais
Colcha "Combate"
49,00
Tecido 100% de algodão Encorpa depois de lavada. Mais resistência e durabilidade Branco. 140 x 190. Venha logo...

Maillot malha pura lã — De 145,oo. Gracioso babado em volta do busto, com alças justas. 42 a 48. Agora 129,00

Toucas de borracha — De 7,50. Aproveite o preço. Mais prática, mais resistente. Vermelha. 3,80

Camisinha de bebê — De 11,50. Algodão fino. Fechada atrás, renda no decote. Ajour. Babadinho na frente. Rosa ou azul. 7,50

Camisinha "Boyville" — De 32,50. Com colarinho e meia manga. Bolso do lado. Meninos 4 a 6 anos. 22,50

Zig-zag de seda — De 8,50. Peças de 10 ms. Em várias côres e combinações. Côres firmes. 4,50

Cintos de couro legítimo — Fivela dourada inalterável. Um lindo modêlo agora a um preço ainda menor. 14,00

Guarda chuva de rayon — Tecido resistente na melhor armação, Escolha de cabo de couro ou de plástico. 69,00

Toalha de linho irlandés — De 12,50 cada. Macia, absorvente. Durável. Côr pérola. Tamanho 45 x 70. 3 por 27,50

Matéria plástica — Uma película plástica que não cola. Côres opacas e transparentes. Larg. 140. metro 32,50

Passador de macarrão — Em alumínio reforçado na forma mais prática para longos anos de uso. 19,50

Copos americanos — O copo para todas as utilidades. Em vidro americano o mais resistente. 2,50

Secador de pratos — Cesta de arame pintado para o máximo de durabilidade e higiene. 37,00

Ralador de queijo — Uma máquina perfeita para ralar queijo ou côco. Desmonta para lavar. 32,00

Tropical pura lã — Fim de estação. Paletó 2 botões, corte americano. Marron, marinho, cinza e beije. Todos os tamanhos. 875,00

Calça de brim gabardine — De 105,00. Tecido resistente, corte anatômico. Durável, confortável. 40-50. 89,00

Pijama de verão — De 165,00. Cambráia de algodão. Corte folgado acabamento perfeito. 44-56. 135,00

Gravata "Fashion Tailored" — Acabamento à mão. Entretela de lã, não torce e dá um laço perfeito. 2 por 21,00

Camisas esporte — Em tecido esponjoso o mais leve para o verão. Procure na divisão de esportes. Agora 88,00

Garrafas térmicas — Inglesas. ½ litro de cap. As mais perfeitas por um preço exclusivo Sears De 49,00. agora 44,00

Camurça para limpesa — O melhor para conservação de seu carro ao melhor preço da praça. De 45,00. 39,00

Decalcomanias — Côres que não desbotam Desenhos que encantam Um preço ultra baixo. 2,00

Mangueira de borracha — A mais flexível e de maior durabilidade ao menor preço. Peça de 7 metros. 87,50

Cadeira de ferro batido — Novidade...Só na Sears Assento removível de lona em várias côres. 430,00

Lanterna de ferro batido — De 96,00. Um ornamento para qualquer lar. 4 faces com vidro fôsco. Agora 69,50

Tapete de algodão — [illegible]ável. Tapete de 2 faces para para dupla durabilidade e economia. 60 x 120. 135,00

Abat-jour completo — Base de vidro americano. Cúpula quadrada em seda pintada à mão. Há poucos. 144,00

LIQUIDAÇÃO — Preço regular 98,00
Camisa de tricoline
Leve duas e economize 25%
agora 77,00
2 por 145,00. "Fashion Tailored a melhor camisa do Rio. Tricoline branca ou listrada. 4 tams. de mangas, colarinho com barbatanas. Corte americano. 35 a 43.

LIQUIDAÇÃO — Aproveite a ocasião
Ofertas de fim de estação
Valores até 340,00
Agora 110,00 199,00
Em algodão, crepon. linon e os mais modernos tecidos. As mais lindas côres. Modêlos para todas as ocasiões. Agora... aproveite os preços. 42-48.

OS MELHORES ARTIGOS ESCOLARES

Caderno Sears. O mais econômico.	3,00
Livro escolar de folhas soltas.	24,00
Estôjo escolar, envernizado.	10,00
Calção de malha, pura lã. 8 a 14.	75,00
Camisa esporte, tricoline. 6 a 8.	25,00
Costume tropical, pura lã. 12 a 16	525,00
Camisola de morim. 7 a 14 anos.	59,00
Combinação de opala. 7 a 12 anos	35,00
Pijamas de opala. Meninas 7 a 10	39,00

Alta qualidade baixo preço
Jôgo para refrêsco
145,00
7 peças em cristal da Boêmia. Branco, azul ou rosa. O cristal mais fino, mais durável e mais resistente

Menor o preço maior a economia
Cadeira de lona
Agora 139,50
Dobrável. Em madeira clara e lona listrada. Verde, grenat, laranja e azul. Ideal para varanda ou terraço.

Afujente o calor ao menor preço
Ventilador de mesa
389,00
Uma brisa refrescante ao seu comando leva o calor embora. 100% silencioso. C. A. 110/120 volts. Funcionamento garantido.

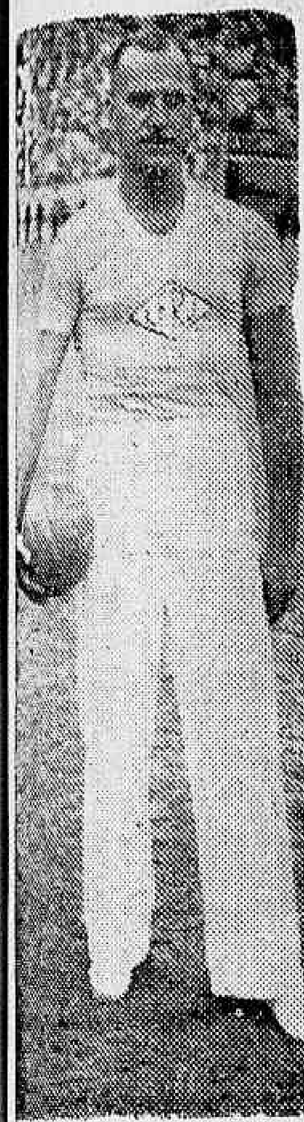
LIQUIDAÇÃO
Preço sem concurrencia
Assentos de fibra
Agora 688,00
Em fibra resistente e plastica imitando couro. 6 côres para sua escolha. Atraente e duravel. De 745,00

AMANHÃ ABERTA ATÉ 9.30 DA NOITE...

VAMOS COMPRAR NA SEARS - AR CONDICIONADO !!!

PARÁ X MINAS, O PRELIO QUE INDICARÁ O ADVERSARIO DOS CARIOCAS

Esta tarde, no campo do Botafogo, o promissor cotejo do Campeonato Brasileiro — Mário Viana, o árbitro — Quadros prováveis e horário


Mário Viana, juiz da partida.

Dando prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, as representações do Pará e de Minas Gerais jogarão à tarde, no campo do Botafogo. Essa partida, que marcará o primeiro encontro das duas seleções nos últimos Campeonatos Brasileiros, promete um desenrolar movimentado, considerando-se não só a responsabilidade da partida, embora seja a primeira de uma série de duas, mas também a campanha até aqui levada a efeito pelos dois adversários desta tarde. Os paraenses eliminaram Amapá, Amazonas e Ceará, sendo que êste último em seus próprios domínios, em Fortaleza, onde empataram de 2-2. Por sua vez, os montanheses afastaram do Campeonato os goianos e os fluminenses.

A equipe mineira, pela maior experiência que tem, do contacto mais constante com os centros mais avançados — Rio e São Paulo — são apontados como favoritos. Todavia, os paraenses estão possuídos de notável animação e disposição, mostraram-se velozes no treino que realizaram, nesta capital, e, portanto, deverão exigir um trabalho cuidadoso dos seus contendores.

MÁRIO VIANA, O ÁRBITRO

Para a direção dêsse encontro foi designado o árbitro Mário Viana.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros deverão estar assim formados:

PARA' — Dodô; Expedito e Isan; Modesto, Jambo e Manuel Pedro; Itaguari, Quiba, Hélio, Jaime e Marido.

MINAS — Chico; Duque e Lusitano; Afonso, Zé do Monte e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Aloísio, Alvinho e Nívio.

ÀS 16H 15M A SOLENIDADE

Na preliminar, jogarão os clubes independentes Corinthians, de Ipanema, e Falheiros. A solenidade do hasteamento da Bandeira terá lugar às 16h 15m, devendo o jôgo principal começar às 16h 30m.

Faleceu tragicamente o automobilista Marchesit

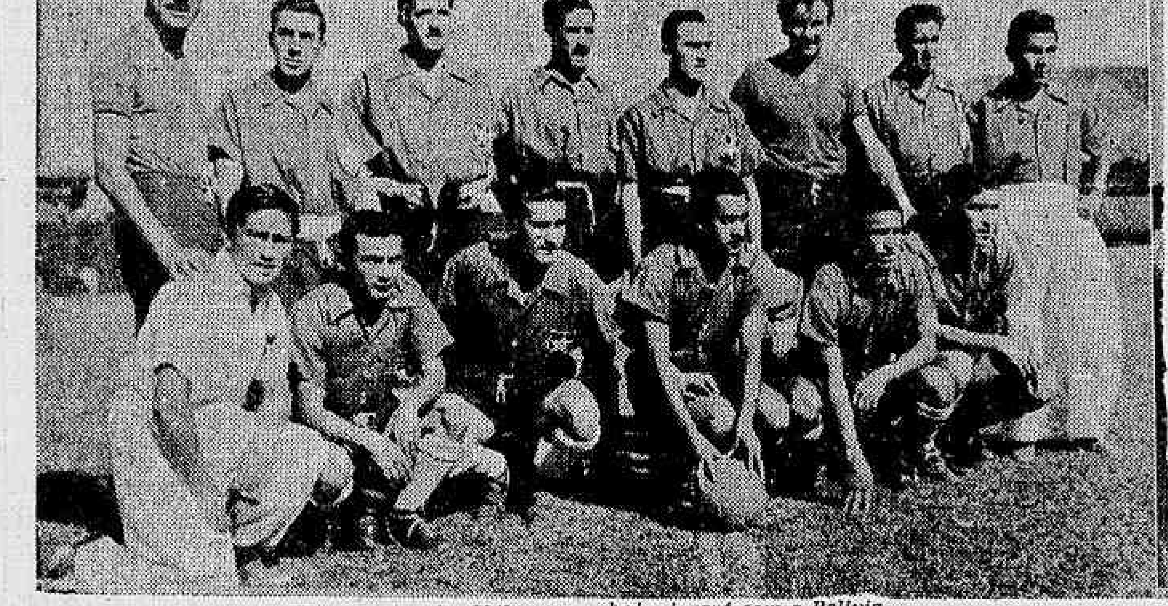
BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O corredor automobilístico argentino Marchesit morreu hoje no decorrer da etapa da prova "Provincia de Santa Fé".

UMA PELÊJA DE DIFÍCIL PROGNÓSTICO

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 26 de fevereiro de 1950

LUTARÃO CHILENOS E BOLIVIANOS


Selecionado do Chile que, hoje, jogará com a Bolívia.

Será o jôgo efetuado, hoje, em La Paz

Disputando o primeiro jôgo eliminatório pela «Taça do Mundo», na América do Sul, jogarão, hoje, em La Paz, as equipes oficiais da Bolívia e do Chile.

Segundo informações telegráficas recebidas, a equipe chilena atuará composta de alguns veteranos, como o goleiro Sérgio Livingstone, e vários valores novos, entre os quais Andrés Prieto, Osvaldo Saes e o ponteiro Guilherme Dias.

A seleção da Bolívia será a mesma que atuou no Brasil no ano passado, com dois novos elementos que não puderam acompanhar o selecionado naquela ocasião.

O SEGUNDO JOGO

A segunda peleja entre chilenos e bolivianos será levada a efeito no dia 12 de março, em Santiago.

Pelo que ficou resolvido no caso de ser necessária uma terceira peleja, esta deverá ter como local a cidade de Mendoza, na Argentina.

Gaúchos e baianos jogarão no Parque Antártica, em São Paulo


Clarel, Sérgio e Geada, valores do selecionado gaúcho.

Gaúchos e baianos jogarão à tarde, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, no campo do Palmeiras, em São Paulo. A pugna assume características interessantes pôsto que, além do apoio da «torcida» bandeirante com que estão contando os nortistas, a equipe gaúcha não exibiu como se esperava, diante dos paranaenses, superioridade que os tornasse favoritos agora, em cotejo com os baianos. Realmente, um empate de 1-1 em Pôrto Alegre e uma vitória por 4-2 em Curitiba, não proporcionam grandes perspectivas sôbre o onze sulino, relativamente ao seu compromisso desta tarde. Os baianos, além do confôrto que experimentarão, ao calor da simpatia do público de São Paulo, pisarão o gramado animados pelas vitórias obtidas até o momento e que falam da eliminação dos sergipanos e dos pernambucanos. Daí a dificuldade para um prognóstico sôbre êsse embate, que promete um desenrolar animado. Ao que se informava, ontem à tarde, o jôgo será dirigido pelo árbitro inglês Harry Rowley, conforme antecipamos.

OS QUADROS PROVÁVEIS

São êstes os prováveis quadros:

GAÚCHOS — Sérgio; Clario e Bedeu; Ivo, Nélson e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Mojica e Geada.

BAIANOS — Lessa; Bacamarte e Grilo; Pedrinho, Berto e Evilásio; Joãozinho, Isaltino, Carlito, Chaves e Tombinho.

EM 1943

No último encontro que tiveram, pelo Campeonato Brasileiro, em 1943, os baianos venceram os gaúchos por 3-0, no primeiro jôgo, e os gaúchos venceram, em seguida, por 3-1 e 1-0. Ambas as partidas foram realizadas em São Paulo.

Estão consados os "cracks" da Universidade de Utah

A viagem realizada à América do Sul esgotou os pupilos de Vadal Peterson — Perdendo muito nos torneios que disputam, depois do regresso

SALT LAKE CITY, 25 (U. P.) — Não constituiu surpresa para o veterano treinador Vadal Peterson o fato de que seus pupilos da Universidade de Utah, tenham saido vencedores em apenas pouco mais da metade dos jogos de bola ao cesto em que se empenharam ...

Os rapazes da Utah devem cumprir um programa de 44 jogos na temporada 1949/50 — nos dois hemisférios. Até agora, sairam vencedores em 18 jógos, tendo perdido 18. Nove das vitórias e uma das derrotas foram registadas na viagem de novembro último ao Brasil.

A excursão ao Brasil, de uns 32 000 quilômetros deu motivo a severas criticas de alguns circulos esportivos, os quais afirmavam que a viagem esgotou os jovens de Utah.

Peterson, agora em seu 23.º ano de orientação dos universitários do Utah, é um dos primeiros a admitir que a longa viagem à terra do samba exigiu «muita perda de vapor» do seu quinteto.

«Mas tal oportunidade surge uma vez na vida», esclareceu, tomando a defesa. «Os rapazes aproveitaram muito da excursão no tocante à sua educação, pois de outra fórma jamais teriam conhecido certas particularidades interessantes».

Para ir ao Brasil com seu quadro, Peterson o submeteu a treino intensivo durante o mês de setembro, em vez de aguardar até fins de outubro, como costumam fazer os demais seis quadros da liga principal.

Quando os jovens da Utah voltaram à pátria não tiveram tempo de descansar antes de se empenhar num torneio de 14 jogos, que incluia sua costumeira viagem a Nova York. Perderam os quatro jogos que disputaram no leste. Em jôgo do torneio, os rapazes da Utah apenas derrotaram quatro contendores — Colorado, Army & Navy, Utah State e Denver. Tiveram 11 derrotas e ainda devem jogar cinco vezes.

«Os rapazes, provàvelmente, estão cansados... Não há dúvida de que estão», diz Peterson. «Mas noto que isso tem seu valor. E eles também».

O mentor do «five» da Utah não espera que seu esquadrão faça «mais que uma demonstração» nos jogos da liga principal. Pensa que já fizeram mais do que «esperava que fariam».

«Se pudermos vencer a metade dos 44 jogos — que é basquetebol para saturar — estaremos algo mais que felizes», disse.

Desde o inicio da atual série de compromissos, Peterson vem apontando para a próxima temporada. Até agora apenas perdeu um dos «players», Condie, que colou grau. O capitão do «five», agora, é Gleen Duggins, que ainda faz o ciclo colegial.

Os calouros que vem treinando são considerados por Peterson como os melhores «desde 1938» e deverão estar «maduros» para a próxima temporada.

Vitória argentina na Alemanha

ESSEN, 25 (U. P.) — O "Newell's Old Boys", de Rosário, Argentina, derrotou o quadro local do "Rotweiss" por 2-0, perante 25.000 espectadores, em sua maioria mineiros e operários. Durante bôa parte do jôgo, os alto-falantes do estádio trasmitiram sambas e rumbas, em homenagem aos futebolistas argentinos. A primeira fase terminou com o "score" de 2-0, que não foi modificado até o final da peleja.

Contundido o campeão La Motta

CLEVELAND, 25 (AFP) — Jack La Motta, campeão mundial de box, categoria dos médios, desistiu de disputar a luta, programada para quinta-feira próxima, contra Chuc Hunter, de Cleveland em virtude de uma contusão na mão esquerda.

Jogará em Curitiba o XV de Novembro

CURITIBA, 25 (Asapress) — Está sendo esperado aqui na próxima semana o quadro de futebol do XV de Novembro, de Piracicaba (São Paulo), que fará uma temporada em gramados paranaenses, sob o patrocínio do Agua Verde.

Só o delegado da CBD conhece a "pessoa desconhecida"...

Ameaça de "crise" no futebol cearense, para acobertar atitudes de indisciplina de elementos da Federação local — Os clubes não querem a suspensão de Pipiu, que apenas rasgou a súmula do jôgo com o Ceará...

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Em face da desastrada arbitragem do juiz Jombrega no segundo jôgo entre as seleções do Ceará e do Pará, os diretores da Federação Cearense de Desportos esquisaram aquêle mediador do seu quadro de árbitros. A noticia teve a melhor repercussão em tôda a cidade, uma vez que a péssima arbitragem de Jombrega desclassificou o Ceará do Campeonato Brasileiro de Futebol. No segundo tempo do prélio entre cearenses e paraenses, uma pessoa desconhecida rasgou a súmula do jôgo, sendo acusado pelo fato o jogador Pipiu, pertencente à seleção alencarina. Telegrama do Rio informa que a C. B. D. pretende suspender aquêle «player» durante um ano, penalidade por haver rasgado a súmula. Durante a sessão da Federação Cearense de Desportos, a diretoria «Ceará» pediu abertura de inquérito para apurar a veracidade das acusações do ex-árbitro Jombrega contra o jogador Pipiu. Em consequência da atitude da C. B. D., esboça-se séria crise no futebol cearense, em virtude dos clubes negarem-se a continuar disputando o Campeonato local, caso seja aplicada a pena de suspensão contra Pipiu.

N. R. — A «pessoa desconhecida» de que trata o telegrama acima é, segundo consta na C. B. D., membro da Federação Cearense de Desportos, militar. Seu nome consta do relatório do delegado da C. B. D. ao referido jôgo, durante o qual aquêle dirigente, tomando inopinadamente a súmula das mãos do árbitro, passou-se ao jogador Pipiu, que, a rasgou. A súmula foi, porém, reconstituida pelo árbitro Jombrega. Pouco depois de encerrado o jôgo, um diretor da Federação Cearense procurou insinuar a anulação da partida, mas, diante da estranhesa do delegado cebedense, pelo fato de uma entidade procurar usufruir vantagens de uma situação criada por indisciplina de elementos seus — recuou... A Federação Cearense eliminou Jombrega, que nada tem a ver com o fato de haverem os paraenses levado a melhor, e os clubes não querem que seu Pipiu seja punido. Que tristesa! — Mas, resta a esperança de uma acomodaçãozinha, como no caso do «êrro de direito» ocorrido no primeiro encontro entre maranhenses e cearenses...

Jurema x Washington Vila

Realizar-se-á, hoje, no campo do Zumbi, em Rocha Miranda, a partida entre as equipes do Jurema e do Washington Vila, para esse jôgo a direção técnica lo Jurema resolveu escalar os quadros seguintes: 1º: — Mirim; Jonas e Rubem; Vasconcelos, Perácio e Beto; Wilson, Sarno, Moacir, Benicio e Paulinho. 2º: — Orlando; Milton e Tonica; Osvaldo, Orlando e Eli; Lili, Vino, Chico, Batuta e Gougilhã.

Tem nova diretoria a entidade de Friburgo

A liga Friburguense de Desportos em de eleger a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente — Tte. Manuel Carneiro de Meneses; vice-presidente — Humberto Vila; diretor administrativo — Silvio da Costa Moura; diretor de Finanças — Saliba Buais; diretor de Esportes — João Polo; diretor de futebol — João Batista Bazzetti; diretor de basquetebol — Célio Rocha; diretor de voleibol — César Fernando Gonçalves; diretor de publicidade — Antônio Dotinor; departamento médico — dr. Nicolau Antônio Noé.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ouvidor: Rosário, 145, sobrado

CALVOEX

NÃO DIGA QUE NÃO EXISTE CURA PARA CALVICIE

Antes de usar o Calvoex. A venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias

Virá Joe Louis ao Brasil

Em abril próximo as exibições do ex-campeão



NOVA YORK, 25 (U. P.) — Andy Niederreter, diretor para a excursão de Joe Louis a países sulamericanos, declarou ter recebido um cabo do promotor de lutas Jacob Mahum, de São Paulo, Brasil, solicitando datas para a apresentação do ex-campeão mundial de pêsos pesados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Acrescentou Niederreter que Louis provàvelmente fará exibições nas duas cidades em princípios de abril, mas que ainda não foram concluídas as negociações para isso, embora "seja seguro que faremos uma visita ao Brasil".

Niederreter disse que Joe Louis não pôde visitar o Brasil, o Uruguai e a Argentina durante sua excursão à América do Sul há dois anos, mas que "desta vez lá estaremos".

Osvaldo Silva (84)

REAPARECERÁ OSVALDO SILVA (84)

Enfrentará o argentino Santos Sacarias

No próximo sábado prosseguirá a temporada de pugilismo, com um espetáculo que terá como luta principal, o choque entre o nosso campeão Osvaldo Silva, o popular «84», e o argentino Santos Sacarias, ambos do pêso médio.

Santos Sacarias está atuando em Buenos Aires sob o contrôle técnico do Angel Sotillo e possui um «record» bem apreciável de vitórias, quase tôdas logradas por «knock-out». Entre os seus vencidos, figura o nosso conhecido boxeador Juan Montalbo, que foi pôsto a «knock-out» no terceiro assalto.

«84» está treinando a fim de reaparecer na mesma forma de quando enfrentou Steve Beloise, o segundo pêso-médio do mundo no momento, Charles Williams, Haroldo Green e outros homens de classe internacional.

Santos Sacarias deverá chegar quarta-feira.

"Prova Abertura da Temporada", do Clube Carioca de Tiro

Dando inicio às atividades esportivas do corrente ano, o Clube Carioca de Tiro fará realizar, hoje, às 8 horas, no Estande Eurico Dutra, uma prova de tiro ao alvo, que tomou a denominação de «Prova Abertura da Temporada» e que será disputada com carabina calibre 22 na posição deitado, 40 tiros de prova e 10 de ensaio na distância de 50 metros, com valiosos prêmios aos vencedores.

A direção de tiro ao alvo convoca, por nosso intermédio, os seguintes atiradores, a fim de tomar parte na mesma:

1ª Classe: capitão Ene Gacez dos Reis, César Torraça e Esnaty Pereira de Sá.

Novos: Valdemar, João, Maggessi, Brito, Pinotti, Arcoverde, Vilela e Bernardi.

Estreantes: Krause, Kania, Correia, Hudson e Dutra.

Adãozinho cobiçado pelo Palmeiras

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Palmeiras contratou, há pouco, o técnico Jim Lopes, para dirigir os seus profissionais. E ao que nos informaram no Parque Antártica, após o treino de ante-ontem, o novo "coach" esmeraldino sugeriu a contratação de novos jogadores, para os postos de goleiro, centro-avante, extrema-direita e um zagueiro ou médio.

Para o pôsto de comandante do ataque soubemos estar o Palmeiras interessadíssimo pelo gaucho Adãozinho.

HOUVE SALDO NA F. M. F.

A Comissão de Orçamento terminou seu relatório

Está definitivamente marcada para amanhã a reunião da diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de real importância.

Como é do conhecimento público, os clubes Fluminense e Botafogo exigiram, na última assembléia, um minucioso relatório da Comissão de Orçamento, conservando-se em sessão permanente o mais alto poder da dirigente do futebol carioca.

Apurou a nossa reportagem que a Comissão de Orçamento já terminou o seu trabalho, o qual será examinado amanhã pela diretoria.

Provavelmente a presidência convocará a assembléia para depois de amanhã, a fim de apreciar os documentos, esperando-se que sejam os mesmos aprovados.

Apesar da enorme despesa feita com os juizes inglêses, podemos adiantar que o exercicio de 1949 deu um saldo de Cr. 33.000,00.

Exames médicos na F. M. B.

O Departamento Médico, da Federação Metropolitana de Basquetebol, determinou as seguintes datas para os exames dos atletas inscritos:

Dia 1-3-50 — América F. C.; dia 3-3-50 — A. A. Carioca; dia 6-3-50 — A. A. Grajaú; dia 8-3-50 — Botafogo F. R.; dia 10-3-50 — C. R. do Flamengo; dia 13-3-50 — C. R. Vasco da Gama; dia 15-3-50 — Clube dos Aliados; dia 17-3-50 — Fluminense F. C.; dia 20-3-50 — Grajaú T. C.; dia 22-3-50 — Imperial B. C.; dia 24-3-50 — Riachuelo T. C.; dia 27-3-50 — Sampaio A. Clube; dia dia 29-3-50 — S. C. Mackenzie; dia 31-3-50 — Tijuca T. Clube.

Reinício dos treinos dos atletas botafoguenses

A Seção de Atletismo do bi-campeão do salutar esporte, convoca todos os atletas, para o treino, de hoje, às 9 horas no estádio.

Após o treino, os atletas participarão de uma suculenta feijoada, que o clube oferecerá, para numa reunião amistosa, marcar o reinicio das atividades de 1950.

Torneio Triângulo em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Estão em alvoroço os torcedores portoalegrenses de futebol, ante a realização de um sensacional Torneio Triangular, que será iniciado a 2 de março próximo, entre os três clubes possuidores dos melhores quadros da cidade, como sejam: Grêmio, Internacional e Renner. Este último derrotou o Oeste, campeão estadual, nos dois jogos do campeonato e ainda num extra, no qual foi desafiado pelo tricolor, após o certame.


A "TAÇA DAVIS-1950" — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, aparece na gravura acima cercado de membros do Comitê Norte-Americano da Taça Davis de 1950, num flagrante tomado durante o sorteio para formação da tabela dos jogos. Ladeando o secretário da ONU, aparecem, da esquerda para a direita, Lawrence A. Baker, Dirie Mann, orientador da equipe, Russel Kingman e Walter Merrill Hall chefe do "team" yankee.

FORGET É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Sambarê — Bombo — Carinhoso
Cavador — D. Ouro — Diolan
Rio Formoso — El Toro — Galiani
Forget — Calouro — Palina
Botafogo — Lipari — Alvor
Policara — Carinho — Al Arussa
Lupina — Lutécia — Bongá
Saladito — Ajaí — Invictus

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 SAMBARÉ, J. Portilho	56	22
2 RABULA, C. Calleri	56	60
2—3 BOMBO, A. Ribas	56	50
4 CARINHOSO, V. de Andrade	56	40
3—5 BOMBOM, O. Reichel	56	40
6 SULTAO, I. Pinheiro	56	40
7 EDORMA, O. Serra	54	50
4—8 ASSALTO, L. Mezaros	56	50
9 OCOI, O. Fernandes	56	50
10 JEQUITIAIA, não correrá	54	—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CAVADOR, J. Tinoco	56	20
2—2 DIOLAN, O. Ullôa	58	50
3—3 XEPUR, J. Portilho	52	40
4 GRAO MOGOL, P. Coelho	50	35
4—5 DIVISA OURO, S. Camara	48	35
6 GANGES, O. Macedo	50	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 RIO FORMOSO, E. Castillo	55	18
2—2 LEAR, não correrá	55	—
3—3 GALIANI, C. Sousa	55	60
4 FAUSTO, F. Irigoyen	51	50
4—5 EL TORO, Lagos Mezaros	55	40
" DON ANTONICO, não correrá	55	—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 FORGET, O. Ullôa	52	20
2—2 PALINA, M. L'Ollierou	55	22
3—3 CALOURO, J. Portilho	52	30
4—4 PALMEIRAS, S. Câmara	48	30

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LIPARI, M. L'Ollierou	50	40
2—2 NEVER LOOSES, Osvaldo Ullôa	58	40
3—3 ALVOR, B. Ribeiro	54	35
4 ARAKREON, J. Tinoco	54	20
4—5 BOTAFOGO, A. Rosa	56	50
6 CARINHOSA, V. de Andrade	50	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 GALARIN, J. Tinoco	54	50
2 IRERÊ, D. Ferreira	56	60
2—3 REGENTE, não correrá	58	—
4 POLICARA, O. Reichel	52	25
" BATEL, S. Câmara	52	25
3—5 NIGHT CLUB, A. Araújo	52	50
6 TRIMONTE, A. Ribas	58	35
" CARINHO, O. Ullôa	56	35
4—7 AUDACIOSO, não correrá	54	—
8 AL ARUSSA, A. Barbosa	56	40
" IRAPIRANGA, I. Pinheiro	54	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LUTÉCIA, O. Reichel	55	22
" LUPINA, O. Ullôa	55	22
2—2 FULVIA, F. Irigoyen	55	60
3 IRTACA, não correrá	55	—
3—4 ALTAMISA, A. Brito	55	50
5 SERRA NEGRA, S. Ferreira	55	60
4—6 BOLA DOURADA, Armando Rosa	55	60
7 TINTUREIRA, S. Câmara	55	40
" BONGÁ, E. Castillo	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SALADITO, A. Ribas	60	20
" CHAMPION, O. Macedo	48	20
" PRACINHA, I. Pinheiro	52	20
2—2 AJAHY, D. Ferreira	54	40
3 GUARUMAN, S. Câmara	50	35
4 GALHARDO, O. Reichel	50	40
3—5 CURUPAY, O. Ullôa	57	30
6 CONSULTIVA, J. Tinoco	54	35
7 PORUNGO, não correrá	48	—
4—8 ABDIN, J. Portilho	56	50
9 CAVADOR, não correrá	48	—
10 TEDDY, L. Mezaros	56	40
" INVICTUS, E. Castillo	54	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas e encomendas de poltronas, cortinas. Serviços garantidos. Atende-se a domicilio. Tel.: 23-1411.

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76, 2.º

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraldo .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazendo nova .... Cr$ 50,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ASSISTENTE DE PROPAGANDA MÉDICA

Precisa-se, para Departamento de Propaganda de grande laboratório de produtos farmacêuticos, um bom elemento com prática de correspondência a profissionais, redação de prospectos e folhetos técnicos, resumo de artigos, contrôle de serviço de propaganda, etc.

Cartas para a Caixa Postal n. 8.328, Rio, esclarecendo sôbre idade, credenciais, pretensão de salário, etc.

Terreno em Duque de Caxias, a partir de Cr$ 8.000,00. Entrada de Cr$ 344,00 e prestação de Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima, o último conjunto de lotes de 12x40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3.º andar — Sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães — Tel.: 43-3990.

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. — TEL. 23-1820

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Nossas informações e o programa em revista – Últimas "performances"

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap" em 1.400 metros, que reunirá FORGET, PALINA, CALOURO e PALMEIRAS.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SAMBARÉ, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, escoltou Uganda, derrotando Bombom, Bombo, Assalto, Mandinga, Edipo, Barriga Verde, Sultão, Demoiselle e Rábula. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — E' a fôrça.

RABULA, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi último para Uganda, Sambaré, Bombom, Bombo, Assalto, Mandinga, Edipo, Barriga Verde, Sultão e Demoiselle. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

BOMBO, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Uganda, Sambaré e Bombom, derrotando Assalto, Mandinga, Edipo, Barriga Verde, Sultão, Demoiselle e Rábula. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

CARINHOSO, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi décimo para Mejor, Elide, Sambaré, Jaguarão, Assalto, Ratnak, Assungui, Edipo e Espadarte, derrotando Barriga Verde. — Nada tem feito ultimamente. — Pelo que temos visto, somente como grande azar.

BOMBOM, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 50 quilos, foi terceiro para Uganda e Sambaré, derrotando Bombo, Assalto, Mandinga, Edipo, Barriga Verde, Sultão, Demoiselle e Rábula. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

SNLTAO, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi nono para Uganda, Sambaré, Bombom, Bombo, Assalto, Mandinga, Edipo e Barriga Verde, derrotando Demoiselle e Rábula. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

EDORMA, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Jolie, Mandinga, Uganda, Madrugadora e Demoiselle, derrotando Vineta. — Nada fez até agora. — Achamos difícil.

ASSALTO, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quinto para Uganda, Sambaré, Bombom e Bombo, derrotando Mandinga, Edipo, Barriga Verde, Sultão, Demoiselle e Rábula. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande surprêsa.

OCOI, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Santos, com 57 quilos, foi quinto para Jaguaré-Assú, Sambaré, Jolie e Bombom, derrotando Japú, Uganda, Barriga Verde e Sultão. — Melhorou algo. — Possivel como azar.

JEQUITIAIA, 54 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CAVADOR, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, escoltou Saladito, derrotando Ajahy, Heremon, Teddy e Champion. — Anda tinindo. — Dificilmente será derrotado.

DIOLAN, 58 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Galhardo e Cavador, derrotando Divisa Ouro, Ganges, Xepur, Pleace e Velho Rico. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

XEPUR, 52 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Galhardo, Cavador, Diolan, Divisa Ouro e Ganges, derrotando Please e Velho Rico. — Está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

GRAO MOGOL, 50 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Velho Rico, derrotando Nativo, Arabiana, Oleg, Hellenico, Furão, Pury, Grandguinol, Helper e Guatapará. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezado.

DIVISA OURO, 48 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, foi quarto para Galhardo, Cavador e Diolan, derrotando Ganges, Xepur, Please e Velho Rico. — Seu estado é de apuro. — Poderá figurar com êxito.

GANGES, 50 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quinto para Galhardo, Cavador, Diolan e Divisa Ouro, derrotando Xepur, Please e Velho Rico. — Vem melhorando. — Possivel para os que apreciam "poules" elevadas.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

RIO FORMOSO, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Lutécia, Grumete, Saraguapa, Impacto, Mandú, Patife e Fulvia. — Volta em boas condições. — E' uma das fôrças.

LEAR, 55 quilos. — Não correrá.

GALIANI, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de C. Sousa, com 55 quilos, foi último para Islete, Ituano, El Toro, Califa e Don Antonico. — Está bem movido. — Serve para os azaristas.

FAUSTO, 51 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Impacto, Livramento, Barodar e Incendiário, derrotando Cherife, Loto, Vardam e Chumbo. — Aqui também terá muita "chance". — Bom azar.

EL TORO, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Califa e Argonauta, derrotando Visigodo, Lolo, Fulano e Reuno. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

DON ANTONICO, 55 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA.

FORGET, 52 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Jeca e Calouro, derrotando Palmeiras, Palina, Múltiple e Nero. — Em plena forma. — E' a provável ganhadora da carreira.

PALINA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, foi quinto para Jeca, Calouro, Forget e Palmeiras, derrotando Múltiple e Nero. — Algo melhor. — Desta vez é inimiga respeitável.

CALOURO, 52 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, escoltou Jeca, derrotando Forget, Palmeiras, Palina, Múltiple e Nero. — Seu estado é de apuro. — E' adversário a ser cogitado.

PALMEIRAS, 48 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, foi quarto para Jeca, Calouro e Forget, derrotando Palina, Múltiple e Nero. — Seu estado é de apuro e a turma não a intimida. — Vai correr muito.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LIPARI, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 52 quilos, escoltou Never Looses, derrotando Carinhosa e Khantaca. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.

NEVER LOOSES, 58 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Lipari, Carinhosa e Khantaca. — Vem de boas atuações. — Sério candidato ao triunfo.

ALVOR, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Grisú, Pacalano e Sátiro. — Anda tinindo. — Vai correr muito.

ARAKREON, 54 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quinto para Dynamo, Illiada, Haramun e Botafogo, derrotando Hastapura. — Volta em boas condições. — E' candidato a ser cogitado embora correndo pouco ultimamente.

BOTAFOGO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Dynamo, Illiada e Haramun, derrotando Arakreon e Hastapura. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito da carreira.

CARINHOSA, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Never Looses e Lipari, derrotando Khantaca. — Algo melhor. — E' um ótimo azar desta vez.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

GALARIN, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 51 quilos, escoltou Guelfo, derrotando Carinho, Irapiranga, Audacioso, Batel, Al Arussa, Jamburi, Chico Nobreza e Isis. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

IRERÊ, 56 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi décimo-segundo para Pacalano, Regente, Galarin, Policara, Vodka, Irapiranga, Night Club, Jaina, Ibiapaba, Batel e Lema, derrotando Muxaxita. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

REGENTE, 58 quilos. — Não correrá.

POLICARA, 52 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, escoltou Vodka, derrotando Carinho, Night Club, Irapiranga, Audacioso, Lipe, Piauí, Sulamita e Batel. — Anda bem. — Nesta distancia dificilmente será derrotada.

BATEL, 52 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi último para Vodka, Policara, Carinho, Night Club, Irapiranga, Audacioso, Lipe, Piauí e Sulamita. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

NIGHT CLUB, 52 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi quarto para Vodka, Policara e Carinho, derrotando Irapiranga, Audacioso, Lipe, Piauí e Sulamita. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

TRIMONTE, 58 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi oitavo para Policara, Pacalano, Vodka, Irapiranga, Olympus, Carinho e Jamburi, derrotando Night Club. — Mantém o estado. — Possivel somente como grande azar.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Vodka e Policara, derrotando Night Club, Irapiranga, Audacioso, Lipe, Piauí, Sulamita e Batel. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

AUDACIOSO, 54 quilos. — Não correrá.

AL ARUSSA, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sétimo para Guelfo, Galarin, Carinho, Irapiranga, Audacioso e Batel, derrotando Jamburi, Chico Nobreza e Isis. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.

IRAPIRANGA, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Vodka, Policara, Carinho e Night Club, derrotando Audacioso, Lipe, Piauí, Sulamita e Batel. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LUTÉCIA, 55 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500

(Conclui na quarta página)

Falta de higiene no café da "especial"

Temos recebido várias queixas de turfistas sôbre a falta de higiene reinante no café da "especial" do Hipódromo da Gávea, que além de ser de péssima qualidade é coado em panos imundos que atentam contra a higiene. Um dos reclamantes teve ocasião de constatar êsse estado de coisas e vai se dirigir às autoridades sanitárias, já que o Jockey Club nenhuma fiscalização mantém nas dependências arrendadas à terceiros que abusam da paciência do público pagante.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Vinte e sete ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$ 2.214,00

BOLO DUPLO — Dois ganhadores, com treze pontos. — Rateio: Cr$ 19.502,00

BETTING JOCKEY CLUB — Vinte e seis ganhadores. — Rateio: Cr$ 867,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Duzentos e vinte e um ganhadores. — Rateio: Cr$ 293,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Sessenta e quatro agnhadores. — Rateio: Cr$ 2.894,00

Sociais no turfe

Na data de ontem aniversariou a menina Jordelina, filha do tratador Claudemiro Pereira e de dona Ernestina Pereira. Em sua residência foi oferecida uma lauta mesa de doces às amiguinhas da aniversariante.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem havia sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JEQUITIAIA
2 — LEAR
3 — DON ANTONICO
4 — REGENTE
5 — AUDACIOSO
6 — IRTACA
7 — PORUNGO
8 — CAVADOR — (Oitava carreira).

A S. Judas Tadeu agradeço a graça alcançada.
D. ROCHA

CR$ 80,00 POR DIA
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Carta para Cx. Postal 1616 — Rex Studios — S. Paulo

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Na corrida que hoje será realizada em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ANORA, R. Zamúdio	56
2—2 ONZE, R. Urbina	58
3 URUBITINGA, O. Rosa	54
3—4 CHERIE, M. Signoretti	56
5 PINGA-PINGA, A. Nóbrega	54
4—6 HELEPOLE, O. Coutinho	54
7 LIBIO, A. Lucca	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 RIH, J. Taborda	54
2 COQUINHO, N. Pereira	54
2—3 STRONG, J. P. Sousa	54
4 VAIDOSO, A. Neri	54
3—5 LEON, P. Vaz	54
6 VIBOR, M. Vallin	56
4—7 HORSA, R. Zamúdio	58
8 PLATINADA, J. Alves	56
9 CASIOGEL, A. Nóbrega	58

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JOU-JOU, L. Gonzalez	56
2—2 IBIS, A. Tucillo	56
3—3 MONTERA, R. Zamúdio	56
4 FAROSA, N. Monteiro	56
4—5 CLEVELAND, J. P. Sousa	56
6 INDISCRETA, O. Rosa	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GOSTOSAO, E. Garcia	56
2—2 GUAZIL, O. Rosa	56
3—3 CAMBI, P. Vaz	54
4 ADAIL, R. Zamúdio	54
4—5 BAILARINO, O. Reichel	54
6 DYNAMO, R. Pacheco	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (1.º) — PRÊMIO "EULETERIO PRADO" — 800 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 FARFALA, O. Rosa	55
" CASCADE, J. Nascimento	55
2—2 BRENTA, V. Pinheiro Filho	55
" BRUNATE, E. Garcia	55
3—3 DOLOMITA, R. Pacheco	55
4 BOVARY, J. Carvalho	55
4—5 HORA H, P. Vaz	55
6 FACTNATION, R. Olguin	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — (2.º) — PRÊMIO "ELEUTÉRIO PRADO" — 800 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BILUCA, R. Zamúdio	55
2 FILOCA, A. Altran	55
2—3 JARRETA, V. Pinheiro Filho	55
4 DANA REED, J. Nascimento	55
3—5 MANI, A. Cataldi	55
6 DINAMARCA, J. Carvalho	55
4—7 BALL, L. Gonzalez	55
8 HOMENAGEM, O. Rosa	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JAMINDA, J. Alves	53
" ARDOISE, E. Garcia	53
2—2 ISAURA, R. Urbina	53
3 CRIOULA, R. Zamúdio	53
3—4 CONFETTI, P. Vaz	55
5 LOUREIRO, V. Pinheiro Filho	55
4—6 NOTURNO, O. Reichel	55
7 ARAGUAYA, O. Rosa	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 V. P. Vaz	54
2 CELEUMA, O. Reichel	54
2—3 CRAVADOR, J. P. Sousa	56
4 JAMBO, L. Gonzalez	56
3—5 RESERO, L. Osório	56
6 IDOLO, O. Rosa	56
4—7 PEROLA DE OFIR, R. Urbina	54
8 BUCEFALO, J. Carvalho	56

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TAQUARI, E. Vieira	54
2 AREJA, R. Zamúdio	54
2—3 BARRARO, W. O. Silva	58
4 LACIO, O. Reichel	56
3—5 MANDRAKE, P. Vaz	54
6 JUBILOSO, J. P. Sousa	56
4—7 MARMOREO, L. Osório	54
8 GIRALDA, A. Francoso	58
9 ARAL, A. Tucillo	54

A CORRIDA DE ONTEM

Cigana e Ibérico levantaram as principais provas

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada de verão.

Oito carreiras foram cumpridas, tendo como provas principais as carreiras destinadas aos nacionais de três anos, sem vitória, no país, com 40.000 cruzeiros de dotação. CIGANA e IBÉRICO foram os ganhadores, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Salomão Ferreira e Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMIAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º ROSEIRA, 53 quilos, Antônio Portilho	15.600	16,00	12	478	345,00
2.º VESPA, 56 quilos, Adão Ribas	15.600	16,00	13	1.441	114,00
3.º RAMA, 56 quilos, Pedro Coelho	4.449	56,50	14	4.737	33,00
4.º CRACOVIA, 56 quilos, Orlando Serra	3.790	66,00	22	120	1.276,00
5.º ALEA, 56 quilos, Lagos Mezaros	1.584	159,00	23	1.023	161,00
6.º OPALA, 56 quilos, Salomão Ferreira	1.339	188,00	24	2.216	74,00
7.º JABOTICABA, 53 quilos, Jobel Tinoco	4.670	54,00	33	456	361,00
Não correu: ALCALINA.			34	7.954	21,00
			44	2.176	76,00

ROSEIRA, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 14, rateou Cr$ 76,00.
PLACÊ: — Do n.º 7, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE ROSEIRA: — Feminino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Vilano em Lúcia Rosa, de propriedade do sr. Osvaldo Aranha.
ENTRAINEUR: — L. Ferreira.
TEMPO: — 85" 4/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e meia cabeça.
MOVIMENT ODO PAREO: — CR$ 556.390,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — (DESTINADA A JÓQUEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITÓRIAS NO PAIS, DESDE 1.º DE JANEIRO DE 1949) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHA MGANHO MAIS DE 40.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º EL ALAMEIN, 56 quilos, J. Martins	1.822	181,00	11	1.111	156,00
2.º MEDON, 56 quilos, Euclides Silva	8.038	41,00	12	4.977	36,00
3.º POLARINA, 54 quilos, O. Fernandes	9.810	34,00	13	1.988	83,00
4.º CHICO NOBREZA, 56 quilos, O. Serra	2.905	114,00	14	4.623	87,50
5.º LAVINIA, 51 quilos, Luis Coelho	523	631,00	22	987	181,50
6.º JARINA, 50 quilos, Atauapa Brito	2.586	128,00	23	1.303	133,00
7.º LUXO, 56 quilos, R. Alencar	10.480	31,00	24	3.683	47,00
8.º AGUA LINDA, 50 quilos, F. Madalena	295	1.119,00	33	228	762,00
9.º SAHIB, 52 quilos, Severino Camara	187	1.765,00	34	2.084	83,00
10.º ISIS, 54 quilos, João Araújo	907	364,00	44	859	202,00
11.º EXPLOSIVA, 50 quilos, V. Lima	248	1.331,00			
12.º CRICARÉ, 56 quilos, Caio Brito	3.459	95,00			

Não correu: SEU ANICETO.

(Conclui na 7.ª página)

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

Representantes no interior

Procura-se p/distribuição de um novo e revolucionário tipo de pincel de barba patenteado com excepcionais possibilidades de colocação no mercado. — Cartas à H. S. MOTA & CIA. LTDA. — Rua São José, 184 — Santo Amaro, São Paulo.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-1.º and.

Resultado do sorteio realizado em 25 de fevereiro de 1950

PLANO "ECONÔMICO"

Prêmios ....1º 72.441 - 2º 22.672 - 3º 86.722 - 4º 18.386 - 5º 41.718
Ordem inversa ....1º 14.427 - 2º 27.622 - 3º 22.768 - 4º 68.381 - 5º 81.714
Aproximações ....1º 72.440 - 2º 22.671 - 3º 86.721 - 4º 18.385 - 5º 41.717
72.442 22.673 86.723 18.387 41.719

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
MILHAR SORTEADO	0.441	1º PRÊMIO	20.441
MILHAR INVERSO	1.440	2º PRÊMIO	20.672
CENTENA DIRETA	441	3º PRÊMIO	66.722
CENTENA INVERSA	144	Milhar do 1º prêmio	0.441
DEZENA DIRETA	41	Milhar do 2º prêmio	0.672
DEZENA INVERSA	14	Milhar do 3º prêmio	6.722
UNIDADE FINAL	1	Centena direta 1º prêmio	441
		Dezena direta 1º prêmio	41
		Dezena inversa 1º prê.	14

O sorteio do próximo mês será no dia 29 de março de 1950, pelo resultado do último sorteio da Loteria Federal.

SEGURANÇA DO LAR, LTDA.
Dr. Lucídio da Costa Lobo Filho — Diretor Gerente.
Nelson Batista Nogueira — Fiscal do Govêrno.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

"Gaspar"...inho sem sorte

Acontece cada uma que parece duas. No ano de 1948 o Fluminense, querendo tirar do presidente Vargas Neto o mando absoluto da Federação Metropolitana de Futebol, conseguiu que fôsse constituida uma diretoria, da qual passou a fazer parte o sr. Gaspar Labarthe da Silva, antigo tricolor, no cargo de tesoureiro. O controlador das finanças da entidade produziu um trabalho tão caprichoso, zelando pelos interêsses dos clubes, que alguns "venenosos" chegaram a chamá-lo de "Pão Duro". No caso das Escolas de Samba, do Botafogo, brilhou o tesoureiro Gaspar, porque, de fato, não permitiu que tanta gente entrasse de-graça, para torcer por um clube, em prejuízo monetário do adversário, que, neste caso, era o Vasco. O Gaspar ouviu o diabo dos lábios de Carlito Rocha, mas aquêles "penetras" acabaram pagando o ingresso, à custa do Botafogo. Tudo isto está muito certo, no entanto, na assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, com espanto geral, foi o representante do Fluminense, dr. Luis Murgel, constrangido, mas, obedecendo a ordens da diretoria do seu clube, que pediu os relatórios da Comissão de Orçamento para o devido exame, fato inédito nos bastidores da dirigente do futebol citadino. Depois apareceu o Carlito Rocha e felicitou o Fluminense pela sua atitude, contra um seu antigo diretor, em virtude, dêste ter cumprido com o seu dever no caso das Escolas de Samba.

Os relatórios estão prontos e o esportista Gaspar Labarthe da Silva conseguiu um saldo de trinta e três mil cruzeiros, apesar dos gastos feitos com os juízes inglêses que atuaram em 1949, que passaram de trezentos mil cruzeiros. Por essa razão, o Fluminense demonstrou andar meio "groggy" ao desprestigiar um seu grande diretor, sem motivos para isso. Que o tricolor contrate "balzaqueanos", estourando a verba da seção de profissionais e, depois, faça jogar os "brotinhos", ainda vá lá, mas, atacar o Gaspar não está certo.

A BOLA semana

"Chama-s Marido o ponteiro esquerdo da seleção do Pará" — (dos jornais).

SON·

... a razão por que o ponteiro paraense Marido escapa com tanta velocidade.

- Gostaria de saber.

- Fôrça de hábito. O Marido está acostumado a fugir da sogra e da esposa...

Botafogo, 1 — Corinthians, 1

Francamente, o Corinthians,
Não me deixou satisfeito
Deu impressão de "goleada"
E empatou... "daquêle jeito"!...

ZE' PAULISTA.

No bonde

- As côres do Botafogo são especialistas em ser vice-campeã.
- Por que você diz isso?
- Até no Carnaval, embora merecendo vencer, os Democráticos classificaram-se em segundo lugar.

Teatro rápido

CENA UNICA

PERSONAGENS — Um treinador e um "crack".

"CRACK" — Acabou o Carnaval e aqui estou às suas ordens.

TREINADOR — Você é um patife! Não lhe avisei que durante os festejos carnavalescos não podia deixar a bola de lado?

"CRACK" — E cumpri o meu dever!

TREINADOR — Como explica êsse fenômeno?

"CRACK" — E' fácil: durante os quatro dias de Carnaval não deixei nem um só momento a Bola... Preta!...

(Pano).

Perfis

PINGA.

Faz prodígios com o coure
Dribla bem, é chutador
Pinga é, mas sem desdoure,
Pois tem jôgo "embriagador".

PAU D'AGUA.

Bengalas e bengaladas

O esportista Otávio Povoas, vice-presidente do Vasco, encontrou-se com o seu maior amigo, Carlito Rocha, maioral do Botafogo, havendo abraços em profusão. Perguntou o Povoas:

— E' verdade que vocês vão contratar o técnico mineiro Bengala?

— Vamos, sim. Êle é uma maravilha.

— Aliás, é dêle que vocês andam precisando...

— Como assim?

— Como o Botafogo anda tão alquebrado, precisa do apoio de uma... Bengala!...

Carnaval esportivo

Em Bangu, em homenagem ao sr. Francisco Pinto, tesoureiro da F. M. F., foi muito cantada a marchinha:

"Só porque o "pinto" fêz o "co-
[coré"
Chutaram o pinto lá da Arca de
[Noé".

* * *

Pensando no Fluminense, o sr. Gaspar Silva, diretor da F. M. F., não se cansava de cantar:

"O meu delito foi
Dar um nome e um lar
A quem não merecia
A esmola de um olhar.

* * *

Vargas Neto, presidente da F. M. F., sempre que passava perto de uma bandeira botafoguense, cantarolava:

"Um pouquinho de amor
Um pouquinho de carinho".

* * *

Quando, nos bailes do Botafogo, o Carlito passava perto do Sérgio Darcy, começava a cantar:

"Eu já vi tudo
Tu queres me contrariar
Êsse prazer eu não te dou
Não dou, não dou,
Nem hei de dar".

* * *

Fêz um bruto sucesso o "Bloco Mocidade Perdida", que trazia como porta-estandarte o Castelo Branco e Preto da C. B. D. O grupo compunha-se dos seus esportistas: Célio de Barros, Marcionilio Cunha, Anibal Peixoto, Irineu Chaves e outros "borocochôs". A marcha preferida era a seguinte:

"Quá, quá, quá, quá,
O sôro, vai ser um maná,
Os velhos, velhinhos,
Vão ser outra vez brotinhos".

As formações W, W-M e M-W no futebol

José BRIGIDO

S. LOURENÇO, 9 — Tem-se aludido ultimamente, com um entusiasmo fora do comum, à formação W-M, que não constitui novidade no futebol, tanto assim que, na Europa, já se pensa em substitui-la por outra mais eficiente, depois de mais de 20 anos de uso. Vimos a perfeição com que o Arsenal F. C. armava a sua equipe, empurrando Barnes e Smith para os extremos do campo, onde desempenhavam sua função de zagueiros, ajudados pelo centro-médio Daniels, como terceiro-zagueiro, consoante o figurino. Enquanto isso, Macaulay e Forbes, os dois médios, jogavam como dois zagueiros avançados. Conforme esclarecemos em comentário feito a respeito do W-M, o que nêle se verifica, relativamente à defesa, é uma como que inversão de posições: a zaga troca de lugar com a linha média. Nessa formação, o ataque é feito pelo sistema clássico do M, isto é, os dois meias atuam recuados e os seus demais companheiros desempenham o papel conhecido, sendo que o centro-avante pode ser até utilizado como «ponta de lança». Isso tudo já está dito e repetido. Não constitui novidade e até se torna preciso que os nossos técnicos observem cuidadosamente as mutações que se operam no futebol internacional, notadamente no inglês, a fim de não serem iludidos em seus planos. Quanto à falada «diagonal», não nos parece preciso repisar argumentos para defini-la, depois de tudo quanto dissemos a respeito.

* *

Há quem confunda a formação W-M, que substituiu a do W, vulgarizada por Chapman, com a derivante M-W, na qual os zagueiros e os médios atuam como no sistema clássico, predominante em nosso país há 25 anos atrás. Entretanto, o ataque conta com dois meias avançados, os pontas e o centro-avante jogando mais para trás. Nessa formação o centro-médio desempenha a função elástica de defensor e atacante, mais atacante do que defensor. A formação em W é extremamente rígida. Foi ela que originou as chamadas «defesa cerrada», «marcação de homem por homem», etc. Há mais flexibilidade no W-M, do que no W, desde, porém, que os jogadores não sejam escravizados a instruções drásticas, que lhes roubem o indispensável desembaraço para jogar e a liberdade de iniciativas úteis ao conjunto. Quando alguém se surpreende do êxito dos brasileiros na maioria dos jogos aqui disputados com os ingleses, não sabe ou não se lembra de que uma equipe de valores individuais com relativa liberdade é sempre trabalhosa para outra que adota uma tática defensiva rígida. Tudo depende, porém, da rapidez, da malícia, do senso de oportunidade dos jogadores que, mesmo obedecendo a um plano previamente traçado, não procedem em campo como autômatos, como «robots»...

* *

Tôda tática tem vantagens e desvantagens, conforme a ocasião em que é empregada e também conforme a maneira por que dela se utilizam os jogadores. Não existem táticas infalíveis, mas, indiscutivelmente, há umas que, em relação a determinados casos, são melhores do que outras. Quanto mais uma equipe demonstrar flexibilidade em seus diferentes pontos de articulação, melhor. A rigidez pode constituir, na maioria das hipóteses, uma arma traiçoeira contra quem a emprega. Sem dúvida, a formação W-M é muito superior, na nossa obscura opinião, à do W, por ser mais elástica, por oferecer maior consistência à defesa e maior liberdade ao ataque. Para o emprêgo de uma tática, o treinador terá que levar em conta numerosos fatores, entre os quais o valor e as características da equipe contrária, as condições do campo, o tempo, etc. Eis por que a aplicação sistemática de uma formação não pode corresponder aos resultados magníficos que ela poderia dar se empregada na ocasião oportuna.

* *

Nestas divagações de ordem técnica, mas sem fumaças de objetivo didático, poderíamos incluir referências a outras variantes em uso. Preferimos não o fazer agora. Achamos, porém, necessário que os nossos técnicos, estudiosos e esforçados, busquem meios de aproveitar integralmente as características dos nossos jogadores, diminuindo-lhes os defeitos, a fim de que se estabeleça um «padrão» técnico para o futebol brasileiro, não com o objetivo de sistema, mas como um ponto de partida para grandes realizações.

O CARNAVAL DOS LIGHTEANOS — Os clubes esportivos da Light proporcionaram um bom Carnaval aos seus associados. O Tração F. C. participou do Desfile das Repartições Públicas, a todos agradando com a alegoria "Coroa do Rei"; o Telefônica A. C. ofereceu quatro magníficos bailes, além de matinée infantil, na sede da rua Gregório Neves, e, finalmente, o Fôrça e Luz ofereceu, no Ginásio Independência, quatro esplêndidas noitadas. Na gravura, da esquerda para a direita, aspectos das festas infantis do Telefônica e do Fôrça e Luz; em baixo, a diretoria do Fôrça e Luz em seu "uniforme de serviço", ladeando o representante da A. D. E. C. A., Carmelo Arcuri, e um flagrante dos "alvi-anis lighteanos, no Ginásio.

Adiado o combate Charles x Beshore

Ferido o campeão num treino

BUFFALO, N. Y., 25 (U. P.) — O empresário de Ezzard Charles, Jake Mintz, cancelou a luta que Charles teria com Freddie Beshore na próxima têrça-feira, em disputa do título de campeão de pesos pesados, que ostenta Charles.

Mintz declarou que a luta foi adiada «pelo menos por um mês», sob a alegação de que seu pupilo sofreu ferimento quando em treino, ontem.

Ralph Gold, empresário de Beshore, no entanto, é de parecer que o adiamento da luta «representa uma fuga deliberada» e que «Charles tem medo de Beshore».

DACTILÓGRAFA

Admitimos que seja rápido e exata em serviços de máquina e com alguma experiência de escritório. Ordenado inicial de acôrdo com habilitações. Procurar sr. Otaviano, Rua do Passeio, 62 — Seção do Pessoal.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Por motivo de mudança de negócio, liquida-se por preço de custo todo o estoque de rádios, rádios-vitrolas, material elétrico em geral, material de rádio para montadores, discos, artigos domésticos em geral, máquinas fotográficas, máquinas de lavar roupa e uma MÁQUINA REGISTRADORA ELÉTRICA.

RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL

RUA DO CATETE, 197

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

.. QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 106 — Telefones: 45-3169 e 43-5721

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORROIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-5660

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO

Não estrague AINDA MAIS sua camisa usada, cortando-lhe as mangas ou a fralda: substitua o colarinho puido por um legítimo "ATOMIC"... e use-a MAIS UM ANO! ENTREGA-SE EM 48 HORAS. ÊSTE MES, DESCONTO ESPECIAL DE 10% COM A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO.

Colarinho de opala ou tricoline .... Cr$ 25,00
Colarinho de cambraia, linho ou seda ... Cr$ 35,00

CONFECÇÕES "ATOMIC" LTDA.

Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709

PISCINAS E TRATAMENTO DE ÁGUA

ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante

UZINA QUIMICA STRADA

Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA

VENDAS SO' NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel: 23-4168

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo

Troca, Reforma, Conserta

COBRASAN — Rua México. 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

RADIOS GENERAL ELECTRIC

ULTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1 250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. .... Cr$ 2 200,00
B 557 — 7 válvulas C. L. .... Cr$ 4 200,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

2ª SEMANA!

COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA, SEU NOME E SUA VIDA...

COM ODETTE JOYEUX ROGER BLIN

POR UMA NOITE DE AMOR

"POUR UNE NUIT D'AMOUR"

A HISTÓRIA QUE SOMENTE EMILE ZOLA OUSARIA ESCREVER!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIREÇÃO DE E.T. GRÉVILLE

LEIA O ROMANCE NA VERSÃO BRASILEIRA DA "Editora VECCHI"

PATHE' PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA — HOJE

Estude desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas. Mensalidades suavíssimas

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de ______ por correspondência

NOME ______ RUA ______ N. ______ CIDADE ______ ESTADO ______

Cabelos rebeldes assentam suavemente com Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

DR. SPINOSA ROTHIER

Duenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, s. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 42-3655 RUA DA CARIOCA, 6 4.º andar Das 13 às 18 horas — Diàriamente

Clinica São Bento

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — RUA PAULINO FERNANDES, 38 - TEL.: 46-8218 ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇO FIXO incluindo cuidados pré-natais, parto e puerpério com assistência ao recem-nato. Qualquer anormalidade do parto será tratada sem alteração do preço pré-fixado

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei. 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.034 — Tel. 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

Hotel Granja Itatiaia

Ótimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor n. 32, 3º andar, fundos. Tel. 23-4295.

CR$ 250,00 MENSAIS

e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.

S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

CR$ 3 950,00
Rádio-Eletrola

Automática para 12 discos. Colonial, Chipandale e Rústica, lindo aparelho possante de ondas curtas e longas, só na

CASA CORTES
AV. MEM DE SÁ 151, TEL.: 22-6135

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da segunda página)

metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Etincelle, Dalmata e Tita. — Continua em ótimas condições. — E' inimiga temível.

LUPINA, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa com 55 quilos, derrotou Fulvia, Pervenche, Honey Chile e Tita. — Continua em plena forma. — Deverá ganhar.

FULVIA, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Impacto, Emoetê, Brejo e Vardam — Anda bem. — Serve para o "placê".

IRTACA, 55 quilos. — Não correrá.

ALTAMISA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Sarah Bernhardt e Vitória do Palmar, derrotando Tintureira, Ijania, Chatelaine, Irtaca e Moka. — Está bem preparada mas vai enfrentar turma forte. — Não gostamos.

SERRA NEGRA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi terceiro para Fair Lady e Leuca, derrotando Bongá e Moka. — Seu estado é de grande apuro. — Há esperanças.

BOLA DOURADA, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, derrotou Dalmata, Etincelle e Viscondessa. — Nesta turma nada deverá pretender. — Não gostamos.

TINTUREIRA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Sarah Bernhardt, Vitória do Palmar e Altamisa, derrotando Ijania, Chatelaine, Irtaca e Moka. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito.

BONGÁ, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Lampeira, derrotando Irtaca, Chiquita Bacana e Saralegre. — Apenas reforçando a "poule" da companheira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SALADITO, 60 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Cavador, Ajahy, Heremon, Teddy e Champion. — E' a fôrça destacada da carreira. — Anda tinindo.

CHAMPION, 48 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi último para Saladito, Cavador, Ajahy, Heremon e Teddy. — Vai auxiliar o companheiro e nada mais.

PRACINHA, 52 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa com 50 quilos, foi terceiro para Jeca e Ajahy, derrotando Luetzow. — Mantém boa forma. — Poderá figurar com êxito.

AJAHY, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Saladito e Cavador, derrotando Heremon, Teddy e Champion. — Anda tinindo. — Na pista pesada dará o que fazer.

GUARUMAN, 50 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi último para Forget, Irapurú, Cavador, Ajahy, Mustafá, Invictus, e Itaquaty. — Mantém bom estado. — E' um ótimo azar.

GALHARDO, 50 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metrosh, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Cavador, Diolan, Divisa Ouro, Ganges, Xepur e Please. — Anda bem e na pista pesada deverá correr muito.

CURUPAY, 57 quilos. — No dia 6 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi quinto para Hilarion, Malandro, Calouro e Leste, derrotando Pelele. — Está bem treinado. — E' o principal adversário de Saladito.

CONSULTIVA, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 57 quilos, foi terceiro para Pontevedra e La Pluma, derrotando Andorra e Nell Gwynne. — Ana bem. — E' o melhor azar da carreira.

PORUNGO, 48 quilos. — Não correrá.

ABDIN, 56 quilos. — No dia 22 de janeiro,, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 57 quilos, foi quarto para Saladito, Heremon e Invictus, derrotando Cyclamen, Bel Ami, Jutlandia e Teddy. — Mantém bom estado. — Outro que terá muita "chance" no terreno pesado.

CAVADOR, 48 quilos. — Não correrá.

TEDDY, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi quinto para Saladito, Cavador, Ajahy e Heremon, derrotando Champion. — Algo melhor. — Deverá correr muito desta vez.

INVICTUS, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi terceiro para Saladito e Heremon, derrotando Abdin, Cyclamen, Bel Ami, Jutlandia e Teddy. — Seu estado é ótimo. — E' inimigo respeitável.

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em

10 MESES

Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .. Cr$ 400,00
CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

Taxímetro CAPELINHA

(MARCA REGISTRADA)

A' vista 2.200 cruzeiros. A prazo, em 4 meses e oito mes... Colocação em suportes de aluminio para todo e qualquer tipo de carro. KLAUSSEN & FILHO — Avenida Gomes Freire, 186.

SECRETÁRIA

Importante organização comercial importadora procura moça que tenha bons conhecimento de Português e inglês, seja dactilógrafa de preferência, com prática de estenografia em inglês. Paga-se bom salário inicial. Apresentar-se à rua do Passeio, 52 — Seção de Pessoal.

FORD 1938 STANDART 85 HP

Vende-se, de uso particular, 2 portas, nunca levou gazogênio, máquina em perfeito estado e muito cuidada, cor preta, amortecedores Delco dupla-ação, bem calçado, com rádio Delco 6 válvulas etc. Preço Cr$ 35.000 — Telefones 48-1860 e 25-1482 c/sr. Lima.

Porta-clichês para Addressograph

Compra-se qualquer quantidade, mesmo usados. Fornecer amostra a Isaura, à rua do Passeio, 50. Fone 22-7720 — (MESBLA).

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

COMEÇA AMANHÃ ÀS 9 HORAS

OFERTAS DE VERÃO

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO... N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!



Escolha agora, em plena estação, a sua roupa Bem Feita para verão... em linho irlandês, panamá ou tropical... na grande venda de Roupas das OFERTAS DE VERÃO d'A Exposição Avenida! Aproveite a maior remarcação de preços dos últimos tempos em roupas de qualidade garantida... roupas que se ajustam individualmente ao seu tipo... roupas muito bem feitas — por preços drásticamente remarcados... **preços de liquidação!** Compre agora!



Roupa Bem Feita em puro linho Irlandês, modêlo paletó, 2 botões nas côres: branco, beije e pérola.
Preço Normal $ 850
Preço de Liquidação Cr$ **625**



Roupa Bem Feita em puro linho Irlandês, modelo paletó 3 botões-nas côres: cinza, beije e branco.
Preço Normal $ 980
Preço de Liquidação Cr$ **795**



Roupa Bem Feita em Panamá Celanese, modelo paletó com 3 botões, na côr beije.
Preço Normal $ 690
Preço de Liquidação Cr$ **625**



Roupa Bem Feita em tropical Varan, modelo paletó 3 botões nas córes: azul, marron, cinza e beije.
Preço Normal $ 690
Preço de Liquidação Cr$ **625**



Roupa Bem Feita em linho nacional, modelo paletó com 3 botões na côr beije - a côr que se conserva limpa por muito tempo. Aproveite esta oportunidade para enriquecer o seu guarda-roupa com grande economia!
Preço Normal $ 490
Preço de Liquidação Cr$ **395**

******* a Exposição AVENIDA **********************

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

A-0037

ANDAR

Avenida Rio Branco — Lado da sombra. Junto à praça Mauá Entrega dentro de 90 dias, com grande financiamento pela Caixa Econômica. Tratar pelo tel. 43-4105

ATENÇÃO

Fazem-se ternos sob medidas

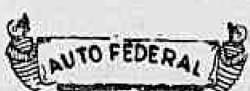
	Cr$
Casimira	350,00
Linho	250,00
Brim	200,00

Rua Carolina Méier 55, loja em frente a Estação do Méier.

PNEUS EM PRESTAÇÕES

SERVE VENDAS A PRAZO S. A.
Largo da Carioca, 5 — S/503 — Tel.: 42-8391

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC — Material Elétrico DELCO REMY — Amortecedores: DELCO E VELAS AC



IRMÃOS SALGADO LTDA.

Endereço Telegráfico: SALAUTO Tel.: 28-2790 — Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 Rio de Janeiro

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 26 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 1h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8h às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12h às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14h às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19h às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

FISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17h às 19h.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13h às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15h às 16h todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9h às 12h e das 15h às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9h as 12h

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando préso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituida para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência juridica.

NOVOS ASSOCIADOS: — Em sessão de 23 do corrente, foram aprovadas dezesseis propostas dos seguintes candidatos a sócios: Ananias Ferreira Mata, André Magnelli, Almir Pinchemel Rodrigues, Ariser Serzedelo, Altino Ventura, Clodomir Orcini de Sousa França, Carlos Orlando Seitz, Fábio Lougon Moulin, Fernando Ribeiro Leite, João Batista de Miranda, José Custódio da Silva, José Patricio Moura Chagas, Martiniano Chaves, Raimundo Mateus Mendes, Severino Gomes da Silva e Sebastião Silva de Oliveira.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio S. Fernandes, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 27 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Pereira de

(Conclui na 7.ª página)

Baterias e rádios para automóveis
EM PRESTAÇÕES
SERVE VENDAS A PRAZO, S. A.
Largo da Carioca, 5 - Sala 503 — Tel. 42-8391

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095



23-2443 Telef.:

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACÊSSORIOS



FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

COM AS RODAS DE BORRACHA LILLA é melhor



Suavizam o manêjo. Não estragam o piso. Eliminam ruidos. Em diversos tipos e tamanhos. Ideais para lojas, armazens, fábricas, hospitais, terreiros, estações, etc.

Fabricamos, também, carrinhos para transportes.

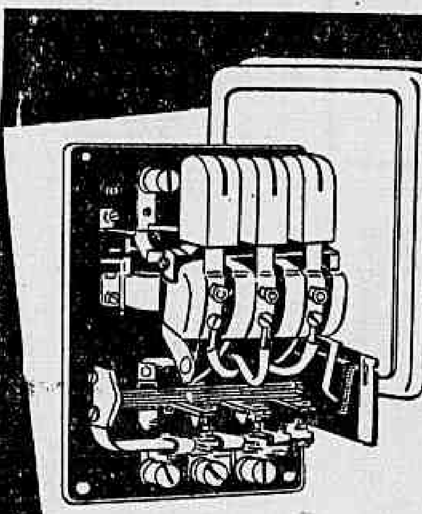
LILLA & IRMÃOS
RUA PIRATININGA N.º 1041
FONE 2-9666 - CAIXA POSTAL, 230
TELEG. "VELILLA" — SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água · Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. · Cortadores de forragem · Cortadores de frios · Enchedeiras para linguiça e outros produtos · Engenhos para cana · Máquinas para matar formigas · Máquinas para picar carne (motorizadas, de impulsão por correias e manuais) · Motores elétricos · Torradores e moinhos para café · Tratores · Ceifadeiras etc.

1595 Arco-Artusi

REFRIGERAÇÃO BOLIVAR LTDA.
Completo sortimento de COMPRESSORES, TUBO DE COBRE, VALVULAS E CONTROLES, FREON-12, CLORETO DE METHILA, GAS CARBONO, CLORETO DE ETILA
(Acessórios para refrigeração em geral)
DISTRIBUIDORES DA GENERAL ELETRIC
MOTORES DE 1/6 a 15 HP.
Av. Mem de Sá, 170 Tel.: 32-9004 — RIO DE JANEIRO End., tel. REBOLIVAR





Não deixe queimar o Motor
USE CHAVES DE PROTEÇÃO!
CHAVES MANUAIS E PARA COMANDO À DISTÂNCIA
ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA: RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

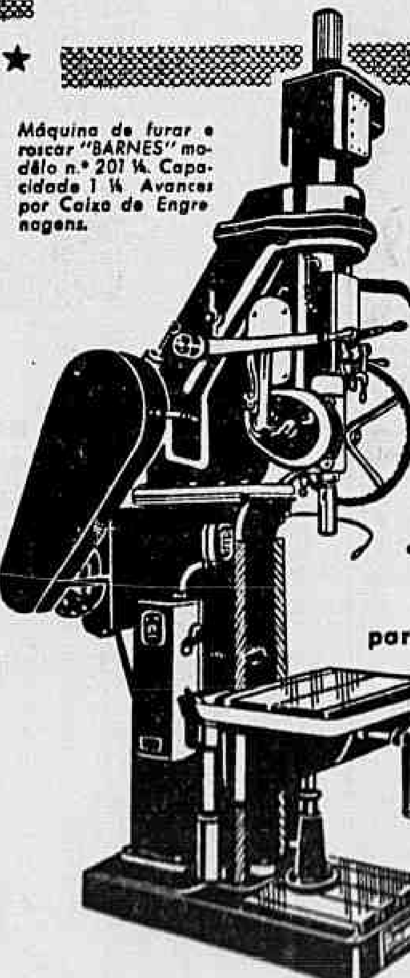


BROCAS COM PONTAS DE METAL DURO
SECO
PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS,
SIGNIFICAM ECONOMIA DE 40 A 50%.



PRODUTOS DAS AFAMADAS UZINAS
FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG
FAGERSTA - SUECIA
Estoque e detalhes com os representantes exclusivos!
TWEDBERG, KLEPPE S. A.
Av. Rio Branco, 26 - 14.º andar, fone 43-2864 - Rio de Janeiro

Máquinas Grandes e Pequenas
Para tôdas as indústrias e oficinas



Máquina de furar e roscar "BARNES" modêlo n.º 201 ¼. Capacidade 1 ¼. Avances por Caixa de Engrenagens.

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:
Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos e Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantógrafos • Marteletes • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição!



CIA. CIPAN
Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais
Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113-A - Esq. Av. Rio Branco - Tel. 32-5050
Secção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and. — Tel. 52-3601
Filial S. Paulo - Rua D. José de Barros, 236-258.

19 de 20 marcas
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!

BORG-WARNER INTERNATIONAL B-W

ENGRENAGENS EM GERAL • COROAS E PINHOES
EIXOS • JUNTAS UNIVERSAIS • PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSORIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS



Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o D. Federal, Est. Rio, Minas e E. Santo
Importadora Auto-Peças S.A
MATRIZ Rua S. Cristovão, 1.198-B Fone 48-1125 — Telgs. "BORGAUTO" — FILIAL Av. Gomes Freire, 120 Fone 42-9825

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edifício Brasília, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, esc. Av. 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s|1404, telefone: 22-6783. Demolições dos prédios nos endereços seguintes: rua Visconde de Pirajá, 500; Ministro Viveiros de Castro, 62; Barata Ribeiro, 62, e outras mais.

Vendem os materiais dos respectivos prédios, a preço sem competidor, materiais êstes descritos como segue: banheiro de côr marca inglêsa, esquadrias de diversos tamanhos, portas e janelas, madeiramentos diversos, assoalhos e forros, gradis de ferro de diversos tipos, materiais elétricos, eletrodutos, caixas dágua e de luz, tubos galvanizados, vergalhões de ferro para construção de bitolas diversas, louças sanitárias, telhas Marselha legítimas, mármore, grande quantidade de chumbo e cobre, azulejos, ladrilhos, tijolos, pedras e outros materiais diversos. Atendem-se nos locais acima citados.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem apreçar os nossos materiais. MACIEL, telefone: 22-6783.

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes, de 12x40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr. Magalhães.

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 323 - loja
TEL. 43-9422 — CAIXA POSTAL 4042
RIO DE JANEIRO

Representantes exclusivos da

Eletro-Industria Walita S. A.
SÃO PAULO

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS

POMADA

CALENDULA CONCRETA

Prepare-se AGORA para um FUTURO BRILHANTE na Industria mais Progressiva do mundo RADIO e TELEVISÃO

Você construirá o Painel de Instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS!
C. H. Mansfield, Presidente

Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Periodo de Instrução, nas Horas Vagas.

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

LIVRO GRATIS

Peça meu LIVRO GRATIS de 56 páginas, no qual são explicadas as inúmeras oportunidades existentes na indústria de rádio, para os homens bem preparados. Averiguando-as, estará você tomando uma importante decisão relativa ao seu futuro. Procure conhecer as vantagens do curso a domicílio do H.R.T.I., fazendo HOJE MESMO o seu pedido!

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Aprenda RADIO e TELEVISÃO

Comece a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.

Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.

É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial. Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.

Você Aprende Practicando

RECEBERA 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO! Com elas, estara apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!

Construirá o receptor acima, bem como a fonte de energia que aparece no nicho à direita.

Outro interessante aparelho que construirá, é êste receptor super-heterodino, para C.A. e C.C., de alta potência, com quatro faixas e seis válvulas!

Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

Remeta Hoje Mesmo Este Cupon

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 60
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A. Z11-26

Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Eletrônica", o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.

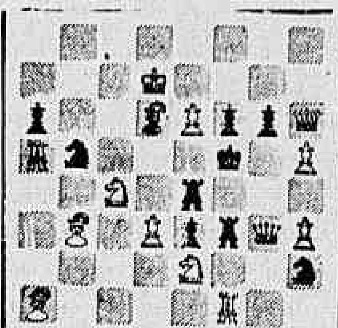
Nome
Endereço
Cidade País

XADREZ

26 DE FEVEREIRO DE 1950

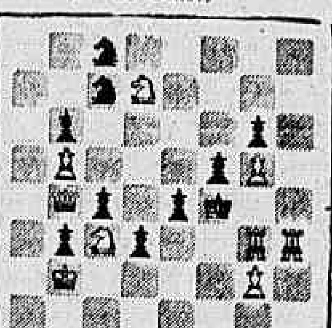
I Concurso de Soluções

N. 581 — G. H. DRESE (1.º do Conc.)



Mate em 2 — 12x11

N. 582 — J. VAN DIJK (2.º do Conc.)



Mate em 2 — 9x10

NOTAÇAO

N. 581 — 8 / 3R4 / p2bPppD / Tc3r1P / 2C1t3 / 1B1Pp1dP / 4C2c / B4T2.

N. 582 — 2c5 / 2cC4 / 1p4p1 / 1P3pP1 / 1Dp1pr2 / 1pCp2TT / 1R4P1 / 8.

SOLUÇOES

N. 579 — B. CAMARGO — Solução: 1. R4R, C2D; 2. P5D, R7D; 3. R4D, T5C mate, com dual branca. Furos: 1. P5D, C2D, etc.; 1. R4C, C5B ou 4D; 2. R3T, C6R; 3. P5D, T1T mate, com duais; e 1. R2C, C4D ou 5B; 2. R3T, C6R; 3. P5D, T1T mate. COTAÇAO: ZERO.

N. 580 — B. CAMARGO — Como se verifica em Notação o P branco está colocado em f2 e não em c2 como saiu no diagrama. Solução: 1. C4R, P4BR; 2. T3D, PxC; 3. C3C, PxT mate. COTAÇAO: UM. Problema mecânico de bloqueio e desbloqueio.

PARTIDAS

17.º Campeonato da URSS

FLOHR x GELLER — 1. d4, Cf6; 2. c4, d6; 3. Cc3, g6; 4. Cf3, Bg7; 5. e4, 0-0; 6. Be2, e5; 7. d4xe5, d6xe5; 8. DxDd8; TxDd8; 9. Bg5, Cb-d7; 10. Cd5, c6; 11. Ce7-|-, Rf8; 12. CxBc8, Td8xCc8; 13. Cd2, Cc5; 14. f3, Re8; 15. Be3, Bf8; 16. BxCc5; BxBc5; 17. Cb3, Bb4-|-; 18. Rd1, a5; 19. a3, Be7; 20. a4, Cd7; 21. Rc2, Cf8; 22. Ta-c1, Ce6; 23. Rb1, Bc5; 24. g3, Ta6; 25. Bf1, Tb6; 26. Rc2, Tb4; 27. Bh3, Txe4-|-; 28. Rb1, TxTc1-|-; 29. TxTc1, Bb4!; 30. Cc5, BxCc5; 31. Bxe6, f7xBe6; 32. TxBc5.

(Posição após 32. TxBc5 — BRANCAS: Rb1, Tc5; Seis Peões em a4, b2, e4, f3, g3 e h2. PRETAS: Rd8, Tc8. Sete Peões em a5, b7, c6, e5, e6, g6 e h7).

32... b6; 33. Txe5, Rf7; 34. Tg5, Td8; 35. Rc2, Td4; 36. b3, Rf6; 37. h4, e5; 38. Tg4, b5; 39. a4xb5, c6xb5; 40. Rc3, a4; 41. b3xa4, b5xa4; 42. f4, Txe4; 43. Rd5, Rg7; 44. h5, a3; 45. RxTe4, a2; 46. h5xg6, h7xg6; 47. Tg5, a1-D; 48. Txe5.

(Posição após 48. Txe5 — BRANCAS: Re4, Te5; dois Peões em f4 e g3. PRETAS: Rg7, Da1, um Peão em g6).

48... Dc3; 49. Tg5, Rf6; 50. Rd5, Dd3-|-; 51. Rc5, Rf7; 52. Rc6, Dd4; 53. Rb5, Dc3; 54. Rb6, Dc4; 55. Rb7, De6; 56. Rc7, Rf6; 57. Rb7, Dd6; 58. Rc8, Dc6-|-; 59. Rd3, Db7; 60. Te5, Db6-|-; 61. Rc8, Rf7; 62. Abandonam.

(Posição final: BRANCAS — Rc8, Te5, e dois Peões em f4 e g3. PRETAS — Rf7, Db6 e um Peão em g6).

KERES x PETROSJAN — 1. d4, Cf6; 2. Cf3, g6; 3. c4, Bg7; 4. Cc3, d6; 5. Bf4, Ch5; 6. Bg5, h6; 7. Be3, c6; 8. g3, Cd7; 9. Bg2, Ch5-f6; 10. h3, 0-0; 11. 0-0, Rh7; 12. g4, e5; 13. Db3, e5xd4; 14. Cxd4, Ce5; 15. Ta1-d1, De7; 16. Bf4, h5; 17. g5, Cf6-d7; 18. Ce4, Cb6; 19. Dg3!, Ce5xc4; 20. b3, Ce5.

(Posição após 20... Ce5 — BRANCAS — Rg1, Dg3; duas Tôrres em d1 e f1; dois Bispos em f4 e g2; dois Cavalos em d4 e e4; seis Peões em a2, b3, e2, f2, g5 e h3. PRETAS — Rh7, De7, duas Tôrres em a8 e f8; dois Bispos em c8 e g7; dois Cavalos em b6 e e5; sete Peões em a7, b7, c6, d6, f7, g6 e h5).

21. Cxd6!, DxCd6; 22. Cf5, Da3; 23. CxBg7, Ce5-d7; 24. Bd6, Da5; 25. BxTf8, CxBf8; 26. Ce8, Be6; 27. Cf6-|-, Rh8; 28. Df4, Ch7; 29. Dd4, Cx-Cf6; 30. DxCf6-|-, Rh7; 31. e4, Dxa2; 32. f4, Bxb3; 33. Td6, Tg8; 34. f5, Tg7; 35. Td8, Da5; 36. Dd6, f6; 37. Df8, g6xf5; 38. Dh8-|-, Rg6; 39. Dh6-|-seguindo mate no lance seguinte.

NECROLOGIO

MORREU NESTOR BARBOSA — SUA MEMÓRIA, PORÉM, SERÁ ETERNAMENTE CULTUADA

J. A. C.

No curto espaço de tempo de um mês, a morte inexorável e terrifica privou-nos do convivio de dois amigos, enxadristas eminentes e verdadeiros devotados à arte de Caissa: Caubi Pulchério, o fulgurante mestre do tabuleiro cuja inspiração rara e percuciente tantos e tão imorredouros triunfos conquistou para o enxadrismo nacional, e Ernesto de Carvalho, ex-diretor da renomada revista "Xeque", um dos principais esteios do C.E.A. e diretor do C.X.R.J.

Agora, o telégrafo participa-nos o falecimento de Nestor Barbosa, o intimorato e lúcido presidente do "Centro Enxadristico do Clube dos Diários", enxadrista de uma correção impar, que, desfrutando de tôdas as comodidades que a fortuna nos pode proporcionar, preferia o convivio dos seus incontáveis companheiros de lides enxadristicas, à ociosidade dos prazeres mundanos. Nestor, meu compadre e amigo, não foi um grande mestre na verdadeira acepção da palavra. Não o foi, como talvez jamais o será o próprio Luis Gentil, pois o ambiente em que desenvolveu as suas atividades não o permitiu. Entretanto, jamais se apagará da nossa lembrança as lutas épicas e sensacionais que travou com José Pompeu, outro grande astro do xadrez cearense, revelando conhecimentos que somente o autodidatismo aprefeiçoado pode proporcionar.

Morreu Nestor, como sempre viveu: de pé, como um rei impávido e lutador, que recebe o xeque-mate no centro do tabuleiro, em pleno impeto do combate, dirigindo as suas tropas aguerridas, cujo entusiasmo nem mesmo o perecimento do seu guapo comandante pôde arrefecer, pois constituem esta pleiade de "cabeças chatas" impregnados da mistica que o seu lider se comprouve em dignificar com o seu próprio exemplo.

O enxadrismo brasileiro está de pêsames. O circulos de cultores verdadeiramente idealistas do jôgo-ciência perdeu uma das suas figuras de maior projeção, ocasionando uma lacuna dificilmente preenchivel.

Repousa, porém, em paz, Nestor, pois tua lembrança permanecerá indelével, através dos inestimáveis serviços que prestaste à causa do enxadrismo da tua pátria. Que os egolatras do xadrez se mirem no exemplo edificante do mestre cearense, cuja fortuna sólida, cujos conhecimentos jurídicos, bancários e linguisticos não o divorciaram de uma modéstia digna dos maiores encômios, por que não revestida da hipocrisia e da lábia que caracteriza o cabotino disfarçado.

ENSINO GRATUITO DE XADREZ

O «Diário de Notícias» teve a primazia de publicar, em 10-4-49, uma exposição de autoria do sr. Aristides de Arruda Castanho, vice-presidente do Clube de Xadrez São Paulo, dirigida à Câmara Municipal daquela cidade, em que apresentava um programa, «semente lançada no solo de nossa sociedade, que bem sabemos quanto é fértil em inteligência, facilitando assim a sua germinação, com o que não será dificil a aquisição de bons frutos, na primeira colheita».

Mais uma vez «Diário de Notícias» movimenta-se agora para entrevistar aquêle patrício, ora entre nós, a convite do dr. J. C. Almeida Soares, técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, para expor o plano de ensino que elaborou para a difusão do enxadrismo.

Trata-se de um método de ensino que poderá ser aplicado pelo rádio, correspondência, etc., utilizando-se de um quadro mural e de carteiras portáteis, nas quais se acham as peças móveis que são utilizadas no jôgo.

No Estado bandeirante, mediante petição sob protocolo GG-442|50, do Palácio do Govêrno, dirigida ao governador, o curso já se encontra em vias de seu aprovado.

Cumpre-nos ressaltar um aspecto desta iniciativa do sr. Aristides Castanho, não querendo auferir lucros, pois o ensino será inteiramente gratuito, bem como a propaganda, conferências e torneios.

E «Diário de Notícias» une-se aos enxadristas brasileiros por saber que o Xadrez é considerado disciplina supletiva para o aprimoramento dos conhecimentos sociais e espirituais do homem e mais ainda que se distingue dos demais passatempos pelo seu caráter precipuamente intelectual, uma vez que constitui um processo de estimulo do raciocinio, induzindo a mente, de maneira agradável, à dedução e ao cálculo.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1219 e 37-7164

CHEVROLET - 49

«Os Kilometro — Compro Cr$ .... 115.000,00, à vista — Tel: 30-3016. Laboratório.

Auto Mercantil, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade na rua dos Inválidos n. 123, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1950.

ATTILA CASTRO
Diretor-Gerente.

VELHICE?

Pura Lenda!

O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilibrio das funções glândulares. Glantona, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extráto hipofisario e vitaminas, normaliza essas funções, regula os transtôrnos endocrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com reconquista da alegria de viver. Tubos com 50 drágeas. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 306 - S. Paulo

Reforma de prédios

GRANDES OU PEQUENAS, EMPREITO, FACILITANDO PARTE DO PAGAMENTO. MELO COUTO FONE 43-8656.

Companhia Fiação do Rio de Janeiro

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Companhia, em seu escritório à rua Borborema n. 249, Madureira, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950.

COMPANHIA FIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

(O. T. CUNNINGHAM)



IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!

À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE:
RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ À REVENDEDORES!

SEU RÁDIO

PAROU?

26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 20...

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal.

A PARTIR DE: 150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasillux», aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo, garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º — ESQUINA DE OUVIDOR
POR CIMA DA LOJA CASTRO E ARAUJO



SURDEZ

com o modernissimo aparelho

TELEX

Todos os prazeres da vida social, a boa música, as palestras agradáveis, V. S. os desfrutará, novamente, com o modernissimo "TELEX 200" lançado agora pela Telex Inc., Minneapolis, de tamanho menor, pêso reduzido, econômico e com a reproducão do som mais natural do que qualquer outro aparelho o "TELEX 200" com adaptação invisivel é o indicado para seu uso. Experimente-o sem compromisso. Preencha o cupom abaixo e todas as informações que desejar lhes serão prontamente fornecidas.

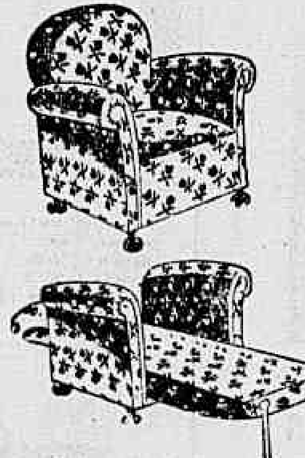


Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 13.º ANDAR - TEL. 22-0682

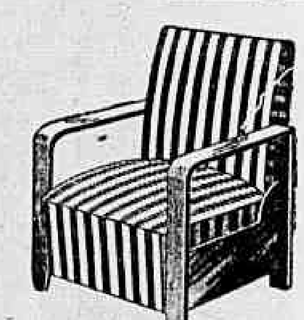
Standard



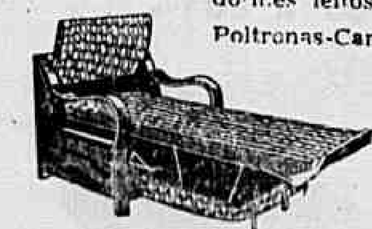


Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental que se transforma fàcilmente à noite, em sólido e confortável leito. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios com as famosas Poltronas-Camas DRAGO

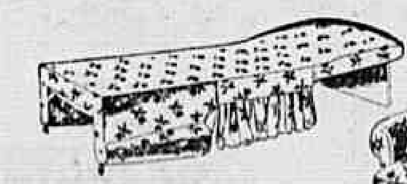
Modêlo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de gôsto.
Cr$ 1.200,00



Modêlo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversivel, e sua aceitação é cada dia maior.
Cr$ 700,00



Modêlo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar guarda o colchão, travesseiro e roupa de cama.
Cr$ 1.800,00



Modêlo 516 - Poltrona-Cama confecionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se rapidamente em cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone, com babado.
Cr$ 1.050,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-1896 e 49-5961
Lojas: Avenida Princesa Isabel 13-A, Tel. 27-321 — Rua ... 100, Tel. 31-1400 — Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 42-6784 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5612 — Praça Saens Peña 45, Tel. 48-1871. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

A CORRIDA DE ONTEM

Conclusão da segunda página

EL ALAMEIN, n.º 9, rateou na ponta Cr$ 181,00. A dupla 23, rateou Cr$ 15,00.
PLACÊS: — Do n.º 9, Cr$ 46,00; do n.º 6, Cr$ 23,00; do n.º 11, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE EL ALAMEIN: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Bucanero em Loteria, de propriedade do Stud Triade.

ENTRAINEUR: — E. P. Filho.
TEMPO: — 82" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENT ODO PAREO: — CR$ 677.620,00.

Pista de areia leve.

...CEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHA MGANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGA RNO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º JANDA, 50 quilos, Ataualpa Brito	11.045	30,00	12	1.266	147,00
VIGARISTA, 54 quilos, A. Araújo	9.054	37,00	13	1.592	117,00
CAMBUCI, 54 quilos, E. Castillo	9.443	36,00	14	635	293,00
...SKY, 54 quilos, José Portilho	5.937	57,00	22	344	542,00
BEN HUR, 54 quilos, S. Ferreira	2.756	122,00	23	7.174	26,00
MANEADOR, 50 quilos, O. Macedo	1.009	333,50	24	2.677	70,00
JAGUARÃO CHICO, 53 quilos, C. Calleri	2.828	119,00	33	4.470	42,00
			34	4.679	40,00
			44	457	408,00

JANDA, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 30,00. A dupla 23, rateou Cr$ 26,00.
PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 15,00; do n.º 5, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE JANDA: — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Tintoreto em Desamorada, de propriedade do sr. Lauro Augusto de ...

ENTRAINEUR: — A. Moreira.
TEMPO: — 96" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meio corpo.
MOVIMENT ODO PAREO: — CR$ 684.160,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 35.000 RCUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º RIO VERDE, 53 quilos, L. Nazaros	1.372	212,50	13	5.729	25,00
BOOGIE WOOGIE, 56 quilos, A. Araújo	3.627	80,00	14	10.088	14,00
...ELAS, 56 quilos, Emidio Castillo	10.859	27,00	34	1.559	92,50
JAMARY, 56 quilos, Osvaldo Uliôa	20.594	14,00	44	662	218,00

Não correu:
LUETZOW.

RIO VERDE, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 212,50. A dupla 34, rateou Cr$ 92,50.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE RIO VERDE: — Masculino, preto, quatro anos, Rio de Janeiro, Alfiler em Golondrina, de propriedade do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 88" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e dois corpos.
MOVIMENT ODO PAREO: — CR$ 544.900,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º CIGANA, 55 quilos, Salomão Ferreira	9.758	38,00	12	4.605	42,00
2.º PERVENCHE, 55 quilos, O. Ulliôa	16.780	19,00	13	673	287,00
3.º ALGARIADA, 55 quilos, J. Portilho	2.551	126,00	14	2.204	87,50
4.º ETINCELLE, 55 quilos, J. Araújo	4.119	78,00	22	621	311,00
5.º IJAVILA, 55 quilos, Anésio Barbosa	5.478	59,00	23	2.326	82,50
6.º NINIVE, 55 quilos, Euclides Silva	16.780	19,00	24	9.778	20,00
7.º IDA, 55 quilos, O. Fernandes	826				
8.º QUIRANA, 55 quilos, Antônio Portilho	728	390,00	33	91	2.121,00
		442,00	34	1.464	132,00
Não correu: NEVE.			44	2.367	81,50

CIGANA, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 33,00. A dupla 24, rateou Cr$ 20,00.
PLACÊS: — Do n.º 7, Cr$ 11,00; do n.º 2, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE CIGANA: — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Simedor em Terinimista, de propriedade do sr. J. G. Paiva.

ENTRAINEUR: — C. Ferreira.
TEMPO: — 76" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENT ODO PAREO: — CR$ 678.370,00.

Pista de areia leve.

DUPLAS VENCEDOR

SEXTA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º IBERICO, 55 quilos, Osvaldo Ulliôa	17.034	20,00	11	2.425	90,00
2.º FAUSTO, 55 quilos, Francisco Irigoyen	13.672	25,00	12	2.266	96,00
3.º BALUARTE, 55 quilos, J. Santos	1.492	230,00	13	2.725	80,00
4.º MAROCHO, 55 quilos, J. Portilho	6.250	55,00	14	14.678	15,00
5.º JACOBINO, 55 quilos, D. Ferreira	1.847	186,00	22	105	2.078,50
6.º LIBANO, 55 quilos, V. Andrade	833	413,00	23	403	541,50
7.º BREJO, 55 quilos, Armando Rosa	1.629	211,00	24	1.583	138,00
8.º ORPHEUS, 55 quilos, Orlando Serra	245	1.404,00	34	1.637	132,50
			44	1.459	149,50

Não correram:
MK LORD, IMPACTO (excluido), LOTO, CHAPADÃO, BARQUEIRO e NICO.

IBERICO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 20,00. A dupla 14, rateou, Cr$ 15,00.
PLACÊS: do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 12, Cr$ 11,00 e do n. 13, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE IBERICO: — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Helium em Dushka, de propriedade do sr. Nilo Gomes de Lemos.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 75"3|5.
DIFERENÇAS: — 4 corpos e 6 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 740.390,00.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º HABANERA, 54 quilos, A. Rosa	10.383	35,00	11	1.331	124,00
2.º ALECRIM, 52 quilos, S. Ferreira	8.027	46,00	12	6.116	37,00
3.º BIRIGUI, 54 quilos, A. Araújo	9.030	41,00	13	3.933	58,00
4.º GRISU', 58 quilos, V. Andrade	12.659	29,00	14	2.693	84,00
5.º HAREM, 50 quilos, I. Pinheiro	2.096	175,00	22	1.044	218,00
6.º LUVA, 52 quilos, M. L'Olllerou	3.770	97,50	23	8.084	28,00
			24	2.720	84,00
Não correram: ITORORO' e CAORE'.			34	2.036	112,00

HABANERA, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 35,00. A dupla 14, rateou Cr$ 84,50.
PLACÊS: do n. 2, Cr$ 19,00 e do n. 7, Cr$ 27,00.
CARACTERISTICA DE HABANERA: — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hiss Highness em Groserá, de propriedade do sr. Paulo Rosa.

ENTRAINEUR: — Paulo Rosa.
TEMPO: — 88"4|5.
DIFERENÇAS: — 1 corpo e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 777.640,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25 000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º FLEUR BLANDE, 52 quilos, S. Ferreira	7.581	53,00	12	1.274	186,00
2.º UMORISTICO, 54 quilos, A. Araújo	6.237	64,00	13	1.864	127,00
3.º BORRON VIEJO, 51 quilos, B. Ribeiro	12.835	31,00	14	762	312,00
4.º MENESTREL, 54 quilos, A. Rosa	5.200	77,00	22	2.302	103,00
5.º CHEVRETTE, 52 quilos, F. Irigoyen	9.255	43,00	23	9.384	25,00
6.º LATURNO, 55 quilos, A. Tôrres	3.554	113,00	24	3.280	72,00
7.º PERLINO, 54 quilos, J. ...tilho	5.411	74,00	33	5.930	40,00
			34	4.892	48,50

Não correram:
BROTINHO, DIZZI, VIOLAINE e D. SOFIA.

FLEUR BLANCE, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 53,00. A dupla 34, rateou Cr$ 48,50.
PLACÊS: do n. 6, Cr$ 37,00 e do n. 10, Cr$ 41,00.
CARACTERISTICAS DE FLEUR BLANCHE: — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, Biguá em Flem Rouge, de propriedade do sr. E. G. Bastos.

ENTRAINEUR: — Nelson Pires.
TEMPO: — 94".
DIFERENÇAS: — 5 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 824.800,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 5.484.770,00

CONCURSOS .... Cr$ 510.650,00

Impressor de Multilith

Precisa-se, com bastante prática de serviços a côres, à rua Evaristo da Veiga, 63, com o Sr. Coelho, Seção Gráfica.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-092

PETRÓPOLIS

Bonclima. Vendo magnifica propriedade. Situada na estrada ... e Indústria n. 7.258, em Bonclima (ex-Nogueira), junto à entrada do Hotel Promenade, em elevação de terreno com 7.500 m2. Compreendendo residência principal, com 228 m2; apartamento para hóspedes, com 72 m2; pavilhão de recreio, com 71 m2; pavilhão de serviço, com 30 m2; cocheiras, quarto para charrete, garage para carros e outras benfeitorias. Terreno todo ajardinado, calçado a lajotas, estradas e caminhos, escadarias, «playground», pérgulas, campo de voleibol, etc. Serviço d'água nascente e poço. Próximo à igreja, comércio, etc. Tem luz, fôrça e TELEFONE. Tratar com ... Sá Freire Faria, em Petrópolis, à rua José Bonifácio n. 57, telefone 4959 (junto à Catedral), no Rio, pelo telefone 42-6058, ramal 27.

REVISTAS AMERICANAS

Uma seleção para Madame

ASSINATURAS PARA UM ANO COM GARANTIA DE ENTREGA

	Cr$		Cr$
American Home, 12 ns. ...	70,00	Holiday, 12 ns.	150,00
Better Homes & Gardens, 12 ns.	105,00	House & Garden, 12 ns. ..	150,00
COMPANION, 12 ns.	90,00	Ladies H. Jour., 12 ns. ..	90,00
Charm, 12 ns.	100,00	MADEMOISELLE, 12 ns...	140,00
Glamour, 12 ns.	80,00	McCall's Mg., 12 ns.	70,00
Good Housekeeping, 12 ns.	130,00	Romance, 12 ns.	50,00
HARPER'S BAZAAR, 12 ns.	180,00	Seventeen, 12 ns.	110,00
		VOGUE, 20 ns.	380,00

Listas de revistas americanas sôbre MEDICINA, TÉCNICAS e GERAIS, sem compromisso queira solicitar
Pedidos e consultas com: O. C. Mello — agente — Caixa Postal 1128
Telefone 26-0066 — Rua São Clemente n. 21-sob. — Botafogo — RIO

NÃO VENDA SEU RÁDIO VELHO

Transforme-o em linda rádio-vitrola nos estilos: Chipendale, Colonial, Rústica e outros.

Luiz Martins Costa

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, sala 303. Tel. 43-7117.

N. B. Mantemos variado estoque de caixas e aceitamos pedidos do interior. Visitem-nos sem compromisso.

EVA e seus ARTISTAS
SERRADOR COMPLETAMENTE REFORMADO
ESTREIAM — 3 de MARÇO — COM A DELICIOSA COMÉDIA DE Dario Niccodemi
A MORAL VEM DEPOIS...
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS E CARLOS LAGE
UM ESPETÁCULO 100% EVA!
A PARTIR DO DIA 27
NO ELENCO: AFONSO STUART, ELZA GOMES E ANDRÉ VILLON

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

(Conclusão da 5.ª página)

Amorim (2.º), à 4.ª Vara; Inocêncio Simião, à 5.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Para os exames de amanhã, foram organizadas as seguintes chamadas:

As 6,45 horas — Antônio Fernandes Monteiro, José Guedes Cardoso, Otacílio Lopes de Morais, Erasmo Figueira Chaves, Nils Allan Petterson, Czeslaw Rybinski, João Carmezim Miragaya, Roberto d'Escragnolle Taunay, Maria da Graça Costa, Ivan de Figueiredo Travassos da Rosa, Reginaldo Rodrigues da Paixão, Roberto de Almeida Passos, Ana Pereira da Silva Gonçalves, Stael Pinheiro Lima Franco, Artur Cândido Dias, Mário Zeferino Calderazzo, Alfredo Simões, Higino Carlos da Cruz Escafura, Valcírio de Almeida, José Machado de Lima, Custódio Dias de Campos, Valdemar de Oliveira, Mário Ferreira, Abílio Guerra Martins Alberto dos Santos, Lourival Coutinho de Souza, Sebastião Correia do Amaral, José Gerônimo, Italupir Paiva, Paulino dos Santos Lima, Alberto da Silva, Daniel Felix da Costa, José Henrique, Artur Pereira de Araujo, Otávio da Costa Faria Filho, Geraldo Francisco de Assis, Luiz Gomes de Oliveira, Adir de Pinho Teles, José Antônio e Aguimar de Sousa.

As 8,15 horas — Gilma França Coelho, Leôncio de França Cavalcanti, Abrahão Francisco Noguerá, Onecimo de Sousa Silva, Hline Cabral, Nei Tarouco Correia, Artur de Almeida, José Fernandes da Silva, Eulélio Teixeira de Sousa, Oscar Acioli da Silva, Jorge Paz Rodrigues, João Ramiro Mason, Hélio Franco, Teófilo Magalhães, Alcides Gonçalves Siqueira, Arcênio Francisco Braga, Valdemar Pereira da Silva, João Miguel de Lacerda, João Carlos da Silva, Valter Pereira, José Cid Atanaz, Antônio Rodrigues Costa, Antônio Xavier Neto, Hugo Gonçalves, Osmar Pereira Leal, Daniel Gomes da Silva, José Carvalho Pereira, Eurides dos Santos, Joaquim de Oliveira Neto, Olivier Moreira, Eleotério Rodrigues, Pedro Justino de Lima, Manuel Antunes Ferreira Novo, Acácio da Silva, Nelson Elias da Silva, Joaquim Manuel da Conceição, Benedito Sousa Santos, Alexandrino Soares de Lima, Felino Feliciano e Helencláudio Lira.

9,45 horas — Manuel Figueiredo, Paulo dos Santos Martins, Severino Elias Mestre, José Targiani, Flavio Francisco Fialho, Luiz Correia Pinto, Ari Ferreira de Medeiros, Hugo Martins Pinheiro, Manuel Gomes Nogueira, Roque Bernardino dos Santos, Jovercino Bento do Nascimento, Joaquim Ribeiro, Sebastião José Marques, Flavio Cardoso da Costa, Valdemar Vilas Boas, Valdomiro Guedes Pinheiro, Marinho Gonçalves Soares, Norival Apolinário dos Santos, Pedro Augusto Macedo, Japhet Bernardes Felix, Mario Lopes de Morais, José Francisco de Oliveira, Valter Tomás Pinto, José Ramos Cardoso, José Lopes Perez, Halley Colombo, Antonio Calandrino, Jorge de Sousa, José Vicente dos Santos, Ticidides Correia dos Santos, José Severino Angelo, Carlos Pereira da Silva, Adão Candido da Silva, Antonio Travassos, Enio Macedo Pereira, Luiz Ventura, Augusto Vicente de Sousa, Pedro Batista, João Gomes de Melo, Aristides Figueira.

14,45 horas: — Antonio Alves Pessanha, Afrisio Teotonio de Carvalho, José Ferreira da Silva, Jurandir da Costa Faria, Jason Lima do Nascimento, João Manuel Pereira, José Peso Garrido, José Alves, Jose Candido Neto, Manuel dos Santos, Edelsio Fonseca Teixeira, Ilidio Braga de Oliveira, Reinon Luiz de França, João Macario da Silva, Francisco Francelino do Nascimento, Lupercio Santana, Manuel Silveira, José Menezes de Sá, Orlando Morais, Manuel Henrique Francisco, Carlos Soares, Daniel Gomes Ribeiro, Joaquim dos Santos, Artur Lucio Gonçalves, Ricciotti Luigi, Osvaldo de Oliveira, Valter Mendes, Silvio Guimarães, Silvio Lacerda Vitor, Alvaro José Barbosa, Heitor da Costa, Newton Gomes Coelho, Dinarte Pereira, Luiz dos Santos Rodrigues, Lelio Miranda, Juvenal de Araújo Silva, Osvaldo Carlos de Sousa, José de Oliveira Bispo, Lauriano Coelho, Alcindino Fernandes de Melo.

Chamada para 28 do corrente, às 8h45m: — Teodoro de Carvalho, Romeu Schmits, Milton de Sousa Lucas, Humbertod e Araújo, Júlio do Nascimento, Inalace Meneses da Silva, Aldo Neves Pinheiro, Hélio de Andrade, Geremias Francelino Raimundo, José da Cruz Monteiro, João Simplicio de Macedo, Gabriel Vital dos Santos, Eurides Fortunado Oliveira, Roberto Mariano de Castro, Lúcio Correia Duarte, Francisco Barbosa, Floduardod e Sousa Freire, Sebastião Cipriano da Silva, Wilson Bastos Barros, Alberto Holanda Cavalcanti, Geraldo Alves da Silva, Carlos de Albuquerque Sousa, Manuel Fernandes da Silva Filho, Luís Silva, Antônio Guennes Vanderlei, Hailton Soares Guimarães, João Gomes da Silva, Antônio das Chagas Lima, Targino Escocard da Silva Tavares, Darcy Kalpper, Augusto Moreira, Ramiro de Figueiredo Assunção, Mário da Silva Neves Sereno, Orlando Pereira dos Reis, Carlos Garcia Araújo, Aguinaldo Carlos Saboia, Edison Alves da Silva, Afonso de Assiz, Jorge Pinto Marques, Vital Francisco da Silva.

Chamada para 28 do corrente, às 8h 15m: — Halley Copermico Pacheco de Oliveira, Pedro Zonain, Saverio Poci, Ernani Santos Negreiros, Oscar de Magalhães, Aramindo Carvalhod 'Abreu, Mauricio Dias de Avila Pires, Antônio Alves Pinheiro, Edmundo Silva Filho, Sônia Barroso Engelke, Miguel Pereira da Silva, Manuel Teixeira Barreiros, Henrique Rodrigues Malta, Nestor Teixeira da Silva, Eudino Batista de Freitas, Antônio Romão, Odilon Santos, Hortêncio Peçanha, Manuel Pinho, Floriano Pinto Barbosa, Silvestre José de Sousa, Valdir da Silva, Valquírio Cardoso, José Pereira, Sebastião Citera Florentino, Alberto Botelho, Manuel Alves Lima, Edmundo Pfau, José Lopes de Sousa, Válter Correia de Morais, Luís Guagliardi, Moacir Gonçalves Filho, Nerio Felicio da Silva, Osvaldo Lourenço, Antônio de Oliveira Rodrigues, Elpidio Francisco Barreto, Armando Anibal Pereira, David Fernandes, Valbe Cardoso Guedes, José Peixoto.

Chamada para 28 do corrente, às 9h 45m: — Pedro Augusto Farias, Mauricio Grinberg, Jorge Cavaleiro, Válter Gerber, David Brafmann, Nelson Salgueiro Ferreira, Jaime da Silva Santos, Antônio Curvelo da Silva, Wilson Celestinod os Santos, Manuel da Silva Castro, Venyr Antônio Beff, Francisco de Assis Melo, Leci Herculano Magalhães, Jaci Loivos Pinheiro, Antão Gomes Feitosa, Ivo Conrado Preihe, Jordelio Vieira Marçal, João Gadelha da Mota, Válterd a Silva, Alexandre de Oliveira Soares, Argeu Antônio dos Santos, José Vieira de Melo, José Chillinga Lopes, Francisco da Silva Vasconcelos, Manuel Alves da Silva, Olavo Nogueira de Freitas, Zuil Toscano, João Figueira Quintal, Osório Clemente, Ovídio Martins de Barros, Manuel Rodrigues, Faustino de Oliveira Santos, José Manuel Batista, Geraldo José Gustavo, Francisco Chumbo, João Rodrigues da Silva, Moacir da Silva Barros, Geniz Teles, Lauro Sebastião da Costa, Aureliano Sousa Pôrto.

Chamada para 28 do corrente, às 14h 45m: — José Pinheiro Soares, Juvenal Luís Garcia, Maria Luisa Correia da Silva, Angelo Montavanos, Joaquim Ferreira Lopes, Jaime Ramos Ventura, Pedro Guilherme de Miranda, João da Costa Vilaça, Gilberto Gordilho Ribeiro da Gama, Antônio Neves Pereira, Andrés Perez Dávila, Matias Meira, Severino Serrenho Pinto, Virgílio Fernandes Parola, Argeu Machado Bezerra, Kleber Canelas, Vivaldo Teixeira, João Francisco Pereira, Gledecir Leal Marques, Aurélio Inácio Nunes, Abílio Reis, Moisés Alves Pires, Mauro Andrade de Jesús, William Viana Moura, Artur José da Silva, José Leopoldino Neto, José Soares Filho, Oldemar Cordoville, Manuel dos Passos, Higino Ribeiro Neto, Moacir da Silva Maia, Dilmar Schmite, Vicente Bernardini, Enrico Bernardini, Sebastião Simplicio da Silva, Darvin da Silva Reis, Otávio José de Oliveira, Otávio da Silva Guera, Valdemar Alves Cavalcanti, Heitor Carreira.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 28 - 1 - 1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 30429 - 33133.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 2547 - 11973 24741 - 50504 - Carga 71766 - 75650.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — Aprendizagem 43 - Passeio 287 - 389 - 442 - 628 - 731 816 - 2032 - 2529 - 2673 - 4513 5627 - 6010 - 7163 - 7546 - 8107 9336 - 11031 - 11552 - 14791 - 14843 15559 - 15608 - 15893 - 16279 - 19127 20195 - 20947 - 22163 - 22577 - 23107 23964 - 25298 - 25358 - 25809 - 27570 28680 - 28861 - 29642 - 30106 - 30860 30936 - 32676 - 33496 - 33777 - 34006 34142 - 34819 - 35046 - 35186 - 35353 35092 - 36251 - 35892 - 36251 - 37472 37481 - 34006 - 34142 - 34819 - 35046 35186 - 35353 - 35992 - 37764 - 37792 38125 - 38612 - 38940 - 46687 - 48681 49300 - 50670 - 51670 - 51942 - 100986 101104 - 101639 - 102970 - 103852 103988 - 104442 - 104573 - 104588 104665 - 105591 - 106251 - 106558 106762 - 107193 - 107466 - 107912 Carga 70319 - 70826 - 71933 - 74865 79981 - 602020 - 602625 - B. A. 368 Estado 27701 - R. J. 37759 - M. G. 39834 - Oficial 701 - Oficial R. J. 983 - 89627 - 90344.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1019 - 1171 - 3084 - 3816 - 3344 4638 - 4884 - 5337 - 8423 - 10976 11279 - 11845 - 13032 - 13062 - 13983 14551 - 14996 - 18560 - 20205 - 21230 21359 - 23280 - 24039 - 27625 - 29513 30007 - 30308 - 31108 - 35429 - 36240 47187 - 39172 - 40552 - 40949 - 41246 42400 - 42577 - 42598 - 43897 - 44499 44753 - 45003 - 46660 - 46824 - 47099 47666 - 48513 - 49169 - 49610 - 49686 49702 - 49781 - 50082 - 50098 - 50160 50285 - 50450 - 51041 - 51192 - 51410 51770 - 100043 - 101715 - 102296 104721 - 105311 - Onibus 80822 - Carga 65751 - 63874 - 70950 - 74657 - 74790 601126 - 601771 - Bonde 1939 - R. J. 12849 - S. P. 28495 - C. D. 355 Oficial 86191.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 50326 - 100003 - Bonde 2569 - Oficial 88707.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 81231.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 5778 - 8198 - 2374 31992 - 32477 - 39872 - 51352 - 52045 100113 - 100216 - Carga 77188 - 79971 602686 - Oficial 80454.

I. A. P. E. T. C.: — S. P. 288281.

CONTRA MÃO: — P. 13198 - 22339 32538 - 43935 - Carga 65245 - 602189 Oficial 86929.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2325 - 2513 - 7777 - 8220 - 104301 3760 - 14805 - 14993 - 26449 - 27299 23995 - 28456 - 34334 - 35482 - 38069 39656 - 41908 - 46109 - 100098 - 104128 103324 - 105985 - 106877 - Carga 60516 - 70616 - 71741 - 73581 - 79291 M. G. 34270 - Oficial 89602 - 90004 E. B. 212037 - D. Y. 3549.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 1116 - 9991 - 11581 - 16279 - 22343 24198 - 36625 - 36855 - 38977 - 40387 41244 - 41986 - 42235 - 42538 - 45850 47200 - 49281 - 50068 - 50166 - 50207 50247 - 50308 - 50322 - 50692 - 50745 50788 - 51444 - 51961 - Carga 71733 79555.

DESUNIFORMIZADO: — P. 50960 - Onibus 80836.

PLACA OCULTA: — Carga 65080 72348 - 74238.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — P. 44756 - Carga 77905.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 47295 - 51498.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 38657 - 39932 - 105997.

FALTA DE LUZ: — P. 16544.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 24228 - 39994 - 42584 - 43128 43169 - 44516 - 45882 - 46660 - 48011 48784 - 49201 - 49232 - 49899 - 50325 51750 - 51880 - 51930 - Carga 600067.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80024 - 80026 - 80027 - 80028 - 80214 80330 - 80402 - 80618 - 80671 - 80825 80836 - 80912 - 81019 - 81022 - 81072 81123 - 81126 - 81127 - 81244 - 81253 81316 - 81331 - 81361 - 81363 - 81367 81410 - 81416 - 81619.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 2089 - 5472.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 3134 - 4339 47702 - 48433 - 51570.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 509 8171 - 14548 - 16925 - 23640 - 25000 29794 - 33062 - 39758 - 108216 - Oficial 111 - Carga 73515 - 75382 - 601474 Oficial 89342 - 89900 - R. J. 4094 4355.

FALTA DE MATRICULA: — P. 45522 - Carga 65194.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — Carga 600919.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 931 - 14233 - 28889 51931 - Carga 63788 - Bonde 1872 M. G. 54250 - Oficial 89526.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 45828 - 47973 - 48769.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 1640 - 33130.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — M. G. 51917.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 5913 - 12779 - 19524 - 27193 28166 - 44706 - 47835 - 52044 - 52085 101863 - 103489 - Carga 61512 - 61782 66208 - 74434 - 74646 - 600194 - B. A. 12340 - R. J 25974 - C. D. 155 Oficial 85912 - 90322 - 90882.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 13445 36196 - Onibus 81793.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 4696 - 38630

MARCHA RE': — P. 42236 - 47702.

NÃO ACIONAR O LIMPADOR DE PARABRIZA: — P. 43825.

AMADOR DIRIGINDO CARGA: — C. 67939.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — On. 81185 - Carga 62407 - 63953 - 64064 M. G. 2277 - 9507.

EQUIPAMENTO OBRIGATORIO DEFEITUOSO: — Onibus 81615 - Carga 600919.

CASAS

Em Marechal Hermes — Entrega imediata. No melhor local dêste importante suburbio tôdas em centro de terreno e construção de superior qualidade. Preços de 128 a 151.800 cruzeiros. Pode-se facilitar o pagamento. Estuda-se possibilidade de venda com financiamento da Caixa Econômica ou dos Institutos. Inf. a Avenida 13 de Maio, 23, 2.º andar, salas 2015 e 2016. Tels.: 22-2607 e 42-5874.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPOL

Puro e neutro. Inofensivo às mãos. Não é corrosivo nem contém potassa

Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico

Encontra-se à venda em tôdas as feiras-livres e nas seguintes casas

COPACABANA

Armazem Americano, Av. Copacabana, 831.
Armazem Elite, Av. Copacabana, 1018
Armazem Oceano, Av. Copacabana, 1200-A
Armazem 15 de Novembro, Av. Copacabana, n. 595-A
Armazem Fiel Leme, Princesa Isabel, 32
Feirinha de Copacabana, Box 6
Mercearia Copacabana, R. Siqueira Campos, 67
Salvatore Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana n. 408-B
Granjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 150
Armazem e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
O. P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana 455
Abraham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme Ltda., Av. Princesa Isabel, 50
J. Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana, 730
Casa Marajó, Rua Xavier da Silveira, 22-A
Farmácia Santa Marta, Av. N. S. de Copacabana n. 495-C

BOTAFOGO

Armazem Fidalgo, Rua Vol. da Pátria, 409
Armazem Fiel, Praia de Botafogo, 120
Despensa Brasileira, Rua Vol. da Pátria, 20...
Despensa Fiel, Rua Sen. Vergueiro, 165
Loja do Sabão, Rua Voluntários da Pátria, 366-...
Mercearia Minas Gerais Ltda., Rua Marquês de Abrantes n. 110-B
O Rei do Sabão, Assis Bueno, n. 9-C
Casa Imperial, Rua Real Grandeza n. 183
Armazem Santa Cruz, Rua Real Grandeza, 316

IPANEMA

Casa Americana, Rua Visc. Pirajá, 546

TIJUCA

Armazem Aragão, Rua Conde Bonfim, 136
Armazem Fidalgo, Rua Conde de Bonfim, 606
Armazem Seleto, Rua Conde de Bonfim, 458
Mercearia Tijuca, R. Haddock Lobo, 439

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda o fórmula perfeita de lavar
USANDO O SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

CATETE

Armazem Tôrre de Belém, Praça José de Alencar n. 11
Armazem Colombo, Praça José de Alencar, 12
Farmácia Central, R. do Catete, 287
Casa Barbosa, Largo do Machado, 3
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 227
Armazem Teixeira Leite, Rua do Catete, 109

URCA

Casa Fiel do Bairro, Av. Portugal, 386-E — Mercadinho S. Sebastião — Box 6

TIJUCA

Mercado São Lucas, Rua Conde de Bonfim, 282
Armazem Adriano, Rua Conde de Bonfim, 69

CENTRO

Freitas Couto Ferragens, Ltda., Rua Miguel Couto, 23
Pérola da China, R. Uruguaiana, 130
Lojas Americanas S. A.
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro, 92
Casa Cinelândia Perfumes Ltda., R. Alcindo Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway Ltda., R. Ouvidor, 143
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 193
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves n. 157
SCAL-RIO, Rua dos Andradas, n. 96-A
Armazem São Jorge, Av. Salvador de Sá n. 114
Lojas Americanas S. A., rua do Ouvidor n. 175
Lojas Americanas S. A., rua Uruguaiana n. 80
Lojas Americanas S. A., rua da Carioca n. 45
Confeitaria Colombo, Rua Sete de Setembro ns. 94 a 96
Casa Portuguesa Joe e Comestíveis Ltda., Rua da Misericórdia n. 12
Abatedouro Modêlo do Brasil — Mercado Municipal

BAIRROS

Mercearias Cariocas Ltda., Rua Dias da Cruz, 201
Armazem Grajaú, R. Grajaú, 54
Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Rua do Matoso, 14

O RÁDIO CLUBE DO PARÁ,

a primeira emissora do Norte a transportar sua equipe esportiva para outro Estado, — apresentará hoje uma completa reportagem do jôgo PARÁ x MINAS, de General Severiano, na palavra de EDYR PROENÇA. Essa transmissão será patrocinada pelos SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL, CHIMICA BAYER, IMOBILIARIA SUL AMERICANA, A EXPOSIÇÃO e FARMACIA E DROGARIA CABRAL, de Belém do Pará. Frequências: 6160 e 1450 da PRC-5.

Colégio Santa Cecília

AV. PEDRO II, 311, S. CRISTOVÃO — TEL 28-8291

Primário -- GINASIAL -- CIENTÍFICO -- Contabilidade

Matrículas abertas — Diurno e noturno

Em funcionamento o Curso Intensivo para Exames de Admissão

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)

Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

Dos 10 mil exemplares do "Anuário Brasileiro de Imprensa (1949), temos à venda apenas 300 números

Se V. S. está interessado em algum dos assuntos abaixo relacionados, venha adquirir hoje mesmo o seu exemplar do compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil. O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço do centímetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por pagina e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros paises.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do Diário de Notícias do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — Clichê, «calhandra», «flan», «telha», matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é «lead» — Que é noticia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favôres às Emprêsas Jornalisticas (Decreto-Lei n. 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalistas (Legislação Trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salario Minimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalisticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n. 3.590) — Abatimento nos preços das passagens dos navios nacionais (Decreto n. 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto n. 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotêjo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de «O Cruzeiro», sôbre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de «O Globo» — 355 leitores de «O Globo» apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viu em cada pagina. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a pagina par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SOBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DE MATERIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sôbre as áreas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

PREÇO: Cr$ 50,00 — Pelo reembôlso, Cr$ 56,00

À venda à Avenida Rio Branco, 117. Edifício "Jornal do Comércio", 3º andar, sala 323 — RIO.

A Editora PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal, 374 — Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembôlso, um exemplar do ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (última Edição).

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

A opinião dos nossos leitores

APÊLO À TORCIDA RUBRO-NEGRA

Recebemos:

«Já não constitui novidade o movimento que está sendo feito contra a atuação do técnico Gentil Cardoso, na direção do quadro rubro-negro. Evidentemente a sorte não tem ajudado aquele profissional, especialmente no Torneio Rio-São Paulo, que permitindo substituições, proporcionou oportunidade a que Gentil fizesse algumas experiências de jogadores recém-integrados no plantel rubro-negro.

Com infelicidade, porem, os jogadores substituidos não continuaram produzindo o que os substituidos estavam fazendo até então, a exemplo do que aconteceu no prélio contra o Botafogo, que a saída dos «players» Bigode e Biguá foi uma verdadeira tragédia para o Flamengo.

A atuação de Garcia, todavia, não foi das melhores, o que também contribuiu, aliás bastante, para que o Botafogo ainda empatasse o jôgo que até os 80 minutos apresentava um resultado praticamente favorável ao Flamengo.

Isso porém, para os Flamengos de verdade não deve constituir motivo para que seja combatida a atuação do técnico Gentil Cardoso, pois está claramente demonstrado que o trabalho de Gentil no Flamengo ja produziu sensiveis melhoras, o que também pode ser verificado pela ação dos jogadores que suam a camisa em campo.

O meu apêlo à maior torcida do Brasil é para que não só os sócios como também os adeptos do Flamengo deixem o técnico trabalhar em paz, pois sòmente com sossêgo e à vontade, aquele brilhante profissional poderá fazer algo pelo clube «mais querido do Brasil. — Joel Lopes».

VIAS URINÁRIAS — Doenças sexuais — Endoscopia — DR. ALMEIDA CARDOSO — Avenida Rio Branco, 128 — 6.º and. — Tel. 42-3242

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

CIENTÍFICO (Diurno e noturno)
CLÁSSICO
GINASIAL
ADMISSÃO
PRIMÁRIO
JARDIM DE INFÂNCIA

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

RUA SILVEIRA MARTINS, 151 E 153 (CATETE) — TEL. 25-4855

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outra.

Telefone: 22-3526

MARCINEIRO E LUSTRADOR

Consertos, modificações e reforma de móveis em geral. Sr. Fortes — Tel. 45-2312.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 218, Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos para o mês de março. Os candidatos devem apresentar-se, até o dia 28 do corrente à rua São Januário, 485, munidos de carteira de identidade e de dois retratos.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma pequena, mas completa, com muito pouco uso. Tipos selecionados. Preço Cr$ .... 90.000,00. Negócio só a dinheiro. Relação completa da oficina com o sr. Jorge Hamer, à rua México 98 — 10.º and., sala 1013.

Banco Autocastro, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, à rua dos Inválidos, n. 125, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1950.

BANCO AUTOCASTRO, S/A.
ATTILA CASTRO — Diretor-Presidente
JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO — Diretor-Secretário

1.950,00 DESDE **190,00 por mês** — FONTES & BURICHE LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra ELÉTRICO-AUTOMATICOS, aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo. Garantia por 2 anos. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

A maior e mais completa filmagem sobre o CARNAVAL DE 1950! — O BAILE DO MUNICIPAL! Os blocos! Os préstitos! Os foliões! Os ranchos! Os brotinhos — as Baianas — OS GENERAIS DA BANDA — as negas malucas — A DECORAÇÃO DA CIDADE! — Hoje CINEAC

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

"BARREIRAS DE SANGUE" — EL PASO — Côres por CINECOLOR — JOHN PAYNE · GAIL RUSSELL · STERLING HAYDEN · GEORGE "Gabby" HAYES · DICK FORAN

NO PROGRAMA "O CARNAVAL DE 1950" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 15 e 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud", às 15 e 20h45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - «Coroa de Rei», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Especialista em Coração», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442.

CINEMAS — CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Apaixonados».
- METRO - 22-6490. «Quatro Destinos».
- ODEON - 22-1506. «Carnaval no Fogo».
- PALACIO - 22-0838. «Um Anjo no meu Caminho».
- PATHE' - 22-8795. «Por uma Noite de Amor».
- PLAZA - 22-1097. «Barreiras de Sangue».
- REX - 22-6327. «Morrem Onde Nasci».
- SÃO CARLOS - 42-9525. «O Vale da Vingança».
- VITÓRIA - 42-9020. «Czar Negro».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 «História de uma Mulher».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Carnaval Carioca» — «Adeus, Querida Mestra» e outros «shorts».
- COLONIAL - 42-8512. «Tarzan e as Amazonas».
- ELDORADO - 42-3146. «Apaixonados».
- FLORIANO - 43-9074. «Saudade dos teus Lábios».
- GUARANI - 32-5651. «Que o Céu a Condene».
- IDEAL - 42-1218. «Carnaval no Fogo».
- IRIS - 42-1218. «Fronteira Indômita».
- MEM DE SA' - «Revólver de Prata».
- LAPA - 22-2543. «O Lobo Solitário no México».
- MODERNO - 22-7979. «Búfalo Bill»
- OLIMPIA - 42-4983. «Mulher Dillinger».
- PARISIENSE - 22-0123. «Barreiras de Sangue».
- PRESIDENTE - «Por uma Noite de Amor».
- PRIMOR - 43-6681. «Barreiras de Sangue».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «O Lobo Solitário no México».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Ninguém Crê em Mim».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Arrisca-te, Mulher».
- ALFA - 29-8245. «Hotel Clandestino», das 14 às 18 horas.
- ALVORADA - 22-2936. «Por uma Noite de Amor».
- ASTORIA - 47-0466. «Barreiras de Sangue».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9.

- AMERICA - «Czar Negro».
- AMERICANO - 47-1203. «Barca do Jôgo».
- APOLO - 48-4693. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «Um Anjo em meu Caminho».
- BANDEIRA - 28-7575. «Piedade Homicida».
- BENTO RIBEIRO - «Escravas do Amor».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Não sou Culpado».
- BORJA REIS - 28-8178. «Filhas do Deserto».
- CARIOCA - 28-8178. «Carnaval no Fogo».
- CATUMBI - 22-3811. «Canção da Alvorada».
- CHAVE DE OURO - «Ao Compasso do Amor».
- CAVALCANTI - 29-8938. «Resgate de uma Consciência».
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Fruto Proibido»
- CRUZ E SOUSA - «O Homem que Desafiou a Morte».
- EDISON - 29-4449. «O Revólver de Prata».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «O Costa do Castelo».
- FLORESTA - 26-6257. «Todos por Um».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Hotel Clandestino».
- GRAJAU' - 38-1311. «Piedade Homicida».
- GUANABARA - 26-9836. «O Espadachim».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Tarzan e as Amazonas».
- IPANEMA - 47-3806. «Apaixonados».
- IRAJA' - 29-8330. «Querida Suzana».
- JOVIAL - 29-0652. «Saudade dos teus Lábios».
- MADUREIRA - 29-8733. «Conquista da Felicidade».
- MARACANA - 48-1910. «Lábios que Escravizam».
- MARANHÃO - «Beau Geste».
- MASCOTE - 29-0411. «Tarzan e as Amazonas»
- MEIER - 29-1222. «Lafite, o Corsário».
- MODELO - 29-1578. «Paixão de Andy Hardy».
- METRO - COPACABANA — «Quatro Destinos».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Quatro Destinos».
- MODERNO — (BANGU). «Viva Villa».
- MONTE CASTELO - 29-8250 «Carnaval no Fogo».
- NACIONAL - 28-6072. «Os Inconquistáveis».
- NATAL - 48-1480. «Carta de um Veterano».
- OLINDA - 48-1032. «Tarzan e as Amazonas».
- ORIENTE - 30-1311. «Encontro em Hollywood».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Galante Rendição».
- PARA TODOS - 29-5191. «Por uma Noite de Amor»
- PARAISO - 30-1060. «Extase»
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Um Retrato de Mulher».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Emboscada».
- PIEDADE - 29-6552. «O In[illegible]».
- PIRATINI (Rua Bela). «A Grande Mentira».
- PIRAJA - 12-2665. «Carnaval no Fogo».
- PILAR - [illegible] «O Efeito».
- PROGRESSO - «Alerteira & Pirata».
- TIJUCA - 48-4519. «O Favo-gador».
- RAMOS - 30-8320. «Demônio Dourado».
- QUINTINO - 30-8320. «Escape».
- POLITEAMA - 25-1142. «O Invencivel».
- REAL - 29-3467. «Bandido Apaixonado».
- RIDAN - 49-1833. «Madame Bovary».
- RIAN - 47-1144. «Czar Negro».
- RIN-TIN-TIN - [illegible] «Raizes de Paixão».
- RITZ - 37-7224. «Tarzan e as Amazonas».
- ROULIEN - 49-5601. «Vitimas da Tormenta».
- ROSARIO - 30-1509. «Ama[illegible] por Amor».
- ROXY - 27-8245. «Um Anjo em meu Caminho».
- SANTA CRUZ - «Mistério no México».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Apaixonados».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Sonho Desfeito».
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 «Amor e Espada».
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «Almas».
- SÃO GERALDO - (OLARIA) «Tarzan e Terror do Deserto».
- SANTA HELENA - 30-2866 «Eva e a Sereia».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Mulher sem Alma».
- STAR - 26-2250. «Barreiras de Sangue».
- RIO BRANCO - «Jóias de rito dos Bórgias».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Filho de Robin Hood».
- TRINDADE - 49-3838. «Por um Corpo de Mulher».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Paixão Selvagem».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Caçula do Barulho».
- VELO - 48-1281. «Esquina da Vida».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Caminhos Tortuosos».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - «Dama, Valete e Rei».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Tarzan e [illegible]».
- IMPERIAL - «O Tesouro da Sierra Madre».

CAXIAS

- CAXIAS - «Anjo Perverso».
- SANTO ANTONIO - «Paragens Inhóspitas».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITEROI

- ICARAI - «Czar Negro».
- EDEN - «O Cavaleiro da Morte».
- IMPERIAL - «Apaixonados».
- ODEON - «Caminho do Inferno».
- PLACE - «Carnaval no Fogo».
- [illegible] «[illegible] Brandenburg».
- SÃO JOSE' - «Bandido a Mu[illegible]».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - «A Sedutora Mme. Bovary».
- CAPITOLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - «Ama [illegible] Azagas».
- ITAIPAVA - «Cais e Pôrto».
- CORREIAS - «O Conde de Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «[illegible] Mundo de [illegible]».

VILA MERITI

- GLORIA - «A [illegible] la Cristo».

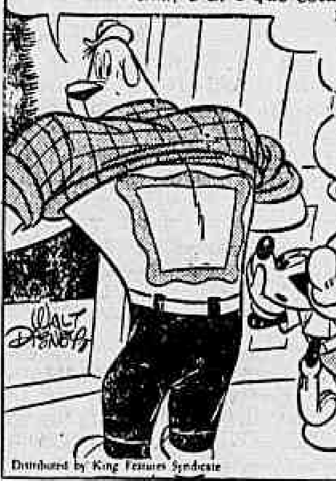
VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «Ninguém Crê em Mim».

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney







Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIÁRIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy










O Marinheiro Popeye — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar









